JHGD

Journal of Human Growth and Development

e-ISSN 2175-3598
ISSN 0104-1282
www.jhgd.com.br



Congresso Internacional de Ciências da Saúde – COINCISA 2019

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
Campus Juazeiro do Norte

Av. Plácido Aderaldo Castelo, 1646, Planalto
63040-540 - CE

Comissão organizadora

DIRETORIA
Dra. Resfa Feitosa de Matos Filgueiras
Dr. Paulo Eduardo Carnaval Pereira da Rocha

COMISSÃO CIENTÍFICA
Prof. Esp. Rejane Fioreli de Mendonça

COMISSÃO ADMINISTRATIVA
Everton Fábio Bezerra Diniz Francisco
Wagner Santana Filgueiras

COMISSÃO DE MARKETING
André Fonseca

Apoio


UNESCO
United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization


INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Juazeiro do Norte


Crefito6-CE
Conselho Regional de Fisioterapia e
Terapia Ocupacional da 6ª Região Ceará


CREF 5
CONSELHO REGIONAL DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DA 5ª REGIÃO


Sesc


Journal of Human
JHGD
Growth and Development


Fecomércio CE
Sesc Senac IPDC


pitágoras


RESFA
SAÚDE, EDUCAÇÃO E CONSULTORIA


LIMPTOP
Limpeza & conservação


Teclife


FERROVIA
EYEWEAR


Atena
Cursos especializados


new
Pilates


MOCICA


CARIRI
Garden
Shopping


spalte
PILATES
REALINHANDO SUA COLUNA


Corpo em
Forma
ACADEMIA


ROVAL
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO


Pousada
Lagoa Seca


brisanet
LEVANDO O MUNDO ATÉ VOCÊ


Super Mercadinhos
SãoLuiz
Me acostumei com você


ARAM
PREMIUM HOTEL

Author's Guideline

Orientação aos autores

Dear author to find your abstract, make the selection from the command "CRTL + F" or "command + F" with your name or the title of your work. Thank you for your participation in our Conference.

Prezado autor para encontrar o seu resumo realize a seleção a partir do comando "CRTL + F" ou no "command + F" com o seu nome ou pelo titulo do seu trabalho. Agradecemos pela sua participação no Congresso.

Como citar o seu resumo dos Anais IX CISCA 2018

Autor (es). Título do Trabalho. In: Título do Evento n.º; data de realização do evento (ano, mês e dias); local de sua realização (cidade),estado ou país abreviado (e entre parênteses) ou por extenso, se necessário. Local de publicação: Editora; data de publicação. Paginação do trabalho ou resumo.

Exemplo: de Freitas TC, Pontes Papa MCP, Costa LM, Garcia AD, de Lima LJ, Bezerra IMP, et al. Aumento da evasão escolar: um dos problemas do trabalho infantil na agricultura familiar do café em Simonésia – Minas Gerais. In: Anais do 9th International Congress of Child and Adolescent Health; 2018 Nov 22-25; Rio Branco, Brasil. (AC): Journal of human growth and development; 2018. p. 179.

Suggested citation:

Author (s). Title of the Work. In: Title of Event #; date of the event (year, month and days); location (city), state or country abbreviated (and in parentheses) or in full, if necessary. Place of publication: Publisher; publication date. Work Paging or Summary.

Example: de Freitas TC, Pontes Papa MCP, Costa LM, Garcia AD, de Lima LJ, Bezerra IMP, et al. Aumento da evasão escolar: um dos problemas do trabalho infantil na agricultura familiar do café em Simonésia – Minas Gerais. In: Anais do 9th International Congress of Child and Adolescent Health; 2018 Nov 22-25; Rio Branco, Brasil. (AC): Journal of human growth and development; 2018. p. 179.

001 - CONSUMO DE FRUTAS E HORTALIÇAS EM IDOSOS: FREQUÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS NO INTERIOR DO CEARÁ

Déborah Santana Pereira[1], Marília de Sousa Gonçalves[2], Kellen Alves Freire[3], Thereza Maria Magalhães Moreira[4]

[1]Professora de Educação Física. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – PPSAC da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Fortaleza, Ceará, Brasil.

[2]Nutricionista. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – PPSAC da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Fortaleza, Ceará, Brasil.

[3]Nutricionista. Pós-Graduada em Prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Clínica e Esportiva – Universidade Estácio de Sá. Fortaleza, Ceará, Brasil.

[4]Enfermeira. Pesquisadora CNPq 1A. Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – PPSAC da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Fortaleza, Ceará, Brasil. Pós Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo-USP, São Paulo, SP, Brasil.

E-mail de contato: deborahsan@gmail.com

Introdução: Com o crescimento da população idosa brasileira, torna-se essencial fomentar a adoção de uma alimentação saudável que proporcione melhor qualidade de vida para ela. Bons hábitos alimentares, como o consumo frequente de frutas e hortaliças (FH), ajudam na manutenção da saúde, pois seu consumo irregular se apresenta como um dos principais fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis. Os determinantes do consumo alimentar em idosos perpassam questões socioeconômicas, demográficas e mecanismos fisiológicos. Assim, é importante aprofundar o conhecimento sobre esses aspectos. **Objetivo:** Identificar o consumo de FH em idosos de um interior do Ceará, e seus fatores associados. **Método:** Estudo quantitativo, analítico. A coleta de dados foi realizada em questionário semiestruturado contendo variáveis sociodemográficas (idade, sexo, estado civil, cor da pele, aposentadoria, escolaridade), econômicas (ocupação e renda), e nutricionais (consumo de frutas, verduras e legumes e hábitos alimentares), percepção de saúde, prevalência de doenças/comorbidades. Foi utilizado o programa SPSS, versão 16.0, para análise dos dados, e nível de significância de 5%. A pesquisa cumpriu os princípios éticos contidos na Declaração de Helsinki. **Resultados:** Foram alcançados 372 idosos, com média de idade de 71,01 (+ 9,23) anos, idade mínima de 60 e máxima de 96 anos. A maioria é do sexo feminino (64,0%), de cor parda (47,6%), casada (53,5%), com renda de até 01 salário mínimo (54,3%) e com baixo grau de instrução (Ensino Fundamental incompleto - 51,9%; analfabetismo - 21,0%). Identificou-se prevalência de hipertensão de 46,2% e diabetes de 18,0%. Quanto ao consumo de frutas e hortaliças, a maioria (40,6%) o faz de três a quatro dias na semana, tendo uma minoria (23,7%) consumindo cinco ou mais dias por semana. Observou-se que o sexo feminino possui consumo mais frequente de frutas e hortaliças, quando comparado ao masculino. **Conclusão:** A maioria dos estudados apresenta um consumo semanal de FH, porém sem atender aos critérios estabelecidos quanto à frequência ideal. Faz-se necessário investigar os hábitos alimentares desses idosos para se estabelecer melhor entendimento sobre o perfil alimentar e condições de acesso a alimentos saudáveis, bem como subsidiar o desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde na senilidade.

Palavras-chave: Idoso, Hábitos alimentares. Consumo de alimentos.

002 - PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO E SOBREPESO EM IDOSAS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA NO NASF

Déborah Santana Pereira[1], Samuel Miranda Mattos[2], Thereza Maria Moreira Magalhães[3]

[1]Professora de Educação Física. Docente do Curso de Educação Física do Instituto Federal do Ceará - IFCE Campus Juazeiro do Norte. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – PPSAC da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Fortaleza, Ceará, Brasil.

[2]Professor de Educação Física. Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – PPSAC da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Fortaleza, Ceará, Brasil.

[3]Enfermeira. Pesquisadora CNPq 1A. Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – PPSAC da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Fortaleza, Ceará, Brasil. Pós Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo-USP, São Paulo, SP, Brasil.

E-mail de contato: deborahsan@gmail.com

Introdução: A criação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) possibilita a melhoria do atendimento nas unidades básicas de saúde. Dentre os serviços ofertados, as práticas corporais/atividade física favorecem a prevenção/tratamento de doenças e estimulam a promoção da saúde da população, com destaque para a mulher idosa, apontada como sua maior usuária. **Objetivo:** Analisar a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e o estado nutricional de idosas praticantes de exercício físico (EF) em um grupo do NASF de Juazeiro do Norte-CE. **Método:** A pesquisa transversal, descritiva, quantitativa alcançou amostra de 50 idosas a partir de uma amostragem não-probabilística. Foi utilizado um questionário de caracterização (aspectos socioeconômicos) e o Índice de Massa Corporal (IMC) para avaliação do Estado Nutricional. Os dados foram tabulados e analisados no programa SPSS versão 16.00 e o estudo foi desenvolvido em consonância com a Resolução 466/2016 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Com média de idade de 68,08(+8,80), constatou-se maioria de aposentadas (88%), do lar (92%), analfabetas (42%) e com renda de até um salário mínimo (78%). Destacou-se a prevalência de hipertensão (80%), seguida de ansiedade (42%) e osteoporose (42%), além de sobrepeso (56%), eutrofico (36%) e baixo peso (08%). Na avaliação do IMC considerou-se a classificação de Lipschitz (1994), que prevê as mudanças na composição corporal da pessoa idosa. Quanto à prática de exercícios, grande parte o faz há, pelo menos, um ano (36%). Todavia, com frequência de dois dias semanais (56%). **Conclusão:** Os resultados apontam a necessidade de atenção ao tratamento e estilo de vida das idosas. Porém, para melhor compreensão da relação entre hipertensão arterial, estado nutricional e prática de exercícios físicos, sugere-se a análise detalhada da adesão ao tratamento medicamentoso, letramento funcional em saúde, hábitos alimentares e a frequência e intensidade das sessões de exercício físico.

Palavras-chave: Hipertensão. Sobrepeso. Exercício. Saúde do idoso.

003 - EFEITO DO TREINAMENTO FUNCIONAL PRATICADO NA AREIA SOBRE AS VARIÁVEIS MORFOLÓGICAS EM MULHERES

Marina Gonçalves Assis[1], Fernanda Antônia de Albuquerque Melo[2], Arthur Wagner da Silva Rodrigues[1], Cybelle de Arruda Navarro Silva[2]

[1] Graduandos em Educação Física - UNIFACISA Centro Universitário, PB, Brasil.

[2] Professora do Curso de Educação Física - UNIFACISA Centro Universitário, PB, Brasil.

E-mail de contato: cybelle.navarro@hotmail.com

Introdução: O Treinamento Funcional é uma modalidade que busca melhorar as aptidões musculoesqueléticas do corpo através de um conjunto de movimentos naturais do ser humano tais como: pular, agachar, empurrar, puxar, avançar e girar, possuindo características multiarticulares de alta e baixa intensidade. **Objetivo:** Neste contexto, o presente estudo busca analisar os efeitos do treinamento funcional praticado em areia sobre a composição corporal de mulheres. **Método:** Trata-se de um estudo de caso realizado no município de João Pessoa-PB, composto por três mulheres sedentárias com idade de 38,6±13,20 anos. A amostra foi submetida à aplicação um questionário de anamnese, seguido de um acompanhamento nutricional, avaliação antropométrica e bioimpedância. A intervenção consistiu em um programa de exercícios de oito semanas com frequência de três aulas semanais de 60 minutos por sessão, sendo 10 minutos foi destinado ao aquecimento, 10 minutos para o fortalecimento, 30 minutos para a aula principal e entre 5 à 10 minutos de regeneração ou alongamento. Todos os cálculos estatísticos foram feitos por meio do programa Microsoft Office Excel 2010. **Resultados:** Houve uma redução de 4,7±4,42 kg na massa corporal e 4,17±1,46 kg de massa gorda. **Conclusão:** Conclui-se que o Treinamento Funcional aplicado na areia gera efeitos positivo sobre a composição corporal de mulheres.

Palavras-chave: Antropometria. Treinamento físico. Bioimpedância.

004 - A DEPRESSÃO E O SUICÍDIO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM:UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luana Cristina Rodrigues Venceslau[1], Ingrid Lima Felix de Carvalho[1], Antônia Samara Pedrosa de Lima[1], Maria Leni Alves Silva[2]

[1]Discentes em Enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Especialista em saúde da Família e docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: luanacris.lc80@gmail.com

Introdução: A depressão e o suicídio são considerados problemas de saúde pública que causam intenso sofrimento aos indivíduos, suas famílias, amigos e comunidade. Ambas as situações resultam de alterações hormonais, psicológicas, sociológicas, culturais e ambientais. No Brasil cerca de 18,4% da população já apresentou algum episódio depressivo durante a vida. Enquanto o suicídio cresce a cada ano principalmente entre as mulheres, apresentando taxa de 17,8% em um pouco mais de uma década. **Objetivo:** Identificar os fatores de depressão e suicídio entre os profissionais de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e Banco de dados em enfermagem (BDENF). Para busca dos estudos foram usados os descritores suicídio, depressão e enfermagem com o uso do operador booleando AND. Foram estabelecidos alguns critérios de inclusão e exclusão dos estudos. Dentre os critérios de inclusão, estudos em português, inglês e espanhol, entre os anos de 2015-2019, disponíveis de maneira completa e gratuita e com abordagem da temática de maneira específica. Como critérios de exclusão foram retirados estudos repetidos, inconclusivos e outros estudos de revisão de literatura. Foram extraídas informações como autor, ano, objetivo do estudo, principais resultados e desfecho. **Resultados:** Inicialmente foram encontrados 299 estudos. A partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 07 estudos. Dentre os fatores que mais contribuem para a depressão e o suicídio na enfermagem destaca-se: o ambiente de trabalho, conflitos familiares, conflitos interpessoais no ambiente de trabalho, estresse, falta de autonomia, maior nível educacional, plantões noturnos, baixa renda familiar, sobrecarga de trabalho, baixa realização profissional e o desenvolvimento da síndrome de burnout, **Conclusão:** O números de casos de depressão e suicídio entre os profissionais da enfermagem vem crescendo a cada ano, para mudar essa situação é necessário implementar medidas que valorizem os profissionais; olhar o profissional para além do âmbito profissional, enxerga-lo como ser humano antes de tudo. Sendo necessário diagnosticar e intervir precocemente nos quadros para minimizar as complicações.

Palavras-chave: Suicídio. Depressão. Enfermagem.

005 - ESTUDO DE CASO: SAE E DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EFICIENTES EM PACIENTES COM OSTEOMIELITE

Luana Cristina Rodrigues Venceslau[1], Diana Alves Ferreira[1], Antonia Samara Pedrosa de Lima[1], Maria Leni Alves Silva[2]

[1]Discentes em Enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Especialista em Saúde da Família e docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: luanacris.lc80@gmail.com

Introdução: A Osteomielite é uma infecção do osso, geralmente provocada por uma bactéria, podendo também possuir causa fúngica. Quando há um processo inflamatório neste sistema, os vasos sanguíneos sofrem possível compressão relacionada ao edema que ocorre nos tecidos, o que vai gerar uma pressão nas paredes dos ossos, ocasionando assim uma infecção no osso. **Objetivo:** Aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a um paciente portador de osteomielite. **Método:** Trata-se de um estudo de caso clínico, de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa. Realizado em novembro de 2016, durante o estágio dos alunos do 6º período do curso de Enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN, em um hospital de referência do interior do Ceará. Apresentação do caso: R. S. F. 54 anos, masculino, médio completo, caminhoneiro. Natural da Paraíba, atualmente reside na região do Cariri (há 5 anos), em área urbana, mora com sua parceira. Abastecimento de água tratada, não possui saneamento básico. É orientado sobre sua patologia. Antecedentes familiares de diabetes (irmã). Alérgico a dipirona. Parou de fumar há 16 anos e não consume bebidas alcoólicas desde o acidente. Refere ter realizado cirurgias durante os últimos três anos relacionadas ao trauma e infecção. Boa aceitação alimentar. Diurese e evacuações presentes de características normais. Deambula com auxílio de órtese (muleta). Afebril: 36,6ºC; normocárdico: 89 bpm; normotenso: 120X80mmHg; eupnéico: 19 rpm. O paciente admitido na unidade, no 16º dia de pós-operatório, com quadro de Osteomielite. Com sinais flogísticos, hiperemia, edema e presença de secreção purulenta em MIE. Consciente, orientado, com padrão de linguagem preservados, pele íntegra e normocorada, anictérico, acianótico, padrões de sono e repouso mantidos. MMII com sensibilidade e força motora prejudicadas à esquerda, com alteração anatômica aparente em membro esquerdo, distribuição de massa muscular assimétrica. **Resultados:** Apresenta-se como diagnóstico prioritário com seus respectivos resultados esperados e intervenções de enfermagem segundo as taxonomias NANDA, NOC e NIC: 1) Integridade da pele prejudicada, caracterizada pela matéria estranha perfurando a pele, relacionado ao fator mecânico (p.ex: forças de cisalhamento, pressão, imobilidade física). **Conclusão:** O estudo evidencia a importância da aplicabilidade da SAE, visando sempre a manutenção de cuidados e bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Osteomielite. Trauma de membros inferiores. Assistência. Enfermagem.

006 - AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS ENTRE 9 A 11 ANOS DE IDADE

Lyana Belém Marinho[1], Jandira Janaína da Silva Kuch[1], Karen Luana dos Santos[1], Ivancildo Costa Ferreira[2]

[1] Acadêmicas do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: lyanamarinho8@gmail.com

Introdução: A psicomotricidade favorece condições as crianças para desenvolverem habilidades básicas, aumentando sua competência motora, fundamental na estimulação dos movimentos corporais e possibilitar domínios motores. As crianças estão sempre em movimento, se deslocando entre vínculos espaciais e temporais, estimulando a sua inteligência. Uma boa coordenação motora depende também de estímulos através das pessoas que a cerca, escola, família e sociedade. **Objetivo:** Identificar problemas relacionados ao desenvolvimento psicomotor. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo quantitativo realizado em uma escola com os alunos do 5º ano do ensino fundamental com uma amostra de 27 crianças, com idades entre 9 a 11 anos, sendo 9 meninas e 18 meninos. Foi utilizado um instrumento estruturado com atividades para avaliação das funções: motora (fina e grossa); perceptual (esquema corporal, adaptação espacial, memórias visual e tátil, discriminação direita/esquerda, grafismo, ritmo e concentração) e dominância lateral. **Resultados:** Observou-se que as coordenações motoras fina das crianças independentes do sexo conseguiram realizar a atividade, assim, as crianças possuem movimentos mais precisos, delicados, e detêm de habilidades que a acompanharão por toda a vida. Ao realizar a coordenação motora grossa, obteve-se um percentual satisfatório diminuído (70%), ou seja, algumas crianças não conseguiram executar os movimentos completos. Já o equilíbrio, o desempenho foi satisfatório (86%) onde a maioria das crianças conseguiu manter-se sobre uma base reduzida de sustentação do corpo utilizando uma combinação adequada da musculatura. O esquema corporal obteve-se (27%) não satisfatório, as crianças não tinham consciência corporal como meio de comunicação entre eles. A estruturação espacial apresentou (74%) satisfatório, ou seja, possuem a capacidade para se orientar e situar-se. A estruturação temporal atingiu (89%) satisfatório compreende-se que as crianças têm noção de tempo e ritmo. **Conclusão:** Observou-se que maioria das crianças, tiveram bom desempenho das atividades, sendo melhor resultado em coordenação motora fina, mostrando que elas têm domínio de lógica, concentração e atenção. E o pior resultado foi em esquema corporal, mostrando que as mesmas não tinham noção de direita e esquerda em seu próprio corpo. Nas outras atividades em geral o desempenho esteve na base de 80% mostrando bom resultado, independente se a criança realizou sem dificuldade ou parcialmente.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Coordenação. Equilíbrio.

007 - SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE MAMA E DE COLO DE ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Leonardo Gomes Coelho[1], Milena D'Avila Nascimento Barbosa[1], Beatriz da Silva Nicácio[1], Maria do Socorro da Silva[2]

[1]Discentes do Curso de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Docente do curso de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: leonardo-coelho-10@hotmail.com

Introdução: O câncer (CA) é uma doença onde células anormais se dividem incontrolavelmente, destruindo o tecido do corpo, e é umas das doenças que mais tem causado números de óbitos no mundo, já que o mesmo não apresenta cura e sim tratamento, e esses tratamentos podem trazer grandes complicações para o paciente. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), estima-se que para cada ano biênio 2018/2019, sejam diagnosticados 59.700 novos casos de câncer de mama e 16.370 novos casos de câncer de colo do útero no Brasil. **Objetivo:** Relatar o desenvolvimento de uma ação de conscientização acerca da prevenção de Câncer de Mama e de Colo de Útero para cuidadores de idosos. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo do tipo relato de experiência. A ação foi realizada por discentes de um projeto de extensão do curso de farmácia de uma instituição de ensino superior privada no mês de outubro do ano de 2018. A experiência aconteceu em uma instituição de longa permanência na cidade de Juazeiro do Norte-CE, com a presença da professora orientadora. Os discentes realizaram uma apresentação oral utilizando como recurso didático um Datashow e manequins de laboratório para demonstração de exames preventivos. **Resultados:** Na ocasião, foram explanadas as patologias, descrevendo os conceitos, os sintomas, os tipos de prevenções, os diagnósticos e os tratamentos. Com relação ao autoexame da mama, as cuidadoras relataram, quanto ao exame do Papanicolau, elas relataram ter feito há muito tempo. Notou-se que as cuidadoras se sentiram gratas pela informação passada, por razão de ter esclarecido dúvidas sobre tais doenças. **Conclusão:** A participação em campanhas de promoção de saúde é de grande importância tanto para os acadêmicos quanto para a população, pois foi possível perceber a importância de repassar informações sobre a prevenção de CA de Mama e de Colo de Útero, já que muitas mulheres acabam deixando de fazer tais exames preventivos por falta de conhecimento, dificuldade (no caso do autoexame da mama), falta de tempo ou até mesmo receio. Aos acadêmicos, ensina a importância de se fazer parte de uma equipe multiprofissional, aprendendo a valorizar a importância de cada profissional na atenção à saúde, além de criar para os futuros profissionais de saúde um contato mais próximo da população.

Palavras-chave: Câncer de Mama. Colo de Útero. Promoção da Saúde.

008 - INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA DE VENLAFAXINA COM CAPTOPRIL

José Leonardo Gomes Coelho[1], Anderson Gomes de Lima[1], Jonas Paulino de Souza Satis[1], Ana Emília Formiga Marques[3]

[1] Acadêmico de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Acadêmicos de Farmácia da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte - FMJ, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3] Docente da Faculdade de Medicina do Juazeiro do Norte - FMJ, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: leonardo-coelho-10@hotmail.com

Introdução: As interações medicamentosas ocorrem quando os efeitos de um ou mais medicamentos são alterados pela administração simultânea, posterior ou anterior de outros e constituem um sério problema na prática clínica, pois podem resultar em ineficácia terapêutica, além de aumentar a ocorrência de reações adversas a medicamentos. **Objetivo:** identificar a presença das principais interações clinicamente relevantes entre os medicamentos venlafaxina e captopril, já que esses medicamentos são muito usados na prática médica. **Método:** A Método: para a realização deste trabalho foi analisar artigos nas bases de dados SCIELO e PUBMED em busca de artigos acadêmicos e científicos, além de alguns casos clínicos envolvendo o uso concomitante de captopril e venlafaxina, observando os mecanismos de ação de cada um desses medicamentos, além de avaliar a eficácia terapêutica de ambos, publicados nos últimos 10 anos nos idiomas, inglês e português. **Resultados:** O estudo mostrou que na maioria das vezes os mecanismos de interação podem ser classificados como farmacocinéticos e farmacodinâmicos, por isso a relevância quanto ao conhecimento desses mecanismos, pois só assim interações específicas poderão ser evitadas, a venlafaxina é um antidepressivo de potente ação bloqueadora da recaptação de noradrenalina e serotonina, de modo que, poderá elevar a tensão arterial (TA) de pacientes normotensos, geralmente em níveis não patológicos sem, portanto, implicar em repercussões clínicas significativas. Entretanto, em pacientes portadores de labilidade dos seus níveis pressóricos, ou hipertensos, essa alteração da TA poderá trazer conseqüências clínicas moderadas ou até graves. **Conclusão:** Ao decorrer da pesquisa foi possível observar em alguns artigos a venlafaxina como um potente antidepressivo, que demonstrou ter rápida ação terapêutica na proporção direta do aumento das doses empregadas. Entretanto, deverá ser evitada em pacientes hipertensos, mesmo que esses estejam submetidos a um adequado tratamento dietético e farmacológico anti-hipertensivo, devido à possibilidade de elevar a TA, com descompensação do quadro clínico, em função de uma resposta noradrenérgica ampliada.

Palavras-chave: Interação medicamentosa. Antidepressivo. Anti-hipertensivo.

009 - SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL

Bárbara Lourenço Saraiva Landim[1], José Leonardo Gomes Coelho[2], Jonas Paulino de Souza satis[1], Willma José de Santana[3]

[1] Acadêmicos de Farmácia da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte - FMJ, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Acadêmico de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3] Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: leonardo-coelho-10@hotmail.com

Introdução: O consumo de bebidas alcoólicas pela gestante pode levar ao aborto, natimortalidade e à prematuridade. A síndrome alcoólica fetal (SAF) abordada inicialmente em 1973, por Jones e Smith onde identificaram um conjunto característico de traços faciais dismórficos (fissuras curtas da pálpebra, face achatada, lábio superior fino e philtrum plano ou quase ausente) em crianças cujas mães tinham ingerido bebida alcoólica excessivamente durante a gravidez. **Objetivo:** Analisar as possíveis consequências do consumo de álcool pelas gestantes. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa com uma abordagem quantitativa do tipo exploratório, realizada na base de dados SCIELO, utilizando Palavras-chave: Bebidas alcoólicas/efeitos adversos; Feto; Recém-nascido; Síndrome alcoólica fetal; Transtornos relacionados ao uso de álcool. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão, no qual foram selecionados os artigos disponíveis na íntegra, gratuito e completos, publicados em 2014 a 2019 nos idiomas, inglês e português; contendo a temática resposta. **Resultados:** Foram encontrados 15 artigos onde 10 eram revisões e 5 eram estudo de coorte. Os resultados da pesquisa mostraram que os níveis de álcool no sangue fetal são praticamente os mesmos que os do sangue da gestante. Níveis acima de 140 mg% estão associados com evidente teratogenicidade. A ingestão de álcool pela gestante até a 8ª semana leva a malformações estruturais graves e da 8ª até a 40ª semana (período fetal) são vistas as alterações no SNC. Além disso, verifica-se aumento da mortalidade fetal. **Conclusão:** Ao decorrer da pesquisa foi possível observar em alguns artigos que o consumo da bebida alcoólica ocorre em mulheres solteiras. É relevante salientar que não existe um consenso sobre a quantidade limite de álcool que proporcione alterações morfológicas e funcionais, sendo dependente de fatores individuais de cada mulher e da idade gestacional. Portanto, mesmo quantidades pequenas em algumas gestantes podem ocasionar danos fetais, contudo vale ressaltar que ao conhecer o que influencia as gestantes a ingerirem bebidas, pode-se planejar e desenvolver ações que facilitem a abordagem destas mulheres quanto às orientações necessárias durante o pré-natal.

Palavras-chave: Bebidas alcoólicas. Síndrome alcoólica fetal. Transtornos relacionados ao uso de álcool.

010 - CUIDADOS FARMACÊUTICOS NO PACIENTE ONCOLÓGICO

Bárbara Lourenço Saraiva Landim[1], José Leonardo Gomes Coelho[2], Michelly Dias de Oliveira[1], Willma José de Santana[3]

[1] Acadêmicos de Farmácia da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte - FMJ, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Acadêmico de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3] Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: leonardo-coelho-10@hotmail.com

Introdução: O farmacêutico na oncologia é indispensável para a qualidade do processo farmacoterapêutico. O Conselho Regional de Farmácia estabelece que cabe a esse profissional "avaliar os componentes presentes na prescrição médica, quanto à quantidade, qualidade, compatibilidade, estabilidade e suas interações. O acompanhamento do farmacêutico é uma importante ferramenta para a redução de erros na medicação e no tratamento, tornando-o mais eficaz e melhorando a qualidade de vida, pois cada vez mais, a tarefa do farmacêutico é garantir que a terapia medicamentosa dos pacientes esteja devidamente indicada e que é mais eficaz segura e conveniente para os pacientes. **Objetivo:** Relatar de forma mais detalhada e fundamentada a validação da prescrição médica, considerando-se os erros de medicação na quimioterapia e o papel fundamental do farmacêutico para prevenção desses erros. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nos bancos de dados: SCIELO e PUBMED, utilizando os descritores: Atenção Farmacêutica, paciente oncológico, Assistência farmacêutica. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão, no qual foram selecionados os artigos disponíveis na íntegra, gratuito e completos, publicados em 2016 a 2019 nos idiomas inglês e português; contendo a temática proposta. **Resultados:** Foram encontrados 12 artigos onde 8 eram revisões e 4 eram de pesquisa em campo, onde os resultados da pesquisa mostraram que intervenções clínicas podem ser definidas como a detecção de erros, discrepâncias ou oportunidades para melhorar o cuidado ao paciente. Estas intervenções têm por finalidade evitar erros antes que eles sejam cometidos e possam causar algum dano aos pacientes para garantia da prevenção dos erros de medicação, todos os profissionais da saúde devem estar envolvidos neste sistema. De forma geral, o médico é responsável pela prescrição; o farmacêutico, pela verificação da prescrição médica, manipulação e dispensação e o enfermeiro, pela administração. **Conclusão:** Ao decorrer da pesquisa foi possível observar em alguns artigos que os farmacêuticos são fundamentais para garantir o uso racional e seguro dos medicamentos, bem como alertar quanto aos erros de medicação e como preveni-los. Estes profissionais podem trazer contribuições significativas à equipe que atua em oncologia, muito além do simples papel de dispensador de medicamentos.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica. Paciente oncológico. Assistência farmacêutica.

011 - A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DO DNA EM VESTÍGIOS ENCONTRADOS NA CENA DE CRIME

José Leonardo Gomes Coelho[1], Bárbara Lourenço Saraiva Landim[2], Natalia Grangeiro Soares[2], Willma José de Santana[3]

[1] Acadêmico de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Acadêmicos de Farmácia da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte - FMJ, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3] Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: leonardo-coelho-10@hotmail.com

Introdução: O DNA forense é utilizado hoje na esfera criminal, para investigação criminal e na esfera civil, para investigação de paternidade. O DNA forense é aplicado na identificação de suspeito em casos de crimes sexuais (estupro, atentado violento ao pudor, ato libidinoso diverso na conjugação carnal); identificação de cadáveres carbonizados, em decomposição e mutilados, A extração de DNA post mortem tem sido feitos também em manchas de sangue, pêlos, sêmen, dentes e ossos. **Objetivo:** Realizar uma breve revisão bibliográfica sobre análises de DNA em casos forenses para identificação de indivíduos a partir de cadáveres. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nos bancos de dados: SCIELO, PUBMED e BIREME em busca de artigos acadêmicos e científicos sobre o tema proposto, aonde foi utilizado as Palavras-chave: DNA; Vestígios; Perito; Cena do crime; publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas, inglês e português. **Resultados:** Cabe ao perito providenciar provas incriminatórias ou inocentárias, quando há indiciação de suspeitos. O perito deve saber lidar com as cenas de crime, protegendo e processando os vestígios antes que os mesmos se danifiquem ou sejam destruídos. A investigação e o exame da cena de crime possuem diferentes análises como identificação, registro e recolha de potenciais vestígios, sendo a investigação também responsável pela interpretação das circunstâncias envolventes do cometimento do crime. Os locais de crime, assim como, os vestígios nele contidos devem ser fotografados do modo como foram encontrados ou feitos desenhos esquemáticos. O DNA pode identificar, vincular suspeitos ao crime e pode distinguir crimes isolados de crimes em série, podendo inocentar pessoas falsamente acusadas e pode identificar restos mortais de uma vítima pela comparação com DNA dos parentes biológicos. **Conclusão:** A análise forense do DNA é um campo que está em constante desenvolvimento, principalmente na área científica e tecnológica. Perceber as propriedades e os princípios científicos da detecção e dos testes de DNA tem refletido numa escolha mais correta e apropriada por parte dos peritos a partir dos vestígios que devem ser colhidos na cena do crime, uma vez que, os peritos estão cada vez mais aptos a interpretar os dados após a análise do local investigado. Portanto, de acordo com os artigos publicados nos últimos anos, que a identificação humana tem sido uma área de constante crescimento, ajudando os peritos nas análises cada vez mais precisas dos casos investigados.

Palavras-chave: DNA. Vestígios. Perito. Cena do crime.

012 - A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

José Leonardo Gomes Coelho[1], Giovanni Vieira Pinheiro[1], Rayane Silva Alves[1], Rafael de Carvalho Mendes[2]

[1] Acadêmicos de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: leonardo-coelho-10@hotmail.com

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) se refere a uma série de condições caracterizadas pelo comprometimento no comportamento social, na comunicação e na linguagem. O TEA começa na infância e tende a persistir na adolescência e na idade adulta. Estudos epidemiológicos demonstram aumento na prevalência do transtorno e estima-se que, em todo o mundo, uma em cada 160 crianças sejam portadoras. Os fatores ambientais e genéticos são as causas mais comuns associadas ao TEA. A musicoterapia é constantemente citada como ferramenta no tratamento de transtornos mentais, possui efeito sobre o estresse, auxilia no relaxamento e reduz a ansiedade. **Objetivo:** Compreender o uso da música como instrumento de intervenção psicopedagógica em crianças com transtorno do espectro autista. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura onde a estratégia de busca se deu nas bases de dados da Lilacs, Medline e ScientificElectronic Library Online (SciELO). Na definição dos descritores foram usados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). O período de busca se deu entre os meses de janeiro e fevereiro de 2019. Nesse processo, utilizou-se o operador booleano AND, na associação dos descritores: autismo; Música; Crianças. A triagem dos trabalhos foi baseada para inclusão: estar disponível na integra; estudos em português e inglês; que tivessem sido publicados nos último 10 anos. O critério de exclusão se deu aos artigos que não fossem originais ou fossem duplicados. **Resultados:** Ao realizar as pesquisas nas bases foram encontrados 70 artigos. Após a triagem, foram selecionados para a amostra final um total de 6 trabalhos. Após análise dos trabalhos foi constatado que a musicoterapia configura como uma medida de intervenção eficaz no desenvolvimento de habilidades sociais em crianças que apresentam forte inibição na comunicação e participação em atividades do cotidiano. Indivíduos com autismo não são privados da sensibilidade à música, sendo assim estão expostos também aos benefícios atribuídos a ela e principalmente ao ritmo musical. **Conclusão:** A musicoterapia pode ser usada como opção de tratamento alternativo em crianças diagnosticadas com alguma das síndromes englobadas pelo TEA, visto que estas são susceptíveis à percepção e apreciação dos ritmos musicais.

Palavras-chave: Música. Transtorno do espectro autista. Crianças.

013 - EFEITO PLACEBO NO PROCESSO CURATIVO

José Leonardo Gomes Coelho[1], Avanna Cândido de Oliveira Barros[1], Paula Caroliny Batista Chagas[1], Emanuela Machado Silva Saraiva[2]

[1]Acadêmicos de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: leonardo-coelho-10@hotmail.com

Introdução: Em ensaios clínicos, o placebo é o produto administrado no grupo controle, caracterizado pela ausência de efeito farmacológico, servindo para avaliar a eficácia da droga estudada, podendo ser um comprimido de sacarose ou amido, por exemplo. Já o efeito placebo (EP) pode ser entendido como o resultado produzido por uma expectativa ou sensação de desejo associados à fatores cognitivos para sua existência real. **Objetivo:** Analisar a influência do efeito placebo no processo curativo em humanos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE/PUBMED e SCIELO, utilizando descritores: “Efeito Placebo”, “Cura” e “Terapia Mente-corpo”. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão, no qual foram selecionados os artigos disponíveis na íntegra, gratuito e completos, publicados em 2012 a 2019, nos idiomas Espanhol, Inglês e Português e com desenho metodológico relacionado à temática. **Resultados:** Foram encontrados 10 estudos dos quais 5 cumpriram os critérios previamente estabelecidos. Segundo os estudos, o EP pode ter efeito de cura, estando relacionado à psicologia e a neuroquímica. Alguns estudos mostraram que a receptividade do paciente à novas experiências estão relacionadas a um maior benefício do uso do placebo, chegando a curar determinada enfermidade. Estudo realizado na Universidade Harvard, cerca de 30 a 40% dos pacientes obtiveram alívio de dores com o uso de placebo. Nesta pesquisa verificou-se a capacidade do EP ocasionar a liberação de endorfina, substância natural neuro-hormonal de ação analgésica que possui em sua estrutura similaridade á morfina. **Conclusão:** O efeito cognitivo produzido pelo uso do placebo está relacionado a alterações neurobiológicas cujo mecanismo ainda não conhecido, podendo ocasionar no indivíduo um certo processo curativo.

Palavras-chave: Efeito Placebo. Cura. Terapia Mente-corpo.

014 - NOTIFICAÇÃO DE CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA NO NORDESTE BRASILEIRO

José Leonardo Gomes Coelho[1], Bruno Pinheiro Máximo[1], Maria Laís Bernardo Ribeiro[1], Emanuela Machado Silva Saraiva[2]

[1] Acadêmicos de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: leonardo-coelho-10@hotmail.com

Introdução: A Leishmaniose Visceral é uma doença de evolução crônica que pode ser fatal se não for tratada, podendo levar ao óbito em até 90% dos casos. É causada por protozoários do gênero Leishmania e transmitida pelo inseto flebotomíneo hematófago Lutzomyia longipalpis, apresentando um ciclo heteroxênico, que infecta as células do sistema mononuclear fagocítico. Em humanos, a doença apresenta os seguintes sintomas: febre, hepatoesplenomegalia, anemia, palidez, perda de peso, tosse seca e desnutrição protéico-calórica, mostrando infecções secundárias e pancitopenia, a doença quando diagnosticada precocemente pode ser tratada seguindo recomendações apropriadas, no caso dos cães, recomenda-se realizar eutanásia, tendo em vista, seu potencial como reservatórios de protozoários. **Objetivo:** Verificar o número de casos registrados de Leishmaniose Visceral Humana (LVH) junto ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Método:** Realizou-se levantamento de dados na plataforma do SINAN dos casos notificados de LVH em todos os estados do nordeste brasileiro, considerando os anos de 2013 a 2017. **Resultados:** Verificou-se um total de 10475 casos da doença, no qual o ano de 2014 foi o que apresentou o maior número de casos notificados com 2390 registros e o ano de 2016 foi o que apresentou o menor número de casos notificados com 1853 registros. Dentre os estados nordestino, o Maranhão registrou o maior número de casos (n=3387) no período analisado, o estado de Alagoas apresentou o menor número de registros (n=163) e o estado com maior variância foi a Bahia (n=8180,56). **Conclusão:** Apesar de se tratar de um agravo de notificação compulsória, questiona-se há casos de LVH que não são notificadas, seja por limitações técnicas ou pela precariedade dos sistemas de saúde pública. O registro de casos dessa, e outras doenças, são de extrema importância para que sejam realizados intervenções e estudos com o objetivo de erradicar a doença, sendo necessário uma vigilância mais efetiva e contínua, afim de elaborar medidas específicas para controlar e prevenir surtos.

Palavras-chave: Notificação de Doenças. Leishmaniose Visceral. Doenças Endêmicas.

015 - REPERCUSSÕES CAUSADAS PELO ABANDONO NO ASPECTO DE VIDA DOS IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

José Leonardo Gomes Coelho[1], Karoline Feitosa Sobreira[1], Rayane Silva Alves[1], Maria do Socorro da Silva[2]

[1]Acadêmicos do Curso de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: leonardo-coelho-10@hotmail.com

Introdução: Atualmente, observa-se um crescimento no número de idosos na comunidade Brasileira, decorrente de processos inversos existentes, como o aumento da expectativa de vida e a diminuição da taxa de fecundidade. A medida que esses envelhecem, surgem problemas como doenças crônicas limitando-os fisicamente e tornando-os dependente da família para realizarem atividades, tais como: Higiene pessoal, alimentação e medicação. Essas adaptações na família, muitas vezes não são bem acolhidas, acarretando no abandono dos idosos em asilos e instituições de longa permanência, dificultando o cotidiano dos mesmos. **Objetivo:** Investigar as repercussões causadas pelo abandono no aspecto de vida dos idosos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PUBMED e SCIELO, utilizando descritores: “Abandono de Idosos”, “Saúde do Idoso” e “Impacto psicossocial”. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão, no qual foram selecionados os artigos disponíveis na íntegra, gratuito e completos, publicados em 2015 a 2019, nos idiomas Inglês e Português e com desenho metodológico relacionado à temática. **Resultados:** Foram encontrados 38 estudos dos quais 17 cumpriram os critérios previamente estabelecidos. Os estudos mostraram que o abandono dos idosos prejudica no desempenho favorável nas suas condições de vida, apesar de serem bem tratados por seus cuidadores nos abrigos, pois o abandono acaba desmotivando a pessoa a querer continuar lutando, devido a espera por visitas ou pela frustração em não sair daquele lugar. Esse sentimento de abandono e solidão, devido as relativas perdas, acabam se refletindo nas deficiências funcionais do organismo e na fragilização das relações afetivas, como também sociais; conduzindo-o a um certo distanciamento, culminando no isolamento social, e esses fatores acabam acarretando em mudanças psicológicas como: depressão e paranoias, e consequentemente podendo acarretar em problemas fisiológicos, como por exemplo alteração hormonal, dores em determinas partes do corpo e entre outros. **Conclusão:** Faz-se necessário o acompanhamento de equipes multiprofissionais, para a realização de atividades como terapia, apoio espiritual, ocupacional, entre outros. Além disso, é de suma importância a atuação do psicólogo, devido a necessidade de comunicação do idoso, já que o mesmo perde noção do tempo ou do que é real, devido estarem “presos” no abrigo e fragilização das relações afetivas e sociais.

Palavras-chave: Abandono de Idosos. Saúde do Idoso. Impacto psicossocial.

016 - NANOPARTÍCULAS DE OURO (Au) COMO POSSÍVEL AVANÇO TECNOLÓGICO NO TRATAMENTO COMPLEMENTAR DO CÂNCER

José Leonardo Gomes Coelho[1], Álvaro Virgílio Vieira de Sá[1], Rayane Silva Alves[1], Thiago Adolfo Sobreira Miranda[2]

[1] Acadêmicos de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: leonardo-coelho-10@hotmail.com

Introdução: O câncer é uma doença onde células anormais se dividem incontrolavelmente, destruindo o tecido do corpo, e é umas das doenças que mais tem causado números de óbitos no mundo, já que o mesmo não apresenta cura e sim tratamento, e esses tratamentos podem trazer grandes complicações para o paciente. Com isso, com o surgimento das Nanopartículas, que são partículas nanométricas em escala atômica e molecular, elas podem contribuir para o tratamento e a cura de determinadas doenças. Um dos exemplos de nanopartículas que vem sendo estudas pelo mundo, são nanopartículas de ouro (Au), sendo elas estudadas à parte ou associadas. **Objetivo:** Verificar o uso das Nanopartículas de Au como possível mediador para o tratamento complementar do câncer. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE/PUBMED e SCIELO, utilizando descritores: “Câncer”, “Nanopartículas Au” e “Terapia Complementar”. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão, no qual foram selecionados os artigos disponíveis na íntegra, gratuito e completos, publicados em 2018 e 2019, em qualquer idioma, com qualquer desenho metodológico e apresentar a temática proposta. **Resultados:** Foram encontrados 272 estudos dos quais 12 cumpriram os critérios previamente estabelecidos. Com a análise dos estudos, evidenciou que as nanopartículas de Au à parte não apresenta ação anticancerígena, pelo contrário, elas acabam apresentando citotoxicidade. Já alguns estudos evidenciaram que quando ela é associada, como por exemplo, com o ácido para-aminobenzóico modificado-quat188-pululano (PABA-QP) que são excelentes nanocarreadores para entrega de dexorrubicina, que tem atividade anticancerígena, essa associação mostraram que houve um aumento da citotoxicidade, alta captação intracelular por endocitose e aumento da fração de células apoptóticas das células cancerígenas, como também exibiu menor citotoxicidade contra as células normais. **Conclusão:** Conclui-se que as nanopartículas de Au não são ideais para o tratamento complementar do câncer quando sendo utilizada à parte, contudo ao ser associada com algum nanocarreador existente, elas podem acarretar grande potencial para o tratamento do câncer humano, sendo assim necessário mais estudos utilizando as nanopartículas de Au com outras associações.

Palavras-chave: Nanopartículas Au. Terapia Complementar. Câncer.

017 - IDENTIFICAÇÃO DE PONTOS CRÍTICOS DETECTADOS DURANTE O PROCESSO PRODUTIVO NAS INDÚSTRIAS FARMACÊUTICAS

José Leonardo Gomes Coelho[1], Maria Laís Bernardo Ribeiro[1], Bruno Pinheiro Maximo[1], Rafael de Carvalho Mendes[2]

[1] Acadêmicos de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: leonardo-coelho-10@hotmail.com

Introdução: Na produção de um medicamento a indústria é dividida em vários setores, onde cada setor existe um profissional responsável pelo monitoramento e fiscalização da produção, pois mesmo havendo cuidados no processo de produção, ainda se encontram erros que podem influenciar diretamente na qualidade do medicamento, sendo necessário identificar e resolver esses problemas. **Objetivo:** Analisar os pontos críticos detectados durante o processo produtivo nas indústrias farmacêuticas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na base de dados SCIELO, utilizando Palavras-chave: “Identificação de pontos críticos”, “Processo produtivo” e “Industria Farmacêutica”. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão, no qual foram selecionados os artigos disponíveis na íntegra, gratuito e completos, publicados em 2015 a 2019, nos idiomas espanhol, inglês e português; e apresentar a temática proposta. **Resultados:** Foram encontrados 50 estudos dos quais 13 cumpriram os critérios previamente estabelecidos. Os resultados mostram que existem vários Método:s para identificação de pontos críticos durante o processo produtivo, mas o que eles têm em comum, é identifica-los através de perguntas, como: com que frequência os equipamentos ficam disponíveis para operar; o quão rápido está produzindo o medicamento; quantos produtos foram produzidos e que não geraram refugos. Além disso, os pontos críticos das máquinas são equipados com sensores em cada linha de produção, para calcular e informar quantos medicamentos está passando pela máquina, qual velocidade e taxa de qualidade. Cada linha de produção possui um target, com os números de perdas aceitáveis no mês e quando ultrapassa os valores, deve-se procurar soluções para resolver os problemas do processo produtivo **Conclusão:** Sabe-se que no processo de produção de medicamentos existem vários setores, com isso é necessário um profissional farmacêutico responsável, devido a grande responsabilidade, pois para a identificação de um problema exige esforço e tempo, além disso, para a resolução de pontos críticos durante o processo produtivo, é necessário haver planejamento, descrição, definir o início do problema e porque acontece, criar ações para a sua resolução, definir os custos, qualidade e segurança dos equipamentos corretivos e no final fazer o check up das ações e o desenvolvimento dos resultados.

Palavras-chave: Identificação de pontos críticos. Processo produtivo. Industria Farmacêutica.

018 - PARTICULARIDADES DA VIDA AFETADOS PELA ATIVIDADE DE CUIDADOR DE CRIANÇAS COM CÂNCER

José Leonardo Gomes Coelho[1], Ana Karoline Macêdo Peixoto[1], Bruno Pinheiro Máximo[1], Maria do Socorro da Silva[2]

[1] Acadêmicos de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: leonardo-coelho-10@hotmail.com

Introdução: O câncer (CA) infantil designa um grupo de doenças com diferentes taxas de mortalidade, apresentando ampla prevalência e causando grande impacto social. Está relacionada à dor e sofrimento, a incerteza da recuperação e até mesmo a morte. O tratamento é invasivo, muitas vezes com grande custo, alta disponibilidade de um cuidador para a criança acometida com o CA, mesmo assim não garante a cura, causando muitas vezes, uma desestabilização pessoal e familiar. **Objetivo:** Verificar os aspectos da vida afetados pela atividade de cuidador de crianças com câncer. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no banco de dados da SCIELO utilizando descritores: “Cuidadores”, “Cuidado da criança” e “Oncologia”, com ajuda do operador DeCS. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão, os artigos disponíveis de forma completa e gratuita, entre os anos 2015 e 2019, em qualquer idioma e apresentar eixo temático proposto. **Resultados:** Foram encontrados 193 estudos dos quais 18 cumpriram os critérios previamente estabelecidos e foram incluídos na revisão, os estudos mostraram que, as atividades relacionadas ao cuidar ocasionam sérios prejuízos na vida dos cuidadores, pois, para cuidar da criança, eles acabam abrindo mão do trabalho, estudo, horas de sono, vida social, do lazer, da vida familiar e do seu cuidado pessoal isso acaba afetando gradativamente a saúde dos cuidadores, já que a doença da criança acarreta muito desgaste físico e mental e altera também os projetos de vida da família. A fé, a religiosidade foi o hábito menos prejudicado na vida dos cuidadores, já que a fé está muito presente na vida das pessoas, principalmente nos momentos mais difíceis. **Conclusão:** Conclui-se que é necessário suporte para os cuidadores, acompanhados por equipe multiprofissionais, onde eles possam realizar atividades de terapia de apoio espiritual; ocupacional; orientações sobre a doença, tratamento e cuidados; conscientizá-los sobre a importância de dividir responsabilidades, de aceitar apoio familiar, de vizinhos, de amigos, diminuindo a sobrecarga que eles assumem; a importância da necessidade de lazer, da vivência da sexualidade sem sentimento de culpa, da importância do autocuidado, além de promover discussões sobre o cuidado e educação das crianças, como a necessidade de impor limites, promover estímulos e principalmente demonstrar afeto, para que os efeitos negativos do tratamento possam ser superados ou amenizados.

Palavras-chave: Cuidadores. Cuidado da Criança. Oncologia.

019 - USO DE CANABIDIOL NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA DE DIFÍCIL CONTROLE

José Leonardo Gomes Coelho[1], Maria Laís Bernardo Ribeiro[1], Bruno Pinheiro Maximo[1], Rafael de Carvalho Mendes[2]

[1] Acadêmicos de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: leonardo-coelho-10@hotmail.com

Introdução: A Crise epiléptica é uma expressão clínica de descarga anormal, excessiva e sincrônica, de neurônios que se localiza basicamente no córtex cerebral. O seu tratamento é o controle total das crises com o menor número de efeitos colaterais possíveis, logo as crises de difícil controle, são aquelas nas quais não se consegue o controle efetivo usando drogas antiepilépticas (DAE). O canabidiol (CBD) tem a propriedade de bloquear essa descarga anormal e assim controlar as crises, dando bem-estar para o paciente e os seus familiares. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do uso de canabidiol no tratamento da epilepsia de difícil controle. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados: SCIELO, PUBMED e LILACS, utilizando os descritores: “Crise Epiléptica”, “Canabidiol”, “Cannabis sativa”. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão devendo os artigos estarem disponíveis de forma completa e gratuita, entre os anos 2014 a 2019, em qualquer idioma e apresentar a temática específica. **Resultados:** Foram encontrados 89 estudos, dos quais 23 cumpriram os critérios previamente estabelecidos. Como discutido nos diversos artigos o CBD não é o único princípio ativo presente na Cannabis Sativa, mas é o único em maior porcentagem que tem efeito terapêutico no tratamento do controle de epilepsia de difícil controle através da ativação receptor CB1 para inibir a libertação de glutamato que é um neurotransmissor excitatório, no entanto os outros princípios ativos presente na planta possuem características psicotrópicas e logo não são farmacologicamente e neurologicamente acessíveis para o tal tratamento, até por questões de dependência química. **Conclusão:** A presente revisão confirma o efeito benéfico do CBD para crise de difícil controle, o qual não se consegue com drogas antiepilépticas habituais, tornando-se uma opção para o tratamento desses pacientes além de apontar possíveis benefícios de sua utilização para a melhoria de uma série de outros sintomas. Porém, mais estudos na área são necessários, para melhor avaliação em médio e longo prazo.

Palavras-chave: Epilepsia grave. Canabis sativa. Canabidiol.

020 - INFLUÊNCIA DO MEIO PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL DO INDIVÍDUO COM SÍNDROME DE DOWN

José Leonardo Gomes Coelho[1], Bruno Pinheiro Maximo[1], Maria Laís Bernardo Ribeiro[1], Rafael de Carvalho Mendes[2]

[1]Acadêmicos de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: leonardo-coelho-10@hotmail.com

Introdução: A síndrome de Down (SD) é uma condição genética que ocorre igualmente nos dois sexos, no qual é causada por um cromossomo extra no par 21, sendo designada de trissomia do cromossomo 21; apresentando assim 47 cromossomos. Os Indivíduos com SD possuem patologias e características físicas semelhantes, existindo problemas clínicos peculiares no qual o indivíduo provavelmente terá algum grau de deficiência mental, comprometendo o intelecto e o aprendizado. **Objetivo:** Investigar a influência do meio para o desenvolvimento psicossocial do Indivíduo com SD. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE/PUBMED e SCIELO, utilizando descritores: “Desenvolvimento Humano”, “Impacto psicossocial” e “Síndrome de Down”. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão, no qual foram selecionados os artigos disponíveis na íntegra, gratuito e completos, publicados em 2012 a 2019, nos idiomas Espanhol, Inglês e Português e com qualquer desenho metodológico e apresentar a temática proposta. **Resultados:** Foram encontrados 17 estudos dos quais 8 cumpriram os critérios previamente estabelecidos. Apesar de crianças e adultos com SD apresentarem grandes problemas clínicos e apresentarem grandes desafios desde o momento do nascimento, devido a suas limitações; os estudos mostram que há diferenças de um indivíduo a outro, mostrando que o desenvolvimento cognitivo varia de um portador a outro, assim como as suas habilidades psicomotoras, depende somente da forma que o indivíduo é incluso na sociedade. Sendo perceptível que a participação da família, dos profissionais de saúde no tratamento ou estimulação do indivíduo e a educação inclusiva (educação em sala de aula e educação física) tornam-se eficaz para o melhoramento da qualidade de vida dos indivíduos com SD. **Conclusão:** Conclui-se que o ambiente acaba tornando algo fundamental para o desenvolvimento da criança com SD, tornando fundamental a inclusão delas em atividades complementares e diárias para contribuir no desenvolvimento psicossocial. Além disso é fundamental a participação ativa dos profissionais de saúde na parte educativa ao cuidador, como também ao indivíduo na participação de prevenção de agravos à saúde e uma melhoria no seu desenvolvimento cognitivo e psicomotor.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Impacto psicossocial. Desenvolvimento Humano.

021 - USO DO OZÔNIO COMO TERAPIA COMPLEMENTAR: REVISÃO INTEGRATIVA

José Leonardo Gomes Coelho[1], Rute Nillene Mendes da Costa[1], Agledison Vieira do Nascimento[1], Willma José de Santana[2]

[1] Acadêmicos de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: leonardo-coelho-10@hotmail.com

Introdução: O ozônio (O3) é um composto alotrópico do oxigênio (O2), originado na atmosfera através de reações fotoquímicas, apresentando características específicas e proporcionando diversas aplicações no sistema biológico e em tratamentos clínicos. Em razão de suas propriedades, esta molécula simples é bastante utilizada como adjuvante no tratamento de diversas afecções. Todavia, a sua aplicação e utilidade ainda não é satisfatoriamente conhecida por diversos profissionais da saúde. **Objetivo:** Conhecer na literatura o uso terapêutico do ozônio. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados na Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), Revista Científicas de América Latina y el Caribe (Redalyc), utilizando descritores: “Ozônio”, “Ozonioterapia” e “Uso Terapêutico”, com ajuda do operador Booleano AND. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão, os artigos disponíveis de forma completa e gratuita, entre os anos 2013 e 2018, em qualquer idioma e com qualquer desenho metodológico. **Resultados:** Foram encontrados 83 estudos dos quais 11 cumpriram os critérios previamente estabelecidos e foram incluídos na revisão. A ozonioterapia contribuiu na redução da perda auditiva neurossensorial súbita idiopática, como também o ozônio provou ser eficaz contra vírus, fungos e bactérias Gram-negativas e positivas. Além disso, a terapia com ozônio diminuiu o grau de homogeneidade dos processos eletrofisiológicos cardíacos nos pacientes com hipertensão arterial, apresenta atividade anti-inflamatória, antitóxico, analgésico como também ele é um imunoestimulante. Tendo em vista as propriedades físicas, químicas, biológicas, estéticas e ambientais do ozônio, nota-se que este meio terapêutico traz privilégios econômicos, devido sua fácil obtenção e manipulação, podendo este ser uma excelente alternativa para tratamento de diversas patologias. **Conclusão:** Portanto, nos últimos anos o ozônio tem sido aplicado como meio alternativo de tratamento para diversas patologias e processos cirúrgicos odontológicos, sendo de suma importância à utilização da ozonioterapia como coadjuvante terapêutico, haja vista seus resultados satisfatórios. Contudo, faz-se necessário a ampliação deste uso como terapia complementar pelos profissionais da saúde, bem como publicações de estudos que abordem acerca das propriedades farmacológicas e clínicas do ozônio.

Palavras-chave: Ozônio. Ozonioterapia. Uso Terapêutico.

022 - AVALIAÇÃO DAS INCONSISTÊNCIAS DOS MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS A BASE DA PLANTA *Silybum marianum (L.) Gaerth*. ENCONTRADA NAS BULAS CONFORME A RDC N° 26/2014

José Leonardo Gomes Coelho[1], Cicero Jerfesson Ferreira[1], Bruno Pinheiro Maximo[1], Rafael de Carvalho Mendes[2]

[1] Acadêmicos de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: leonardo-coelho-10@hotmail.com

Introdução: O fitoterápico fabricado pelo extrato da fruta da planta Silybum marianum (L.) Gaerth. é um hepatoprotetor, onde seu componente ativo é a silimarina, encontrada em formas farmacêuticas líquidas e sólidas. A RDC Nº 26/2014, dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos, as definições, e os parâmetros adequados para a sua comercialização. **Objetivo:** Avaliar a presença de inconsistências nas bulas dos medicamentos fitoterápicos de dois laboratórios farmacêuticos. **Método:** Estudo de natureza descritiva, comparativa e quantitativa; utilizou-se como critérios comparativos os parâmetros (identificação do produto, informações quanto a composição e informação ao paciente) descritos no capítulo VII do marco regulatório da RDC N° 26/2014. **Resultados:** Foram analisadas 5 bulas desse fitoterápico no qual 3 eram de referências e 2 eram similares mudando as apresentações. Verificou-se que as inconsistências presentes nas 3 bulas de referências eram as mesmas, contudo ao comparar com as similares, percebe-se que a bula dos similares possuem mais inconsistências, encontrando as seguintes em ambas: as duas não incluíam interações relatadas na literatura científica com outros produtos, como plantas, medicamentos e alimentos, assim como não incluía frase em negrito notificando ausência de relatos; não havia frases de advertências como: não utilizar o medicamento em um período superior ao indicado ou continuamente; caso o paciente tomasse outros medicamentos a base de plantas medicinais e fitoterápicos avisasse ao profissional da saúde. Já as inconsistências presentes somente nas bulas dos similares foram: Não apresentavam a via de administração em caixa alta, negrito e frases de advertências se houvesse persistência de sintomas, não informavam o tempo médio estimado para o início da ação farmacológica do produto e não descrevia a conduta necessária, caso houvesse esquecimento de administração de dose pelo paciente ou em caso de superdosagem. **Conclusão:** Concluiu-se que mesmo com a resolução vigente, existem inconsistências presentes nas bulas, sejam de medicamentos de referências como de similares, e a omissão de informações importantes podem ocasionar riscos ao paciente. Constando que o profissional farmacêutico é importante na promoção à saúde e que a garantia de acesso, a atenção mais qualificada e humanizada melhora a comunicação entre farmacêutico e paciente, atuando como orientador durante a dispensação.

Palavras-chave: Fitoterápico. RDC N° 26/2014. Silybum marianum (L.) Gaerth..

023 - INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS A PACIENTE HIPERTENSO: RELATO DE CASO

José Leonardo Gomes Coelho[1], Bruno Pinheiro Máximo[1], Cicero Jerfesson Ferreira Silva[1], Karisia Caldas Tavares[2].

[1] Acadêmicos de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: leonardo-coelho-10@hotmail.com

Introdução: A Hipertensão Arterial (HA) é uma doença crônica em que a pressão sanguínea está constantemente elevada e é um dos principais fatores de risco doenças cardiovasculares O tratamento na maioria das vezes necessita de medicamentos e o acompanhamento de profissionais de saúde como o farmacêutico para melhoria da adesão e segurança terapêutica. **Objetivo:** Acompanhar o caso de um paciente hipertenso durante o estágio em Saúde Pública e relatar as intervenções propostas. **Método:** Foram realizadas visitas domiciliares semanais de setembro a outubro de 2018. A coleta de dados se deu mediante entrevista com Prontuário Farmacêutico. As aferições de P.A. foram realizadas em triplicata e calculada a média. Os PRMs foram identificados, os quais foram propostas duas intervenções: a elaboração de uma caixa de medicamentos personalizada e a produção do Sal de Ervas. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 83 anos, viúvo, analfabeto, com histórico de hipertensão há mais de 20 anos, sequela de AVC em MID há 5 anos e exames sugestivos de anemia ferropriva. O médico receitou como terapia: Hidroclorotiazida 25mg/dia, AAS 100mg/dia, Anlodipino 10 mg/dia, Losartana 50mg duas vezes ao dia e Sulfato ferroso 80mg/dia. A média da P.A na primeira consulta registrou um valor de 175x90mmHg e foram identificados os seguintes PRMs: medicamento guardado fora do prazo de validade; omissão de doses pelo paciente; descontinuação indevida de medicamento pelo paciente. Além disso o paciente relata não fazer restrição de sal, colocando por cima da comida. Para intervir buscando diminuir os valores pressóricos, foram entregues ao paciente a caixa de medicamentos e o Sal de ervas. A caixa foi elaborada artesanalmente de papelão, coberta com folhas de cores distintas, com divisão dos medicamentos por horários e desenhos indicando o sol nascente, sol da tarde e a lua. Os blisters também foram sinalizados com etiquetas coloridas nas mesmas cores das caixas. Já a produção do sal de ervas se deu no laboratório de gastronomia seguindo todas as normas de Boas Práticas de Fabricação contendo ervas aromáticas desidratadas e sal do Himalaia. **Resultados:** Na primeira semana, percebeu-se que o paciente havia se adaptado à caixinha e respondia corretamente a forma de tomar de cada medicamento. Sua P.A. apresentava discreta diminuição para 170x70mmHg. Após a quarta semana de acompanhamento, sua P.A. foi registrada com 150x70mmHg medida esta nunca antes visualizada em consultório, de acordo com evoluções de seu prontuário, desde 2012. **Conclusão:** O acompanhamento e o uso de objetos ilustrativos para auxiliar pacientes analfabetos na adesão terapêutica pode trazer resultados na farmacoterapia, sendo de fundamental importância a intervenção farmacêutica.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica. Cuidado farmacêutico. Uso Racional de Medicamentos.

024 - AVALIAÇÃO DAS INCONSISTÊNCIAS DO MEDICAMENTO FITOTERÁPICO SENAN® (Senna alexandrina) ENCONTRADA NA BULA CONFORME A RDC N° 26/2014

José Leonardo Gomes Coelho[1], Bruno Pinheiro Máximo[1], Cicero Jerfesson Ferreira Silva[1], Rafael de Carvalho Mendes[2]

[1] Acadêmicos de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: leonardo-coelho-10@hotmail.com

Introdução: O Senan® é um fitoterápico fabricado com extrato da planta Senna alexandrina Mill, a partir de seus frutos e suas folhas, sendo os senosídios como principal constituinte. Ela é indicada para tratamento de constipação intestinal, como laxativo, e seu efeito se deve a ação irritante do medicamento sobre a mucosa intestinal, aumentando o movimento intestinal, assim acelerando o trânsito intestinal e consequentemente reduzindo a absorção de líquidos do bolo fecal, ou seja, o paciente que toma esse medicamento deve ingerir muita água para evitar futuras complicações. A RDC Nº 26/2014, dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos, as definições, o que é necessário para registrar o mesmo e os parâmetros adequados para a sua comercialização, bem como as embalagens primárias e secundárias, como também as informações pertinentes a serem disponibilizados na bula. **Objetivo:** Avaliar se há presença de inconsistências na bula do Medicamento Fitoterápico Senan® de um determinado laboratório conforme a RCD N° 26/2014. **Método:** Estudo de natureza descritiva, comparativa e quantitativa; utilizou-se como critérios comparativos os parâmetros (identificação do produto, informações quanto a composição, informação ao paciente) descritos no capítulo VII do marco regulatório da RDC N° 26/2014. **Resultados:** Foram analisados um total de 03 parâmetros sendo que há subdivisões dos mesmos em sessões. Ao analisar a bula do Senan® seguindo os critérios descritos na RDC Nº 26/2014, verificou-se que ela não apresentava muitas inconsistências, mas apresentavam omissões importantes como: não apresentava a composição qualitativa dos excipientes nas informações quanto às apresentações e composição do medicamento e não informava o tempo médio estimado para início da ação farmacológica do produto, quando aplicável. **Conclusão:** Concluiu-se que mesmo com a resolução vigente, existem inconsistências presentes nas bulas, pois a omissão de informações importantes pode ocasionar potenciais de riscos ao paciente. É importante que o profissional farmacêutico atue de forma a realizar à orientação farmacêutica durante a dispensação, bem como conhecer o marco regulatório dos produtos, principalmente porque a maioria dos fitoterápicos são comercializados em farmácias e drogarias sem que haja necessidade de prescrição médica, os MIPs (medicamentos isentos de prescrição médica).

Palavras-chave: Fitoterápico. RDC N° 26/2014. Senna alexandrina.

025 - A RELEVÂNCIA DA PRESCRIÇÃO DISPENSAÇÃO E ORIENTAÇÃO ADEQUADAS DO USO DOS ANTIMICROBIANOS PARA COMBATER A RESISTÊNCIA BACTERIANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

José Leonardo Gomes Coelho[1], Francisco Ymbraim Ribeiro da Silva1, Emanuela Machado Silva Saraiva[2], Willma José de Santana[2]

[1] Acadêmicos de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: leonardo-coelho-10@hotmail.com

Introdução: A resistência bacteriana é um processo biológico natural no qual surgiu com a utilização dos antibióticos para o controle das infecções, porém com o decorrer dos anos esse problema vem aumentando em decorrência da utilização de forma erronia desses medicamentos, que muitas vezes tem início no próprio ato da prescrição médica como também na forma com que eles são dispensados sem as devidas orientações relacionadas a forma correta de sua administração. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo conhecer através da literatura a relevância da prescrição, dispensação e orientação adequadas do uso dos antimicrobianos afim de combater a resistência bacteriana. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada no mês de novembro de 2018, sendo utilizados artigos nos idiomas inglês, português e espanhol, com data de publicação entre os períodos de 2008 a 2018. Foram utilizados os seguintes descritores em Decs: “prescrição, “medicamentos de venda assistida”, “orientação”, “antibacterianos”. Como critério de inclusão artigos disponíveis gratuitamente e na íntegra. Foram exclusos do estudo artigos inconclusivos e incompletos. **Resultados:** Os resultados mostraram que em decorrência do mal uso dos antimicrobianos não apenas pela automedicação, mas também por erros provenientes dos profissionais de saúde tem se aumentado significativamente os casos de resistência bactéria. **Conclusão:** Medidas educativas e capacitação dos profissionais responsáveis pela prescrição, dispensação e orientação de classes de antimicrobianos devem ser alcançadas, sendo necessário uma atuação multidisciplinar em saúde, trabalhando em prol do bem comum, que é a saúde da população.

Palavras-chave: Prescrição. Medicamentos de Venda Assistida. Orientação. Antibacterianos.

026 - ERROS EM PRESCRIÇÕES DE ANTIMICROBIANOS EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA NO INTERIOR DE PERNAMBUCO DE 2018

José Leonardo Gomes Coelho[1], Bruno Pinheiro Máximo[1], Cicero Jerfesson Ferreira Silva[1], Emanuela Machado Silva Saraiva[2]

[1]Acadêmicos de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: leonardo-coelho-10@hotmail.com

Introdução: Os antibióticos se diferem nas suas propriedades físicas, químicas e farmacológicas, no espectro antimicrobiano e nos mecanismos de ação. O conhecimento dos mecanismos moleculares da replicação das bactérias facilitou o desenvolvimento de drogas capazes de interferir nos ciclos vitais dos microrganismos. Contudo o aumento do uso irracional desses fármacos, trouxe um problema para a saúde pública: a resistência bacteriana. Diante dessa problemática, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária publicou a RDC nº 20/2011, que dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, com objetivo de reduzir o uso irracional e desnecessário pelo paciente. **Objetivo:** Analisar os principais erros de prescrições médicas nos receituários de antimicrobianos. **Método:** Tratou-se de um estudo descritivo, transversal, do tipo quantitativo, mediante a análise, no ato da dispensação, das prescrições de antimicrobianos em uma Farmácia Comunitária em Araripina – PE. A amostra trata de 41 receituários, de pacientes que procuraram atendimento durantes o período de 15 a 18 de Janeiro de 2018, cuja prescrições eram oriundas do Sistema Único de Saúde, bem como serviço de saúde privado. **Resultados:** As notificações de receitas eram em sua parte manuscrita (73,83%) ou digitada (26,17%), as manuscritas eram legíveis e todas apresentavam o nome do prescritor. Dentre as inconsistências verificadas: 2,44% não apresentaram o carimbo, 4,88% a assinatura, 9,76% o endereço e 4,88% o telefone do prescritor. Além dessas ausências, algumas prescrições não estavam de acordo com a RDC 20/2011, apresentando a falta de vários itens como: 85,36% não apresentavam o nome do paciente completo e nem o endereço do mesmo, 85,36% não apresentavam a idade do paciente e 70,73% não apresentavam o sexo do paciente. **Conclusão:** O fato de reter as prescrições de antimicrobianas na farmácia transpassa o cumprimento da legislação, configurando-se em uma alternativa para o combate a resistência bacteriana. A completude dos dados na prescrição fornece informações importantes para que o farmacêutico possa corroborar a coerência da seleção do medicamento, da dose, posologia e da forma farmacêutica indicada pelo prescritor. Para tanto é necessária uma capacitação e sensibilização dos profissionais quanto ao cumprimento da legislação vigente, afim de combater o uso irracional dos antimicrobianos.

Palavras-chave: Antimicrobianos. Medicamentos sob Prescrição. Resistência Microbiana a Medicamentos.

027 - NÍVEL DE AUTONOMIA FUNIONAL EM IDOSAS ATIVAS DO MUNICÍPIO DE EUGENÓPOLIS-MG

Isaura Maria de Oliveira da Silva[1], Bernardo Minelli Rodrigues[2]

[1] Graduada em Educação Física Licenciatura, UNIFAMINAS, Muriaé, MG, Brasil.

[1] Graduanda em Educação Física Bacharelado, UNIFAMINAS, Muriaé, MG, Brasil.

[1] Pós Graduanda em Fisiologia do Exercício aplicada à Saúde e ao Esporte, Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, São Paulo, SP.

[2] Doutor em Biociências e Enfermagem, Universidade Federal do estado do Rio de Janeiro, Unirio, Rio de Janeiro, RJ.

E-mail de contato: isaurasilva9@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento é um processo complexo que envolve muitas variáveis, como genética, estilo de vida e doenças crônicas, as quais interagem entre si, influenciando grandemente a maneira como se envelhece. O treinamento físico tem sido considerado um importante esquema terapêutico não farmacológico no tratamento e na prevenção de eventos cardiovasculares, assim como para portadores de fatores de risco com maior propensão ao desenvolvimento de doenças cardíacas. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi verificar o nível de autonomia funcional em idosas ativas frequentadoras, no mínimo de 6 meses, de um dos grupos de atividade física do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) da cidade de Eugenópolis-MG. **Método:** Este estudo é descritivo de abordagem qualitativa realizado com 30 idosas, com idades entre 50 e 65 anos de idade; este teste de autonomia funcional foi avaliado pela bateria de testes do Grupo de Desenvolvimento Latino-Americano para a Maturidade (GDLAM). O referente estudo tem como base as instruções da Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Analisando os resultados, a média para o Índice GDLAM foi de (23,43±1,8 pontos) o que corresponde uma classificação de valor Bom. Analisando o percentual das praticantes de atividade física de acordo com sua classificação para o Índice GDLAM, 24 (80%) idosas praticantes de exercícios físicos se encontram com valores bom ou muito bom para os testes aplicados, 6 (20%) idosas praticantes apresentaram valores regular. **Conclusão:** Pode-se concluir que os indicadores de autonomia para realizar as atividades da vida diária atingiram índices satisfatórios para a maioria das idosas ativas do determinado grupo; reforçando a ideia que o envelhecimento associado ao exercício físico provoca aumento da capacidade funcional.

Palavras-chave: Autonomia funcional. Idosas. Atividade física. Saúde pública.

028 - MATERNIDADE EM CÁRCERE: VÍNCULO BINÔMIO MÃE-FILHO

Elis Nayane Rudrigues Cipriano[1], Antônia Nilderlânia Pereira de Amorim[1], Izabel Cristina da Silva Berlamino[1], Marlene Menezes de Sousa Teixeira[2]

[1] Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio –UNILEÃO. Juazeiro do Norte-CE, Brasil.

[2] Doutora em Educação em Ciências da Saúde – Centro Universitário Doutor Leão Sampaio –UNILEÃO. Juazeiro do Norte-CE, Brasil.

E-mail de contato: elisnayane@outlook.com

Introdução: O sistema carcerário brasileiro explana que os números da população feminina são inferiores do que masculina, contudo, quando de fatores desencadeantes para os problemas de saúde, implica-se em riscos moderados e\ou graves devido ao maior número dessas mulheres estarem em idade reprodutiva. Sobre os fatores, exemplificamos uma gestação enquanto reclusa, acarretando mudanças emocionais potencializado pelo os efeitos do aprisionamento e consequente ao contato restrito e inadequado com os seus filhos. *Objetivo:* Mencionar a relação de mães encarceradas com filhos no contexto prisional. **Metódo:** Refere-se a uma revisão sistemática da literatura, de cunho qualitativo que obteve os dados para análise através das bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Periódicos CAPES publicados entre os anos de 2015 a 2018, o estudo foi no mês de março de 2019. Foram utilizados os seguintes descritores: “Relações Mãe-Filho” AND “prisão”. Foram encontrados 60 artigos que ao serem filtrados com os seguintes critérios de inclusão: texto completo disponível, idioma português; os critérios de exclusão: trabalhos repetidos e que não se encaixavam na temática, restando 9 artigos. **Resultados:** No tocante à maternidade nas prisões, o Estatuto da Criança e do Adolescente, ressalta que devem ter condições dignas para convivência do filho com a mãe, direito a amamentação e essa condição proporcionam o fortalecimento do vínculo mãe e filho. A situação prisional propicia danos emocionais inerentes ao cárcere, que afeta significamente a vida da mãe e filho no processo de separação, sobrepondo a insegurança sobre a vida do filho. **Conclusão:** A incerteza da vida futura sem estrutura familiar adequada e socioeconômico, são um dos motivos destacados pelos sentimentos de preocupação das mães, vivenciando angústia por não se sentirem asseguradas pela assistência jurídica. Diante disso, se faz necessário esclarecimento para as detentas sobre seus direitos como mãe, e do seu filho, assim diminuindo as violações a mães e seus filhos.

Palavras-chave: Relações mãe-filho. Cárcere Feminino. Maternidade.

029 - USO DE TECNOLOGIAS LEVES PARA PROMOÇÃO DA AUTOEFICÁCIA MATERNA PARA AMAMENTAR.

Elis Nayane Rudrigues Cipriano[1], Aline Morais Venancio de Alencar[2], Roseli Oselka Saccardo Sarni[3]

[1]Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio –UNILEÃO. Juazeiro do Norte-CE, Brasil.

[2] Enfermeira. Mestranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC- FMAB. Especialista em Saúde Coletiva. Docente da UNILEÃO. Juazeiro do Norte-CE, Brasil.

[3] Médica. Doutorado em Medicina. Professora Livre Docente em Pediatria pela Faculdade de Medicina do ABC- FMABC. São Paulo, Brasil.

E-mail de contato: elisnayane@outlook.com

Introdução: A amamentação é um ato valioso de alimentação que proporciona bons resultados no desenvolvimento da criança e reduzem a morbimortalidade infantil. São inúmeros os benefícios do aleitamento materno, porém, ainda existem dúvidas e crenças limitantes que reduzem a autoeficácia da mulher que consiste na confiança materna para amamentar. A educação em saúde e o uso de tecnologias leves, dentre elas a cartilha, como aliados para promoção do aleitamento materno, pois através do educar potencializa-se a capacidade de cuidar. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre a utilização de tecnologia leve para promoção da autoeficácia materna para amamentar. **Método:** Trata-se de um estudo descrito do tipo relato de experiência. Foram desenvolvidas ações educativas e a construção de uma cartilha "Criando laços de amor: a importância do aleitamento materno exclusivo", ocorrendo no período de agosto a setembro de 2018. O cenário de estudo foi a Estratégia Saúde da Família 59 no município de Juazeiro do Norte-CE. O público alvo foi um grupo de gestantes. Foi executado um ciclo de atividades que seguiram etapas relativas as intervenções educativas através de roda de conversas, vídeos reflexivos, dinâmicas de mitos e verdades; construção de um painel para as dúvidas das gestantes e posteriormente produção do material educativo no formato de cartilha, em seguida foi validado por uma banca de professores da UNILEÃO e após entrega as gestantes. **Resultados:** Durante o desenvolvimento de cada ação, foi observado que as gestantes demonstravam o desejo de aprender e retiravam dúvidas pertinentes a temática abordada, o que auxiliou na construção das nossas estratégias, abordando os temas que realmente necessitavam de um melhor esclarecimento. No último encontro, foram entregues as cartilhas, momento enriquecedor para o grupo de gestantes, devido a concretização da produção de uma tecnologia leve que poderá acompanhar essa mulher durante todo o período da amamentação, servindo ainda como instrumento de promoção e prevenção a saúde. Algumas participantes tiverem o parto logo após as ações e durante a visita puerperal foi possível observar a adesão ao aleitamento materno e a confiança dessas mulheres em dar continuidade com a prática. **Conclusão:** Verificou-se a importância da promoção de intervenções educativas em saúde na atenção básica devido ao déficit de conhecimento ainda existente entre as gestantes sobre o tema abordado e a cartilha surge como um instrumento para retirada de dúvidas. As ações e o material educativo contribuíram para compreensão acerca do conteúdo repassado e o apoio para prática adequada do aleitamento materno.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Promoção de saúde. Tecnologia. Aleitamento materno. Autoeficácia.

030 - A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA ASSISTENCIAL DA ENFERMAGEM A PACIENTES SUBMETIDOS À CESARIANA

Elis Nayane Rudrigues Cipriano[1], Catiana Moreira da Silva[1], Maria de Lourdes Silva[2], Elton Cleberton Ferreira3

[1] Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio –UNILEÃO. Juazeiro do Norte-CE, Brasil.

[2] Enfermeira. Pós-graduada em Enfermagem em Obstetrícia pela Faculdades Integradas de Cruzeiro – FIC. Cruzeiro- SP, Brasil.

[3] Enfermeiro. Pós-graduado em Vigilância em Saúde pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês.

E-mail de contato: elisnayane@outlook.com

Introdução: A enfermagem tem papel fundamental na assistência as pacientes submetidas a cesariana, visto que o período é composto de anseios, medos e dúvidas no que se refere ao tipo de parto e aos desafios no puerpério relacionado aos cuidados ao recém-nascido. Investir na qualificação das práticas assistenciais ofertadas as mulheres submetidas a cesariana proporciona melhorias na assistência, visto que confere ao paciente e aos profissionais segurança nos procedimentos realizados durante o período pré e pós-operatório. **Objetivo:** Listar as temáticas prevalentes em literatura relacionando a assistência de enfermagem a mulheres submetidas a cesariana. **Método:** Trata-se de uma revisão literária de cunho qualitativo que obteve os dados para análise através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nos bancos de dados da LILACS e BDENF. Utilizamos os seguintes descritores: Enfermagem (and) cirurgia (and) cesárea. Foram encontrados 125 trabalhos, no entanto utilizamos os critérios de inclusão: texto completo disponível, idioma em português e anos de publicação de 2014 a 2018. Da população os trabalhos que não se enquadraram nos critérios de inclusão foram desconsiderados para análise, o que gerou uma amostra de 3 artigos. **Resultados:** Diante da análise da literatura selecionada, pode-se constatar os seguintes produtos: 1) relato das mulheres a respeito da indicação de cesariana, entretanto, esses relatos não condiz com os dados de prontuários, mostrando elevado percentual de cesáreas definidas no pré-natal; 2) o processo de validação de um álbum de cunho educativo e informativo, referente ao posicionamento para a raquianestesia para pacientes submetidas a cesariana; e 3) a importância do profissional frente a orientações quanto a reações e complicações do parto em seu processo de pós operatório. Os estudos tinham em comum as seguintes características: o primeiro e terceiro estudo apresentam semelhanças referente a opção pela via de parto cesáreo e a pertinência do medo das gestantes ao ato cirúrgico, e o segundo estudo apresenta um álbum informativo como instrumento a ser utilizado por profissionais de enfermagem que atuam em maternidades e centro cirúrgicos obstétricos, com a finalidade de proporcionar posicionamento adequado e seguro no momento da raquianestesia. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que os profissionais de enfermagem prestam assistência em todas as fases do período perioperatório, dado que os mesmos participam da assistência a mulher de forma integral.

Palavras-chave: Enfermagem. Cirurgia. Cesárea.

031 - INFLUÊNCIA DO ESTÍMULO AUDITIVO MUSICAL ASSOCIADO AO USO DA

INSULINA SOBRE O CONTROLE AUTONÔMICO CARDÍACO DE DIABÉTICOS

Guilherme Correia Alcantara[1,5], Jessica Maria Silva Leal [2,5], Giovanni Vieira Pinheiro[3,5], Milana Drumond Ramos Santana[4]

[1] Graduando em Nutrição pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, Juazeiro do Norte-CE, Brasil.

[2] Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, Juazeiro do Norte-CE, Brasil.

[3] Graduando em Farmácia pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, Juazeiro do Norte-CE, Brasil.

[4] Coordenadora do Núcleo de Estudos em Ciências Fisiológicas e da Coletividade – NUEFC.

[5] Membro do Núcleo de Estudos em Ciências Fisiológicas e da Coletividade – NUEFC.

E-mail de contato: guilherme.gca@hotmail.com.br

Introdução: Diabetes Mellitus (DM) compõe um grupo variado de modificações metabólicas. Condições patológicas cardíacas ou sistêmicas influenciam negativamente os valores da Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC). A musicoterapia pode motivar inúmeras respostas fisiológicas, como alterações na pressão arterial, na frequência cardíaca e respiratória e na temperatura corporal. **Objetivo:** Analisar a resposta de recuperação cardíaca após exposição ao estímulo auditivo musical sobre os intervalos R-R da VFC em diabéticos. **Método:** Trata-se de um estudo experimental com características quantitativas realizado nos municípios de Juazeiro do Norte e Crato, localizados no centro sul do estado do Ceará. Inicialmente foram coletadas as seguintes informações: idade, sexo, peso, altura, circunferência da cintura, abdominal e do quadril, glicemia capilar e pressão arterial. Foi posicionada no tórax dos voluntários, na região do terço distal do esterno, a cinta de captação e, no punho, o receptor de frequência cardíaca (POLAR RS800cx). A modulação autonômica cardíaca foi registrada durante dois dias. No primeiro encontro os voluntários foram submetidos à aplicação da insulina que utilizam diariamente, ao mesmo tempo em que foram submetidos ao estímulo auditivo musical. No segundo encontro os voluntários foram submetidos à aplicação da insulina que utilizam diariamente, sem a presença do estímulo auditivo. Nestas duas etapas a análise autonômica foi realizada em quatro momentos: durante 10 minutos antes da aplicação da insulina (T1); durante 10 minutos, após um período de 20 minutos da aplicação da insulina (T2); durante 10 minutos, após um período de 40 minutos da aplicação da insulina (T3); durante 10 minutos, após um período de 60 minutos da aplicação da insulina (T4). **Resultados:** Foram avaliados 15 indivíduos os quais, 4 do sexo masculino e 11 do sexo feminino, diabéticos tipo 1 e 2 que fazem uso da insulina. Com média de idades de 25±10 anos, massa corpórea de 63,9±11 kg e IMC de 24±4,4 km/m². Observou-se uma maior diminuição da glicemia capilar com o estímulo auditivo (P=0,0151) do que sem o estímulo (p=0,1172). Houve diferença estatística em relação a variabilidade dos intervalos RR, demostrando efeito positivo (p=0,0063) do estímulo auditivo musical sob a modulação autonômica. **Conclusão:** A estimulação auditiva musical intensificou os efeitos da medicação sobre o controle autonômico cardíaco de pessoas diabéticas.

Palavras-chave: Diabetes Melittus. Musicoterapia. Variabilidade da Frequência Cardíaca.

032 - O LÚDICO E O PROJETO ANJOS DA ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Emília Alcântara de Avelar[1], Roseane Ferreira da Silva[1], Tamires Dayanna Alves Resende[1], Rozileide Martins Simões Candeia[2]

[1]Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), João Pessoa, PB, Brasil.

[2]Enfermeira. Mestranda em Modelos de Decisão e Saúde (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil.

E-mail de contato: ana.avelar83@hotmail.com

Introdução: O lúdico atua diretamente na promoção à saúde, uma vez que, por meio da simplicidade e espontaneidade, a criança consegue organizar suas emoções e sentimentos, o que permite, posteriormente, uma assistência de enfermagem adequada com a finalidade de amenizar o medo, estresse e ansiedade na criança no processo de hospitalização. **Objetivo:** Descrever a experiência dos voluntários dos Anjos da Enfermagem - Núcleo Paraíba, através do cuidado lúdico no tratamento à criança hospitalizada. **Método:** O estudo trata-se de um relato de experiência dos voluntários dos Anjos da Enfermagem - Núcleo Paraíba, por meio da utilização de estratégias lúdicas no Hospital Municipal Arlinda Marques em João Pessoa-PB. **Resultados:** Foi visto que a ludoterapia diminui os fatores estressantes da hospitalização infantil e oferece à criança um ambiente divertido e alegre, desmistificando uma realidade diferente da qual o cliente pediátrico está acostumado a vivenciar, pois os Anjos da Enfermagem conseguem conquistar a confiança da criança através do lúdico, o que contribui de forma positiva no processo terapêutico e na humanização à saúde. A ludoterapia se mostrou capaz de contagiar a todos os envolvidos, promovendo momentos de alegria, distração, bem-estar e conforto a partir de práticas lúdicas desenvolvidas a fim de melhorar o processo de hospitalização da criança e transformar o ambiente hospitalar mais agradável e propício para ela. **Conclusão:** Diante do que foi exposto, percebe-se que o lúdico e os Anjos da Enfermagem contribuem para a melhora do cuidado, atuando no processo de promoção a saúde e na qualidade de vida da criança, além de proporcionar interação com o meio familiar e hospitalar.

Palavras-chave: Ludoterapia. Criança hospitalizada. Cuidados de enfermagem.

033 - O DESENHO-ESTÓRIA COMO Método: DE EXPRESSÃO SUBJETIVA EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Ana Emília Alcântara de Avelar[1], Thalys Maynnard Costa Ferreira[2], Gabriela Lisieux Lima Gomes[3]

[1] Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), João Pessoa, PB, Brasil.

[2] Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil.

[3] Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda em Enfermagem pelo PPGENF/Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil.

E-mail de contato: ana.avelar83@hotmail.com

Introdução: A hospitalização infantil desencadeia, na criança e sua família, sentimentos relacionados a doença, separação da família e dos costumes diários, além de sensações dolorosas decorrentes dos procedimentos invasivos. Desse modo, torna-se importante o uso metodológico do desenho-estória em pesquisas de enfermagem pediátrica, pois a visão da criança em relação à hospitalização pode se tornar menos traumática. **Objetivo:** Evidenciar os benefícios do Método: desenho-estória na compreensão dos efeitos da hospitalização em crianças. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, desenvolvida nas bases de dados: LILACS, MEDLINE e BDENF, no período de 2014 a 2018. Como critério de inclusão, artigos disponibilizados na íntegra e publicados em português e inglês. Foram excluídos da pesquisa, teses, manuais e artigos que não atendiam a temática. Foram utilizadas as Palavras-chave: “enfermagem pediátrica”, “ludoterapia”, “criança hospitalizada”, analisando-se um total de 10 artigos. **Resultados:** O Método: do desenho-estória permite que o pesquisador desvende o lado subjetivo da criança hospitalizada. O medo diminuído, o poder de escolha e autonomia de informações, são características da utilização do Método: durante a pesquisa, fato este evidenciado nos estudos analisados. Desse modo, o Método: também promove a comunicação efetiva entre o enfermeiro e cliente pediátrico, tendo em vista que consegue proporcionar à criança a oportunidade de expressar suas emoções a partir de situações hospitalares. **Conclusão:** Evidenciou-se a partir deste estudo os benefícios da utilização do desenho-estória em pesquisas associadas à hospitalização infantil e, em virtude disso, faz-se necessário a ampliação do uso em pesquisas qualitativa em saúde da criança, promovendo assim meios, baseados em evidências, de contemplar respostas subjetivas expressas pela criança.

Palavras-chave: Enfermagem pediátrica. Ludoterapia. Criança hospitalizada.

034 - A IMPORTÂNCIA DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Ana Emília Alcântara de Avelar[1], Gabriela Lisieux Lima Gomes[2], Thalys Maynnard Costa Ferreira[3]

[1] Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), João Pessoa, PB, Brasil.

[2] Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda em Enfermagem pelo PPGENF/Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil.

[3] Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil.

E-mail de contato: ana.avelar83@hotmail.com

Introdução: Para a criança, brincar é uma atividade crucial ao bem-estar físico, emocional e social, uma necessidade de desenvolvimento que não cessa frente ao processo de hospitalização. Quando não se propicia a possibilidade de brincar, a criança pode apresentar distúrbios de comportamento, como alterações do sono, medo e agressividade. O brinquedo terapêutico objetiva minimizar tais danos, promovendo o bem-estar da criança e aliviando a tensão diante da hospitalização. **Objetivo:** Compreender a importância do brinquedo terapêutico na assistência de Enfermagem à saúde da criança. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, fundamentada numa abordagem qualitativa, desenvolvida nas bases de dados: LILACS, MEDLINE e BDENF, no período de 2014 a 2018. Como critérios de inclusão, artigos disponibilizados na íntegra, publicados em português e inglês. Foram excluídos da pesquisa, teses, manuais e artigos que não atendiam a temática. Foram utilizadas as Palavras-chave: “enfermagem pediátrica”, “ludoterapia”, “criança hospitalizada” analisando-se um total de 16 artigos. **Resultados:** O brinquedo terapêutico permite que o medo da criança seja diminuído e os sentimentos expressados por ela compreendidos, por isso, este Método: deve ser utilizado sempre que a criança encontrar dificuldades em compreender ou lidar com situações em ambientes hospitalares. Considerando que a hospitalização constitui um fator de enorme estresse e sofrimento, esse instrumento reduz as emoções da criança por meio do extravasamento de sentimentos negativos que advém dessa experiência. **Conclusão:** Através deste estudo, foi possível perceber a importância do brinquedo terapêutico no contexto da pediatria e, em virtude disso, faz-se necessário o uso diário desse instrumento pelo enfermeiro, uma vez que este Método: pode obter respostas subjetivas da criança e também garantir a evolução terapêutica dela.

Palavras-chave: Enfermagem pediátrica. Ludoterapia. Criança hospitalizada.

035 - CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO ANJOS DA ENFERMAGEM NA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Ana Emília Alcântara de Avelar[1], Rôseane Ferreira da Silva[1], Tamires Dayanna Alves Resende[1], Alane Barreto de Almeida Leôncio[2].

[1] Graduandas em Enfermagem, Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB, Brasil.

[2] Enfermeira. Docente do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ. Mestranda em Enfermagem. Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil.

E-mail de contato: ana.avelar83@hotmail.com

Introdução: O Instituto Anjos da Enfermagem é uma organização social sem fins lucrativos que tem como missão a educação em saúde através do lúdico e a humanização da saúde. Apresenta como público alvo os profissionais e discentes de enfermagem que visam trabalhar a humanização de uma forma diferenciada e impactante, e lança mão de sete estratégias: contação de histórias, arte com desenhos e balões, pintura, jogos, musicoterapia e mágica que corroboram para o alcance de seus objetivos. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma técnica em enfermagem que utilizou das estratégias desenvolvidas durante sua vivência como voluntária nos Anjos da Enfermagem– Núcleo Paraíba, para desenvolver seu trabalho na urgência pediátrica em um hospital regional de Goiana – PE. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma técnica em enfermagem e discentes do curso de enfermagem. **Resultados:** A experiência permitiu desenvolver uma assistência de enfermagem mais humanizada na urgência pediátrica, além de incentivar outros profissionais a atuarem de maneira semelhante. Foi possível notar que quando as crianças eram abordadas através do lúdico, se mostraram tranquilas e adeptas à aproximação do enfermeiro, além disso, foi percebido estabelecimento de vínculo mais efetivo, melhorando a qualidade da comunicação entre profissional, cliente e acompanhante. A utilização da musicoterapia obteve efeitos positivos na minimização do estresse e da ansiedade, uma vez que durante a noite, essa estratégia torna-se tranquila para as crianças. **Conclusão:** A utilização de novas estratégias para o desenvolvimento de uma assistência humanizada é crucial no âmbito hospitalar. Quando se trata do público pediátrico é necessário que tenhamos um olhar diferenciado, proporcionando uma experiência não traumática, desmistificando a ideia de que a hospitalização gera dor e sofrimento.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Humanização da Assistência. Pediatria.

036 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CÂNCER

Talita Cruz de Melo[1], Bruno Gonçalo Souza de Araújo[2], Maria Alice Gomes Nunes[3], Maria Carolina Salustino dos Santos[4]

[1] Graduada em Enfermagem, Unipê Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB, Brasil.

[2] Graduando em Enfermagem, Unipê Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB, Brasil.

[3] Graduando em Enfermagem, Unipê Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB, Brasil.

[4] Mestranda em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa, PB, Brasil.

E-mail de contato: talitacruz210@gmail.com

Introdução: A incidência do câncer vem aumentando nas últimas décadas e a doença se caracteriza como um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo, constituindo-se a segunda causa de morte brasileira, e a enfermagem tem um papel fundamental no cuidado a ser ofertado a esse paciente. **Objetivo:** Este estudo teve por objetivo relatar a experiência de proporcionar os cuidados de enfermagem ao paciente com câncer intestinal, em estado terminal. **Método:** Estudo da modalidade relato de experiência, descritivo e observacional, realizado a partir da experiência da realização de cuidados de enfermagem a um paciente com câncer. A experiência ocorreu no ano de 2018, durante um estágio supervisionado por uma instituição de ensino superior, que buscou contribuir para a formação do discente, incentivando a buscar conhecimento teórico-prático referente a assistência, estimulando a autonomia na decisão de problemas. **Resultados:** O cuidado de enfermagem vai muito além do cuidado técnico, ele idealiza uma união entre a equipe, o paciente e seus familiares. A comunicação foi um fator determinante na promoção de um ambiente de confiança e segurança diante de situações difíceis, especialmente quando se trata do cuidar de pessoas que vivenciam a terminalidade. Ofertou-se o companheirismo para o paciente e sua família, esclarecendo os seus problemas para melhor enfrentá-los, com a participação ativa no processo de tomada de decisão e na busca de alternativas para soluções dos problemas reais ou potenciais. Além de auxiliá-lo a desenvolver novos padrões de comportamento, ressignificando sua vida. Promovemos o alívio do sofrimento, a avaliação minuciosa do tratamento da dor, dos sintomas físicos, espirituais e psicológicos, e possibilitamos um conforto até o final da vida. **Conclusão:** A enfermagem atua nos cuidados ao paciente por meio de planejamento da assistência de enfermagem por 24 horas sempre em contato frequente e direto com os familiares e cuidadores. Estes incluem o reconhecimento do perfil dos pacientes atendidos, de forma a ter uma melhor atenção voltada aos possíveis eventos adversos do adoecimento, prognósticos e fatores de risco associados a terapêutica, levando em consideração todos os aspectos que podem interferir na qualidade de vida no decorrer do tratamento.

Palavras-chave: Câncer. Cuidado. Enfermagem. Assistência.

037 - A PUERICULTURA COLETIVA NA ATENÇÃO BÁSICA: NOVAS PERSPECTIVAS NO CUIDADO PRIMÁRIO

Talita Cruz de Melo[1], Maria Milaneide Lima Viana[2], Nathalia Claudino do Nascimento[3], Maria Carolina Salustino dos Santos [4]

[1] Graduada em Enfermagem, Unipê Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB, Brasil.

[2] Graduanda em Enfermagem, Unipê Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB, Brasil.

[3]Graduada em Enfermagem, Unipê Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB, Brasil.

[4] Mestranda em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa, PB, Brasil.

E-mail de contato: talitacruz210@gmail.com

Introdução: O acompanhamento da criança é um importante instrumento para a promoção da saúde das crianças, a fim de garantir o crescimento e desenvolvimento adequado e contribuindo para a redução da morbidade e mortalidade infantil. O atendimento de puericultura em grupo é uma estratégia em que o enfermeiro age como facilitador da discussão de temas de saúde entre famílias com filhos de idades similares, obtendo a vantagem de mesclar a orientação preventiva com a troca de experiências entre os pais, com resultados positivos em termos de aquisição de conhecimentos, satisfação e índice de retorno. **Objetivo:** Este estudo teve por objetivo relatar a experiência da realização da puericultura coletiva na atenção básica como um novo olhar no cuidado primária a saúde da criança. **Método:** estudo descritivo, da modalidade relato de experiência, que se construiu através de uma vivência na atenção básica, durante o período de Fevereiro de 2019. A experiência ocorreu através da realização de uma roda de conversa com mães e bebês, onde além do processo de acompanhamento normal da criança, possibilitamos a troca de experiências e relatos entre as mães/responsáveis. O acompanhamento é feito em grupo, onde todas as crianças são acompanhadas conjuntamente, em um mesmo espaço. Todos os profissionais da equipe participam desse momento, cada um com um olhar diferenciado para cada criança. **Resultados:** A abordagem realizada surtiu efeitos benéficos para esclarecer possíveis dúvidas advindas dos pais juntamente com a equipe multiprofissional que na ocasião se fizeram presente, exercendo cada um seu papel e trazendo um feedback positivo com um espaço aberto, para que possíveis indagações pudessem ser apresentadas e solucionadas na roda de conversa. Neste contexto a educação em saúde por meio de rodas de conversas surte grande efeito entre as comunidades que são assistidas. **Conclusão:** A puericultura coletiva caracteriza-se como uma nova perspectiva de cuidar, tendo em vista que ela não tem o poder de retirar os benefícios do acompanhamento, nem ao menos a sua singularidade, porém, tem a intenção de propiciar aos pais uma interação enriquecedora junto aos profissionais de saúde e os demais responsáveis das crianças que participam desse Método: de acompanhamento.

Palavras-chave: Puericultura. Promoção da saúde. Atenção básica. Saúde pública.

038 - A IMPORTÂNCIA DO INCENTIVO DO ALEITAMENTO MATERNO DURANTE AS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

Talita Cruz de Melo[1], Maria Milaneide Lima Viana[2], Nathalia Claudino do Nascimento[3], Maria Carolina Salustino dos Santos[4]

[1] Graduada em Enfermagem, Unipê Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB, Brasil.

[2] Graduanda em Enfermagem, Unipê Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB, Brasil.

[3]Graduanda em Enfermagem, Unipê Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB, Brasil.

[4] Mestranda em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa, PB, Brasil.

E-mail de contato: talitacruz210@gmail.com

Introdução: O aleitamento materno (AM) pode ser considerado o primeiro estilo saudável na vida de uma criança, pelos benefícios que traz para o binômio e toda a família. Embora seja um ato natural, é também um comportamento, e como tal, pode ser aprendido. As orientações realizadas no pré-natal são de suma importância, pois a partir do nascimento da criança a mulher iniciará a prática de amamentação, o que favorece intervenções conforme as necessidades de cada uma. As mães devem ser informadas das vantagens do aleitamento e das desvantagens em vários aspectos do uso de substitutos do leite materno, além de ter noções sobre a lactação, estímulos para produção do leite materno, dificuldades e soluções para os problemas na amamentação. **Objetivo:** Este estudo teve por objetivo relatar a experiência da importância do incentivo ao aleitamento materno durante a realização das consultas de pré-natal. **Método:** estudo descritivo, da modalidade relato de experiência, que se construiu mediante a vivência na atenção básica, durante o período de Janeiro de 2019, mediante a realização e acompanhamento de consultas de pré-natal de baixo risco. A experiência se sintetizou a partir da observação da importância das orientações e do incentivo ao aleitamento materno durante essas consultas, buscando o bem-estar da mãe e do bebê, e caminhando para um puerpério saudável na atenção básica. **Resultados:** Os resultados da ação em saúde por meio da consulta de pré-natal foi um momento ponderoso para que fosse fixado as informações cuja mãe irá utilizar após o nascimento da criança. Indagações acerca da pega correta, fissuras nas mamas, exposição a luz solar, hidratação foram sancionadas por meio de exposições, sem julgamento compreendendo cada mãe o feedback foi positivo facilitando o aleitamento materno seguro e exclusivo até os seis meses de idade. **Conclusão:** Durante as consultas pré-natais é necessário enfatizar a importância do aleitamento materno, pois é uma prática rica em vantagens e benefícios para a mãe e o bebê, pois constrói vínculos e promove o afeto entre mãe e filho, capaz de suprir todas as necessidades nutricionais da criança durante os primeiros 6 meses de vida. É de extrema relevância que este assunto seja abordado e orientado durante as consultas de pré-natal na atenção básica, para proporcionar um puerpério enriquecedor e saudável.

Palavras-chave: Pré-natal. Promoção da saúde. Atenção básica. Saúde pública.

039 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA: AS BENEFÍCIOS DE GRUPOS EDUCATIVOS

Talita Cruz de Melo[1], Bruno Gonçalo Souza de Araújo[2], Maria Alice Gomes Nunes[3], Maria Carolina Salustino dos Santos[4]

[1]Graduada em Enfermagem, Unipê Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB, Brasil.

[2]Graduando em Enfermagem, Unipê Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB, Brasil.

[3]Graduando em Enfermagem, Unipê Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB, Brasil.

[4]Mestranda em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa, PB, Brasil.

E-mail de contato: talitacruz210@gmail.com

Introdução: Os grupos educativos são fundamentais para o envelhecimento ativo, objetivando atenuar o risco de fragilidade e vulnerabilidade, por meio da participação, controle social e ações integradas e ampliadas frente a multidimensionalidade do idoso. As ações utilizadas para promoção da saúde destacam-se as intervenções educativas, as quais representam fatores predisponentes de adesão ao tratamento e reabilitação, bem como estímulo para atitudes positivas do paciente para o autocuidado. **Objetivo:** Este estudo teve por objetivo relatar a experiência da participação no processo de educação em saúde do idoso na atenção básica, através de grupos educativos. **Método:** estudo da modalidade relato de experiência, descritivo e observacional, realizado a partir da experiência/vivência em participação de grupo educativo para a pessoa idosa, realizado em uma unidade básica de saúde na cidade de João Pessoa, Paraíba, Brasil. O grupo educativo de pessoa idosa contou com a participação enriquecedora de todos os profissionais da equipe: médico, enfermeiro, dentista, agentes comunitários de saúde, farmacêutico e auxiliares. Os profissionais utilizaram de Método:s ativas, dialógicas e de participação para proporcionar os idosos momentos interativos, de bem-estar, de conforto e principalmente de construção e partilha de experiências. Nas rodas do grupo educativo ainda participaram: educadores físicos, assistentes sociais, psicólogos e nutricionistas, buscando orientar e educar aos idosos de maneira multiprofissional. **Resultados:** Como resultados tivemos as ações que promoveram a promoção à saúde e um envelhecimento saudável, na busca da prevenção de doenças. Além disso, fortaleceu a valorização de experiências positivas para eles, e potencializaram a convivência social, e trouxe outras vantagens como o livre-arbítrio para determinadas expressões, a aprendizagem de assuntos relacionados ao autocuidado com a saúde, além da melhora na saúde mental, aumentando a vontade de viver e a autoestima. **Conclusão:** Os grupos educativos possibilitaram aos participantes autoconhecimento, esclarecimento de dúvidas sobre as doenças mais comuns na terceira idade, possibilitou a vivência e discussão de cada tema no decorrer dos encontros, abrangendo a educação popular como uma forma válida de troca de saberes. Com a dinâmica dos grupos a interação contribui de forma positiva no estado físico e metal do idoso.

Palavras-chave: Idoso. Promoção da saúde. Atenção básica. Educação em saúde.

040 - CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA CRIANÇA

Tamires Dayanna Alves Resende[1], Dilaércio Oliveira Soares Nascimento[1], Ana Emília Alcântara de Avelar[1], Alane Barreto de Almeida Leôncio[2]

[1] Graduandos em Enfermagem. Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), João Pessoa, PB, Brasil.

[2]Enfermeira. Docente do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ. Mestranda em Enfermagem. Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil.

E-mail de contato: tamiresdayanna@gmail.com

Introdução: O adoecimento é uma parte do desenvolvimento humano, sendo apresentado em todas as fases da vida. Para a criança, este processo envolve mudanças significativas e, ocasionalmente, alterações no seu desenvolvimento infantil. Por isso, oferecer assistência a criança, requer dos enfermeiros habilidades diferenciadas para diminuir os traumas durante a hospitalização. **Objetivo:** Compreender a classificação internacional para a prática de enfermagem na assistência à saúde da criança. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, desenvolvida nas bases de dados: MEDLINE, IBECS e BDENF, no período de 2014 a 2018. Como critérios de inclusão, artigos disponibilizados na íntegra, publicados em português e inglês. Foram excluídos da pesquisa, teses, manuais e artigos que não atendiam a temática. Foram utilizadas as Palavras-chave: “enfermagem pediátrica”, “cuidados de enfermagem”, “diagnósticos de enfermagem” analisando-se um total de 11 artigos. **Resultados:** O uso da classificação internacional para a prática de enfermagem permite que a criança obtenha uma assistência adequada, uma vez que o planejamento dos cuidados são elaborados de acordo com as suas necessidades, explicitando ao enfermeiro suas atribuições frente à criança e implementando o processo de enfermagem e a sistematização da assistência, visto que ambos asseguram a qualidade de vida, além de universalizar uma só linguagem, o que facilita na compreensão entre os profissionais de saúde. **Conclusão:** Evidenciou-se que o uso da classificação internacional para a prática de enfermagem contribui na assistência à criança, na relação efetiva entre o enfermeiro, criança e família, no processo de crescimento e desenvolvimento infantil e na melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Enfermagem pediátrica. Cuidados de enfermagem. Diagnósticos de enfermagem.

041 - DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Hugo Alves Pedrosa[1], Raiza Barbosa Batista[1], Renata Swianny Oliveira de Souza[1], Carla Monielly Pereira[2]

[1] Graduandos em Enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEAO, Juazeiro do Norte-CE, Brasil. Membros do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Cientifica e Tecnológica - PIBICT

[2] Graduada em Enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEAO, Juazeiro do Norte-CE, Brasil.

E-mail de contato: hugopedrosa55@gmail.com

Introdução: O envelhecimento é um processo gradual e natural de cada indivíduo, com ele surgem vários fatores que influenciam na predisposição de algumas doenças, dentre elas, o Alzheimer. Essa patologia é neurodegenerativa, progressiva e irreversível, assim prejudicando a pessoa na realização das atividades de vida diária e tornando-a dependente. O cuidar do idoso com Alzheimer é muitas vezes uma tarefa difícil, pois o cuidador tem que dispor total de atenção ao portador da doença, devido às incapacidades que a mesma proporciona. **Objetivo:** Relatar as dificuldades enfrentadas pelos cuidadores de idosos com Alzheimer. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de abordagem descritiva, realizada em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) em Juazeiro do Norte-CE, de agosto a novembro de 2018. Participaram do estudo 5 mulheres com idade igual ou superior a 18 anos e que aceitaram participar voluntariamente da pesquisa, possuíam contato direto com idosos portador de Alzheimer. Os critérios de exclusão foram participantes com idade inferior a 18 anos, que não sejam cuidadores de idosos com Alzheimer. Utilizou-se uma entrevista semiestruturada para coleta de dados. A pesquisa respeitou Resolução Nº 466/12 sendo aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UNILEÃO, 2.871.087. **Resultados:** Foi observado algumas dificuldades relacionadas ao cuidar dessas pessoas com Alzheimer, tais como dependência para a realização das atividades de vida diária: banhar-se, vestir-se, comer, realizar as necessidades fisiológicas, pentear o cabelo. Evidenciou-se dificuldade no esforço físico que o cuidador se submete e exercem, nas condições de trabalho, não aceitação da família e o salário. Em virtude dos comprometimentos físicos e emocionais, surge uma maior predisposição ao desenvolvimento de quadros de estresse. O cuidado constante e prolongado reflete na exaustão e adoecimento, porque a maioria dos cuidadores são mulheres que não exercem apenas a função de cuidadora, mas papeis extras no seu domicilio, daí a sobrecarga se torna maior por não terem apoio necessário. **Conclusão:** Diante disso, foi evidenciada a importância da assistência no processo do cuidar, observa-se que mesmo diante das dificuldades esses cuidados são indispensáveis para melhoria da qualidade de vida do idoso portador de Alzheimer. A realidade desses cuidadores mostra a necessidade de uma capacitação para melhoria do cuidado, e, assim, proporcionar mais benefícios para o idoso e o cuidador.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Patologia. Envelhecimento.

042 - MORBIMORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA REGIÃO DE SAÚDE CRATO CEARÁ: INDICADORES PARA A PRÁTICA PREVENTIVA

Airla Eugenia dos Santos Bacurau[1], João Cruz Neto[2], Emanuel Messias Silva Feitosa[2], Antonio Coelho Sidrim[2]

1 Profissional de Educação Física, formada pela URCA, Especialista em Educação Física Escolar- FIP, Discente do curso de enfermagem, Universidade Regional do Cariri- URCA, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2 Discente do curso de enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: airlaeugenia@gmail.com

Introdução: Segundo Organização Mundial da Saúde as principais doenças que afetam o sistema cardiovascular são as doenças arteriais, dentre elas a aterosclerose, acidente vascular cerebral (AVC) e o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), que geralmente são desencadeadas pelo acumulo de placas de ateroma e cálcio no endotélio vascular nas vias que levam o sangue ao coração. De acordo com Brasil 2014, o infarto é como uma gangrena resultante da falta de alimentação do músculo do coração, geralmente ocasionado pelo entupimento parcial ou total das artérias. Esta doença acomete milhares de pessoas em todo o Brasil e está entre as principais causas de morte em todo o território nacional. **Objetivo:** A pesquisa versa descrever os indicadores epidemiológicos referente a morbidade e mortalidade das internações por Infarto Agudo do Miocárdio, em moradores da 20º Região de Saúde do estado do Ceará. **Método:** Esta pesquisa é de natureza descritiva, epidemiológica realizada por meio de dados secundários pela plataforma Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados foram coletados em 2017, porém, são referentes aos períodos de janeiro de 2012 a dezembro de 2016 pelo DATASUS. A população do estudo foi constituída por todos os casos de morbidade e mortalidade por IAM, nos anos estudados. Como critério de inclusão tínhamos, pessoas com idades entre 20 a 80 anos ou mais e de ambos os sexos. **Resultados:** Evidenciaram que a ocorrência é maior em municípios de referência, para morbidade entre as cidades e iguais entre os sexos. No estudo, os casos de internação referente a faixa etária apresentaram maiores valores quando analisados os pacientes com 80 anos ou mais referentes a região de saúde de Crato e no período de 2012 a 2016, apresentado-se com 19,3%. E em relação ao sexo encontrou-se número igual de 171 casos absolutos para ambos os sexos. Entretanto, o número de casos por sexo deu-se de 36,4% femininos e 63,5% masculinos. Com relação aos óbitos os números encontrados foram de 42,4% masculino e 57,5% feminino. **Conclusão:** a prevalência dos casos, se mostra congruente ao que é referido na literatura, onde a medida que a população envelhece, as doenças crônicas são mais presentes, o que poderia justificar o aumento dos casos de morbimortalidade na região pelo IAM, além dos hábitos de vida que também reforçam um aumento significativo dos casos em faixas etárias inferiores.

Palavras-chave: Indicadores de Morbimortalidade. Epidemiologia. Indicadores Básicos De Saúde.

043 - O AUTOCUIDADO NA PREVENÇÃO DAS SEQUELAS HANSÊNICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Débora Ferreira Angelim[1], Lídia Alves Felipe Furtado[1], Tonny Medeiros Alves[1], Jeynna Suyanne Pereira Venceslau[2]

[1] Graduandos em Fisioterapia, Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[2] Fisioterapeuta, Docente da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

E-mail de contato: deboraferreira001@gmail.com

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa de caráter crônico com instalação lenta, ocasionada pela interação do ser humano com o Mycobacterium Leprae, também conhecido por bacilo de Hansen, que acomete principalmente pele e nervos periféricos, podendo ainda manifestar-se de forma sistêmica. Desta forma, as técnicas utilizadas no autocuidado apresentam-se como um aspecto relevante que necessita de uma atenção no sentido de conhecer em abrangência sobre o tema. **Objetivo:** Identificar as estratégias e técnicas de autocuidado na prevenção das sequelas hansênicas. **Método:** Trata-se de uma Revisão Sistemática, realizada com as bases de dados: PubMed e BVS, através da string de busca "Selfcare leprosy". A análise dos trabalhos foi realizada através do auxílio do software StArt com a inserção dos critérios de inclusão: estudos em idiomas em inglês e português realizados nos últimos 5 anos. Já os critérios de exclusão foram: trabalhos não completos e que não abordavam sobre as estratégias de autocuidado. **Resultados:** A junção dos resultados, quantifica 176 trabalhos, após a análise foram selecionados 6. Destaca-se nos estudos de Pinheiro, Galan e Pryce, a organização de grupos de autocuidado em hanseníase como um Método: de prevenção das sequelas consistindo também em atividades de cuidados realizadas em domicílio. De acordo com Reis, o ozono, fornecido por um dispositivo de alta frequência associado a estratégias de autocuidado, apresenta-se útil para o tratamento de úlceras ocasionadas pela hanseníase. A dificuldade dos pacientes em aderir ao autocuidado é observado no estudo de Batista, Vieira e De Paula, na qual é utilizada um teste de imagem corporal para identificar a percepção do paciente, uma vez que a desestruturação da imagem corporal dificulta as práticas de autocuidado. Maia et al., utiliza tecnologias assistivas para facilitar as técnicas de autocuidado, que estabelece uma conexão com o autoconhecimento. **Conclusão:** Os resultados encontrados demonstraram que 3 pesquisas abordaram técnicas de autocuidado em comum como o uso de roupas de proteção, adaptação de calçados, atividades de hidratação e limpeza das mãos e dos pés, e os outros 3 trabalhos relataram sobre estratégias de autocuidado. Entretanto, a quantidade de trabalhos relacionados ao tema apresentou-se pequena quando comparado ao número de trabalhos encontrados na busca primária. Para isso, torna-se necessário o aumento de publicações e pesquisas na área.

Palavras-chave: Autocuidado. Complicações. Hanseníase

044 - AÇÕES DE BUSCA DOS SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS DE TUBERCULOSE REALIZADOS POR PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA

FAMÍLIA

David Correia de Araújo Filho[1], Rayanne de Sousa Barbosa[2], Karine Nascimento da Silva2, Edilma Gomes Rocha Cavalcante[3]

[1]Graduado em enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, CE, Brasil

[2]Mestrandas do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (CMAE - URCA), Crato, CE, Brasil.

[3]Professora Associada da URCA, professora do Programa de Pós-graduação do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (CMAE - URCA), Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: rayannebarbosa@fvs.edu.br

Introdução: A tuberculose é um problema de saúde pública, transmissível que necessita de detecção precoce e de estratégias para o seu controle. Dentre essas, a mais recomendada é a busca sintomática respiratória, que detecta de maneira precoce os casos novos, auxiliando no tratamento. As ações devem ser realizadas em todos os níveis de atenção, tendo a atenção básica como organizadora e a Estratégia Saúde da Família como estratégia prioritária. **Objetivo:** Analisar as ações de busca dos sintomáticos respiratórios de Tuberculosepor profissionais de nível médio na Estratégia Saúde da Família. **Método:** Estudo descritivo, de abordagem qualitativa. Participaram 27 técnicos em enfermagem e 27 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da Estratégia Saúde da Família no munícipio de Crato-Ceará. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, entre dezembro de 2014 á fevereiro de 2015, sendo essas gravadas. Os dados foram categorizados por meio da análise de conteúdo. O estudo foi autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Cariri conforme Parecer Consubstanciado N° 904.531. **Resultados:** Quanto à caracterização dos participantes, os técnicos em enfermagem eramem sua maioria mulheres, com idade média de 37 anos e os ACS eram todos do sexo feminino, com média de 41 anos. No que se refere à capacitação sobre Tuberculose, apenas cinco técnicos em enfermagem tiveram acesso, enquanto 24 ACS obtiverem tal capacitação. Na análise das entrevistas, emergiram cinco núcleos de sentidos: Cenário Educacional: formação dos profissionais de saúde; Participação dos profissionais na busca ativa; Cenário da busca ativa; Participação da comunidade na busca ativa e sistema de apoio: Amparo laboratorial, estrutural e de recursos. **Conclusão:** Os profissionais de nível médio ainda executam essas ações de maneira desarticulada, com predomínio das atividades de buscas passivas. Dessa forma, evidencia-se a necessidadeda educação permanente com enfoque para os benefícios dessa prática.

Palavras-chave: Tuberculose. Estratégia Saúde da Família. Saúde Pública.

045 - IDENTIFICAÇÃO DE VULNERABILIDADE AO ABANDONO DE PACIENTES EM

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Suelen Rayanne Moreira Da Silva[1], Rayanne de Sousa Barbosa[2], Karine Nascimento da Silva[3], Edilma Gomes Rocha Cavalcante[4]

[1] Graduada em enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, CE, Brasil

[2] Mestranda do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (CMAE - URCA), Crato, CE, Brasil.

[3] Mestranda do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (CMAE - URCA), Crato, CE, Brasil.

[4] Professora Associada da URCA, professora do Programa de Pós-graduação do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem.

E-mail de contato: rayannebarbosa@fvs.edu.br

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença de caráter crônico, que necessita de estratégias de controle e adesão ao tratamento. **Objetivo:** Identificar a vulnerabilidade da não adesão ao tratamento em pacientes com tuberculose. **Método:** Estudo descritivo de abordagem quantitativa, com pacientes em tratamento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e centro de especialidade do município do Crato- CE e Juazeiro do Norte- CE, no período de dezembro/2015 a abril/2016. Utilizou-se o Instrumento de Marcadores da Adesão ao Tratamento de Tuberculose (IMAT-TB), dividido em três dimensões: vida e contexto familiar; trabalho e processo saúde doença e apoio do serviço de saúde, com escores de valores de 1-3, que definem a boa (>18) e a baixa adesão (< ou =18). Os resultados foram codificados em excell e apresentados em gráficos, com valores absolutos e percentuais. **Resultados:** Em Crato-CE, a análise das dimensões do IMAT-TB evidenciou que, 50% dos pacientes estavam afastados do trabalho devido à doença ou eram aposentados, 95% referiram não ter outras doenças associadas, 60 % afirmam que outras pessoas sabem, além de seus familiares que estão enfermos e 45% descreveram não se sentirem ouvidos ou apoiados pelos profissionais de saúde. Em Juazeiro do Norte- CE o IMAT-TB verificou que a maioria dos pacientes residem e tinham apoio de seus familiares, 66% estão afastados do trabalho devido à doença ou são aposentados, 44% referiram ter outras doenças associada a TB, 78% afirmam que outras pessoas sabem além de seus familiares que estão enfermos, 85% destes referem não se sentiram ouvidos ou apoiados pelos profissionais de saúde. **Conclusão:** As dimensões do IMAT-TB permitem visualizar as vulnerabilidades da não adesão ao tratamento, na perspectiva de sensibilizar os profissionais de saúde quanto ao acolhimento e a inclusão de estratégias de intervenções, por meio de um cuidado apoiado durante o enfrentamento da doença,

Palavras-chave: Tuberculose. Vulnerabilidade. Adesão ao tratamento.

046 - ITINERÁRIO DE PACIENTES COM TUBERCULOSE NA REGIÃO CENTRO-OESTE

DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Edilma Gomes Rocha Cavalcante[1], Rayanne de Sousa Barbosa[2], Karine Nascimento da Silva[2], Maria Rita Bertolozzi[3]

[1] Professora Associada da URCA, professora do Programa de Pós-graduação do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (CMAE - URCA), Crato, CE, Brasil.

[2] Mestrandas do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (CMAE - URCA), Crato, CE, Brasil.

[3] Professora Titular da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP). São Paulo, SP, Brasil.

E-mail de contato: rayannebarbosa@fvs.edu.br

Introdução: O itinerário terapêutico de pacientes com tuberculose evidencia, principalmente, fragilidades no acesso ao serviço de saúde com repercussões no diagnóstico precoce. **Objetivo:** Identificar o itinerário dos pacientes com tuberculose à procura de assistência até a obtenção do diagnóstico. **Método:** Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizada na região Centro-Oeste do município de São Paulo. Em unidades básicas de saúde pertencentes à Supervisão Técnica de Saúde do Butantã, Lapa/Pinheiro e Sé. Participaram 89 pacientes, por meio de um questionário. Dentre as questões específicas, indagava sobre aos serviços de saúde percorridos e o local que obtiveram o diagnóstico de tuberculose. Os dados foram apresentados em quadros e analisados segundo o conceito de itinerário terapêutico. O estudo seguiu os preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Identificou-se a diversidade da trajetória de 89 participantes à procura de assistência até a obtenção do diagnóstico da tuberculose, que percorreram entre um e a seis serviços de saúde nos níveis de atenção primária, secundária e terciária. Dentre estes 48 pacientes obtiveram diagnóstico no acesso a um único serviço de saúde: Unidade Básicas de Saúde (27 casos), hospitais (10 casos), Assistência Médica Ambulatorial (9 casos), Pronto Socorro (1caso) e Tenda da Mooca (UBS) (1 caso). Contudo, 41 participantes percorreu mais de um serviço de saúde para o estabelecimento do diagnóstico da doença, que esteve relacionada à ausência de profissionais de saúde; insatisfação com o atendimento médico; período de greve nos serviços de saúde; demora no agendamento de consulta ou exames; falta de funcionamento do equipamento de raios X; descontinuidade do atendimento pelo mesmo profissional; prescrição de antibióticos e “xaropes” que não melhoraram os sintomas e facilidades do acesso pelo convênio/médico particular e das unidades de saúde ao local de trabalho. **Conclusão:** O itinerário dos pacientes de tuberculose apontaram que o diagnóstico ocorreu em grande parte na atenção primária de saúde, embora outra parte tiveram que percorrer de dois a mais serviços de saúde, além de enfrentar barreias que dificultaram o acesso rápido e contínuo ao diagnóstico precoce e tratamento oportuno.

Palavras-chave: Itinerário terapêutico. Tuberculose. Serviços de saúde.

047 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM UMA CIDADE DO CENTRO-

SUL CEARENSE

Rayanne de Sousa Barbosa[1], Karine Nascimento da Silva[1], Marcos Alan Sousa Barbosa[2], Edilma Gomes Rocha Cavalcante[3]

[1]Mestrandas do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (CMAE - URCA), Crato, CE, Brasil.

[2]Graduando em Medicina na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande, PB, Brasil.

[3]Professora Associada da URCA, professora do Programa de Pós-graduação do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (CMAE - URCA), Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: rayannebarbosa@fvs.edu.br

Introdução: De acordo com a nova classificação da OMS 2016-2020, o Brasil ocupa a 20ª posição na lista dos 30 países prioritários para TB e a 19ª posição na lista dos 30 países prioritários para TB-HIV. Por sua vez, o município de Icó, localizado na região centro-sul do Ceará, apresentou em 2008 o coeficiente de detecção acima de 31,6, configurando uma região endêmica para a doença. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico da tuberculose no município de Icó-CE. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal retrospectivo, referente aos anos de 2008 a 2018. Os dados foram coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação disponível no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). As variáveis estudadas foram: coeficiente de incidência, faixa etária, sexo, zona de residência, forma, diagnóstico e tratamento diretamente observado. Os dados foram dispostos em gráficos, através do Software Microsoft Excel 2010e analisados através da estatística inferencial mediante informações de percentual. **Resultados:** Quanto ao perfil epidemiológico da tuberculose, foi identificado durante o período de estudo, um coeficiente de detecção médio de 22,2%, considerado como uma endemia pela Organização Mundial da Saúde. Os registros mostraram o predomínio da forma pulmonar, sendo que a população mais afetada foi composta pelo sexo masculino, com faixa etária entre 40-59 anos. Quanto á zona de residência ocorreu em sua maioria na zona urbana. No que se refere ao tipo do diagnóstico, evidenciou-se que esse é essencialmente laboratorial, porém houve casos de diagnósticos clínicos, obedecendo assim o manual do Ministério da Saúde. O Tratamento Diretamente Observado, ainda que realizado pela maioria, não ocorreu em sua totalidade, conforme direciona o Ministério da Saúde. **Conclusão:** A tuberculose ocorre com frequência no local de estudo, constituindo-se como doença endêmica. Essa acometeu principalmente em homens vivendo em zona urbana, em consequência da grande densidade populacional, fluxo intenso de indivíduos e precárias condições de vida. Além disso, perceberam-se falhas na notificação disponível no DATASUS, dificultando a extração de um fidedigno cenário da população icoense.

Palavras-chave: Epidemiologia. Tuberculose. Sistema de Informação em Saúde.

048 - A IMPORTÂNCIA DA PREPARAÇÃO DA SALA CIRÚRGICA FRENTE A

MANTENÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE

Joanderson Nunes Cardoso[1], Diego Ravelly dos Santos Callou[1], Izadora Soares Pedro Macêdo[2], Uilna Natércia Soares Feitosa[3]

[1] Graduando (a) em Enfermagem, Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Graduanda de Medicina da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3] Doutora em Ciências da Saúde, Docente da Estácio – Faculdade Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: joandersonnunescardoso@gmail.com

Introdução: O número de pacientes que apresentam danos funcionais em decorrência de procedimentos cirúrgicos cresce a cada ano. Desta forma é preciso estar atento a todo material que é levado para a sala de cirurgia, para garantir que estes estejam devidamente embalados e esterilizado, prezando pela a segurança do paciente. Outro ponto crucial para o sucesso da cirurgia é a montagem da sala cirúrgica, devendo ser de forma organizada para proporcionar um ambiente seguro. **Objetivo:** Expressar a importância da atuação da enfermagem na preparação da sala cirúrgica com ênfase na segurança do paciente. **Método:** Relato de experiência, realizado por acadêmicos do curso de enfermagem da faculdade Estácio de Juazeiro do Norte, durante aula prática expositiva no laboratório de habilidades da instituição de ensino citada acima, sobe a supervisão da professora e preceptora da disciplina de Ensino Clinico Cirúrgico. No dia 17 de maio de 2018. **Resultados:** Seguir os procedimentos operacionais padrões é importante na hora da montagem da sala operatória, evitando possíveis erros ou quebra da técnica asséptica. Os materiais e equipamentos que fazem parte de quase todas cirurgias são: Mesas auxiliares, barraca (retangular e mayo), foco auxiliar e central, carrinho de anestesia, bisturi elétrico, monitor multiparâmetro e pinças cirúrgicas, além das vestimentas adequadas e campos para aposição cirúrgica que devem ser entregues na sala já esterilizadas. O posicionamento das mesas e a organização dos instrumentais obedecendo os tempos cirúrgicos é de suma importância para a manutenção da organização da sala. Todos os profissionais ao entrar na sala devem ter realizado a escovação cirúrgica, e os que vão entrar em campo, deverão fazer utilização do capote, luvas cirúrgicas, bem como máscara e gorros. Do início ao termino da cirurgia os sinais vitais do paciente devem ser monitorados. Ficando um responsável para checagem do prontuário e realização de anotações relacionadas ao processo da cirurgia. **Conclusão:** A montagem correta da sala cirúrgica favorece o deslocamento dos membros da equipe dentro do ambiente. Garantindo desta forma agilidade no procedimento, técnica asséptica, qualidade da cirurgia e uma maior segurança para o paciente. O trabalho organizado é indispensável para que se evite qualquer tipo de falha. O que pode aumentar consideravelmente o tempo cirúrgico e anestésico, consequentemente a probabilidade de eventos adversos.

Palavras-chave: Procedimentos Cirúrgicos. Assistência de enfermagem ao Paciente. Segurança do Paciente. Salas Cirúrgicas.

049 - A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PERIOPERATORIO

Joanderson Nunes Cardoso[1], Diego Ravelly dos Santos Callou[1], Itamara da Costa Sousa[2], Uilna Natércia Soares Feitosa[3]

[1] Graduando (a) em Enfermagem, Faculdade Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Mestre em Enfermagem, Docente da Estácio/ Faculdade de Medicina Juazeiro do Norte.

[3] Doutora em Ciências da Saúde, Docente da Estácio – Faculdade Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: joandersonnunescardoso@gmail.com

Introdução: O perioperatório iniciasse no momento da indicação cirúrgica até a alta e o retorno das atividades diárias. A atuação do enfermeiro neste período é primordial para oferta do atendimento humanizado ao paciente pensando em sua segurança. Orientando-os sobre o procedimento ao qual serão submetidos, assim como os cuidados necessários para uma recuperação mais rápida. **Objetivo:** Analisar a relevância da enfermagem para o paciente no período perioperatório. **Método:** Revisão integrativa da literatura. Com busca de dados nas bases: Medical Literature Analysis and Retrievel System Online Literatura e Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde. A busca foi realizada nos meses de setembro a outubro de 2018. Os descritores utilizados: “Profissionais de Enfermagem”, “Período Perioperatório”, “Educação em Saúde” e “Serviços de enfermagem”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados na integra e gratuitos, disponíveis em meio eletrônico, escritos na língua portuguesa e inglesa no período de 2013 a 2017. Para os critérios de exclusão estabeleceu-se: artigos com acesso pago, fora da temática abordada e repetidos. Através dos critérios apresentados acima foram incluídos 11 artigos na pesquisa. **Resultados:** A enfermagem dentro de seu campo de atuação e autonomia é imprescindível durante o perioperatório, acompanhando o paciente em todo processo até que volte a suas atividades. O diálogo é primordial durante este processo para sanar dúvidas dos familiares e do paciente, ficando atento aos sinais comuns de recuperação e sabendo identificar precocemente possíveis complicações. No centro cirúrgico o enfermeiro precisa estar atento as necessidades humanas básicas expressadas pelo o paciente, promovendo conforto e segurança, avaliando seu quadro clinico, mantendo a comunicação com a equipe afim de conservar a harmonia necessária para realização da cirurgia. Importante salientar que cada paciente deve ser tratado de maneira individualizada, mesmo quando se trata de um mesmo procedimento cirúrgico, visto que as necessidades de cada um são diferentes. **Conclusão:** Levando-se em consideração os artigos analisados, é passível compreender que o acompanhamento do profissional de enfermagem ao paciente com indicação cirúrgica, garante um atendimento de qualidade e humanizado levando em consideração a segurança do mesmo. A enfermagem dentro do seu aspecto do cuidado é indispensável para o sucesso no período perioperatório.

Palavras-chave: Profissionais de Enfermagem. Período Perioperatório. Educação em Saúde. Serviços de enfermagem.

050 - OS PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS AO PACIENTE NA

EMERGÊNCIA E SUAS LIMITAÇÕES

Joanderson Nunes Cardoso[1], Maria Jeanne de Alencar Tavares[2], Cicera Rejane Tavares de Oliveira[3], Uilna Natércia Soares Feitosa[4]

[1]Graduando (a) em Enfermagem, Faculdade Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Mestre em Saúde da Família, Docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte – FMJ.

[3]Docente do curso de enfermagem da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte – FMJ.

[4]Doutora em Ciências da Saúde, Docente da Estácio – Faculdade Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: joandersonnunescardoso@gmail.com

Introdução: A enfermagem é indispensável para realização dos primeiros cuidados aos pacientes que chegam ao setor de emergência. Porém, o enfermeiro está sujeito a algumas limitações, podendo estas estarem interligadas as condições das estruturas hospitalares ou equipamentos e pouca interação entre a equipe. **Objetivo:** Descrever os cuidados de enfermagem e as limitações enfrentadas durante a prestação de serviços ao paciente do setor de emergência. **Método:** Estudo do tipo revisão integrativa da literatura. Com busca de dados nas bases: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Medical Literature Analysis and Retrievel System Online. A busca foi efetuada entre os meses de novembro de 2018 a janeiro de 2019. Os descritores escolhidos: “Emergências”, “Cuidados de Enfermagem”, “Assistência ao Paciente” e “Procedimentos Cirúrgicos Operatórios”. Para melhor inclusão dos artigos foram utilizados os seguintes critérios: artigos na integra, disponíveis gratuitamente em meio virtual, expressos na língua portuguesa e inglesa e publicados no período de 2014 a 2018. Como critérios de exclusão estabeleceu-se: artigos pagos, fora da temática abordada, repetidos e editoriais. Por intermédio dos critérios mencionados acima foram selecionados 7 artigos. **Resultados:** Diante dos artigos analisados observa-se que os principais cuidados de enfermagem estão pautados na admissão do paciente na unidade de emergência, prescrição de cuidados e exame físico completo, apoio emocional aos familiares, bem como orientações acerca do quadro clinico do paciente. As limitações encontradas para os cuidados são referentes as sobrecargas de trabalho, além da superlotação das unidades referente a alta demanda de atendimento de baixa complexidade para estes serviços de emergências, dificultando uma melhor prestação de serviço por parte dos profissionais, podendo até ocasionar erros que podem serem fatais, como exemplo na escolha ou administração de medicações erradas. A ausência de profissionais indispensáveis para determinados procedimentos é um problema que impossibilita a realização destes. **Conclusão:** Tendo em vista os aspectos observados compreende-se que as limitações mencionadas, podem impossibilitar a melhor execução de serviços assistenciais por parte dos enfermeiros. E que os cuidados prestados pela enfermagem são primordiais para melhora do quadro clinico do paciente, sendo também importante a inclusão da família na realização dos cuidados.

Palavras-chave: Emergências. Cuidados de Enfermagem. Assistência ao Paciente. Procedimentos Cirúrgicos Operatórios.

051 - INTERESSE DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE AS AULAS PRÁTICAS DE

EDUCAÇÃO FÍSICA

Victor Hugo Cavalcante Porto[1], Marcos Antonio Torquato De Oliveira[2], Divanalmi Ferreira Maia[3], Álvaro Luís Pessoa de Farias[4]

[1] Discente de Licenciatura em educação física, UNINTA - Campina Grande, PB, Brasil.

[2] Prof. Ms. em educação – UNOPAR. Campina Grande, PB, Brasil.

[3] Prof. Dr. em ciências da motricidade humana- Prefeitura Municipal de Campina Grande, Campina Grande, PB, Brasil.

[4] Prof. Dr. em ciências da motricidade humana- Universidade Estadual da Paraíba–UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

E-mail de contato: vhcporto@hotmail.com

Introdução: Pretende-se ainda abordar a Educação Física escolar e sua relevância para os jovens desta faixa etária, que é de constantes mudanças e grande necessidade de autoconhecimento e auto-afirmação. Ao que tudo indica, nesta idade a Educação Física engloba perfeitamente às necessidades dos jovens, sendo uma das razões pela qual fundamento a preocupação em investigar o porquê de tantos alunos se desinteressarem pelas aulas de Educação Física. **Objetivo:** Identificar a compreensão dos alunos de fazer com que eles entendam a relevância que o aprendizado possui é necessário. **Método:** A pesquisa de campo teve caráter descritivo, transversal e com abordagem quantitativa. Foi utilizada uma pesquisa com base na observação de um problema identificado através de um caráter exploratório. A amostra foi constituída por 60 (sessenta) alunos. Para coleta de dados da pesquisa, foi entregue um questionário com 25 questões semiestruturadas e para a organização dos dados, utilizou-se a técnica de acordo com o agrupamento de estratégias para a análise do conteúdo segundo Bardin. **Resultados:** Os resultados mostraram que as deficiências tem sido constantemente apontadas como fator que influencia negativamente a presença de alunos nas aulas praticas de Educação Física, devido aos difíceis acessos aos locais das aulas ou mesmo a locomoção dentro deles. Desta forma foi pesquisado também sobre algum tipo de deficiência de locomoção entre os alunos e com base nos dados adquiridos A partir dos dados, observa-se que quando o ponto é interesse em participar das aulas, os números se invertem com relação à participação, mostrando um fator positivo para uma mudança significativa no número de participantes das aulas. **Conclusão:** devemos ter o conhecimento necessário para quebrarmos paradigmas, planejarmos aulas mais criativas que usemos vasto conteúdo da nossa cultura corporal e, com isso, passemos para nossos alunos autonomia e consciência critica, para que eles se tomem pessoas capazes de escolher com bons critérios a atividade física que irão praticar e os benefícios que essas lhe trarão à manutenção da saúde e que criemos cidadãos mais "humanos", ou seja, mais solidário, cooperativo, capaz de respeitar o outro e que consiga viver de urna forma moral dentro de nossa sociedade. E não encher sua cabeça de conhecimento e seu corpo de exercícios, mas sim acender a fogueira da curiosidade pelo conhecer.

Palavras-chave: Interesse. Aulas Práticas. Escola. Ensino Médio.

052 - A INCLUSÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DA VISÃO DO PROFESSOR

DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Victor Hugo Cavalcante Porto[1], Marcos Antonio Torquato De Oliveira[2], Divanalmi Ferreira Maia[3], Álvaro Luís Pessoa de Farias[4]

[1] Discente de Licenciatura em educação física, UNINTA - Campina Grande, PB, Brasil.

[2] Prof. Ms. em educação – UNOPAR. Campina Grande, PB, Brasil.

[3] Prof. Dr. em ciências da motricidade humana- Prefeitura Municipal de Campina Grande, Campina Grande, PB, Brasil.

[4] Prof. Dr. em ciências da motricidade humana- Universidade Estadual da Paraíba–UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

E-mail de contato: vhcporto@hotmail.com

Introdução: A aula de educação física em muitos casos é tida como melhor espaço para a inclusão dos alunos ditos especiais. A política inclusiva no Brasil tem como eixo fundamental o aluno e procura garantir que o mesmo tenha plena participação e condições de acesso aos conteúdos propostos. Mas como está sendo a garantia para que o espaço da educação física ou da escola em geral seja inclusiva e não apenas espaço de alienação. Dentre o que vem exposto, temos como foco, ter um olhar de como vem se dando o processo de inclusão dos alunos com deficiência nas escolas. **Objetivo:** Este estudo objetivou investigar os significados da inclusão de pessoas com necessidades especiais nas aulas de educação física no ensino regular, bem como, identificar os conhecimentos dos professores de educação física sobre educação inclusiva. **Método:** Este estudo é descritivo e trata de uma pesquisa de campo com abordagem quali-quantitativa realizado com 26 docentes que responderam ao questionário da pesquisa. Foram empregadas entrevistas semiestruturadas e para a organização dos dados, utilizou-se a técnica de acordo com o agrupamento de estratégias para a análise do conteúdo segundo Bardin. O referente estudo tem como base as instruções da Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Os resultados mostraram que aproximadamente 88,5% dos professores de educação física da rede municipal de ensino de Campina Grande, tem algum aluno que possua algum tipo de deficiência e desse total mais de 40% dos docentes afirmou não possuir conhecimento suficiente para incluir esses alunos em suas aulas. Outro número que nos chamou a atenção foi que a grande maior parte dos professores da rede municipal de ensino, cerca de 46,1%, obteve alguma informação sobre educação física especial e/ou adaptada no curso de graduação e que 96,2% desses professores tiveram sua formação inicial em universidades públicas. **Conclusão:** Como visto na pesquisa, para que haja uma política de inclusão no Brasil, necessitamos compreender que incluir não é apenas “colocar no espaço”, mas sim dar garantias para que esse espaço se torne mais comum para todas as realidades, concluímos nosso estudo com a afirmação das Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica, que falam que inclusão não significa, simplesmente, matricular os educandos com necessidades especiais na classe comum, mas sim dar ao professor e à escola o suporte necessário à sua ação pedagógica.

Palavras-chave: Inclusão. Educação Física Adaptada. Educação Especial.

053 - O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Victor Hugo Cavalcante Porto[1], Marcos Antonio Torquato De Oliveira[2], Divanalmi Ferreira Maia[3], Álvaro Luís Pessoa de Farias[4]

[1] Discente de Licenciatura em educação física, UNINTA - Campina Grande, PB, Brasil.

[2] Prof. Ms. em educação – UNOPAR. Campina Grande, PB, Brasil.

[3] Prof. Dr. em ciências da motricidade humana- Prefeitura Municipal de Campina Grande, Campina Grande, PB, Brasil.

[4] Prof. Dr. em ciências da motricidade humana- Universidade Estadual da Paraíba–UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

E-mail de contato: vhcporto@hotmail.com

Introdução: Através de jogos, músicas, danças e outras estratégias de educar, ensinar e aprender os educadores e educandos relacionam-se uns com os outros. O lúdico é de suma importância no desenvolvimento da criança, ou seja, na construção do conhecimento, no desenvolvimento da imaginação, na construção da identidade, facilitando a comunicação com o outro, com o mundo e consigo mesma, promovendo um desenvolvimento social e cognitivo integral. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objeto de estudo como estratégia para facilitar a aprendizagem em sala de aula, desenvolvendo a criatividade, a interatividade e os conhecimentos da criança, de forma mais prazerosa e significativa. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, buscando “captar” o fenômeno em estudo a partir da perspectiva das pessoas nele envolvidas, considerando todos os pontos de vista relevantes. O trabalho foi consolidado através de um levantamento bibliográfico e por meio de um questionário aplicado às docentes da Educação Infantil de uma escola particular da cidade de Campina Grande, além da reflexão e análise sobre o mesmo verificando quais as concepções que as docentes têm acerca do lúdico, qual a sua importância na prática e se o trabalho delas é regido pelo lúdico, assim como se a instituição favorece esse trabalho. **Resultados:** Os resultados mostraram A interação entre o professor e o aluno constrói um “espaço potencial”, que é um espaço propício para a construção do conhecimento, onde a comunicação entre ambos ocorre de forma a auxiliar na aprendizagem, além da importância que os jogos têm no processo de ensino-aprendizagem. O professor deve saber como instigar o aluno e a partir da sua curiosidade gerada construir, junto a ele, as associações necessárias. Como proporcionar um ambiente favorável à aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, trabalho este baseado na escuta, diálogo e observação das reais necessidades e interesses expressos pelas crianças. **Conclusão:** A utilização do lúdico parece está crescendo devido ao olhar que os educadores estão construindo em relação à forma de utilização das atividades lúdicas. E por através dos questionários pude perceber que essas atividades vêm deixando de ser utilizadas como mera recreação e sendo relacionadas à construção do conhecimento. Levando em consideração a importância da mediação e intervenção do professor nesse processo de aprendizagem das crianças, seja no ato de brincar, na seleção dos materiais a serem utilizados e na organização do espaço escolar.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem. Educação Infantil. Lúdico.

054 - O LÚDICO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Victor Hugo Cavalcante Porto [1], Marcos Antonio Torquato De Oliveira [2], Divanalmi Ferreira Maia [3], Álvaro Luís Pessoa de Farias [4]

[1]Discente de Licenciatura em educação física, UNINTA - Campina Grande, PB, Brasil.

[2]Prof. Ms. em educação – UNOPAR. Campina Grande, PB, Brasil.

[3]Prof. Dr. em ciências da motricidade humana- Prefeitura Municipal de Campina Grande, Campina Grande, PB, Brasil.

[4]Prof. Dr. em ciências da motricidade humana- Universidade Estadual da Paraíba–UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

E-mail de contato: vhcporto@hotmail.com

Introdução: A utilização de didáticas pedagógicas que envolvam o lúdico contribuem com mais facilidade no processo ensino-aprendizagem da criança, na formação de atitudes, na socialização, na interação, no respeito com o próximo, auxiliam também na construção do conhecimento do aluno. Dessa forma, o problema que estimulou a produção deste estudo foi que os professores da educação infantil utilizam as atividades lúdicas como recurso pedagógico. **Objetivo:** Tem como objetivo analisar como os docentes utilizam o lúdico para auxiliar no processo ensino-aprendizagem e discutir de que modo ele está sendo utilizado. **Método:** Esta pesquisa foi realizada por intermédio de uma abordagem quanti-qualitativa, e de caráter descritivo, que tem como finalidade "descrever as características de determinados populações ou fenômenos. Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coletas de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. Segundo os procedimentos de dados foi realizado um levantamento a partir da análise do questionário. **Resultados:** As atividades lúdicas através dos brinquedos, das brincadeiras e dos jogos, transmitem conhecimentos às crianças de forma divertida, uma vez que o lúdico é algo mágico, e ao mesmo tempo, algo que ensina, diverte e faz com que a criança se expresse seus sentimentos, desejos e angústias, use seu raciocínio e, o mais fundamental, use a imaginação e a criatividade. Confirma-se que no momento da brincadeira a criança expõe os seus conflitos, medos, ansiedades e muitos outros sentimentos vivenciados por ela. Assim, a ludicidade surge para auxiliar os professores a realizar um trabalho mais eficaz e significativo em cada aluno, eles utilizam-se de vários meios que são manipulados na educação infantil. **Conclusão:** Ratificamos que, o lúdico garante uma aprendizagem significativa para as crianças, promovem seu aprendizado. Quando os professores começam a compreender esse novo Método: para utilizá-lo em sala de aula, irão perceber que facilita para eles momento de transmitir os conteúdos de forma mais prazerosa, podendo assim alcançar resultados positivos. É importante ressaltar que o lúdico auxilia os professores na sua prática pedagógica, para obterem bons resultados, com isso provocam uma aprendizagem significativa, a qual ocorre de forma natural e gradativamente. Dessa forma, é importante que as atividades lúdicas façam parte das práticas docentes, nas salas de aulas.

Palavras-chave: Educação Infantil. Lúdico. Aprendizagem.

055 - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

Ana Beatriz Linard de carvalho[1], Camila Maria do Nascimento[1], Raphaely Leandro da Fonseca[2], Ana Maria Machado Borges[3]

[1]Acadêmicos de Enfermagem. Membros do Grupo de Pesquisa sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva (GPESC). Participantes do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO), Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Enfermeira. Membro do Grupo de Pesquisa sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva (GPESC). Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO), Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC Paulista. Docente dos cursos de graduação em Enfermagem e Biomedicina do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Vice-líder do Grupo de Pesquisa sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva (GPESC). Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: bia-linard@hotmail.com

Introdução: O diabetes mellitus é uma síndrome caracterizada por múltiplas etiologias que resultam da falta de insulina além da incapacidade dela de exercer suas funções adequadamente. As complicações podem ser de natureza crônica ou aguda onde juntas com o processo de uma forma geral envolve o envelhecimento. **Objetivo:** Avaliar o perfil sociodemográfico dos portadores de diabetes mellitus tipo 2. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem quantitativa, realizada em uma Unidade Básica de Saúde da Família em uma Região Metropolitana do Cariri com uma amostra de 60 pacientes diabéticos, a qual nesse serviço atende em sua área geográfica cerca de 3500 pessoas. O instrumento utilizado foi o formulário com a análise dos dados sendo realizada no programa Microsoft Excel 2010 por meio de exposição dos resultados em tabelas. A pesquisa seguiu as normas estabelecidas pela Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com o número do parecer 2.789.112. **Resultados:** Os resultados mostraram que o sexo feminino foi o mais prevalente, representando 55% dos portadores de diabetes mellitus. 43,3% da amostra total de indivíduos portadores são analfabetos, fator que pode influenciar na compreensão da doença e tratamento. Também apresentam uma média de 2 salários mínimos de renda familiar, com idade média de 56,77 anos e mediana 61, sendo o mínimo de 31 anos de idade e máximo 81 anos. **Conclusão:** Indivíduos que são portadores de diabetes mellitus, em comparação a pessoas saudáveis, experimentam uma diminuição da qualidade de vida. Os enfermeiros e os demais integrantes da equipe multidisciplinar devem atuar de forma conjugada e conhecer o perfil do portador a fim de proporcionar um plano terapêutico com efetiva adesão e melhoria na qualidade de vida dos mesmos.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Análise demográfica. Adesão ao tratamento.

056 - IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO MATERNO-INFANTIL NA FORMAÇÃO DE UM SUJEITO

Ana Beatriz Linard de Carvalho[1], Williane Rodrigues Lima[1], Crisângela Santos de Melo[2], Francisca Gerliane de Sá Ferreira[2]

[1] Graduandos em Enfermagem, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE , Brasil.

[2] Graduada em Enfermagem , Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE , Brasil.

E-mail de contato: bia-linard@hotmail.com

Introdução: O vínculo afetivo materno - infantil é uma forma de se relacionar com o outro no intuito de manter-se próximo, enriquece a relação da criança com o seu cuidador, contribuindo para a criação de um ambiente harmonioso, dando continuidade para o cuidado, favorecendo um desenvolvimento infantil saudável. Essa relação é fundamental e necessária para construção psicológica da criança, possibilitando o desenvolvimento da personalidade no ambiente social. **Objetivo:** Este estudo objetivou a compreensão sobre a importância do vínculo materno-infantil na formação de um sujeito. **Método:** Trata-se de um estudo documental de natureza qualitativa. A busca dos dados foi realizada pela Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando as bases de dados MEDLINE (Medical Literature Analysis and. Retrieval System Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) nos anos de 2013 a 2017. Foram encontrados 41 trabalhos que ao serem filtrados contaram com os seguintes critérios de inclusão: texto completo disponível, idioma em português e modalidade artigo; e os critérios de exclusão: trabalhos repetidos e que não se encaixavam na temática, restaram apenas 12 artigos. **Resultados:** Os resultados mostraram que a ausência materna e a falta de vínculo ocasionam na criança uma necessidade de busca por algo que compense a ausência da mãe, devido a relação funcional e de dependência. Essa criança pode apresentar comportamentos vistos pela sociedade como algo inoportuno, como: roubo, insônia, agressividade, regressão, tendência antissocial, carência e até uma propensão a delinquência. Com o vínculo mal estabelecido o processo de desenvolvimento infantil fica prejudicado, dificultando o desenvolvimento das suas potencialidades inatas de forma sadia e natural. Possibilitando o indivíduo a ser apto a viver junto com outros seres e atribuindo a mãe a oportunidade de identificar-se com seu filho. **Conclusão:** A mãe, em nossa sociedade, ainda é vista como a principal responsável pelos filhos, assumindo a responsabilidade na socialização do mesmo, a relação de afeto é um papel essencial no processo de aprendizagem do ser humano, é importante manter-se presente em todas as fases da vida, influenciando diretamente no crescimento cognitivo, pois é através do relacionamento seguro, contínuo e íntimo que a criança desenvolve uma segurança para buscar o conhecimento do mundo exterior e o enfrentamento da sociedade.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Saúde materno-infantil. Vínculo materno.

057 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Bruna Coelho Diniz[1], Raquel Moura Chagas[2], Regiane Thaís Silva[2], Ivna Silva Andrade[3]

[1] Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.

[2] Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.

[3] Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: mbrunadiniz11@gmail.com

Introdução: No processo fisiológico do envelhecimento ocorrem alterações anatômicas, psicológicas e funcionais, devido a isto, há o aumento no risco de má nutrição e aparecimento de inúmeras doenças. Dentre as mudanças prejudicadas, podem-se citar: o processo de ingestão, digestão e absorção de nutrientes, comprometendo o estado de saúde e as necessidades nutricionais dessa população. Diante disto, faz-se necessário intervenções abordando o tema com esse público. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos sobre uma ação de educação em saúde relacionada à alimentação saudável com idosos. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem do décimo semestre de uma faculdade particular em Fortaleza-Ceará, no mês de março de 2019, em um Lar de Idosos localizado no mesmo município, com vinte e três idosos, na faixa etária entre 60 e 93 anos. A ação ocorreu de forma expositiva colocada em uma área ampla do abrigo. Abordaram-se sobre a importância da alimentação saudável e explicaram a função de cada fruta que estava disponível no cardápio diário do abrigo e exposta, através de cartazes expositores. Foram realizadas dinâmicas interativas e dialogadas com os participantes, que tiveram um momento para tirar as suas dúvidas. Ao final, foi servido um lanche. **Resultados:** Para os acadêmicos que realizaram essa ação, foi uma experiência que atrelou novos conhecimentos e contribuiu para o desenvolvimento de habilidades em educação em saúde. Percebeu-se haver entre os participantes um desconhecimento a respeito do tema abordado. A educação em saúde permitiu discussões, interações e reflexões acerca do assunto. É importante destacar que os profissionais de saúde devem instigar os idosos a terem uma alimentação saudável, que devem ser reconhecidos pela pessoa idosa, cuidador e/ou família. É relevante ainda estabelecer horários regulares para as refeições, com intervalos para atender as particularidades da fisiologia digestiva da pessoa idosa, considerando que sua digestão é mais lenta. **Conclusão:** A atividade não só promoveu momento de ensino/educação como também de interação e convívio prazeroso, o que traz benefícios a saúde física, mental e social. É notável a necessidade de orientações aos idosos por parte dos profissionais de saúde sobre a importância da alimentação saudável, contribuindo na prevenção de doenças e promoção da saúde.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Idoso. Alimentação.

058 - TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA: CONHECIMENTO E INSATISFAÇÃO CORPORAL

Maria Bruna Coelho Diniz[1], Sthefanie Gomes Dos Santos Freitas[2], Tereza Jessie Teófilo Freires[2], Adriana Sousa Carvalho de Aguiar[3]

[1] Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.

[2] Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.

[3] Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: mbrunadiniz11@gmail.com

Introdução: Transtornos alimentares podem ser definidos como distúrbios psiquiátricos, causando síndromes de comportamento caracterizadas por grandes modificações na conduta alimentar e distorção da imagem corporal dos indivíduos afetados, sendo a anorexia e a bulimia nervosa os tipos mais frequentes. **Objetivo:** Investigar a percepção da imagem corporal e o risco para transtornos alimentares em adolescentes. **Método:** Estudo descritivo exploratório quantitativo, desenvolvido em escola estadual de ensino fundamental e médio, Fortaleza, Ceará. Coleta de dados ocorreu fevereiro a abril de 2018, com 70 alunos com idade entre 14 e 19 anos. Para avaliar o conhecimento dos adolescentes acerca dos transtornos alimentares aplicou-se questionário composto por 20 afirmativas para serem assinaladas como verdadeiro ou falso, as dez primeiras referentes à anorexia nervosa e as demais sobre bulimia. Para a avaliação da insatisfação corporal, foi utilizada a Escala de Evaluacíon de Insatisfacíon Corporal para Adolescente (EEICA). Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa parecer n°2.320.93. **Resultados:** Prevalência do sexo feminino (61,4%), 45,7% do terceiro ano do ensino médio e 47,1% faixa etária entre 18 e 19 anos. Quanto a avaliação do conhecimento, as questões com maior proporção de acertos foram referentes a anorexia, com média de acertos de 87,02%. O nível de insatisfação corporal nos adolescentes avaliado através da Escala de Evaluacíon de Insatisfacíon Corporal, mostrou que os escores variaram de 2 a 65 pontos e a média foi de 21,34 e o desvio padrão de 14,859. Cabe salientar que a pontuação desta escala varia de 0 a 96 pontos e considera-se que quanto maior a pontuação mais insatisfeita o adolescente encontra-se. Ao associar as respostas obtidas através da Escala de Evaluacíon de Insatisfacíon Corporal para Adolescentes com a faixa etária e série escolar, a faixa etária de 14- 15 anos foi a que apresentou maior média na escala com 25,20. Em relação a série escolar, a maior média da escala foi de 29,44 para o 1° ano do ensino médio. Dos 70 adolescentes estudados, quatro apresentaram valor igual ou maior que 55 pontos no escore da escala (EEICA). **Conclusão:** O risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares está presente no ambiente escolar e o conhecimento acerca dos mesmos não está totalmente esclarecido entre os adolescentes, fazendo-se necessário a participação de profissionais da saúde para orientá-los e identificar riscos e agravos à saúde.

Palavras-chave: Adolescência. Insatisfação Corporal. Transtornos alimentares.

059 - QUALIDADE DO SONO EM ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAMINAS/ MURIAÉ-MG

Isaura Maria de Oliveira da Silva[1], Bernardo Minelli Rodrigues[2]

[1]Acadêmica do curso de Educação Física Bacharelado, UNIFAMINAS, Muriaé, MG, Brasil.

[1]Graduada em Educação Física Licenciatura, UNIFAMINAS, Muriaé, MG, Brasil.

[1]Pós Graduanda em Fisiologia do Exercício aplicada à Saúde e ao Esporte, Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, São Paulo, SP, Barsil.

[2]Doutor em Biociências e Enfermagem, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

E-mail de contato: isaurasilva9@hotmail.com

Introdução: A saúde do sono é fundamental para manter o organismo em ordem. O descanso diário tem importância crucial na regularização de várias funções do corpo humano e ajuda nas atividades cotidianas e no trabalho. Quem dorme pouco ou com má qualidade é mais propenso a apresentar graves problemas de saúde, como hipertensão e diabetes. Alguns quadros podem até levar à morte. Ter um sono de qualidade é essencial para a manutenção do bem-estar e da saúde, e por isso, quando a qualidade do sono não é das melhores, o nosso corpo logo dá sinais. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, 40% da população brasileira diz ter problemas para dormir ou classificou o seu sono como de má qualidade. Alguns distúrbios, como bruxismo, síndrome das pernas inquietas e apneia do sono podem ser causadores da dificuldade de dormir. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi verificar a qualidade do sono associado com a rotina acadêmica diária de estudantes do curso de medicina de uma Faculdade situada em Muriaé-MG. **Método:** Este estudo é descritivo de abordagem qualitativa realizado com 39 estudantes, 30 do sexo feminino e 9 do sexo masculino, com idades entre 18 a 30 anos, regularmente matriculados no curso de medicina do Centro Universitário UNIFAMINAS, que fica situado na cidade de Muriaé-MG. Utilizou-se um questionário online através da plataforma do Google Forms, onde constavam perguntas sobre: Qual o horário que dormem, horário que acordam, qualidade do sono e quantidade de horas na relação com a concentração. O referente estudo tem como base as instruções da Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Analisando os resultados, a média do horário em que os participantes deitam para dormir foi (22,36± 1,2 horas); para o horário que se levantam ou acordam (06,50 ± 1,0 horas); sobre a qualidade do sono na concentração para atividades diárias 6 (15,4%) dos participantes apresentaram resultado não satisfatório e 32 (84,6%) dos participantes apresentaram resultado satisfatório. **Conclusão:** Pode-se concluir que mesmo os estudantes do presente estudo, diante da rotina diária e por possuírem uma quantidade de sono em horas baixo, a maior parte da amostra apresentou resultado satisfatório entre a quantidade de sono e percepção da concentração para atividades diárias destes estudantes.

Palavras-chave: Qualidade do sono. Estudantes. Medicina.

060 - NÍVEIS DE AGILIDADE E VELOCIDADE RELACIONADA À SAÚDE E AO DESEMPENHO ESPORTIVO EM CRIANÇAS DE 7 A 10 ANOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Diego dos Santos Oliveir[1], Leandro Santos Andrade [2]

[1] Graduado em Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, Faculdade Estácio de Sergipe – FES E UNIT, Aracaju, SE, Brasil.

[2] Mestrando em Educação – Universidade Tiradentes UNIT, Aracaju, SE, Brasil.

E-mail de contato: leandrotocador@hotmail.com

Introdução: O programa Projeto Esporte Brasil do Ministério do Esporte (PROESP-BR) disponibilizou este programa para que fossem identificados os níveis de aptidão física em escolares na rede municipal escolar de Aracaju, sabemos que, no campo do esporte a agilidade se faz presente e é de total importância na execução de fundamentos, dentro da escola das modalidades esportivas coletivas são muito praticadas e queridas por parte de uma grande maioria dos escolares. **Objetivo:** Este estudo objetivou identificar o desempenho esportivo quanto na agilidade e velocidade de deslocamento nesses escolares durante período de vivência no projeto. **Método:** Este estudo caracteriza-se por ser de dois tipos, descritivo por que buscou quantificar a magnitude de problemas de saúde específica, identificar subgrupos de população que passam ter taxas mais elevadas de incidência de doenças e desenvolver hipóteses sobre fatores específicos que possam ser determinantes da doença. A amostra foi composta por 73 crianças com média de idade 9,3 ± 2,60 anos sendo 37 do gênero masculino e 36 do gênero feminino todos participantes de um projeto social em um bairro do município de Aracaju/SE. As classificações dos níveis avaliados serão da seguinte forma: a primeira (Fraco) representada pela zona azul marinho, a segunda (razoável) pela zona bordô, a terceira (Bom) zona verde, a quarta (Muito Bom) zona lilás, a quinta (Excelência) zona azul celeste. **Resultados:** As avaliações da agilidade dos escolares foram feitas a partir do teste do quadrado contido no manual do programa PROESP-BR que serviu de base para os resultados aqui comparados. Com 30% ficaram abaixo dos padrões classificado como (Fraco), apenas 5% dos escolares obterão o padrão (Razoável) e 12% se enquadraram na escala como (Bom) e 32% em (Muito Bom) e 21% no padrão (Excelência), já na velocidade de deslocamento ficaram abaixo com 84% no padrão (Fraco) com 8% (Razoável) e 5% se enquadraram na escala de classificação (Bom), 3% em (M. Bom) e 0% ou seja, nenhum escolar alcançou o padrão (Excelência) obedecendo aos escores do programa. **Conclusão:** Foi constatado que nessas duas valências físicas mensuradas uma parte foi contemplada e a outra escassa nessa proposta do programa atingindo uma margem estimável para os padrões desempenho esportivo nas práticas corporais no recinto escolar.

Palavras-chave: Aptidão Física. Desempenho Esportivo. Educação Física.

061 - VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NAS RELAÇÕES HOMOAFETIVAS ENTRE MULHERES: ISSO EXISTE?

Juliane de Lira Mendes[1], Francisca Evangelista Alves Feitosa[1], Letícia Gomes da Silva[1], Patrícia Pereira Tavares de Alcantara[2]

[1]Graduanda em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri – URCA, Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão – GPCLIN, Iguatu, CE, Brasil.

[2]Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável, Universidade Federal do Cariri – UFCA, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão – GPCLIN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: julianeliira@hotmail.com

Introdução: A violência é um fenômeno social e histórico, na qual pode apresentar-se como: violência física, sexual, psicológica, econômica, entre outras. Por muitos anos, a violência contra a mulher foi mantida no âmbito privado, sendo necessário um longo enfretamento do movimento feminista e de mulheres para essa problemática ser pautada nas políticas sociais. Entretanto, dentro dos diversos arranjos familiares, a violência doméstica nas relações homoafetivas entre mulheres ainda é pouco conhecida. Contudo, apesar da invisibilidade, trata-se de um assunto que merece atenção e reflexão. **Objetivo:** Refletir sobre a invisibilidade da violência doméstica nas relações homoafetivas entre mulheres e ampliar o debate acerca da temática. **Método:** Trata-se de um estudo narrativo e reflexivo do tipo análise crítico-reflexiva, baseado em artigos científicos que tratam da violência doméstica em relações homoafetivas femininas. Os artigos foram obtidos a partir de uma revisão de literatura com os seguintes descritores: Violência Doméstica e Lésbicas. **Resultados:** A partir dos achados teóricos, pôde ser visto que a violência não é questão de gênero; mas, sim, de disputa de poder. Mesmo diante de uma relação entre gêneros iguais, diferenças de poder existem e podem ser utilizadas para controlar a (o) parceira (o). Dentro de uma sociedade patriarcal e machista, a crença de que o homem é sempre o agressor e que a heterossexualidade é a única forma de se relacionar, a violência sofrida pela mulher em relacionamento homoafetivo é duplamente potencializada: reforça a homofobia e minimiza o sofrimento por parte dessa mulher. Associado a isto, o Estado é aliado à invisibilidade, deixando de promover, por exemplo, campanhas de informação para o reconhecimento destas mulheres quanto a situação de violência vivida. Logo, diante disso, raramente as vítimas procuram ajuda, tornando recorrente o ciclo de violência. **Conclusão:** Como visto, a violência doméstica em relacionamento homoafetivo entre mulheres existe, ainda que de forma velada. Torna-se, assim, essencial a discussão e divulgação para uma maior visibilidade dessa problemática.

Palavras-chave: Violência Doméstica. Minorias Sexuais e de Gênero. Mulheres.

062 - O PAPEL DA ENFERMAGEM NA AUDITORIA DE SERVIÇOS HOSPITALARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jaianne Ricarte de Araújo[1], David Correia de Araújo Filho[2], Pollyana Dias Sarmento[3], Samuel Freire Feitosa[4]

[1] Pós-Graduanda em Auditoria em Serviço de Enfermagem, Faculdade Unyleya. Brasil.

[2] Graduado em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri - URCA, Crato, CE, Brasil.

[3] Graduada em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba – UFCG, Brasil.

[4] Graduado em Fisioterapia, Centro Universitário Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: jaianne.ra@hotmail.com

Introdução: O termo auditoria é derivado do latim audire, que significa ouvir e inicialmente foi implantada pelos ingleses para designar a revisão dos registros contábeis. Somente no século XX foi introduzida nos serviços de saúde com o objetivo de verificar a qualidade da assistência, através da análise de prontuários. No Brasil, a auditoria de enfermagem surgiu de modo incipiente na década de setenta e desde então tem-se ampliado essa prática na saúde, principalmente nos serviços hospitalares. Atualmente, o papel do enfermeiro auditor tem sido de grande relevância nesse contexto e seu trabalho apresenta-se como uma tendência de mercado, sendo um campo em ascensão com vertentes de enfoques diversos, incluindo a qualidade da assistência, o controle de custos e os processos educativos. **Objetivo:** Desse modo, tendo em vista o importante desempenho da auditoria em enfermagem, o presente estudo tem como objetivo conhecer o papel do enfermeiro auditor frente à auditoria de serviços hospitalares. **Método:** O estudo consiste em uma revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa, onde foram inclusos os estudos que abordem a auditoria em enfermagem e seu papel nos serviços hospitalares, limitando-se a artigos escritos em português e inglês publicados nos últimos vinte anos. Excluindo-se os relatos de experiência, estudos de caso e os artigos com indisponibilidade de acesso na íntegra. **Resultados:** Os estudos mostram que ao longo dos anos, a auditoria de enfermagem vem ganhando destaque, devendo ser reforçado sua importância dentro das instituições hospitalares e nas operadoras de planos de saúde. Observou-se que um dos principais papeis do enfermeiro auditor citados, está relacionado a identificação de falhas nos registros de enfermagem, como: ilegibilidade, erros de ortografia, utilização de terminologia incorreta e de siglas não padronizadas, além de falhas na identificação do profissional, seja por ausência de carimbo ou nome ilegível. **Conclusão:** O papel do enfermeiro no contexto da auditoria é um instrumento importante para avaliação da qualidade da assistência prestada dentro do ambiente hospitalar, visto que após a sua realização, ocorre a verificação das deficiências e a análise dos serviços de saúde, podendo ser fundamental para tomada de decisão, seja ela corretiva ou preventiva.

Palavras-chave: Auditoria de enfermagem. Serviços hospitalares. Qualidade da assistência à saúde.

063 - ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO OU NÃO PARTICIPAÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Luan Gonçalves Jucá[1], Thiago de almeida Medeiros[1], Luaneudo Pereira Araújo[1], José Rodrigo Silva de Melo[2]

[1]Discente Universidade Regional do Cariri- URCA. Iguatu-CE, Brasil.

[2]Docente Universidade Regional do Cariri- URCA. Iguatu-CE, Brasil.

E-mail de contato: luanjucaedf@gmail.com

Introdução: A motivação é definida por fatores que influenciam no comportamento humano, tendo em vista um objetivo específico, sendo influenciada por processos intrínsecos e extrínsecos, um sentimento individual que pode variar de um indivíduo para o outro. **Objetivo:** Identificar os motivos para a participação ou não participação dos estudantes do ensino médio nas aulas de Educação Física. **Método:** A pesquisa caracteriza-se por ser descritiva com uma abordagem quantitativa, transversal e de campo. A amostra foi composta por 382 estudantes do ensino médio regulamente matriculados na rede estadual da cidade de Juazeiro do Norte-Ce, com idades entre 15 e 18 anos, de ambos os sexos. A amostragem foi aleatória por conveniência com estudantes participantes das aulas de Educação Física. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se o questionário elaborado por Kobal (1996), criado para identificar motivos intrínsecos e extrínsecos nas aulas de Educação Física, contendo 32 afirmações, sendo 16 referentes a fatores intrínsecos e 16 referente a fatores extrínsecos. Cada afirmação foi respondida através de uma escala de Likert, em que continha as seguintes opções: 1 (discordo muito), 2 (discordo), 3 (estou em dúvida), 4 (concordo), 5 (concordo muito). O presente estudo está de acordo com a resolução nº 466/12, Conselho Nacional de Saúde que trata de pesquisas e testes em seres humanos. **Resultados:** Os principais resultados apontam que os estudantes participam das aulas de Educação Física porque “faz parte do currículo da escola”, “precisam tirar boas notas”, “gostam de atividade física”, “acham importante aumentar os conhecimentos sobre esportes e outros conteúdos”, “compreendem os benefícios das atividades propostas em aula”. E não participam “quando não se sentem integrados ao grupo”, “quando alguns colegas querem demonstrar que são melhores que os outros”, “quando não conseguem realizar bem as atividades” e “quando quase não tem oportunidade de jogar”. **Conclusão:** A motivação é um fator importante para a melhoria da qualidade das aulas e que a motivação intrínseca ou extrínseca influencia diretamente no comportamento do estudante e na aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Física. Motivação. Ensino Médio.

064 - O IMPACTO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES QUEIMADOS

Maria Larysse Guilherme Lacerda[1], Ana Ruth Gomes Barros[1], Isabela Sampaio Peixoto de Sousa[1], Tatianny Alves de França[2]

[1] Acadêmicas em Fisioterapia, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio- UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Fisioterapeuta, docente no Centro Universitário Doutor Leão Sampaio- UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: laryssemariaa@gmail.com

Introdução: Os traumas causados por queimaduras podem ser de ordem motora, respiratória e/ou psicológica, sendo causadas por calor intenso, atrito, substâncias químicas, choque elétrico, agente radioativo, raios, queimaduras solares e microrganismos marinhos. O fisioterapeuta, no que lhe diz respeito, pode atuar em todas as implicações das queimaduras, a fim de prevenir e tratar as sequelas imediatas e tardias atuando nas mobilizações articulares, músculos, fáscias e tendões sejam na parte funcional, como também, na saúde emocional do paciente contribuindo para sua reabilitação e independência diária. **Objetivo:** Este estudo teve como finalidade observar a influência e os benefícios do tratamento fisioterapêutico em pacientes queimados. **Método:** Foi realizado um levantamento bibliográfico do período de outubro a dezembro de 2018 nas bases de dados SCIELO, LILACS, PubiMed, BIREME e PEDro, utilizando os descritores; Fisioterapia/Physical Therapy, Queimaduras/ Burns e Reabilitação/Rehabilitation nas línguas português e inglês, publicados no intervalo de outubro de 2014 a dezembro de 2018. Foram eleitos apenas artigos completos e excluídos artigos de revisão e duplicados. Encontrou-se vinte e quatro artigos nos quais após aplicação dos critérios de exclusão, apenas cinco foram passíveis de análise íntegra. **Resultados:** Os estudos mostram que a conduta fisioterapeuta utilizada baseia-se em eletroterapia, termoterapia, massoterapia e alongamento, proporcionando ao paciente autonomia motora, respiratória e psicológica, tendo em vista seus graus de acometimento a partir de pacientes em leitos de UTI com graves comprometimentos respiratórios e estruturais a indivíduos com lesões leves de acordo com seus períodos de reabilitação. **Conclusão:** Podemos concluir que a fisioterapia tem papel fundamental na melhora da elasticidade, função muscular, diminuição da mortalidade e redução das sequelas causadas pelas queimaduras, proporcionando a reabilitação dos pacientes queimados seja no tratamento físico de sinais e sintomas, bem como na sua independência funcional e emocional, reduzindo transtorno de estresse pós-traumático e doenças psicossociais geradas pelo trauma.

Palavras-chave: Fisioterapia. Queimados. Reabilitação.

065 - PERCEPÇÃO DOS CUIDADORES DE IDOSOS ACERCA DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Erika Galvão de Oliveira[1], Francielton de Amorim Marçal[1], Carla Monielly Pereira[2], Ana Paula Ribeiro de Castro[3]

[1]Graduando em Enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Graduada em Enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Enfermeira, Mestre em Saúde da Família – Universidade do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: erikagalvaodeoliveira@gmail.com

Introdução: Doença de Alzheimer (DA) é uma demência neurodegenerativa, progressiva e irreversível, que prevalece em pessoas acima de 65 anos, com perdas graduais da função cognitiva. O cuidador familiar tem uma jornada intensa e desgastante de cuidados com esse paciente, a rotina diária favorece a predisposição de doenças a esse cuidador por causa do sofrimento, estresse, tristeza e esgotamento. **Objetivo:** Analisar o sentimento dos cuidadores de idosos com Alzheimer acerca da doença. **Método:** Pesquisa qualitativa de abordagem descritiva, realizada em uma Estratégia Saúde da Família na zona urbana da cidade de Juazeiro do Norte-CE, nos meses de agosto a novembro de 2018. Participaram 05 mulheres cuidadoras familiares, com idade igual ou superior a 18 anos, que possuíam contato direto com portador de DA. Os critérios de exclusão foram participantes com idade inferior a 18 anos e que não sejam cuidadoras de idosos com DA. Utilizou-se uma entrevista semiestruturada para coleta de dados. A pesquisa respeitou Resolução Nº 466/12, aprovada com o perecer de número 2.871.087. **Resultados:** Verificou-se que o diagnóstico definitivo da doença representa um novo marco para todos os familiares, a partir desse momento ocorrem diferentes sentimentos como: pena, raiva e culpa associados ao sentimento de impotência, diante do alto custo financeiro que envolve esse problema. Além desses, há uma outra face que é a existência do prazer e afeto em cuidar de um portador de DA. É percebida a gratidão e o amor que os cuidadores sentem quando são lhes dados a missão de prover conforto para aquele idoso. **Conclusão:** Com base nas evidências analisadas, cuidar de idosos acometidos por DA é uma tarefa bastante difícil em decorrência das fases da doença, as quais podem afetar o bem-estar do cuidador. Deve haver a orientação sobre a progressão da doença para os cuidadores de idosos com DA e o que acontece em cada etapa, para que possam avaliar o que pode ser feito ante essa progressão, sendo capacitados e saberem lidar com os sentimentos, resultando em uma assistência de qualidade.

Palavras-chave: Cuidadores. Doença de Alzheimer. Idoso.

066 - ADESÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NOS CINCO MOMENTOS PRECONIZADOS PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

Hercules Pereira Coelho[1], Isabelly Rayane Alves dos Santos[1], Ana Beatriz Linard de Carvalho[1], Ana Maria Machado Borges[2]

[1] Acadêmicos de Enfermagem. Membros do Grupo de Pesquisa sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva – GPESC. Participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica – PIBICT. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

[2] Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC Paulista. Docente dos cursos de graduação em Enfermagem e Biomedicina do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO. Vice líder do Grupo de Pesquisa sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva – GPESC. Pesquisadora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica – PIBICT. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

E-mail de contato: herculesleon_01@yahoo.com

Introdução: As mãos dos profissionais da saúde funcionam como meio de disseminação de microrganismos, sendo considerada como principal fator para infecção cruzada dentro dos ambientes de assistência à saúde. **Objetivo:** Avaliar a adesão dos profissionais de enfermagem à higienização das mãos nos cinco momentos preconizados pela Organização Mundial da Saúde. **Método:** Trata-se de uma pesquisa observacional não participante, transversal, com abordagem quantitativa, realizada em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de referência para a região do Cariri cearense. A amostra foi composta pela equipe de enfermagem atuante no setor. Os dados foram angariados por intermédio da observação direta dos profissionais, mediante uso de um formulário de observação disponibilizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resultados:** Foram realizadas observações de 661 oportunidades de Higienização das Mãos (HM), sendo estas 86 para enfermeiros e 575 para técnicos de enfermagem. De acordo com o número de oportunidades por indicação, observou-se um índice expressivo de HM na recomendação Após Tocar o Paciente, 74,07% (20) das ações realizadas pelos enfermeiros e 82,16% (198) pelos técnicos de enfermagem. Seguido da indicação Antes de Tocar o Paciente, 90,91% (20) para enfermeiros e 81,15% (99) para os técnicos de enfermagem. Dados estes que divergem dos resultados obtidos por Zottele et al. (2017) os quais constataram em seu estudo a ocorrência da HM em somente 27% das indicações Após Tocar o Paciente. Steed et al. (2011) e Souza et al. (2015), em suma, apresentaram em seus estudos um maior índice de higienização das mãos perante a indicação Após Tocar o Paciente, seguido de Após Tocar em Superfícies Próximas ao Paciente. A expressiva adesão dos profissionais de enfermagem à HM Após Tocar o Paciente pode estar relacionada ao risco de adquirir doenças, pela exposição a fluídos corporais e/ou pelo contato com áreas potencialmente contaminadas do paciente. **Conclusão:** Evidencia-se uma baixa adesão, por parte dos profissionais de enfermagem observados neste estudo, quanto à higienização das mãos nos cinco momentos preconizados pela Organização Mundial da Saúde. Aspecto este, que remete a carência de informações pelos técnicos de enfermagem, e medidas de educação continuada, por parte da instituição hospitalar, dos demais profissionais da área da saúde e da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar quanto à importância da assistência segura ao paciente.

Palavras-chave: Higiene das mãos. Enfermagem. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

067 - GENÉTICA MOLECULAR E REPRODUÇÃO HUMANA: REVISÃO INEGRATIVA

Ligia Onofre de Oliveira[1], Leticia Laiana Bezerra da Silva[1], Daniel Petrônio Feijó[1], Josefa Francilene Felix de Araújo[1], Maria Karollyna do Nascimento Silva Leandro[2]

[1]Discente do Curso de Biomedicina. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-UNILEÃO, Juazeiro do Norte-Ce. Brasil.

[2]Docente e mestre do Curso de Biomedicina. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio-UNILEÃO, Juazeiro do Norte-Ce. Brasil.

E-mail de contato: ligia-bs@live.com

Introdução: O aprimoramento de novas tecnologias na área da genética, representou um grande marco para o diagnóstico de diversas doenças e para o descobrimento de novas Método:s diagnósticas, muitas dessas direcionadas a reprodução humana. **Objetivo:** Apresente pesquisa objetivou realizar uma análise acerca dos aprimoramento da genética voltadas a reprodução assistida. **Método:** Realizou-se uma busca de informações nas seguintes bases de dados eletrônicas: BVS, LILACS, SCIELO. Foram utilizados os descritores: Genética. Reprodução Humana. Reprodução Assistida, fazendo seleção de publicações dos últimos oitos anos. Foram analisados artigos em inglês, português e espanhol disponíveis de forma online e gratuita. **Resultados:** Os resultados foram divididos em duas categorias: Novas tecnologias médicas na área da genética voltadas a reprodução assistida, e técnicas de Biologia Molecular e de Engenharia Genética na identificação de doenças e anormalidades cromossômicas. A biologia molecular e a engenharia genética trouxeram importantes ferramentas diagnósticas voltadas as doenças de caráter genético, permitindo dessa maneira a investigação de alterações nos cromossomos e da genética humana. As técnicas de reprodução assistida, a inseminação artificial e a fertilização in vitro sofreram um aprimoramento e hoje se fazem excelentes ferramentas que auxiliam diversos casais a terem uma gestação. **Conclusão:** conclui-se que as Método:s da genética direcionadas a reprodução assistida atualmente representa um grande passo na história da medicina, mostrando dessa forma uma perspectiva positiva no que se refere a estudos nessa área, dessa maneira trazendo terapias mais eficazes e melhorias que auxiliam os pacientes no processo de reprodução humana.

Palavras-chave: Genética. Reprodução Humana. Reprodução Assistida.

068 - AÇÕES DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) NA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Taiane Jussara Batista[1], Douglas Batista Custodio[1], José Firmino da Silva Júnior[1], Douglas Vieira Braga[2]

[1] Graduados em Enfermagem, Faculdade Vale do Salgado– FVS, Icó, CE, Brasil.

[2] Enfermeiro graduado pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Faculdades Integradas de Patos-FIP. Mestrando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Docente da Faculdade Vale do Salgado-FVS e Universidade Regional do Cariri-URCA, CE, Brasil.

E-mail de contato: taianejussara@outlook.com

Introdução: No padrão de assistência da Estratégia Saúde da Família (ESF), é desenvolvida no Sistema Único de Saúde (SUS), onde pretende priorizar e apresentar uma atenção mais integral, qualificada e humanizada para a população. Os profissionais da ESF caracteriza a identificação das necessidades à Saúde do Trabalhador (ST), buscando desenvolver ferramentas que acarretam em um suporte técnico e pedagógico das equipes, a fim de proporcionar uma maior atenção aos trabalhadores e suas fragilidades. **Objetivo:** Analisar as ações em saúde do trabalhador desenvolvidas pelos profissionais da ESF na atenção primária de saúde. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa. Através das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) BRASIL e Scientific Electronic Library Online (SciELO), tendo como os seguintes descritores: “Pessoal de Saúde”, “Estratégia Saúde da Família”, “Saúde do Trabalhador” e “Atenção Primária à Saúde”, no mês de março de 2019. Inicialmente com o cruzamento dos descritores constituíram-se 20 produções científicas, utilizou-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis em texto completo de forma gratuita, na língua portuguesa e publicados entre os anos de 2011 a 2016. Totalizando oito artigos para análise. **Resultados:** Emergiram-se as seguintes categorias: 1 – ST na APS – Observou-se que a saúde do trabalhador na atenção primária é apresentada com ações que podem ser individuais e/ou coletivos, caracterizando a promoção e prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento e reabilitação dos trabalhadores na manutenção da saúde. Assim, os profissionais da ESF colocam em prática os princípios e diretrizes do SUS, dentro da atenção primária existe o Núcleo de Apoio a Saúde da Família, que tem como prioridade as ações colocadas diante das necessidades dos trabalhadores. 2 – Ações dos profissionais da ESF a ST: Analisou-se que os profissionais da ESF visam o fortalecimento da promoção à saúde do trabalhador, o enfermeiro do trabalho viabiliza o local de trabalho, as condições adequadas e as fermentadas utilizadas, para que não desenvolva riscos aos trabalhadores, proporcionando uma maior proteção contra as doenças ocupacionais. O fisioterapeuta e o educador físico aderem na reabilitação, apresentando a essência da prática de exercícios físicos, caracterizando a importância da postura correta durante a jornada de serviço. E por fim, o psicólogo trabalhando na condição psicomotora do trabalhador, podendo ser diretamente afetada pela a exaustão e estresse da carga horária de trabalho, conciliando então com o nutricionista que integra a uma alimentação saudável. **Conclusão:** Conclui-se que o objetivo da equipe de profissionais da ESF a ST dentro da APS, é contribuir com o fortalecimento e manutenção de uma vida saudável e livre de agravos, proporcionar a proteção e promoção no cotidiano trabalhista.

Palavras-chave: Pessoal de saúde. Estratégia saúde da família. Saúde do trabalhador. Atenção primária à saúde.

069 - IMPLICAÇÕES DA MEDICALIZAÇÃO NO TRABALHO DE PARTO E PARTO: REVISÃO NARRATIVA

Beatriz de Castro Magalhães[1], Midiã Souza Barbosa[2], Jameson Moreira Belém[3], Emanuelly Vieira Pereira[4]

[1]Graduanda em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri. Integrante do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI/CNPq)- URCA, Iguatu.

[2]Graduanda em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri.

[3]Enfermeiro, Mestre em Enfermagem - Universidade Regional do Cariri- URCA, Crato, CE, Brasil. Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI/CNPq) – URCA.

[4]Enfermeira, Mestre em Enfermagem. Pesquisadora no Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI/CNPq) - Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu, Iguatu, CE, Brasil.

E-mail de contato: beatriz.castro022015@gmail.com

Introdução: O parto representa um marco na vida da mulher, e em cerca de 90% dos casos de gravidez de risco habitual pode transcorrer fisiologicamente. No entanto, o trabalho de parto e parto é marcado pela medicalização, que torna o processo fisiológico em um evento patológico, arraigado por intervenções, o que abre caminhos para iatrogênias e violência obstétrica. **Objetivo:** Descrever as implicações da medicalização no trabalho de parto e parto institucionalizado. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através da Biblioteca Virtual de Saúde e Google acadêmico utilizando os descritores não-controlados violência obstétrica, parto e medicalização do parto, obtendo-se 46 estudos. Utilizou-se como critério de inclusão manuscritos que versassem sobre a temática em estudo e de exclusão estudos repetidos ou duplicados, sendo selecionados oito estudos. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que a medicalização durante as fases clínicas do parto levou a perda da autonomia da mulher em função do controle médico e científico; aumentando o uso de procedimentos por vezes desnecessários e abusivos, que podem resultar em desfechos negativos para binômio mãe-filho. O elevado número de cesáreas sem indicação clínica; a aplicação de soros com ocitocina para aceleração do trabalho de parto, amniotomia, episiotomia, constituem práticas potencialmente iatrogênicas que acarretam agravos à saúde da mulher como laceração perineal, infecções, hemorragias, dor e incontinência urinária e fecal, bem como ter relação com índices de mortalidade materno-infantil. A manobra de Kristeller pode acarretar complicações materno-fetais como laceração uterina, de esfíncter anal, faturas fetais e danos cerebrais ao recém-nascido. Esse contexto marcado pelo intervencionismo exacerbado e o domínio sobre o corpo da mulher levaram cada vez mais a desumanização na assistência à parturientes. **Conclusão:** A medicalização no trabalho de parto e parto implica não somente na perca de autonomia da mulher e em situações abusivas para a mesma, como também acarreta agravos e complicações à saúde materno-fetal e infantil, podendo contribuir para o aumento da mortalidade do binômio mãe-filho. Nesse sentido, reforça-se a necessidade da ressignificação do trabalho de parto e parto, valorizando o parto natural e as boas práticas baseadas em evidências científicas, assim como o estímulo a autonomia da mulher.

Palavras-chave: Medicalização. Trabalho de Parto. Parto. Saúde da mulher.

070 - INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS E OBSTÉTRICAS DURANTE A GRAVIDEZ E PARTURIÇÃO: REVISÃO NARRATIVA

Maria Denise Cavalcante Cardoso[1], Beatriz de Castro Magalhães[2], Jameson Moreira Belém[3], Emanuelly Vieira Pereira[4]

[1] Acadêmica de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada de Iguatu, Iguatu, CE, Brasil.

[2] Acadêmica de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada de Iguatu, Iguatu, CE, Brasil. Integrante do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI/CNPq) - URCA.

[3]Enfermeiro, Mestre em Enfermagem - Universidade Regional do Cariri- URCA, Crato, CE, Brasil. Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI/CNPq) – URCA.

[4]Enfermeira, Mestre em Enfermagem - Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu, Iguatu, CE, Brasil. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI/CNPq) – URCA.

E-mail de contato: beatriz.castro022015@gmail.com

Introdução: A gestação é um processo fisiológico com alterações anatomofisiológicas, psicossociais e de papéis, em que algumas mulheres estão propensas a desenvolverem doenças ou exacerbarem condições clínicas preexistentes, o que pode resultar em complicações na gestação e parturição. O conhecimento dessas intercorrências é fundamental para assistência oportuna e resolutiva. **Objetivo:** Identificar, intercorrências clínicas e obstétricas que acometem mulheres durante a gravidez e parturição. **Método:** Revisão narrativa realizada de outubro a dezembro de 2018, através das bases de dados MEDLINE, IBECS, BDENF, LILACS e bibliotecas virtuais SciELO e BVS utilizando DeSC: Pregnant Women, Obstetric Labor Complications e Pregnant Hospital Care associados com o operador booleano AND. Foram aplicados filtros, critérios de inclusão e exclusão. Efetuou-se leitura do título, resumo e artigo na integra. Extraíram-se dados com formulário de elaboração própria. Foram identificados 26 estudos. Foram excluídos nove estudos que não respondiam a temática, resultando em 17 estudos (nove artigos, cinco manuais MS e três boletins epidemiológicos). Os dados foram organizados em duas categorias temáticas: 1- Intercorrências clínicas durante a gestação, trabalho de parto e parto; 2- Intercorrências obstétricas na gestação, trabalho de parto e parto, apresentados descritivamente, analisados de forma interpretativa e confrontados com a literatura pertinente. **Resultados:** As intercorrências clínicas da gravidez foram: síndromes hipertensivas, diabetes gestacional, anemias, bacteriúria assintomática, pielonefrite, cardiopatias e infecção materna pelo Human Immunodeficiency Virus. Nas intercorrências obstétricas da gravidez destacaram-se: deslocamento prematuro da placenta, amniorrexe e trabalho de parto prematuro, desproporção feto-pélvica, distorcia funcional, laceração no canal de parto; e da parturição: complicações hemorrágicas, atonia uterina, rotura uterina e histerectomia. Tais complicações, podem resultar em desfechos maternos e fetais desfavoráveis e, podem ser, marjoritariamente preveníveis, identificadas, e tratadas precocemente. **Conclusão:** As principais intercorrências referem-se aos sistemas cardiovascular, imunológico e urinário, bem como alterações no canal de parto, desproporções cefalopélvica e hemorragias. Salienta-se a necessidade de assistência obstétrica qualificada para prevenir e ou minimizar os danos inerentes às complicações que afetam o binômio mãe-feto.

Palavras-chave: Saúde da mulher. Trabalho de parto. Parto. Complicações do trabalho de parto.

071 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS COM HANSENÍASE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz de Castro Magalhães[1], Karyne Araújo Senna de Souza Albuquerque[2], Jeyzianne Franco da Cruz Silva [3], Emanuelly Vieira Pereira[4]

[1]Graduanda em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri. Integrante do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI/CNPq) - URCA, Iguatu, CE, Brasil.

[2]Especialista em Saúde da Família, Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

[3]Especialista em Pediatria e Neonatologia, Centro Universitário São Camilo, Crato, CE, Brasil.

[4]Enfermeira, Mestre em Enfermagem. Pesquisadora no Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI/CNPq) - Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu, Iguatu, CE, Brasil.

E-mail de contato: beatriz.castro022015@gmail.com

Introdução: A hanseníase representa uma das doenças infectocontagiosas mais antigas do mundo, apresenta evolução lenta, crônica e alto poder incapacitante, acometendo principalmente pele e nervos. Por constituir problema de saúde pública, o enfermeiro enquanto coordenador e membro da equipe da Estratégia Saúde da Família deve desenvolver ações assistenciais voltadas a reduzir sua incidência e incapacidades. **Objetivo:** Identificar, conforme a literatura, como ocorre à assistência de enfermagem às pessoas com hanseníase na Estratégia Saúde da Família. **Método:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Medical Literature Analyses and Retrieval System Online, Base de Dados de Enfermagem, Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde e Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde e na biblioteca Scientific Electronic Library Online no mês de setembro de 2018, utilizando a estratégia Population, Variables and Outcome e descritores: hanseníase, cuidados de enfermagem, Estratégia Saúde da Família. Foram identificados 80 estudos, após aplicar filtros e critérios de inclusão e exclusão 10 compuseram a amostra. Utilizou-se para coleta de dados formulário de elaboração própria. Os estudos foram classificados por níveis de evidência. Os dados foram organizados nas categorias temáticas: assistência de enfermagem à pessoa com hanseníase; ações de Vigilância em Saúde e discutidos conforme a literatura científica. **Resultados:** O enfermeiro assiste o paciente com hanseníase através da consulta de enfermagem (anamnese, exame físico e dermatoneurológico), orientações e esclarecimentos sobre tratamento, autocuidado e prevenção de incapacidades. Nas visitas domiciliares orienta familiares e elucida dúvidas, além de realizar educação em saúde na comunidade. No entanto, há profissionais que se limitam à administração da dose supervisionada ou mesmo são inexperientes na consulta. As ações de vigilância em saúde são realizadas com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) por meio da busca ativa, controle dos comunicantes e notificação. O enfermeiro capacita a equipe de saúde para acolhimento à pessoa com hanseníase e detecção de novos casos. **Conclusão:** A assistência de enfermagem a pessoas com hanseníase ocorre através de consultas, visitas domiciliares em parceria com ACS, ações de vigilância e educação em saúde. Faz-se necessário capacitar a equipe de saúde com vistas à integralidade, interdisciplinaridade e resolutividade da assistência à saúde.

Palavras-chave: Hanseníase. Assistência de Enfermagem. Estratégia Saúde da Família.

072 - REFLEXÕES ACERCA DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA CONTRA A MULHER

Beatriz de Castro Magalhães[1], Patrícia Tavares de Alcântara[2], Juliana Saraiva de Alencar[3], Moziane Mendonça de Araújo[4]

[1]Graduanda em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil.

[2]Enfermeira, Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável, Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

[3]Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

[4]Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

E-mail de contato: beatriz.castro022015@gmail.com

Introdução: A violência contra a mulher é um problema de saúde pública, que ocorre no cotidiano de várias mulheres, muitas vezes, sem que elas percebam; em virtude do patriarcado assim como, pela relação da vítima com o agressor. Destaca-se, que a violência psicológica é precursora dos demais tipos de violência, inclusive do feminicídio, o que justifica a necessidade em se refletir sobre as vertentes imbricadas na mesma. **Objetivo:** Refletir sobre o impacto da violência psicológica para a saúde da mulher. **Método:** Trata-se de um estudo narrativo e descritivo do tipo análise crítico-reflexiva, baseado em artigos científicos que tratam da violência psicológica contra a mulher. Os artigos foram obtidos a partir de uma revisão de literatura com os seguintes descritores: Violência por parceiro íntimo, Saúde da mulher e Mulher através da Biblioteca Virtual da Saúde. **Resultados:** A partir da análise emergiram três categorias: Invisibilidade da violência psicológica, manifestações do abuso e repercussões para a saúde da mulher. Na primeira, depreende-se a naturalização desse abuso, o qual não é entendido como tal pela vítima, mediante submissão e aceitação do papel de inferioridade social. Além disso, reflete-se acerca do binômio dominador-dominado, onde o ser dominado (no caso a mulher) incorpora o ponto de vista do dominante, levando a consagração da dominação e dificultando o reconhecimento e cessação dos ciclos abusivos. Assim, adentra-se a segunda categoria, caracterizando a violência com ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância e perseguição, insulto, chantagem, dentre outras. Ressalta-se que esses gatilhos embora naturais do ponto de vista da vítima, são formas de reiterar o poder masculino sobre a mulher, o que requer preocupação, tendo em vista a possível evolução para a forma sexual e física da violência. A última categoria, apresenta deterioração condição física, mental e reprodutiva da vítima. Outras consequências são tristeza, solidão, raiva, falta de motivação, que levam a traumas psíquicos severos, o que corrobora para a dominação. **Conclusão:** Diante das reflexões, observou-se a complexidade da violência psicológica, que requer intervenção social e intersetorial com ações do setor jurídico, educacional e da saúde. Além disso, é preciso capacitar os profissionais de saúde no que concerne a identificação dos sinais para intervenção em tempo oportuno, prevenindo a degradação da saúde da mulher.

Palavras-chave: Violência de gênero. Saúde da Mulher. Mulher.

073 - ENFERMAGEM ESTÉTICA SOB A ÓTICA DOS DOCENTES

Analissa de Oliveira Souza[1], Julianne Rodrigues Viana[1], João Edilton Alves Feitoza[1], José Diogo Barros[2]

[1]Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Especialista em Docência do Ensino Superior, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: anallis1157@gmail.com

Introdução: Partindo da premissa de que a demanda desenfreada por ações estéticas é uma questão de saúde, a Enfermagem tem uma imensa relevância no protagonismo de atuação com múltiplos enfoques, mostrando uma prática inovadora e autônoma, pautada no conhecimento científico e social. A promoção do cuidado envolvido com a Estética se constrói a partir das interações entre as esferas sociais, históricas, ambientais, econômicas e espaciais, exigindo do profissional a responsabilização na assistência e a valorização da subjetividade e sensibilidade do sujeito, prestando um cuidado personalizado, resolutivo, participativo e integrado. **Objetivo:** Analisar o conhecimento dos docentes sobre a atuação dos profissionais de Enfermagem na área de Estética. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório-descritivo, com delineamento qualitativo, realizada em 2 (duas) instituições de ensino superior com 21 (vinte e um) participantes compondo a amostra. É feita uma revisão da construção da estética como princípio de beleza e atratividade, sendo apontada também a perspectiva estética no cuidar em Enfermagem e o entrelaçamento entre o empreendedorismo e a autonomia profissional. O tema é articulado com as práticas concretas que os profissionais são sujeitos tanto na assistência quanto no ensino, particularizando-se o entendimento sobre a área de estética inclusa como parte do exercício profissional. **Resultados:** A reflexão sobre a Educação em Enfermagem deve estimular que os cursos, os alunos e os professores se percebam como agentes transformadores da realidade, revendo as suas propostas pedagógicas de acordo com o novo paradigma da formação profissional, de forma que as estruturas acadêmicas sejam pautadas na ciência, tecnologia e inovação em Enfermagem, colaborando na renovação do saber na área e na introdução de novas áreas de atuação, como a Enfermagem Estética. O processo educativo deve transcender o aperfeiçoamento técnico, possibilitando a busca pela autonomia, a reflexão crítica, a atuação criativa e sensível, comprometida, dialógica, recíproca, aberta e verdadeiramente humana. **Conclusão:** É possível identificar avanços e peculiaridades, destacando que, na perspectiva dos docentes, a atuação do Enfermeiro em áreas não convencionais como a Estética e a discussão ativa sobre Empreendedorismo e Autonomia são pontos importantes para o entendimento da pluralidade das representações sobre o cuidado.

Palavras-chave: Enfermagem. Estética. Profissionais de Enfermagem. Docentes.

074 - EMPREENDEDORISMO EM ENFERMAGEM: PRÁTICAS, PROCESSOS, TECNOLOGIAS E Método:S NA ÁREA DA SAÚDE

Analissa de Oliveira Souza[1], Julianne Rodrigues Viana[1], João Edilton Alves Feitoza[1], José Diogo Barros[2]

[1]Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Especialista em Docência do Ensino Superior, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: anallis1157@gmail.com

Introdução: O empreendedorismo surgiu como uma ferramenta alternativa, dinâmica e estratégica para adaptarem-se as mudanças do cenário econômico da atualidade. As altas taxas de desemprego, redução de salários e mercado demasiadamente competitivo são condicionantes econômicos e impactos da transformação social gerada pelo processo de globalização. Desse modo, o investimento na formação de profissionais com nível técnico, científico e relacional qualificado é uma importante estratégia para a ampliação da atuação no mercado de trabalho, tornando, portanto, o ambiente acadêmico uma incubadora de aprendizagem e oportunidade de múltiplas direções e espaços onde o Enfermeiro pode atuar na promoção a saúde. **Objetivo:** Compreender o cuidado de Enfermagem como prática empreendedora. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório-descritivo, com delineamento qualitativo, realizada em 2 (duas) instituições de ensino superior com 21 (vinte e um) participantes compondo a amostra. A pesquisa foi realizada no período de Fevereiro de 2017 a Maio de 2018. A técnica determinada para análise dos dados foi à análise de conteúdo temática. **Resultados:** Enfatiza-se a necessidade de construir consciências empreendedoras a partir do estímulo durante a graduação em diversas áreas do conhecimento como uma das condições para a ampliação dos espaços profissionais. Os profissionais entrevistados ressaltaram que os futuros enfermeiros devem protagonizar novas lacunas e práticas no mercado de trabalho, articulando saberes e associando as relações ensino-serviço, teoria-prática, ação-reflexão-ação, objetivando uma mudança na forma de reconhecer e conduzir os paradigmas sociais. Uma importante estratégia, capaz de qualificar e atribuir diretamente um novo significado ao cuidado de Enfermagem é a participação ativa na formação e atualização das normas que regulamentam o exercício da profissão, uma vez que, a resolução 570/2018 estabelece 48 especialidades de Enfermagem. **Conclusão:** Esses resultados promovem o entendimento de que a implantação da "cultura empreendedora" é um processo gradual, no qual, o estímulo para as habilidades proativas (postura, valores, habilidades coletivas, percepções, disciplina, inovação) deve ser constante e dinâmico para fortalecer o desenvolvimento de profissionais com atuação singular e multidimensional.

Palavras-chave: Enfermagem. Inovação. Saúde.

075 - CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DE CHECKLIST NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE MORTE ENCEFÁLICA

Analissa de Oliveira Souza[1], Bruna Bandeira Oliveira Marinho[2]

[1]Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Mestre em Transplantes, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: anallis1157@gmail.com

Introdução: O processo de doação se inicia com a identificação dos potenciais doadores e, consuma-se com a retirada de órgãos e tecidos para transplante. Vale esclarecer que, a possibilidade da sua efetivação deve ser determinada, através da sua correta condução. Porém, tem-se observado atraso no reconhecimento dos sinais clínicos iniciais de morte encefálica apresentados pelos potenciais doadores, muitas vezes inviabilizando-se o processo de doação de órgãos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi construir um instrumento de avaliação no auxílio do diagnóstico precoce de morte encefálica. **Método:** Utilizou-se uma pesquisa metodológica, para a construção de um instrumento denominado checklist, dividida em seis etapas: a) identificação do tema e seleção da pergunta de pesquisa; b) estabelecimento dos critérios de inclusão de estudos e seleção da amostra; c) definição das informações, considerando-se todas as características em comum e, a representação dos estudos selecionados; d) avaliação dos estudos e realização de análise crítica das descobertas; e) interpretação dos resultados; e, f) apresentação da revisão, reportando-se, de forma clara, aos pontos identificados. **Resultados:** Foram encontrados cento e onze estudos e, após terem sido aplicados todos os critérios de seleção, totalizaram-se vinte e cinco artigos. Após a leitura, na íntegra, consideraram-se vinte e dois estudos, visto que, de fato, estes atendiam aos critérios de inclusão propostos. Ratifica-se que esta fase do estudo inferiu a elaboração do checklist, que teve como base os achados na literatura vigente através de uma revisão integrativa, para se proporcionar um amplo respaldo proveniente da escolha dos itens que compuseram o instrumento, explorando-se os sinais clínicos e fisiopatológicos que caracterizam a evolução de um quadro de morte encefálica e a vivência prática na área de identificação de pacientes em fase de diagnóstico de morte encefálica. **Conclusão:** Com base na literatura abordada, verifica-se que, a temática de Morte Encefálica se apresentou no decorrer dos anos de forma recorrente em meio às discussões no campo da medicina. Após vasta pesquisa, pode-se afirmar que a elaboração de um check-list de detecção precoce é essencial para a adequada assistência ao paciente com clínica de ME.

Palavras-chave: Morte encefálica. Doação de órgãos. Transplantes. Validação de estudo.

076 - POLITICIDADE NA ENFERMAGEM: A BUSCA POR DIREITOS, VISIBILIDADE E AUTONOMIA DA PROFISSÃO DO CUIDADO

Analissa de Oliveira Souza[1], Shura do Prado Farias Borges[2]

[1]Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Mestranda em Educação em Saúde, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte,CE, Brasil.

E-mail de contato: anallis1157@gmail.com

Introdução: A proposição das bases da Enfermagem moderna consolida a atuação da Enfermagem como uma ferramenta de protagonismo, buscando a equiparidade frente a outras profissões da saúde e construir uma identidade e representatividade social, participando ativamente da organização política dos processos de saúde e reconstruindo o processo de Ser Enfermagem. Nesse sentido, pensa-se como veículos de mudança as diretrizes curriculares, os projetos político-pedagógicos, as tecnologias metodológicas e a produção de modos de ser que priorizem a formação interdisciplinar em saúde, indo além da formação tradicional em saúde, buscando o diferencial e o pensamento crítico, científico e reflexivo. **Objetivo:** Refletir sobre a atuação do Enfermeiro como um agente de mudança, subsidiado pelo conhecimento político na busca por direitos, visibilidade e autonomia na profissão. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura com base no protocolo PRISMA, realizada nas bases de dados MEDLINE/PUBMED, LILACS e na SciELO. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão sendo estarem disponíveis de forma completa e gratuita, em português, excluindo-se estudos inconclusivos e artigos duplicados. O risco de viés foi analisado pela ferramenta da Colaboração Cochrane. Identificou-se 11 estudos que cumpriram os critérios elencados e foram incluídos na revisão. **Resultados:** Nos estudos analisados, a politicidade do cuidado reside na estimulação da habilidade em saber pensar e intervir criticamente, buscando a autonomia, a independência e um caráter igualitário frente a outras profissões de saúde, elevando a Enfermagem a um nível de competitividade, complexidade e emancipação. O modelo assistencial de saúde atual é voltado para o ideal curativista e hospitalocêntrico, potencializando a atuação médica e fortalecendo a necessidade de protagonismo da Enfermagem na construção e na busca por direitos e reconhecimento. Essa necessidade é explicitada na existência do PL 161/1999 que dispõe sobre a jornada de trabalho de 30 horas com regime de tramitação de urgência e, até o presente momento, não foi apreciada. **Conclusão:** É importante ressaltar que os agentes das transformações sociais são os profissionais, pactuando com a ideologia constituída pela força de trabalho e sua representatividade social, disputando com argumentação, diálogos, manifestação pública e todas as ferramentas disponíveis para participar politicamente em Enfermagem.

Palavras-chave: Política em Saúde. Enfermagem. Autonomia Profissional.

077 - SISTEMA PRISIONAL SOB A PERSPECTIVA DE GÊNERO: UM OLHAR SOBRE AS RELAÇÕES DE INVISIBILIDADE FEMININA

Analissa de Oliveira Souza[1], Antônia Nilderlânia Pereira de Amorim[1], Izabel Cristina da Silva Berlamino[1], Marlene Menezes de Sousa Teixeira[2]

[1]Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Doutora em Educação em Ciências, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: anallis1157@gmail.com

Introdução: Ao avaliar o processo de caracterização e demanda dos conceitos punitivos e segregativos dos sistemas prisionais, percebe-se que há um demasiado agravo ao se tratar do encarceramento feminino. Tal agravo se manifesta na ausência de políticas públicas que objetivem a garantia de direitos e a visão da mulher encarcerada como um sujeito vulnerável, dotado de especificidades que demandam um olhar de atenção do Estado nas questões biopsicossociais. **Objetivo:** Analisar as produções científicas que versam sobre a invisibilidade feminina sob a perspectiva de gênero no sistema prisional. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura com base no protocolo PRISMA, realizada nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem On-line (MEDLINE/PUBMED), na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores em DeCS cárcere, saúde da mulher e gênero, utilizando o operador Booleano AND. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão sendo estarem disponíveis de forma completa e gratuita, entre os anos 2008 e 2018, em português, somente estudos transversais e excluindo-se estudos inconclusivos. O risco de viés foi analisado pela ferramenta da Colaboração Cochrane. Identificou-se 1.249 estudos dos quais 20 cumpriram aos critérios elencados e foram incluídos na revisão. **Resultados:** Após a análise das produções selecionadas identificou-se os seguintes eixos temáticos: encarceramento feminino e seletividade penal; discriminação de gênero no sistema penal; e invisibilidade e vulnerabilidade da mulher no complexo prisional. Os estudos evidenciaram seletividade no encarceramento por mulheres mães, negras, pobres, baixa escolaridade, condenadas em regime fechado, predominantemente por tráfico de drogas; essa realidade reforça a estigmatização e o isolamento social ao qual estão expostas. A análise desta situação implica lançar luz sobre as discriminações de gênero e raça aos quais estão expostas, englobando as dimensões que produzem a criminalização destas e que afetam diretamente as condições do seu aprisionamento. **Conclusão:** Nesse ínterim, evidencia-se a importância de se conhecer as características da invisibilidade da população carcerária feminina, propondo intervenções de emancipação econômica e emocional e o empoderamento frente as condições vulneráveis.

Palavras-chave: Cárcere. Saúde da Mulher. Gênero.

078 - VIDA CARCERÁRIA: CENÁRIO DE REFLEXÃO ENTRE SAÚDE E CONFINAMENTO

Analissa de Oliveira Souza[1], Antônia Nilderlânia Pereira de Amorim[1], Izabel Cristina da Silva Berlamino[1], Marlene Menezes de Sousa Teixeira[2]

[1]Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Doutora em Educação em Ciências, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: anallis1157@gmail.com

Introdução: A situação de saúde é determinada por diversos fatores influenciadores e necessários para a formação de um ser humano. Na prisão, existe um grande conflito situacional em relação a saúde mental e física do público que ali permanece, onde o confinamento determina o processo de saúde-doença destes que se fazem excluídos da sociedade. O cárcere feminino vem crescendo ao longo dos tempos contribuindo assim para uma deficiência na saúde carcerária, vezes por superlotação, vezes por este ambiente apresentar-se hostil e insalubre. **Objetivo:** Analisar o inter-relacionamento de saúde e confinamento das mulheres no cárcere. **Método:**Trata-se de uma revisão sistemática da literatura com base no protocolo PRISMA, realizada nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem On-line (MEDLINE/PUBMED), na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores em DeCS cárcere, saúde da mulher e gênero, utilizando o operador Booleano AND. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão sendo estarem disponíveis de forma completa e gratuita, entre os anos 2014 e 2018, em português, somente estudos transversais e excluindo-se estudos inconclusivos. O risco de viés foi analisado pela ferramenta da Colaboração Cochrane. Identificou-se 250 estudos dos quais 12 cumpriram aos critérios elencados e foram incluídos na revisão. **Resultados:** Observa-se que o aprisionamento incapacita as mulheres a prover-se de saúde, desta forma tornando-as vulneráveis as doenças e assim uma qualidade de vida no cárcere precária. Outro fator desencadeante na vida das mulheres apenadas é a desagregação familiar. É sabido que um ser humano necessita de sua família por ser a base e o elo para o apoio psicossocial, porém, o local inócuo vivenciados nos presídios não permite a acessibilidade dos familiares tornando o momento de visitação impiedoso, exacerbando a dificuldade para estabilidade da saúde da reclusa. **Conclusão:** A mulher submetida à prisão sofre o impacto de estar debruçada sobre a possibilidade de confinamento prolongado; permitir uma qualidade de vida saudável no cárcere é prover as mulheres reclusas de direitos enquanto ser humano, desta forma regressar para a família, a sociedade de forma singular que resgate o desalentado da experiência do sistema prisional da forma mais altruísta.

Palavras-chave: Cárcere. Saúde da Mulher. Gênero.

079 - RETRATO DA SEXUALIDADE DA MULHER EM SITUAÇÃO DE CÁRCERE

Analissa de Oliveira Souza[1], Antônia Nilderlânia Pereira de Amorim[1], Izabel Cristina da Silva Berlamino[1], Marlene Menezes de Sousa Teixeira[2]

[1] Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Doutora em Educação em Ciências, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: anallis1157@gmail.com

Introdução: O Brasil enfrenta grande problematização no sistema penitenciário nacional, e está imerso em uma profunda crise, evidenciada pelo número de encarceramento feminino com um crescimento vertiginoso. Desta forma há uma grande violação dos diretos das mulheres encarceradas, além da marginalização e invisibilização ainda sofridas por essas mulheres privadas de liberdade. A visita íntima é um direito garantido constitucionalmente às mulheres recolhidas aos estabelecimentos prisionais, porém, há uma omissão desses direitos que se apresenta na ausência de políticas públicas, que consideram a reclusa como sujeito de direitos com especificidades próprias oriundas de sua condição de gênero. **Objetivo:** Enunciar sobre os fatores que interferem na sexualidade plena das mulheres encarceradas. **Método:** Refere-se a um estudo descritivo, do tipo revisão literário que obteve os dados para análise através dos bancos de dados LILACS, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), MEDLINE, SCIELO e PubMed. Foram encontrados aproximadamente 20 artigos que ao serem filtrados com os seguintes critérios de inclusão: texto completo disponível, idioma português, publicados no Brasil nos anos de 2009 a 2019 e modalidade artigo; e os critérios de exclusão: trabalhos repetidos e que não se encaixavam na temática, restaram 9 artigos. Inicialmente foi realizado a busca pelos descritores, logo após realizada leitura flutuante e categórica e em seguida, selecionados os trabalhos e análise. **Resultados:** Constatou-se que a falta de motivação e a baixa procura pela visita íntima feminina pode ser explicada pelo rígido sistema prisional atuante, onde diversos fatores interferem na sexualidade da mulher reclusa, que vão desde os entraves impostos pelos próprios estabelecimentos prisionais, como comprovação de vínculo e restrição dos horários de visita, como também o abandono a companheira privada de liberdade, comprometendo a saúde sexual da mulher em situação de cárcere privado, visto que a abstinência sexual ocasiona sérios problemas comportamentais em pessoas reclusas. **Conclusão:** Nesse sentido, há uma necessidade emergente de políticas públicas a fim de promover uma transmutação neste quadro, favorecendo a efetividade dos direitos à visita íntima e a saúde garantidos constitucionalmente, além de estudos comportamentais da realidade social aos quais estão expostas de forma profunda e específica.

Palavras-chave: Sexualidade. Mulher. Cárcere

080 - LESÕES EM CORREDORES RECREACIONAIS DA CIDADE DE MURIAÉ- MG

Déborah Dias Moraes[1], Isaura Maria de Oliveira da Silva[1,2], Bernardo Minelli Rodrigues[3]

[1]Graduandas em Educação Física Bacharelado, UNIFAMINAS, Muriaé, MG, Brasil.

2 Graduada em Educação Física Licenciatura, UNIFAMINAS, Muriaé, MG, Brasil.

[3] Doutor em Biociências e Enfermagem, Universidade Federal do estado do Rio de Janeiro, Unirio, Rio de Janeiro, RJ.

E-mail de contato: isaurasilva9@hotmail.com

Introdução: Lesão é o excesso de treino previsto para o sexo, altura e idade, de acordo com os treinamentos e aspectos fisiológicos de cada indivíduo. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi investigar o perfil físico e histórico de lesões ocorridas durante os anos de corrida de rua em homens e mulheres praticantes de corrida da cidade de Muriaé-MG. **Método:** Foram avaliados 23 indivíduos com idades entre 25 e 59 anos, moradores do município de Muriaé-MG. Utilizou-se um questionário online onde constava perguntas sobre, idade, peso, estatura, tipo de pisada, qual o tipo de piso, a quanto tempo realiza corrida de rua, sobre aquecimento e sobre lesões (tempo, quantidade e tipo), diagnóstico da lesão, tempo de interrupção do treinamento e forma de tratamento para lesão. O referente estudo tem como base as instruções da Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Das 23 pessoas que realizaram o questionário, 12 relataram que já tiveram algum tipo de lesão e apenas 26% tiveram um diagnóstico médico sobre tal lesão. O tempo de interrupção dos treinamentos variou entre 1 semana a 6 meses dependendo de cada caso. 47,2 % relataram que não sabem o tipo de pisada e os pisos que mais são usados são: Asfalto, terra, grama e esteira. O tratamento na maioria dos casos foram medicamentos, fisioterapia, repouso, gelo e treinos mais leves com duração de até 2 meses. **Conclusão:** Conclui-se que grande parte da amostra estudada já tiveram algum tipo de lesão desde quando começaram a realizar atividade física de corrida de rua.

Palavras-chave: Corrida. Lesão. Atividade física. Treinamento.

081 - ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR DE PACIENTE COM LESÃO TISSULAR PROFUNDA: ESTUDO DE CASO

Dailon de Araújo Alves[1], Janaína Farias Campos[2], Izabel Cristina Santiago Lemos[3], Jayana Castelo Branco de Meneses[4]

[1] Enfermeiro. Mestre em Enfermagem – Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

[2] Enfermeira. Residente em Saúde da Família – Escola de Saúde Pública - ESP – Fortaleza, CE, Brasil.

[3] Enfermeira. Mestre em Bioprospecção Molecular - Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

[4] Enfermeira. Mestre em Enfermagem – Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: dailon.araujo12@gmail.com

Introdução: As lesões traumáticas, resultam em deficiências e incapacitação física, interferindo negativamente na qualidade de vida das vítimas sobreviventes aos acidentes. **Objetivo:** Descrever o processo assistencial destinado a um paciente domiciliar, acometido por uma lesão traumática. **Método:** Estudo descritivo, exploratório e com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso. O mesmo foi realizado no município de Crato-CE, à partir da realização dos estágios curriculares da disciplina de supervisionado 1, do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). **Resultados:** Paciente de iniciais L.G.S., 36 anos, tabagista, etilista, solteiro, profissão pintor e natural de Crato; sofreu uma queda após realizar uma manutenção de reservatório de água em um telhado, vindo a lesionar o pé esquerdo em face dorsal. De imediato, o paciente foi encaminhado ao hospital do município, referência em traumatologia, onde o mesmo foi submetido a uma conduta expectante. Dois depois do ocorrido, familiares do paciente procuraram a unidade básica de saúde (UBS) do bairro e relataram o caso a equipe, que de imediato fez-se presente na residência do mesmo. Mediante a avaliação clínica do paciente, diagnosticou-se sinais flogísticos que indicavam um quadro infeccioso, uma vez que o pé apresentava edema, intenso eritema, temperatura corporal de 39º C, sudorese e presença de duas bolhas com conteúdo sanguinolento na face dorsal do pé lesionado, circundadas por áreas de necrose. O paciente foi encaminhado para outro hospital do município, ficando internado por 13 dias. Após o seu retorno ao domicílio, novamente a equipe da UBS foram acionados pelos familiares, para início do processo de acompanhamento do caso, tendo em vista que L.G.S., necessitava de curativos e administração de medicamentos. De posse do caso, identificou-se que o paciente possuía uma lesão tissular profunda, com exposição de tendões. Na abordagem dos curativos foram utilizados, os produtos papaína (10%), vaselina em pasta, ácidos graxos essenciais, óleo de canola, soro fisiológico, gazes estéreis. Quanto medicação injetável, fora prescrito benzilpenicilina benzatina em 3 doses semanais. Todo o processo de acompanhamento perdurou por quatro meses. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que a assistência ao paciente, seja no âmbito clínico ou domiciliar, exige dos profissionais um corpo de conhecimentos técnicos e científicos, a fim de possibilitar um cuidado integral e resolutivo.

Palavras-chave: Lesão, Unidade Básica de Saúde, Enfermagem em saúde comunitária.

082 - A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ELEMENTO PROMOTOR DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dailon de Araújo Alves[1], Simone Marcelino Lopes[2], Rauana dos Santos Faustino[2], João Emanuel Pereira Domingos[2]

[1] Enfermeiro. Mestre em Enfermagem – Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

[2] Graduandos em Enfermagem - Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: dailon.araujo12@gmail.com

Introdução: A promoção da saúde é definida como um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, tanto no âmbito individual como coletivo, a fim de atender as necessidades sociais de saúde e garantir a melhoria da qualidade de vida da população; além de ser um compromisso constitucional do SUS. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi compreender a percepção de idosos acerca do processo saúde-doença e os seus respectivos significados e implicações para o ciclo vital. **Método:** Estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Ele foi realizado à partir de uma atividade de educação em saúde no Centro de Referência e Assistência Social (CRAS), localizado no bairro Vila Alta, município de Crato - CE. Na referida unidade, ocorrem diversos tipos de atividades de promoção da saúde, direcionadas a grupos de faixas etárias distintas e segundo a programação estabelecida pelos profissionais que lá atuam. Resultados: Dessa forma e mediante necessidade de desenvolvimento de atividades promotoras de saúde, os alunos e professores do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri realizaram com o grupo de idosos acompanhados pelo CRAS, uma Método: ativa atrelando aspectos da tríade saúde-doença-vida. Inicialmente e por meio de uma condução orientada por músicas regionais, foi implementada uma dança em pares que promovia o autoconhecimento de si e do próximo, sendo que a medida que a música ia sendo substituída, novos pares iam sendo formados, até que todos pudessem ter contato com o grupo de forma geral. Após esse momento, os idosos socializaram o que tinham apreendido acerca da proximidade com o outro e como percebiam esse “outro”. Posteriormente, discentes e docentes, por meio de um diálogo não estruturado, instigaram os idosos a refletirem e discursarem sobre a saúde, a doença e sua implicação para a vida. À medida que as informações iam emergindo, os alunos registravam por meio de pequenas expressões-chave, elementos significativos provenientes das falas dos usuários e consequentemente redigindo em painéis. Ao final da atividade, todas as expressões que representavam saúde e doença, foram compiladas e discutidas, levando-se em consideração o que cada um compreendia e como aplicavam em seu contexto de vida. **Conclusão:** Dessa forma, percebe-se o quanto as ações promotoras de saúde, podem ser agentes transformadores, de mudança e de ressignificação dos papeis.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Idoso. Enfermagem em saúde comunitária.

083 - VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Daiana de Freitas Pinheiro[1], Leticia Gomes da Silva[1], Francisca Evangelista Alves Feitosa[1] Patrícia Pereira Tavares de Alcantara[2]

[1] Graduandos em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri – URCA, Iguatu, CE, Brasil.

[2] Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável – Universidade Federal do Cariri – UFCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: danyrabelo12345@gmail.com

Introdução: A violência contra a mulher perpassa diversas gerações e modelos de família. Transcorre nas relações de gênero em diferentes culturas, referenciadas no estereótipo do feminino e masculino. É, a nível mundial, um problema de saúde pública e de violação dos direitos humanos. A escuta e o diálogo dessas mulheres propiciam ações de cuidado e assim, os profissionais poderão dar orientações sobre alternativas que podem aliviar o sofrimento e ações para o enfrentamento da violência. **Objetivo:** Identificar a atuação dos Enfermeiros da Atenção Primária a Saúde (APS) no atendimento às mulheres vítimas de violência. **Método:** Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo revisão narrativo da literatura. A busca de artigos deu-se no mês de março do corrente ano, a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Enfermagem”, “violência” e “mulher”, dessa forma encontraram-se 521 estudos. Com a utilização dos filtros: texto disponível completo, assunto principal, artigos no idioma português, publicado entre os anos de 2015 a 2018, restaram 38 artigos. Posteriormente, foram submetidos aos critérios de exclusão: artigos pagos, repetidos e que não se adequassem com a temática, e que estivessem no formato de teses, dissertações, editoriais e resenhas, restando assim 6 artigos, que foram lidos na íntegra e usados na discussão. **Resultados:** Percebeu-se a importância dos profissionais observarem todas as mulheres que freqüentam os serviços de saúde, pois muitas vezes, alguns sinais de violência passam despercebidos. Verificou-se na atuação dos enfermeiros que a escuta das mulheres vítimas de violência, apenas acontece a partir de relatos espontâneos das mulheres, caso elas não relatem sobre a violência, não ocorrem perguntas acerca deste fato por parte dos profissionais, dificultando assim, que algumas delas se expressem. Esse contato ocorre em um intervalo de tempo muito curto limitando a eficácia dessa escuta. A visita domiciliar surge como uma ferramenta de suma importância frente a essa problemática, pois permite que o profissional observe o ambiente da casa, as condições e integridade dos móveis. **Conclusão:** Conclui-se que os enfermeiros apresentam conhecimento acerca do conceito de violência, o que é essencial para a identificação do agravante e enfrentamento dessa problemática. Contudo, faz-se necessário aprimorar o real significado da ação profissional da enfermagem para assim prestarem um cuidado integral às mulheres em situação de violência.

Palavras-chave: Enfermagem. Violência. Mulher.

084 - ANÁLISE DAS OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE SOUSA E CAJAZEIRAS-PB

Thalles Duarte Ferreira[1], Luan de Souza Campos[1], Anderson Ruan Pereira de Abreu[1], Jedson Machado Ximenes[2]

[1]Graduandos em Educação Física IFPB - Campus Sousa, Brasil.

[2]Professor do IFPB - Campus Sousa, Dr. em Educação pela UNINOVE-SP, Brasil.

E-mail de contato: thallesduartemlk@gmail.com

Introdução: A fase em que começamos a desenvolver nossos primeiros movimentos e reflexos é ainda quando bebês, devido ao processo de mudanças no sistema motor, envolvendo a maturação do sistema nervoso central e a interação com o ambiente e estímulos que são dados à criança. Assim, o espaço que se tem para o bebê é de grande importância para seu desenvolvimento motor futuro e, por isso, manter um acompanhamento nesse período é essencial (ANDRADE, 2005). **Objetivo:** Analisar as oportunidades de desenvolvimento motor de crianças das cidades de Sousa e Cajazeiras localizadas no estado da Paraíba, com idades entre 0 e 18 meses de vida. **Método:** Esta pesquisa se caracteriza como sendo um estudo quantitativo, descritivo e transversal. A amostra foi voluntária, intencional e por disponibilidade, composta por 32 entrevistados responsáveis pela tutela de crianças com idades de 0 e 18 meses com gênero masculino (50%) e feminino (50%). A coleta dos dados foi realizada nas cidades de Sousa-PB e Cajazeiras-PB, localizadas no sertão paraibano, com a aplicação do questionário Affordances in the Home Enviroment for Motor Development – AHEMD - 0 a 18 meses. Para a análise dos dados foi empregada estatística descritiva com medidas de tendência central de distribuição de frequência. O nível de significância adotado em ambos os testes foi de 5%. **Resultados:** As idades mais frequentes são 3, 6 e 7 meses; 16% nasceram prematuros; 90% nunca foram a escolinha ou creche; 84,4% residem em uma casa; 25% tinham no mínimo 3 quartos na casa, onde 69% moravam por mais de 12 meses na mesma; em relação aos ambientes interno, externo e os brinquedos existentes nos lares das crianças, categorizamos que o ambiente domiciliar da maioria dos entrevistados mostrou-se não ter um favorecimento para o desenvolvimento motor das crianças, alarmando negativamente há insuficiência de oportunidades e dos estímulos no local de moradia das mesmas. **Conclusão:** Para o avanço motor das crianças ser propício ao bom desenvolvimento, é necessário ter alguns estímulos e cuidados logo nos primeiros meses, nessa fase os pais são os primeiros cooperadores para esses estímulos, brincando com seus filhos e os dando um ambiente aonde possa desenvolver seus movimentos. O que nos remete o resultado dessa pesquisa é que as crianças das cidades de Sousa e Cajazeiras na Paraíba, em sua maioria não tem um ambiente propicio para o seu desenvolvimento motor, por falta de espaço e ou estímulos.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor. Bebês. Movimentos.

085 - O IMPACTO DA CINESIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

Isabela Sampaio Peixoto de Sousa[1], Palloma Sobreira Barbosa Monteiro Penha[1] Maria Larysse Guilherme Lacerda[1], Tatianny França[2]

[1] Acadêmicas em Fisioterapia, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio- UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Fisioterapeuta, docente no Centro Universitário Doutor Leão Sampaio- UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: isabelasampaio2008@hotmail.com

Introdução: Com o avanço da idade várias alterações são observadas no processo de envelhecimento humano, como a senescência e a senilidade. De acordo com o Ministério da Saúde (2018), anualmente 30% dos idosos sofrem quedas no Brasil. A Fisioterapia tem papel fundamental na reabilitação funcional de idosos com históricos de quedas já que é a ciência que estuda, diagnostica, previne e recupera pacientes com distúrbios cinéticos funcionais. A cinesioterapia tem como objetivo a utilização de tratamentos que se baseia em exercícios terapêuticos com movimentos para favorecer o retorno da função músculo esqueléticos. **Objetivo:** Este estudo objetivou identificar o impacto da cinesioterapia na prevenção de quedas em idosos. **Método:** Foi realizado um levantamento bibliográfico do período de outubro a dezembro de 2018 nas bases de dados Lilacs e Scielo, utilizando os descritores "cinesioterapia", "idoso" e "quedas". Após aplicação dos critérios de elegibilidade como publicação nos últimos 06 anos, idioma português e inglês e apresentar pelo menos 02 DeC´S; e exclusão dos estudos com Método: do tipo revisão, resultaram 04 artigos para análise na íntegra e catalogação dos resultados. Resultados: Com a leitura reflexiva-crítica desses artigos, observou-se que com a prática regular e orientada de exercícios cinesioterapêuticos promove-se uma manutenção ou melhora do desempenho muscular, auxiliando no reequilíbrio global, melhorando a amplitude articular e a postura. Impactando assim na prevenção de quedas, já que o indivíduo nessa faixa etária necessita de ações preventivas que mantenham as capacidades funcionais integras, como força muscular, amplitude de movimento articular, coordenação e equilíbrio. **Conclusão:** Pode-se concluir que a cinesioterapia é efetiva diminuindo a eventualidade de queda em idosos.

Palavras-chave: Cinesioterapia. Idoso. Queda.

086 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO ACOMETIDO POR QUEDA DA PRÓPRIA ALTURA: REVISÃO DE LITERATURA

Regiane Thaís Silva [1], Raquel Moura Chagas[2], Maria Bruna Coelho Diniz[2], Ivna Silva Andrade[3]

[1] Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.

[2] Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.

[3] Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: regianethsisgirl@gmail.com

Introdução: O envelhecimento acarreta mudanças fisiológicas e anatômicas que favorecem a ocorrência de quedas, como diminuição da força muscular, alterações na massa óssea, déficit de equilíbrio, declínio de reflexos e redução do controle postural. A queda pode ser considerada uma síndrome geriátrica, sendo um fator preditor de que algo está errado com a saúde do idoso. **Objetivo:** Analisar a assistência de enfermagem ao idoso acometido por queda de própria altura. **Método:** Estudo descritivo, do tipo revisão de literatura. A pesquisa foi realizada nos meses de fevereiro e março de 2019, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCiELO) e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Foram encontrados na BVS 65 artigos e 41 na SCIELO. Foram utilizados para pesquisa os descritores: idoso, queda e enfermagem. Dos 106 artigos encontrados, 6 compuseram essa pesquisa. Foram incluídos artigos na íntegra, em Português, publicado nos últimos 5 anos. Foram excluídos artigos pagos e que não se adequavam ao tema. **Resultados:** A queda é um fator desencadeador de lesões de tecidos moles, lacerações e fraturas. Mais de 30% dos idosos acometidos por quedas passam a ter declínio em suas funcionalidades e diminuição gradual do movimento, contribuindo para distúrbios de marcha, afetando a capacidade laboral e a adaptabilidade ao ambiente. A assistência de enfermagem visa a promoção de melhor qualidade de vida e prevenção de novas intercorrências, além de adotar medidas e cuidados para evitar fatores de risco. São relacionados cuidados com a capacidade funcional do idoso, manutenção de suas habilidades motoras e cognitivas através de um diálogo permanente de educação sobre readequação alimentar, o uso excessivo de vitamina D, atentar para a perda de massa óssea e, quando presente, acompanhar a osteopenia ou osteoporose, principalmente em mulheres. Ressaltar a realização de exercício físico pelo menos 3 vezes na semana. No atendimento de enfermagem, é essencial avaliar o ambiente na qual o idoso reside, o qual deve ser um local seguro, funcional, confortável e compensador das limitações do processo de envelhecimento. **Conclusão:** A enfermagem possui papel indispensável na prevenção das quedas de própria altura em idosos. Na assistência, pretende-se com esse estudo, incitar os enfermeiros a conhecer e praticar as medidas e meios para melhor assistência a esse público.

Palavras-chave: Idoso. Enfermagem. Acidentes por Quedas.

087 - PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Regiane Thaís Silva [1], Raquel Moura Chagas[2], Maria Bruna Coelho Diniz[2], Ivna Silva Andrade[3]

[1] Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.

[2] Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.

[3] Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail autora: regianethsisgirl@gmail.com

Introdução: No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens. A próstata é uma glândula que produz parte do sêmen, líquido espesso que contém os espermatozoides, liberado durante o ato sexual. Mais do que qualquer outro tipo, é considerado um câncer da terceira idade, já que cerca de 75% dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. O aumento observado nas taxas de incidência no Brasil pode ser parcialmente justificado pela evolução dos métodos diagnósticos, pela melhoria na qualidade dos sistemas de informação do país. A detecção precoce do câncer de próstata é de fundamental importância para que se aumente a possibilidade de cura, o diagnóstico pode ser feito a partir de dois métodos preventivos toque retal e Antígeno Prostático Específico. Diante desse contexto, faz-se necessário o incentivo a essa população, para que eles busquem o sistema de saúde e empoderem-se sobre a sua situação de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem sobre o câncer de próstata com homens de uma Unidade Básica de Saúde. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência. A ação ocorreu no mês de novembro de 2018, em uma Unidade Básica de Saúde localizada em Fortaleza-Ceará. Participaram 15 homens, com idade entre 27 e 72 anos. A ação compreendeu um momento expositivo e dialogado, com uso de cartazes, abordando os seguintes assuntos: definição de câncer, sintomas, meios de diagnóstico e importância do exame de toque retal. **Resultados:** As principais dúvidas foram relacionadas à periodicidade do exame e quem deve realizá-lo. A vivência possibilitou a comunidade desmistificar assuntos sobre o preconceito dos homens quanto à realização do exame retal e sobre sua necessidade bem como proporcionar informações sobre assuntos diversos a apresentação, proporcionando aos estudantes a oportunidade de interação com os usuários e a formação de profissionais com vista à humanização da assistência. **Conclusão:** Os alunos de enfermagem possibilitaram à comunidade, em especial aos homens, esclarecerem dúvidas acerca do câncer de próstata e Método:s de prevenção à doença, aumentando assim o empoderamento acerca do seu estado de saúde.

Palavras-chave: Enfermagem. Neoplasias da Próstata. Educação em Saúde.

088 - AÇÕES DESENVOLVIDAS NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSIVEIS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Regiane Thaís Silva [1], Raquel Moura Chagas[2], Maria Bruna Coelho Diniz[2], Ivna Silva Andrade[3]

[1] Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.

[2] Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.

[3] Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail autora: regianethsisgirl@gmail.com

Introdução: As atividades de educação em saúde possibilitam discussões, interações e reflexões acerca de um tema de relevância para a sociedade. As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos, transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual: oral, vaginal e/ou anal, sem o uso de preservativo com um sujeito que esteja infectado. **Objetivo:** Relatar as vivências de acadêmicas de enfermagem acerca das ações de educação em saúde sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência. As ações foram realizadas em dezembro de 2018, em uma Unidade Básica de Saúde e no pátio de um residencial, localizados no município de Fortaleza, Ceará. Participaram cerca de setenta pessoas, com idade entre 11 e 87anos, de ambos os sexos. O tema foi abordado por meio de palestra expositiva e dinâmicas com perguntas e respostas. Estas palestras abordaram assuntos como: o que são as ISTs, focando nas Hepatites B e C, HIV, Sífilis, e Donovanose, assim como as formas de prevenção, meios para diagnóstico e formas de tratamento. Eles foram encaminhados a realizar os testes rápidos na UBS e foram distribuídas camisinhas masculinas e femininas. Ao final foi feita uma dinâmica com perguntas ao público buscando avaliar os conhecimentos adquiridos. **Resultados:** O trabalho com grupos de educação em saúde é uma alternativa ao atendimento das demandas da promoção em saúde na sociedade, visto que atua como espaço de construção de saberes e consciência crítica, visando auxiliar na autonomia e empoderamento dos sujeitos sobre as próprias decisões em saúde. Aos que participaram da ação, foi possível identificar diversas dúvidas e curiosidades referente ao tema, os quais foram esclarecidas ao decorrer da ação. Aos acadêmicos estas ações atrelaram experiências e possibilitaram a construção de habilidades. **Conclusão:** A comunicação positiva entre profissionais e a comunidade sobre a temática da sexualidade proporciona compartilhamento de conhecimentos, suporte emocional e de apoio. Quando se trata desses assuntos, a comunicação e o diálogo são considerados como fatores protetores para redução de comportamentos sexuais de risco, diagnóstico precoce e tratamento eficiente e em tempo hábil. Aos acadêmicos proporciona meios e Método:s para trabalhar a educação em saúde e promove a formação de profissionais mais atentos e preocupados com está temática.

Palavras-chave: Enfermagem. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Educação em Saúde.

089 - CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DO DESMAME PRECOCE: REVISÃO INTEGRATIVA

Geferson Matias de Lima Silva[1], Natália dos Santos Almeida[2], Ana Paula de Souza Mendonça[2], Luanna Silva Peixoto[2]

[1]Graduando em Enfermagem, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Graduandas em Enfermagem, Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: nattyalmeida49@gmail.com

Introdução: O desmame precoce é caracterizado pela interrupção parcial ou total do aleitamento materno antes dos seis meses de vida do bebê. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), no Brasil, em torno de 39% das mães realizam a amamentação exclusiva até os seis primeiros meses de vida do bebê. Para tanto, é de fundamental importância o entendimento de suas causas e consequências, para uma atuação efetiva na diminuição do desmame precoce. **Objetivo:** Conhecer as causas e consequências do desmame precoce. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, de caráter descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi desenvolvida no mês de fevereiro de 2019, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), contemplando as bases de dados LILACS, MEDLINE e BNDF. Foi executado um cruzamento com o operador booleano and com os descritores: Desmame precoce, causas, consequências, com uso do operador Booleano AND. A seleção respeitou critérios de inclusão/ exclusão dos artigos disponíveis de forma completa e gratuita, entre os anos de 2012 a 2018, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos estudos que se mostravam inconclusos e/ ou repetitivos. **Resultados:** Foram encontrados 1554 estudos, dos quais 15 cumpriram os critérios previamente estabelecidos e foram incluídos nesta revisão. O aleitamento materno é fundamental para o bebê, pois apresenta o fornecimento de nutrientes para o desenvolvimento cerebral e orgânico, composição química balanceada, ausência de princípios alergênicos, proteção de infecções. No entanto, fatores como enfermidades maternas, uso de medicações, nível de escolaridade, assistência inadequada pelos profissionais de saúde, podem levar ao desmame precoce. Promovendo nas crianças alterações na postura e força dos órgãos fonoarticulatórios, perda de proteção contra as gastroenterites e infecções respiratórias, crescimento da taxa de morbidade e de hospitalizações. Já a mãe tem um maior risco de desenvolver fraturas ósseas, neoplasias de mamas e ovários, artrite reumatoide. **Conclusão:** O aleitamento é a melhor alimentação para o bebê, e fundamental para o binômio mãe e filho. Para tanto, é de fundamental importância o acolhimento integral e multidisciplinar dos profissionais de saúde, fornecendo além de procedimentos técnicos, o acolhimento integral e empático, abordando informações precisas sobre a importância do aleitamento materno, bem como os riscos do desmame precoce. Garantindo assim uma maior diretriz preventiva e cuidado em saúde.

Palavras-chave: Desmame precoce. Causas. Consequências.

090 - VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO CONTRA A MULHER GRÁVIDA COM IDEAL SUICIDA: REVISÃO INTEGRATIVA

Natália dos Santos Almeida[1], Ana Paula de Souza Mendonça[1], Maria Eduarda Correia dos Santos[2], Eveline Naiara Nuvens Oliveira[3]

[1]Graduandas em Enfermagem, Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Graduanda em Enfermagem, Faculdade de Medicina do Juazeiro do Norte- FMJ, Juazeiro do Note, CE, Brasil.

E-mail de contato: nattyalmeida49@gmail.com

Introdução: A gestação é marcada por intensas alterações biopsicossociais na vida da mulher e quando associada a violência por parceiro íntimo, podem levar a alterações para o binômio mãe e filho, bem como o desenvolvimento de ideal suicida no período gravídico puerperal. Para tanto, é de fundamental importância a compreensão e atuação dos profissionais de saúde frente aos fatores de risco, para a promoção da prevenção e cuidado em saúde. **Objetivo:** Conhecer a violência por parceiro íntimo contra a mulher grávida com ideal suicida. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, de caráter descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi desenvolvida no mês de janeiro de 2019, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), contemplando as bases de dados LILACS, MEDLINE e BNDF. Foi executado um cruzamento com o operador booleano and com os descritores: Violência contra a mulher, gestante, ideal suicida, com uso do operador Booleano AND. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão dos artigos disponíveis de forma completa e gratuita, entre os anos de 2012 a 2018, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos estudos que se mostravam inconclusos e/ou repetitivos. **Resultados:** Foram encontrados 355 estudos, dos quais 14 cumpriram os critérios previamente estabelecidos e foram incluídos nesta revisão. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 9 em cada 10 casos de suicídio poderiam ter sido prevenidos com o acolhimento precocemente. A violência por parceiro íntimo é mais incidente em lugares em que a desigualdade de gênero é tolerada, como nos países latino-americanos que estão no processo de desenvolvimento, havendo uma ligação entre o ideal suicida com a violência sofrida pela gestante. **Conclusão:** Torna-se essencial o papel dos profissionais de saúde, apresentando o olhar clínico, holístico e empático, na busca da prevenção, bem como reduzir eventuais gravidades.

Palavra-chave: Violência contra a mulher. Gestante. Ideal suicida.

091 - EFEITOS DE UM PROGRAMA DE TAEKWONDO ADAPTADO NA MOBILIDADE DE QUADRIL DE IDOSAS

João Victor da Costa Alecrim[1], Priscilla de Araújo Costa de Sousa[1,4], José Victor da Costas Alecrim Neto[1,3,5], Carlos Antonio Feu Galiasso[1,2]

[1] Pesquisadores, Laboratório de Biociência e Motricidade Humana de Roraima– LABIMH/RR, Boa Vista, RR, Brasil.

[2] Professor, Universidade Estadual de Roraima – UERR/RR, Boa Vista, RR, Brasil.

[3]Tutor, Universidade Internacional – Polo Boa Vista – UNINTER, Boa Vista, RR, Brasil.

[4]Aluno, Programa de Pós-graduação em Ciência da Saúde – PROCISA, Boa Vista, RR, Brasil

[5]Aluno, Programa de Pós-graduação em Ciência da Educação – POSPY, Assunção, DA, Paraguai.

E-mail de contato: joaovictoralecrim73@gmail.com

Introdução: O aumento da população idosa vem crescendo cada vez mais, e essa condição é resultado de inúmeros acontecimentos do passado, essa nova condição tornou-se um desafio pois, tendo em vista que as pessoas viveriam mais seria necessário medidas preventivas contra doenças de incidência crônicas associadas a esse processo. A recomendação do American College of Sports Medicine (ACSM) é que essa população não permaneça inativa, pois, embora o exercício físico não seja capaz de reverter esse processo, sua prática regular pode aumentar a expectativa de vida e minimizar as alterações fisiológicas. O Taekwondo é uma arte marcial coreana, sua técnica se caracteriza pelo uso dos membros inferiores para atingir o oponente, flexibilidade e velocidade atribuem plasticidade aos movimentos. **Objetivo:** Este estudo objetivou analisar os efeitos de um programa de Taekwondo adaptado na mobilidade de quadril de idosas praticantes de Taekwondo adaptado. **Método:** A amostra foi composta por 12 mulheres, com média de idade 70,25± 4,15 anos, destreinadas, durante 16 semanas de um programa de Taekwondo adaptado O protocolo para avaliação utilizado foi através do teste de flexão e extensão de quadril, por goniometria pelo protocolo LABIFIE e padrão GDLAM de ângulos de movimentos. A variável foi comparada através da análise intragrupo, usou-se o teste de variância anova (one way) e para as comparações foi fixado nível crítico menor de 5% ($p < 0,05$). Para analisar a diferença em porcentagem usou-se Δ%. O referente estudo tem como base as instruções da Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Inicialmente as idosas apresentaram 70,2±6,90 graus de flexão e 13,8±2,20 de extensão, após a intervenção evoluíram para 74,2±10,53 graus com $p=0,6$, e extensão 13,8±8,19 com $p=0,0001$. Analisando através dos índices o progresso os níveis de flexão permaneceram fracos nos dois momentos, a extensão evoluiu de fraco para muito bom, com evolução de 5,7% e 123,2%, respectivamente. **Conclusão:** Evidências apontam que um trabalho de flexibilidade de quadril apresenta mudanças no padrão da marcha favorecendo a diminuição do risco de quedas que hoje é uma das maiores causas de mortalidade em idosos, podemos notar que, apesar do valor não significativo na flexão de quadril, mas extremamente elevado na evolução da extensão, essa melhoria é apresentada com a pratica de taekwondo adaptado, sendo assim uma atividade a ser acrescentada no hall de exercícios físicos para idosos.

Palavras-chave: Idoso. Exercício. Flexibilidade. Quadril.

092 - EFEITOS DO TREINAMENTO PLIOMETRICO E ISOMETRICO FORÇA EXPLOSIVA DE JOGADORAS DE HANDEBOL

João Victor da Costa Alecrim[1,4], Mariana Oliveira Souza[4], José Victor da Costas Alecrim Neto[1,3,5], Gilberto Pivetta Pires[2,4]

[1] Pesquisador, Laboratório de Biociência e Motricidade Humana de Roraima– LABIMH/RR, Boa Vista, RR, Brasil.

[2] Professor, Instituto Federal de Roraima – IFRR/RR, Boa Vista, RR, Brasil.

[3]Tutor, Universidade Internacional – Polo Boa Vista – UNINTER, Boa Vista, RR, Brasil.

[4]Pesquisador, Centro de Desenvolvimento do Esporte Recreativo e do Lazer – Rede CEDES/RR, Boa Vista, RR, Brasil.

[5]Aluno, Programa de Pós-graduação em Ciência da Educação – POSPY, Assunção, DA, Paraguai

E-mail de contato: joaovictoralecrim73@gmail.com

Introdução: A pliometria utiliza a capacidade reativa do sistema neuromuscular para aumentar a potência do movimento partindo de uma contração excêntrica para uma concêntrica. A isometria refere-se a uma modalidade estática de treinamento, ou seja, não a alteração no comprimento da fibra muscular. O handebol é uma modalidade esportiva coletiva que envolve uma grande quantidade e variedade de movimentação associada à manipulação de bola e interação com outros atletas. Em termos de movimentação, o handebol pode ser considerado um esporte completo, pois utiliza uma rica combinação das habilidades motoras fundamentais e "naturais" do repertório motor do ser humano. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa é analisar a influência de 4 semanas de treinamento pliométrico e isométrico na força explosiva de jovens atletas de handebol. **Método:** A amostra contou com 10 mulheres, com média de idade de 16,1±0,56 anos, praticantes de handebol há pelo menos três meses. Os protocolos de avaliação utilizados foram: salto horizontal (SH) para mensurar força explosiva de membro inferior e arremesso de medicineball (AM) para força explosiva de membro superior. As meninas foram divididas em dois grupos estatisticamente iguais, o grupo pliométrico (GP) e o isométrico (GI). Os dados foram analisados através de ANOVA e Effect Size (magnitude de efeito). **Resultados:** Inicialmente os testes apresentaram os seguintes resultados: o GP mostrou 1,32±0,13m no SH e 3,25±0,63m AM, o GI 1,41±0,10m e 3,68±0,22m, respectivamente. Após quatro semanas de treinamento foram refeitos os testes e o GP evidenciou 1,37±0,08m no SH e 3,63±0,41 no AM e o GI 1,43±0,09 e 3,85±0,23, respectivamente. **Conclusão:** Estatisticamente as mudanças não se apresentaram significativas, mas analisando a magnitude do efeito os resultados de força explosiva de membros inferiores mostraram-se superficiais e membros superiores pequenas para ambos modelos de treinamento, o que prova que o treino isométrico pode ser uma opção a ser utilizada na preparação de atletas da modalidade. Conclui-se então que apesar de estatisticamente insignificantes, ambos os métodos apresentam evolução na força explosiva de membros superiores e inferiores, e com mais semanas de treino pode haver um aumento significativo nesses ganhos, e sugere analisar uma proposta concomitante entre ambos os métodos.

Palavras-chave: Handebol. Força. Pliometria. Isometria.

093 - MICROBIOTA INTESTINAL E SUA RELAÇÃO COM A OBESIDADE

Débora Gomes de Sousa Araújo[1], Larruama Priscylla Fernandes de Vasconcelos[2], Érika Epaminondas de Sousa[3], Stella de Alencar Figueiredo[4]

[1] Mestranda em Ciência e Saúde Animal, Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Especialista em Nutrição Clínica e Funcional, Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, PB, Brasil.

[2] Mestranda em Ciência e Saúde Animal, Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Especialista em Nutrição Esportiva, Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, PB, Brasil.

[3] Mestre em Ciências da Nutrição, Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa, PB, Brasil.

[4] Mestre em Ciências e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Docente do Curso de Nutrição das Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, PB, Brasil.

E-mail de contato: deboragomesdesousa1994@gmail.com

Introdução: A obesidade é definida pelo aumento do Índice de Massa Corporal, constituindo uma síndrome metabólica de causa multifatorial. A interação entre genética, fatores ambientais, principalmente a dieta (alta ingestão de energia) e o nível de atividade física (baixo gasto energético), são considerados os principais contribuintes para o desenvolvimento da obesidade. E a composição da microbiota intestinal pode influenciar na obesidade, uma vez que esta pode ser diferente em humanos eutróficos e obesos. **Objetivo:** Realizar relação da microbiota intestinal com a o surgimento da obesidade. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática acerca da relação microbiota intestinal e a obesidade, realizada nos meses de agosto e setembro de 2018. As base de dados consultadas foram o PubMed, SciELO e Google Acadêmico e os descritores utilizados foram: obesidade, microbiota intesinal e disbiose **Resultados:** A microbiota intestinal humana é composta predominantemente de dois filos: Firmicutes que são bactérias gram-positivas e as Bacterioidetes, que são as gram-negativas. O estudos mostram que o microbioma de um indivíduo obeso tem uma maior proporção de Firmicutes e, correspondentemente, uma menor de Bacterioidetes e sua relação com a obesidade está na maioria das vezes relacionadas ao fato dessas bactérias converterem carboidratos complexos, que usualmente não digerimos, em açúcares simples como a glicose e consequentemente gerar acúmulo de gorduras. Há estudos realizados em ratos, que mostram que os microrganismos que povoam o intestino dos ratos obesos têm uma maior capacidade de extrair energia dos alimentos, visto que a colonização do intestino estéreo de ratos com populações microbióticas de ratos obesos, aumenta mais as gorduras corporais, do que os com microbiota de magros. Estudos com humanos também observou uma reduzida proporção Firmicutes em relação aos Bacterioidetes em indivíduos obesos após a perda de peso, sugerindo que a manipulação de bactérias especificas poderiam beneficiar o tratamento da obesidade. A utilização de probióticos, prebióticos e simbióticos na alimentação representa uma medida preventiva ou terapêutica, por favorecer uma composição saudável e maior funcionalidade da microbiota. **Conclusão:** Conclui-se que existe uma grande relação da microbiota intestinal com a obesidade. Onde, a parede intestinal abriga tanto bactérias benéficas quanto patogênicas, e para que o intestino tenha um funcionamento ótimo é preciso que haja um equilíbrio entre estas populações e o uso de prebióticos, probióticos e simbióticos podem manter esse equilíbrio, prevenindo o surgimento dessa patologia.

Palavras-chave: Obesidade. Microbiota intesinal. Disbiose

094 - POTENCIAL CICATRIZANTE DA CASCA DE BANANA VERDE (Musa spp) EM FERIDAS CUTÂNEAS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Débora Gomes de Sousa Araújo[1], Larruama Priscylla Fernandes de Vasconcelos[2], Érika Epaminondas de Sousa[3], Stella de Alencar Figueiredo[4]

[1]Mestranda em Ciência e Saúde Animal, Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Especialista em Nutrição Clínica e Funcional, Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, PB, Brasil.

[2]Mestranda em Ciência e Saúde Animal, Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Especialista em Nutrição Esportiva, Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, PB, Brasil.

[3]Mestre em Ciências da Nutrição, Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa, PB, Brasil.

[4]Mestre em Ciências e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa, PB, Brasil.

E-mail de contato: deboragomesdesousa1994@gmail.com

Introdução: As feridas cutâneas são consideradas lesões que requerem atenção diante de sua cicatrização, visto que esse processo pode ser agravado e gerar problemas à saúde do indivíduo. Como opção de tratamento para lesões da pele entre as terapias complementares enquadra-se a fitoterapia. A utilização de produtos naturais no processo de cicatrização é feita desde os primórdios da humanidade. A casca de banana verde (musa spp.), se insere nesse contexto por possuir histórico de uso popular como agente cicatrizante. **Objetivo:** Demonstrar através de uma revisão sistemática o potencial cicatrizante da casca de banana (Musa spp.) em lesões cutâneas. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática, com trabalhos publicados no período de 2010 a 2018 nas plataformas PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Utilizando os seguintes descritores: fitoterápicos, cicatrização, casca de banana verde. Ao todo foram encontrados 18 trabalhos com concordância a temática abordada. Sendo utilizado 10 trabalhos na elaboração desta revisão. **Resultados:** Os resultados mostraram a potente atividade cicatrizante e antimicrobiana da casca da Musa spp. Os estudos encontrados analisaram os resultados de cicatrização de feridas, em camundongos, após o tratamento com o extrato e géis da casca verde de banana e observaram o tempo de cicatrização. Os extratos e géis eram postos em comparação com tempo de efeito de um produto comercial e os animais eram separados em grupos controle. Os estudos mostraram que a ação cicatrizante, antiinflamatória e antimicrobiana da planta está relacionada aos taninos e flavonoides. Na maioria dos estudos os resultados identificaram que os ratos tratados com a musa spp. apresentaram a nível histológico sinais de cicatrização com diferença significativa em relação ao grupo não tratado, comprovando a eficácia da ação cicatrizante da casca de banana verde e confirmando as recomendações de seu uso oriundos do conhecimento popular. **Conclusão:** Por ser a banana um fruto amplamente cultivado e por conter atividades terapêuticas em feridas e ser econômica, esta pode ser utilizada na produção de produtos terapêuticos, uma vez que o desenvolvimento de novos fármacos efetivos contra patologias ainda sem tratamento adequado é necessário, além de que estes possam substituir os existentes e sejam economicamente viáveis e dotados de menores efeitos adversos de maneira a atender toda a população.

Palavras-chave: Fitoterápicos. Banana Verde. Cicatrização.

095 - ÁCIDO ÚRICO E DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Débora Gomes de Sousa Araújo[1], Mayra Vieira Pereira Targino[2], Érika Epaminondas de Sousa[3], Stella de Alencar Figueiredo[4]

[1]Mestranda em Ciência e Saúde Animal, Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Especialista em Nutrição Clínica e Funcional, Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, PB, Brasil.

[2]Mestre em Ciências e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Docente do Curso de Nutrição das Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, PB, Brasil.

[3]Mestre em Ciências da Nutrição, Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa, PB, Brasil.

[4]Mestre em Ciências e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Docente do Curso de Nutrição das Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, PB, Brasil.

E-mail de contato: deboragomesdesousa1994@gmail.com

Introdução: O ácido úrico é o produto final do metabolismo das purinas (adenina e guanina), sendo formado principalmente no fígado a partir da xantina pela ação da enzima xantina oxidase. A hiperuricemia consiste no depósito de níveis anormais de ácido úrico no sangue e a gota é a principal conseqüência do acúmulo de ácido úrico. Entretanto, estudos têm mostrado a associação dos níveis de ácido úrico com doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Mostrar a relação dos níveis de ácido úrico com doenças cardiovasculares. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no mês de junho de 2018, sobre a relação dos níveis de ácido úrico e o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Foram selecionados 6 trabalhos, sendo estes revisões da literatura e pesquisas de campo dos anos de 2010 à 2017. As base de dados consultada foram o PubMed, SciELO e Google Acadêmico e os descritores utilizados foram: ácido úrico, doenças cardiovasculares, hiperuricemia e biormarcador cardiovascular. **Resultados:** As maiorias dos estudos mostram que o ácido úrico está associado ao risco de doenças cardiovasculares. Estudos observacionais mostraram que as concentrações de ácido úrico são superiores em doentes com doença coronária estabelecida. Outros estudos demonstraram que o aumento dos níveis séricos de ácido úrico está significativamente associado com o risco de mortalidade cardiovascular. Os estudos sugerem que níveis séricos de ácido úrico podem representar um biomarcador de diagnóstico e/ou prognóstico útil e barato para doenças cardiovasculares, uma vez que o este pode ter um papel pró-inflamatório por estimular a liberação de algumas citocinas, como: interleucinas 1β (IL-1β) e 6 (IL-6), fator de necrose tumoral α (TNF-α) e a produção de proteína C reativa (PCR) pelas células endoteliais e da musculatura lisa. Os estudos ainda mostram que a hiperuricemia está ligada também à obesidade, hipertensão, diabetes, baixo HDL colesterol e hipertrigliceridemia. **Conclusão:** O ácido úrico esta relacionado ao risco cardiovascular, podendo seus resultados bioquímicos ser usados na área clinica para diagnósticos e condutas de nutricionistas e médicos. Uma vez que a hiperuricemia é um fator modificável, tanto com alimentação e medicamento. Além de ser um exame de baixo custo e fácil realização. Dessa forma, o profissional poderá fazer uma melhor avaliação e orientação.

Palavras-chave: Ácido Úrico. Hiperuricemia. Doenças Cardiovasculares.

096 - OS EFEITOS DA NATAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE UMA CRIANÇA AUTISTA

Auriane Soares Nobre[1], Márcia Nazaré de Cássia Bahia Peres[1], Janaína de Figueiredo Celestino[2]

[1]Graduandas em Licenciatura Plena em Educação Física, Universidade do Estado do Pará – UEPA, Belém, PA, Brasil.

[2]Pós Graduada em Fisiologia do Exercício pelo Centro Universitário do Pará - CESUPA, Belém, PA, Brasil. E em Neuropsicopedagogia e Educação Especial e Inclusiva pelo Centro Sul Brasileiro de Pesquisa, Extensão e pós Graduação –CENSUPEG, Brasil.

E-mail de contato: aurianenobre@hotmail.com

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é a terceira desordem mais comum no desenvolvimento neurológico, ocorrendo aproximadamente entre 40 a 130 casos por 100.000 crianças nascidas no mundo. Onde problemas psicomotores são relevantes e pertinentes para tais, em que valências de coordenação motora ampla e fina, controle neuromuscular, e estímulos cognitivos sensoriais, entre outros são afetados. Partindo de tal conjuntura, a prática do exercício físico especificamente o treinamento físico aquático (TFA), seria uma ferramenta para minimizar tal prognóstico. Salientam-se a natação como um exercício motor capaz de favorecer o avanço da criança, em especial a criança autista, pois, contribui para a estimulação de noção espacial, coordenação motora, fortalecimento da musculatura e do equilíbrio. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar quais os efeitos da prática da natação no desenvolvimento motor de uma criança com transtorno do espectro autista, salientado os aspectos físicos de equilíbrio e coordenação global. **Método:** A Método: ocorreu a partir de um estudo de caso, descritivo, com um participante diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista, nível três e idade de seis anos. O estudo foi realizado com a análise dos relatórios do Espaço Terapêutico Arima Figuereidos no período de janeiro a dezembro de 2018. **Resultados:** Observou-se que no período de 2018 o participante obteve melhoras significativas no aspecto enquanto tonicidade muscular, noção espacial, respondendo de forma satisfatória aos estímulos de lateralidade e coordenação motora ampla. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que as atividades desenvolvidas no meio líquido promovem efeitos relevantes em crianças autistas, contribuindo assim para o desenvolvimento global, principalmente físico e motores.

Palavras-chave: Autismo. Natação. Desenvolvimento motor.

097 - PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO CONTEXTO DA MOBILIDADE URBANA

Jéssica de Alcântara Beserra[1], Clésia Oliveira Pachu[2]

[1] Graduanda em Educação Física, membro do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

[2] Professora Doutora, membro do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

E-mail de contato: alcantarauepb@gmail.com

Introdução: O passar dos anos conduz a comodidade de pertencimento a zona de conforto. Os indivíduos, tendem a ficar muito tempo em casa ou muito tempo trabalhando, dessa forma, não contribuindo para uma vida saudável, inexistência da prática de atividade física, aumento do sedentarismo colaborando para obesidade, e demais doenças crônicas não transmissíveis. Este acontecimento entre jovens ou idosos, representa grave problema de saúde pública. O sedentarismo tem por consequência diversos fatores de risco, por exemplo, obesidade, aumento de colesterol, aumento de pressão arterial, atrofia muscular, diabetes distúrbios no sono, entre outros fatores. **Objetivo:** Objetivou-se prevenir doenças crônicas não transmissíveis no contexto da mobilidade urbana na cidade de Campina Grande, Paraíba. **Método:** Na presente intervenção foi utilizada Método: ativa do tipo aprendizagem baseada em problema acerca das doenças crônicas não transmissíveis com cerca de 30 atendimentos por intervenções com usuários de transporte público de passageiros, usuários do terminal de integração de ônibus do centro da cidade de Campina Grande, Paraíba, durante o período de agosto a outubro de 2018. No primeiro momento foi realizada a anamnese, com verificação de pressão arterial e índice de massa corpórea. **Resultados:** Foi possível observar que 70% da população assistida eram constituídas por idosos. Percebeu-se que a taxa de sobrepeso consistiu em 40% dos casos, pessoas com Obesidade Grau I: 20%, Obesidade grau II: 10%, Obesidade grau III: 10%, peso ideal: 15%, e pessoas abaixo do peso com 5% do total de assistidos. Comparando as faixas etárias da população assistida, esses índices são apresentados por idosos com hipertensão, diabetes e, na maioria dos casos, são sedentários por não ter acessibilidade à prática de atividades física. **Conclusão:** Observou-se que o índice de sobrepeso e obesidade foi superior aos demais estados de IMC, entre adultos e idosos. É possível observar que os usuários de transporte público são sedentários, diabéticos e hipertensos, repercutindo de forma negativa na qualidade de vida, quando considerado as doenças crônicas não transmissíveis. O excesso de gordura observado nos assistidos provoca danos irreparáveis à saúde. Sugere-se a prática regular de atividade física no sentido de maximizar os benefícios da redução do percentual de gordura, em conjunto com boa alimentação e relaxamento da mente, gerando melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Sedentarismo. IMC. Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

098 - MEDICINA ALTERNATIVA E A FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL

Brenna Lyandra Rodrigues Ferreira[1], Michael Douglas da Costa Guerreiro[1], Josué Barros Júnior[2]

[1]Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[2]Docente Mestre da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

E-mail de contato: brennarodrigues.f@hotmail.com

Introdução: A medicina alternativa é considerada um conjunto de disciplina terapêuticas e diagnósticas que existe fora das instituições do sistema convencional de saúde que desarvora da racionalidade do ideal médico predominante, nestas medicinas, a doença é o efeito de uma instabilidade de forças naturais e sobrenaturais, compreendida como um rompimento da harmonia com a ordem cósmica em movimento A Fisioterapia Dermatofuncional aborda as disfunções físico-estético-funcionais decorrentes de patologias ou procedimentos cirúrgicos que acarretam sequelas que afetam direta e indiretamente a integridade do sistema tegumentar. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi investigar a atuação de fisioterapeutas no uso de medicina alternativas associada com a fisioterapia dermatofuncional. **Método:** O estudo foi do tipo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa, realizado nos meses de março a junho de 2018 com quinze fisioterapeutas especialistas na área de dermatofuncional, o instrumento utilizado para pesquisa foi um questionário elaborado no google docs e enviado no google forms juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os dados coletados foram organizados no software Microsoft excel, em seguida tranformados em gráficos e tabelas e discutidos a luz da literatura pertinente. **Resultados:** Conforme observado nos resultados 100% dos profissionais que responderam são do sexo feminino, 40% variam entre 25 a 31 anos, 33,3% variam entre 32 a 38 anos, 20% variam de 18 a 24 anos e 6,7% variam de 39 a 45 anos, apenas 26,7% utilizam a medicina alternativa atualmente, 33,3% já utilizaram e 40% nunca utilizaram, 40% dos profissionais atendem frequentemente pacientes que utilizam práticas alternativas no seu tratamento, 40% raramente e 20% dos profissionais ainda não tiveram essa experiência, percebeu-se também que o maior índice existente entre vínculos da fisioterapia dermatofuncional e a medicina alternativa com muitos benefícios é de 53,3%, já o elo da medicina alternativa e a dermatofuncional corresponde a 33,3%, deixando em vista que 6,7% não acreditam que exista essa junção e 6,7% acreditam na união da medicina alternativa com a dermatofuncional, porém, com poucos benefícios. **Conclusão:** Dessa forma, percebe-se que mesmo sem ser a principal área de atuação dos fisioterapeutas, a maioria dos fisioterapeutas dermatofuncionais já utilizaram da medicina alternativa como técnica de tratamento, mostrando uma grande aceitação além de benefícios às práticas utilizadas.

Palavras-chave: Dermatofuncional. Fisioterapia. Medicina alternativa.

099 - EFEITOS DA CERVEJA NA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA APÓS O EXERCÍCIO AERÓBIO SUBMÁXIMO EM MULHERES

Gabriela Augusto Liberalino[1], Yasmim Mota de Moraes[1], Luana Mangueira Bezerra[1], Milana Drumond Ramos Santana[2]

[1]Graduandos de Nutrição da Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Pós-Doutora em Fisiopatologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, docente da Faculdade de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: liberalinogabriela@gmail.com

Introdução: Evidências do consumo humano de bebidas alcoólicas podem ser encontradas desde o período paleolítico, no Brasil o uso de substâncias alcoólicas é cercada pela herança cultural desde a colonização até mesmo os dias atuais. Já pode-se encontrar estudos que evidenciam que o álcool pode influenciar o Sistema Nervoso Autônomo (SNA) e a regulação do ritmo cardíaco. A Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) tornou-se hoje um dos métodos mais práticos, para analisar o funcionamento fisiológico do SNA, tanto em condições patológicas do indivíduo como fisiológicas. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da cerveja na recuperação da variabilidade da frequência cardíaca após o exercício aeróbio em mulheres. **Método:** O estudo foi realizado em uma Instituição de Ensino Superior, localizada na cidade de Juazeiro do Norte – CE. Foi feita a anamnese e medidas antropométricas de: sexo, idade, altura e peso. O procedimento da atividade aeróbia consistiu em caminhada em esteira ergométrica durante 22 minutos. A VFC foi registrada por meio do receptor de frequência cardíaca (Polar RS800CX), 7 minutos antes do exercício(T1); Nos últimos 7 minutos do exercício (T2); 10-17 minutos após exercício (T3); 17-24 minutos após exercício (T4); 24-31 minutos após exercício (T5); 31-38 minutos após exercício (T6); 38-45 minutos após exercício (T7); 45-52 minutos após exercício (T8). A pesquisa foi realizada em dois dias, no primeiro dia, após a realização da atividade aeróbia, o voluntário ingeriu um copo (350 ml) de cerveja. No outro dia, após a realização da atividade aeróbia, o voluntário bebeu um copo (350 ml) de água. Os dois dias foram randomizados. **Resultados:** Participaram da pesquisa um total de 25 mulheres, com idade 25±5,61 anos, massa corpórea 63,4±12,29 Kg e IMC de 24,49±3,88 kg/m². Tanto a água como cerveja mostraram-se com diferença estatística no T2 ($P<0.0001$) quando comparada aos demais tempos, tanto os períodos de repouso como os de recuperação. **Conclusão:** Foi possível perceber após análise estatística que os valores de água e cerveja apresentaram respostas de recuperação semelhantes.

Palavras-chave: Sistema Nervoso Autônomo. Sistema Cardiovascular. Bebidas Alcoólicas.

100 - DIAGNÓSTICOS E ATRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PROBLEMAS RENAIS

Luis Fernando Reis Macedo, Cicero Ariel Paiva Guimarães, Klebeson Souza Silva[1], Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira[2]

[1]Graduandos em Enfermagem, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Enfermeira Doutora em Ciências da Saúde - Faculdade de Medicina do ABC – FMABC, Santo André, SP, Brasil.

Correspondência: reismacedo.luis@gmail.com

Introdução: O transplante renal é um tratamento acometido a pacientes que consistem em perca gradual e irreversível das suas funções renais. Antes do transplante, o paciente é acometido a passar por um lento processo dialético que pode ser tanto a diálise peritoneal, quanto a hemodiálise. O papel da enfermagem nos cuidados dialético visa à humanização, circunspecções e assistência em necessidades do cliente e familiares. **Objetivo:** Conhecer através da literatura os principais diagnósticos de enfermagem no atendimento ao paciente em diálise renal. **Método:** Revisão integrativa realizada nos meses de janeiro a março de 2019. As bases de dados utilizadas foram BDENF, LILACS, MESH, DECs e a MEDLINE, sendo os descritores: Nefrologia, Diálise Renal e Enfermagem. Os critérios de inclusão foram: publicações em língua portuguesa, inglesa e espanhola, limitando-se a artigos completos e disponíveis dos últimos 8 anos. Das 46 publicações encontradas, 09 estavam duplicadas. Posteriormente, foram realizadas as análises do título e do resumo dos textos publicados. Nessa etapa, 16 pesquisas foram excluídas por não terem relação com a temática proposta. Portanto a amostra final foi composta por 21 artigos. **Resultados:** Baseado nos estudos e discussões a consulta de enfermagem foi citada como principal atribuição do enfermeiro, considerando sua relevância no processo de acompanhamento do paciente. Observou-se que dentre os diagnósticos de enfermagem se percebe em paciente com problemas renais, a perfusão tissular ineficaz, renal e risco de infecções, controle ineficaz do regime terapêutico, volume descomedido de líquidos, nutrição desregulada, dores agudas, intolerância a atividades, ansiedade, entre outros. O enfermeiro deve colocar a prática do cuidar em ação, tendo como uma prioridade observar as necessidades de cada cliente com uma boa coordenação assistencial, melhorando a adequação do tratamento e assim a qualidade de vida do individuo. **Conclusão:** O reconhecimento dos perfis de diagnóstico é fundamental para o planejamento da assistência da enfermagem. A produção de materiais elucidativos, o esclarecimento de dúvidas, o treinamento e supervisão, são algumas das ações que devem ser desenvolvidas pelos enfermeiros após os diagnósticos de enfermagem identificados.

Palavras-chave: Nefrologia. Diálise Renal. Enfermagem.

101 - A CIRCUNSPECÇÃO DA ENFERMAGEM NA VULNERABILIDADE DE ESTRESSE EM TRABALHADORES DE TELEMARKETING EM CALL CENTER

Luis Fernando Reis Macedo, Antonia Hariel Marinho de Oliveira, Laís Laianny Evangelista Gerônimo[1], Indira Feitosa Siebra de Holanda[2]

[1] Graduandos em Enfermagem, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Psicóloga Especialista em Saúde Pública – Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: reismacedo.luis@gmail.com

Introdução: A sociedade está a cada dia mais refém do estresse, podendo ocasionar variáveis que influencia e induz patologias, abordando componentes físicos, psicológicos e hormonais. O estresse ocupacional visto em trabalhadores de Telemarketing traz grandes complicações que impossibilitam seu contentamento ao ambiente. Semelhantes adversidades são decorrentes de algumas exigências físicas e psíquicas, pressões e relacionamento interpessoal no âmbito do trabalho. A Enfermagem tendo em sua especialidade o acompanhamento, diagnóstico, a atenção especial ao individuo, visando questões psíquicas, tendo olhar crítico com objetivos preventivos e terapêuticos, aspirando suas melhoras. **Objetivo:** Evidenciar o olhar da enfermagem a vulnerabilidade do estresse desenvolvido em operadores de telemarketing. **Método:** Revisão integrativa realizada nos meses de Janeiro a março de 2019. As bases de dados utilizadas foram BDENF, LILACS e a MEDLINE, sendo os descritores: Estresse; Telemarketing e Enfermagem. Os critérios de inclusão foram: publicações em língua portuguesa, inglesa e espanhola, limitando-se a artigos completos e disponíveis dos últimos 7 anos, com uma amostra final de 16 artigos. **Resultados:** O organismo está imerso a diversas adaptações, frente a algumas situações como pressão emocional, situações de pungência e perturbações. Quando se percebe uma dessas supracitadas, o organismo submerge diversos hormônios que irão proteger e dar a reações de fuga. O estresse é uma forma que o corpo encontra para proteger o indivíduo, mantendo enérgico, deixando cansado durante o decorrer do dia. Esse esgotamento quando contínuo pode trazer diversas complicações e patologias, dentre elas a insônia, depressão, transtornos, problemas cardíacos, fadiga muscular e algumas síndromes. Medidas são necessárias para redução dessa carga de estresse ocupacional, procurando reduzir seus estímulos devido ao ambiente de trabalho. Com o acompanhamento da enfermagem deve haver a percepção e o diagnóstico com encaminhamento a tratamento psicoterapêutico, se necessário. **Conclusão:** O reconhecimento dos perfis de diagnóstico é fundamental para o planejamento da assistência da enfermagem. O enfermeiro deve com sua ação de humanização cuidar do paciente e orienta-lo das divergências e seus acometidos, como também adaptar medidas de prevenção contra o estresse. Sempre buscando mais conhecimento e estudos voltados a área tão pouco explorada.

Palavras-chave: Estresse. Telemarketing. Enfermagem.

102 - AVALIAÇÃO DA APTIDÃO AERÓBICA EM PRATICANTES DE KARATÊ

Paulo Francisco de Almeida Neto[1], Tatianny de Macêdo Cesário[1], Rui Barboza Neto[2], Breno Guilherme de Araújo Tinôco Cabral[3]

[1] Mestrandos em Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Natal, RN, Brasil.

[2] Graduado em Bacharelado em Educação Física, Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, SP, Brasil.

[3] Doutor em Ciências do Desporto, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - UTAD, Portugal.

E-mail de contato: paulo220911@hotmail.com

Introdução: O karatê exige potencial da aptidão aeróbica. Os mecanismos envolvidos têm a função de prevenção da fadiga durante os treinamentos e durante o período de descanso entre os combates subsequentes de uma competição. **Objetivo:** Avaliar a aptidão aeróbica em praticantes de karatê. **Método:** A amostra foi composta por 30 praticantes de karatê do sexo masculino com idades entre 20 e 62 anos (30,5 ± 11,6) que praticavam a no mínimo 6 meses de treinamento com a frequência semanal mínima de 2 vezes por semana. A aptidão aeróbica foi avaliada mediante o protocolo indireto denominado steep test de Mcardle et al, que segue as recomendações do Queens College. A frequência cardíaca durante o teste foi aferida mediante o uso de um monitor cardíaco de pulso marca Spedo®. Os sujeitos foram divididos em 4 grupos: G1 (20 a 29 anos), G2 (30 a 39 anos), G3 (40 a 49 anos), e G4 (acima de 50 anos). O referente estudo tem como base as instruções da Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** O grupo G1 obteve um vo2Max de 44,12 ml/kg/mm, o G2 em média de 35,73 ml/kg/mm, os sujeitos do G3 tiveram o resultado de 39,72 ml/kg/mm, e o grupo G4 obteve a média de 55,89 ml/kg/mm. A aptidão cardiorrespiratória foi classificada de acordo com Mcardle et al, os indivíduos do G1 obtiveram a classificação Regular, os do G2 tiveram uma classificação Boa, e os indivíduos do G3 e G4 tiveram a classificação excelente. **Conclusão:** Os praticantes de karatê avaliados apresentaram quadros qualitativos positivos para a aptidão aeróbica, onde os sujeitos com mais tempo de prática que consequentemente eram os mais velhos, apontaram um melhor desempenho em relação aos mais jovens e com menos tempo de prática esportiva.

Palavras-chave: Karate; Somatotipos. Cineantropometria. Aptidão Cardiorrespiratória

103 - EFEITO DO LÚDICO NAS HABILIDADES MOTORAS DE FUTEBOLISTAS DE 12 A 16 ANOS DE IDADE

Paulo Francisco de Almeida Neto[1], Rômulo Vasconcelos Teixeira[1], Victor Sabino de Queiros[2], Breno Guilherme de Araújo Tinôco Cabral[2]

[1] Mestrandos em Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Natal, RN, Brasil.

[2] Doutor em Ciências do Desporto, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - UTAD, Portugal.

E-mail de contato: paulo220911@hotmail.com

Introdução: Nas práticas desportivas diversas correntes pedagógicas são utilizadas afim de definir um modelo ideal de ensino-aprendizagem e dentre essas, surge o lúdico como estratégia de treinamento sem as necessidades de cobranças ou padrões pré-estabelecidos. **Objetivo:** Avaliar o efeito agudo da ludicidade inserida no processo de ensino-aprendizagem sobre a eficiência do desempenho de agilidade e velocidade futebolistas de 12 a 16 anos de idade. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, composto por 20 crianças e adolescentes do sexo masculino, com idades entre 12 a 16 anos. Os indivíduos foram divididos aleatoriamente em dois grupos o GI (lúdico) e GII (não lúdico), submetidos ao teste de Sprint de 20 metros para medir a velocidade e ao teste do quadrado para mensurar a agilidade, sendo que o GI realizou atividades lúdicas durante todo o processo de aplicação dos testes e o GII fez um momento de aquecimento e imediatamente iniciou a bateria dos testes, sem qualquer intervenção lúdica. O referente estudo tem como base as instruções da Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** O grupo GI obteve uma média de 4,94 ± 0,99 no teste de agilidade enquanto o grupo GII apresentou a média de 5,74 ± 0,29. O efeito positivo da ludicidade também se confirmou no teste de velocidade, no qual o grupo GI realizou o teste com o tempo médio de 3,34 ± 0,34 e o GII de 3,73 ± 0,25. **Conclusão:** Os praticantes de futebol que realizaram atividades lúdicas, obtiveram um desempenho melhor nas variáveis agilidade e velocidade quando comparados aos que não realizaram as atividades lúdicas.

Palavras-chave: Futebol. Lúdico. Agilidade. Velocidade.

104 - EFEITO DA INGESTÃO DE CAFEÍNA SOBRE O VOLUME TOTAL NO EXERCÍCIO DE SUPINO HORIZONTAL

Victor Sabino de Queiros[1], Magno Vinicius Trigueiro e Silva[2], Eduardo Estevan Santana[1], Breno Guilherme de Araújo Tinôco Cabral[3]

[1] Mestrando em Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Natal, RN, Brasil.

[2] Graduado em Educação Física, Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Campina Grande, PB

[3] Doutor em Ciências do Desporto, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, UTAD, Vila Real, Portugal.

E-mail de contato: victor.s14@hotmail.com

Introdução: O volume apresenta relevância em programas de treinamento resistido direcionados para hipertrofia muscular. Logo, torna-se relevante à busca por estratégias com capacidade de maximizar essa variável. Nesta perspectiva, a cafeína possui capacidade de promover respostas fisiológicas que podem resultar em melhora do desempenho durante a realização de exercícios físicos. Mas as informações contidas na literatura em torno de exercícios de força são controversas. **Objetivo:** Assim, o objetivo do estudo consistiu na análise do efeito da ingestão de cafeína (4mg/kg corporal) no volume total de carga (número de séries x número de repetições x carga) no supino horizontal. **Método:** Trata-se de um estudo experimental, com delineamento cruzado. A amostra foi composta por 7 homens, aparentemente saudáveis e com o supino horizontal presente na rotina de treinamento que deveria ser superior a 6 meses (frequência ≥ 3 vezes semanais). Os indivíduos foram submetidos a seguintes intervenções, realizadas em dias não consecutivos e em estado de jejum noturno (8-10 horas): Intervenção 1: Execução de 3 séries máximas de supino horizontal, utilizando 70% de 1 repetição máxima, cadência de 40 bpm e intervalo de recuperação (passiva) de 120 segundos; Intervenção 2: Foram reproduzidas as mesmas condições, contudo, 1 hora antes do teste, houve a ingestão de cafeína. Ao fim das séries era contabilizado o número repetições máximas realizadas. A normalidade dos dados foi constatada pelo teste de Shapiro-Wilk, assim, optou-se pelo uso do teste-t de Student para amostras pareadas ($p \leq 0,05$). **Resultados:** Houve diferença significativa ($p=0,003$) entre as intervenções (4.940,57±847,3 e 5.712±826,4, para as intervenções 1 e 2, respectivamente). **Conclusão:** Nas condições testadas, a cafeína promoveu melhora de desempenho.

Palavras-chave: Treinamento de resistência, Desempenho, Cafeína.

105 - A INFLUÊNCIA DA HIDROGINÁSTICA NO ESTADO DE HUMOR DE IDOSOS DO PROJETO "MINHA MELHOR IDADE" DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Tatianny de Macêdo Cesário[1], Jônatas de França Barros[2], Thiago de Brito Farias[3], Breno Guilherme de Araujo Tinoco Cabral[4]

[1]Mestranda em Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Natal, RN, Brasil.

[2]Pós - Doutor em Ciências da Saúde – Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Natal, RN, Brasil.

[3]Mestre em Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Natal, RN, Brasil.

[4]Doutor em Ciências do Desporto– Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Natal, RN, Brasil.

E-mail de contato: tatiannymc@gmail.com

Introdução: O humor possui influência e relevância no que diz respeito à prática de exercícios físicos. Estudos buscam explicar a relação dos aspectos psicológicos com o exercício físico, entretanto não existe um consenso sobre esses efeitos e então busca- se maior esclarecimento sobre tal influência. **Objetivo:** Avaliar o efeito da hidroginástica no estado de humor de idosos. **Método:** O estudo caracteriza-se como sendo quantitativo do tipo experimental com delineamento cruzado e ordem aleatorizada. Foram selecionados 32 idosos de ambos os sexos, quais foram submetidos inicialmente ao questionário de prontidão de atividade física, fatores de riscos cardiovasculares, e o questionário do estado de cognição. Após isso foi aplicado o questionário de Humor de Brunel – BRUMS antes e depois de uma sessão de hidroginástica com cargas moderadas controladas pela Escala de Percepção do Esforço-PSE (Borg, 1998) e PSE da sessão. A diferença entre a 2º e a 3º sessão se deu pelo sorteio aleatório, sendo manipulada a variável independente, exercício moderado, em uma sessão sendo a sessão experimental (SE) - (AULA) ou a sessão controle (SC) - (REPOUSO). Todos os voluntários foram submetidos a duas sessões realizadas na área de piscinas semiolímpica do Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, na cidade do Natal-RN. Foi utilizado o teste de Shapiro Wilk para testar a normalidade da distribuição dos dados, sendo aceita essa condição utilizou- se o teste ANOVA (2 x 2) de um fator para medidas repetidas, sendo o grupo (masculino vs. Feminino) e a condição (Experimental vs. controle). Foi atribuído o nível de significância estatística de 5%. **Resultado:** Foram determinados os valores de média e mediana para cada uma das subescalas de humor (tensão, depressão, vigor, fadiga, confusão, raiva), indicando suas respectivas variações, bem como dos índices de transtorno total de humor (TDH). **Conclusão:** A sessão aguda de hidroginástica não promoveu mudança no estado de humor.

Palavras-chave: Humor. Hidroginástica. Idoso.

106 - INCIDÊNCIA DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM PRATICANTES DE HIFT

Rômulo Vasconcelos Teixeira[1], Matheus Peixoto Dantas[1], Paulo Dantas[2], Breno Cabral[3]

[1] Mestrandos em Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Natal, RN, Brasil.

[2] Doutor em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Natal, RN, Brasil.

[3] Doutor em Ciências do Desporto, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – UTAD, Vila Real, Portugal.

E-mail de contato: romulovasconcelos11@hotmail.com

Introdução: Atualmente a participação no treinamento funcional de alta intensidade (HIFT) vem apresentando um crescimento exponencial no número de participantes. Tais modalidades são caracterizadas por altos volumes e altas intensidades de treinamento com exercícios constantemente variados. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi investigar a incidência de lesões em praticantes de treinamento funcional de alta intensidade (HIFT), além de identificar os segmentos corporais com maior frequência de lesões. **Método:** Duzentos e treze praticantes de HIFT (29.74 ± 6.54 anos; 169.43 ± 8.68 cm; 72.92 ± 12.18 kg) foram recrutados e responderam um questionário com informações dos últimos seis meses de prática na modalidade. O questionário era composto por 23 questões divididas em 4 seções que abordavam sobre o perfil dos participantes, participação na modalidade, histórico de lesões e sobre sua atividade no HIFT. O estudo foi conduzido a partir de outubro de 2018 até janeiro de 2019 e teve como objetivo coletar o máximo de informações dos últimos 6 meses de prática. O estudo tem como base a Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde e de acordo com as diretrizes propostas pela declaração de Helsinque. **Resultados:** Foi identificado uma incidência de lesões de 7.1 para cada 1000 horas de treinamento. Além disso, foi identificado que sujeitos que competem em nível nacional apresentam 5 vezes mais chances de apresentar lesão em comparação com sujeitos que não competem (p = 0.038). E por fim, foi demonstrado que as lesões ocorrem especialmente as regiões do ombro e lombar. **Conclusão:** Foi verificado uma incidência de lesão de 7.1 para cada 1000 horas de treinamento e os segmentos com maior número de lesões foram o ombro e lombar. Tais resultados podem auxiliar treinadores em virtude de um maior entendimento dos mecanismos e disposição anatômica das lesões na modalidade.

Palavras-chave: Levantamento de peso. Incidência. Lesões. Treinamento Funcional de Alta Intensidade.

107 - VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UMA VISÃO HOLÍSTICA DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA

Marina Barros Wenes Vieira[1], Francisca Evangelista Alves Feitosa[1], Juliane de Lira Mendes[1], Rachel Cardoso de Almeida[2]

[1]Graduandas em Enfermagem, Pesquisadoras do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde, Universidade Regional do Cariri- URCA, Iguatu, Ceará, Brasil.

[2] Enfermeira. Professora temporária do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde, Iguatu, Ceará, Brasil.

E-mail de contato: mahwenes123@gmail.com

Introdução: A violência contra as mulheres configura-se como um problema de saúde pública e de violação de direitos humanos a nível mundial. Nesse sentido, destaca-se o trabalho da equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) na identificação e atendimento às vítimas de violência. Dessa forma, a realização de estudos nesse âmbito, fornece aparatos científicos que auxiliam os profissionais na melhoria e efetividade do cuidado a esse público. **Objetivo:** objetivou identificar como os enfermeiros da atenção básica, atuam diante de puérperas em situação de violência. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa, com busca eletrônica na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). A coleta de dados deu-se no mês de março. Utilizou-se o cruzamento dos seguintes descritores: violência contra a mulher e estratégia de saúde da família, associadas pelo operador booleano and. Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos disponíveis, completos, idioma português e publicados nos últimos cinco anos. Foram encontrados 17 artigos no total. Após exclusão de publicações repetidas e artigos que não possuíssem relação com a temática, restaram 8 artigos para a discussão final. **Resultados:** As pesquisas apontaram, que a face visível da violência é expressa quando as mulheres chegam aos serviços de saúde, procurando a cura para o corpo ferido, marcado por hematomas e fraturas. De acordo com os profissionais, a escuta acontece a partir do relato espontâneo das mulheres, ou seja, se estas não relatam a violência, não há o questionamento por parte dos profissionais. Isso se deve ao fato de que consideram a violência um assunto delicado para a realização de perguntas diretas. As pesquisas ainda mostraram que não há atuação voltada especificamente para a violência contra a mulher, pois se referem à saúde da mulher de forma geral, deixando um pouco de lado a visão da mulher no período gravídico. Os mesmos consideram ser uma questão de saúde pública, mas ainda existe certo receio em falar do assunto com a paciente, pois acreditam não serem capacitados para esse tipo de assunto. **Conclusão:** Desse modo, é necessário pensar na ampliação de práticas educativas, bem como reformular ações, aprofundando o conhecimento na promoção da qualificação da equipe, carecendo de novos estudos sobre o assunto, relacionando prática e teoria. Buscar proporcionar campanhas, com o assunto violência contra a mulher, abordando também sobre puérperas.

Palavras-chave: Violência Contra a Mulher. Estratégia Saúde da Família. Enfermagem.

108 - IMPACTOS POSITIVOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM A REALIZAÇÃO DA VISITA PUERPERAL

Francisca Evangelista Alves Feitosa[1], Marina Barros Wenes Vieira[1], Daiana de Freitas Pinheiro[1], Patrícia Pereira Tavares Alcantara[2]

[1]Graduandas em Enfermagem - Universidade Regional do Cariri URCA, Membro do Grupo de pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão – GPCLIN, Iguatu, CE, Brasil.

[2] Enfermeira, Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável - Universidade Federal do Ceara - UFCA, Membro do Grupo de pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão – GPCLIN, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: franciscaeaf@hotmail.com

Introdução: Compete ao enfermeiro prestar assistência às mulheres, de modo geral, e como membro da Estratégia Saúde da Família (ESF), deve realizar assistência com relação ao pré-natal, câncer de colo uterino e de mamas, planejamento familiar, bem como ao período pós-parto. Com isso, suas atribuições são desenvolvidas no ambiente das unidades de saúde e no domicílio, e neste último, através da visita domiciliar, que por sua vez, se configura como meio de viabilizar a continuação dos cuidados prestados à mulher no ciclo gravídico-puerperal. **Objetivo:** relatar a experiência vivenciada nas visitas puerperais realizadas durante o estagio supervisionado I numa ESF. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem e preceptores, durante a realização do estágio curricular supervisionado I, em uma UBS, no município de Iguatu-CE, no período de agosto a outubro de 2018. **Resultados:** Durante a visita foi possível conversar com a puérpera saber suas angustias medos e esclarecer algumas suas duvidas, promovendo um espaço de apoio para esse momento da vida, permitindo que ela relatasse suas dificuldades, como também foi possível observar a suas fragilidades para aquele momento, identificando assim precocemente qualquer sinal de depressão pós-parto e favorecendo a melhoria do estado emocional. Foi também um momento oportuno para as orientações quanto a amamentação, possibilitando retirada de duvidas e quebra de alguns tabus que familiares e pessoas próximas tem com relação a esse pratica. A realização da visita proporcionou que a família se reconhecesse importante, e percebesse que alguém se importa e se preocupa com ela. A visita também, permite ao enfermeiro um maior vinculo com a família, melhorando assim, a adesão às consultas de puericultura. **Conclusão:** Nesse sentido, pode-se ressaltar que as ações de enfermagem durante a visita domiciliar podem elucidar dúvidas ainda frequentes das puérperas sobre o cuidado com os recém-nascidos, melhoria do estado emocional da mãe e melhor adaptação a esse momento novo na vida mulher, melhoraria do vinculo com a equipe e melhor adesão aos cuidados no geral, favorecendo também uma melhor assistência de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermeiro. Assistência de enfermagem. Puerpério.

109 - AMBIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: UMA VIVÊNCIA DA SALA DE IMUNIZAÇÃO

Francisca Evangelista Alves Feitosa[1], Liana Ingrid Candido Ferreira[1], Daniel Pinheiro de Queiroz[1], Patrícia Pereira Tavares Alcantara[2]

[1]Graduandos em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri URCA, Iguatu, CE, Brasil.

[2]Enfermeira, Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável - Universidade Federal do Ceara - UFCA, Membro do Grupo de pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão – GPCLIN, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: franciscaeaf@hotmail.com

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) tem a particularidade de otimizar um conjunto de ações com o objetivo de uma atenção integral muito importante para autonomia das pessoas e sua situação de saúde .Cada vez mais se constata a necessidade de ações, programas, projetos, pesquisas e políticas públicas favorecendo a qualidade dos serviços e melhoria da vida e da saúde da população. Entre essas políticas, as de saúde e educação têm sido prioritárias em todo o mundo. Da mesma forma, vem cada vez mais entendendo o ambiente como definidor dessa qualidade. **Objetivo:** relatar a compreensão de acadêmicos de enfermagem acerca da ambiência da sala de imunização para a prestação de um atendimento de qualidade ao usuário. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem, durante a realização do estágio curricular supervisionado I, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no município de Iguatu-Ce, no período de agosto a outubro de 2018. **Resultados:** A UBS deve ter uma estrutura adequada para a realização das atividades da equipe, bem como para atender as demandas espontâneas. Dando assim respostas às necessidades de saú¬de da população de sua área de abrangência e garantindo a continuidade dos cuidados na comunidade e nos domicí¬lios, quando necessário. Ressalta-se que a facilidade do acesso das pessoas aos serviços de saúde deve ser a primeira prioridade durante a sua implantação. Os espaços devem ser adequados à realidade local, ao quantitativo da população adscrita e sua especificidade, bem como ao número de usuários esperados. Com vista na ambiência da sala de vacina, avaliando os aspectos gerais, percebeu-se a inadequação de alguns aspectos de área física, temperatura ambiente da sala, condições inapropriadas de conservação e proteção inadequada contra luz solar. Outro aspecto observado é que a equipe deve programar a execução dessa atividade, de forma a possibilitar maior eficiência na utilização de imunobiológicos, sem que isso promova limitação do acesso. **Conclusão:** Diante dos achados, ressalta-se que a compreensão desta temática ambiência, é essencial para produção do trabalho, revelando a necessidade de se aprimorar no dia a dia atitudes de respeito a privacidade, a autonomia e a liberdade dos usuários que procuram e necessitam desse serviço.

Palavras-chave: Ambiência. Assistência de Enfermagem. Imunização.

110 - A SAÚDE VAI À ESCOLA: A PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.

Itamárcia Oliveira de Melo[1], Stela Lopes Soares[2], Hamilton Vale Leitão[3], Heraldo Simões Ferreira[4]

[1]Mestranda em Educação, Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Mestre em Ensino na Saúde, Professora do Curso de Educação Física do Centro Universitário INTA (UNINTA), Sobral, CE, Brasil.

[3]Doutor em Gestão, Diretor Geral da Faculdade Alencarina e Diretor de Gestão Acadêmica e Administrativa do Centro Universitário INTA (UNINTA) da Modalidade á Distância, Sobral, CE, Brasil.

[4]Pós – Doutor em Saúde Coletiva, Professor da Universidade Estadual do Ceará- UECE, Fortaleza, CE. Brasil.

E-mail de contato: itamarciaom@gmail.com

Introdução: Acredita-se que cada vez mais, a formação em Educação Física deve abandonar a orientação para uma formação norteada no perfil profissional sistêmico e com hábito de auto-aprendizagem para transforma-se em direcionamentos de ações coletivas em prol do emponderamento da população para os princípios da Saúde Coletiva. Para tanto, ações educativas em saúde para escolares devem se fazer presentes durante todo a vida escolar dos estudantes. **Objetivo:** Neste sentido, o objetivo do nosso artigo é descrever como acontece a saúde no espaço escolar através de ações do Programa Saúde na Escola (PSE) nas Escolas de Sobral-Ce, a partir daí, verificar se elas se alinham com a perspectiva da promoção da saúde. **Método:** Utilizou-se como Método: a pesquisa descritiva, por intermédio do relato de experiências, em que estes, foram colhidos a partir das observações anotadas no diário de campo, em que aconteceu no segundo semestre de 2018. **Resultados:** A partir delas, foi possível observar que as atividades educativas abordaram temas sobre a importância da prática de atividade física, as consequências do sedentarismo e os efeitos e benefícios para quem pratica regularmente qualquer atividade física. Além disso, os profissionais engajados nestas atividades, procuravam conscientizar os alunos da sua corresponsabilização com seu auto-cuidado, a consciência crítica sobre a relevância do que eles, estão praticando, permitindo com isso, uma construção de um panorama de práticas de saúde do âmbito escolar. **Conclusão:** Conclui-se que essas atividades educativas foram satisfatórias e atingiram seus objetivos, pois proporcionaram boas situações de aprendizagem, além de que, as ações de educação em saúde, alteram a dinâmica escolar e que algumas delas se aproximam do conceito de promoção da saúde ao utilizarem determinadas estratégias.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Práticas pedagógicas. Saúde. Escola.

111 - A SAÚDE NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Itamárcia Oliveira de Melo[1], Stela Lopes Soares[2], Viviany Caetano Freire Aguiar[3], Heraldo Simões Ferreira[4]

[1]Mestranda em Educação, Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Mestre em Ensino na Saúde, Professora do Curso de Educação Física do Centro Universitário INTA (UNINTA), Sobral, CE, Brasil.

[3]Especialista Treinamento Desportivo, Professora do Curso de Educação Física do Centro Universitário INTA (UNINTA), Sobral, CE.4 Pós – Doutor em Saúde Coletiva, Professor da Universidade Estadual do Ceará- UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

[4]Pós – Doutor em Saúde Coletiva, Professor da Universidade Estadual do Ceará- UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: itamarciaom@gmail.com

Introdução: A Educação Física (EF) quando mencionada em relação ao campo da saúde aborda-se as contribuições desta à promoção da saúde, entendendo, principalmente, que um aumento do nível de atividade física da população contribui positivamente à saúde e qualidade de vida das pessoas, fato este com o qual também fazemos ruborizo. Entretanto, a discussão acumulada nas últimas duas décadas fez com que esse enfoque se ampliasse e colocasse a EF na esteira da produção de cuidado em saúde para além das dimensões orgânico-funcionais, principalmente com a incorporação da saúde coletiva na produção acadêmica da área. O termo saúde, tão utilizado como expressão ligada aos objetivos da Educação Física, nunca terá seu valor reconhecido se não houver uma genuína transformação no posicionamento do professor. É fundamental que os conceitos da saúde façam parte da formação de qualquer profissional da área. **Objetivo:** Analisar os conteúdos desenvolvidos nos currículos de graduação em Educação Física, de Instituições de Ensino Públicas e Privadas, do interior do Estado de Ceará, nas disciplinas de Políticas Públicas, Saúde Coletiva, na sua relação com o tema saúde. **Método:** Trata-se da combinação entre as pesquisas bibliográfica e documental. O material foi estudado a partir da técnica de análise de conteúdo. Os objetivos propostos nos projetos pedagógicos e nos programas das disciplinas, além das ementas, do conteúdo e da bibliografia, foram “categorias” de análise, o período do estudo foi o segundo semestre de 2018. **Resultados:** A partir dos dados coletados, observa-se que o tema saúde, não é enfocado apenas pelo viés biológico, mas de modo mais amplo, em ambas as instituições pesquisadas. Contudo, o entendimento sobre a temática saúde, foi constatado que é analisada de forma adequada somente uma das duas instituições, ainda esses resultados demonstraram que na instituição privada, foram levadas em consideração as recomendações das Diretrizes Curriculares e por isso o conceito de saúde recomendado é o da Organização Mundial de Saúde – OMS mais atual. Tanto no primeiro quanto no segundo caso, entre as instituições públicas e particulares, as coordenações do curso vêm dialogando com seus colegiados as reformulações pertinentes aos seus referidos cursos, contudo na instituição privada essa mudança é mais visível em seus documentos. **Conclusão:** Concluímos que muito já foi feito, porem muitos diálogos e evidências se fazem necessários para que possamos conseguir a mudança almejada.

Palavras-chave: Saúde. Lacunas. Educação Física. Currículo.

112 - COMPARAÇÃO ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL E PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE ESCOLARES DE ESCOLA PUBLICA E PRIVADA DE FORTALEZA- CE

Itamárcia Oliveira de Melo[1], Yara Rodrigues da Silva[2], Pedro Henrique Silvestre Nogueira[3], Priscila de Queiroz Lima[4]

[1]Mestranda em Educação, Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Graduada em Nutrição, Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza, CE, Brasil.

[3]Mestrando em Educação e Ensino- Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos FAFIDAM/UECE, Limoeiro do Norte, CE, Brasil.

[4]Mestra em Educação- Universidade Estadual do Ceará, PPGE/UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: itamarciaom@gmail.com

Introdução: A imagem corporal está relacionada com a figura de um corpo formado na própria mente do indivíduo, onde é construída do nascimento ao longo da vida. Alguns estudos relatam que a imagem corporal é formada desde a infância até a puberdade, e que a forma do corpo e o peso são as causas de insatisfação corporal em crianças e adolescentes. **Objetivo:** Comparar o estado nutricional com a percepção de imagem de escolares de instituições de ensino público e privada. **Método:** Este estudo é quantitativo, de delineamento transversal, descritivo e analítico, onde participaram do estudo um total de 183 crianças de 7 a 10 anos de idade, de ambos os sexos. Foram avaliados os dados de IMC por idade, peso para idade e estatura para idade, onde foram classificados de acordo com os parâmetros de classificação determinados pelo Ministério da Saúde. A percepção da imagem corporal foi analisada pela escala de 11 silhuetas e duas questões, que abordaram os seguintes temas: distorção e insatisfação da imagem corporal. Foram realizadas análises descritivas (médias, distribuição em frequências e percentagens), e retratados em forma tabela. **Resultados:** De 183 crianças de 7 a 10 anos de idade, de ambos os sexos, 85 foram da escola particular e 98 da escola pública. No presente estudo, foi possível observar que das 183 crianças avaliadas, entre meninos e meninas, estudantes da escola pública e privada, 75,96% (139) apresentaram diferentes graus de distorção em relação à sua imagem corporal, ainda que na avaliação antropométrica realizada, para a maioria das crianças o peso estava adequado para idade 68,85% (126). Já com relação ao IMC para idade, prevaleceu a eutrofia, com 56,28% (103), e o excesso de peso com 39,89% (73) dos contemplados pela pesquisa. No geral, as crianças do sexo feminino do presente estudo apresentam maior insatisfação com a imagem corporal 45,90% (N-84), quando comparados com o sexo masculino 40,44% (N-74). **Conclusão:** Concluímos que os números revelam crianças com excesso de peso e distorção da imagem corporal, dados preocupantes principalmente nessa fase inicial da vida. É necessário que novas abordagens relacionadas ao tema sejam realizadas, gerando dados e uma melhor compreensão que auxiliem os profissionais que estão inseridos dentro dessa realidade.

Palavras-chave: Imagem Corporal. Estado Nutricional. Crianças.

113 - EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O CURRÍCULO EM EVIDÊNCIA

Itamárcia Oliveira de Melo[1], Pedro Henrique Silvestre Nogueira[2], Mabelle Maia Mota[3], Yara Rodrigues da Silva[4]

[1]Mestranda em Educação, Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Mestrando em Educação e Ensino - Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos FAFIDAM/UECE, Limoeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Mestra em Educação – PPGE, Universidade Estadual do Ceará - UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

[4]Graduada em Nutrição – Centro Universitário Estácio do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: itamarciaom@gmail.com

Introdução: Através de diálogos informais, desvendamos que é notória a dificuldade dos professores de Educação Física do Município de Russas-CE em sistematizar os conteúdos sem a ajuda de um referencial teórico. Desta forma, é comum o fato de os professores buscarem corriqueiramente informações derivadas de diferentes sites. A situação se agrava quando esta escolha é realizada sem nenhuma orientação ou critérios de seleção. **Objetivo:** este estudo pretendeu investigar como os professores buscam, selecionam, organizam e ministram os conteúdos nas aulas de educação física. **Método:** O delineamento do estudo se deu através de uma pesquisa de campo, composta por uma abordagem qualitativa, baseada em Minayo. O cenário da pesquisa ocorreu na Secretaria de Educação de Russas, durante os meses de junho a outubro de 2018, envolvendo um total de 21 professores e teve como instrumento de coleta de dados um questionário semiestruturado composto por 9 questões abertas, estando de acordo com a resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Em suma, oito entrevistados alegaram que não receberam nenhuma informação sobre como é constituído o currículo de Educação Física, e que apenas foram orientados a seguirem a proposta curricular elaborada no ano de 2014. Quatro professores responderam que não selecionam os conteúdos por critérios, escolhem os que surgem nas primeiras fontes consultadas. No entanto, os livros e artigos científicos são menos consultados pelos professores. A maioria confirmou que existe informações divergentes sobre determinados assuntos nos sites pesquisados. As informações consultadas se referem a erros em períodos históricos, regras de competições, nome de pessoas etc. Outros 17 professores relataram diversos fatores que os levam a ter zelo com a escolha, entre eles: o grau de abstração dos educandos, a opção por conteúdos mais simples que contemplem a cultura regional, que abordem a dimensão atitudinal etc. **Conclusão:** Concluímos que os professores solicitam a adoção de um referencial teórico para subsidiar a prática docente, pois os auxiliariam na organização e sistematização dos conteúdos e que muitos reconhecem que as informações de determinados sites da internet não são confiáveis.

Palavras-chave: Currículo. Educação Física. Seleção de conteúdos.

114 - NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DOS GRADUANDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO IFCE CAMPUS CANINDÉ

Itamárcia Oliveira de Melo[1], Thaidys da Conceição Lima do Monte[2], Cleane Santos Pereira[3], Mabelle Maia Mota[4]

[1]Mestranda em Educação, Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Doutoranda em Educação, Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

[3]Graduada em Educação Física – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Canindé, CE, Brasil.

[4]Mestre em Educação, Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: itamarciaom@gmail.com

Introdução: O sedentarismo é um grande causador de patologias e trata-se de um problema mundial. Na vida acadêmica não é diferente. Em inúmeras situações os graduandos limitam o tempo em atividades curriculares e diminuem as atividades físicas. No entanto, existem os que conseguem manter ou aumentar seu desempenho físico. Nesse contexto, a formação profissional em educação física pode atuar como agente transformador no que se refere à prática de atividade física. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar os níveis de atividade física dos alunos graduandos em Educação Física do Instituo Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) Campus Canindé. **Método:** Este estudo possui abordagem quantitativa com lócus investigativo. A pesquisa aconteceu no IFCE Campus Canindé com 94 acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física dos semestres vigentes de 2017.1, sendo 57 do sexo feminino e 37 do sexo masculino, com idade entre 18 e 35 anos. A coleta de dados realizou-se de junho a setembro de 2017 e o instrumento utilizado foi o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) - versão longa. Os dados coletados foram armazenados, apresentados em quadros e analisados seguindo a estatística descritiva através do programa SPSS 2010. Posteriormente, a população do estudo foi analisada por meio de método comparativo a fim de verificar similaridades e/ou divergências. **Resultados:** Os principais resultados apresentaram que 64,9% da amostra classifica-se como nível alto de atividade física, 22,3% moderado e 12,8% baixo. A prevalência no nível alto se manteve mesmo na divisão por semestre, divergindo do estudo de Vianna (2009), assim como a diferença por idade. Entre os sexos, a prática maior se dá com o sexo feminino (60,6%), compactuando com o que foi encontrado por Santos et al (2014). E, quanto aos que exercem ou não trabalho remunerado, houve uma equiparação nos resultados (30,8% sim / 34% não), divergindo do estudo de Pires et al (2013). **Conclusão:** Conclui-se que a maior parte da amostra encontra-se com alto nível de atividade física e as variáveis que poderiam apresentar diminuição na prática não apresentaram alteração significativa aos participantes do estudo.

Palavras-chave: Atividade física. Estudantes. Educação física

115 - ACESSO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: IMPLICAÇÕES NO ATENDIMENTO AO PÚBLICO LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRANSEXUAIS E TRAVESTIS

Francielton de Amorim Marçal[1,2,3], Janayle Kéllen Duarte de Sales[1,3], Hercules Pereira Coelho[1,2], Andréa Couto Feitosa[2,3,4]

[1]Acadêmico de Enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Membro do Grupo de Pesquisa sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva-GPESC, UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade- LAESFC, UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4]Docente. Mestre – Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: francielton_if@hotmail.com

Introdução: Reconhecendo as lutas por direitos e pela aceitação das peculiaridades no atendimento ao público de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, e Travestis (LGBTT) no Sistema Único de Saúde (SUS), cabe ressaltar a introdução, pelo Ministério da Saúde, no ano de 2010, do processo transexualizador no âmbito do SUS e da Política Nacional de Saúde Integral a comunidade LGBTT. **Objetivo:** Discorrer acerca das dimensões do acesso integral na rede do sistema único de saúde sob a ótica da diversidade de gênero. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, de cunho descritivo, realizada nas bases de dados da LILACS e MEDLINE, bem como no diretório de revistas SCIELO. Através da interseção dos descritores: “Assistência” AND “Minorias de Sexo e Gênero” AND “Sistema Único de Saúde”, foram obtidos 54 artigos, compreendidos entre 2006-2018. Como critérios de exclusão foram elencados: estudos que divergem do tema proposto por meio da leitura de título e resumo na íntegra, artigos duplicados e/ou de revisão. A partir da análise dos estudos, foram excluídos da amostra da pesquisa 49 artigos, sendo somente 05 utilizados como embasamento para esta pesquisa. O estudo foi construído entre os meses de setembro a outubro de 2018. O estudo obedece à Resolução 510/16. **Resultados:** A diversidade de gênero tem sido assunto principal nos mais diversos debates políticos, biomédicos, sociais e antropológicos. A centralidade dessas discussões encontra-se nos artifícios discriminatórios e de exclusão gerados ao longo da história. Os estudos abonam que a população LGBTT vivencia dificuldades em comunicar-se com os profissionais de saúde por medo em revelar sua identidade de gênero e/ou orientação sexual, bem como, marginalização nas práticas de cuidado em saúde, dentre outras barreiras no acesso a estes serviços. A assistência à comunidade LGBTT no SUS ainda perpassa por inúmeras dificuldades de operacionalização, uma vez que os mesmos não seguem um padrão “heteronormativo”, fator que os tornam “diferentes”, e que por conseguinte, interfere de modo hegemônico no atendimento, em nível ambulatorial, às lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e demais grupos. **Conclusão:** Diante do exposto, cabe ressaltar a necessidade explícita de uma maior orientação dos profissionais de saúde quanto ao atendimento equitativo a esse público e a necessidade de respeito, qualidade e resolutividade da assistência em saúde, livre de qualquer discriminação social.

Palavras-chave: Assistência. Minorias de Sexo e Gênero. Sistema Único de Saúde.

116 - DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO PACIENTE SURDO NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francielton de Amorim Marçal[1,2,3], Mauro McCarthy de Oliveira Silva[1], Isabelly Rayane Alves dos Santos[1,2], Andréa Couto Feitosa[2,3,4]

[1]Acadêmico de Enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Membro do Grupo de Pesquisa sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva-GPESC, UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade- LAESFC, UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4]Docente. Mestre – Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: francielton_if@hotmail.com

Introdução: A atenção básica tem um grande papel no que tange a saúde da população, sendo considerada a principal porta de entrada no Sistema Único de Saúde (SUS). O Decreto Nº 5.626 de 2005, que garante o direito à saúde das pessoas surdas ou com deficiência auditiva determina que, a partir de 2006, seja organizado o atendimento a essa população na rede de serviços do SUS para que as mesmas tenham acesso a seus direitos com qualidade. **Objetivo:** Relatar os desafios encontrados pelos acadêmicos de enfermagem no atendimento de pacientes surdos na atenção básica. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter qualitativo, com abordagem descritiva, a qual foi desenvolvida na unidade básica de saúde da família localizada em um município do interior Cearense, sendo desenvolvido no primeiro semestre de 2018. Os participantes da pesquisa foram os estudantes de enfermagem do 5° semestre de uma Instituição de Ensino Superior (IES) da região do Cariri. O estudo obedece à Resolução 466/12. **Resultados:** Foi possível observar no decorrer do estágio que os estudantes de enfermagem e profissionais que atuam na atenção básica enfrentam várias barreiras em relação ao atendimento aos pacientes surdos, pois muitos não conhecem e/ou não possuem experiência com a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), que é a língua oficial usada pelos surdos para sua comunicação. Muitas vezes, os mesmos precisam se comunicar através de gestos, tendo em vista que as unidades de saúde não possuem intérpretes para que melhore a qualidade no atendimento, e que muitos profissionais expõem suas intervenções ao acompanhante fazendo com que o paciente se torne incapaz de expressar suas dores, dúvidas, medos, dentre outros. No entanto, pode-se notar que é necessário que discentes, enfermeiros e demais profissionais do SUS busquem se qualificar e que os órgãos competentes disponibilizem capacitações para os mesmos. Existem muitos desafios que precisam ser conquistados como, por exemplo, inserir a disciplina de LIBRAS na grade curricular dos cursos de enfermagem nas IES, para que os alunos tenham uma maior experiência acerca dessa temática, garantindo uma assistência humanizada e de qualidade a todos os pacientes. **Conclusão:** A comunicação continua sendo uma problemática importante no acesso aos pacientes surdos nas unidades básicas de saúde, pois essa é uma das limitações para o acolhimento desses pacientes, como também, a efetivação dessas políticas públicas nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Surdez. Enfermagem. Comunicação.

117 - INFECÇÕES DO TRATO REPRODUTOR FEMININO: TRATAMENTO TRADICIONAL EM COMUNIDADE QUILOMBOLA NO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL

Maria Vitória Ribeiro da Silva[1], Julianne Duarte de Souza[1], Bruna Pereira de Andrade[1], Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão[2]

[1] Discente do curso de Enfermagem – Universidade Regional do Cariri- Urca, Crato, CE, Brasil.

[2] Mestre em Bioprospecção Molecular (PPBM) – Universidade Regional do Cariri, URCA, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: vitorial234@hotmail.com

Introdução: As Infecções do Trato Reprodutivo (ITR) feminino apresentam alta prevalência e são uma causa recorrente para prescrição medicamentosa nos serviços de saúde. Contudo, nas comunidades rurais mais vulneráveis é comum o manejo caseiro dos sintomas atrelados às ITR mediante o uso de plantas, uma das principais vertentes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. **Objetivo:** Identificar as plantas utilizadas por moradoras de uma comunidade quilombola para o tratamento das infecções do trato reprodutivo feminino, com foco para os sintomas associados. **Método:** A pesquisa ocorreu na comunidade quilombola do Sítio Arruda, estado do Ceará, Brasil, entre janeiro de 2017 e março de 2018. A população do estudo foi composta por 6 participantes, sendo elas benzedeiras, rezadeiras e parteiras da comunidade, a partir do método Snowball, com foco para moradores com saber tradicional diferenciado no contexto cultural da comunidade. Foi aplicado um formulário sociodemográfico e um roteiro de entrevista semiestruturada. Para análise dos dados foi empregada a estatística descritiva (frequência simples e percentual) e a Relative Frequency of Citation (RFC). A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética, sob nº 1367311, sendo cadastrada no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado, com acesso nº: A52C550. **Resultados:** Foram citadas 13 espécies de plantas utilizadas para o tratamento das Infecções do Trato Reprodutivo (ITR) feminino e sintomas associados, direcionando para dor pélvica, dispaurenia, corrimento, prurido vaginal e inflamação. As espécies mais citadas com os respectivos nomes populares e RFC foram: Ruta graveolens, arruda (0,83); Myracrodruon urundeuva, aroeira (0,83); Plectranthus barbatus, malva sete dores (0,66); Anacardium occidentale, caju (0,66) e Myristica fragrans, noz-moscada (0,5). As partes mais utilizadas foram as folhas e os tipos de preparo tradicional mais comuns foram: chás (decocto, infusão), banhos e macerados. Entre as espécies com maior representatividade pelo número de citações constam efeitos antimicrobianos em estudos farmacológicos. **Conclusão:** É relevante envolver as comunidades rurais nas políticas públicas de saúde, estabelecendo ainda o diálogo entre tratamentos alopáticos e tradicionais, em especial aqueles direcionados ao uso de plantas, visando valorizar e/ou ressignificar saberes tradicionais.

Palavras-chave: Infecções do Trato Reprodutivo. Plantas medicinais. Conhecimento Tradicional.

118 - ESTRATÉGIAS CLÍNICAS PARA CONTROLAR HEMORRAGIAS E ANEMIA EM PACIENTES CRITICAMENTE ENFERMOS

Maria Vitória Ribeiro da Silva[1], Cristiane da Silva Nascimento[1], Yasmin Ventura Andrade Carneiro[1], Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão[2]

[1]Discente do curso de Enfermagem – Universidade Regional do Cariri- Urca, Crato, CE, Brasil.

[2]Mestre em Bioprospecção Molecular (PPBM) – Universidade Regional do Cariri, URCA, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: vitorial234@hotmail.com

Introdução: A nova compreensão acerca dos fatores compensadores da anemia e a relação entre transfusões de sangue e piores desfechos clínicos para o paciente impulsionaram pesquisas sobre métodos alternativos às hemotransfusões para pacientes críticos. **Objetivo:** Descrever os procedimentos utilizados como alternativas às hemotransfusões para controlar hemorragias e anemias em pacientes criticamente enfermos. **Método:** O estudo é uma revisão integrativa de literatura. Foi consultada a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e escolhidas as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS) e Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem on-line (Medline) e usados os seguintes descritores em Ciências da Saúde (Decs): procedimentos médicos e cirúrgicos de sangue, substitutos sanguíneos, substitutos do plasma e unidade de terapia intensiva. A pesquisa ocorreu pelo método de associação direta e intercalada, por formulário de busca avançada. Os critérios para inclusão no estudo foram: ano de publicação entre janeiro de 2000 a dezembro de 2018; artigos em texto completo; publicações nos idiomas inglês e espanhol, independente da natureza da pesquisa. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, com resultados dúbios ou inconclusivos e não alinhados ao objetivo da pesquisa. A amostra final teve um total de 28 artigos. **Resultados:** Os pilares fundamentais que norteiam as estratégias para controlar hemorragias e anemia em pacientes criticamente enfermos sem hemotransfusões envolvem: prevenção e controle do sangramento, com melhora farmacológica da hemostasia, autotransfusão e recuperação intraoperatória de células; minimização da perda iatrogênica do sangue por reduzir a perda de sangue não-diagnóstica e por adotar conduta cautelosa na profilaxia tromboembólica; otimização da entrega e do consumo de oxigênio, aumentando débito cardíaco, implementando oxigenoterapia precoce, analgesia e sedação apropriadas; otimização da eritropoiese, através de estimulantes eritropoéticos, reposição de ferro e administração de hematínicos e compreensão dos mecanismos compensatórios da anemia normovolêmica. **Conclusão:** Estratégias clínicas para controlar hemorragias e anemia sem transfusão de sangue despontam como técnicas inovadoras e efetivas para o manejo de pacientes criticamente enfermos, promovendo o uso racional do sangue no contexto assistencial.

Palavras-chave: Procedimentos Médicos e Cirúrgicos de Sangue. Substitutos Sanguíneos. Substitutos do Plasma. Unidade de Terapia Intensiva.

119 - INFLUÊNCIA DOS MÉTODOS DE ENSINO ANALÍTICO UNILATERAL, ANALÍTICO BILATERAL E SITUACIONAL NAS HABILIDADES COORDENATIVAS E TÉCNICAS DO FUTSAL

Afonso de Ligory Brandão Saife[1], Eliana da Silva Coêlho Mendonça[1], Moacir Souza[1] Marco Mendonça de Souza[2]

[1]Mestre em Saúde e Esportes - Utad University of Trás-do-Monte do Alto Douro - Vila Real, Portugal.

[2]Mestre em Motricidade Humana - Instituto Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil.

E-mail de contato: promarcoestudos@gmail.com

Introdução: O desenvolvimento de capacidades coordenativas e motoras está associado aos estímulos que o indivíduo recebe a partir da infância. Mais tarde, na interação com o meio social e físico, o adolescente passa a desencadear o desenvolvimento de aptidões que resultam na eficiência de comando e execução de movimentos que são efetivamente avaliados no contexto de uma atividade esportiva. **Objetivo:** Comparar o efeito de diferentes métodos de ensino, nas capacidades coordenativas de adolescentes do gênero masculino em iniciação esportiva ao futsal. **Método:** Entre pré-teste e pós-teste, através do KTK, norteado pela aferição do IMC e maturação sexual (Tanner), a partir da aplicação de protocolos experimentais, baseados nos métodos de EAT analítico unilateral, analítico bilateral e situacional ao futsal, em 12 semanas. **Resultados:** O IMC apurado em todos os grupos teve suas médias dentro da normalidade. A maturação sexual foi predominante entre o segundo e quarto estágio (Tanner). A aplicação das 12 semanas do protocolo experimental nos Grupos GAU, GAB e GS promoveu melhorias estatisticamente significativas na coordenação motora, sendo portanto, um meio eficaz para o aperfeiçoamento e desenvolvimento destas. A comparação inter-grupos apresentou significância estatística para GS. **Conclusão:** O estudo verificou que o IMC, dentro da normalidade, influiu positivamente nos resultados. As capacidades coordenativas evidenciaram melhoria significativa após pré e pós teste: intra-grupo no GAU, GAB e GS; intergrupos entre GS, GAU, GAB comparados a GC e entre GS e os outros grupos. Sabe-se que não há um método melhor que outro, mas situações concretas que demandam a utilização de um em detrimento de outros. Logo, torna-se importante conhecer esses processos para saber fazer a escolha mais qualificada do procedimento a ser utilizado.

Palavras-chave: Capacidades Coordenativas. Futsal. Métodos de Ensino-aprendizagem. Treinamento.

120 - A INTERVENÇÃO DO TREINO FUNCIONAL NO TREINAMENTO FÍSICO MILITAR DO CURSO DE FORMAÇÃO DE PRAÇAS DA POLÍCIA MILITAR DO PARÁ NO PÓLO BREVES

Flàvia Ferreira Barbosa da Silva[1], Mauro José dos Santos da Silva[1], Eliana da Silva coelho Mendonça[1] Marco Mendonça de Souza[2]

[1] Mestra em Supervisão e Formação de Professores-ESEAG/ Lisboa-PT.

[2] Mestre em Motricidade Humana - Instituto Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil.

E-mail de contato: promarcoestudos@gmail.com

Introdução: O presente trabalho foi uma análise da forma como foi conduzido o Treinamento Físico Militar no Curso de Formação de Praças da Polícia Militar do Pará no Pólo Breves (CFP-PM-PA) pelos profissionais de Educação Física. Surgiu da necessidade de inserir um treino novo, com características motivantes e eficiente para alunos com necessidades de aptidões policiais, inseriu-se, portanto, a o treino funcional (TF) adequado às práticas militares. **Objetivo:** Investigar se o TF teria a mesma resposta fisiológica do treino convencional. **Método:** Treino coletivo, tendo seu n= amostral foi 87 alunos, foram realizados 6 treinos caracterizado com 72 sessões, levando em considerações o método de circuito multifuncional de Mauro Guiselini e a periodização dupla e em blocos de Matveiev. **Resultados:** Do total de 87 alunos, todos tiveram melhoria nas respostas fisiológicas e concluíram seu curso de formação e cem por cento afirmaram que o Treino Funcional muito contribuiu para a melhora do condicionamento físico. **Conclusão:** Verificou-se que o TF contribui para bons resultados nos índices do TAF, mostrando que mesmo com movimentos constantemente variados e de alta intensidade contribuir de forma significativa na formação profissional dos alunos. A forma como ele pode contribuir dependerá dos profissionais que o esteja direcionando. É importante que se leve em consideração a atuação de um profissional de Educação Física capacitado e habilitado para a prática docente do treinamento, pois a boa orientação faz a diferença, garantindo excelentes resultados.

Palavras-chave: Treino Funcional. Treino de Alta Intensidade. Treinamento Físico Militar.

121 – CASOS DE ROTAVÍRUS EM CRIANÇAS REGISTRADOS NO MUNICIPIO DE MANAUS - AM, NO PERÍODO DE 2009 A 2013

Cleidson Junior Moreira da Ssilva[1], Eliana da Silva Coêlho Mendonça[1], Cleiry Simone Moreira da Silva[1] Marco Mendonça de Souza[2]

[1]Graduado em Biomedicina, Faculdade Estácio de Sá , Boa Vista, RR, Brasil.

[2] Mestre em Motricidade Humana - Instituto Federal de Roraima, Boa Vista ,RR, Brasil.

E-mail de contato: promarcoestudos@gmail.com

Introdução: A rotavirose é uma doença que acomete homens e animais, sendo um grande problema de saúde pública em todos os países do mundo acometendo mais de meio milhão de pessoas por ano, ocasionando gastroenterite. O rotavírus pertence à família reoviridadae são classificados em sorotipos de A a G. **Objetivo:** Foi verificar os casos registrados de ocorrências de rotavírus em crianças menor de um ano á quatro anos de idade no município de Manaus no período de 2009 á 2013. **Método:** Os casos de rotavirus registrados no Município de Manaus, no período de 2009 a 2013 foram obtidos a partir dos registros da Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA, no Departamento de Vigilância Epidemiológica e Ambiental- DVEAM. Os dados numéricos foram agrupados em planilhas e gráficos, para facilitar a interpretação dos dados. As médias dos casos ocorrido em cada ano foram comparadas entre si por meio do teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o programa SISVAR® para execução das análises. **Resultados:** Os mesmos demonstraram que no ano de 2009 apresentou o maior índice de notificação de casos em relação ao ano de 2011 onde houve o menor número de casos registrados de rotavírus, com a faixa etária de mais prevalência em crianças de um ano de idade, do sexo masculino na zona sul do município de Manaus. **Conclusão:** Concluímos que em 2009 foi o maior registro de casos de rotavírus em Manaus e em 2011 o menor registro, e dentre os meses com maior registro e menor tivemos mês de junho e o menores foram setembro e outubro. Já a caracterização da maior prevalência não existe entre gêneros, e o maior foco foi na zona sul de Manaus com maior incidência.

Palavras-chave: Rotavirose. Vírus. Diarréia Gastroenterite. Manaus.

122 - EXERCÍCIO DE DUPLA TAREFA E SUA IMPORTÂNCIA NA PREVENÇÃO AO DECLÍNIO COGNITIVO EM IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Victor Oliveira da Costa[1], Eliana da Silva Coêlho Mendonça[1], Schneyder Rodrigues Jati[1] Marco Mendonça de Souza[2]

[1]Pós-graduação em Saúde Coletiva, Instituto Federal do Pará – IFPA , Belém, PA, Brasil.

[2] Mestre em Motricidade Humana - Instituto Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil.

E-mail de contato: promarcoestudos@gmail.com

Introdução: O envelhecimento populacional global, há uma urgência crescente para identificar estratégias mais eficazes para prevenir o declínio cognitivo, assim como prevenir ou abrandar o aparecimento de doenças crônicas, e estratégias de prevenção precoce podem proporcionar o maior impacto sobre a incidência de comprometimento cognitivo. **Objetivo:** Identificar a influência do exercício físico e a estimulação cognitiva em dupla tarefa sobre a função cognitiva em idosos saudáveis. **Método:** Realizou-se uma pesquisa sistemática na literatura nas bases de dados PubMed, Lilacs, Scopus e Scielo até 30 de novembro de 2018. A estratégia de pesquisa foi conduzida através das várias bases de dados usando uma pesquisa por Palavras-chave: “dupla tarefa e exercício físico e treinamento cognitivo" e consideraram-se estudos publicados nos idiomas português e inglês. **Resultados:** 13 artigos foram considerados como textos completos e avaliados como elegíveis para inclusão. O tamanho amostral dos estudos variou entre n = 15 e n = 80 participantes, com idade entre 68,1 ± 6,4 à 86,2 ± 4,8. O tempo de intervenção total variou entre um mês à 24 meses, com duração média de cada sessão de 40 à 90 minutos, num período de 1x/semana à 3x/semana, com atividades envolvendo exercício físico e estimulação cognitiva em dupla tarefa de forma simultânea. Independentemente de ser combinado com outros tipos de exercício físico ou não, o exercício cardiovascular foi envolvido em 11 estudos, treinamento de força em 10, equilíbrio em 9, flexibilidade em 6 e agilidade em 2. Em relação ao treinamento cognitivo, 9 estudos treinaram a atenção, 10 funções executivas/memória de trabalho e 9 fluência e aprendizagem verbal. 6 de todos os estudos analisados relataram desempenho cognitivo melhorado no grupo de intervenção de dupla tarefa. Quanto a velocidade da marcha, foi possível observar que em 6 artigos este domínio teve melhora significativa. Um único estudo também examinou os efeitos a longo prazo do treinamento físico e cognitivo combinado. Neste estudo, após um ano do término do programa de treinamento, observou-se que os benefícios adquiridos na intervenção foram mantidos, com uma pequena diminuição precoce devido ao destreinamento. **Conclusão:** O treinamento em dupla tarefa está emergindo como uma nova modalidade para colher os maiores benefícios para a saúde cognitiva. No entanto, são necessários mais pesquisas, principalmente as de longa duração, com acompanhamento e após o término da intervenção que sejam tiradas as conclusões sobre quais são os efeitos duradouros do treinamento físico e cognitivo combinado sobre a cognição.

Palavras-chave: Dupla Tarefa. Idoso. Cognitivo.

123 - AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE EUTROFIZAÇÃO GERADA PELA POLUIÇÃO NO IGARAPÉ ORIUNDO EM ITAITUBA/PA

Deyse Reyvylly Ferreira Silva[1], Marco José Mendonça de Souza [1], Rafaela Cristina de Oliveira Ducarmo[1] Eliana da Silva Coelho Mendonça[2]

[1]Graduado em Tecnologia em Saneamento Ambiental, Instituto Federal do Pará – IFPA , Itaituba, PA, Brasil.

[2] Mestra em Motricidade Humana - Instituto Federal de Roraima, Boa Vista, PR, Brasil.

E-mail de contato: elianamendoca@gmail.com

Introdução: A eutrofização por estar relacionado à qualidade da água, ela se torna um dos impactos mais preocupante, no qual é um perigo que atinge os cursos d'água, os peixes e outras espécies aquáticas levando a morte. O excesso de lixo orgânico nos igarapés provoca a presença de nitrogênio e fósforo, causando o aumento das cianobactérias (algas), que são responsáveis pela redução do oxigênio dissolvido. **Objetivo:** O presente trabalho visou mostrar que sem a poluição no Igarapé Oriundo, o local poderia ser um ambiente de lazer próprio para o consumo humano, onde todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente sustentável e de uso do povo, localizado no perímetro urbano do município de Itaituba-PA. **Método:** O estudo foi desenvolvido no período chuvoso (Maio), porém, em tempo ensolarado. A coleta dados da água no local e a visita de campo foi realizada com respeito a todos os cuidados a saúde, por existir o contato direto com a água contaminada pelos lixos. **Resultados:** Verificou-se a presença de seres vivos aquáticos, como os peixes, o despejo de lixos, algas, matas ciliares e a cor esverdeada. **Conclusão:** Foi verificado a possível presença de eutrofização no igarapé, portanto, com os resultados da coleta, caracterizamos a água, como poluída, podendo assim, em um futuro próximo, deixar o igarapé eutrofizado e prejudicar ainda mais o ambiente e a saúde humana. Todo este problema é proveniente de atitudes indevidas do homem, sabendo que ele deve cuidar e preservar o meio em que vive para poder utilizar dos meios que a natureza disponibiliza de forma saudável e eficaz.

Palavras-chave: Eutrofização. Qualidade da Água. Poluição. Cianobactérias.

124 - O USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA DIFUSÃO DO LAZER TURÍSTICO DA REGIÃO DE INTEGRAÇÃO DO TAPAJÓS

Jheisiane Galvão[1], Marco José Mendonça de Souza[1], Moacir Souza[1], Eliana da Silva Coelho Mendonça[2]

[1]Graduado em Tecnologia em Saneamento Ambiental, Instituto Federal do Pará – IFPA ,

Itaituba, PA, Brasil.

[2]Mestra em Motricidade Humana - Instituto Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil.

E-mail de contato: elianamendoca@gmail.com

Introdução: Atualmente, a tecnologia está presente em todos os meios de comunicação. Muita das vezes tomando o lugar dos meios tradicionais de informação, precisamente por ter a capacidade de ser instantânea e alcançar um número cada vez maior de usuários. Porém, mesmo com a facilidade de acesso e inclusão à tecnologia e o surgimento de meios cada vez mais rápidos de comunicação, ainda ocorre muita desinformação por parte dos usuários sobre coisas essenciais, como detalhes sobre o próprio lugar onde moram. **Objetivo:** Este estudo realiza uma análise da capacidade da utilização dos meios de comunicação digitais na divulgação do Lazer Turístico na Região Integrada do Tapajós, avaliando o potencial de redes sociais e sua capacidade em levar o usuário a conhecer os pontos turísticos da região. **Método:** Neste estudo, a pesquisa foi dividida em duas etapas. A primeira de caráter exploratório, a pesquisa bibliográfica. Na segunda etapa foi realizada uma pesquisa descritiva, através de questionário com perguntas abertas e fechadas. A pesquisa obteve um n amostral de 277 participantes, de ambos os gêneros. O instrumento utilizado foi um questionário, no formato google.docs, disponibilizado via redes sociais, para preenchimento voluntário. **Resultados:** Após tabulação dos dados, obtivemos como resultado que 76,9% das pessoas entrevistadas obtêm informação acerca de atrativos de lazer turístico da Região de Integração do Tapajós através de publicações realizadas via mídias sociais. Sendo que destas, 52,11% via Facebook, 4,22% pelo Instagram, 30,05% pelo WhatsApp e 13,62% via sites. **Conclusão:** Conclui-se que as novas tecnologias podem auxiliar no processo de difusão do Lazer Turístico na Região de Integração do Tapajós. Demonstrando o potencial que a tecnologia da informação pode oferecer no desempenho das atividades inerentes a divulgação e na comunicação do conhecimento acerca das potencialidades desta região. Desta forma podemos observar que, a Tecnologia da Informação é uma ferramenta de suma importância, que somada aos processos de investimento, estruturação e incentivo a visitação, auxilia na divulgação destes espaços.

Palavras-chave: Tecnologia. Lazer. Turismo. Tapajós.

125 - VISITAÇÃO PÚBLICA NO PARQUE NACIONAL DA AMAZÔNIA: A PECEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Sanderson Santos[1], Marco José Mendonça de Souza [1], Jheisiane Galvão[1] Eliana da Silva Coelho Mendonça[2]

[1]Graduado em Tecnologia em Saneamento Ambiental, Instituto Federal do Pará – IFPA , Itaituba, PA, Brasil.

[2] Mestra em Motricidade Humana - Instituto Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil.

E-mail de contato: nanycoelho@gmail.com

Introdução: As unidades de conservação são a principal forma de garantir a preservação das florestas brasileiras, e constitui-se como um ambiente rico em biodiversidade que deve ser protegido e utilizado de forma sustentável. São ambientes que podem ser utilizados para recreação e o aprendizado através do contato com a natureza, portanto um local de total influência para alunos, indivíduos que se encontram na condição de aprendiz, os quais devem ter uma aproximação com a natureza e tudo o que a envolve, valorizando a sua biodiversidade e reconhecendo a sua importância, uma vez que a interação do homem com o meio se dá a partir do momento em que esse toma consciência do quão presente o ecossistema se faz em sua vida e a interferência direta que possui no seu bem estar. **Objetivo:** Foi avaliar o nível de conhecimento dos alunos do ensino médio a respeito da importância da visitação ao Parque Nacional e sua biodiversidade, além de verificar a importância que atribuem a esse local. **Método:** Este estudo trata-se de uma pesquisa de levantamento e descritiva realizado nas escolas da rede pública e privado como forma de abordagem quantitativa feita por meio de um questionário. **Resultados:** Os estudos mostraram que menos da metade dos alunos entrevistados, cerca de 41%, haviam visitado o Parque Nacional da Amazônia, sendo que desse percentual 86% se encontravam na escola Pública Federal, o que demonstra que essa escola tem tido um papel positivo, incentivando e proporcionando aos alunos uma boa percepção ambiental, deduz-se que esse resultado tenha sido eficaz por intermédio dos cursos ambientais que possui no seu currículo escolar. **Conclusão:** Notou-se ainda que o entendimento dos alunos com relação a biodiversidade e o PARNA ainda consiste limitado a “animais e plantas”, desconhecendo toda a abrangência ambiental. Podemos observar também a falta de incentivo por parte do governo local com projetos relacionados a visitação, tendo em vista que poderia ser mais explorado pelo fato de ser o único aberto a visitações no estado do Pará e dispor de um grande potencial para a prática do Ecoturismo.

Palavras-chave: Parque Nacional da Amazônia. Visitação Pública. Educação Ambiental.

126 - ANÁLISE DESCRITIVA DAS ATIVIDADES RECREATIVAS PRATICADAS NO PARQUE NACIONAL DA AMAZÔNIA E COMUNIDADES DO ENTORNO

Jeisiane Galvão[1], Marco José Mendonça de Souza[1], Moacir Souza[1] Eliana da Silva Coelho Mendonça[2]

[1]Graduado em Educação Saneamento Ambiental, Instituto Federal do Pará – IFPA , Itaituba, PA, Brasil.

[2]Mestra em Motricidade Humana - Instituto Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil.

E-mail de contato: elianamendoca@gmail.com

Introdução: As oportunidades de recreação são formadas por elementos de suma importância, como, visitantes que buscam atividades recreativas, em ambientes específicos para terem experiências únicas que geram diversos benefícios. **Objetivo:** Foi analisar o rol de oportunidades recreativas existentes no Parque Nacional da Amazônia e comunidades do entorno que estão localizados no Município de Itaituba – PA. O uso público em áreas protegidas é entendido como prática de visitação com objetivos educativos, esportivos, recreativos, científicos e de interpretação ambiental, que dão ao visitante a oportunidade de conhecer, entender e valorizar os recursos naturais e culturais existentes. **Método:** Este estudo tem como característica uma pesquisa de campo, descritiva e exploratória, com o intuito de fazer a análise, o registro e a interpretação do Parque Nacional da Amazônia e seu entorno quanto às oportunidades de lazer existentes. De acordo com a coleta de dados foi identificado sete atividades de lazer que já são praticadas no Parque Nacional da Amazônia e seu entorno. Por se tratar de uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, o Parque tem restrições em relação a algumas atividades, como por exemplo, a pesca esportiva que só pode ser realizada nas comunidades do entorno. **Resultados:** Em relação aos objetivos deste trabalho, observa-se que os Parques oferecem um conjunto de possibilidades de recreação e de educação, necessitando de algumas intervenções como, por exemplo, uma empresa para atuar diretamente no fornecimento de uma estrutura e equipamentos para as atividades possíveis de serem realizadas dentro do Parque e seu entorno. Por meio dessa intervenção os atrativos turísticos do município teriam a possibilidade de receber um número maior de visitantes e com isso, gerar uma renda maior, contribuindo com a economia da cidade e ajudando a custear a manutenção da própria Unidade Conservação. **Conclusão:** O uso público em áreas protegidas é entendido como prática de visitação com objetivos educativos, esportivos, recreativos, científicos e de interpretação ambiental, que dão ao visitante a oportunidade de conhecer, entender e valorizar os recursos naturais e culturais existentes.

Palavras-chave: Comunidades Amazônicas. Visitação Pública. Recreação.

127 - TECNOLOGIA DIGITAL DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TDIC's: UM ESTUDO DE CASO NA EDUCAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA

Lara Magalhães Avelino[1], Eliana da Silva Coêlho Mendonça[1], Moacir Souza[1] Marco Mendonça de Souza[2]

[1]Graduado em Educação Física, Instituto Federal de Roraima – IFRR , Boa Vista, RR, Brasil.

[2] Mestre em Motricidade Humana - Instituto Federal do Roraima, Boa Vista, RR, Brasil.

E-mail de contato: promarcoestudos@gmail.com

Introdução: Sabe-se que a Tecnologia Digital de Informação e Comunicação – TDIC's vem sendo trabalhada nas escolas municipais de Boa Vista, porém ainda se encontra engatinhando para sua verdadeira concretização de cunho pedagógico. **Objetivo:** Foi identificar a importância da aplicação das TDIC's no processo de ensino de Educação Física, bem como os benefícios que essa Método: oferece na construção e aquisição de conhecimentos educacionais dos alunos. **Método:** Este estudo foi baseado através do método quali-quantitativa, onde ocorreu um levantamento bibliográficos e uma pesquisa de campo, através de coletas de dados, que foram analisados de forma hermenêutica, levando a um processo de conhecimento, produzindo um objeto de estudo exploratório, acarretando a obtenção de resultados comportamental, **Resultados:** A busca de uma análise e reflexão a respeito da TDIC's foi exposta nesse estudo, a compreensão e o entendimento desta reflexão parte principalmente dos educadores, que são aqueles que se encontram próximos dos alunos. **Conclusão:** E neste sentido que se observa a resistência para sua utilização, fato este comprovado pela pesquisa de campo realizado com os professores de Educação Física da rede municipal de Boa Vista, que será posteriormente citado no presente estudo de caso.

Palavras-chave: Tecnologia. Inclusão Digital. Educação Física.

128 - ACESSIBILIDADE FÍSICA E EDUCACIONAL NA ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Lara Magalhães Avelino[1], Eliana da Silva Coêlho Mendonça[1], Moacir Souza[1] Marco Mendonça de Souza2

1Graduado em Educação Física, Instituto Federal de Roraima – IFRR , Boa Vista, RR, Brasil.

2 Mestre em Motricidade Humana - Instituto Federal De Roraima, Boa Vista, RR, Brasil.

E-mail de contato: promarcoestudos@gmail.com

Introdução: A Educação Especial vem sendo trabalhada, porém ainda se encontra engatinhando para sua verdadeira concretização de cunho pedagógico e principalmente social. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é observar e analisar como esta a inclusão dos alunos com necessidades especiais e principalmente como se encontra a acessibilidade dessas pessoas nesta escola. **Método:** Este estudo de caso vem através do método quali-quanti, levantar dados teóricos e relatos das vivências dos professores na vida cotidiana na escola, como também a estrutura física para acolher os alunos com necessidades especiais estudadas e os problemas enfrentados tanto pelos professores e principalmente pelos alunos com necessidades especiais são vistos ainda como barreiras, de acordo com o que foi coletado, mas que positivamente estão em contínuo processo de inclusão. **Resultados:** Nesta escola, a qual foi feita esta pesquisa, notou-se uma boa vontade, mas que graças à política de recursos oferecidos pelo município, pouco se pode fazer. O grau de dificuldade encontrado por estes alunos é visível em todos os setores da escola, desde a sua entrada na escola, ate uma simples ida a um bebedouro. **Conclusão:** A busca de uma reflexão a respeito da educação especial foi exposta nesse estudo, a compreensão e o entendimento desta reflexão parte principalmente dos educadores, que são aqueles que se encontram próximos destes alunos.

Palavras-chave: Acessibilidade. Inclusão. Reflexão.

129 - ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS DA ETNIA PARAKANÃ – ALDEIA APYTEREWA – MUNICÍPIO DE SÃO FELIZ DO XINGU ENTRE OS ANOS 2006 a 2009

Ana Lúcia de Sousa Pereira[1], Eliana da Silva Coêlho Mendonça[1], Moacir Souza[1] Marco Mendonça de Souza[2]

[1]Pós-graduada em Enfermagem – INESAM, Altamira, PA, Brasil.

[2] Mestre em Motricidade Humana - Instituto Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil.

E-mail de contato: promarcoestudos@gmail.com

Introdução: O presente estudo verificou o perfil do estado nutricional das crianças indígenas da etnia Parakanã, na aldeia Apyterewa localizada no município de são Félix do Xingu estado do Pará, atendidas pelos profissionais de saúde da Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena (EMSI). **Objetivo:** Comparar os resultados com os estudos referentes à prevalência nutricional de indígenas de outras etnias a fim de conhecer a real situação do estado nutricional da população alvo. **Método:** A pesquisa teve sua analise através dos recortes epidemiológicos sobre o estado nutricional de indígenas a partir de levantamento de dados antropométricos peso por idade (P/I), adotando o padrão do National Center for Health Statistics – Centro Nacional de Estatística de Saúde (NCHS). Como instrumento os dados coletados de impressos padrões do Ministério da Saúde (MS), adotados pelo Programa de Vigilância Alimentar e Nutricional Indígena (SISVAN - Indígena) implantado na rotina do serviço do Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira (DSEI). **Resultados:** Durante os 04 (quatro) anos em estudo nasceram 46 crianças na Aldeia Apyterewa das quais 04 crianças nasceram com o peso baixo ao nascerem (8,7%), 38 crianças com peso ideal (82,6%), 02 crianças em risco nutricional (4,3%) e 02 (4,3%) que não foi possível obter informação do peso ao nascer. Como mostrado no Gráfico 2 e Tabela 4. Segundo a OMS uma população de alto risco para baixo peso ao nascer (BPN) é aquelas com taxa de BPN > 15% e de Muito Baixo peso ao Nascer > 2%, sinalizando que a população de crianças menores de 5 anos de idade da etnia Parakanã apesar de apresentar um elevado percentual de crianças de baixo peso ao nascer não enquadra-se numa população de alto risco. Foram monitoradas um total 88 (oitenta e oito) crianças, das quais 59 apresentaram 01 ou mais episódios de peso baixo (PB) ou peso muito baixo (PMB) para idade o que equivale dizer que 67,0% da população monitorada apresentou quadro de desnutrição, sendo que alguns casos foram de desnutrição aguda e outros desnutrição crônica (tabela 3). Os episódios de desnutrição foram mais evidentes no sexo masculino com 59% dos casos (35 crianças) e 41% no sexo feminino (24 crianças). **Conclusão:** A prevalência da desnutrição na população brasileira de crianças menores de cinco anos, aferida pela proporção de crianças com déficit de crescimento, foi de 7% em 2006. A distribuição espacial dessa prevalência indica frequência máxima do problema na região Norte (15%) e pouca variação entre as demais regiões (6% nas regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e 8% na região Sul).

Palavras-chave: Estado Nutricional. Etnia Parakanã. Município de São Feliz do Xingu.

130 - A INFLUÊNCIA DOS NUTRIENTES NA NEUROGÊNESE HIPOCAMPAL ADULTA: REVISÃO INTEGRATIVA

Irma Bantim Felicio Calou[1], Artur Barbosa Gomes[2], Maria Clara Feijó de Figueiredo[2], Iana Bantim Felicio Calou[3]

[1]Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte - CE, Brasil.

[2]Graduandos em Nutrição, Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB, Picos – PI, Brasil.

[3]Doutora em Farmacologia, Docente adjunto do curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB, Picos – PI, Brasil.

E-mail de contato: irmabfc@gmail.com

Introdução: A neurogênese hipocampal adulta consiste na proliferação de células tronco neurais, seguida da maturação morfofuncional, originando um neurônio recém-integrado a rede neuronal. Este processo, pode ser diretamente influenciado pela dieta através da ingestão calórica, da frequência alimentar, do conteúdo das refeições e da textura dos alimentos. Estudos já demonstraram o potencial benéfico e maléfico de alguns nutrientes sobre a neurogênese hipocampal. **Objetivo:** Demonstrar como os nutrientes presentes na dieta podem influenciar o processo de neurogênese hipocampal adulta. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, utilizando as bases de dados SciELO e PUBMED, com os descritores: neurogênese, nutrientes e dieta. Utilizou-se como critério de inclusão artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês e espanhol, referentes aos anos de 2014 a 2018. Foram identificados 40 artigos, elegendo-se 21, conforme os critérios já citados e que enfatizassem o tema objetivo e proposto para o estudo. **Resultados:** A modificação na dieta promove a modulação na neurogênese hipocampal. Assim, a restrição calórica ou o aumento no intervalo entre as refeições podem prolongar o tempo de vida e aumentar o desempenho cognitivo. Além disso, dietas de textura mole atuam inibindo a proliferação de células progenitoras do hipocampo. Contudo, o conteúdo nutricional da dieta é o fator que tem o maior poder modulador no processo de formação neuronal, como a vitamina A que, em doses adequadas, estimula esse mecanismo. E, o ômega 3, o qual aumenta a neuroplasticidade, reduz o declínio cognitivo e previne o desenvolvimento de doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer. Ademais, o alto consumo de gorduras e alimentos ricos em açúcar inibem o crescimento neural, prejudicando a realização de tarefas que são controladas pelo hipocampo, como a boa memorização. **Conclusão:** Diante do abordado, percebe-se que os nutrientes podem influenciar de maneira positiva ou negativa a neurogênese hipocampal adulta. Dessa forma, pode-se notar o caráter epigenético da proliferação neuronal do hipocampo, pois os nutrientes agem alterando a expressão gênica do hipocampo e, consequentemente, a ação de tarefas que são dependentes do controle dessa região cerebral. Portanto, é importante ressaltar a relevância da compreensão acerca dos nutrientes e dos seus efeitos não só no sistema nervoso central, mas na fisiologia corporal como um todo.

Palavras-chave: Neurogênese. Nutrientes. Dieta.

131 - ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DO HOMEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ITAITINGA-CE : RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iasmin Belém Silva Queiroz[1], Samyra Maria Lima Sampaio[1], Cícera Alves de Luna[1], Patrícia Dore Vieira[2]

[1] Graduadas em Enfermagem. Mestrandas em Políticas Públicas com ênfase na Saúde, Atenas College, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Doutora em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina do ABC- FMABC, Santo André, SP, Brasil.

E-mail de contato: iasminbelem@hotmail.com

Introdução: A Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do Homem (PNAISH) tem como diretriz promover ações que contribuam para que se possa compreender a realidade singular masculina nos diferentes contextos social, político e cultural, melhorando e ampliando o acesso aos serviços de saúde. A Estratégia de Saúde da Família em muito ainda precisa se organizar para atender de forma integral, universal e com qualidade a saúde do homem, de forma a efetivar a PNAISH. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada na atenção básica no contexto de cuidados de saúde do homem. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência de uma enfermeira no contexto da atuação em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na cidade de Itaitinga-CE. **Resultados:** A vivência de atuação na Atenção Básica proporcionou a observação da realidade de atendimento à saúde do homem nesse ambiente. Identificou-se a falta do conhecimento do profissional nesse campo de atuação, reflexo da frágil discussão do tema nos ambientes de graduações e pós-graduações. As ações e serviços nas quais mais se observa a presença masculina são em atendimentos que não tem esse público com prioritário, a exemplo da consulta ao diabético e hipertenso, a vacinação, espaço no qual, o homem procura quando é solicitado pelo emprego, na grande maioria das vezes. Ausência desses indivíduos no pré-natal, planejamento familiar e saúde sexual, muitas vezes, não estimulado e requisitado pela própria equipe de saúde. Enquanto responsável pela saúde de crianças, na puericultura é unânime a presença da mãe no acompanhamento dos filhos, com raríssimas exceções. Atitude reflexo da não orientação profissional, estigma cultural/social, barreiras de estereótipos e solidificadas pela construção da ideia de gênero. Campanhas bastante pontuais, focadas quase sempre no novembro azul, com o objetivo de prevenção de câncer de próstata e pênis. Raras oportunidades em que o homem é o sujeito principal. **Conclusão:** A atuação frente à saúde do homem na UBS necessita de maior empenho dos profissionais e da gestão em empoderar o homem enquanto sujeito proativo no seu próprio processo de saúde, com vista a fortalecer a política, bem como romper com os estereótipos, com a ideia de gênero e empenhar-se na busca de conhecimentos, melhor acolhimento e atenção aos fatores e comportamentos de risco da população masculina. Tornando a saúde do homem uma prioridade na Atenção Básica.

Palavras-chave: Enfermagem. Atenção Básica. Saúde do Homem. Política Pública.

132 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MASCULINA: REVISÃO INTEGRATIVA

Iasmin Belém Silva Queiroz[1], Deniziele Bruna Martins de Oliveira Sampaio[1], Cícera Alves de Luna[1], Patrícia Dore Vieira[2]

[1]Graduadas em Enfermagem. Mestrandas em Políticas Públicas com ênfase na Saúde, Atenas College, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Doutora em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina do ABC- FMABC, Santo André, SP, Brasil.

E-mail de contato: iasminbelem@hotmail.com

Introdução: O autocuidado apoiado, por meio de ações e intervenções de promoção da saúde, como em locais de trabalho, que abordem mudanças nos comportamentos e estilos de vida dos pacientes homens, pode influenciar de forma positiva no manejo de doenças crônicas e aumentar o conhecimento desses sobre os fatores de risco para doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Identificar na literatura os cuidados de enfermagem para a promoção de saúde da população masculina. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados LILACS, Scielo e PubMed, disponíveis na integra, nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola, no período de 2014 a 2019, com os critérios de exclusão: não responder a questão problema, estudo não realizado pela enfermagem e repetidos nas bases de dados. **Resultados:** Identificaram-se na literatura 21 artigos, porém apenas 10 continham todos os critérios para o estudo. Os artigos elencaram de forma geral como cuidados de enfermagem na promoção de saúde masculina: a necessidade de cuidados educativos afim de evitar comportamentos de risco, abordagem inclusiva para empoderamento enquanto sujeitos promotores de cuidado, atuação frente a ressignificação da violência familiar e superação das imposições de gênero, maior qualidade do acolhimento e vínculo, cuidado instrumentalizado pelo gestão, resolutivo e que transponha o ambiente físico da unidade básica, estímulo ao autocuidado, protagonismo e corresponsabilização, promoção de atividade de educação em saúde inclusive através das mídias digitais. **Conclusão:** O estudo elencou os principais cuidados de enfermagem, evidenciando que a promoção de saúde deve ser um esforço da enfermagem junto à gestão, a importância destacada da superação das barreiras de gênero, abordagem inclusiva, além do estímulo a educação em saúde que sensibilize o homem a se desenvolver enquanto sujeito ativo no seu processo de saúde. A saúde do homem necessita de um rompimento com a medicina curativa e o desenvolvimento de sua promoção. É preciso que a enfermagem de posse desse conhecimento desenvolva tais atividades que busquem melhorar e qualificar a atenção prestada a essa população.

Palavras-chave: Enfermagem. Cuidados de Enfermagem. Saúde do homem. Política Pública.

133 - ANÁLISE DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE GESTANTES ATENDIDAS EM UM DISTRITO DA ZONA RURAL DE MARANGUAPE-CE A PARTIR DA FICHA PERINATAL

Iasmin Belém Silva Queiroz[1], Deniziele Bruna Martins de Oliveira Sampaio[1], Teresa Cristina de Freitas[2], Patrícia Dore Vieira[3]

[1]Graduadas em Enfermagem. Mestrandas em Políticas Públicas com ênfase na Saúde, Atenas College, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Especialista em Saúde da Família. Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará- UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

[3]Doutora em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina do ABC- FMABC, Santo André, SP, Brasil.

E-mail de contato: iasminbelem@hotmail.com

Introdução: Assistir à mulher durante a gestação faz parte do processo de humanização, além de contribuir com a diminuição dos indicadores de mortalidade materna, e esses cuidados na atenção primária à saúde acontecem por meio da consulta de pré-natal. Um dos documentos utilizados durante a consulta pré-natal é a ficha perinatal que é um instrumento de coleta de dados utilizado pelos profissionais da unidade. Ela aborda a história clínica perinatal, as intercorrências (urgências e emergências) obstétricas que requerem avaliação hospitalar servindo como base para avaliação permanente da assistência pré-natal: procedimento com foco na identificação. **Objetivo:** Este estudo objetivou analisar o perfil sociodemográfico e clínico de gestantes atendidas em um distrito da zona rural de Maranguape-Ceará a partir da ficha perinatal e sua relação com o número de consultas. **Método:** Trata-se de um estudo documental, descritivo e de abordagem quantitativa realizado por meio da análise de 26 fichas perinatais de gestantes que fizeram acompanhamento na unidade básica do estudo no período de janeiro de 2017 à julho de 2018. Empregou-se distribuição de frequências simples e acumuladas para traçar o perfil sociodemográfico e clínico das pacientes, o teste exato de Fisher foi utilizado para verificar a associação entre o número de consultas e os dados clínicos e sociodemográficos das pacientes. Foi utilizado nível de significância de 5%. O referente estudo tem como base as instruções da Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde e foi realizada após assinatura do termo de fiel depositário. **Resultados:** Os resultados mostraram que a maioria das gestantes residia em Maranguape (88%), com idade entre 15 e 35 anos (84%), com companheiro (96%), ensino secundário (64%), gravidez não planejada (56%) multigesta (68%), multípara (64%), com baixo risco gestacional (60%), parto cesárea (68%) com seis ou mais consultas (80%). Encontrou-se associação entre número de consultas e as variáveis: natimorto anterior (p=0,033), número de ultrassonografias obstétricas (p=0,023), uso de sulfato ferroso e ácido fólico desde o 1º trimestre (p=0,040), início do pré-natal no 1º trimestre (p=0,012). **Conclusão:** Concluiu-se, sobremaneira, que as características clínicas, têm um peso relevante no resultado do número de consultas da população sendo importante orientar, prescrever medicações, solicitar exames e esclarecer as dúvidas das gestantes desde o início do pré-natal.

Palavras-chave: Pré-natal. Gestantes. Ficha perinatal. Aspectos Socioeconômicos. Aspectos clínicos.

134 - PRINCIPAIS ALTERAÇÕES OROFACIAIS EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rocilda Nogueira de França[1], Joel Freires de Alencar Arrais[1], Erisleia de Sousa Rocha[2], Rafaela Macêdo Feitosa[3]

[1]Discentes do curso de Fisioterapia, Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte - Estácio FMJ, Juazeiro do Norte, Brasil.

[2]Discente do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Unileão, Juazeiro do Norte, Brasil.

[3]Docente do curso de Fisioterapia, Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – Estácio FMJ, Juazeiro do Norte, Brasil.

E-mail de contato: cidanogueira91@hotmail.com

Introdução: Os respiradores bucais possuem uma classificação em: orgânicos, puramente funcionais ou com necessidades especiais. Os respiradores orgânicos são aqueles que apresentam obstáculos mecânicos, que promovem algum tipo de impedimento sobre a respiração nasal. Os respiradores puramente funcionais são os que após a remoção desses obstáculos mecânicos, patológicos ou funcionais ainda sim permanecem respirando pela boca. E os respiradores especiais, são os que possuem alguma patologia neurológica, na qual é responsável pela respiração nasal. A respiração bucal ou qualquer obstrução na respiração nasal, pode acarretar problemas no crescimento craniofacial entre outras características. **Objetivo:** Verificar quais as principais alterações orofaciais presentes nas crianças com a Síndrome do Respirador Bucal. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura descritiva. A busca deu-se pelas plataformas Scielo e BVS, utilizando descritores de acordo com a plataforma DeCS (Descritores em Ciência da Saúde): Child, Mouth Breathing e Face, utilizamos o descritor boleano and para junção dos mesmos. Foram selecionados por disponibilidade do texto completo e gratuito, dentre os anos de 2018 à 2015, nos idiomas inglês e português e publicações que tinham como assunto principal as alterações orofaciais nas crianças com respiração bucal. **Resultados:** Na literatura encontrada, a Síndrome do Respirador Bucal apresentou-se em crianças com patologias neurológicas (os respiradores especiais) e em crianças com patologias das vias aéreas superiores (os respiradores orgânicos). Observou-se também na que as principais alterações são devido ao crescimento crânio-facial e os posicionamentos dos dentes e mordida. As crianças na maioria dos estudos possuíam principalmente, permanência da abertura da boca, má oclusão dentária, alterações na fala (predominante no sexo masculino), possuem o palato duro mais alto, assimetria facial e maior dimensão vertical na menor face anterior. **Conclusão:** A Síndrome do Respirador Bucal é uma síndrome que pode acarretar em alterações cranio-faciais grotescas, que podem interferir na vida dessas crianças. Tal síndrome precisa de acompanhamento multiprofissional devido as repercussões geradas, como por exemplo: cirurgião dentista, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, otorinolaringologista, entre outros.

Palavras-chave: Crianças. Respiração bucal. Modalidades de fisioterapia. Fisioterapia.

135 - RODA DE CONVERSA SOBRE SEXUALIDADE, FUNÇÃO, PRÁTICAS E POSIÇÕES SEXUAIS NA GESTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Teodoro Marcelino da Silva[1], Emanuelly Vieira Pereira[2]

[1]Graduando em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu, Iguatu, CE, Brasil.

[2]Enfermeira, Mestre em Enfermagem - Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu, Iguatu, CE, Brasil. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI/CNPq) – URCA, Brasil.

E-mail de contato: teodoro.marcelino.s@gmail.com

Introdução: As mulheres vivenciam e exercem sua sexualidade de forma peculiar nos diversos períodos do ciclo vital. Durante a gravidez alterações físicas, hormonais, sociais, psicológicas e de papeis podem afetar sua sexualidade, função, comportamentos sexuais e qualidade de vida. Assim, torna-se indispensável desenvolver atividades educativas com vistas a discutir e esclarecer mitos, tabus, medos, dúvidas e preconceitos acerca dessas temáticas. **Objetivo:** Relatar atividade de educação em saúde sobre sexualidade, função, práticas e posições sexuais desenvolvida com gestantes de risco habitual. **Método:** Trata-se de relato de experiência acerca de uma atividade educativa em saúde sobre sexualidade, função, práticas e posições sexuais desenvolvida com 17 gestantes de risco habitual assistidas por uma equipe da Estratégia Saúde da Família localizada na zona urbana do município de Iguatu-CE. A atividade educativa aconteceu no dia 26 de Fevereiro de 2019 de 07:00 às 08:00 na sala de espera para consulta pré-natal. Salienta-se que o médico e a enfermeira da unidade participaram como ouvintes. Utilizou-se como Método: de trabalho a estratégia roda de conversa com base no referencial teórico-metodológico da Educação Popular de Paulo Freire. Foram realizadas perguntas escritas em plaquinhas objetivando investigar os conhecimentos das gestantes acerca das temáticas propostas. **Resultados:** Evidenciou-se nos depoimentos das participantes que a maioria desconhecia aspectos inerentes ao exercício da sexualidade na gestação. A ação educativa possibilitou sanar e esclarecer dúvidas sobre sexualidade, comportamento sexual e resposta sexual feminina, bem como sobre as alterações anatomofisiológicas que ocorrem durante a gestação e que podem influenciar nesses aspectos. Ressalta-se que a ação foi fundamental tanto para as gestantes como para os profissionais de saúde presentes, pois relataram que abordar questões como essa durante a assistência pré-natal é de fundamental importância para sanar as dúvidas das gestantes. As participantes no final da ação parabenizaram pela iniciativa, explanação do conteúdo e solicitam mais encontros para discutir temáticas relativas à gestação. **Conclusão:** Há relevância em desenvolver ações educativas em saúde com gestantes, pois figuram oportunidade para esclarecimento de dúvidas inerentes a saúde sexual que na maioria das vezes não são sanadas na assistência pré-natal e precisam ser visibilizadas para a atenção integral à saúde.

Palavras-chave: Comportamento Sexual. Gestantes. Promoção da saúde. Sexualidade.

136 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO BUCAL ENTRE PRÉ-ESCOLARES

Teodoro Marcelino da Silva[1], Herlys Rafael Pereira do Nascimento[2], Maria Luiza Lima Cavalcante[1], Rosely Leyliane dos Santos[3]

[1] Graduandos em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri-URCA, Iguatu, CE, Brasil.

[2] Enfermeiro, Especialista em Saúde da Mulher – Universidade Regional do Cariri - URCA, Crato, CE, Brasil.

[3] Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: teodoro.marcelino.s@gmail.com

Introdução: A infância constitui-se em período de aquisição de novos conhecimentos e hábitos saudáveis quando se trata da saúde bucal entre pré-escolares. Nesse sentido, as escolas são espaços privilegiados para o desenvolvimento de ações educativas em saúde para promoção de comportamentos saudáveis. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma atividade de educação em saúde sobre a higienização bucal desenvolvida com pré-escolares de uma escola pública municipal. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca da atividade educativa sobre higienização bucal entre pré-escolares, desenvolvida no dia 27/02/2019 em uma escola pública. Participaram da ação 40 crianças na faixa etária de 02 a 05 anos devidamente acompanhadas pelos docentes, uma dentista e a auxiliar bucal totalizando 48 participantes. A ação durou cerca de uma hora e meia. Iniciou-se com apresentação dos facilitadores e realizou-se explanação da temática através dos cartazes informativos abordando a importância da higienização bucal. Posteriormente, apresentou-se às crianças a maneira correta de se higienizar a cavidade bucal através dos desenhos ilustrativos e demonstração prática. Para verificação de aprendizagem, os participantes foram direcionados ao banheiro da escola para que pudessem realizar a higienização bucal da maneira correta mediante a supervisão dos facilitadores. Ressalta-se que foram entregues escovas dentais aos participantes. **Resultados:** No primeiro momento, verificou-se receio das crianças pelo fato de acharem que os facilitadores teriam intenção de vaciná-las, porém, no decorrer da ação esse medo foi se perdendo e atraindo atenção delas cada vez mais. Percebeu-se um déficit do conhecimento dos participantes em relação a importância da higienização bucal como ferramenta de prevenção de inúmeros agravos, com ênfase na placa dentária bacteriana, bem como a realização da limpeza adequada da arca dentária. Durante a ação, as crianças mantiveram uma atenção maior nas gravuras representando a evolução das cáries dentárias e as etapas da higienização bucal. Quanto a prática da higienização bucal, observou-se que as crianças realizaram com êxito seguindo corretamente as devidas etapas. Desta forma, a prática mostrou-se uma ferramenta essencial na construção do saber. **Conclusão:** Aponta-se a importância e necessidade da continuidade das ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, como estratégia para adoção de hábitos de higiene.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Higiene Bucal. Pré-Escolar.

137 - PERCEPÇÕES DAS GESTANTES DO MUNICÍPIO DE IGUATU-CE ACERCA DO ENVOLVIMENTO PATERNO NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

Teodoro Marcelino da Silva[1], Camila Almeida Neves de Oliveira[2], Herlys Rafael Pereira do Nascimento[3], Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira[4]

[1]Graduando em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu, Iguatu, CE, Brasil.

[2]Enfermeira, Mestre em Enfermagem – Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, CE, Brasil.

[3]Enfermeiro, Especialista em Saúde da Mulher – Universidade Regional do Cariri - URCA, Crato, CE, Brasil.

[4]Enfermeira, Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Bioprospecção Molecular - Universidade Regional do Cariri-URCA, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: teodoro.marcelino.s@gmail.com

Introdução: O período gestacional constitui-se para os pais, como um período de intensas transformações e serve de preparação e adaptação para as novas responsabilidades que virão acompanhadas ao nascimento do bebê. Nesse sentindo, tem-se percebido que os homens/pais vêm adquirindo uma maior consciência da importância da sua participação neste período, especificamente durante as consultas de pré-natal de suas parceiras. **Objetivo:** Analisar as percepções das gestantes do município de Iguatu-CE acerca do envolvimento paterno durante as consultas de pré-natal. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa realizado em setes Estratégias Saúde da Família (ESF) do município de Iguatu-CE. As participantes do estudo foram 44 gestantes que realizavam as consultas de pré-natal nas ESFs. O período da coleta de dados foi entre os meses setembro a dezembro de 2018, mediante adequação aos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Utilizando-se como instrumentos de coleta de dados um diário de campo e os roteiros de entrevistas semiestruturados. Para análise dos discursos, utilizou-se o método de análise de conteúdo proposto por Bardin. O estudo obedeceu às normas da Resolução nº 466/2012, e teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da URCA com parecer nº 2.844.528. **Resultados:** Verificou-se que o perfil das gestantes entrevistadas se encontra na faixa etária entre 26 a 30 anos (52,28%), sendo que 23 gestantes (52,27%) exercem funções trabalhistas. Evidenciou-se na grande maioria dos depoimentos das entrevistadas que o parceiro dificilmente vivencia e desfruta os sentimentos e emoções durante o pré-natal em virtude da sua jornada e viagens de trabalho que coincidem com os horários de atendimento das ESFs. Entretanto, quando o parceiro participa ativamente da assistência pré-natal, ficou evidente o grau de satisfação das gestantes em tê-lo por perto, transmitindo-a segurança, tranquilidade, paz e muito amor. Percebeu-se ainda que o envolvimento do pai nas consultas de pré-natal, reflete positivamente na relação conjugal. **Conclusão:** Evidenciou-se que a presença do pai/homem durante as rotinas de pré-natal ainda é muito escassa, em virtude que os parceiros, durante os horários de funcionamento das ESFs, se encontram trabalhando. Diante desse cenário, se faz necessário a sensibilização dos profissionais pré-natalistas, principalmente os enfermeiros estimularem e valorizarem a inclusão do pai na assistência pré-natal.

Palavras-chave: Gestantes. Comportamento Paterno. Cuidados de Pré-Natal.

138 - A PERCEPÇÃO DOS PAIS FRENTE AO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISTA

Cesarina Excelsa Araújo Lopes da Silva[1], Raimunda Rejane Viana da Silva[1], José Edmilson de Souza Filho[2], Priscila Alencar Mendes Reis[3]

[1] Enfermeira. Graduada no Centro Universitário da Grande Fortaleza-UNIGRANDE, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Acadêmico de graduação em enfermagem 9° semestre do Centro Universitário da Grande Fortaleza-UNIGRANDE, Fortaleza, CE, Brasil.

[3]Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário da Grande Fortaleza-UNIGRANDE, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: excelsalopess@gmail.com

Introdução: Os transtornos do espectro autista (TEA) formam um conjunto de síndromes definidas por alterações no comportamento, as quais, em geral, são observadas em crianças entre os dois e três anos de idade. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre a percepção dos pais frente ao diagnóstico da criança com Transtorno do Espectro Autista. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. A busca dos artigos foi realizada por meio das bases de dados eletrônicas LILACS e SCIELO, entre os anos 2014 a 2018, com as seguintes Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Síndrome de Asperger; Síndrome de Rett; Transtorno Autístico, idiomas em português e inglês. Elaborou-se um instrumento contendo identificação do artigo, nome dos autores, ano de publicação, população/amostra e análise da assistência de enfermagem. Para os artigos, os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, escritos em português e inglês e publicados entre 2014 a 2018 e como critérios de exclusão foram utilizados a não relevância com o tema e repetição dos artigos. Resultados: Foram encontrados 13 artigos, destes, 05 foram excluídos, totalizando 08 estudos analisados. Diante dos dados coletados e analisados embasados na revisão, percebeu-se algum nível de melhora do transtorno após identificar a importância da orientação dos pais na busca por profissionais qualificados, no sentido da identificação do agravo e à relevância do acompanhamento da criança no tratamento por uma equipe multiprofissional e assim, propor uma intervenção de enfermagem mais direcionada para esses pacientes. **Conclusão:** Foi evidenciado que a importância em esclarecer aos pais que os cuidados serão compartilhados entre eles e o profissional de saúde é primordial para o desenvolvimento do tratamento da criança.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Síndrome de Asperger. Síndrome de Rett. Transtorno Autístico.

139 – REGISTROS DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS EM CRIANÇAS MENORES DE UM ANO NO ESTADO DO CEARÁ

Mauro McCarthy de Oliveira Silva[1], Isabelly Rayane Alves dos Santos[2], Vanessa de Carvalho Nilo Bitu[3]

[1] Graduando em Enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3] Professora. Doutora em Etnobiologia e Conservação da Natureza, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Juazeiro do Norte, CE, Brasil

E-mail de contato: mauro_mccarthy@hotmail.com

Introdução: As cardiopatias congênitas são malformações anatômicas na bomba cardíaca e/ou grandes vasos, comprometendo a estrutura ou a função do coração. Atribui-se que grande parte resulta de diversos fatores, incluindo genéticos e ambientais. Profissionais que cuidam desses pacientes vivenciam dificuldades de interpretação de sinais e sintomas além da subnotificação de casos. Dispor dessas informações viabiliza o planejamento de políticas públicas direcionadas a esse tipo de atendimento. **Objetivo:** Descrever a ocorrência de casos de cardiopatia congênita em menores de um ano de idade registrados nos sistemas de informações em saúde do estado do Ceará, Brasil, no período de 2010 a 2015. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de casos de cardiopatias congênitas no estado do Ceará. Os resultados foram colhidos através de bancos de dados com fontes nos registros do Sistema de Nascidos Vivos (Sinasc), Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). Todos os resultados referentes a janela temporal de 01/01/2010 a 31/12/2015, tratando-se de crianças menores de 01(um) ano de idade (observando-se o possível desfecho por óbito no ano seguinte com até 11 meses e 29 dias de vida), dos códigos Q20.0 a Q28.9 CID-10. A análise dos dados foram realizados com o apoio do softwares Excel 2010, respeitando as normas da resolução n°510/2016. **Resultados:** No Sinasc observou-se 770.999 nascidos vivos referentes aos anos indicados na pesquisa, deste número 221 crianças foram diagnosticadas com alguma malformação cardíaca congênita, totalizando 3.5 crianças para cada 1000 nascidos vivos. No SIM destacam-se os valores encontrados, onde foram registrados 739 óbitos por malformações congênitas do coração entre crianças menores de um ano, resultando em 6,35% de todos os óbitos infantis nesse período. Quanto as internações hospitalares, ocorreram 145.445 internações de crianças menores de um ano de idade no estado, sendo 2.333 internações para procedimentos e tratamentos relativos a malformações congênitas do aparelho circulatório. **Conclusão:** O quantitativo de diagnósticos, óbitos e internações são altos. Dispor dessas informações viabiliza planejamentos de políticas públicas especificas para o atendimento desses pacientes, conscientiza sobre o preenchimento correto de dados para bancos de dados e reforça a realização de testes específicos para diagnósticos precoces das malformações cardíacas congênitas.

Palavras-chave: Cardiopatias Congênitas. Malformações Cardiovasculares. Defeitos Cardiovasculares Congênitos.

140 - INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES PARA TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NA REGIÃO DO CARIRI

Mauro McCarthy de Oliveira Silva[1], Renata Peixoto de Oliveira[2], Francielton de Amorim Marçal[3], Shura do Prado Farias Borges[4]

[1] Graduando em enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Graduada em enfermagem, Universidade Regional do Cariri - URCA, Crato, CE, Brasil.

[3] Graduando em enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4] Professora. Graduada em enfermagem, Universidade Regional do Cariri – URCA, Especialista em Urgência e Emergência. Crato, CE, Brasil

E-mail de contato: mauro_mccarthy@hotmail.com

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) ocorre quando problemas na irrigação sanguínea do cérebro impedem o seu funcionamento correto. Existem 03(três) tipos de AVC: isquêmico, isquêmico transitório e hemorrágico. Para obter uma visão holística do adoecimento perante essas patologias faz-se necessário um conhecimento amplo de dados epidemiológicos. Dispor dessas informações viabiliza planejamentos de políticas públicas para o atendimento desses pacientes, demonstrando através de uma representação numérica os riscos, além da elaboração de protocolos específicos para o atendimento rápido e eficaz. **Objetivo:** Realizar um levantamento quantitativo das internações hospitalares para tratamento de acidente vascular cerebral encontrados nos registrados nos sistemas de informações em saúde, no período de 2014 a 2018. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de casos de acidente vascular cerebral na região do Cariri, Ceará. Os dados foram colhidos através de uma observação sistemática no DATASUS utilizando registros do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). O objetivo da busca foram as internações para tratamento de acidente vascular cerebral (Cod.0303040149) na janela temporal de 01/01/2014 a 31/12/2018. O manuseio e a análise dos dados foram realizados com o apoio do software Excel 2010 respeitando as normas da resolução n°510/2016. **Resultados:** No Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) foram registradas 7.104 internações hospitalares para tratamento de acidente vascular cerebral, sendo 99,5% dessas internações classificadas como de Urgência. Esses números referem a todos os municípios da região do cariri, sendo uma incidência maior de casos em Juazeiro do Norte, município referências para esse tipo de atendimento, onde ocorreram mais da metade dos casos. Quanto ao período, o ano de 2016 onde deteve 25,75% das internações, sendo o maior quantitativo de casos por ano. Ao todo foram gastos 6.457.777,97 reais com tratamentos específicos, todo esse investimento foi pactuado pelas ações do Sistema Único de Saúde. **Conclusão:** As Internações hospitalares por essa causa específica são alarmantes e onerosas. Essas informações formulam o quadro regional referente a patologia confrontada e atuam como material de pesquisa para profissionais de diversas categorias e dispor delas viabiliza um aprimoramento do serviço espelhando o número de casos a serem atendidos.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral. Sistema Único de Saúde. Epidemiologia nos serviços de saúde.

141 - O PERFIL DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Raimunda Rejane Viana da Silva [1], Cesarina Excelsa Araújo Lopes da Silva[1], Edith Ana Ripardo da Silveira[2], Priscila Alencar Mendes Reis[3]

[1] Enfermeira. Graduada no Centro Universitário da Grande Fortaleza - UNIGRANDE, Fortaleza, CE, Brasil.

[2] Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC, CE, Brasil.

[3]Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário da Grande Fortaleza-UNIGRANDE, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: rejanevianadasilva@hotmail.com

Introdução: O câncer de mama é uma doença de crescimento descontrolado de células anormais, que acometem as mamas podendo penetrar tecidos e órgãos. **Objetivo:** Analisar as ações de assistência prestada pelos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde na prevenção do Câncer de Mama. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de campo, transversal, de caráter descritivo, com abordagem qualitativa. Desenvolvido em cinco unidades básicas de saúde da Estratégia de Saúde da Família, localizados na Coordenadoria Regional - CORES V em Fortaleza-CE. Participou-se 13 enfermeiros, onde adotou-se como critérios inclusão: enfermeiros das unidades de atenção primária à saúde que estivessem diretamente na assistência de Enfermagem. Para a coleta de dados foi aplicado instrumento com perguntas norteadas por meio de entrevista semiestruturada. Os dados coletados seguiram os passos metodológicos de propostos pela temática de Minayo (2013). O estudo seguiu a Normatização da Resolução 466/12 e 510/16, ambas do Conselho Nacional de Saúde, onde foi respeitada a dignidade humana e proteção em todo momento da pesquisa, com a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto do Câncer do Ceará-ICC sob o Parecer Consubstanciado nº 2.720.049. **Resultados:** Foram entrevistados 13 enfermeiros. Em relação ao sexo, 12 eram do sexo feminino e 1 do sexo masculino. A faixa etária de idade situou-se entre 20 e 50 anos. Em relação ao estado civil, 9 solteiros, 4 eram casados e 1 divorciado. No que se refere a religião, 7 eram católicos, 4 evangélicos, 1 espírita e 2 não referenciaram nenhum tipo de religião. Quanto ao tempo de serviço na atenção primária variou de 1 ano à 20. Em relação ao tipo de pós-graduação 10 tinham especialização, 2 com mestrado, 1 com residência e apenas 1 ainda não tinha realizado pós-graduação.Os profissionais realizam ações voltadas a prevenção do câncer de mama, mas com dificuldades e algumas limitações. Ficou evidente a necessidade de sensibilização dos usuários sobre a importância da prevenção do câncer de mama, investimentos em recursos humanos por parte dos gestores, bem como aumentar as práticas educativas em relação ao câncer de mama. **Conclusão:** Percebeu-se que o enfermeiro exerce um importante papel na estratégia saúde da família, que em seu cotidiano deve desenvolver ações de promoção de saúde e prevenção de doenças.

Palavras-chave: Enfermagem. Atenção Primária. Câncer de Mama.

142 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO JUNTO À CRIANÇA COM EPILEPSIA

Raimunda Rejane Viana da Silva[1], Cesarina Excelsa Araújo Lopes da Silva[1], José Edmilson de Souza Filho[2], Priscila Alencar Mendes Reis[3]

[1] Enfermeira. Graduada no Centro Universitário da Grande Fortaleza-UNIGRANDE, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Acadêmico de graduação em enfermagem 9° semestre do Centro Universitário da Grande Fortaleza-UNIGRANDE, Fortaleza, CE, Brasil.

[3] Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário da Grande Fortaleza-UNIGRANDE, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: rejanevianadasilva@hotmail.com

Introdução: A Epilepsia é considerada um distúrbio neurológico ocasionado por produção de descargas elétricas que ocorre no cérebro, causando crises convulsivas ao indivíduo acometido. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre a atuação do enfermeiro junto à criança portadora de epilepsia. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. A busca dos artigos foi realizada por meio das bases de dados eletrônicas LILACS e SCIELO, entre os anos 2014 a 2018, com as seguintes Palavras-chave: Epilepsia; Criança; Cuidados de Enfermagem, nos idiomas em português e inglês. Elaborou-se um instrumento contendo identificação do artigo, nome dos autores, ano de publicação, população/amostra e análise da assistência de enfermagem. Para os artigos, os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, publicados no período de 2014 a 2018, relacionados à enfermagem e como critérios de exclusão foram artigos em espanhol e os que não abordavam a temática do presente estudo. **Resultados:** Foram encontrados 10 artigos, destes, 03 foram excluídos, totalizando 07 estudos analisados. Foi evidenciado que a epilepsia é um problema de saúde pública e tem sua incidência em ascensão. Os artigos abordaram as seguintes temáticas: primeiros dados clínicos de acompanhamento a pacientes com epilepsia que aborda as questões da síndrome: diagnóstico, etiologia das crises convulsivas, tratamento, prognóstico, tais informações provêm basicamente de obras bibliográficas. A segunda categoria, aspectos da relação familiar e particularidades das crianças, abordam a forma com que as famílias e as crianças lidam com a presença da síndrome, onde os autores citam muitos dados que expõem a problemática enfrentada diante do diagnóstico e a dificuldade de adesão ao tratamento farmacológico. A terceira temática por sua vez é a assistência de enfermagem a pacientes epilépticos, aqui poucos artigos foram encontrados sendo utilizado em sua maioria artigos, o cuidado de enfermagem vai desde a orientação sobre a patologia quando acontece o diagnóstico clínico até os cuidados intensivos em caso de crise epiléptica. **Conclusão:** Nesse contexto o enfermeiro é responsável pelo monitoramento dos pacientes, além de articulador entre a equipe multiprofissional e o paciente.

Palavras-chave: Epilepsia. Criança. Cuidados de Enfermagem.

143 - USO DA REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DO EQUILÍBRIO CORPORAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PERDA AUDITIVA SENSÓRIONEURAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Letycia Monteiro Cavalcanti Araújo[1], Tácia Gabriela Vilar dos Santos Andrade[1], Michele dos Santos Batista[1], Renato de Souza Melo[2]

[1]Discentes do Curso de Fisioterapia, Faculdade de Integração do Sertão - FIS, Serra Talhada, PE, Brasil.

[2]Docente do Curso de Fisioterapia, Faculdade de Integração do Sertão - FIS, Serra Talhada, PE, Brasil.

E-mail de contato: letyciaaraujo@live.com

Introdução: O equilíbrio corporal é uma habilidade motora regulada por três sistemas sensoriais: o sistema visual, o somatossensorial e o vestibular, esse último localizado no ouvido interno. As crianças com perda auditiva sensórioneural apresentam lesõesno ouvido interno, que podem afetar não somente a audição, mas também o controle do equilíbrio. Diversas pesquisas têm demonstrado que crianças e adolescentes com perda auditiva sensórioneural apresentam alterações no equilíbriocomparadas às ouvintes, levantando um questionamento de quais recursos terapêuticos poderiam melhorar essa habilidade motora, nessa população. Dentre as técnicas e dispositivos fisioterapêuticos utilizadosna reabilitação do equilíbrio em crianças, a realidade virtual tem se destacado bastante pois consegue maior adesão da criança, permitindo que ela realize os exercícios de maneira lúdica e têm demonstrado resultados satisfatórios em outras crianças com déficits motores e de equilíbrio, como as crianças com paralisia cerebral, por exemplo. **Objetivo:** Analisar a literatura e observar quais os efeitos do uso da realidade virtual na reabilitação do equilíbrio corporal de crianças e adolescentes com perda auditiva sensórioneural. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, realizado através de buscasde artigos em nove bases de dados eletrônicas, sem restrição de tempo de publicação dos artigos e de idioma,utilizando para isso os seguintes descritores: “Children”“Deafness”“Postural Balance” e “Virtual reality exposuretherapy”,usando o operador booleano “AND” entre eles. **Resultados:** Após as buscas, foram encontrados três ensaios clínicos que utilizaram a realidade virtual para a reabilitação do equilíbrio de adolescentes com perda auditiva sensórioneural. Os ensaios utilizaram o Nintendo Wii como dispositivo virtual para a reabilitação dos adolescentes e observaram melhora no equilíbrio estático, dinâmico e na propriocepção das crianças após o programa de intervenção. **Conclusão:** O uso da realidade virtual se mostrou eficaz para reabilitar o equilíbrio corporal de adolescentes com perda auditiva sensórioneural. Apesar desses achados, ainda são necessários novos estudos sobre essa temática, utilizando amostras com crianças, com tamanho amostralmaior, tornando assim, os resultados dos ensaios mais representativos e desse modo, auxiliara nortear a reabilitação do equilíbrio dessa população e a sua prática clínica.

Palavras-chave: Equilíbrio Postural. Surdez. Terapia de Exposição à Realidade Virtual.

144 - NÍVEL DE DEPENDÊNCIA À NICOTINA ENTRE TABAGISTAS

Mateus Raposo dos Santos[1], Luana Silva Barbosa[1], Jéssica de Alcântara Beserra[2], Clésia Oliveira Pachú[3]

[1]Graduandos em Farmácia, membro do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

[2]Graduanda em Educação Física, membro do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

[3]Professora Doutora, membro do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

E-mail de contato: mateus.raposo27@hotmail.com

Introdução: O tabagismo reconhecido como doença crônica não transmissível se apresenta como dependência química à nicotina e conduz ao desenvolvimento de diversas doenças tabaco relacionado. O hábito de fumar mata seis a cada dez fumantes, 428 pessoas morrem por dia no Brasil. O custo do adoecimento são 56,9 bilhões de reais a cada ano devido a despesas médicas e perda de produtividade, além de 156.216 mortes evitáveis por ano. **Objetivo:** O presente estudo objetivou avaliar o nível de dependência à nicotina entre participantes do programa multidisciplinar de tratamento de tabagistas realizado em Campina Grande, Paraíba. **Método:** Estudo quantitativo descritivo quanto ao nível de dependência à nicotina realizado com 124 tabagistas que buscaram, voluntariamente, o Programa Multidisciplinar de Tratamento de Tabagistas da Universidade Federal da Paraíba, no período de dezembro de 2017 a novembro de 2018. Os níveis foram medidos por meio do teste de Fagerström, aplicado durante entrevista da equipe de Farmácia. **Resultados:** No total, foram entrevistados 124 tabagistas, destes 61,29% e 38,71% eram do sexo feminino e masculino, respectivamente. Do total, 32,25% apresentaram nível de dependência à nicotina elevado, seguido por 23,65% baixo, médio 22,58%, muito baixo 16,12% e muito elevado 5,37%. **Conclusão:** O conhecimento dos níveis de dependência à nicotina se apresenta como fator importante na determinação da dificuldade do fumante em abandonar o cigarro. A maioria dos entrevistados apresentaram nível elevado, sendo um dado preocupante em relação a alta compulsão em querer fumar. Partindo desses resultados os profissionais de saúde podem incluir estratégias para cada um dos pacientes e ajudar no sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Dependência Química. Tabagismo. Nicotina.

145 - TABAGISMO: MOTIVAÇÕES PARA ABANDONO DO CIGARRO ENTRE TABAGISTAS EM RECUPERAÇÃO

Bruna Moura Ribeiro Nunes[1], Juliana Santiago de Oliveira[1], Jéssica de Alcântara Beserra[2], Clésia Oliveira Pachú[3]

[1] Graduandas em Farmácia pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

[2] Graduada em Educação Física, membro do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

[3] Professora Doutora, membro do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

E-mail de contato: brunamourari@gmail.com

Introdução: O tabagismo é um importante problema de saúde pública, responsável por mais mortes do que a soma de outras causas de mortes evitáveis, como cocaína, heroína, álcool, incêndios e suicídios nos países desenvolvidos. São crescentes as tentativas de diminuir a influência do cigarro e seus impactos, mas sem iniciativa própria dos fumantes, as chances de cessação são remotas. **Objetivo:** Avaliar a motivação para interrupção do consumo de cigarros entre tabagistas em tratamento. **Método:** A presente abordagem quantitativa descritiva foi realizada com 88 tabagistas voluntários de ambos os sexos e idade superior a 18 anos no Programa Multidisciplinar de Tratamento do Tabagismo do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) da Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, no período de agosto a dezembro de 2018. Inicialmente foi realizada explanação acerca do projeto seguido por anotação do perfil (sexo, idade, religião, renda) e motivação para abandono do cigarro. **Resultados:** Dos 88 assistidos, 88, 64% afirmaram buscar a abstinência por preocupação com a saúde no futuro, 80,68% pelo bem-estar da família, 77,27% pelo tabagismo ser mau exemplo para crianças, 73, 86% por não gostar de ser dependente, 71,59 % por achar o hábito antissocial, 67,05% pelo dinheiro gasto com aquisição de cigarros, 63,63% a pedido dos filhos, 57,95% por estar afetando a saúde atualmente, 56,81% por pressão de terceiros e 51,14% por conta das restrições de fumar em ambiente fechado. Observa-se que a preocupação com saúde futura e preocupação com familiares e gerações futuras foi de grande significância para assistidos. **Conclusão:** O ato de fumar pode ser escolha pessoal no início, mas quando a dependência se instala muitas vezes a força de vontade individual, por si só, não consegue libertar o tabagista de seu vício. Em uma sociedade na qual a repressão ao hábito de fumar se torna crescente, bem como o conhecimento de seus danos permanentes e prejuízos a saúde individual e coletiva, muitas vezes o passo inicial dar-se por influência familiar e social. Medidas que incentivem a cessação e desestimulem a adesão de possíveis novos tabagistas devem ser incentivadas para o bem da Saúde Pública.

Palavras-chave: Tabagismo. Cigarro. Saúde Pública.

146 - ABSTINÊNCIA A NICOTINA: A REALIDADE DO ABANDONO DO CIGARRO

Matheus Vinicius Nascimento Cabral[1], Pedro Allan Justino Fernandes[1], Jéssica de Alcântara Beserra[2], Clésia Oliveira Pachú [3]

[1]Graduandos em Farmácia, membros do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

[2]Graduanda em Educação Física, membro do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

[3]Professora Doutora, membro do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

E-mail de contato: matheus_cabral2012@hotmail.com

Introdução: O tabagismo apresenta índices em frequente avanço, sendo considerada a principal causa de mortes evitáveis no mundo. Estima-se que seja culpado por 45% dos óbitos por infarto do miocárdio, 25% das mortes por doença cerebrovascular e 30% das provocadas por câncer. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que quatro milhões de óbitos anuais possam ser atribuídos ao hábito de fumar. A responsável por este número é a nicotina pelo fato de induzir tolerância e dependência pela ação nas vias dopaminérgicas centrais, conduzindo às sensações de prazer e recompensa mediadas pelo sistema límbico. **Objetivo:** Este estudo objetivou identificar os sintomas de abstinência quando do abandono do cigarro por tabagistas em tratamento. **Método:** Trata-se de pesquisa quantitativa descritiva acerca da síndrome de abstinência realizada com 88 tabagistas que buscaram voluntariamente o Programa Multidisciplinar de Tratamento de Tabagistas do Hospital Universitário da UFCG, no período de agosto a dezembro de 2018. **Resultados:** Dos 88 tabagistas tratados, 34 (38,6%) pararam de fumar, já 54 (61,4%) não conseguiram zerar a quantidade de cigarros utilizados por dia, mas reduziram e muito a quantidade fumada. As consequências disso são os sintomas de abstinência, que dentre os citados, tiveram maior prevalência: Irritabilidade, sonolência, ansiedade e fome excessiva. Em destaque a irritabilidade, citada por 58 (65,9%) dos 88 tabagistas seguidos por ansiedade, relatada por 39 (44,3%) dos pacientes. Os demais sintomas: Fome excessiva, insônia e sonolência, foram citados por 16 pacientes (18,2%), 22 pacientes (25%) e 27 pacientes (30,7%), respectivamente. **Conclusão:** Diante dos dados citados, fica evidente que o tabagismo é um grave problema de saúde pública, pois além de ser a causa de diversas comorbidades, também é responsável por causar dependência nos usuários, gerando assim a abstinência quando da tentativa de abandono ao cigarro. A síndrome de abstinência se apresenta como fator de grande relevância por estar presente em 70% dos tabagistas que desejam parar de fumar e se mostra como impeditivo de alcançar o abandono do cigarro. O desconforto da abstinência à nicotina faz parte dos ex-tabagistas apresentarem recaídas.

Palavras-chave: Tabagistas. Abstinência à nicotina. Cigarro.

147 - ENVELHECIMENTO E QUALIDADE DE VIDA

Samires Soares de Oliveira[1], Loiana Priscila Gouveia Justino[1], Jeane Lima Cavalcante[1], Edilma Gomes Rocha Cavalcante[2]

[1]Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da URCA, membro da Liga Acadêmica de Doenças Negligenciadas (LIDONE). Bolsista do Projeto Habilidades Práticas em Saúde Coletiva (PRO-HPSC), Crato, CE, Brasil.

[1]Discente do 8° semestre do curso de Graduação em Enfermagem da URCA, membro da Liga de Enfermagem em Estomoterapia (LENFE), Crato, CE, Brasil.

[1]Enfermeira. Mestranda, pelo o Programa de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (PMAE) da Universidade Regional do Cariri (URCA). Especialista em Saúde da Família pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, CE, Brasil.

[2]Professora Associada da URCA, professora do Programa de Pós-graduação do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (CMAE - URCA), Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: samires.soares@gmail.com

Introdução: O envelhecimento é um processo sociovital presente no curso da vida. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de visitas domiciliares a um idoso. **Método:** Estudo descritivo do tipo de relato de experiência, decorrente da atividade 'Adote um idoso' proposta na disciplina Processo de cuidar em Saúde do idoso do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Realizado em outubro de 2018, com um idoso 61anos, residente em Crato-CE, por meio de duas visitas. Utilizou-se a entrevista semiestruturada, anamnese e o exame físico para o levantamento de informações sobre a história atual, história pregressa e hábitos de vida. Elencaram-se os Diagnósticos de Enfermagem (DE) de acordo com a North American Nursing Diagnosis-International (NANDA I) versão 2018-2020, elaborado o plano de cuidados com as Intervenções de Enfermagem por meio da Nursing Interventions Classification (NIC). Os resultados foram apresentados em quadro e análise conforme a literatura. **Resultados:** Foram identificados três DE representativos das necessidades humanas afetadas: a. Comportamento de saúde propenso a risco relacionado ao abuso de substância, evidenciado por falha em agir de forma a prevenir problemas de saúde, visto que o mesmo faz uso exagerado de sódio na alimentação e já teve um episódio de pico hipertensivo; b. Risco de religiosidade prejudicada relacionada às transições de vida, pois o mesmo residia em Iguatu e veio para a cidade do Crato, devido ao tratamento do filho diagnosticado com autismo; c. Trabalho disfuncional evidenciado por dúvidas relacionadas ao desempenho do papel, pois o mesmo é professor de língua portuguesa, porém, estar trabalhando no laboratório de informática em uma escola do município residente. As intervenções de enfermagem propostas pela NIC foram: a. Encorajar ao paciente examinar o próprio comportamento; encorajar a substituição de hábitos indesejáveis por desejáveis; b. Encorajar o uso de participação em rituais ou práticas religiosas normais que não prejudiquem a saúde; c. Encorajar a verbalização de sentimentos, percepções e medos; encorajar o paciente a identificar os próprios pontos fortes e capacidades. **Conclusão:** Considerando os resultados encontrados, as alterações decorrentes do processo de envelhecimento, mesmo sendo um processo natural, podem diminuir a qualidade de vida. No entanto, ações de promoção e prevenção à saúde propostas pela enfermagem podem possibilitar um envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Envelhecimento. Diagnóstico de Enfermagem. Cuidados de Enfermagem.

148 - A ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: UMA REVISÃO

Cristina Kelly Toscano Gaião[1], Miqueas Oliveira Morais da Silva[1], Laura Barbosa da Silva[2], Lindomar Farias de Belém[3]

[1]Graduandos em Farmácia, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande, PB, Brasil.

[2]Graduanda em Biomedicina, Centro Universitário Unifavip|Wyden, Caruaru, PE, Brasil.

[3]Pós - Doutora em Ciências da Saúde, Universidade de São Paulo (EACH-USP), São Paulo, SP, Brasil.

E-mail de contato: cristinakellyt@gmail.com

Introdução: Nas equipes multiprofissionais existe uma interrelação entre os diferentes profissionais envolvidos, os quais devem considerar o doente como um todo, numa atitude humanizada e uma abordagem ampla e resolutiva do quadro clínico. **Objetivo:** O estudo objetivou ressaltar a importância da atuação de uma equipe multiprofissional no âmbito da saúde como forma de potencializar o tratamento e abordagem dos pacientes. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática descritiva, em que foram consideradas as publicações dos anos de 2009 a 2019 indexados nas bases de dados LILACS, Pubmed, SciELO e Google Acadêmico. Como descritores para a busca utilizou-se os termos “equipe multiprofissional”, “atuação multiprofissional em saúde” e “importância da equipe multiprofissional”. **Resultados:** A partir do ano 2000, é significativo o aumento de publicações voltadas para o trabalho em equipe na saúde. Estudos apontam que essa discussão ganha força, sendo alavancada pela tendência internacional de apresentar este tipo de organização de trabalho como alternativa à necessidade de racionalização da assistência médica e ampliação do acesso da população aos serviços de saúde. Para que a atuação multiprofissional funcione não basta que os especialistas em saúde tenham domínio e apliquem isoladamente os seus saberes específicos, é preciso somar saberes para dar respostas efetivas e eficazes dos problemas mais simples aos mais complexos. Entretanto, o trabalho em equipe exige uma construção coletiva das ações em saúde, em que as dificuldades estão sempre presentes e precisam ser refletidas e superadas. A formação de uma equipe permite a troca de informações e a busca de um melhor plano terapêutico, colocando-se a cooperação como instrumento para enfrentar o fazer em grupo, o caminho para a construção do trabalho cooperativo é árduo e requer solidariedade e confiança. **Conclusão:** Nesta perspectiva, cabe ao profissional de saúde inserido nessa lógica refazer a visão do seu processo de trabalho e considerar que a equipe é o pilar para que a ação integrada seja possível e que as buscas pelas possibilidades auxiliam o desenvolvimento da ação. Entretanto, é notório a dificuldade em implementar na prática a atuação em conjunto, de forma harmoniosa e equilibrada dos diferentes profissionais de saúde, visto que durante a formação acadêmica a maioria dos alunos não vivenciam experiências desse modelo, possuindo então dificuldade em aplicar na prática ao se tornar um profissional.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Saúde Pública. Equipe de Saúde. Assistência ao Paciente.

149 - EQUIPE MULTIDICISPLINAR EM SAÚDE DO IDOSO NA UNIVERSIDADE ABERTA À MATURIDADE: UMA ANÁLISE SOBRE O PAPEL DO FARMACÊUTICO

Miqueas Oliveira Morais da Silva[1], Cristina Kelly Toscano Gaião[1], Beatriz Patrício Rocha1, Lindomar Farias de Belém[2]

[1]Graduandos em Farmácia, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande, PB, Brasil.

[2]Pós - Doutora em Ciências da Saúde, Universidade de São Paulo (EACH-USP), São Paulo, SP, Brasil.

E-mail de contato: miqueas_morais@hotmail.com

Introdução: Na população idosa, são frequentes as múltiplas condições crônicas de saúde e o uso elevado de medicamentos que levam à polifarmácia. Nesse sentido, é desenvolvido um projeto de multidisciplinaridade na Universidade Aberta à Maturidade (UAMA) por alunos da área da saúde (enfermagem, farmácia e educação física) voltado para a melhoria da qualidade de vida e acompanhamento dos idosos. **Objetivo:** Evidenciar a importância do farmacêutico no cuidado do idoso, contribuindo com a melhoria de qualidade de vida destes. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre o atendimento ao idoso na UAMA, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) de Campina Grande, PB, através de consulta realizada pelos acadêmicos em farmácia. **Resultados:** O cuidado multidisciplinar ao idoso responde às necessidades complexas desta população, ao lidar com as comorbidades e melhorar os processos de saúde, assim como resultados relacionados às síndromes geriátricas. Neste contexto, torna-se evidente a atuação do farmacêutico, o qual apresenta um importante papel na garantia de uma farmacoterapia mais segura e adequada ao idoso, contribuindo para o uso racional dos medicamentos, além de buscar promover maior adesão ao tratamento medicamentoso. O acompanhamento farmacoterapêutico é realizado na UAMA nos consultórios farmacêuticos, onde são avaliados os medicamentos que os idosos fazem uso, analisando classe farmacológica, posologia, eficácia, real necessidade do uso e adesão ao tratamento. Dessa forma a equipe tem controle sobre o quadro farmacoterapêutico do idoso, analisando possíveis interações medicamentosas, reações adversas e intervindo, caso necessário. Além disso, a equipe visa garantir que o usuário tenha acesso ao medicamento adequado e saiba exatamente o que fazer com ele, mediante orientações que são fornecidas de forma individual ou coletiva. **Conclusão:** A colaboração profissional requer ou promove relações e interações nas quais os profissionais poderão partilhar conhecimentos, especialização e habilidades entre si, com o objetivo de proporcionar melhor atenção ao paciente, em que cada profissional tem sua importância para solução e acompanhamento do quadro clínico do paciente. Levando em conta o que foi observado, a atuação farmacêutica no cuidado ao idoso, integrada com ações multidisciplinares, otimiza a farmacoterapia, refletindo na segurança e efetividade da assistência prestada ao idoso.

Palavras-chave: Equipe de Cuidados de Saúde. Promoção da Saúde. Saúde Pública. Saúde da Pessoa Idosa.

150 - ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE EM UMA UNIVERSIDADE ABERTA À MATURIDADE

Miqueas Oliveira Morais da Silva[1], Cristina Kelly Toscano Gaião[1], Renata Barbosa Santos[1], Lindomar Farias de Belém[2]

[1] Graduandos em Farmácia, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande, PB, Brasil.

[2] Pós - Doutora em Ciências da Saúde, Universidade de São Paulo (EACH-USP), São Paulo, SP, Brasil.

E-mail de contato: miqueas_morais@hotmail.com

Introdução: O Brasil caminha rapidamente para um perfil demográfico mais envelhecido, caracterizado por uma transição epidemiológica, onde as doenças crônicas ocupam lugar de destaque, sendo importante garantir longevidade, qualidade de vida e satisfação pessoal. Ancorado aos preceitos de Paulo Freire, a educação em saúde é compreendida como uma técnica facilitadora da construção coletiva dos saberes. **Objetivo:** Relatar o trabalho de uma equipe multidisciplinar em saúde na Universidade Aberta à Maturidade (UAMA) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) no campus de Campina Grande, PB. **Método:** Estudo descritivo, exploratório e retrospectivo da atuação de uma equipe multidisciplinar de atenção ao idoso na UAMA. **Resultados:** A equipe multidisciplinar em saúde que atua na UAMA é constituída por 17 estudantes, das áreas de farmácia, enfermagem e educação física. Embora seja uma equipe composta por estudantes de diferentes áreas da saúde, cada qual exerce uma função dentro do grupo. Os graduandos em farmácia têm a responsabilidade de promover a assistência farmacêutica ao idoso, seja sob a forma de orientação individual ou coletiva, e também de realizarem um acompanhamento farmacoterapêutico. Em se tratando dos graduandos em enfermagem, são responsáveis pela aferição da pressão arterial, medida de altura e peso, bem como a investigação sobre fatores de risco e hábitos de vida dos idosos, orientações sobre a doença, uso regular de medicamentos prescritos pelo médico e orientações sobre hábitos de uma vida saudável. Relativo aos graduandos de educação física, a esses é atribuído a programação e supervisão das atividades físicas (individuais e em grupo) dos idosos. Além da programação e execução de projetos de atividade física para prevenção da hipertensão arterial, dislipidemias e Diabetes mellitus. **Conclusão:** O principal propósito da equipe é avaliar o paciente como um todo e oferecer um saber capaz de ajudar a solucionar desde os casos mais simples até os mais complexos. De forma a corroborar com a promoção à saúde, por meio de ações educativas com ênfase em mudanças do estilo de vida, correção dos fatores de risco e produção de material educativo, além de ações assistenciais individuais e em grupo de acordo com as especificidades.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Equipe de Assistência ao Paciente. Saúde Pública. Saúde da Terceira Idade.

151 - CONHECIMENTOS E ATITUDES DE ADOLESCENTES FRENTE À SEXUALIDADE

Juliana Saraiva de Alencar [1], Moziane Mendonça de Araújo[2], Lorena Pinheiro Braga[3], Lorena Saraiva de Alencar[4]

[1]Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente, Universidade Estadual do Ceará -UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Mestre em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil.

[3]Acadêmica do 7º semestre de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri/ Unidade Descentralizada de Iguatu - URCA/ UDI, Iguatu, CE, Brasil.

[4]Residente em Radiologia Diagnóstico por Imagem, Hospital Antônio Prudente – HAP, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: julianaaa100@yahoo.com.br

Introdução: A adolescência é um período marcado por inúmeras transformações físicas, psíquicas, emocionais e sociais. No início da vida sexual, os adolescentes recebem asprimeiras informações sobre sexualidade, menstruação, contracepção, gravidez, infecções sexualmente transmissíveis (IST's), estas podem ser provenientes do ambiente familiar, escolar, redes sociais e amigos. **Objetivo:** Analisar as informações e práticas dos adolescentes frente à sexualidade. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa. A busca deu-se no portal Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), entre os meses de fevereiro e março de 2019, a partir dos descritores: Adolescente, Sexualidade e Gravidez na adolescência, obtendo-se 653 resultados. Em seguida foram aplicados os filtros: documento disponível, artigo, idioma português, últimos cinco anos de publicação, totalizando em 17 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos foram excluídos oito artigos que não possuíam afinidade com a temática ou eram repetidos. Dessa forma, nove artigos contribuíram para o estudo. **Resultados:** Todos os artigos encontrados evidenciaram que os adolescentes pouco conhecem acerca da sexualidade, o que favorece ao desenvolvimento de atitudes de risco, como o início precoce de atividades sexuais, não utilização de métodos contraceptivos ou seu uso inadequado e em consequência disso, maior número de adolescentes com IST's. Seis estudos trouxeram a idade como fator de risco de gravidez precoce e IST's em adolescentes, três artigos mencionaram a discrepância entre as idades dos pares, a desigualdade de gênero e demostraram a pressão masculina para o ato sexual. Tais fatores contribuem para o ato sexual desprotegido e o início precoce da atividade sexual. **Conclusão:** A insuficiência de conhecimentos pelo público adolescentes acerca da sexualidade e métodos contraceptivos favorece a ações de risco, gravidez na adolescência e aumento de exposição às IST's. Dessa forma, é de fundamental importância o fortalecimento de políticas públicas voltadas aos adolescentes e a inserção de atividades de saúde no contexto escolar e social, discussões sobre gênero, direi¬tos sexuais e reprodutivos na adolescência nos di¬versos âmbitos da sociedade, como escola, família e demais instituições.

Palavras-chave: Adolescente. Sexualidade. Gravidez na Adolescência.

152 - DISTINÇÃO ENTRE AUTOLESÃO E TENTATIVA DE SUICÍDIO ENTRE ADOLESCENTES

Renata Guaraná de Sousa Lorena[1] Edilene Freire de Queiroz[2]

1 Mestre em Psicologia Clínica – Faculdade de Integração do Sertão, Serra Talhada, PE, Brasil.

[2] Pós- Doutora em Psicologia – Universidade Católica de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.

E-mail de contato: psi.renataguarana@gmail.com

Introdução: Este trabalho é resultado de uma pesquisa de mestrado que investigou a prática de comportamentos autolesivos entre adolescentes. A partir da escuta clínica surgiu o interesse de estudar esse fenômeno que tem tomado proporções alarmantes. O estranhamento causado pela imagem das feridas leva os pais, educadores e profissionais da saúde a se questionarem se tal prática denuncia uma tentativa de suicídio. **Objetivo:** Elucidar as diferenças entre as práticas autolesivas e os atos suicidas. Método: A pesquisa é qualitativa, balizada pela teoria psicanalítica e leva em consideração as particularidades de cada sujeito a partir da sua construção de sentido. Foram utilizados os dados de dois casos clínicos de adolescentes de 16 e 17 anos que apresentavam o comportamento de se cortar. **Resultados:** Os indivíduos recorrem a práticas autolesivas ao vivenciarem uma angústia avassaladora, nomeada “dor psíquica”. Buscando alívio, eles ferem a pele com uso de equipamentos cortantes como estilete, faca, lâmina de barbear. Ao provocar as feridas e ver o extravasamento do sangue, os adolescentes descrevem uma sensação de abrandamento como se o sofrimento emocional fosse materializado em dor física. Há um prejuízo corporal porém sem repercussões sistêmicas maiores. Já no ato suicida, o indivíduo busca seu apagamento. Frente a um sofrimento insuportável, a pessoa planeja tirar sua própria vida. Normalmente, o ato é precedido por uma comunicação a alguém de sua confiança. É uma ação mais planejada que busca como resultado final a morte, sendo esta vista como a única solução para pôr fim ao seu sofrimento. **Conclusão:** As feridas decorrentes das autolesões podem ser rotuladas como “patologias do agir”, são atos de passagem que visam a continuidade de si tendo como principal objetivo a sobrevivência enquanto que os atos suicidas buscam apagar o sofrimento pela via do aniquilamento, através de passagens ao ato. As escoriações apresentam uma gradação contínua invadindo tanto espaços mais comprometedores do corpo como também tornando-se mais profundas e podem, em um dado momento, ser usadas como estratégia para tirar a própria vida. A distinção entre os dois atos é sutil e mais de ordem subjetiva do que comportamental o que exige a escuta de um profissional capacitado. As duas modalidades de ação sinalizam a necessidade de tratamento preventivo, precoce e urgente, convocando os cuidadores para uma intervenção.

Palavras-chave: Adolescência. Autolesão. Suicídio.

153 - AS REDES SOCIAIS COMO FATOR INFLUENCIADOR NA TENTATIVA DE SUICÍDIO: UMA REVISAO DE LITERATURA

Ákyla Keren Silva[1,2], Rafaela Kelly Alves de Sá[1], Mariana Teles da Silva[1] , Erine Dantas Bezerra[2,3]

[1]Acadêmica em Enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio- UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade- LAESFC, Juazeiro do Norte, CE, Brasil

[3]Mestre em Educação em Saúde, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio- UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: akylakeren@outlook.com

Introdução: O suicídio e as tentativas de suicídio são certamente um problema de saúde pública. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde mais de 800 mil pessoas morrem por suicídio todos os anos no mundo, sendo a segunda principal causa de morte entre jovens com idade entre 15 e 29 anos. O ato suicida ocorre a partir de um processo complexo, necessitando assim de uma abordagem sistêmica. **Objetivo:** O suicídio é um tema preocupante para a saúde pública. Com uma revisão da literatura, pretende-se compreender como as redes sociais influenciam na tentativa de suicídio e identificar os atores envolvidos. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, que é baseada em revisar métodos, teorias ou estudos já publicados sobre o assunto proposto. A produção do estudo foi através de um levantamento de artigos nos bancos de dados da SCIELO-Brasil e Google acadêmico, disponíveis no período de 2003 a 2018, utilizaram-se como descritores: fatores determinantes para o suicídio, rede social e comunicação. Os critérios de inclusão foram artigos que se referiam a temática tentativa de suicídio, e que respondessem ao objetivo de estudo. E os critérios de exclusão foram: artigos que não atendessem as propostas acima citadas. Escolheram 05 artigos que serviram para realizar a discussão deste estudo. **Resultados:** Pode-se perceber através da literatura que o número de tentativas de suicídio na população adolescente e jovem se destaca, a presença de algum transtorno mental eleva a possibilidade do suicídio. Porém o risco do individuo cometer suicídio também envolve fatores biológicos e psicossiais. O cenário da sociedade atual apresenta relações familiares cada vez mais afastadas e rasas, entre as causas desse afastamento estão as redes sociais. Os jovens estão tendo cada vez mais dificuldades em se relacionar fora do mundo digital e o suicídio se torna a expressão máxima dessa dificuldade. A dependência das redes sociais e a busca constante da aprovação no meio tecnológico, propicia ao jovem a falta de racionalização, que leva o mesmo a perder a vontade de viver. **Conclusão:** Conclui-se que a tecnologia tem uma estreita relação com o afastamento humano, e consequentemente ao ato suicida. Portanto, torna-se importante uma atenção profissional multidisciplinar aos familiares, adolescentes e jovens, para que se possa fortalecer uma relação familiar saudável, e um meio de socialização dentro do seio familiar ao usuário de redes sociais.

Palavras-chave: Suicídio. Redes Sociais. Comunicação.

154 - EFEITOS DO FENTANIL NA RIGIDEZ DA PAREDE TORÁCICA

Maria Larissa Oliveira[1], Palloma Sobreira Barbosa Monteiro Penha[1], Ana Nagylla Figueiredo Leite[1], Terentia Batista Sá de Norões[2]

[1]Graduandas em Fisioterapia, Universidade Doutor Leão Sampaio UNILEÃO, Juazeiro do Norte,CE, Brasil.

[2]Doutora em Fisiologia e Farmacologia – Universidade Federal do Ceará, departamento de fisiologia e farmacologia, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: maryalaryssa@hotmail.com

Introdução: O Fentanil é um analgésico opioide de ação potente e curta duração que atua como agonista em receptores opioides μ no sistema nervoso central, inibindo o trajeto do impulso doloroso. É bastante usado em associação com anestésico em ambientes cirúrgicos e em pacientes da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), apesar de induzir intensa rigidez na parede torácica. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo analisar na literatura a relação entre rigidez na parede torácica e o uso do Fentanil. **Método:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo e ScienceDirect, utilizando os descritores: Rigidez muscular/Muscle Rigidity, Parede Torácica/Tocacica Wall e Fentanil/Fentanyl, utilizando as línguas portuguesa e inglesa para obtenção de melhores resultados, selecionando artigos dos últimos 5 anos. Os critérios de inclusão foram artigos completos no tema do estudo, já os critérios de exclusão foram artigos de revisão e que não atendessem ao tempo estabelecido de 5 anos de publicação. Foram encontrados 8 artigos, dos quais, após aplicação dos critérios, apenas 5 foram possíveis de análise e construção do trabalho. **Resultados:** Após estudo criterioso dos artigos, notou-se que a rigidez da parede torácica foi relatada em diversos casos em ambiente cirúrgico, especialmente quando o Fentanil foi administrado em altas doses na indução da analgesia, havendo também relatos da sua ocorrência em pacientes internados na UTI e que recebiam infusão continua em baixas doses. O quadro clínico da rigidez muscular é caracterizado por assincronia ventilatória, hipercapnia e insuficiência respiratória. Na ventilação mecânica, o comportamento das variáveis ventilatórias depende do modo ventilatório: Ventilação assistido controlado por pressão, no qual há tolerância de redução do volume corrente, e ventilação com controle de volume, no qual ocorre aumento das pressões de pico e platô. **Conclusão:** Dessa forma pode-se concluir que estes eventos decorrem dos efeitos gerais que a droga tem no tronco cerebral, acarretando interferência em todo sistema respiratório e a paralisia dos músculos da caixa torácica.

Palavras-chave: Fentanil. Efeitos. Parede Torácica. Rigidez.

155 - ANÁLISE DAS VARIAÇÕES GLICÊMICAS RELACIONADA AO CONSUMO ALIMENTAR DOS JOGADORES EM UMA PARTIDA DE FUTSAL

Angélica Pedrosa Lima[1], Geovana Lopes dos Santos[1], Mirelly Maria Ferreira Furtado[1], Wesley Crispim Ramalho[2]

[1] Graduandas em Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba – IFPB, Sousa, PB, Brasil.

[2] Mestre Profissional em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Sousa, PB, Brasil.

E-mail de contato: angelicapedrosa0112@gmail.com

Introdução: O futsal é um esporte que requer uma alta demanda energética. Durante uma partida ocorrem alterações no metabolismo dos jogadores levando-o a um aumento do gasto energético o que prejudica o desempenho do atleta; o mesmo está diretamente relacionado a sua alimentação. Com isso faz-se necessário o consumo apropriado de carboidratos, já que estes otimizam os estoques iniciais de glicogênio muscular, mantem os níveis de glicose sanguínea durante o exercício e repõe adequadamente as reservas de glicogênio durante o período de recuperação do indivíduo. **Objetivo:** Analisar as variações dos níveis glicêmicos dos jogadores antes e após uma partida de futsal. **Método:** Este estudo é de cunho transversal de abordagem quantitativa, foi realizado com 12 jogadores do time de futsal do Instituto Federal da Paraíba Campus Sousa-PB, estudantes dos cursos superiores, com idades entre 20 a 34 anos, divididos em 2 grupos, grupo 1 e grupo 2. Foram feitas duas coletas dos níveis séricos de glicose, a primeira antes do início da partida e outra após o termino do jogo, como instrumento foi utilizado o método de Human Gene Therapy (HGT – “teste de ponta de dedo”), com o Glicosímetro (On Call Plus), e o recordatório alimentar do dia da partida. Os dados foram analisados com estatística descritiva e expressos com média desvio padrão. **Resultados:** Os dados coletados no início do jogo indicam que, quando os indivíduos se encontravam em estado de repouso, aqueles que apresentaram índices glicêmicos baixos obtiveram uma média de M= 45,44 (±4,88) mg/dL, já os que possuíam alto índice glicêmico obtiveram uma média de M= 137,33 (±60,43) em contrapartida, após o fim do jogo a média para o primeiro grupo foi de M= 127,78 (±17,17) mg/dL enquanto que para o segundo grupo a média foi de M= 129,67 (±28,54). **Conclusão:** Observou-se que, quando comparado as médias, houve um aumento significativo da glicemia no pós-jogo para o grupo 1, com elevação de 64,44% (M= 82,34), entretanto o grupo 2 se manteve constante, elevando seus níveis glicêmicos em apenas 1,45% (M=1,89). Todos deste grupo se alimentaram de 3 a 4 horas antes da partida inicial, mobilizando outros substratos, como as proteínas e lipídeos, para produção de energia. Em contrapartida, o grupo que não manifestou alterações relevantes, justifica-se pelo fato de terem se alimentado em horários muito próximos ao inicio da partida.

Palavras-chave: Glicemia. Alimentação. Futsal.

156 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Hillary Torres Nunes[1], José Willyams Santiago Leite[1], Letícia Cavalcante Pereira[1], Karoline Santiago Nunes Barroso[2]

[1] Graduandos em Fisioterapia, Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil.

[2] Mestre em Psicologia – Universidade de Fortaleza – UNIFOR, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: hillary-jbe@hotmail.com

Introdução: A qualidade de vida é uma construção mental, complexa e pessoal, que leva em consideração não apenas questões físicas e psicológicas, mas também inclui questões sociais e espirituais. Durante o processo cirúrgico, largas ressecções ocorrem para retirada do tecido canceroso para se obter margens de segurança. Com isso levando a alguns comprometimentos nesses pacientes. Um deles relacionado à identidade social, pois uma mácula é criada onde o mesmo foge dos padrões impostos pela sociedade, devido às alterações estéticas e funcionais que alteram a forma que o indivíduo se enxerga e a capacidade de socialização. **Objetivo:** Identificar a avaliação da qualidade de vida de pacientes com câncer de cabeça e pescoço. **Método:** Estudo de revisão integrativa realizada no período de março a abril de 2019, nas bases de dados SciELO, PubMED, LILACS, utilizando os descritores: Qualidade de Vida AND Esvaziamento Cervical; Câncer de Cabeça e Pescoço; Neoplasia de Cabeça e Pescoço. **Resultados:** Após as pesquisas foram encontrados 193 artigos, mas somente 15 publicações atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. A partir da análise dos dados foi possível identificar avaliação da qualidade de vida dos pacientes, destacando os domínios e facetas com menor e maior índice. Conclusão: De acordo com os artigos analisados, conclui-se que a avaliação da qualidade de vida dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço se torna relevante. A abordagem e tratamento destes pacientes podem ser direcionados com a aplicação e interpretação correta dos questionários de qualidade de vida.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Esvaziamento Cervical. Câncer de cabeça e pescoço, neoplasia de cabeça e pescoço.

157 - BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

Milena da Silva Cruz[1], Yan de Lima Borges Nunes[1], Ádina Carla Dias de Sousa[1], Caio César Silva Rocha[1]

[1] Graduandos em Fisioterapia, Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – Faculdade Rsá, Picos, PI, Brasil.

E-mail de contato: m.cruz1609@outlook.com

Introdução: O processo de envelhecimento é responsável por séries de transformações geralmente está acompanhado pelo desenvolvimento de doenças crônicas e aumento da pressão arterial. Dessa forma, alterações pressóricas caracterizam um fator de risco que precisa ser examinado e detalhado a fim de evitar morbidades secundárias, quanto à prevenção e controle da pressão arterial, a prática de exercícios físicos atua na promoção e prevenção de saúde. **Objetivo:** Analisar os benefícios do exercício físico em pacientes com hipertensão arterial. **Método:** O presente artigo constitui uma revisão sistemática, através de artigos com embasamento teórico similar. O levantamento da literatura foi realizado, durante o mês de maio de 2018 e foi utilizados os descritores (DeCS/BIREME): “Hipertensão”, “Idosos”, “Exercício” em português, associando-os ao conectivo booleano and nos bancos de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library on Line (SciELO). Como critérios de inclusão elegeram-se: textos disponibilizados gratuitamente e na íntegra, formato artigo, que contemplassem uma temática similar ao estudo e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos cinco anos. Foram excluídos os estudos repetidos. Sendo assim, apenas 7 artigos foram utilizados no processo de formação do estudo pois contemplava a temática abordada. **Resultados:** Os pacientes com problemas pressóricos apresentaram resultados positivos na prática de atividade física, demonstrando melhora na pressão arterial, especialmente a sistólica. Dessa forma, foi visto que atividade do tipo aeróbio, resistido, concorrentes ou com uso de pesos seja de forma contínua ou intervalada relatam diversos benefícios a saúde. Como também, os fatores morfofisiológicos como peso, capacidade funcional e força estão interligados a prática de atividade física e com o nível pressórico do paciente. **Conclusão:** Possibilitou a síntese de perspectivas inovadoras quanto aos benefícios da atividade física relacionado à pacientes com Hipertensão Arterial, sendo de grande influência a promoção de saúde evitando o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. De acordo com o presente estudo, considera-se necessário conhecimento acerca das atividades físicas e seus reflexos na fisiologia do sistema cardiovascular. Além disso, é necessário estimular a população, especialmente os idosos, na prática da atividade física com objetivo de promoção de saúde e prevenção de patologias.

Palavras-chave: Exercício. Hipertensão Arterial. Idosos

158 - ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA OBSTÉTRICA COM RELAÇÃO AOS BENEFÍCIOS FÍSICOS DURANTE A GESTAÇÃO

Yan de Lima Borges[1], Ludmilla Silva Gonçalves Nunes[1], Thayanne Carvalho Santos[2], Karen Rejane Formiga da Costa[3]

[1] Graduandos em Fisioterapia, Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – Faculdade Rsá, Picos, PI, Brasil.

[2] Graduada em Fisioterapia, Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – Faculdade Rsá, Picos, PI, Brasil.

[3] Mestre em Saúde da Família– Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, PI, Brasil.

E-mail de contato: yandelima19@hotmail.com

Introdução: A Fisioterapia Obstétrica tem como função atuar durante a gestação, diminuindo os incômodos e dores que a gravidez pode trazer, além de auxiliar na redução de riscos durante o período gestacional que possam prejudicar a saúde tanto da mãe quanto do bebê. No puerpério atua nos sintomas indesejáveis, além de orientações no desenvolvimento da criança. **Objetivo:** Analisar a influência da fisioterapia obstétrica com relação aos benefícios físicos durante o período gestacional. **Método:** A pesquisa é exploratória, observacional, de campo e possuiu natureza quantitativa. A amostra foi composta por 10 pacientes puérperas, com idades entre 24 e 36 anos, que tiveram o referido acompanhamento da fisioterapia obstétrica até o final da gestação. Foram aplicados dois questionários com respostas individuais para as participantes, o primeiro com 10 questões que buscava avaliar o perfil de cada gestante referente aos sintomas, e o segundo 7 questões objetivando uma análise satisfatória sobre a atuação do fisioterapeuta na gravidez. O estudo tem como base a Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde e aprovado pelo comitê de Ética. **Resultados:** Sobre as gestantes, 4 das 10 pacientes sentiam dor, sendo 3 com score de 5 e 1 com escore de 6 segundo a Escala Analógica-Visual, com maior frequência de dor na região dos membros inferiores, cervical, lombar e região pubiana. Além disso, 8 das 10 pacientes apresentaram desconforto respiratório, onde 4 relataram ocorrência durante médios esforços, 2 em pequenos esforços e 2 sempre. Referente à perda urinária, 5 das 10 pacientes apresentavam, sendo 4 durante pequenos esforços e 1 a médios esforços. Posteriormente, os dados sobre a satisfação demonstraram diminuição de 20 % da dor na região pélvica e 50% alívio da dispnéia, lombalgia e incontinência urinária. Quando questionadas como conheceram a fisioterapia obstétrica, a maioria relatou a partir de outras gestantes (60%) e o motivo predominante foi à preparação ao parto vaginal (60%). Sobre a melhora em seu quadro clínico musculoesquelético realizado com o fisioterapeuta, 20% delas optaram por classificar como “ótimo”, já 80% das mesmas disseram que excelente. **Conclusão:** Conclui-se que o fisioterapeuta deve estar apto a compor equipes de saúde, assim como atuar na prevenção de saúde de forma ampla e generalizada, em grande escala na vida das gestantes, na qual obteve êxito a participação desse profissional nessa fase, como mostrou o estudo no qual se refere.

Palavras-chave: Fisioterapia. Obstetrícia. Gestação. Benefícios.

159 - ADAPTAÇÕES ESTRUTURAIS DE COLUNA VERTEBRAL, CINTURAS E GRADIL COSTAL EM INDIVÍDUOS PRATICANTES DE BALÉ CLÁSSICO

Matheus Araújo Medeiros[1], Marina Gonçalves Assis[2], Fernanda Antônia de Albuquerque Melo[3], Romero Sales Frazão[4]

[1]Graduado em Fisioterapia, Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, PB, Brasil.

[2]Graduanda do curso de Bacharelado em Educação Física, Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, PB, Brasil.

[3]Especialista em Método: do Ensino da Dança na Escola, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, João Pessoa, PB, Brasil.

4Especialista em Atividade Física e Saúde, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

E-mail de contato: matheus17medeiros@gmail.com

Introdução: O balé clássico exige de seus praticantes uma rígida conduta estética, evidenciada principalmente na conformação corporal e no padrão respiratório de palco. Neste sentido, considerou-se relevante questionar se a prática frequente desta modalidade acarretaria adaptações estruturais nos bailarinos, quais seriam estas adaptações e se existem diferenças adaptativas entre os sexos. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo identificar as principais adaptações da coluna, gradil costal e cinturas em indivíduos praticantes de balé clássico. **Método:** A pesquisa realizada foi do tipo descritiva transversal, com intento quantitativo, cuja amostra foi composta por 24 bailarinos, sendo 16 do sexo feminino, com idade 21,44 ± 3,18 anos e 8 do sexo masculino com idade 21,63 ± 1,85 anos. A coleta de dados foi realizada nas instituições Studio de Dança Fernanda Barreto e Teatro Municipal Severino Cabral, ambas situadas em Campina Grande – PB, em salas reservadas, com apenas um avaliador. O roteiro de avaliação utilizado abrangia a inspeção do tórax (ângulo de Charpy e orientação das costelas), da coluna vertebral (regiões cervical, torácica e lombar) e das cinturas (escapular e pélvica). Os dados foram apurados em momento único, mediante o preenchimento de fichas de avaliação, sendo organizados e processados por meio do programa Microsoft Office Excel® 2010. **Resultados:** As adaptações predominantes nos bailarinos avaliados foram similares entre os sexos, incluindo retificação da coluna cervical, adução das escápulas e anteroversão pélvica como destaques. O diferencial nas adaptações do sexo feminino se deu pela presença de escavação da coluna torácica, predomínio de ângulos de Charpy agudos e de orientação oblíqua das costelas. **Conclusão:** O balé clássico parece promover alterações estruturais características e homogêneas em ambos os sexos. A maioria das adaptações encontradas no estudo está entre as ideais para a postura de um bailarino clássico, garantindo um melhor desempenho no palco, e do indivíduo, que assume uma boa postura fora do ambiente artístico. No entanto, a escavação da coluna torácica sugere possíveis alterações no diafragma.

Palavras-chave: Adaptação. Balé. Dança. Postura.

160 - EXPANSIBILIDADE TORACOABDOMINAL EM INDIVÍDUOS PRATICANTES DE BALÉ CLÁSSICO

Matheus Araújo Medeiros[1], Marina Gonçalves Assis[2], Fernanda Antônia de Albuquerque Melo3, Romero Sales Frazão[4]

[1]Graduado em Fisioterapia, Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, PB, Brasil.

[2]Graduanda do curso de Bacharelado em Educação Física, Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, PB, Brasil.

[3]Especialista em Método: do Ensino da Dança na Escola, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, João Pessoa, PB, Brasil.

[4]Especialista em Atividade Física e Saúde, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

E-mail de contato: matheus17medeiros@gmail.com

Introdução: O balé clássico exige de seus praticantes uma rígida conduta estética, evidenciada principalmente na conformação corporal e no padrão respiratório de palco. A respiração dos bailarinos clássicos deve ser controlada para manter a silhueta esbelta durante as apresentações. Neste sentido, considerou-se relevante questionar se o controle da respiração exigido por esta modalidade acarretaria alguma alteração na expansibilidade toracoabdominal dos bailarinos, qual seria esta alteração e se existem diferenças adaptativas entre os sexos. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo mensurar a expansibilidade toracoabdominal em indivíduos praticantes de balé clássico e comparar os resultados entre os sexos. **Método:** A pesquisa realizada foi do tipo descritiva transversal, com intento quantitativo, cuja amostra foi composta por 24 bailarinos, sendo 16 do sexo feminino, com idade 21,44 ± 3,18 anos e 8 do sexo masculino com idade 21,63 ± 1,85 anos. A coleta de dados foi realizada nas instituições Studio de Dança Fernanda Barreto e Teatro Municipal Severino Cabral, ambas situadas em Campina Grande – PB, em salas reservadas, com apenas um avaliador. Para aferir a expansibilidade toracoabdominal dos bailarinos adotou-se a técnica de cirtometria com três níveis de inspeção: axilar, xifóideo e umbilical. Durante a avaliação, coletou-se uma medida de repouso, de inspiração e de expiração para cada nível. A partir destas medidas obteve-se a variação de expansibilidade para cada nível. Os dados foram apurados em momento único, mediante o preenchimento de fichas de avaliação, sendo organizados e processados por meio do programa Microsoft Office Excel® 2010. **Resultados:** Os valores de expansibilidade foram decrescentes do nível axilar para o nível umbilical. Entretanto, isolando o sexo feminino observou-se um aumento entre o nível axilar e xifóideo seguido por uma diminuição considerável entre o nível xifóideo e umbilical. A expansibilidade dos níveis axilar e umbilical masculina foi superior à feminina, mas no nível xifóideo ocorreu o inverso. **Conclusão:** Os valores obtidos com o estudo apontaram diferenças significativas de expansibilidade entre os sexos. Em comparação com estudos realizados em indivíduos saudáveis, observou-se que a expansibilidade dos bailarinos foi inferior em todos os níveis inspecionados para ambos os sexos, sugerindo uma possível relação entre o balé clássico e a diminuição de expansibilidade toracoabdominal.

Palavras-chave: Balé. Dança. Mecânica Respiratória. Tórax.

161 - PERFIL DE VIVÊNCIA, PRÁTICA, ADAPTAÇÃO E PERCEPÇÃO CORPORAL EM BAILARINOS DE BALÉ CLÁSSICO

Matheus Araújo Medeiros[1], Marina Gonçalves Assis[2], Fernanda Antônia de Albuquerque Melo[3], Romero Sales Frazão[4]

[1]Graduado em Fisioterapia, Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, PB, Brasil.

[2]Graduanda do curso de Bacharelado em Educação Física, Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, PB, Brasil.

[3]Especialista em Método: do Ensino da Dança na Escola, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, João Pessoa, PB, Brasil.

[4]Especialista em Atividade Física e Saúde, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

E-mail de contato: matheus17medeiros@gmail.com

Introdução: O balé clássico requer dos seus praticantes uma combinação de treinamento atlético, conduta estética e habilidades técnicas específicas. Em virtude da demanda intensa de ensaios e aulas, o balé tende a moldar os bailarinos no que concerne ao desenvolvimento osteomioarticular e das capacidades físicas. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo delinear um perfil de vivência, prática, adaptação e percepção corporal em indivíduos praticantes de balé clássico. **Método:** A pesquisa realizada foi do tipo descritiva transversal, com intento quantitativo, cuja amostra foi composta por 24 bailarinos, sendo 16 do sexo feminino, com idade 21,44 ± 3,18 anos e 8 do sexo masculino com idade 21,63 ± 1,85 anos. A coleta de dados foi realizada nas instituições Studio de Dança Fernanda Barreto e Teatro Municipal Severino Cabral, ambas situadas em Campina Grande - PB. O perfil dos bailarinos foi obtido mediante a aplicação de um questionário elaborado pelos autores, contendo itens sobre a prática do balé, vivências específicas e percepção corporal dos indivíduos. Todos os cálculos estatísticos foram feitos por meio do programa Microsoft Office Excel® 2010. Resultados: A prática do balé se mostrou mais comum ao sexo feminino, cuja quantidade de indivíduos na amostra representa o dobro se comparada ao sexo masculino. A média dos anos de prática entre os bailarinos foi de 8,21 ± 4,85, com dedicação semanal de 12,46 ± 8,82 horas e frequência de 4,42 ± 1,32 dias por semana. Sobre as vivências com o balé, 62% dos indivíduos (n=15) relataram dificuldades de adaptação às exigências da modalidade, 50% (n=12), episódios de dispneia, e 33% (n=8), episódios de fadiga. Quanto à percepção corporal, 62% dos bailarinos (n=15) relataram ter percebido alguma alteração respiratória no decorrer dos anos. A percepção de alterações posturais foi unânime entre os bailarinos. **Conclusão:** O aperfeiçoamento da técnica do balé clássico exige do bailarino dedicação constante e prolongada. Devido a sua complexidade e alta demanda energética, episódios de dispneia e fadiga não são incomuns. Ademais, o balé clássico favorece o surgimento de alterações posturais e respiratórias, que são, em sua maioria, perceptíveis aos seus praticantes.

Palavras-chave: Adaptação. Balé. Dança. Percepção. Prática.

162 - AVALIAÇÃO DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS POTENCIAIS EM PRESCRIÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO DO CARIRI, CEARÁ, BRASIL

Valéria Ferreira da Costa Borba[1], Camila Alencar Bezerra[2], Hanyelle Felix Cruz Landim[2], Enio Jeremias Leite[3]

[1]Mestre em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, Recife, Pernambuco, Brasil.

[2]Graduando de Farmácia, Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

[3]Graduado em Medicina, Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

E-mail para o contato: valeria.borba@hotmail.com

Introdução: O uso de vários medicamentos simultaneamente é comum na prática clínica, estando relacionado ao risco de interações medicamentosas indesejáveis. Interação medicamentosa é definida como um fenômeno que ocorre quando um medicamento é alterado pela ação de outro medicamento, fitoterápico, alimento, bebida ou algum agente químico ambiental, podendo trazer efeitos benéficos ou nocivos. **Objetivo:** Este estudo objetivou-se em avaliar a ocorrência de interações medicamentosas em prescrições realizadas na atenção primária à saúde. Método: Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva, de abordagem quantitativa, na qual foram analisadas as segundas vias das receitas prescritas no mês de agosto e setembro de 2018 que possuíam mais de um medicamento, em uma Unidade Básica de Saúde em um município da região do Cariri, Ceará, Brasil. Para análise e interpretação dos dados foi utilizada a classificação fornecida pelo Drug Interactions/Micromedex. O referente estudo tem como base as instruções das Resoluções nº 466/12 e nº 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, apreciado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Juazeiro do Norte e aprovado sob o parecer consubstanciado de número 3.269.697. **Resultados:** Foram analisadas 155 receitas, que apresentaram frequência de interações medicamentosas de 60,6% com média de 0,6 interações por prescrição, totalizando 94 interações, sendo 52,1% das interações medicamentosas de gravidade moderada, 39,4% foram de gravidade importante e 8,5% apresentaram gravidade secundária. Entre os pares de medicamentos mais envolvidos nas interações estavam os anti-inflamatórios não esteroidais, anti-hipertensivos, antagonista da reabsorção óssea e suplemento de cálcio. **Conclusão:** Este estudo possui relevância por se tornar uma ferramenta importante para o planejamento de ações para melhoria da segurança do paciente em uso de múltiplos medicamentos em tratamento nesse nível de atenção à saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Assistência Farmacêutica. Interações Medicamentosas.

163 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM FIBROSE CÍSTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cesarina Excelsa Araújo Lopes da Silva[1], Ingrid dos Santos Goes[2], Josemir do Carmo Santos[2], Priscila Alencar Mendes Reis[3]

[1]Enfermeira. Graduada no Centro Universitário da Grande Fortaleza-UNIGRANDE, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Acadêmico de graduação em enfermagem 9° semestre do Centro Universitário da Grande Fortaleza-UNIGRANDE, Fortaleza, CE, Brasil.

[3]Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário da Grande Fortaleza-UNIGRANDE, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: excelsalopess@gmail.com

Introdução: A Fibrose Cística (FC) é uma doença genética chamada de mucoviscidose, sistêmica, hereditária, autossômica recessiva, crônica e progressiva, é comum na raça branca e atinge igualmente ambos os sexos. **Objetivo:** Descrever um relato de experiência de um paciente com diagnóstico de Fibrose Cística, propiciando uma assistência baseada no processo de enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado durante o estágio da disciplina Saúde da Criança e Adolescente do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIGRANDE. O estudo foi realizado em um Hospital Infantil, de nível terciário, situado em Fortaleza-CE. O sujeito foi identificado por T.A.B., 4 anos, sexo feminino. As atividades desde caso foram realizadas durante os meses de maio e junho de 2018. Utilizou-se o histórico de enfermagem para coleta de dados, sendo traçado os diagnósticos e intervenções de enfermagem. **Resultados:** Paciente T.A.B., 4 anos, sexo feminino, diagnóstico FC. A chegou no hospital taquidispneica, tosse secretiva, esverdeada, febre de 39ºC, dor abdominal. Teve quadros de pneumonias de repetição e diarreicos. Ruídos adventícios com creptações e sibilos bilaterais à esquerda. Ausculta cardíaca, ictus visível no 5° Espaço intercostal esquerdo, bulhas normofonéticas, 2 tempos, sem sopros. Emagrecida, utilizando SNE para gavagem. Abdômen: globoso, Ruídos Hidroaéreos +, doloroso à palpação do fígado. Diurese e evacuações presentes. Peso de 10kg, altura de 1,1 cm, baixo peso. SSVV: FC 130 bpm, FR 36 rpm, SatO² em MV 40% - 98%. Tratamento: Ceftazidina, Amicacina, Nebulização Berotec, Dipirona e Fisioterapia Respiratória. Diagnósticos: Troca de gases prejudicada e Desobstrução ineficaz das vias aéreas. Intervenções: Promover o repouso, manter o paciente em posição semi-fowler, instalar oxigenoterapia, avaliar dispneia, aspirar vias aéreas, realizar ausculta pulmonar observando ruídos adventícios. **Conclusão:** Assim, constatou-se que a aplicação do processo de enfermagem é fundamental para manutenção do bem-estar físico e psicológico ao paciente com FC.

Palavras-chave: Fibrose Cística. Criança. Diagnóstico de Enfermagem.

164 - A APLICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM NA DOENÇA DE PARKINSON

Cesarina Excelsa Araújo Lopes da Silva[1], Raimunda Rejane Viana da Silva1, Josemir do Carmo Santos[2], Priscila Alencar Mendes Reis[3]

[1] Enfermeira. Graduada no Centro Universitário da Grande Fortaleza-UNIGRANDE, Fortaleza, CE, Brasil.

[2] Acadêmico de graduação em enfermagem 9° semestre do Centro Universitário da Grande Fortaleza-UNIGRANDE, Fortaleza-CE.

[3]Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário da Grande Fortaleza-UNIGRANDE, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: excelsalopess@gmail.com

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa, idiopática, que afeta principalmente pessoas acima dos 60 anos. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre os principais de Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem descritas em prontuários de pacientes com doença de Parkinson. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. A busca dos artigos foi realizada por meio das bases de dados eletrônicas LILACS e SCIELO, no período de julho a novembro de 2018, com as Palavras-chave: Doença de Parkinson; Diagnóstico de Enfermagem; Intervenções, nos idiomas em português e inglês. Elaborou-se um instrumento contendo identificação do artigo, nome dos autores, ano de publicação, população/amostra e análise da assistência de enfermagem. Para os artigos, os critérios de inclusão foram textos específicos que abordassem o cuidado de enfermagem ao paciente com DP e critérios de exclusão foram utilizados a não relevância com o tema e artigos datados com mais de cinco anos. **Resultados:** Foram encontrados 27 artigos, destes, 9 foram excluídos, totalizando 18 estudos analisados que responderam aos objetivos do estudo. Os estudos revelaram a presença do enfermeiro como profissional essencial de valor participante no cuidado ao paciente com Parkinson. Diagnósticos de Enfermagem: (DE1) Mobilidade física comprometida relacionada com rigidez muscular e fraqueza motora: (IE1) Planejar um programa de exercícios diários para aumentar a força muscular, melhorar a coordenação e a destreza, reduzir a rigidez muscular e impedir as contraturas; (DE2) Déficits de autocuidado relacionados com o tremor e o distúrbio motor: (IE2) Incentivar, orientar e apoiar o paciente durante as atividades da vida diária e modificar o ambiente para compensar as incapacidades funcionais. **Conclusão:** Deste modo, o estudo mostra a identificação dos diagnósticos de enfermagem e suas intervenções, onde possibilita a universalização e a consolidação do papel do enfermeiro reabilitador na doença de Parkinson.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Diagnóstico de Enfermagem. Intervenções.

165 - ABORDAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: REVISÃO NARRATIVA

Luiza Peixoto de Sá[1], Paulo César de Mendonça[2], Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça[3]

[1]Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Especialista em Osteopatia, Fisioterapia Traumato Ortopédica e Desportiva. Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Mestranda em Ensino em Saúde pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. Especialista em Fisioterapia Dermatofuncional. Docente do curso de Fisioterapia Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE e Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome crônica muito comum, de múltipla etiologia, sendo um importante e crescente problema de saúde pública no Brasil e no mundo. O pé diabético é uma das complicações mais frequentes do DM e que ocasionam diminuição da qualidade de vida, a prevenção e diminuição da incidência destas complicações, é de total relevância e que a atenção básica esteja apta a orientar e realizar a vigilância e controle da doença. **Objetivo:** Descrever a abordagem para prevenção do pé diabético pelos Profissionais de Saúde que atuam na Atenção Básica através da revisão de literatura. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa através das bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências e da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e PUBMED, através dos descritores “Pé Diabético”, “Atenção Básica” e “Prevenção”, isolados e associados aos descritores Boleanos “and” e “e”, sendo incluídos nesta pesquisa 9 artigos. **Resultados:** Baseado nos estudos analisados o conhecimento e comportamento para o cuidado com os pés do portador de diabetes são fundamentos para prevenção de complicações nos membros inferiores de pacientes com DM. De acordo com os dados obtidos neste estudo, foi evidenciado os alguns profissionais que compõem a Estratégia de Saúde da Família realizam as devidas orientações, o exame do pé e atividades referentes à educação em saúde. Porém ressalte-se a quantidade de profissionais que não atuam de forma adequada quanto à prevenção do pé de risco e ao controle do diabetes, fatores estes que contribuem diretamente para o aparecimento de lesões nos pés e que também que repercutem em um mau prognóstico para os pacientes diabéticos. **Conclusão:** Conclui-se que é de fundamental importância que as políticas públicas de saúde, particularmente na atenção básica, priorizem ações multidisciplinares, capacitando a equipe multiprofissional, a realizar um melhor acompanhamento.

Palavras-chave: Pé Diabético. Prevenção. Atenção Básica em Saúde.

166 – O USO DA CINESIOTERAPIA NA FISIOTERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Nísia Rebeca Melo Silva[1], José Lucas Avelino Costa[2]

[1]Graduanda em Fisioterapia - Uninassau, Campina Grande, PB, Brasil.

[2]Graduando em Fisioterapia - Unichristus, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: nrebecamelosilva@gmail.com

Introdução: Estudos atuais mostraram que, o paciente gravemente enfermo permanece por um longo período na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), predispondo a incidência de complicações advindas da imobilidade, como alterações musculares, nervosas e respiratórias, logo, realizar estudos que analisem a fisioterapia nesta especialidade se faz pertinente para corroborar com um melhor atendimento ao paciente em estado crítico. **Objetivo:** O estudo propõe uma revisão da literatura acerca da cinesioterapia na UTI, objetivando demonstrar sua importância na recuperação e melhora do paciente hospitalizado. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases eletrônicas MEDLINE, LILACS, BIREME, PUBMED e SCIELO, entre 2014 a 2019. Os descritores utilizados foram: cinesioterapia na UTI e combinações dos descritores “cinesioterapia” e “fisioterapia intensiva”. Realizou-se busca dos mesmos descritores e suas combinações em língua inglesa. Com isso, selecionamos os artigos através do critério de inclusão, que apresentaram dados de até 5 anos e estudos considerados relevantes para esta pesquisa. **Resultados:** Os estudos demonstraram que, por causa da atuação precoce do fisioterapeuta no ambiente da UTI, os pacientes apresentaram redução de perda funcional, além de melhoras no quadro geral do paciente. Através do uso de exercícios motores e respiratórios, e da sua continuidade no tratamento, é que problemas mais graves e prejuízos causados pela imobilidade foram amenizados, garantindo uma recuperação mais rápida do enfermo. Estudos mostraram a atrofia muscular como um dos mais frequentes e importantes problemas observados em pacientes críticos, sendo o foco primário em UTI a sua prevenção. **Conclusão:** De acordo com os últimos estudos, considera-se de fundamental importância a prática da cinesioterapia, em ressalva, a mobilização precoce e contínua na terapia intensiva por parte dos fisioterapeutas, assim como o trabalho respiratório. Ademais, estudos futuros são necessários para aprimorar a conduta fisioterapêutica neste campo e diminuir cada vez mais os impactos funcionais nestes pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia. Unidade de Terapia Intensiva. Cinesioterapia.

167 - INTERVENÇÕES FARMACOLÓGICAS EM PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA VINCULADOS AOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Tayane Cibele dos Santos Ferreira[1], Herta Gonçalves Parente Pinheiro Teles[1], Thaynná Vieira Souza[1], Maria Maiele Dias de Oliveira Lopes[1]

[1] Graduandos em Farmácia, Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte,CE, Brasil.

E-mail de contato: tayanecibele@gmail.com

Introdução: A esquizofrenia integra um conjunto de distúrbios mentais graves, sem patognomonia, mas caracterizados por alterações do pensamento e percepção. Por ser um transtorno crônico, requer intervenções farmacológicas prolongadas e estas se dão, principalmente, pela utilização de antipsicóticos. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) proporcionam serviços de atenção contínua para pessoas em intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves, contendo no interior de seu espaço físico, farmácia e sala de medicação destinada exclusivamente para procedimentos medicamentosos. **Objetivo:** Este estudo objetivou analisar a relevância das intervenções farmacológicas em portadores de esquizofrenia que estão vinculados aos Centros de Atenção Psicossocial. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada nos bancos de dados Lilacs e MEDLINE; utilizando como descritores: Esquizofrenia; Serviços de saúde mental. A pesquisa foi realizada nos meses de fevereiro e março de 2019, onde os critérios de inclusão foram os artigos estarem completos, disponível na íntegra, gratuitos, nos idiomas português e inglês e que tivessem sido publicados nos últimos 10 anos; já a exclusão se deu aos artigos de revisão, monografias, teses, dissertações, duplicados e não apresentarem a temática proposta. **Resultados:** Através do estudo, pode-se confirmar que há combinações de várias estratégias de disseminação e implementação de orientações direcionadas aos profissionais de saúde envolvidos junto ao paciente com finalidade de diminuir a quantidade de fármacos prescritos, o qual não obtem resultados, já que não reduziu a prescrição de antipsicóticos. Também foi obtido como resultado diante da literatura que a satisfação com os cuidados, a adesão ao tratamento e a atitude relacionada aos medicamentos não apresentam efeito entre os tratamentos vistos. A qualidade de vida de um paciente em tratamento medicamentoso junto ao CAPS é apresentada como favorável quando comparada a um paciente que não apresenta nenhuma intervenção farmacológica no seu cotidiano. **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos pela busca na literatura, foi concluso que o tratamento medicamentoso da esquizofrenia e as orientações dadas pelos profissionais da área de saúde vinculados aos CAPS são de fundamental importância para os pacientes, concluindo-se que estes apresentam uma evolução em seu quadro clínico, decorrente do conjunto de práticas para promoção de saúde.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Tratamento Farmacológico. Antipsicóticos.

168 - CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS

Stefânny Gêzianny Nogueira Vieira Carvalho[1,3], Dennis Rodrigues de Sous[a1,3], Francielton de Amorim Marçal[1,2,3], Andréa Couto Feitosa[2,3,4]

[1]Acadêmico de Enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Membro do Grupo de Pesquisa sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva-GPESC, UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade- LAESFC, UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4]Docente. Mestre – Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: stefannygezi@gmail.com

Introdução: Os primeiros socorros são procedimentos e técnicas de caráter imediato ofertado às pessoas que tenham sido vítimas de um acidente. Para prestar esse primeiro atendimento, é necessário conhecimentos mínimos de primeiros socorros para realizar um trabalho rápido, eficiente, visando não colocar a vida em risco. Dessa forma, o ambiente escolar representa um lugar propício para o ensino desses procedimentos, uma vez que crianças e jovens passam grande parte do tempo na escola, e muitas vezes, os profissionais não tem conhecimento de técnicas para prestar atendimento a esse público. **Objetivo:** Descrever o que a literatura aborda acerca do conhecimento de primeiros socorros dos professores do ensino fundamental. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, sendo realizado o levantamento do material no período de janeiro a março de 2019. A busca ocorreu nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF, onde utilizou-se os descritores: “Saúde Escolar” e “Primeiros Socorros” e “Educação em Saúde”. As publicações de interesse tiveram um total de 85 artigos, após seguirem os critérios de inclusão: estudos originais disponíveis em textos completos na forma de artigos, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática. Foram adotados como critérios de exclusão: revisão de literatura, teses e artigos com ano de publicação maior que 5 anos. Deste modo, a pesquisa foi constituída por 13 artigos. **Resultados:** Percebeu-se que as capacitações e formações contribuem de forma significativa na saúde e segurança do ambiente escolar. Os resultados analisados mostraram estudos em que foram realizados testes antes e após uma palestra e que os professores tiveram redimento proveitoso, bem como relataram que antes do treinamento não estavam aptos a prestar atendimento nas situações escolares. Embora muitos artigos mostram a importância do treinamento, ainda existem dificuldades por parte de alguns professores pela disponibilidade de tempo para os treinamentos. A discussão acerca da temática é que ocorra a inclusão no calendário escolar de capacitações para esses professores, beneficiando toda a comunidade escolar. **Conclusão:** Conclui-se que o método de educação em saúde, quando direcionado aos professores, representa uma alta efetividade. Evidencia-se a necessidade de aperfeiçoamento destes profissionais, sendo necessário à realização de oficinas práticas e/ou palestras, em consonância com os profissionais de saúde.

Palavras-chave: Saúde Escolar. Primeiros Socorros. Educação em Saúde.

169 - CARCTERIZAÇÃO DE CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO PIAUÍ

William Caracas Moreira[1]; Myllena Maria Tomaz Caracas[2], Maryanna Tallyta Silva Barreto[3]; Inara Viviane de Oliveira Sena[4]

[1] Acadêmico de enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; Bolsista de Iniciação Científica Voluntária – ICV, Pico, PI, Brasil.

[2] Graduada em Enfermagem, Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, CE, Brasil.

[3] Enfermeira, pós-graduada em enfermagem do trabalhador, mestranda em ciências da saúde/Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, PI, Brasil.

[4] Enfermeira; Mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Picos – PI, Brasil.

E-mail de contato: williamcaracaslins@gmail.com

Introdução: A violência está presente em todos os níveis sociais, em suas diversas formas podem afluir no sofrimento biopsicossocial da mulher, fenômeno este, multidimensional e de impacto na atual Saúde Pública. **Objetivo:** Analisar os dados referentes a violência da mulher no Piauí. **Método:** Estudo epidemiológico e retrospectivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) dispostos no portal do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) em abril de 2019, localizados na aba informações em saúde/epidemiológicas e morbidades, alusivos aos anos de 2012 a 2016, no estado Piauiense. Foram analisadas as variáveis: município de notificação, ano, identidade do agressor, tipo de violência, suspeita de uso de álcool, local de ocorrência, faixa etária (15 a 59 anos), do sexo feminino e escolaridade da vítima. **Resultados:** No período em estudo, foram notificados 527.776 mil casos de violência contra a mulher no País. Mais de 80 mil casos (15,9%) ocorreram somente na Região Nordeste, sendo o estado do Piauí responsável por aproximadamente 07% destes. De 2012 a 2016 obteve-se uma média percentual de crescimento de casos equivalente a 154%, sendo 2013, o ano com maior número de casos (35,7%). Frequentemente as mulheres vítimas de violência são as pardas (50,6%) com idade entre 20 e 29 anos (35%), escolaridade entre a 5ª e a 8ª série (17,9%), sendo a residência da vítima o local de ocorrência mais comum (51,7%), principalmente a violência física, psicológica/moral e sexual, com 71,8%, 19,6% e 11,5%, respectivamente. Quanto ao agente agressor prevalece a prática por parte do cônjuge (18,1%) e ex-cônjuge (6,2%), e, em pelo menos 22,5% dos casos, há suspeita de uso de álcool. Cerca de 47% dos casos deixam de ser acompanhados e registram-se pelo menos 30 mortes por este agravo dentre os anos estudados. **Conclusão:** O estudo permitiu identificar características sociodemográficas das mulheres piauienses em situação de violência. Os casos acontecem, predominantemente, por seus companheiros e em suas residências, fato que deve alertar todos os âmbitos da saúde do Estado, na identificação e acolhimento de pessoas em situações de violência precocemente, e, por conseguinte, amenizar o número dos casos. Portanto, estudos nessa perspectiva, permitem o conhecimento da magnitude do problema, subsidia as ações para o embate efetivo com vistas ao atendimento humanizado.

Palavras-chave: Violência contra a mulher. Sistema de informação em saúde. Estudos epidemiológicos.

170 - FATORES INFLUENCIADORES DA OBESIDADE E SOBRE PESO INFANTIL NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS EM BOA VISTA / RR EM 2018

Kamila Sabino Mineiro[1], Marco José Mendonça de Souza [1], Moacir Souza[1] Marcelo Calixto Mineiro[2]

[1]Graduada em Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal de Roraima – IFRR ,Boa Vista, PR, Brasil.

[2] Especialista em Educação Especial - Instituto Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil.

E-mail de contato: marcelo.mineiro@ifrr.edu.br

Introdução: Nos últimos anos, a obesidade aumentou em crianças e jovens, sendo decorrente de fatores genéticos, ambientais e psicossociais. As mudanças nos padrões de atividade física e nutrição também são responsáveis por essa alteração. Essas mudanças podem estar fundamentalmente ligadas ao estilo de vida e aos hábitos alimentares. **Objetivo:** foi analisar os fatores que influenciam o sobrepeso e a obesidade dos alunos do 1º ano do ensino fundamental de Boa Vista /RR. **Método:** A amostra da pesquisa foram 50 alunos, sendo 20 da particular e 30 da pública, todos os responsáveis assinaram o TCLE, os participantes foram de ambos os gêneros devidamente matriculados. Para coleta de dados foi aplicado o Questionário de Alimentação e Atividade Física do dia Anterior adaptado por Eingleitner em 2013, realizada todas pela manhã, antes do lanche da escola. Para categorização do Índice de Massa Corporal após a aplicação dos questionários foi mensurado a estatura e o peso, classificando em sobrepeso e obesidade. **Resultados:** Verificou-se que os alunos de escolas particulares possuem um índice maior de sobrepeso e obesidade do que os de escolas públicas, porém em relação à atividade física praticada as escolas os alunos das públicas tem mais vivência motora e em relação a alimentação com alto índice de açúcares os mesmos possuem percentuais semelhantes, percebendo que atualmente o fator socioeconômico não é justificativa para a obesidade infantil, estando a mesma em todas as classes sociais, podendo sugerir que os pais e responsáveis são o principais fatores, já que os mesmos que decidem o dia a dia desses escolares. **Conclusão:** Os alunos de escolas particulares obtiveram uma prevalência maior de sobrepeso e obesidade do que os de escolas públicas, em relação à intensidade de atividade física as escolas públicas são maiores, já o consumo de alimentos com alto índice de açúcares e gorduras são quase iguais. Com tudo isso, percebe-se que o principal fator do sobrepeso e obesidade infantil são os próprios pais e responsáveis dessas crianças, que devido a sua faixa etária, as mesmas realizam somente aquilo que é permitido por eles.

Palavras-chave: Crianças. Escolas. Obesidade. Sobrepeso.

171 - COMPARAÇÃO DA POTÊNCIA ANAERÓBIA, VELOCIDADE E AGILIDADE ENTRE JOGADORES DE HANDEBOL E FUTSAL

João Victor da Costa Alecrim[1,4], Mariana Oliveira Souza[4], Marco José Mendonça de Souza[2], José Victor da Costa Alecrim Neto[1,3,5]

[1] Pesquisador, Laboratório de Biociência e Motricidade Humana de Roraima– LABIMH/RR, Boa Vista, RR, Brasil.

[2] Professor, Instituto Federal de Roraima – IFRR/RR, Boa Vista, RR, Brasil.

[3]Tutor, Centro Universitário Internacional – Polo Boa Vista – UNINTER, Boa Vista, RR, Brasil.

[4]Pesquisador, Centro de Desenvolvimento do Esporte Recreativo e do Lazer – Rede CEDES/RR, Boa Vista, RR, Brasil

[5]Aluno, Programa de Pós-graduação em Ciência da Educação – POSPY, Assunção, DA, Paraguai.

E-mail de contato: joaovictoralecrim73@gmail.com

Introdução: Potência anaeróbia (PA) pode ser apontada como o pico de energia liberada por tempo nesse sistema. A velocidade (VE) é entendida como a capacidade de realizar determinadas ações motoras no menor tempo possível e com máxima intensidade. A agilidade (AG) é uma qualidade física que permite mudar a posição do corpo no menor tempo possível. Esses três elementos são de fundamental importância para esportes de quadra como basquete, handebol e futsal, pois são constantemente utilizados durante sprints, fintas, dribles e chutes. O futsal (FS), é um esporte de quadra, com características dinâmicas de movimentação. O handebol (HB), também é um esporte de quadra que conta com uma variedade de movimentos de contra-ataque e salto. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa é comparar a PA, VE e AG entre jogadores de handebol e futsal com idade escolar. **Método:** A amostra contou com 11 jogadores de HB, com média de idade de 16±0,50 anos e 11 jogadores de FS, com média de idade de 16±0,70 anos. Os protocolos de avaliação utilizados foram: teste de RAST para avaliar a PA. Para VE utilizou-se o teste de deslocamento (corrida de 20 metros). A AG foi avaliada através do teste do quadrado. Para comparações entre grupos utilizou-se ANOVA one way com post hoc de Tukey e classificados com os índices dos testes. **Resultados:** Avaliando a VE os atletas de HB tiveram média de 3,16±0,09s e o FS 3,54±0,33s, havendo diferença significativa ($P<0,05$) entre as modalidades e sendo classificados como Bom e Fraco, respectivamente. A AG apresentou média de 5,22±0,31s nos atletas de HB e 5,81±0,70s para os de FS, também foi apresentado diferença estatística entre os grupos, com relação aos índices o HB foi classificado como muito bom e o FS como razoável. Tratando da PA ambos foram classificados como fracos tanto para a potência média quanto para a máxima mas ainda assim apresentaram diferença estatística com $p<0,01$ para média e $p<0,05$ para máxima, os atletas de HB atingiram 494,6±89,1W na potência máxima e 358,5±81W na potência média, os de FS 355,3±80,3W e 268,2±49,2W. **Conclusão:** Os dados demonstraram diferenças estatísticas relevantes onde o handebol possui uma demanda maior da velocidade, potência e agilidade. Talvez haja diferença, pois, durante o jogo a necessidade de troca de lado em velocidade durante jogadas, o deslocamento explosivo para ataque, defesa e contra-ataque e necessidade de saltos para finalizar jogadas sejam fatores influenciadores para esse resultado.

Palavras-chave: Potência, Agilidade, Velocidade, Esporte.

172 - UM RAIO X DA MORTE MATERNA NO BRASIL: PRINCIPAIS CAUSAS

Paula Suene Pereira dos Santos[1], Larissa Alves Sampaio[1], Dayanne Rakelly de Oliveira[2], Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz[3]

[1]Mestranda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

[2]Doutora em Ciências Biológicas (Bioquímica Toxicológica) pela Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, RS, Brasil.

[3]Doutora em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, IMIP, PE, Brasil.

E-mail de contato: paulasuene@yahoo.com.br

Introdução: A mortalidade materna é considerada uma grave violação dos direitos humanos pois, em 92% dos casos é considerada evitável. Tendo em vista que esse índice representa um indicador socioeconômico de um país, a Organização Mundial da Saúde (OMS) indica o limite para mortalidade materna de 20 óbitos para 100 mil nascidos vivos, porém anualmente morrem cerca de 529 mil mulheres, representando um desafio de saúde pública. **Objetivo:** Identificar na literatura científica, as principais causas de mortalidade materna no Brasil. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF, utilizando os descritores: morte materna, gravidez, causas de morte. Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram: artigos publicados entre 2014 e 2018; com dados brasileiros; em português, inglês ou espanhol; disponíveis na íntegra e que respondesse ao objetivo desse estudo. Foram encontrados 23 estudos dos quais 9 foram excluídos, restando o total de 14 artigos para análise. **Resultados:** Mostrou-se que as mulheres de raça negra e parda, com idade entre 16-43 anos, baixo nível de escolaridade e sem companheiro são mais acometidas por quadros hipertensivos que, segundo 57% dos autores (8 artigos) são as principais causas de óbito materno. Dos estudos 85% (12 artigos) apontou os quadros de pré-eclâmpsia, eclampsia e doença hipertensiva específica da gravidez como causa central para óbito materno. Outras causas foram apresentadas: síndromes hemorrágicas no período anteparto ou intraparto (11 artigos); doenças do aparelho circulatório (1 artigo); e aborto infectado (1 artigo). Alguns resultados demonstram fatores de risco para desfechos negativos na puérpera: parto cesáreo e realização de menos de 6 consultas de pré-natal (4 artigos); e tempo de internação por período maior que cinco dias (2 artigos). Enfatizou-se que no momento da admissão hospitalar da mulher é possível prever complicações, pois uma anamnese focada no histórico cardiovascular e de internações prévias, aponta a necessidade de cuidados intensivos (2 artigos). **Conclusão:** A mortalidade materna no Brasil está relacionada principalmente à distúrbios hipertensivos e hemorrágicos do período gestacional e puerperal, seguidos por doenças circulatórias e infecções puerperais. A baixa qualidade do pré-natal e a escolha pela cesariana foram citadas como pontos de intervenção para evitar-se desfechos negativos.

Palavras-chave: Morte Materna. Gravidez. Causas de Morte.

173 - A RELEVÂNCIA DAS ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA E SEGURANÇA DO PACIENTE

Janayle Kéllen Duarte de Sales[1], Hercules Pereira Coelho[1], Gilberto dos Santos Dias de Souza[1], Ana Maria Machado Borges[2]

[1] Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC Paulista. Docente dos cursos de graduação em Enfermagem e Biomedicina do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO. Vice líder do Grupo de Pesquisa sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva – GPESC. Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: janayleduarte@gmail.com

Introdução: As anotações de enfermagem, quando estruturadas sob um embasamento técnico-científico, corroboram como elementos preponderantes para o diagnóstico qualitativo das necessidades do paciente, da família e da comunidade. Ato este que direciona a equipe interprofissional a uma maior facilidade quanto do planejamento da assistência ao paciente. **Objetivo:** Compreender a utilização das anotações de enfermagem como método relevante para a qualidade da assistência em saúde e segurança do paciente. **Método:** Revisão integrativa realizada nas bases de dados da LILACS e PUBMED, e no diretório da SCIELO. Foram indexados 35 artigos, compreendidos no período de 2010 a 2018. A partir dos critérios de exclusão: artigos de revisão, duplicados e/ou que não abordavam a temática expressa no estudo, foram excluídos 27 artigos, restando apenas 08, os quais após analisados e fichados, serviram como embasamento para a construção do estudo. A pesquisa deu-se no período de agosto a outubro de 2018. **Resultados:** Os registros realizados pela equipe de enfermagem têm a finalidade essencial de aglomerar e fornecer informações sobre a assistência prestada, assegurando desse modo a comunicação entre os membros da equipe multiprofissional, com o intuito de garantir a continuidade da assistência qualitativa em saúde. Portanto, é imprescindível que todos os dados sejam registrados imediatamente após a ocorrência dos acontecimentos, evitando assim o déficit do cuidado por falha de anotações. Os fatos observados devem ser anotados com precisão e veracidade, haja vista que a omissão de dados, e/ou o registro incorreto demonstra inexatidão de informações, o que pode direcionar a equipe a formular diagnósticos e/ou terapêuticas errôneas. As anotações de enfermagem devem ser concisas, objetivas e completas, por tratar-se de uma ferramenta utilizada como método de garantia da segurança do paciente, pois é acrescida do registro de como este foi admitido, das orientações despendidas, intercorrências, detalhamento de fatos, condutas tomadas, estado geral, evolução do quadro clínico e outros. **Conclusão:** Quanto mais os profissionais obtiverem conscientização da importância das anotações de enfermagem, mais expressiva será sua busca pelo aprimoramento na transcrição dos dados, com uma maior riqueza de detalhes e conteúdo, colaborando assim para uma melhor assistência e cuidados de enfermagem prestados ao paciente.

Palavras-chave: Anotações de enfermagem. Assistência em saúde. Segurança do paciente.

174 - AVALIAÇÃO DOS REFLEXOS PRIMITIVOS: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PUERICULTURA NA ESF

Janayle Kéllen Duarte de Sales[1], Hercules Pereira Coelho[1], Gilberto dos Santos Dias de Souza[1], Ana Maria Machado Borges[2]

[1] Acadêmicos do Curso de Graduados em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC Paulista. Docente dos cursos de graduação em Enfermagem e Biomedicina do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO. Vice líder do Grupo de Pesquisa sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva – GPESC. Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: janayleduarte@gmail.com

Introdução: A assistência integral ao crescimento e desenvolvimento infantil é tratada como eixo essencial do cuidado a criança, e é referência para todas as ações desenvolvidas em prol da assistência qualificada ao infante, possibilitando uma tática de vigilância do bem-estar geral de saúde a ser ministrado em toda a rede de atenção básica, e em particular até o segundo ano de vida, em virtude da fragilidade biológica observada nessa faixa etária. **Objetivo:** Discorrer acerca da avaliação dos reflexos primitivos pelo enfermeiro nas consultas de puericultura na Estratégia Saúde da Família. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de cunho descritivo, realizada nas bases de dados da LILACS, MEDLINE e nos diretórios da BDENF e da SCIELO, através da interseção dos descritores: “Consulta de Enfermagem” AND “Puericultura” AND “Reflexos primitivos”. Através dos quais foram angariados 45 artigos, compreendidos entre 2008 a 2018. Foram excluídos da pesquisa, por meio da leitura de título e resumo na íntegra, artigos que divergem do tema proposto, duplicados e/ou de revisão. Sendo assim, esta revisão foi composta por 10 artigos, e construída entre os meses de junho a setembro de 2018. **Resultados:** Durante a consulta de puericultura é imprescindível à avaliação neuropsicomotora da criança, ação esta efetivada pela apreciação dos reflexos primitivos, também chamados de arcaicos. A busca dos reflexos primitivos constitui-se como um instrumento útil para averiguar a integridade do sistema nervoso. Algumas manifestações primitivas desaparecem durante os 06 primeiros meses de vida, reaparecendo no 2º semestre como atividade motora espontânea, e outras desaparecem com o amadurecimento normal do sistema nervoso, sendo observadas somente em condições patológicas. Dentre os principais reflexos que devem ser avaliados podemos citar: Reflexo de Moro; de Preensão Palmar; de sucção; de Babinski; de Extensão Plantar; de marcha; e tônico-cervical. **Conclusão:** Realizada pelo enfermeiro e/ou médico, a apreciação dos reflexos primitivos fornece subsídios para uma avaliação neuromotora eficaz, a partir da qual pode-se averiguar o desenvolvimento de quadros adversos como encefalopatias e prejuízos ao sistema nervoso central. Assim, evidencia-se que a assistência em saúde na consulta de puericultura, pode favorecer a elaboração de diagnósticos precoce, e a instituição em tempo hábil de um tratamento resolutivo, qualitativo e/ou paliativo para a criança.

Palavras-chave: Consulta de Enfermagem. Puericultura. Reflexos primitivos.

175 - CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER EM UM CENTRO DE ATENÇÃO AO IDOSO

Amanda Trentini Ribeiro[1], Ártemis de Holanda Monte[1], Kamilly Emanuele Parente Aragão[1], Selene Maria de Oliveira Schramm[2]

[1] Graduandos em Fisioterapia, Centro Universitário Christus - Unichristus – Fortaleza, CE, Brasil.

[2] Mestre em Educação Saúde – professora do Centro Universitário Christus - Unichristus, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: amandatrentini98@gmail.com

Introdução: O aumento da expectativa de vida, decorrente da redução das taxas de mortalidade em todas as idades, das melhorias das condições de vida em geral e do maior acesso ao serviço de saúde e suas tecnologias, é uma das maiores conquistas da humanidade. Entretanto o envelhecimento implica numa maior probabilidade de padecer de doenças crônicas degenerativas, como as demências, e entre elas se destaca a Doença de Alzheimer (DA). A DA afeta o hipocampo no seu início, evoluindo para as áreas corticais associativas, comprometendo a memória, a orientação, a atenção, a linguagem, a capacidade para resolver problemas e habilidades para desempenhar as atividades da vida diária. **Objetivo:** Caracterizar os pacientes com a DA em um Centro de Atenção ao Idoso. **Método:** Estudo de campo, transversal, descritivo, com abordagem quantitativa realizado com idosos portadores de DA, em um Centro de Atenção ao Idoso, por meio de um questionário aplicado aos seus acompanhantes e analisados por procedimentos estatísticos com análise por frequência simples e percentual absoluto. A pesquisa iniciou somente após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. A amostra foi constituída por 67 idosos. **Resultados:** As mulheres eram em maior número (n=45). Considerando ambos os gêneros a maioria se encontravam na faixa etária compreendida entre 81 a 90 anos de idade, era da raça branca, com baixa escolaridade e baixa renda e na condição de viúvos. Moravam em casa própria, a assistência era fornecida principalmente pelos filhos e tinham como comorbidade mais prevalente a hipertensão arterial. **Conclusão:** Os dados obtidos pelo estudo possibilitam favorecer a construção e o fortalecimento de políticas de saúde voltadas para os indivíduos portadores da DA de acordo com suas especificidades, favorecendo, consequentemente, as estratégias de cuidado voltadas para esse grupo populacional.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Idoso. Envelhecimento.

176 - AVALIAÇÃO DAS INCONSISTÊNCIAS NAS DO MEDICAMENTO FITOTERÁPICO Mikania glomerata ENCONTRADA BULAS CONFORME A RDC nº 26/2014

Ikaro Fonsêca Alencar[1], José Leonardo Gomes Coelho[1], Cicero Jerfesson Ferreira Silva[1], Karla Deisy Morais Borges[2]

[1]Discentes do Curso de Farmácia - Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Docente do Curso de Farmácia - Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: ykarofonseca21@gmail.com

Introdução: O Guaco® é um fitoterápico derivado da Mikania glomerata da família Asteracea que contém na sua formulação substâncias que são expectorantes e broncodilatores, estas na sua grande maioria são encontradas nas folhas. É indicado para tratamento de doenças do trato respiratório, promovendo o relaxamento da musculatura lisa dos brônquios e auxiliando na eliminação das secreções brônquicas no combate à tosse. A RDC nº 26/2014 dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos, as definições, o que se faz necessário para registrar o produto, bem como os parâmetros adequados para a sua comercialização e, ainda as embalagens primárias e secundárias, como também as informações pertinentes a serem disponibilizados na bula do medicamento. **Objetivo:** Avaliar as inconsistências das bulas, estas de natureza do profissional e paciente dos laboratórios A e B conforme a RDC nº 26/2014. **Método:** Estudo descritivo, comparativo e quantitativo; utilizou-se como critérios comparativos os parâmetros de identificação do produto, informações relacionadas ao paciente e a composição do produto. Foi comparado entre dois laboratórios distintos conformidades e não-conformidades presentes na bula. **Resultados:** Percebeu-se que havia diferenças em relação as informações quanto a concentração do fitoterápico, forma de uso e contraindicações, que não seguiam parâmetros preestabelecidos em ambos, laboratório A e B. Ademais observou-se que não apresentavam precauções e advertências relacionados ao princípio ativo e excipientes da formulação; a presença de teor alcoólico e indicação do profissional de saúde adequado em casos de superdosagem ou em quadros de reações adversas. Contudo, percebeu-se que mesmo existindo um critério a ser seguido os fabricantes ignoram ou omite informações importantes. **Conclusão:** Logo, diante desse contexto surge a necessidade de ter-se um profissional de saúde que preste a comunidade um serviço de orientação e que estabeleça um elo de aproximação no intuito de amenizar possíveis agravos que por ventura possam acontecer mediante o uso irracional desses fitoterápicos. Dessa forma, o profissional farmacêutico pode ser nesse processo de fundamental importância.

Palavras-chave: Inconsistências. Fitoterápico. Mikania glomerata.

177 - UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA FINS TERAPÊUTICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Ikaro Fonsêca Alencar[1], José Leonardo Gomes Coelho[1], Nathanael Ricarte de A. Magalhães[1], Cicero Diego Almino Menezes[2]

[1] Discentes do Curso de Farmácia - Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Docente do Curso de Farmácia - Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: ykarofonseca21@gmail.com

Introdução: As plantas medicinais estão entre os principais elementos que constitui a grande biodiversidade do planeta, tendo como principal utilização seu papel terapêutico. Sabe-se que essa utilização é datado desde séculos passados durante a antiguidade, possuindo origem principalmente na China e Egito, difundindo-se para outros países, bem como outras regiões do mundo. Através do conhecimento popular de muitas comunidades e culturas as plantas medicinais passou-se a ser um grande recurso terapêutico entre as civilizações e, atualmente, veem crescendo cada vez mais sua utilização. **Objetivo:** Logo, o estudo tem por finalidade observar na literatura as principais utilidades e fins terapêuticos das plantas medicinais. **Método:** A pesquisa foi realizada entre os meses de Outubro e Novembro de 2017, na qual utilizou-se artigos nos idiomas português e inglês com data de publicação entre os períodos de 2013 a 2017 e que estivessem disponíveis gratuitamente e na íntegra. Foram encontrados cerca de 392 artigos, entretanto, apenas 10 atenderam os critérios prévios de inclusão. **Resultados:** Dessa forma, evidencia-se que embora os estudos aponte os inúmeros benefícios que as plantas medicinais podem propiciar, fica claro que sua utilização ainda é restrita e vista com maus olhos por grande parte da sociedade. Entretanto, para mudar tal realidade se faz necessário adotar medidas educativas que visem desmistificar o uso terapêutico a base de plantas. **Conclusão:** Conclui-se que para sociedade de modo geral que a utilização das plantas medicinais tem como premissa auxiliar na melhoria da qualidade de vida das pessoas, além de ser uma alternativa economicamente viável em relação a fármacos que são desenvolvidos a partir de alto recursos tecnológicos.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Etnobotânica. Biodiversidade.

178 - ANÁLISE DA UREIA E CREATININA SÉRICA EM PRATICANTES DE MUSCULÇÃO QUE UTILIZAM SUPLEMENTAÇÃO

Maria Algeni Tavares Landim[1], Sarah Moreira Vieira[2], Camila Palácio Leite[3], Ricardo Tavares Landim[4]

[1] Especialista em Bioquímica e Biologia Molecular pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Graduada em Biomedicina, Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB, Brasil

[3] Graduada em Nutrição, Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4] Graduado em Administração, Processos Gerais, Universidade Paulista – Unip – Unidade Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: algenibionutri@hotmail.com

Introdução: Atualmente, a procura por academias tem aumentado significativamente por pessoas com a intenção de melhorar o seu desempenho físico ou aparência. Contudo, muitos praticantes de atividades físicas tem buscado uma maneira mais rápida de chegar ao seu objetivo, fazendo uso de suplementos para conseguir melhores resultados. Muitas vezes essa suplementação é utilizada de forma indevida, descontrolada e sem a orientação e prescrição de um profissional habilitado. Apesar dos suplementos serem seguros em sua maioria, deve-se ter cuidado com o uso indiscriminado sejam eles vitamínicos, minerais, proteicos ou carboidratos. **Objetivo:** Analisar os níveis de ureia e creatinina em praticantes de musculação que utilizam suplementação. **Método:** Trata-se de uma pesquisa clínica e de campo do tipo quanti-qualitativa, realizada na cidade de Sousa, Paraíba. A amostra estudada foi composta por 30 pessoas, praticantes de musculação. Os participantes da pesquisa responderam um questionário semiestruturado composto de 17 perguntas, além de realizar a coleta de sangue para análise sérica dos exames de ureia e creatinina. O estudo teve como base as instruções da Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. A população estudada possuía idade entre 18 e 50 anos, sendo 70% (n=21) do sexo masculino e todos faziam o uso de suplementação há mais de 2 meses e não apresentavam disfunção renal constatada ou doenças infectocontagiosas. **Resultados:** Foi constatado que o principal objetivo dos participantes da pesquisa, era o ganho de massa muscular (33,70%) e praticavam exercícios físicos pelo menos 3 a 7 vezes por semana. O fato de a maior parte dos usuários de suplementos estarem da faixa de idade entre 21 a 26 anos, sugere-se que os adultos jovens são mais vulneráveis à influência do uso desses produtos. Os suplementos mais utilizados eram à base de proteínas (44,89%), seguido por aminoácidos de cadeia ramificada (18,37%) e termogênicos (16,33%). Apenas 23,3% (n=7) afirmaram realizar exames laboratoriais no máximo de 3 em 3 meses, os demais não costumam realizar exames. **Conclusão:** Conclui-se neste estudo, as dosagens bioquímicas de ureia e creatinina em pessoas praticantes de musculação, encontraram-se entre os valores normais de referência, concluindo, que o uso de suplementos não alterou a função renal dos voluntários participantes da pesquisa.

Palavras-chave: Suplementação. Ureia. Creatinina. Exames.

179 - INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA FRENTE ÀS INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DO TRABALHO DE PARTO E PARTO: REVISÃO NARRATIVA

Maria Denise Cavalcante Cardoso[1], Beatriz de Castro Magalhães[2], Jameson Moreira Belém[3], Emanuelly Vieira Pereira[4]

[1]Acadêmica de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri-URCA, Iguatu, CE, Brasil.

[2]Acadêmica de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri-URCA, Iguatu, CE, Brasil. Integrante do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI/CNPq) – URCA, Brasil.

[3] Enfermeiro, Mestre em Enfermagem - Universidade Regional do Cariri-URCA, Crato, CE, Brasil. Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI/CNPq) – URCA, Brasil.

[4] Enfermeira, Mestre em Enfermagem - Universidade Regional do Cariri-URCA, Iguatu, CE, Brasil. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI/CNPq) – URCA, Brasil.

E-mail de contato: beatriz.castro022015@gmail.com

Introdução: O parto, embora seja um processo fisiológico, pode apresentar no seu decurso intercorrências clínicas e/ou obstétricas que pode resultar em desfechos desfavoráveis, o que requer assistência obstétrica humanizada, de qualidade e resolutiva desde a assistência pré-natal, com vistas à identificação precoce e tratamento oportuno para prevenção de complicações. **Objetivo:** Identificar as características da assistência integral frente às intercorrências clínicas e obstétricas no trabalho de parto e parto. **Método:** Revisão narrativa realizada nas bases de dados MEDLINE, IBECS, BDENF, LILACS e bibliotecas virtuais SciELO e BVS utilizando DeSC: Pregnant Women, Obstetric Labor Complications e Pregnant Hospital Care associados com operador booleano AND. Após aplicar filtros, critérios de inclusão e exclusão obtive-se 17 estudos. Foram excluídos seis estudos que não respondiam ao objetivo, resultando em 11 estudos (nove artigos e dois manuais do MS). Os dados foram analisados de forma interpretativa e discutidos com a literatura. **Resultados:** A assistência integral ocorre quando há oferta de cuidados obstétricos de qualidade do pré-natal ao puerpério. Acolhimento e classificação de risco obstétrico são indispensáveis para identificação precoce, tratamento oportuno e resolutivo de complicações. Aponta-se a qualidade da assistência pré-natal como indicador para prevenção de intercorrências e tratamento de comorbidades. A prevenção de complicações ocorre prioritariamente pela assistência obstétrica de qualidade que perpassa ações intersetoriais, articulação dos serviços da rede de atenção à saúde capazes de identificar riscos, agravos e vulnerabilidades que podem prejudicar o trabalho de parto e parto. Reforça-se a necessidade de práticas assistenciais resolutivas alicerçadas na humanização em todos os níveis de atenção à saúde, visto que o vínculo terapêutico permite identificação precoce de complicações. Aponta-se a necessidade de capacitar os profissionais de saúde para acolhimento humanizado, ético, combate à violência obstétrica e medicalização da assistência. **Conclusão:** A integralidade da assistência obstétrica frente às intercorrências clínicas durante o trabalho de parto e parto caracteriza-se pela humanização, vínculo, acolhimento, interdisciplinaridade, intersetorialidade e resolutividade.

Palavras-chave: Trabalho de Parto. Parto. Complicações do Trabalho de Parto. Integralidade em Saúde.

180 - ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE PESSOA COM TUBERCULOSE RESISTENTE E EM RETRATAMENTO

Karine Alves Bezerra[1], Samires Soares de Oliveira[1], Thiáskara Ramille Caldas Leite[1], Edilma Gomes Rocha Cavalcante[2]

[1]Graduada em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, CE, Brasil.

[1]Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da URCA, membro da Liga Acadêmica de Doenças Negligenciadas (LIDONE). Bolsista do Projeto Habilidades Práticas em Saúde Coletiva (PRO-HPSC), Crato, CE, Brasil.

[1]Mestre em enfermagem pelo Programa e Pós-graduação do curso de mestrado acadêmico em enfermagem (CMAE-URCA), Crato, CE, Brasil.

[2]Professora Associada da URCA, professora do Programa de Pós-graduação do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (CMAE - URCA), Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: karinealves@hotmail.com

Introdução: A tuberculose (TB) é considerada um grave problema de saúde pública. O tratamento permanece como um desafio, diante da resistência de medicamentos e a necessidade de usar novamente o recurso terapêutico. **Objetivo:** Analisar o perfil dos pacientes com tuberculose resistente e em retratamento. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvido nos serviços de saúde primários e secundários onde os pacientes de TB resistente e em retratamento realizam o acompanhamento. Estes foram identificados pelos departamentos de epidemiologia das secretarias de saúde de Crato e Juazeiro do Norte-CE. Realizou-se entrevistas semiestruturada, que ocorreu no próprio serviço ou no domicílio, em local e horário agendado com os pacientes. Para o tratamento dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo de acordo com Bardin. O estudo respeitou os preceitos éticos e legais contidos na resolução Nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e resolução 510/16 do CNS que dispõe sobre a pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Área da Saúde da Universidade Regional do Cariri, obtendo a aprovação com o número do parecer: 2.808.658. **Resultados:** Dentre os oito participantes, seis eram do sexo masculino e dois do sexo feminino, brancos e pardos, com idade média entre vinte e nove a cinquenta e oito anos de idade; a maioria era casada ou divorciada, católicos com nível fundamental e nível médio de escolaridade; quatro eram desempregados, três com vínculo empregatício e um aposentado. Quanto à renda familiar a maioria contava com um salário mínimo, mas um relatou não contar com renda ou auxílio no momento. Nas características clínicas, oito pacientes estavam com TB pulmonar e um recebeu o diagnóstico de outra forma clínica; Em relação à entrada no serviço de saúde, ocorreram quatro casos de abandono e quatro reicidivas; todos obtiveram resultado negativo no exame Anti-HIV. No tratamento Diretamente Observado, sete realizam no serviço e um fazia acompanhamento no domicílio. **Conclusão:** Nesse estudo, o perfil de pacientes com Tuberculose esteve relacionado ao abando e ao retratamento da doença, ocorrendo majoritariamente entre os homens, com idade economicamente ativa, porém, em condição de desemprego. Por conseguinte, as condições de vida e trabalho são as que apontam maior vulnerabilidade em relação à necessidade de estratégias de intervenções que potencializem a adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Tuberculose. Retratamento. Perfil de Saúde.

181 - IMPACTOS PSICOLÓGICOS NA MULHER QUE SOFRE OU SOFREU VIOLÊNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Letícia Gomes da Silva[1], Daiana de Freitas pinheiro, Marina Barros Wenes Vieira[1], Rachel Cardoso de Almeida[2]

[1] Graduandos em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri – URCA, Iguatu, CE, Brasil.

[2] Enfermeira. Professora temporária do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde.

E-mail de contato: rachellcardosoo@gmail.com; leticiagomezdasilva@gmail.com

Introdução: A violência contra a mulher corresponde à um grave problema jurídico, social e de saúde pública. Desse modo, a violência é um fator de risco evidente para o aparecimento de doenças, riscos de desencadear danos sérios à saúde como dores crônicas, ansiedade, depressão, transtorno do estresse pós-traumático, transtornos alimentares, além de lesões físicas, sendo necessária a realização de estudos que envolvam suas diversas faces. **Objetivo:** Identificar impactos psicológicos observadosem mulheres que sofrem ou já sofreram qualquer tipo de violência. **Método:** Estudobibliográfico, do tipo revisão narrativa da literatura. A busca de artigos ocorreu no mês de março de 2019 a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “violência”, “psicológico” e “mulheres”. Foram encontrados 408 estudos, com a utilização dos filtros: texto disponível completo, artigos, idioma português, publicado entre os anos de 2015 a 2018, restaram 33 artigos para leitura dos títulos e resumos. Posteriormente foram submetidos aos critérios de exclusão: artigos pagos, repetidos e que não envolvessem a temática, restando assim, 6 artigos que foram lidos na íntegra e utilizados na composição do presente estudo. **Resultados:** As mulheres com histórico de violência apresentam com frequência, transtornos de humor e de ansiedade. Em um estudo feito com 100 mulheres que sofreram agressão de seus companheiros e que prestaram queixa na Delegacia da Mulher do Ceará, observou-se que 72% exibiram sintomatologia clínica de depressão, com níveis moderados ou graves, sentimento de culpa em decorrência das agressões, insônia, ideação suicida e 78% possuíam sintomas de ansiedade. O impacto é tão significativo que muda concepções firmadas. Após sofrerem essa experiência traumática, muitas mulheres sentem-se abandonadas por Deus, pelo fato de terem sofrido quaisquer tipo de violência, porém, posteriormente, retomam sua fé, com o objetivo de conseguir apoio para enfrentar as situações. **Conclusão:** Por fim, compreende-se que há um total prejuízo na saúde mental de mulheres nessa situação. Faz-se necessário uma avaliação psicológica para detectar sintomas devido à exposição à violência, com criação de planos de tratamentos psicológicos em acordo com as demandas clínicas das mesmas.

Palavras-chave: Violência. Psicológico. Mulheres.

182 - SABER POPULAR E USO DE PLANTAS PARA O TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA A ETNOENFERMAGEM

Vithória Régia Teixeira Rodrigues[1], Cícero Aldemir da Silva Batista[1], Dailon de Araujo Alves[2], Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão[3]

[1] Graduados em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

[2] Mestre em Enfermagem (PMAE) – Universidade Regional do Cariri, URCA, Crato, CE, Brasil

[3]Mestre em Bioprospecção Molecular (PPBM) – Universidade Regional do Cariri, URCA, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: vithoriaregia00@gmail.com

Introdução: A prevalência de transtorno depressivo em populações quilombolas remete-nos a necessidade de investigar as terapêuticas instituídas nessas comunidades, na busca por um cuidado culturalmente competente, um dos pilares da Etnoenfermagem. Nesse âmbito, o uso de plantas emerge como uma relevante ferramenta de cuidado para essas populações. **Objetivo:** Identificar as plantas utilizadas por moradores de uma comunidade quilombola para o tratamento da depressão, bem como investigar aspectos culturais com impacto real e/ou potencial ao tratamento alopático. **Método:** A pesquisa ocorreu na comunidade quilombola do Sítio Arruda, estado do Ceará, Brasil, entre janeiro de 2017 e março de 2018. A população do estudo foi composta por 21 participantes, utilizando-se a técnica snowball. Foi aplicado um formulário sociodemográfico e um roteiro de entrevista semiestruturada. Para análise dos dados foi empregada a estatística descritiva (frequência simples e percentual), a Relative Frequency of Citation (RFC) e o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética, sob nº 1367311 e é cadastrada no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado, com acesso nº: A52C550. **Resultados:** Foram citadas 16 espécies de plantas para o manejo dos sintomas da depressão, direcionando para: alterações de humor, apatia, insônia, hipersonia e inapetência. As espécies mais citadas com os respectivos nomes populares e RFC foram: Lippia alba, erva cidreira (0,61); Egletes viscosa, marcela (0,47) e Rosmarinus officinalis, alecrim (0,42). As partes mais utilizadas foram as folhas e o tipo de preparo tradicional mais comum foram os chás. Acerca dos DSC, foram identificadas 12 ideias centrais. Sobre os tratamentos empregados na comunidade, 71,42% dos participanes relataram preferir as plantas aos fármacos convencionais, sendo o uso de plantas o recurso mais citado/lembrado pelos moradores, emergindo a ideia central: “Na comunidade tratamos a depressão com o uso de plantas” (47,67%) e sobre a percepção de cura pelas plantas a ideia central recorrente foi “As plantas curam porque a gente tem fé” (76,19%). **Conclusão:** Deve ser de interesse do enfermeiro, ao considerar um plano de cuidados no contexto da saúde mental, o reconhecimento e o conhecimento das práticas atreladas ao uso de plantas, contribuindo para o diálogo que possibilite construir pontes, solidificando a adesão terapêutica.

Palavras-chave: Depressão. Plantas Medicinais. Conhecimento Tradicional.

183 - A GRAVIDADE DA HIPERTENSÃO GESTACIONAL

Ruth Oliveira de Queiroz Correia[1], Bianca da Costa Barbosa[1], Jorge Lincolins Pereira Soares[2]

[1] Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem, Centro Universitário Ateneu, Sede Lagoa – UniAteneu, Fortaleza, CE, Brasil.

[2] Cirurgião-Dentista, Doutor em Biologia Oral USC Bauru, SP, Brasil.

E-mail de contato: ruthy.jv@hotmail.com

Introdução: A hipertensão pode ser definida como um estado clinico em que ocorre um aumento dos os níveis da Pressão Arterial (PA) e os mesmos se mantem elevados. A hipertensão Gestacional é definida como a presença de PAS ≥140 mmHg e/ou PAD ≥90 mmHg. Aparece após a vigésima semana da gravidez e costuma desaparecer até dez dias após o parto. Considerada uma das complicações mais frequentes na gestação sendo responsável por expressiva morbimortalidade tanto materna quanto fetal. **Objetivo:** Descrever a gravidade que a Hipertensão Gestacional pode causar durante a gestação. **Método:** Pesquisas realizada na Revista Brasileira de Hipertensão, e nas bases de dados: BDENF, IBECS e Medline, período 2016 a 2019, onde foram selecionados 03 artigos com os critérios de inclusão originais, português, assim excluíram os que não contemplaram o assunto dentre os 41 artigos primários, utilizando os descritores em saúde: Hipertensão gestacional, Pré-eclâmpsia e Hipertensão induzida pela gravidez. **Resultados:** A Hipertensão Arterial está presente em 7,5% das gestações no Brasil, sendo 2,3% de Pré-Eclâmpsia e 0,5% de Pré-Eclâmpsia sobreposta. Resultando em mortalidade entre 20% e 25% de todas as causas de óbito materno, a Hipertensão induzida afeta 5-10% de gravidezes e está dividida em: Hipertensão Gestacional que além do monitoramento da PA considera-se também a proteinúria, relação albumina/creatinina urinária (RACur) ≥ 0,3 mg/mg em amostra isolada e fita reagente com ≥ 2 + em amostra, na ausência de proteinúria significativa, pode ser observado os seguintes sintomas: cefaleia, visão turva, dor abdominal, plaquetas alteradas (menos que 100.000/mm³), elevação de enzimas hepáticas, edema pulmonar, distúrbios cerebrais, escotomas ou convulsão. A Pré-Eclâmpsia que é definida pela presença de HA após a 20ª semana associada a proteinúria significativa, considera PE grave: PAS ≥ 160 ou PAD ≥ 110 mmHg, plaquetopenia, TGP 2 vezes acima do basal, dor epigástrica ou no hipocôndrio direito persistente, lesão renal aguda (LRA), edema pulmonar, sintomas visuais ou cerebrais, A Eclâmpsia consiste em convulsões na gestante com PE e a hipertensão crónica que pode ser definida pela detecção de HA precedendo a gestação ou antes de 20 semanas. **Conclusão:** Conclui-se que fatores de risco para Doença Hipertensiva Específica da Gravidez: idade ≥ 34 anos; raça; nível social, econômico e demográfico desfavorável; histórico familiar de PE; sobrepeso; nutrição inadequada; hipertensão arterial crônica e Diabetes de Mellitus. Observa se a importância do conhecimento do assunto por parte do profissional da saúde, afim de promover ações em saúde para a identificação de forma precoce dos sintomas, dando início ao tratamento adequado para prevenção e redução de perdas.

Palavras-chave: Hipertensão Gestacional. Pré-eclâmpsia. Hipertensão induzida pela gravidez.

184 - APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA AO DESEMPENHO EM ADOLESCENTES PRATICANTES DE FUTSAL

Rosane de Almeida Andrade[1], Wallacy Ramon Pinheiro da Rocha[3], Felipe Rocha Alves3, Evanice Avelino de Souza[4]

[1]Mestre em Avaliação das Atividades Físicas e Desportivas - Universidade Trás-os-Montes e Alto douro, Vila Real, Portugal.

[2]Graduado em Nutrição – Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil.

[3]Mestre em Ciências Médicas – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

[4]Mestre em Educação Física – Universidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil.

E-mail de contato: roandradeef@yahoo.com.br

Introdução: O futsal destaca-se por se tratar de uma modalidade esportiva caracterizada por esforços intermitentes, de extensão variada e de periodicidade aleatória, que exige um esforço de grande intensidade e curta duração, diferenciando esta modalidade esportiva de outras de alto nível. **Objetivo:** Analisar a aptidão física de adolescentes praticantes de futsal, investigando sua relação com a idade e frequência semanal de treinos. **Método:** Estudo transversal, realizado com 30 adolescentes do sexo masculino com idades entre 16 e 18 anos, de uma escola pública da cidade de São Gonçalo do Amarante, Ceará. Para a análise da aptidão física relacionada ao desempenho (APFRD), recorreu-se ao manual de testes propostos pelo Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR). Foram realizados os seguintes testes: 1. FMS (Força de membros superiores) – arremesso de medicineball 2kg; 2. FMI (Força de membros inferiores) – salto horizontal; 3. Velocidade (corrida de 20 metros); Agilidade (teste do quadrado - 4 metros) e 5. Teste de Aptidão Cardiorrespiratória (corrida/caminhada de 09 minutos). Recorreu-se a estatística descritiva (médias e desvio padrão), adotando-se $p<0,05$. **Resultados:** Os resultados ao teste de velocidade indicaram que os adolescentes de 16 anos obtiveram um melhor resultado ao teste de velocidade (MD±DP = 3,17±38,3), (2,89±32,1) comparados aos adolescentes de 17 e 18 anos (respectivamente, 3,42± 34,1 e 3,27±31,0; p=0,004). Ao teste de 9 minutos indicaram que os adolescentes que praticam futsal de quatro a cinco vezes por semana obtiveram um melhor resultado (MD±DP = 1662,6±303,9), (1848,7±76,0) comparados com o grupo que praticava duas e três vezes por semana (respectivamente, 1414,5±359,5 e 1753,2±207,5; p=0,004). Observa-se que ao teste de Força de Membros Inferiores (FMI), uma maioria foi classificada como (Muito bom, 33,3%). No teste de Força de Membros Superiores (FMS), um percentual de 30,0% dos adolescentes foi classificado como (Bom e Muito bom, respectivamente). Observa-se ainda uma maioria de adolescentes classificada como “Fraco” (63,3%) no teste de agilidade. **Conclusão:** Os resultados indicam que uma maior frequência semanal de treinos está associada à melhora na aptidão cardiorrespiratória. Adolescentes com 16 anos de idade apresentaram melhor desempenho no teste de velocidade comparados aos mais velhos. Os resultados sugerem que uma maior frequência de treinos semanais pode melhorar a APFRD em adolescentes.

Palavras-chave: Esporte na escola. Avaliação. Aptidão Física.

185 - AVALIAÇÃO DO PERFIL DE PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO CONSUMIDORES DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES

Rosane de Almeida Andrade[1], Wallacy Ramon Pinheiro da Rocha[2], Felipe Rocha Alves[3], Evanice Avelino de Souza[4]

[1] Mestre em Avaliação das Atividades Físicas e Desportivas - Universidade Trás-os-Montes e Alto douro, Vila Real, Portugal.

[2] Graduado em Nutrição – Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil.

[3] Mestre em Ciências Médicas – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

[4] Mestre em Educação Física – Universidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil.

E-mail de contato: roandradeef@yahoo.com.br

Introdução: A utilização de substâncias que aumentam o desempenho esportivo entre praticantes do treinamento resistido, tem se tornado cada vez mais recorrente em academias e centros de treinamento não só no Brasil, como em todo o mundo, contudo, haja vista as consequências que o uso indiscriminado de suplementos alimentares pode trazer através de doses não recomendadas, a ausência de um acompanhamento por um profissional de nutrição assim como, o desconhecimento em relação ao seu uso, dentre outros fatores, como a busca por um ideal estético em um curto espaço de tempo, demonstram a necessidade de uma avaliação mais específica, visando o melhor mapeamento do perfil do público analisado. **Objetivo:** Analisar o perfil de praticantes de treinamento resistido consumidores de suplementos alimentares em fortaleza. **Método:** A pesquisa foi realizada utilizando questionário específico auto administrado, com 12 perguntas enumeradas, variando respostas (1-sim, 2-não, 3-raramente, 4-sempre e 5- nunca) sendo o mesmo aplicado a usuários (n=62) em uma academia de Fortaleza. **Resultados:** A análise dos dados revelou que 33 indivíduos faziam o uso de algum tipo de suplemento, estando os aminoácidos conjugados e suplementos de base proteica entre os mais consumidos, destes, 14 investigados relataram não ter seguido nenhuma orientação profissional. Destacou-se o gênero masculino [n=32 (51,61%)] como os maiores consumidores e dos entrevistados [n=34 (54,84%)] cursavam ou já haviam concluído o ensino superior. Também a maioria dos indivíduos do estudo [n=42 (67,74%)] frequentou a academia de 4 a 5 vezes por semana, sendo 50 minutos por dia destinados a pratica do treinamento resistido. Tais dados revelam que o público estudado atribuiu pouca relevância à necessidade da orientação, referente ao uso de suplementos. **Conclusão:** Concluiu-se a necessidade do monitoramento de praticantes de atividade física por um profissional especializado na área, bem como a importância de programas de educação nutricional voltados para esse público a fim de esclarecer e divulgar os malefícios que a autoadministração desse tipo de suplementação nutricional pode causar sem a devida prescrição, de acordo com as necessidades e individualidades biológicas de cada praticante.

Palavras-chave: Ergogênico. Aminoácidos conjugados. Treinamento Resistido.

186 - BARREIRAS PERCEBIDAS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO

Rosane de Almeida Andrade[1], Wallacy Ramon Pinheiro da Rocha[3], Felipe Rocha Alves[3], Evanice Avelino de Souza[4]

[1] Mestre em Educação Física - Universidade Trás-os-Montes e Alto douro, Vila Real, Portugal.

[2] Graduado em Nutrição – Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil.

[3] Mestre em Ciências Médicas – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

[4] Mestre em Educação Física – Universidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil.

E-mail de contato: roandradeef@yahoo.com.br

Introdução: Uma possível explicação para o baixo nível de atividade física na adolescência é o número de barreiras que dificultam a participação. As barreiras referem-se a obstáculos percebidos pelo indivíduo que podem reduzir seu engajamento em atividades físicas. **Objetivo:** Analisar a prática de atividade física e as principais barreiras percebidas, bem como investigar sua associação com variáveis sociodemográficas em adolescentes do ensino médio. **Método:** Estudo transversal realizado com 210 adolescentes (103 meninos e 107 meninas) com idades entre 15 e 18 anos de idade, matriculados em uma escola pública da cidade de Caucaia, Ceará. Foram coletadas informações sociodemográficas, prática de atividade (sim ou não) e barreiras percebidas. O teste do Qui-quadrado foi utilizado para associação das variáveis sociodemográficas com as principais barreiras percebidas e a prática de atividade física, adotando-se p≤0,05. **Resultados:** As principais barreiras percebidas foram, tarefas domésticas (38,4%), falta de equipamentos disponíveis (34,5%), compromissos familiares (29,1%), falta de espaço disponível para a prática (28,6%) e falta de energia (28,1%). As barreiras, tarefas domesticas (p=0,007), compromissos familiares (p=0,026), falta de espaço disponível para a prática (p=0,036) e falta de energia (p=0,001) estiveram associadas ao sexo. A prática de atividade física esteve associada ao sexo, masculino e feminino (respectivamente, 55,5% vs 44,4%; p=0,016). **Conclusão:** Conclui-se que as tarefas domésticas foi a principal barreira percebida para a prática de atividade entre os adolescentes. As principais barreias eram de cunho social e ambiental. A prática de atividade esteve associada ao sexo. Ações devem ser voltadas a esses aspectos para diminuir seu impacto na tomada de decisão sobre a prática de atividades físicas.

Palavras-chave: Atividade motora. Estudantes. Estilo de vida. Estudos transversais.

187 - PERCEPÇÃO DE GESTORES DO ENSINO MÉDIO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM ESCOLAS DA SECRETARIA EXECUTIVA REGIONAL I DA CIDADE DE FORTALEZA

Leonardo Coelho Rodrigues[1], Elimar Lopes Ferreira[1], Bruna Araújo de Menezes[2], Rosane de Almeida Andrade[3], Danilo Bastos Moreno[4]

[1]Graduados em Educação Física, Centro Universitário da Grande Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Pós-Graduada em Fisiologia do Exercício, Centro Universitário da Grande Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil.

[3]Mestre em Avaliação das Atividades Físicas e Desportivas, Centro Universitário da Grande Fortaleza e Centro Universitário Fanor Wyden.

[4]Mestre em Atividade Física e Saúde, Centro Universitário da Grande Fortaleza e SEDUC.

E-mail de contato: danilomoreno10@yahoo.com.br

Introdução: De acordo com a lei brasileira n° 9.394, a Educação Física (EF), está inserida como componente curricular da educação básica, superando assim várias dificuldades que esse componente curricular enfrentou para alcançar o reconhecimento no campo escolar. Com a criação da Medida Provisória (MP) n° 746/2016, surgiu a possibilidade da não obrigatoriedade da EF no Ensino Médio (EM). **Objetivo:** Analisar a percepção de gestores de escolas públicas do ensino médio sobre a importância da EF como colaborador na formação integral dos alunos. **Método:** Estudo de campo, transversal de característica quantitativa-descritiva, realizado no município de Fortaleza/CE, em 25 escolas pertencentes a Secretária Executiva Regional (SER) I com uma amostra de 25 gestores, no segundo semestre de 2018. Através de questionário estruturado, submetido ao Comitê de Ética do Centro Universitário do Ceará – Estácio FIC de nº 0422929/2018. **Resultados:** Através do estudo foi possível observar que a maioria dos gestores concordam que a EF tem um papel importante na escola e que uma maior quantidade de conteúdos teóricos pode auxiliar no desempenho no ENEM e em outros exames. **Conclusão:** Diante das informações obtidas chega-se ao final do estudo possibilitando responder as indagações realizadas de forma positiva, pois na opinião dos gestores a EF é importante nas escolas de EM. Portanto parece ser pertinente ressaltar-se a necessidade de ampliação de pesquisas e estudos no âmbito acadêmico que debata essa importância e apresente elementos que colabore para o processo de formação dos alunos do EM.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Ensino Médio. Educação.

188 - EFEITOS DA BETA-ALANINA NA MELHORIA DO RENDIMENTO ESPORTIVO: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

Suanam Altair Tavares de Menezes[1], Janaine Alves de Araujo[1], Carolaine Ferreira da Costa[1], Victor Pinheiro Gomes e Albuquerque[2]

[1]Discente do curso de Nutrição, na Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Nutricionista, Docente do curso de Nutrição, na Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: sussu.tavares@hotmail.com

Introdução: A Beta-alanina é um beta-aminoácido não essencial que juntamente com a L-histidina formam o dipeptideo carnosina no organismo. A carnosina é responsável pelo tamponamento dos íons de hidrogênio, reduzindo assim a acidez muscular. Comercializada no mercado de suplementos com o intuito de reduzir a fadiga muscular, melhorar a resistência física, maximizar o desempenho de atletas durante treinos de alta intensidade, auxiliar no aumento da força e conseqüentemente maiores ganhos de massa muscular. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo analisar os efeitos da Beta-alanina no rendimento de atletas em diferentes modalidades esportivas. **Metódo:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada na base de dados PubMed e Lilacs, utilizando como descritores: Beta-alanina, esporte e suplementação. A seleção respeitou para critérios de inclusão: artigos originais dos últimos 5 anos que se referiam somente ao aminoácido ß-alanina em estudos realizados com suplementação em humanos e seus efeitos ergogênicos no esporte, artigos em português e inglês. Foram excluídos artigos de revisões, estudos em que havia patrocínio, aqueles que tinham compostos de suplementos e artigos repetidos. A pesquisa foi realizada no mês março de 2019. **Resultados:** Foram identificados 183 artigos, dentre eles apenas 13 cumpriram os critérios previamente elencados. Dados apontam que a beta-alanina é um recurso ergogênico capaz de reduzir a fadiga muscular, relacionada à produção de lactato, aumentar força, resistência e desempenho em exercícios de endurance e resistido, tais como ciclismo, corrida, judô e musculação. Os estudos sugerem que doses de 6,4g/Kg/peso/dia são capazes de afetar positivamente os resultados e são seguras contra toxicidade. **Conclusão:** Em virtude do que foi mencionado, como fator adicional a beta-alanina torna-se uma importante estratégia para melhor rendimento físico de atletas, uma vez que, pode promover maiores mudanças adaptativas relacionadas à resistência em exercícios repetitivos e de contratilidade. Ainda assim, faz-se necessário, que o esportista seja acompanhado por uma equipe multiprofissional, em especial o nutricionista, para adequado suporte nutricional.

Palavras-chave: Beta-alanina. Esporte. Suplementação.

189 - AUMENTO DE CIRURGIAS BARIÁTRICAS NO BRASIL NOS ULTIMOS 10 ANOS: UMA ANÁLISE COM BASE NOS DADOS DO SIH/SUS

Suanam Altair Tavares de Menezes[1], Alicia Maria Marculino de Souza[1], Monise Pricila Salviano de Morais[1], Thayná Bezerra de Luna[2]

[1]Discente do curso de Nutrição, na Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Nutricionista, Especialista em Nutrição Clínica e Fitoterápicos.

E-mail de contato: sussu.tavares@hotmail.com

Introdução: Em casos de obesidade quando a dietoterapia, exercícios físicos e fármacos não são eficazes, o Índice de Massa Corporal (IMC) do paciente encontra-se entre 30 kg/m² a 40 kg/m², que seja diagnosticado com comorbidades graves e atestado por médico especialista, como: diabetes tipo 2, hipertensão arterial, dislipidemia, doença coronariana, osteoartrites, o Conselho Federal de Medicina (CFM) e Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) recomenda a gastroplastia como alternativa para abrandar o risco de mortalidade e obter remissão das doenças. **Objetivo:** Apontar o aumento de cirurgias bariátricas realizadas pelo setor público por adultos no Brasil acompanhados pelo Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) ao longo dos anos de 2008 a 2017. **Método:** Pesquisa documental, realizada através de consultas á relatórios públicos disponíveis pelo sistema SIH/SUS, por meio das Palavras-chave: Dados consolidados AIH (RD), por local de internação, a partir de 2018; Abrangência geográfica: Brasil por região e unidade de federação; Procedimentos hospitalares do SUS por local de internação; Linha: região; Coluna: não ativa; Conteúdo: internações; Períodos disponíveis: janeiro de 2008 a dezembro de 2008; Janeiro de 2009 a dezembro de 2009; Janeiro de 2010 a dezembro de 2010; Janeiro de 2011 a dezembro de 2011; Janeiro de 2012 a dezembro de 2012; Janeiro de 2013 a dezembro de 2013; Janeiro de 2014 a dezembro de 2014; Janeiro de 2015 a dezembro de 2015; Janeiro de 2016 a dezembro de 2016; Janeiro de 2017 a dezembro de 2017; Região: todas; Unidade federativa: todas; Caráter de atendimento: todos; Grupo de procedimento: cirúrgico; Procedimento: Gastroplastia com derivação intestinal; Gastroplastia vertical com banda; Gastrectomia com ou sem desvio duodenal e Gastrectomia vertical em manga (Sleeve). **Resultados:** De acordo com o SIH/SUS no ano de 2008 houve 3.195 internações para cirurgias bariátricas. Em 2009, foram registradas 3.731 gastroplastias. No período de 2010 constam 4.489 cirurgias. Já em 2011 foram 5.370 bariátricas. Em 2012 ao longo do ano foram 6.031 gastroplastias. No ano de 2013 constam registradas 6.802 cirurgias para redução de estomago. Em 2014 foram 7.025 gastrectomias. Em 2015 são registradas 7.541 cirurgias do tipo. Ao longo do ano de 2016 a informação é de 8.821 bariátricas. E em 2017 constam 10.089 gastrectomias com finalidade de redução de peso. Isto indica que houve um aumento de 6.894 (215,77%) cirurgias deste tipo pelo SUS. **Conclusão:** É necessária, a implantação de políticas publicas bem como a assistência á saúde destes indivíduos, realizada por uma equipe multiprofissional composta por nutricionistas, educadores físicos, psicólogos e médicos, na atenção básica, a fim de promover um estado de saúde adequado, evitar ganho de peso ponderal, distúrbios metabólicos e psicológicos, incentivar a pratica de exercícios e hábitos alimentares saudáveis na população brasileira.

Palavras-chave: Estado nutricional. Gastroplastia. Obesidade.

190 - A CONTRIBUIÇÃO DA MACONHA NA HIPERÊMESE GRAVÍDICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Joseane Ferreira Parente[1], Hugo Alves Pedrosa[1], Francisco Ferreira dos Santos[1], Erine Dantas Bezerra[2]

[1]Graduandos em enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Mestre em Educação em Saúde, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO, Juazeiro do Norte-CE, Brasil.

E-mail de contato: joseane.parente@yahoo.com

Introdução: A maconha é a terceira droga recreacional e a primeira ilícita mais consumida em todo o mundo. O consumo de drogas constitui um problema de saúde pública e nos Estados Unidos após a legalização da maconha o seu consumo cresceu. Na gestação traz perigo para o binômio mãe-feto, principalmente no primeiro trimestre da gestação. A sua utilização pela gestante pode ocasionar a síndrome da hiperêmese por canabinoide que é a substância química presente em maior quantidade na maconha. Estudos apontam que há prevalência de 7,5% no uso de maconha por gestante. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar a hiperêmese gravídica com o uso da maconha pela gestante. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, que é baseada em revisar métodos, teorias ou estudos já publicados sobre o assunto proposto. A produção do estudo foi através de um levantamento de artigos no Scientific Electronic Library Online (SciELO), pela Literatura LatinoAmericana e por Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a partir do uso dos descritores: uso da maconha, drogas ilícitas e hiperêmese gravídica. Os critérios de inclusão foram artigos na língua portuguesa e espanhola, encontrando-se 38 artigos. Realizou-se leituras para a identificação da coerência do trabalho com o tema investigado, fizeram parte deste estudo quatro artigos. **Resultados:** A síndrome da hiperêmese por canabinoide em gestantes surge em decorrência do consumo acentuado e crônico (pelo menos um ano) da maconha e tem como sintoma característico a compulsão por banho quente. A síndrome é constituída pelas fases prodrômica, êmese e recuperação. Na fase prodrômica, há ansiedade, agitação, sintomas autonômicos como sudorese, rubor e sede. Na fase de êmese, ocorrem náuseas e vômitos incoercíveis, sem resposta a antieméticos convencionais, além de compulsão por banho quente. Na fase de recuperação, que pode se estender até um mês, ocorre à resolução dos sintomas. Essa resolução ocorreria em manejo conservador e com a cessação do consumo canábico. **Conclusão:** O consumo da maconha vem crescendo e esse fato atrelado à gestação traz o risco de a gestante apresentar a síndrome da hiperêmese por canabinoide, tornando imprescindível o conhecimento dessa patologia para um diagnóstico correto e consequentemente para o tratamento adequado. Sendo essencial que novas pesquisas sejam desenvolvidas nessa temática.

Palavras-chave: Uso da Maconha. Hiperêmese Gravídica. Drogas ilícitas.

191 - ANÁLISE DA ATIVIDADE FÍSICA E DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL ENTRE ADOLESCENTES DA ZONA RURAL E URBANA NO SERTÃO DA PARAÍBA

Maria do Desterro Martins da Silva[1], Danilo Gonçalves Braga[1], Camila Alves dos Santos[1], Wesley Crispim Ramalho[2]

[1]Graduandos em Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal da Paraíba – IFPB, Sousa, PB, Brasil.

[2]Mestre em Sistemas Agroindustriais, Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Sousa, PB, Brasil.

E-mail de contato: mdesterromartins2015@gmail.com

Introdução: A adolescência é uma das etapas da vida do ser humano e, é nessa fase que mudam seu estilo de vida no que diz respeito à alimentação e também no que concerne a prática de atividade física. **Objetivo:** Analisar a prática de atividade física e o Índice da Massa Corporal entre adolescentes que residem na zona rural e urbana. **Método:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, de caráter descritivo e de campo. O estudo foi realizado na cidade de São José da Lagoa Tapada, PB. Amostra foi composta por 40 adolescentes, sendo 20 de zona rural e 20 de zona urbana. Foi coletado os dados de estatura e peso corporal, tendo como instrumento para classificar os dados à tabela de classificação WHO, e para se obter informações sobre a prática de atividade física, foi utilizado na versão curta o Questionário Internacional de Atividade Física. Como instrumento de tabulação dos dados, foi utilizado o programa Launcher Epi Info 7. **Resultados:** Os resultados obtidos com adolescentes da zona urbana observou-se que 45% foram classificados como irregularmente ativo A e 55% como irregularmente ativo B, os adolescentes da zona rural, 20% apresentaram sua classificação como irregularmente ativo A e 80% como irregularmente ativo B. No que concerne ao índice de massa corporal, os indivíduos da zona urbana apresentaram a seguinte classificação, 80% se encontrava na classificação normal, 10% sobrepeso, 5% obesidade e 5% apresentou quadro de desnutrição. Com relação aos adolescentes da zona rural, 90% foram classificados como normal e 10% apresentaram sobrepeso. **Conclusão:** Com relação aos níveis de atividade física nenhum grupo de adolescentes apresentou a classificação de ativo ou muito ativo, percebendo que os indivíduos da zona rural apresentaram uma porcentagem significativa no que concerne a classificação irregularmente ativo B. No que concerne ao índice de massa corporal, os dois grupos de adolescentes, tanto da zona rural quanto da zona urbana, apresentaram seus resultados, em maioria, dentro do considerado normal de acordo com suas idades.

Palavras-chave: Adolescentes. Atividade Física. Índice de Massa Corporal.

192 - QUEIMADURAS: OS IMPACTOS FÍSICOS, EMOCIONAIS E SOCIAIS APÓS ALTA HOSPITALAR

Hillary Torres Nunes[1], Flávio Feitosa Pessoa de Carvalho[2]

[1]Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente – Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: hillary-jbe@hotmail.com

Introdução: A queimadura é caracterizada como um dos traumas mais graves, pois, além das dificuldades físicas, o evento pode desencadear alterações psicológica e social. As vítimas das queimaduras acabam apresentando cicatrizes e estas, por sua vez, representam um potencial de exclusão social e preconceito. Quanto mais visível e extensa a queimadura maior são os sentimentos negativos em relação à imagem corporal. A experiência do trauma está associada a dor e a sentimentos como preocupação, ansiedade, culpa seguido por sintomas depressivos. **Objetivo:** Analisar os impactos físicos, emocionais e sociais decorrentes das queimaduras após alta hospitalar. **Método:** Estudo de revisão integrativa, realizada no período de março a abril de 2019, no qual foi priorizado a busca por artigos originais, nas bases de dados ScieLO, PubMED e LILACS, publicados no período de 2008 a 2018. Para realização da busca foram utilizados a combinação dos descritores: Queimaduras AND Qualidade de Vida; Social; Emocional. **Resultados:** Foram encontrados 176 artigos e após análise, apenas 9 foram selecionados para compor o estudo, de acordo com os critérios de inclusão. Os artigos mostraram que as vítimas de queimaduras apresentam a imagem corporal afetada, comprometimentos nos aspectos emocionais e físicos, foram identificadas também consequências negativas associadas à rotina de vida e retorno ao ambiente de trabalho, bem como, dificuldade de socialização. **Conclusão:** Levando em consideração a gravidade desse problema e das sequelas deixadas, conclui-se que a queimadura afeta de forma consistente a qualidade de vida, principalmente nos domínios social e psicológico relacionados à autoimagem, decorrentes de alterações anatômicas aparentes que causam repúdio em relação à estética pessoal. A reabilitação dos mesmos é de grande importância para melhora da qualidade de vida. São poucos os artigos que abordem essa temática, fazendo-se necessário mais estudos.

Palavras-chave: Queimadura. Qualidade de Vida. Social. Emocional.

193 - INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA FRENTE A UM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE CASO

Sara Letícia Barbosa de Souza[1], Vinícius Teixeira Silva[1], Yara Regyna de Carvalho Souza[1], Maria Lucélia Barbosa da Silva[2]

[1]Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[2]Fisioterapeuta Especialista em Saúde da Família. Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

E-mail de contato: saraleticiab97@gmail.com

Introdução: A Paralisia Cerebral (PC) é um comprometimento não progressivo da região cerebral durante o desenvolvimento da criança promovendo distúrbios motores e cognitivos. Geralmente a PC é responsável por diversos comprometimentos, dos quais se destacam as alterações motoras, como modificação do tônus muscular, rigidez articular, e espasticidade, e também é comum alterações respiratórias, fraqueza muscular, entre outros sintomas. O tratamento fisioterapêutico atua com o objetivo de reduzir as complicações já existentes e de prevenir futuros comprometimentos, utilizando desde técnicas motoras á técnicas respiratórias, visando melhorar a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** mostrar a atuação da fisioterapia em paciente com paralisia cerebral mista. **Método:** O estudo foi realizado durante atendimentos no Setor de Fisioterapia Respiratória da Clínica Escola da Faculdade Vale do Salgado, Icó- CE, durante os meses de setembro a outubro de 2018 totalizando em 16 atendimentos, onde os mesmos eram realizados duas vezes por semana, com duração de no máximo 50 min cada. Sujeito da pesquisa: Paciente M. Y. B. J., 4 anos, com diagnóstico de Paralisia Cerebral, residente da cidade de Icó-CE, apresentava alteração do ritmo respiratório, obstrução brônquica, ausência de motricidade voluntária em MMII e MMSS, clônus em MMII, respirando por traqueóstomo, e fazendo uso de gastrostomia. Como condutas fisioterapêuticas foi realizado FNP, AFE, vibrocompressão, mobilização articular, alongamento muscular, aspiração e treino de controle postural. **Resultados:** Os resultados mostraram que houve a desobstrução brônquica através das técnicas aplicadas. E visando a motricidade do paciente, observou-se a quebra do padrão espástico, aumento da extensibilidade do tecido conjuntivo muscular como também a mobilização articular. **Conclusão:** Foi possível observar que a fisioterapia é de fundamental importância em pacientes com paralisia cerebral, promovendo melhora dos sintomas motores e respiratórios.

Palavras-chave: Fisioterapia Respiratória. Paralisia Cerebral. Reabilitação,

194 - O CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Larissa Pinheiro Ramos[1], Eduardo Felipe da Silva[1], Bárbara Guedes Freitas[2], Josué Barros Júnior[3]

[1] Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – Fvs, Icó, CE, Brasil.

[2] Enfermeira do Hospital Municipal de Jaguaribe, CE, Brasil.

[3] Mestre. Docente da Faculdade Vale do Salgado – Fvs, Icó, CE, Brasil.

E-mail de contato: llarissapinheiroramos@gmail.com

I**ntrodução:** Define-se emergência como um agravo à saúde que necessita de imediata intervenção por haver risco iminente de vida, enquanto a urgência é uma classificação destinada aos casos em que há risco à vida, mas com caráter menos imediatista. Com o aumento na procura por esses serviços há uma superlotação desse setor, causando sobrecarga do sistema e dos profissionais e assim, comprometendo a qualidade da assistência prestada. Percebendo então a necessidade de reorganização do processo de trabalho, o Ministério da Saúde lançou a Cartilha da Política Nacional de Humanização que propõe a reestruturação dos serviços de urgência e emergência, com a implantação do Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR). **Objetivo:** O objetivo foi avaliar o conhecimento dos acadêmicos do curso de Enfermagem acerca do Acolhimento com Classificação de Risco e seus protocolos, traçar o perfil sociodemográfico dos alunos, investigar as dificuldades de implantação dos protocolos de Classificação de Risco nos serviços de saúde. **Método:** O estudo foi do tipo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa. Realizado na Faculdade Vale do Salgado com população composta por acadêmicos do 7º ao 10º semestre do curso de enfermagem. Como técnica para coleta de dados do estudo foi aplicado um questionário estruturado. Os dados foram organizados a partir de tabelas e gráficos através do auxílio de um software estatístico o SPSS e do Microsoft Excel. O estudo foi encaminhado ao CEP com parecer de aprovação número 2.871.086. **Resultados:** Conforme observado nos resultados teve-se como maior público participante mulheres com faixa etária predominante de 20 a 29 anos de raça parda. Percebeu-se que os acadêmicos possuem conhecimento acerca do ACCR e sua funcionalidade e apontam que a maior dificuldade na implantação do Acolhimento nos serviços de saúde estava na falta de recursos estruturais e organizacionais que prejudicam a realização da triagem classificatória pelo enfermeiro. **Conclusão:** Com isso, percebe-se a necessidade da operacionalização de protocolos de classificação de risco nos serviços de urgência e emergência, uma vez que este se configura como uma importante estratégia para a organização do serviço, diminuição de filas de esperas com consequente diminuição na ocorrência de agravos, favorecendo a prestação de uma assistência eficaz, resolutiva e qualificada.

Palavras-chave: Acolhimento. Enfermagem. Humanização

195 - O PERFIL DOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO HOSPITAL MUNICIPAL DE ACOPIARA-CE.

Gabriele Rodrigues de Olinda[1], Larissa Pinheiro Ramos[2], José Márcio De Lemos Magalhães[3], Josué Barros Júnior[4]

[1] Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado – Fvs, Icó, CE, Brasil.

[2] Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – Fvs, Icó, CE, Brasil.

[3] Enfermeiro do Hospital Municipal de Acopiara, CE, Brasil.

[4] Mestre. Docente da Faculdade Vale do Salgado – Fvs, Icó, CE, Brasil.

E-mail de contato: gaby125olin@gmail.com

Introdução: O setor de urgência e emergência está disponível para prestar assistência à usuários que necessitem de cuidados imediatos quando acometidos por problemas de saúde de origem biológica, de causas externas ou de outra natureza, como por exemplo, uma crise hipertensiva, um distúrbio hiperglicêmico, cardiovascular, um trauma causado por acidente automobilístico, ou uma lesão provocada por uma perfuração por arma branca ou outro tipo de objeto, enfim, seja qual for a necessidade do usuário, ele terá como acesso oportuno, o setor emergencial para ter como base de atendimento para a assistência imediata. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi Caracterizar o perfil dos atendimentos de emergência do Hospital Municipal Suzana Gurgel do Vale na cidade de Acopiara-CE. **Método:** O estudo foi do tipo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa. Foram analisados 275 Boletins de Pronto Atendimento de pacientes atendidos no Hospital Municipal Suzana Gurgel do Vale de Acopiara-CE, de Janeiro a junho do ano de 2017 no setor de urgência e emergência. Como técnica para coleta de dados do estudo foi aplicado um questionário estruturado. Os dados foram organizados a partir de tabelas e gráficos através do auxílio de um software estatístico o SPSS e do Microsoft Excel. O estudo foi encaminhado ao CEP com parecer de aprovação número 2.547.110. **Resultados:** Dos 52 atendimentos, em relação aos diagnósticos de traumas 7,7% das vítimas tiveram trauma relacionados a cabeça, 38% sofreram traumas nos membros superiores; 26,9%, sofreram traumas nos membros inferiores, 11,5% foram correspondentes a traumas de tronco e 15,4% sendo acometimentos por outros tipos de traumas; já no tocante aos diagnósticos classificados como clínicos, foram analisados 223 atendimentos, sendo que diagnósticos relacionados a problemas respiratórios com 7,2%, seguido de problemas gênito urinário 4,8%; problemas cardiovasculares com um percentual de 35%, 17% relacionados a problemas digestivos, 12% como problemas endócrinos, 8% como problema nervoso, 5% com diagnóstico de intoxicação exógena, 5% com diagnóstico de dor , 1% de diagnóstico relacionado a problema psicológico e 5% com outros tipos de diagnósticos. **Conclusão:** Diante do que foi exposto nesse estudo, faz-se entender que um conhecimento sobre o perfil dos atendimentos aos usuários de uma unidade hospitalar garantirá um acolhimento mais humanizado e maior uma assistência mais adequada aos pacientes, conforme suas necessidades.

Palavras-chave: Atendimento. Emergência. Pacientes. Urgência.

196 - ANÁLISE DAS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO I CICLO DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR QUE UTILIZAM XADREZ COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Caio José Rebelo Noronha[1], Eliana da Silva Coêlho Mendonça[1], José Freitas Junior[1] Marco Mendonça de Souza[2]

[1]Graduado em Educação Física, Instituto Federal de Roraima – IFRR , Boa Vista, RR, Brasil.

[2] Mestre em Motricidade Humana - Instituto Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil.

E-mail de contato: promarcoestudos@gmail.com

Introdução: Na rede pública de ensino fundamental, tanto no Brasil e em particular no Estado de Roraima, a mídia notícia, vez ou outra, iniciativas de professores ou gestores que visam melhorar o rendimento escolar dos estudantes, seja na área de dança, teatro, música, esporte ou eventos de outra natureza como excursões, e aqui ou ali é possível constatar nesta gama de iniciativas a presença também do Xadrez. **Objetivo:** Foi verificar se as escolas utilização o xadrez como ferramenta educacional na rede municipal de educação Boa Vista-RR. **Método:** Para que isso fosse averiguado, foram disponibilizadas dez escolas pela SMEC, escolas estas que serviram de amostra. O questionário fechado foi aplicado visando sondar dos profissionais de educação física, se realmente o xadrez era aplicado, e em quais semestres, e com quais gêneros eram trabalhado. **Resultados:** Podemos constatar que 100% dos profissionais de Educação Física da rede municipal de ensino utilizam o xadrez como uma ferramenta educacional em suas aulas e verificamos que o Xadrez foi aplicado nas aulas de Educação Física com percentual de 70% no primeiro semestre, 20% é aplicado no segundo semestre e cerca de 10% é caraterizado tanto no primeiro como no segundo semestres, de acordo com as amostras fica evidente que o xadrez é trabalhado nas escolas com ambos os gêneros e das 10 escolas abordadas, 9 dos professores entrevistados deram nota igual a 10 enquanto 1 deu nota equivalente a 7, considerando a importância da aplicação do xadrez no desenvolvimento do raciocínio lógico dos alunos. **Conclusão:** Este trabalho possibilitou constatar que os professores da rede pública de ensino de Boa Vista/RR utilizam o xadrez como ferramenta de ensino nas aulas de educação física. Com isso, pôde-se perceber a necessidade da ferramenta no processo de aprendizagem pedagógico de forma lúdica e no desenvolvimento do raciocínio lógico dos alunos.

Palavras-chave: Ensino. Xadrez na Escola. Educação Física.

197 - EFEITOS DA PRÁTICA DE CAPOEIRA ADAPTADA SOBRE A DENSIDADE MINERAL ÓSSEA, AUTONOMIA FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES IDOSAS

Schneyder Rodrigues Jati[1], Marco José Mendonca de Souza[2], Eliana da Silva Coelho Mendonca[2], Estélio Henrique Martin Dantas[3]

[1] Doutor em Ciências, Laboratório de Biociências da Motricidade Humana (LABIMH), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

[2] Mestres em Ciência da Motricidade Humana. – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), Boa Vista, RR, Brasil.

[3] Pós – Doutor em Ciências da Saúde, Universidade Tiradentes (UNIT) Aracajú, SE, Brasil.

E-mail de contato: schneyder7@hotmail.com

Introdução: A baixa densidade mineral óssea (DMO) e a inatividade física são graves fatores de risco que podem evoluir e ter como consequência a osteoporose, que está associada a riscos de quedas e de fraturas. Para minimizar esse impacto, a prática de caminhada e corrida tem sido utilizada como estratégia para melhorar a (DMO), além de aprimorar o condicionamento físico. Por outro lado, atividades com características anaeróbicas, como os esportes de combate, também vem sendo apresentadas na literatura científica para prevenir e ou atenuar problemas como a osteopenia e osteoporose, por restabelecer a saúde óssea e variáveis de risco de quedas. Diante desta problemática, o presente estudo se justifica por apresentar a capoeria como um exercício físico para a manutenção de variáveis relacionadas ao risco de quedas e de fraturas, buscando uma adaptação metodológica para mulheres na pós-menopausa. **Objetivo:** Analisar os efeitos da capoeira adaptada sobre a Densidade Mineral Óssea (DMO), autonomia funcional, e qualidade de vida de idosas na pós-menopausa. **Método:** O presente estudo é do tipo experimental, com delineamento randomizado e controlado. A população foi composta por 50 mulheres com mais de 60 anos de idade que apresentaram baixa densidade óssea separadas randomicamente em: grupo de capoeira adaptada (n=25, 69±5,5 de idade), e grupo de caminhada (n=25 68,9±4,9 de idade). O programa de exercícios com adaptação metodológica da capoeira aconteceu em um período de 10 meses concomitantemente com o de caminhada. Os instrumentos de avaliação usados foram formulário de anamnese, avaliação socioeconômica, exames do conteúdo mineral ósseo e densidade mineral óssea através de um scanner de Absorciometria com Raio-X de energia dupla (DEXA), o protocolo de autonomia funcional GDLAM e o Questionário World Health Organization Quality of Life Group-Old (WHOQOL-OLD) que avalia a qualidade de vida dos grupos de capoeira quando comparado ao grupo da caminhada. Após o período de10 meses houve melhora nas medidas de DMO da lombar (∆%=10,0%; p=0,0179), fêmur (∆%=23,4%; p<0,0001), e fêmur total (∆%=11,1%; p=0,0005), autonomia funcional (∆%= -22,7%; p<0,0001) e qualidade de vida do grupo de capoeira QVG (∆%= 45,4%; p<0,0001) quando comparado ao grupo de caminhada. Dessa forma, a capoeira adaptada pode ser uma alternativa de atividade física para mulheres na pós-menopausa, pois auxilia na manutenção da DMO, na qualidade de vida e no desempenho nas atividades da vida diária.

Palavras-chave: Capoeira adaptada. Autonomia Funcional. Densidade Mineral Óssea. Qualidade de Vida. Idosas.

198 - NÍVEIS DE GLICEMIA RELACIONADOS A PRÁTICA DE HANDEBOL AMADOR

Ronizia Ramalho Almeida[1], Mira Raya Paula de Lima[2]

[1] Licenciada em Educação Física – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Mestre em Tecnologia e Gestão Ambiental – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: miraraya.quim@gmail.com

Introdução: A atividade física pode ser praticada de forma individual ou coletiva, com diferentes tipos de intensidade, força e resistência. As características dos exercícios dependem da modalidade escolhida e devem ser praticadas com acompanhamento profissional, afim de se evitar danos à saúde como: lesões e fadiga muscular. O handebol, por exemplo, pode ser considerado um esporte intermitente por intercalar períodos de pausa e intensidade no jogo, o metabolismo deve estar apto para situações de cansaço oferecido por uma partida e por isso a importância de um planejamento específico para tal modalidade. Durante o exercício físico o organismo necessita de vasta quantidade de energia, demandando assim níveis de glicose suficientes para uma prática segura da atividade. A concentração de glicose sanguínea mínima recomendada para uma prática de atividade física de forma segura é aproximadamente 100 mg/dL. Em caso de quadros de hipoglicemia e hiperglicemia, é comum a manifestação de sintomas como vertigem, campo de visão limitado, enjoos, dentre outros. **Objetivo:** O presente resumo teve como objetivo avaliar a variável metabólica da glicose sanguínea em atletas amadores de handebol sob diferentes condições de treinamento na cidade de Juazeiro do Norte. **Método:** Os valores dessas variáveis foram observados no acompanhamento no pré e pós-treino. Para análise dos resultados foi verificada a normalidade pelo teste de Shapiro-Wilk (n = 9) e a esfericidade pelo teste de Mauchly. Para comparação dos resultados foi utilizado o teste ANOVA Two-way com fatores tipo de treinamento e momento e a ANOVA One-way para o fator treinamento. **Resultados:** Observa-se que a média dos níveis glicêmicos pré-treino nas cinco avaliações está na faixa ideal para o início do exercício, sendo esse limite um valor seguro para os todos indivíduos, inclusive os diabéticos. No que se refere aos valores pós-treino, a média não indica quadro de hipoglicemia ou hiperglicemia, sugerindo uma manutenção desse metabólito pelo organismo sob situação de treinamento aplicado. Em relação ao desvio padrão, ele representou no máximo 20% (vinte por cento) do valor da média. Esse alto desvio se dá pelas diferentes condições dos atletas em relação a fatores como rotina, alimentação, atividades físicas e condicionamento físico. **Conclusão:** Em geral, foi observado uma estabilidade no que se refere aos níveis glicêmicos, denotando uma boa adaptação glicêmica dos indivíduos.

.

Palavras-chave: Handebol. Glicemia. Glicose.

199 - ANÁLISE DA CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA EM MULHERES PORTADORAS DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Priscila Correia da Silva Arruda[1], Tuane Istefany Silvino da Silva[1], Ana Caroline Belarmino Ferreira Silva[2], Maria Rejane Ferreira da Silva[3]

[1]Enfermeiras pela Universidade de Pernambuco– UPE, Recife, PE, Brasil.

[2]Enfermeira pela Universidade de Pernambuco– UPE, Residente em Enfermagem Obstétrica- Secretaria De Saúde Do Recife COREMU IMIP, Recife, PE, Brasil.

[3]Enfermeira, Doutora em Saúde Pública - Universidade Autônoma de Barcelona/UAB, Professora Adjunta da Universidade de Pernambuco e docente-pesquisadora da Fiocruz/PE. Recife, PE, Brasil.

E-mail de contato: priscilacorreia13@hotmail.com

Introdução: Uma Rede de Saúde pode ser definida como um conjunto de organizações de ações e serviços de saúde, que prestam cuidados de continuidade da assistência, e tem como objetivos finalísticos melhorar a eficiência dessa continuidade, buscando assim garantir a integralidade do cuidado. A Continuidade da Assistência é classificada em três categorias: A continuidade da gestão, da informação e da relação. Dessa forma, a Continuidade da Assistência tem relevância na análise dos cuidados oferecidos aos pacientes portadores de doenças crônicas como o Câncer de Colo do Útero. **Objetivo:** Analisar a continuidade da assistência às mulheres portadoras de Câncer de Colo do Útero. **Método:** Estudo de caso com abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, realizado com 2 pacientes acima de 18 anos no serviço de Oncologia de um Hospital Universitário da cidade do Recife. Foi realizada entrevista individual com um roteiro previamente estabelecido. O tratamento dos dados foi realizado através da análise de conteúdo e da narrativa, através do apoio do programa Atlas-ti. O estudo atendeu aos princípios Éticos de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. O estudo teve financiamento do CNPq –PIBIC IC. **Resultados:** Na narrativa sobre a continuidade da gestão, foi possível identificar que as usuárias receberam cuidados contínuos no nível de Alta Complexidade, observou-se que a atenção primária não teve um importante papel no atendimento. Na análise da continuidade da informação houve dificuldade em avaliar à transferência de informações entre os diferentes níveis assistenciais, uma vez que as usuárias não frequentavam a Unidade Básica De Saúde. Na análise da continuidade da relação as usuárias referiram ter estabelecido uma relação de confiança com os profissionais de saúde por quem são atendidas no Hospital Universitário, de modo que esclareciam suas dúvidas, com informações necessárias sobre o estado de saúde. **Conclusão:** A análise da continuidade da assistência, em relação aos conceitos utilizados, traz à tona aspectos que apontam para uma continuidade em construção e com inúmeras possibilidades de concretização e com vários pontos de fragilidade. Os profissionais de saúde devem ter cada vez mais informações que permitam uma melhor organização dos serviços de saúde, de forma que as redes de atenção de Baixa, Média e Alta Complexidade trabalhem de maneira integrada para assegurar e garantir qualidade nos serviços prestados às mulheres.

Palavras-chave: Serviços de Saúde. Continuidade da Assistência ao Paciente. Câncer ginecológico.

200 - ANÁLISE DA CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA EM MULHERES PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA

Priscila Correia da Silva Arruda[1], Tuane Istefany Silvino da Silva[1], Izabel Barros de Arruda [2], Virgínia Felipe da Silva[3]

[1]Enfermeiras pela Universidade de Pernambuco– UPE, Recife, PE, Brasil.

[2]Enfermeira, Doutora em Biologia Celular e Estrutural pela Universidade Estadual de Campinas- Unicamp. Professora Adjunta da Universidade de Pernambuco. –UPE, Recife, PE, Brasil.

[3]Enfermeira pela Universidade de Pernambuco– UPE, Residente em Enfermagem Obstétrica-UPE-Universidade de Pernambuco-CISAM, Recife, PE, Brasil.

E-mail de contato: priscilacorreia13@hotmail.com

Introdução: A Continuidade da Assistência pode ser definida como os cuidados prestados continuadamente ao paciente, desde seu contato inicial com o serviço de saúde e o acompanhamento durante todos os episódios de assistência de saúde. Considerando os elevados índices de mortalidade por câncer de mama no Brasil, onde a estimativa para o ano de 2016 aponta para a ocorrência de 57.960 novos casos de câncer de mama, constitui um grave problema de saúde pública, acompanhar a trajetória assistencial de portadores de Câncer de Mama possibilita que se conheça a integração entre os níveis de fluxo de informações entre os serviços. **Objetivo:** Analisar a continuidade da assistência às mulheres portadoras de Câncer de Mama. **Método:** Estudo de caso com abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória. Foram selecionadas três pacientes acometidas por câncer de mama atendidas no serviço de Oncologia de um Hospital Universitário da cidade do Recife. De acordo com os critérios de inclusão, as mulheres têm idade acima de 18 anos e diagnóstico firmado de câncer de mama há mais de 3 anos antes da realização da entrevista. Foi realizada entrevista individual com um roteiro previamente estabelecido. O tratamento dos dados foi realizado através da análise de conteúdo e da narrativa, através do apoio do programa Atlas-ti. O estudo atendeu aos princípios Éticos de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. O estudo teve financiamento do CNPq –PIBIC IC. **Resultados:** Na análise da continuidade da relação, as usuárias referiram que os profissionais do Hospital Universitário esclareciam suas dúvidas, estabelecendo assim um vínculo, demonstrando confiança na capacidade dos profissionais de prestar informações com clareza sobre seu estado de saúde-doença. Na análise da continuidade da informação houve dificuldade em avaliar à transferência de informações entre os diferentes níveis assistenciais, uma vez que as usuárias não frequentavam a Unidade Básica de Saúde. Na narrativa sobre a continuidade da gestão, foi possível identificar que as usuárias receberam cuidados contínuos no nível de Alta Complexidade e observou-se que a atenção primária não teve um importante papel no atendimento. **Conclusão:** Apesar das fragilidades apresentadas, acredita-se que o campo estudado é fértil para o desenvolvimento de ações estratégicas que permitiriam uma melhoria da continuidade do cuidado e da qualidade assistencial.

Palavras-chave: Serviços de Saúde. Continuidade da Assistência ao Paciente. Câncer de Mama.

201 - ESTIMULAÇÃO PRECOCE A CRIANÇA COM MICROCEFALIA ASSOCIADA AO VIRUS ZIKA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Priscila Correia da Silva Arruda[1], Ana Caroline Belarmino Ferreira Silva[2], Elizabeth de Souza Amorim [2], Virgínia Felipe da Silva

[1] Enfermeira pela Universidade de Pernambuco– UPE, Recife, PE, Brasil.

[2] Enfermeira pela Universidade de Pernambuco– UPE, Residente em Enfermagem Obstétrica- Secretaria de Saúde do Recife-IMIP, Recife, PE, Brasil.

[3]Enfermeira, Mestre em Hebiatria - Determinantes de Saúde na Adolescência Ciências da Saúde- Universidade de Pernambuco UPE, Professora assistente da Universidade de Pernambuco - UPE e enfermeira do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife, PE, Brasil.

[4]Enfermeira pela Universidade de Pernambuco– UPE, Residente em Enfermagem Obstétrica-UPE-Universidade de Pernambuco-CISAM, Recife, PE, Brasil.

E-mail de contato: priscilacorreia13@hotmail.com

Introdução: O Ministério da Saúde começou a receber notificações e monitorar casos de doença exantemática sem causa definida na Região Nordeste a partir do final do mês de fevereiro de 2015. Em abril, pesquisadores da Universidade Federal da Bahia anunciam a identificação do vírus Zika. Os achados foram validados pelo Laboratório de Referência Nacional para arbovírus, Instituto Evandro Chagas, no estado do Pará. Foram confirmados 40 casos de microcefalia em nascidos vivos na Região Metropolitana do Recife, no período de agosto a outubro de 2015. A maioria desses casos mostrou padrão de imagem sugestivo de infecção congênita e suas mães apresentaram quadro sugestivo de infecção pelo vírus Zika, nos meses de desenvolvimento fetal. Os cientistas do Centers for Disease Control and Prevention (CDC) concluíram, após uma análise cuidadosa das evidências existentes, que o vírus Zika é uma causa de microcefalia e outros defeitos cerebrais graves do feto. **Objetivo:** Caracterizar a importância da estimulação precoce a criança com microcefalia associada ao vírus Zika. **Método:** Revisão integrativa de literatura. O levantamento de dados foi realizado na base de dados eletrônico Scientific Electronic Library Online, Biblioteca Virtual de Saúde e sites governamentais. Teve como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos 5 anos, com texto disponível na íntegra, sendo os de exclusão artigos em outros idiomas. **Resultados:** Os resultados mostraram que a microcefalia é uma malformação congênita em que o cérebro não se desenvolve de maneira adequada, caracterizada por um perímetro cefálico inferior ao esperado para a idade e sexo. Não há tratamento para a microcefalia. Existem ações de suporte que podem auxiliar no desenvolvimento do bebê e da criança, e este acompanhamento é preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O ministério da Saúde orienta que além de ser acompanhados por meio da puericultura, as crianças também devem ser encaminhados para estimulação precoce em serviço de reabilitação. A estimulação precoce visa estimular a criança em todas as áreas do desenvolvimento, sendo uma forma de favorecer o desenvolvimento neuropsicomotor. **Conclusão:** Os três primeiros anos de vida da criança é o período mais suscetível a transformações, por isso é importante que já nesse período a criança com microcefalia comece a ser estimulada por profissionais de diversas áreas, garantido a elas uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Vírus Zika. Microcefalia. Estimulação Precoce.

202 - APROXIMANDO O HOMEM DA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Rafael Bezerra Duarte[1], Maria Gêwada Marques[2], Cleciana Alves Cruz[3], Kerma Márcia de Freitas[4]

[1]Enfermeiro. Docente da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[2]Enfermeira. Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[3]Enfermeira; Mestre em Saúde Coletiva – UNIFOR. Docente da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, CE, Brasil.

[4]Enfermeira; Doutorando em Saúde Coletiva – UNIFOR. Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS, CE, Brasil.

E-mail de contato: rafaelduarte@fvs.edu.br

Introdução: No Brasil é muito difundida a ideia de que as Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) oferecem serviços destinados quase que exclusivamente para crianças, mulheres e idosos. Muitas são as hipóteses e justificativas para a pouca presença dos homens nos serviços de atenção primária à saúde. Incluir os homens em ações de saúde é um desafio na conjuntura atual para as politicas públicas, uma vez que, os mesmo não reconhecem a importância do cuidado, bem como, da promoção da saúde e da prevenção de doenças. Neste sentido, a UAPS é tida como uma porta possível para se avançar nesse cenário, principalmente no que diz respeito a trabalhar em cima de estratégias que possam aproximar ainda mais os homens dos serviços de saúde. **Objetivo:** Identificar as estratégias utilizadas pelos enfermeiros para aproximar os homens às Unidades de Atenção Primaria a Saúde (UAPS). **Método:** Pesquisa exploratória, descritiva com abordagem qualitativa, desenvolvida com 08 enfermeiras atuantes na UAPS do município de Icó – Ceará, no período de agosto a setembro de 2018. Os dados foram obtidos através de uma entrevista semiestruturada, sendo analisados por meio da técnica de conteúdo proposto por Bardin. A pesquisa seguiu os princípios da resolução 466/12, e foi aprovada pelo parecer de nº 2.789.10. **Resultados:** Pode-se observar que, a principal estratégia utilizada por todas as enfermeiras para aproximar os homens a UAPS, são as atividades realizadas durante o Novembro Azul. Ainda, foi possível identificar que uma das profissionais utiliza como estratégia o pré-natal do parceiro e as consultas de puericultura como pode ser vista na seguinte fala: “(...) A estratégia que a gente usa pra atrair o homem é sempre no pré-natal convoca o parceiro pra acompanha tanto no pré-natal quando na puericultura (...)” (Enf.3). Também, pode-se observar uma estratégia exitosa utilizada para promover a saúde deste público e sair ao encontro deles, indo até a comunidade. As participantes ainda salientam a importância da educação em saúde, dizem que se trata de uma ferramenta essencial. **Conclusão:** Diante do exposto, fica claro que as estratégias utilizadas são importantes ferramentas para aproximar os homens dos serviços ofertados pela UAPS. Contudo, reconhecer os problemas existentes que dificultam o acesso dos homens aos serviços de saúde, pode ajudar na elaboração de novas estratégias de inclusão para esse público.

Palavras-chave: Atenção Primária a Saúde. Enfermeiro. Estratégias. Saúde do homem.

203 - DESAFIOS PARA IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM

Rafael Bezerra Duarte[1], Maria Gêwada Marques[2], Cleciana Alves Cruz[3], Kerma Márcia de Freitas[4]

[1]Enfermeiro. Docente da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[2]Enfermeira. Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[3]Enfermeira; Mestre em Saúde Coletiva – UNIFOR. Docente da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, CE, Brasil.

[4]Enfermeira; Doutorando em Saúde Coletiva – UNIFOR. Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, CE, Brasil.

E-mail de contato: rafaelduarte@fvs.edu.br

Introdução: No cenário atual, os índices epidemiológicos de morbimortalidade masculina têm se elevado. Diante dessa realidade, o tema “Saúde do Homem” passou a ser mais debatido em políticas. Embasados nesse cenário, visando minimizar as mais variadas fragilidades do sistema em relação à atenção a saúde do homem, o Ministério da Saúde (MS) no ano de 2009 lançou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH): Princípios e Diretrizes. Tal política foi idealizada para acordar e sensibilizar tanto os profissionais de saúde quanto os homens sobre a importância do cuidado com a sua saúde, buscando o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, bem como, uma melhor compreensão do processo saúde doença. **Objetivo:** Analisar a percepção dos enfermeiros quanto à implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH). **Método:** Este estudo é do tipo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada no município de Icó - Ceará, tendo como participantes 08 enfermeiras atuantes as Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS). Os dados foram obtidos através de uma entrevista semiestruturada, no período de agosto a setembro de 2018, estes foram analisados por meio da técnica de conteúdo proposto por Bardin. A pesquisa seguiu os princípios da resolução 466/12, e foi aprovada pelo parecer de nº 2.789.107. **Resultados:** Os resultados demonstraram que existe um conhecimento superficial por parte das participantes em relação à PNAISH, assim como, algumas desconhecem e/ou só ouviram falar. Ainda, relataram sobre a ausência de capacitação continuada relacionada à saúde do homem, como pode ser observado na seguinte fala: “Nunca participei, em 11 anos de profissão, nunca, onde eu trabalhei nunca aconteceu nenhuma capacitação voltada para atenção do homem em nenhum município que eu trabalhei”(Enf. 1). Neste sentido, estas profissionais podem encontrar uma série de dificuldades para implantar a política dentro das UAPS, bem com, seguir seus princípios e diretrizes, acarretando deste modo, uma desestabilidade nos cuidados a saúde do homem. **Conclusão:** Diante dos resultados, faz-se necessário a realização de educação permanente e capacitação continuada dos profissionais, tendo em vista, tornar os mesmos conhecedores da PNAISH, para assim estarem aptos a atender as demandas de saúde dos homens em sua integralidade, bem como sua implementação na assistência oferecida.

Palavras-chave: Atenção Primária a Saúde. Enfermeiro. Politica Nacional de Atenção a Saúde do Homem.

204 - HOMENS INVISÍVEIS: POR QUE NÃO SE CUIDAM?

Rafael Bezerra Duarte[1], Maria Gêwada Marques[2], Cleciana Alves Cruz[3], Kerma Márcia de Freitas[4]

[1]Enfermeiro. Docente da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[2]Enfermeira. Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[3]Enfermeira; Mestre em Saúde Coletiva – UNIFOR. Docente da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, CE, Brasil.

[4]Enfermeira; Doutorando em Saúde Coletiva – UNIFOR. Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, CE, Brasil..

E-mail de contato: rafaelduarte@fvs.edu.br

Introdução: A não inserção dos homens nas políticas públicas se constitui como um obstáculo para o acesso dos mesmos aos serviços de saúde, sobretudo na Atenção Básica (AB) que é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde. Várias são as suposições e justificativas para, a pouca procura e presença do público masculino nos serviços de AB. É desafiador trabalhar a inserção dos homens em ações de saúde, já que, não reconhecem a importância do cuidado, e suas próprias necessidades em saúde, mantendo até hoje a cultura de seu papel social de provedor, de herói e de sua invulnerabilidade masculina. **Objetivo:** Verificar as dificuldades encontradas pelos enfermeiros para trabalhar a saúde do homem nas Estratégias de Saúde da Família de um município cearense. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa, realizado no Município de Icó, Ceará, especificamente nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) da zona urbana. Participaram do estudo 08 enfermeiras. A coleta de dados se deu através de uma entrevista semiestruturada, realizada durante os meses de agosto e setembro de 2018. Os dados foram analisados através da técnica de conteúdo proposto por Bardin. A pesquisa foi desenvolvida de acordo com princípios da resolução 466/12, e aprovada pelo parecer de nº 2.789.107. **Resultados:** Após analise, verificou-se que várias são as dificuldades que as enfermeiras encontram para trabalhar a saúde dos homens dentro da ESF, como, a própria resistência dos homens, o horário de atendimento que é compatível com o do trabalho, a feminilização do ambiente e dos serviços, o excesso de demanda na ESF, as ações voltadas a outros públicos. Ainda, pode-se observar que a ausência e/ou o déficit de capacitações voltadas à área, a falta de estratégias por parte dos profissionais para planejar e implementar ações relacionadas à saúde do homem, também são dificuldades encontradas. **Conclusão:** Portanto, os profissionais enfermeiros encontram várias dificuldades para a inserção dos homens na atenção primária. Logo, faz-se necessário sensibilizar os homens quanto à importância do autocuidado, bem como, capacitar os profissionais e adequar os serviços de saúde, tendo em vista a inserção do público masculino nas unidades de saúde, uma vez que, são tidos como “Homens Invisíveis” por não procurarem os serviços de saúde e não possuir adequação do cuidar específico para sua necessidade e realidade.

Palavras-chave: Dificuldade. Enfermagem. Estratégias de Saúde da Família. Saúde do homem.

205 - AUSÊNCIA DA FAMÍLIA: CAUSA DE SOLIDÃO PARA O IDOSO

Rafael Bezerra Duarte[1], Jamilly Carla Sousa Nascimento[2], Taynara Silva de Freitas[2], Lucenir Mendes Furtado Medeiros[3]

[1] Enfermeiro. Docente da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[2] Acadêmica do 10º Semestre de Enfermagem. Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[3] Enfermeira. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Preceptora da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

E-mail de contato: rafaelduarte@fvs.edu.br

Introdução: A solidão no idoso pode está relacionada às mudanças ocorridas no contexto familiar. Esta pode acontecer por fatores como, abandono familiar, perda de uma pessoa querida, assim como, pelo isolamento familiar e social. Sabemos que para dar apoio emocional a uma pessoa idosa, não basta estar apenas ao seu lado, e preciso algo maior. Neste sentido, para que o idoso possa ter uma vida mais digna e com qualidade no decorrer do seu processo de envelhecimento, se faz necessário o apoio, amor, atenção, carinho, dedicação e acima de tudo respeito, não só da família, mas de toda a sociedade. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada durante a realização de visitas domiciliares a idosos que residem sozinhos. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos do nono semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS), com supervisão do preceptor, durante o estágio supervisionado I, na Estratégia Saúde da Família São Geraldo, Icó – Ceará. A experiência deu-se no dia 30 de agosto de 2018, através de Visita Domiciliar (VD) a 09 idosos domiciliados que residiam sozinhos. Na visita foi realizado anamnese, exame físico, aferição dos sinais vitais e a verificação da glicemia capilar, assim como, orientações necessárias. **Resultados:** Através da visita, pode-se verificar que os idosos necessitavam de uma assistência ampla, continuada e regular, tendo em vista que possuíam algumas fragilidades em relação à saúde. A maioria dos idosos apresentavam dificuldades para realizar suas atividades básicas de vida diária, bem como, as instrumentais, dificultando assim o autocuidado. Todavia, o que nos chamou mais atenção, foi à questão do abandono familiar. Os idosos mostravam-se solitários, assim como, relatavam a ausência da família em suas vidas, Ainda, durante a visita, em determinados momentos os idosos mostravam-se calados, deprimidos, passando uma impressão de falta de esperança, medo e tristeza. **Conclusão:** A visita possibilitou compreender o quanto à família é importante na vida de um idoso, assim como, sua falta pode acarretam em problemas, os quais muitas vezes podem intervir no processo de envelhecimento, trazendo consequências biopsicossociais. Logo, conclui-se que a VD é um excelente instrumento no cuidado ao idoso, pois é através da mesma que se pode estabelecer vínculos de confiança entre os envolvidos, bem como, identificar os problemas existentes, para assim, ofertar uma assistência de qualidade.

Palavras-chave: Família. Idoso. Solidão.

206 - QUILOMBO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DE PAQUETÁ - PI

Virna de Lourdes Batista de Sousa[1], Islândio Francisco da Costa[1], Virginia Gonçalves Portela Nogueira Mendes[2]

[1] Graduandos em Fisioterapia, Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – IESRSA, Picos, PI, Brasil.

[2] Mestra em Educação – Universidade de Pernambuco - UPE, Petrolina, PE, Brasil.

E-mail de contato: virnabatista2@hotmail.com

Introdução: As comunidades quilombolas estão distribuídas por todo o território nacional e vêm resistindo, ao longo dos anos, às influências do meio externo, bem como lutando por seus direitos de inclusão na sociedade, pois estas, muitas vezes, sofrem pelo descaso e pela falta da ação de políticas públicas. **Objetivo:** A presente pesquisa buscou relatar a experiência de características inerentes à história e a cultura formadora da identificação de comunidades quilombolas. **Metódo:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado nos meses de Março e Abril de 2019, utilizando o método qualitativo em pesquisa participante, onde o instrumento de coleta partiu de diálogo com representantes da Custaneira, Canabrava dos Amaros e Mutamba, todas comunidades remanescentes quilombolas situadas no município de Paquetá-PI, cuja regulamentação legal se deu em Junho de 2012. Para levantamento dos “causos”, lendas e estórias locais, buscou-se representante mais velho da comunidade, este na figura da mulher mais idosa. Relatos sobre datas comemorativas, religião, comidas e bebidas típicas, danças e músicas, economia local, educação e saúde, também foram coletados. **Resultados:** A formação da comunidade não se deu por rebeliões e isolamentos, a mesma foi fundada há 118 anos por Eva Ozório e Cícero Tomé, fugindo da escravidão e da seca vindo em busca de trabalho no plantio do feijão, milho e arroz. Traziam consigo a dança “África” com ritmos como a leseira, reisado, São Gonçalo, roda de São Benedito e samba de cumbuca, que contavam o dia-a-dia dos escravos, utilizando instrumentos como tambor, sanfona, pandeiro e maracá de coité. Tem em junho a maior data comemorativa: o Festejo do Coração de Jesus; outros como o Festejo da Imaculada Conceição e o dia da Consciência Negra também representam a cultura da comunidade. Na religião uma mistura de catolicismo e umbanda; na comida tem-se a buchada, pirão de ovo com pão e feijoada; na bebida, o aluá. O acesso à saúde, bem como à educação, se dá por meio da sede do município e cidade vizinha. **Conclusão:** A experiência ampliou o conhecimento étnico-cultural, oportunizando a vivência de novos costumes e práticas religiosas, permitindo a aproximação a um povo acolhedor que trás na sua história as marcas de luta e sobrevivência.

Palavras-chave: Política Pública. Cultura. Afrodescendente.

207 - IMPORTANCIA DA CIF E DA MIF COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NA PARALISIA BRAQUIAL OBSTÉTRICA

Milena Anny Nunes Marques[1], Isaias dos Santos Guedes[1], Graziely Ingrid da Silva Santos[1], Maria Lucélia Barbosa da Silva[2]

[1]Graduandos em fisioterapia, Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[2]Graduada em Fisioterapia pela UNILEÃO. Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, CE, Brasil.

E-mail de contato: annymilena2013@gmail.com

Introdução: A paralisia Braquial obstétrica nada mais é que uma lesão do plexo braquial durante o nascimento. A alteração vai acometer cerca de 0,9 a 2,3 por 1.000 nascidos vivos. A avaliação através da classificação internacional de independência (CIF) e da medida internacional de independência (MIF) vai ser de suma importância para obtenção de dados e a interpretação dos mesmos para que melhor possa ser definida o processo de reabilitação. **Objetivo:** Analisar eficácia da CIF e da MIF como método de avaliação na paralisia braquial obstétrica. **Método:** Trata-se de um relato de caso realizado com o paciente C.V.S.V, 14 anos, com diagnóstico clínico de paralisia braquial obstétrica onde foi aplicado a CIF e a MIF como avaliação durante o primeiro dia de atendimento na clínica escola da Faculdade Vale do Salgado, Icó-CE, no setor de fisioterapia neurológica. **Resultados:** Foi visto que a CIF foi bastante útil para o paciente do caso já que fez uma análise total do mesmo gerando as estruturas e funções do corpo que levam as atividades que ele consegue ou não fazer implicando essas atividades na participação na sociedade, tudo em cima também dos fatores pessoais e ambientais, além de que a MIF é um instrumento bastante eficaz para análise dos ganhos obtidos para pacientes, avaliando de forma quantitativa a demanda de cuidados de um indivíduo para realização de tarefas motoras e cognitivas. **Conclusão:** Pode-se evidenciar que a CIF atua como uma forma de classificar o estado do paciente de forma biopsicossocial e levando em consideração todos os fatores que facilitem ou dificultem a funcionalidade do paciente, além da utilização da MIF para medir a independência funcional da mesma. Baseado nisso, foi evidenciado que o método de avaliação para paralisia braquial obstétrica através da CIF e MIF mostrou-se eficaz para o tratamento individualizado do mesmo.

Palavras-chave: Paralisia Braquial, Avaliação, Fisioterapia.

208 - EFEITOS DA TERAPIA COMBINADA LASER E ALTA FREQUÊNCIA EM PACIENTE PORTADOR DE PSORÍASE: ESTUDO DE CASO

Gabriela Bezerra Sales de Oliveira[1], Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça[2], Tatianny Alves de França[3]

[1] Graduação em Fisioterapia, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Mestranda em Ensino em Saúde pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. Especialista em Fisioterapia Dermatofuncional. Docente do curso de Fisioterapia Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE e Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3] Mestranda em Ensino em Saúde pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. Especialista em Docência do Ensino Superior. Docente do curso de Fisioterapia , Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: tatianny@leaosampaio.edu.br

Introdução: A psoríase é uma doença de caráter inflamatório, decorrente do estímulo exacerbado dos queratinócitos, que pode associar-se à alteração na qualidade de vida do indivíduo. Possui baixa incidência em africanos, japoneses e índios. O LASER é um aparelho que promove a fotobiomodulação da pele, por meio dos gases hélio e neônio, que favorece a reparação tecidual no paciente com psoríase. Já o alta frequência é um aparelho que tem efeito fungicida, bactericida e estimulante por meio da ozônioterapia, promovendo uma melhora no metabolismo tecidual. **Objetivo:** Identificar os efeitos da terapia combinada LASER e alta frequência em um paciente portador de psoríase **Método:** caracteriza-se por um relato de caso de caráter intervencionista, em um paciente do sexo masculino portador de psoriase. iniciou-se com a anamnese e exame físico buscando informações a cerca da localização, extensão, coloração e grau de irritabilidade da lesão através da inspeção, mensuração com o paquímetro e fotodocumentação. a coleta foi realizada por meio de 08 atendimentos, sendo 02 vezes por semana, com a aplicação do alta frequência do tipo cauterizados por 05 minutos em cada área. em seguida utilizou-se o LASER de baixa potência do tipo hélio neon com a dosimetria 04 j/cm², pelo mesmo tempo em cada área. finalizou-se com a aplicação e orientação do uso contínuo de filtro solar. a análise dos dados ocorreu através de um relato descritivo dos achados clínicos e do acompanhamento através da fotodocumentação. **Resultados:** Foi observada diminuição da hiperemia local nas regiões palmar,cotovelo e região glútea, bem como uniformidade nesses locais, nos pés e no cotovelo esquerdo. O paciente relatou haver melhora da manualidade dele, e também percebeu a melhora na uniformidade dos locais lesionados e diminuição da coloração. **Conclusão:** O estudo aponta como conclusão o efeito benéfico da associação dos recursos propostos, promovendo evolução positiva nos aspectos investigados e melhora na qualidade de vida. apresentando-se como uma boa opção terapêutica para o portador de psoriase.

Palavras-chave: Psoríase. Alta frequência. LASER.

209 - O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA HOSPITALIZADA

Thaís Jéssica dos Santos Clementino[1], Maria Eugênia Novais de Araújo[1], João Vitor de Andrade Barreto Lopes[1], Crystianne Samara Barbosa Araújo[2]

[1] Graduandos em Enfermagem, Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Especialista em Docência do Ensino Superior – Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: thaty-8@hotmail.com

Introdução: A criança hospitalizada passa por diversas experiências difíceis, como os processos invasivos, que podem diminuir a sua autoconfiança. Surge assim a importância da implementação de atividades lúdicas no ambiente hospitalar, onde irá favorecer a aproximação do doente e da família com os profissionais de saúde, principalmente com os enfermeiros, por ser o profissional mais presente na recuperação da criança. O brinquedo terapêutico (BT) é uma excelente forma de libertar o stress e o medo inerentes, é um recurso, que representa uma alternativa educacional, pois favorece o desenvolvimento social, emocional e terapêutico da criança. **Objetivo:** Destacar a influência/benefícios que o brinquedo terapêutico exerce na recuperação da criança hospitalizada diante da assistência de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de leitura. O material utilizado para a execução da pesquisa deve ter sido publicado, constituído, principalmente, de livros e artigos disponíveis na integra. Foram excluídos do estudo as teses e demais trabalhos de conclusão de curso. Os artigos foram encontrados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Publicados entre os anos de 2011 a 2018, encontrados inicialmente 19 artigos e utilizados 7. **Resultados:** O levantamento das informações diante da literatura investigada mostra que o brinquedo representa para a criança um meio de inserção na realidade, com ele, a criança deixa de ser um simples espectador e passa a ser agente transformador. Ele expressa a maneira pela qual a criança reflete, ordena e desordena, constrói e destrói um mundo que lhe seja significativo e que corresponda às suas necessidades. Destaca-se então os benefícios dessa pratica: No período pré-operatório as crianças experimentaram níveis de ansiedade mais baixos; Reduz o medo; Influência o restabelecimento físico e emocional, ela pode interagir com o ambiente hospitalar, por ultimo o BT melhora a interação do adulto com a criança, promove uma maior cooperação nos procedimentos, conseguindo que ela expresse mais facilmente o que sente e pensa, agilizando a sua recuperação. **Conclusão:** Diante do exposto pode-se concluir que o objetivo foi alcançado, visto que o brincar deve ser considerado pelo enfermeiro como uma das maneiras mais adequadas de se aproximar da criança, capaz de desenvolver empatia entre ambos, estabelecendo vínculos afetivos e principalmente ajudar na sua recuperação.

Palavras-chave: Brinquedo. Hospitalização. Assistência de Enfermagem.

210 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Luana da Silva Viana[1], Douglas Batista Custodio[1], José Firmino da Silva Júnior[1], Kerma Márcia de Freitas[2]

[1] Graduados em Enfermagem, Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[2] Doutoranda em Saúde Coletiva - UNIFOR. Mestre em Saúde Coletiva - UNIFOR. Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

E-mail de contato: luanaviana1313@gmail.com

Introdução: No Brasil, o Câncer de Colo do Útero (CCU) é considerado um problema de saúde pública, sendo considerada a segunda neoplasia mais frequente em mulheres. Doença de evolução lenta com grandes agravos e altas taxas de morbimortalidade. A prevenção viabiliza intervenções rápidas aumentando assim a possibilidade de cura. Os cuidados de enfermagem são indispensáveis nesse contexto, pois é desses profissionais a responsabilidade de realizar na Unidade Básica de Saúde (UBS) as consultas de enfermagem, o exame Papanicolau, ações educativas de promoção à saúde, segurança na coleta do exame e os possíveis encaminhamentos para essas mulheres. **Objetivo:** Analisar a produção cientifica acerca dos cuidados da enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero no período de 2011 a 2018. **Método:** Trata-te de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL). A busca dos artigos ocorreu mediante as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Brasil, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, tendo como descritores: “Cuidado de enfermagem”, “Prevenção” e “Câncer de Colo do Útero”, no mês de outubro de 2018. Inicialmente com o cruzamento dos descritores constituíram-se 18 produções científicas, utilizou-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis em texto completo de forma gratuita, na língua portuguesa, e publicados entre os anos de 2011 e 2018. E, como critérios de exclusão foram: artigos duplicados, de revisão e que não estivesse na proposta do estudo. Totalizando seis artigos para análise. Os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Verificou-se que os cuidados de enfermagem são essenciais com objetivo de permitir uma prevenção de qualidade, com o intuito de potencializar o diagnóstico precoce e adequar um tratamento específico a paciente, colocando em prática intervenções que viabilize a reabilitação e melhoria de vida das clientes acometidas. Observou-se, também, que existem diversos métodos de prevenção a serem praticados, como: roda de conversa, palestras e visitas domiciliares, nesses momentos os profissionais da saúde compartilham a importância dos exames de rotina, especialmente, o exame do Papanicolau. Com isso, todos esses métodos são essências a serem evidenciados junto à população alvo, para reduzir o índice de CA de útero. **Conclusão:** Conclui-se que os cuidados de enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero são relevantes, viabilizando a detecção precoce de casos novos no estágio inicial, desenvolvendo assim uma maior probabilidade de tratamento, cura e promoção da saúde das mulheres.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Prevenção. Câncer de Colo do Útero. Saúde da mulher.

211 - A ENFERMAGEM FRENTE À VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: CONQUISTAS E DESAFIOS

Stefânny Gêzianny Nogueira Vieira Carvalho[1,3], Cicera Grazielle Barbosa Lima[1,2,3], Paloma Ingrid dos Santos[1,2,3], Andréa Couto Feitosa[2,3,4]

[1]Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Membro do Grupo de Pesquisa sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva-GPESC, UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade- LAESFC, UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4]Docente. Mestre – Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: stefannygezi@gmail.com

Introdução: No Brasil, dados apontam que uma em cada quatro mulheres sofrem violência obstétrica, sendo definida como episódios de violação do corpo feminino, apropriando-se da autonomia materna no processo de pré-parto, parto e pós-parto. **Objetivo:** Descrever com base na literatura a atuação do enfermeiro diante à violência obstétrica, tal como suas conquistas e desafios. **Método:** Trata-se de um a revisão integrativa, sendo realizado o levantamento do material no período de fevereiro a março de 2019. A busca ocorreu nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF, onde utilizou-se os descritores: “Violência” and “Mulheres” and “Enfermagem Obstétrica”. As publicações de interesse tiveram um total de 42 artigos, após seguirem os critérios de inclusão: estudos originais disponíveis em textos completos na forma de artigos, nos idiomas português e inglês, que abordassem a temática. Foram adotados como critérios de exclusão: revisão de literatura, teses e artigos com ano de publicação maior que 5 anos. Deste modo, a pesquisa foi constituída por 14 artigos. **Resultados:** Os estudos corroboram que a violência obstétrica é um ato brutal que tem como consequência sentimentos negativos para a puérpera, como humilhação, revolta, desrespeito e dependência da equipe de saúde, prejudicando a visão materna para prováveis gestações. À vista disso, as conquistas obtidas tornaram-se relevantes para o aperfeiçoamento profissional através da educação continuada, o qual capacita a enfermagem na orientação a gestante, propondo-lhe autonomia e empoderamento em todo processo gestacional e puerperal, propiciando o direito ao parto humanizado seguindo os princípios da equidade e da integralidade. Evidenciou-se que são diversos os desafios encontrados, dentre eles, a imprudência ao acolhimento no pré-natal, à equipe de enfermagem por causar constrangimento à parturiente por meio psicológico e moral, a equipe médica por tratar a mulher como uma “máquina” e a própria mulher por ser leiga e não ter conhecimento dos seus direitos. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a enfermagem deve inserir ações de prevenção no atendimento ao pré-natal promovendo orientações claras e objetivas sobre seus direitos enquanto gestante, que deverão ser garantidos no atendimento em toda rede de atenção à saúde, visando à redução da taxa de morbimortalidade perinatal, contribuindo para a estabilidade no índice de natalidade.

Palavras-chave: Violência. Mulheres. Enfermagem Obstétrica.

212 - ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO TRATAMENTO DE TABAGISTAS

Luana Silva Barbosa[1], Mateus Raposo dos Santos[1], Jéssica de Alcântara Beserra[2], Clésia Oliveira Pachú[3]

[1]Graduandos em Farmácia, membro do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

[2] Graduanda em Educação Física, membro do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

[3] Professora Doutora, membro do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

E-mail de contato: luh.barbosa7@gmail.com

Introdução: O consumo de cigarros provoca diversas doenças. Conforme observado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) o tabagismo se apresenta como grave problema de saúde pública, conduzindo ao óbito anual mais de 7 milhões de pessoas. Caracterizado como doença epidêmica que causa dependência física, psicológica e comportamental apresenta como principal causa a dependência à nicotina. A redução do consumo de cigarros resulta na diminuição morbimortalidade da população, logo, a atenção farmacêutica no tratamento tabagista busca estimular a manutenção da saúde e prevenção de doenças tabaco relacionado. **Objetivo:** Demonstrar a influência da atenção farmacêutica em Programa Multidisciplinar de Tratamento do Tabagismo. **Método:** Nesta abordagem quantitativa descritiva realizada com 88 tabagistas voluntários do Programa multidisciplinar de tratamento a tabagistas desenvolvido no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) observou-se a atuação do farmacêutico, durante o período de agosto a dezembro de 2018. Após avaliação da condição de saúde do tabagista em tratamento foi realizada a dispensação do medicamento bupropiona, caso não houvesse contra-indicação, e revisado o procedimento no retorno quinzenal. **Resultados:** Do total da amostra 38,63% pararam de fumar e 7,95% diminuíram a quantidade consumida. Acerca das interações medicamentosas, as mais frequentes foram as ditas moderada em virtude da utilização de benzodiazepínicos e anti hipertensivos. Já as interações graves, prevaleceram as associadas ao uso de fluoxetina. Acerca dos efeitos adversos provenientes do uso da bupropiona, os mais comuns foram boca seca, tontura e paladar alterado. **Conclusão:** A verificação de interações medicamentosas e auxilio na síndrome de abstinência é imprescindível na evolução do tratamento de tabagistas. A atenção farmacêutica no acompanhamento de tabagistas em recuperação se torna de suma importância, em virtude da escuta durante a dispensação e avaliação de efeitos adversos da bupropiona, desta forma, conduzindo a melhor observação das condutas destes indivíduos a chegarem ao almejado êxito da cessação do tabaco.

Palavras-chave: Tabagismo. Atenção Farmacêutica. Bupropiona.

213 - INTERVENÇÃO SOCIAL: ATENÇÃO FARMACÊUTICA DIRIGIDA A DEPENDENTES QUÍMICOS NO CAPS - III INFANTO JUVENIL DE CAMPINA GRANDE - PB

Pedro Allan Justino Fernandes[1], Matheus Vinicius Nascimento[1], Jéssica de Alcântara Beserra[2], Clésia Oliveira Pachú[3]

[1] Graduandos em Farmácia, membros do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande, PB, Brasil

[2] Graduanda em Educação Física, membro do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

[3] Professora Doutora, membro do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

E-mail de contato: pedroallan95@gmail.com

Introdução: O uso indevido de drogas entre crianças e adolescentes é considerado um grave problema de saúde pública em virtude do impacto significativo e crescente nesta população nos aspectos cognitivos, psíquicos, físicos e sociais. Estratégias práticas de enfrentamento frente à dependência química direcionada a este perfil de usuário têm sido adotadas no intuito de promover qualidade de vida e reinserção na vida produtiva em sociedade. **Objetivo:** Intervir por meio de atividades voltadas para o tratamento, reinserção social e melhorias na qualidade de vida das crianças e adolescentes dependentes químicos atendidos pelo CAPS-ad III ij de Campina Grande, PB. **Método:** Ativa do tipo problematização, realizadas no CAPS-ad III ij da referida cidade, no período de Fevereiro à Junho de 2018. As atividades foram desenvolvidas semanalmente, quintas e sextas-feiras, com 3 horas de duração cada encontro, com oficinas educativas em saúde de caráter crítico-reflexivo e terapêuticas em roda de conversa. **Resultados:** Foram assistidos cerca de 30 drogadictos, sendo que 21 pertenciam ao sexo masculino e 9 ao feminino, com faixa etária entre 8 e 18 anos de idade, com ensino fundamental I incompleto ou não ingresso na vida escolar, com condição financeira precária, famílias desestruturadas, problemas relacionados ao uso indevido de drogas psicoativas e dificuldades de relacionamentos interpessoais. A aproximação com a realidade dos usuários de substâncias psicoativas, através das atividades desenvolvidas foi possível perceber que os problemas enfrentados pelos usuários vão além da dimensão enrijecida, que divide os problemas de saúde ao campo puramente biológico, adotando a dicotomia saúde versus doença. Assim, foi possível compreender que as influências externas influenciam diretamente no processo de adoecimento, tratamento e reinserção social, influenciando de forma positiva ou negativa, de acordo com a realidade de cada indivíduo. **Conclusão:** As ações para o enfrentamento da dependência química, que se apresenta como atual e grave problemática social, precisam ser efetivas e é necessário que aconteça uma articulação entre os vários setores da sociedade. Destaca-se o compromisso da Universidade, em especial o Núcleo de Educação e Atenção em Saúde (NEAS), no enfrentamento em relação a esse âmbito, nas suas mais variadas expressões, incluindo a área da saúde e a busca em contribuir para ampliação da qualidade de vida dos sujeitos usuários, especialmente os vulneráveis.

Palavras-chave: Dependência Química. Saúde Pública. Promoção da Saúde.

214 - ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL OFERTADA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA ÀS MULHERES EM ÁREA DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz[1], Thaís Rodrigues de Albuquerque[1], Maria de Fátima Costa Caminha[2], Malaquias Batista Filho[2]

[1]Doutora em Saúde Materno Infantil, Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira-IMIP, Recife, PE, Brasil.

[2]Graduada em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri - URCA, Crato, CE, Brasil.

[3]Pós - Doutora em Saúde Materno Infantil, Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira-IMIP, Recife, PE, Brasil.

[4]Doutor, Saúde Pública, Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, São Paulo, SP, Brasil.

E-mail de contato: thaysrodrigues_albuquerque@hotmail.com

Introdução: O Brasil terminou o século XX com 3.905 aglomerados urbanos subnormais (favela), indicando um número expressivo de pessoas vivendo em contextos, geralmente, precários. Diante disso, estudos apontam que vulnerabilidades socioeconômicas estão associadas a desfechos negativos na gestação das mulheres, e assim, torna-se importante avaliar a qualidade do acompanhamento das mesmas durante esse período. **Objetivo:** Descrever a qualidade da assistência pré-natal ofertada às gestantes de um aglomerado urbano subnormal (favela) de Recife. **Método:** Realizou-se estudo de base populacional, de corte transversal, utilizando dados extraídos da Pesquisa “Desenvolvimento infantil em aglomerado urbano subnormal (favela) do Recife”, em 2015. Considerou-se como qualidade no pré-natal, a assistência que atendeu às recomendações mínimas preconizadas pelo Ministério da Saúde: primeira consulta até 13ª semana de gestação; realização de seis consultas ou mais; realização de, pelo menos, uma consulta no primeiro trimestre, duas no segundo e três no terceiro; ter recebido orientações sobre aleitamento materno exclusivo (AME) e sobre o tempo correto de AME. **Resultados:** A qualidade do pré-natal foi inadequada para 55,72%. Além da baixa adequação, importantes desigualdades foram identificadas, com maior proporção de assistência pré-natal inadequada às mulheres de classes sociais mais baixas (p= 0,050), de cor preta (p= 0,008), com menor nível de instrução (p= 0,032) e com casa própria (0,015). **Conclusão:** Essas constatações apontam para a necessidade de integrar esforços para melhorar a qualidade do pré-natal nos serviços disponibilizados pelo SUS para gestantes de condições socioeconômicas menos favorecidas.

Palavras-chave: Assistência Pré-natal. Qualidade. Favelas. Saúde da Mulher. Saúde da Criança.

215 - AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE FLEXIBILIDADE EM PRATICANTES DE GINÁSTICA RÍTMICA E ARTÍSTICA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB

Eliete Samara Batista dos Santos[1], Fernanda Antônia de Albuquerque Melo[2], Sérgio Albuquerque Carvalho[1], Cybelle de Arruda Navarro Silva[2]

[1] Graduandos em Educação Física - UNIFACISA Centro Universitário, PB, Brasil.

[2] Professoras do Curso de Educação Física - UNIFACISA Centro Universitário, PB, Brasil.

E-mail de contato: cybelle.navarro@hotmail.com

Introdução: As modalidades de Ginástica Artística (GA) e Rítmica (GR) são caracterizadas por alta dificuldade técnica, exigindo dos atletas elevado desempenho, onde a força explosiva, flexibilidade, coordenação, equilíbrio, entre outras características motoras, são fundamentais para realização das acrobacias com precisão. **Objetivo:** Neste contexto, o presente estudo busca avaliar os níveis de flexibilidade em praticantes de GA e GR da cidade de João Pessoa na Paraíba. **Método:** Foram avaliados 45 voluntários com idade de 15 ± 25, sendo 30 da GA (15-M e 15-F) e 15 da GR-F. Foi utilizado o método descritivo (desvio médio-padrão, variância), através do teste t utilizando o Graph Pad Prism® versão 5.01 (Graph Pad Software Inc., San Diego CA. EUA). Todos os cálculos estatísticos foram feitos por meio do programa Microsoft Office Excel 2010. **Resultados:** Os resultados mostram que não houve diferença significativa nos níveis de flexibilidade por idade nos praticantes de GA-F (n = 10) (15 -19 = 43 ± 3,26 e 20-25 = 42 ± 2,582), nos praticantes de GA - M (n = 10) (15 -19 = 43,8 ± 3,227 e 20 - 25 = 41,8 ± 2,76) e nos praticantes de GR-F (n = 10) (15-19 = 44,5 ± 2,037 e 20-25 = 45,6 ± 1,568). Os níveis de flexibilidade comparados entre os praticantes de GA e GR (F) (n = 30), mostraram que não houve diferença significativa (GA = 42,37 ± 1,452 e GR = 45,57 ± 1,354). Para os níveis de flexibilidade entre os praticantes de GA (F e M) (n = 30), verificou-se que não houve diferença significativa (M = 42,07 ± 1,255 e F = 42,37 ± 1,452). **Conclusão:** Conclui-se no atual estudo, que os praticantes de GA e GR comparados, têm elevados e aproximados níveis de flexibilidade.

Palavras-chave: Articulação do Quadril. Maleabilidade. Amplitude de Movimento Articular.

216 - PROMOÇÃO, EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ALUSÃO AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Andreza Alves de Lima[1], Rauana dos Santos Faustino[1], Elizabete de Araujo Feitosa[1], Dailon de Araújo Alves[2]

[1] Graduandos em Enfermagem - Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

[2] Enfermeiro. Mestre em Enfermagem – Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: andrezaalves1234@gmail.com

Introdução: A educação em saúde incorpora a intencionalidade de desenvolver processos educativos como mecanismo para capturar a realidade, problematizar e produzir mudanças estruturais e, por isto mesmo, torna-se para além da prática, objeto de reflexão e pesquisa. **Objetivo:** Relatar as vivências advindas de uma experiência educativa em alusão ao dia internacional da mulher. **Método:** Trabalho de cunho descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa e do tipo relato de experiência. O mesmo ocorreu no dia 8 de março, no Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), do bairro Vila Alta, município de Crato-CE. Participaram do momento educativo, mulheres de todas as faixas etárias, adscritas por duas Estratégias de Saúde da Família. **Resultados:** Para efetivação das atividades, a equipe de profissionais do CRAS, discentes e docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) e residentes da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da referida instituição, integraram conhecimentos e práticas a fim de desenvolver estratégias de promoção da saúde. Inicialmente, as usuárias participaram de um momento de ginástica laboral, com utilização de exercícios globais e localizados. Concomitante a isso, houve realização de testes rápidos para sífilis e hepatites B/C, para oportunizar a captação de possíveis casos relacionados a tais doenças, uma vez que a área onde localiza-se o centro de assistência social, possui relevantes vulnerabilidades sociais. E para finalizar a manhã de ação social, foi implementada uma palestra educativa sobre promoção da saúde e qualidade de vida direcionada ao público feminino. Durante a educação em saúde, os discentes realizaram um breve momento de reflexão, associado a técnicas de relaxamento. Posteriormente, deu-se seguimento a explanação do assunto temático, com consequente feedback das usuárias, as quais participaram ativamente do momento, fazendo questionamentos, indagações e relatos pessoais. **Conclusão:** Portanto, as ações de educação em saúde constituem-se em momentos de grande aprendizado e troca de experiências, uma vez que profissionais e usuários podem estabelecer espaços de diálogo, debate e profunda reflexão.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Educação em Saúde. Enfermagem em Saúde Comunitária.

217 - REDE DE APOIO SOCIAL NO ENFRENTAMENTO FAMILIAR DA MICROCEFALIA NA INFÂNCIA

Andreza Alves de Lima[1], Simone Soares Damasceno[2], Joseph Dimas de Oliveira[3], Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz[3]

[1] Graduanda em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

[2] Enfermeira, Mestre, Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

[3] Enfermeiro(a), Doutor(a), Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: andrezaalves1234@gmail.com

Introdução: Os casos de microcefalia são acompanhados de alterações motoras e cognitivas que variam de acordo com o grau de acometimento cerebral. Em geral, as crianças apresentam atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. A família é fator essencial como unidade de cuidados à criança com microcefalia e também requer cuidados específicos, tendo em vista as constantes peregrinações em busca de atendimento especializado e as alterações na rotina familiar para promover cuidados à criança, aspectos que geram diversos impactos para o contexto familiar, requerendo uma rede de apoio capaz de contribuir para o enfrentamento da situação. Nesse contexto, uma das alternativas é o fortalecimento das redes de apoio social, compreendidas como estruturas coletivas, capazes de tornar seus sujeitos autônomos, empoderados, reflexivos e solidários em suas ações e relações, conscientes de suas atitudes. **Objetivo:** Analisar o papel da rede de apoio social no enfrentamento familiar da microcefalia na infância. **Método:** Trata-se de um estudo com dados qualitativos, que foi realizado com 12 mães em um serviço de referência para estimulação neuropsicomotora de crianças com necessidades especiais de saúde em Barbalha-CE/BR. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (Parecer nº: 2.651.287). **Resultados:** Esse estudo identificou mais de um tipo de rede que compõe o apoio das famílias de crianças com microcefalia no contexto estudado, a saber, a rede institucional, formada por uma pluralidade de serviços sociais de saúde onde a criança faz acompanhamento e a rede familial, composta pelos familiares mais próximos como mãe, pai, avós e tias. Foram identificados quatro tipos de apoio social fornecidos pelas redes: instrumental, que consiste em ajuda simbólica ou material; emocional, que inclui afeto e admiração; afirmação, que consiste em reforços de certos comportamentos, percepções e valores e suporte de informação e orientação. **Conclusão:** A rede de apoio mostrou-se capaz de fornecer diferentes tipos de apoio à família da criança com microcefalia, apoio instrumental, emocional, afirmação e suporte de informação e orientação. Destaca-se que quanto mais fortes são os vínculos entre todos os membros da rede mais forte é a rede favorecendo o enfrentamento da microcefalia no contexto familiar.

Palavras-chave: Microcefalia. Família. Apoio Social. Saúde da Criança.

218 - INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA ENTRE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS E ANTIBIÓTICOS: A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO

Yolanda Gomes Duarte[1], Maria Eduarda Correia dos Santos[1], Natália dos Santos Almeida[2], Renata Evaristo Rodrigues da Silva [3]

[1]Graduando em Enfermagem, Centro universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Graduando em Enfermagem, Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do norte, CE, Brasil.

[3]Mestre em Bioprospecção Molecular, Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: yolanda.duarte1963@gmail.com

Introdução: Os anticoncepcionais orais são esteroides que possuem como principal função inibir a maturação dos óvulos e, consequentemente, impedir a fecundação, sendo o método reversível de maior aceitação. Eles são compostos por progesterona e/ou estrógeno que ao serem ingeridos mantém uma concentração constante no organismo, e dessa forma, inibem a liberação do hormônio luteinizante e folículo estimulante, responsáveis pela maturação e liberação do óvulo, e pelo espessamento do muco cervical e do endométrio, dificultando assim, a passagem dos espermatozoides. Esse bloqueio hormonal pode ser interferido pelo uso conjunto de outros fármacos, dentre eles, os antibióticos, medicamentos bastante utilizados no tratamento de infecções. **Objetivo:** Tem como principal objetivo avaliar a ação antagonista na associação anticoncepcionais e antibióticos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com busca nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem On-line (MEDLINE/PUBMED), SciELO (ScientificElectronic Library onLine) e Google acadêmico. Utilizaram-se os descritores: contraceptivos orais, interação medicamentosa e antibióticos; com uso do operador Booleano AND. O estudo foi realizado em março de 2019. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão dos artigos disponíveis de forma completa e gratuita, entre os anos de 2013 a 2017, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos estudos que se mostravam inconclusos e/ou repetitivos. **Resultados:** Observou-se que os antibióticos de amplo espectro que possuem maior interação farmacológica com os anticoncepcionais orais são as: rifampicinas, penicilinas e tetraciclinas. Os mesmo agem alterando a flora intestinal, ocasionando uma redução da eficácia da reabsorção dos contraceptivos hormonais a nível intestinal. **Conclusão:** Foi possível constatar que a ação antagonista dos antimicrobianos e contraceptivos orais existe, e pode resultar em diminuição ou perda da eficácia contraceptiva. Inúmeros são os métodos disponíveis para se evitar gestação, porém, ao escolher a pílula, a mulher deve estar ciente dos riscos quanto a interação. Portanto, torna-se necessário o utilização de outros métodos de barreiras e o esclarecimento por parte dos profissionais de saúde quanto aos riscos, com a finalidade de evitar efeitos indesejáveis.

Palavras-chave: Contraceptivos Orais. Interação Medicamentosa. Antibióticos.

219 - CONHECIMENTO DA EQUIPE DE SAÚDE SOBRE A HIPODERMÓCLISE: REVISÃO INTEGRATIVA

Yolanda Gomes Duarte[1], Natália dos Santos Almeida[2], Patricia Regina Silva dos Santos[3], Woneska Rodrigues Pinheiro[4]

[1] Graduando em Enfermagem, Centro universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Graduando em Enfermagem, Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do norte, CE, Brasil.

[3] Graduada em Fisioterapia, Instituto de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE- FAFOR, CE, Brsail.

[4] Doutora em ciências da saúde, Universidade Regional do Cariri - URCA, Brasil.

E-mail de contato: yolanda.duarte1963@gmail.com

Introdução: A terapia subcutânea ou hipodermóclise iniciou-se em meados do século XIX, e consiste na infusão de líquidos e/ou fármacos como analgésicos e antibióticos no tecido subcutâneo. Esta técnica é utilizada especialmente em pacientes com doenças crônicas, idosos e em cuidados paliativos, como maneira alternativa nos quais apresentam condições mínimas de hidratação e nutrição pelas vias convencionais e necessitam de vias alternativas para o suporte clinico. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento prático e teórico da equipe de saúde em relação ao uso da terapia subcutânea em pacientes portadores de doenças crônicas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem On-line (MEDLINE/PUBMED), na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na Base de dados da enfermagem (BDENF), utilizando os descritores hipodermóclise, cuidados paliativos, assistência de enfermagem, com uso do operador Booleano AND. O estudo foi realizado em dezembro de 2018. A seleção respeitou critérios de inclusão dos artigos disponíveis de forma completa e gratuita, entre os anos de 2010 a 2017, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos estudos que se mostravam inconclusos e/ou repetitivos. **Resultados:** Observou-se que a terapia subcutânea é pouco utilizada principalmente pela falta de conhecimento dos profissionais de saúde. Esta via não é indicada para volumes exacerbados e soluções hipertônicas. Os efeitos adversos mais relatados são: dor e edema no local da punção, e absorção insuficiente da solução, contudo, torna-se necessário o rodizio de aplicações para que se evite a lipohipertrofia. Entretanto, a terapia subcutânea proporciona vantagens como: melhor adesão ao tratamento e aplicabilidade domiciliar, fácil manuseio, pouca complexidade, e baixo risco de infecção. **Conclusão:** Levando em consideração esses aspectos, uso da hipodermóclise é importante para os pacientes em cuidados paliativos, idosos e em outras situações clinicas, para proporcionar uma qualidade de vida melhor. No entanto, esta técnica é pouco conhecida, consequentemente torna-se pouco utilizada. Em virtude dos fatos mencionados é essencial que as instituições de ensino abordem esta temática nas grades curriculares e que os estudantes da área se aprofundem em tal temática.

Palavras-chave: Hipodermóclise. Cuidados Paliativos. Assistência de Enfermagem.

220 - QUALIDADE DO SONO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Edva Maria de Lima[1], Tereza Cristina Lima pereira[1], Renivaldo Batista Dias[1], Maria Déborah Monteiro de Albuquerque[2]

[1]Graduandos do Curso de Fisioterapia, Faculdade São Francisco de Juazeiro – FASJ, Brasil.

[2]Fisioterapeuta. Docente do Curso de Fisioterapia, Faculdade São Francisco de Juazeiro – FASJ. Mestre em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Vale do são Francisco – UNIVASF. Brasil.

E-mail de contato: edvajua1@hotmail.com

Introdução: O sono é apontado como um processo biológico complexo e necessário para manter o bem-estar físico e mental. Com a progressão da Doença Renal Crônica (DRC), os pacientes em tratamento apresentam limitações que podem causar impacto na qualidade do sono, comprometendo dessa forma sua qualidade de vida. **Objetivo:** Revisar na literatura a relação da doença renal crônica e a qualidade do sono. **Método:** Revisão integrativa de literatura realizada na biblioteca eletrônica Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando como descritores “doença renal crônica” e “sono”. Foram incluídos artigos de revisão sistemática, publicados entre os anos de 2011 a 2019, textos captados gratuitamente, disponíveis na integra em português; excluídos dissertações, teses e monografias, bem como artigos repetidos. **Resultados:** A pesquisa resultou em 02 artigos, ambos avaliaram a qualidade do sono através do Índice de Qualidade de Sono PSQI-BR mostrando a má qualidade do sono na maioria dos pacientes; associado ao Índice de Qualidade de Sono PSQI-BR um dos artigos utilizou o Diário do Sono, concluído que a maior parte dos pacientes do estudo relatou quantidade de sono abaixo do satisfatório. **Conclusão:** Percebeu-se que a qualidade do sono dos pacientes renais crônicos, embora avaliada subjetivamente, é bastante comprometida; diante da escassez de material, faz-se necessário mais estudos direcionados ao tema proposto

Palavras-chave: Sono. Doença Renal Crônica. Qualidade de vida.

221 - PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO AMBIENTE DE TRABALHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Diana Alves Ferreira[1], Luana Cristina Rodrigues Venceslau[1], Antonia Samara Pedrosa de Lima[1], Chrystianne Samara Barbosa de Araújo[2]

[1] Discentes em Enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Especialista em saúde da Família e docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: luanacris.lc80@gmail.com

Introdução: A segurança do trabalho pode ser entendida como o conjunto de medidas adotadas visando minimizar os acidentes de trabalho, as doenças ocupacionais, bem como para proteger a integridade e a capacidade de trabalho. Tem como finalidade principal evitar que possíveis acidentes, venham atingir de alguma forma e lesionar os trabalhadores. A falta de eficácia no sistema de segurança causa problemas de relacionamento humano, produtividade, qualidade dos produtos e serviços prestados e aumento dos custos. **Objetivo:** Identificar os principais agravos e medidas para prevenir acidentes de trabalho. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na base de dados SCIELO e BVS. Realizou-se a busca utilizando as palavras chaves: “acidentes de trabalho” “prevenção de acidentes” “promoção da saúde”. Obtendo resultado de 29 artigos em busca inicial, e depuração de dados de 13 artigos após a aplicação dos critérios de inclusão: estar disponível na íntegra e de forma gratuita, ter sido publicado entre 2010 e 2018 e tratar especificamente do tema abordado. **Resultados:** Diante dos estudos evidenciou-se que a falta de treinamento e a resistência de alguns trabalhadores à utilização dos equipamentos são responsáveis por 50% dos acidentes, mesmo sabendo que é importante o uso dos mesmos. Dentre as principais causas da ocorrência de acidentes de trabalho destacam-se a falta de observação das regras e normas de segurança por parte dos funcionários e também a falta de atenção a detalhes no momento de executar determinada tarefa, trazendo assim conseqüências para os trabalhadores, como, alguns problemas de saúde, contribuindo assim para a diminuição do seu rendimento. **Conclusão:** É possível perceber a importância do uso de equipamentos de proteção, visto que a sua utilização previne bastante acidentes no trabalho, evitando assim agravos a saúde dos trabalhadores. Se faz necessário a implementação de ações que visem a promoção e a prevenção de acidentes dentro de cada ambiente de trabalho uma vez que irão diminuir os índices de acidentes e proporcionar uma melhor qualidade de vida ao trabalhador.

Palavras-chave: Acidentes de trabalho. Prevenção de Acidentes. Promoção da Saúde.

222 - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE PORTADOR DE CIRROSE HEPÁTICA, VARIZES ESOFÁGICAS E PERITONITE BACTERIANA: ESTUDO DE CASO

Luana Cristina Rodrigues Venceslau[1], Diana Alves Ferreira[1], Antonia Samara Pedrosa de Lima[1], Maria Leni Alves Silva[2]

[1]Discentes em Enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Especialista em Saúde da Família e docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: luanacris.lc80@gmail.com

Introdução: A dependência do álcool é um importante fator de risco para várias doenças e lesões a saúde. Dentre elas destaca- se a cirrose hepática, considerada a principal doença crônica do fígado, ela é caracterizada pela substituição da estrutura hepática por nódulos de estrutura anormal circundados por fibrose. Pode-se destacar como complicações da cirrose hepática as varizes esofágicas, ascite e a peritonite bacteriana. **Objetivo:** Aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a um paciente portador de cirrose hepática, varizes esofágicas e peritonite bacteriana. **Método:** Trata-se de um estudo de caso clínico, de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa. Realizado em fevereiro de 2019, durante o estágio dos alunos do 10º período do curso de Enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN, em um hospital de referência do interior do Ceará. Paciente DFD, 45 anos, sexo masculino, união estável, artesão, católico, 4 filhos, etilista crônico, restrito ao leito, residente e procedente de Juazeiro do Norte – CE. Portador de Cirrose hepática, em cuidado paliativo complementar. Evolui consciente, orientado, porém com momentos de desorientação, verbalizando sem dificuldade. Boa aceitação da dieta por via oral e medicações por via endovenosa. Apresenta edema em MMII (3+/4+) e lesão por pressão, grau II em região sacral, realizado curativo diariamente. Refere dor em região abdominal. Eliminações fisiológicas presentes em fraldas, evacuações com presença de melena. **Resultados:** Apresenta-se como diagnóstico prioritário com seus respectivos resultados esperados e intervenções de enfermagem segundo as taxonomias NANDA, NOC e NIC: 1) Volume de líquidos excessivos caracterizado por edema e desequilíbrio eletrolítico relacionado a mecanismo regulador comprometido. Resultado Esperado (RE): Equilíbrio hídrico. Intervenções: Monitorar sinais vitais, manifestações de desequilíbrio de eletrólitos e manter um registro minucioso da ingesta e das eliminações do paciente. **Conclusão:** O estudo evidencia a importância da aplicabilidade da SAE, visando sempre a manutenção de cuidados e bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Cirrose hepática. Assistência. Enfermagem.

223 - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM Á UM PACIENTE DIAGNOSTICADO COM PÉ DIABÉTICO: ESTUDO DE CASO

Diana Alves Ferreira[1], Ingrid Lima Felix de Carvalho[1], Luana Cristina Rodrigues Venceslau[1], Chrystianne Samara Barbosa de Araújo[2]

[1]Discentes em Enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Especialista em Saúde da Família e docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: luanacris.lc80@gmail.com

Introdução: Diabetes mellitus (DM) é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia resultante de defeitos na secreção de insulina, na sua ação ou em ambos. Na prática clínica, cerca de 90% dos casos são de DM tipo 2 e 10% são do tipo 1. Dentre as complicações do DM, a que tem maior impacto socioeconômico é o pé diabético. **Objetivo:** Aplicar a sistematização da assistência de enfermagem no cuidado com um paciente acometido com pé diabético. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, de caráter exploratório e descritivo, realizado entre os meses de agosto, setembro e outubro, durante o estágio do 9o semestre do curso de Enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte, em um ESF do município de Juazeiro do Norte-CE. Paciente S.F.L. 48 anos, sexo masculino, divorciado, 3 filhos, reside com a mãe, ensino médio incompleto, marceneiro e estofador, católico não praticante, tabagista, etilista e usuário de drogas ilícitas. Residente em Juazeiro do norte. Portador de Diabetes tipo 2. Evolui consciente, orientado, com padrão de linguagem preservada, pele pouco desidratada, hipocorada, padrões de sono e repouso preservados. Sem edemas. Eliminações fisiológicas presentes de características normais. **Resultados:** Apresenta-se como diagnóstico principal, com seus resultados e intervenções de enfermagem segundo as taxonomias, NANDA, NOC E NIC: Risco de quedas relacionada à mobilidade prejudicada. Resultado esperado: Comportamento de prevenção de quedas. Intervenções: Orientar formas de adaptar- se às suas limitações, orientar paciente / família quanto aos riscos e prevenção de quedas. **Conclusão:** A experiência de ter realizado um estudo de caso em um paciente com a enfermidade citada foi de suma importância para enriquecer o nosso conhecimento.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Pé diabético. Enfermagem.

224 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE PORTADORA DE SÍFILIS CONGÊNITA: ESTUDO DE CASO

Antonia Samara Pedrosa de Lima[1], Luana Cristina Rodrigues Venceslau[1], Ingrid Lima Felix de Carvalho[1], Maria Elisa Regina Benjamin de Moura[2]

[1] Discentes em Enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Especialista em saúde da Família e docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: luanacris.lc80@gmail.com

Introdução: A sífilis é uma doença infecciosa sistêmica, de evolução crônica, causada pelo treponema pallidum. De transmissão sexual ou vertical que pode causar respectivamente a forma adquirida ou congênita. A sífilis pode ser transmitida para o concepto em qualquer fase da gestação por via trasplacentária ou pelo canal do parto. **Objetivo:** Desenvolver a assistência de enfermagem a uma paciente portadora de sífilis congênita. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa. Realizado em junho de 2018, durante o estágio de saúde da mulher em um Hospital Maternidade referência do Cariri, com alunas do curso de Enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN. Paciente MZSS, 25 anos, sexo feminino, união estável, dona de casa, católica, etilista e tabagista. Residente em Barbalha-CE. Paciente deu entrada na Maternidade no dia 06 de junho, relatando dor em baixo ventre irradiando para região lombar. HD: Trabalho de parto e sofrimento fetal agudo. História obstétrica: G4P4A0 DUM: 27/09/2017 DPP: 04/07/18 IG (DUM): 36s IG (USG): 37s2d Consultas: 6. Partos: 2 normais e 2 cesarianas, 1 parto prematuro. Paciente portadora de sífilis e usuária de drogas. Há 4 anos durante um surto psicótico por causa da abstinência de drogas matou o filho recém nascido no banheiro do hospital. Apresenta sífilis reagente não tratada no pré-natal, com titulação de 1/32, em tratamento com Penicilina (2º dose). **Resultados:** Apresenta-se como diagnóstico prioritário com seus respectivos resultados esperados e intervenções de enfermagem segundo as taxonomias NANDA, NOC e NIC: 1)Risco de binômio mãe-feto perturbado relacionado a abuso de substância. Resultado Esperado (RE): Funcionamento Familiar. Intervenções: Partilhar com os pais informações obtidas na investigação física inicial do recém-nascido. **Conclusão:** O estudo evidencia a importância da assistência de enfermagem durante o pré-natal para identificar, diagnosticar e tratar de forma adequada a paciente com sífilis. Dessa forma, sendo possível a redução dos riscos da doença para o feto.

Palavras-chave: Sífilis Congênita. Recém-Nascido. Enfermagem.

225 - CORRELAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA COM A AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE ENTRE ESCOLARES

Lívia Marques Quixadá[1], Ana Luísa Batista Santos[2], Antônio Ricardo Catunda de Oliveira[3]

[1] Graduada em Educação Física, Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

[2] Mestra em Saúde Coletiva - Universidade Estadual do Ceará - UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

[3] Doutor em Ciências da Educação - Universidade Estadual do Ceará - UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: livia.mquixada@gmail.com

Introdução: A inatividade física é um tema que chama atenção de pesquisadores do mundo todo por se associar à saúde das pessoas e por ser um dos principais fatores de risco da mortalidade mundial. Realizar atividade física com base em recomendações, como as da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2018), auxilia na prevenção de distúrbios na saúde e contribui com ganhos físicos, mentais e socioafetivos. A autopercepção de saúde é parte dos fatores associados a uma vida ativa por influenciar no bem-estar das pessoas. **Objetivo:** Correlacionar o nível de atividade física com a autopercepção de saúde de escolares. **Método:** Este estudo é descritivo quantitativo e foi realizado com alunos do 8° ano do ensino fundamental ao 3° ano do ensino médio de 5 escolas públicas da cidade de Fortaleza – CE. O instrumento utilizado foi o "Questionário aos Adolescentes sobre a Educação Física e Estilo de Vida", as questões trabalhadas nesta pesquisa foram as específicas acerca da autopercepção de saúde e da quantidade de atividade física realizada na semana. O protocolo deste estudo está de acordo com a Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). **Resultados:** Em relação à autopercepção de saúde, 51,3% responderam se sentir com boa ou muito boa saúde; na classificação quanto ao nível de atividade física, 80,4% dos escolares realizaram abaixo de 300 minutos de atividade física na semana; e na correlação entre os dois pontos pode-se perceber que independente do grupo em que o indivíduo está inserido (acima ou abaixo dos 300min semanais de atividade física), a opções mais assinaladas foram as duas mais positivas sobre a saúde. Outro aspecto observado foi que as respostas dos alunos com mais de 300min de atividade ativa na semana aumentou quando comparada a soma das percepções mais negativas com a soma das mais positivas acerca da saúde. **Conclusão:** Percebe-se que a maioria dos escolares não realiza atividade física na quantidade recomendada globalmente, mas a sua percepção de saúde demonstra uma visão positiva da mesma. Nota-se então a necessidade de se promover a adesão de hábitos ativos entre os escolares e de pesquisas que objetivem abranger quais outros fatores influenciam a autopercepção de saúde nos indivíduos.

Palavras-chave: Exercício. Saúde do Estudante. Autoimagem.

226 - PERSPECTIVA DE ESCOLARES ACERCA DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA

Lívia Marques Quixadá[1], Luan Queiroz de Abreu[2], Mariana Hévila Oliveira de Sousa[2], Antônio Ricardo Catunda de Oliveira[3]

[1] Graduada em Educação Física, Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

[2] Graduandos em Educação Física, Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

[3] Doutor em Ciências da Educação - Universidade Estadual do Ceará - UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: livia.mquixada@gmail.com

Introdução: A atividade física está associada à redução da morbidade e da mortalidade por diversas doenças, sobretudo as cardiovasculares. Contudo, o comportamento sedentário se faz presente na vida dos indivíduos, podendo influenciar na saúde de crianças e adolescentes. Torna-se importante conhecer a opinião dos jovens sobre a atividade física e para que serve a disciplina de Educação Física, visto que a realização da prática se relaciona com a motivação dos alunos. **Objetivo:** Verificar a percepção dos alunos acerca da disciplina de Educação Física e da atividade física. **Método:** Este estudo é descritivo com abordagem quantitativa. Foi realizado com 439 alunos de 5 escolas públicas de Fortaleza – CE e os dados foram alcançados com questões que tratam da atividade física e da disciplina de Educação Física que integram o "Questionário aos Adolescentes sobre a Educação Física e Estilo de Vida". O estudo se fundamenta nas instruções da Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). **Resultados:** Na opinião sobre atividade física, grande parte assinalou as opções "gosto bastante" e "gosto mesmo muito", somando 73,3%. Em contrapartida, 8,4% dos alunos assinalaram a opção "é-me indiferente" e 14,5% marcaram as opções que envolviam o "não gosto". Da opinião sobre a disciplina de Educação Física, 72% assinalaram a alternativas "gosto bastante" e "gosto mesmo muito", entretanto é importante ressaltar que 13,9% dos alunos assinalaram a opção "é-me indiferente" e 11% marcaram alternativas que abrangiam o "não gosto". Quanto a opinião sobre o propósito da disciplina de Educação Física na escola, 47,8% assinalaram que a disciplina tem como objetivo a promoção de um estilo de vida ativa e saudável. É relevante mencionar que 6,2% demonstraram não ter opinião quanto a finalidade da Educação Física na Escola. **Conclusão:** Percebe-se que mais da metade dos alunos assinalaram as opções de gostar bastante ou muito da atividade física e da disciplina de Educação Física, mas em ambos os casos a quantidade que marcou ser indiferente às questões ou não gostarem, ainda é alta nos dois casos, representando mais de 1/5 dos pesquisados. Como o gosto pela atividade física e pela disciplina de Educação Física podem influenciar positiva ou negativamente as escolhas dos escolares, necessário se faz que a comunidade escolar se coloque a favor da cultura de movimento, com o intuito de criar empatia e motivação dos alunos para uma vida ativa.

Palavras-chave: Educação Física e Treinamento. Exercício. Serviço de Saúde Escolar.

227 - LIVRO SENSORIAL COMO MÉTODO ESTRATÉGICO DOS ANJOS DA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO HOSPITALAR

Tamires Dayanna Alves Resende[1], Rôseane Ferreira da Silva[1], Ana Emília Alcântara de Avelar[1], Rozileide Martins Simões Candeia[2]

[1] Graduandos em Enfermagem. Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), João Pessoa, PB, Brasil.

[2] Docente do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ. Pós-graduada em Saúde da Família – Faculdade Integrada de Patos - FIP, Mestranda em modelos de decisão e saúde pela Universidade Federal de João Pessoa - UFPB, João Pessoa, PB, Brasil.

E-mail de contato: tamiresdayanna@gmail.com

Introdução: O Instituto Anjos da Enfermagem é o maior programa de extensão universitária de associação civil, sem fins lucrativos, que presta assistência por meio da Educação em Saúde através do Lúdico e Humanização da Saúde, promovendo o cuidado através do conhecimento científico, e valorizando a solidariedade, amor e o respeito. **Objetivo:** Descrever a experiência da utilização do livro sensorial como método lúdico no projeto dos Anjos da Enfermagem com crianças hospitalizadas, com a finalidade de produzir um ambiente menos traumático, estimulando a importância do brincar através da ludoterapia e proporcionando um cuidado diferenciado, evidenciando o bem-estar do paciente. **Método:** Trata-se de um relato de experiência fundamentado nas vivências de acadêmicos de enfermagem como extensionistas voluntários do projeto Anjos da Enfermagem, onde foi elaborado um livro sensorial, planejado adequadamente para as crianças, com atividades lúdicas, estimulando os aspectos cognitivos e biopsicossocial, sendo uma estratégia para o aumento do vínculo e diminuição dos traumas que a internação proporciona. O método foi aplicado no hospital pediátrico Arlinda Marques, no município de João Pessoa – PB. **Resultados:** A interação das crianças com o livro mostrou resultados satisfatórios, por meio da aceitação e empolgação nas atividades expostas, evidenciando o aumento do vínculo entre os Anjos da Enfermagem e as crianças, estabelecendo um momento de conhecimento e diversão. Foi possível ainda minimizar traumas que os procedimentos técnicos causam, além de confortar as crianças. **Conclusão:** Portanto esta estratégia na abordagem das crianças hospitalizadas além de promover a educação em saúde, promove o cuidado da criança de maneira diferenciada, tendo em vista o bem-estar do paciente e a estimulação de atividades que os deixam à vontade, evitando um ambiente traumático, por diminuir o estresse emocional, e promover um vínculo entre o profissional e paciente criando um ambiente humanizado através da ludoterapia, com embasamento científico.

Palavras-chave: Ludoterapia. Humanização da Assistência. Criança Hospitalizada.

228 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO

Tamires Dayanna Alves Resende[1], Rôseane Ferreira da Silva[1], Ana Emília Alcântara de Avelar[1], Alane Barreto de Almeida Leôncio[2]

[1]Graduandos em Enfermagem. Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), João Pessoa, PB, Brasil.

[2]Enfermeiro. Docente do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ. De Mestranda em Enfermagem. Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil.

E-mail de contato: tamiresdayanna@gmail.com

Introdução: O baixo peso é considerado um fator para sérios problemas, onde apresentam desvantagens biológicas como várias alterações, ocasionando prejuízos ao crescimento e desenvolvimento do recém-nascido. É importante que toda equipe que se dispor na assistência ao recém-nascido deve ser capacitada para promover o contato mais precoce possível entre mãe e recém-nascido. **Objetivo:** Avaliar o cuidado da equipe de enfermagem na primeira e segunda etapa do método canguru na assistência prestada aos recém-nascidos de baixo peso no município de João Pessoa/PB. **Método:** Foi utilizado para o estudo uma população composta por 10 enfermeiros que atuam nos setores da primeira e segunda etapa do método canguru, locados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTINeo), Unidade de Cuidados Intermediários (UCIN) e Enfermaria do Método Canguru da Maternidade Cândida Vargas. **Resultados:** O conhecimento foi satisfatório, podendo ter sido influenciado por a maioria possuir título de especialização em neonatologia e dispor de outras vivências. Conclusão: O estudo demonstrou que os profissionais em enfermagem desta unidade de saúde pública possuem um ótimo aprimoramento científicos que, ao ser associado a vida prática do atendimento assistencial indicando a aptidão do ser prático, objetivo e hábil enquanto se torna sensível as reais necessidades dos usuários que precisam ser alcançados de acordo com a especificidade do tema desta produção.

Palavras-chave: Recém-nascido. Método Canguru. Enfermagem.

229 - MIDIA E CONSUMO DE ULTRAPROCESSADOS ENTRE ESCOLARES

Isabelly Cristiny Martins Carvalho[1], Ana Ioneide Lima de Carvalho[1]. Mariana Roberta Arrais Gomes[1], Danilla Michelle Costa e Silva[2]

[1]Graduandos em Nutrição, Universidade Federal do Piauí – UFPI, Picos, PI, Brasil.

[2]Professora Assistente, Curso de Nutrição, Universidade Federal do Piauí – UFPI, Picos, PI, Brasil.

E-mail de contato: isabellycristiny_@hotmail.com

Introdução: A mudança nos padrões e hábitos alimentares pode ser influenciada por vários fatores, dentre eles a relação entre tempo e espaço, as atribuições da mulher na família e no trabalho e também a mídia, principalmente, quando se refere ao público infantil. Na escolha de lanches para escolares, a busca por praticidade e economia de tempo torna comum a substituição de alimentos in natura e minimamente processados por ultraprocessados. Além disso, é notório que a divulgação de alimentos ultraprocessados para esse público é muito mais prevalente nos anúncios comerciais do que a divulgação da importância de uma alimentação saudável, disseminando, muitas vezes, informações incorretas ou incompletas sobre alimentação, e atingindo principalmente as crianças. Com isso, o público infantil é exposto cada vez mais cedo a uma alimentação desequilibrada, pobre em nutrientes e excessiva em calorias vazias. **Objetivo:** Verificar na literatura a influência da mídia no consumo de alimentos ultraprocessados por escolares. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada em artigos científicos selecionados nas bases de dados Pubmed, Scielo e Periódicos Capes, publicados no período de 2014 a 2018, utilizando-se os descritores alimentação, escolares e publicidade. **Resultados:** Foram analisados 12 artigos, originais e publicados em texto completo. A publicidade ofertada pela mídia, tendo os escolares como público alvo, induz ao consumo excessivo do nível quatro da pirâmide alimentar, que é composto dos grupos de alimentos ricos em açúcares simples e gorduras saturadas, associando-se com a crescente prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças, aumentando, assim, os riscos de doenças crônicas não transmissíveis ainda na infância. A influência da mídia é maior em produtos como doces, salgadinhos, iogurtes e refrigerantes, frequentemente utilizados em lanches escolares ou comercializados na própria escola. **Conclusão:** É notória a participação da mídia por meio de propagandas e anúncios na influência direta do consumo de alimentos ultraprocessados pelo público infantil o que representa um potencial risco à saúde desse grupo. É necessário o fortalecimento de ações que visem regulamentar a mídia direcionada ao público infantil.

Palavras-chave: Escolar. Ultraprocessados. Publicidade de Alimentos.

230 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM PRÉ-ECLÂMPSIA

Cicera Fideles de Souza[1], Natália dos Santos Almeida[1], Samara Maria Dantas[1], Wanessa Pereira de Moraes[1], Eloá Ribeiro Santana[2]

[1] Graduandos em Enfermagem, Faculdade de Juazeiro do Norte FJN – ¬¬Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Mestranda em Políticas públicas e saúde- Instituto Atenas - Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: nattyalmeida49@gmail.com

Introdução: A gestação é um processo caracterizado por intensas transformações fisiológicas, que por sua vez pode resulta em complicações. Dentre as mais freqüentes, tem-se a pré-eclâmpsia, associada a hipertensão arterial como uma das principais causas de morbimortalidade materna no Brasil. Trata-se de uma patologia obstétrica que surge após a vigésima semana de gestação, sendo mais freqüente no terceiro trimestre e se estende até o puérperio. **Objetivo:** Conhecer a assistência de enfermagem a uma paciente com pré eclâmpsia no período gestacional. **Método:** Trata-se de um estudo de caso do tipo descritivo com abordagem qualitativa, com uma gestante de 42 anos com o diagnóstico de Pré-eclâmpsia, no hospital referência para atendimento materno-infantil no Município de Barbalha-Ce, no mês de Março de 2019. A coleta de dados foi elaborada através de análise do prontuário da paciente, realização do histórico e exame físico. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um formulário auto elaborado, que permitisse uma Anamnese e um exame físico completo, mediante o Processo de Enfermagem, segundo a teoria de Wanda Aguiar Horta. O estudo estabeleceu as recomendações da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. A partir da construção do histórico, mapearam-se os problemas de enfermagem, seguindo para o desenvolvimento dos diagnósticos, e intervenções de enfermagem. **Resultados:** A paciente é multípera com idade gestacional de 36 semanas e 5 dias sem história pregressa de hipertensão. Mediante o estado da paciente, a falta de adesão ao tratamento no seu estado inicial, culminou para o agravamento do seu quadro. A partir do Processo de Enfermagem segundo a teoria de Wanda Aguiar Horta, foram traçados diagnósticos, metas de cuidados de enfermagem, implantado essas metas, e acompanhado a evolução da paciente, por meio da organização dos cuidados prestados. **Conclusão:** A aplicação do processo de enfermagem neste estudo possibilitou no campo prático desenvolver uma assistência pautada no conhecimento cientifico com a utilização das taxonomias NANDA, NOC e NIC. A Sistematização da Assistência de Enfermagem nesse estudo foi de suma importância para o cuidado integral da paciente, uma vez que permitiu uma assistência de maneira integra e humanizada, além de possibilitar autonomia e segurança ao profissional quanto aos cuidados realizados.

Palavras-chave: Gravidez. Pré-eclâmpsia. Cuidados de Enfermagem.

231 - CARACTERIZAÇÃO DE CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO PIAUÍ

William Caracas Moreira[1], Dinah Alencar Melo Araujo[2], Pedro Henrique[3], Inara Viviane de Oliveira Sena[4]

[1] Acadêmico de enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; Bolsista de Iniciação Científica Voluntária – ICV, Picos, PI, Brasil.

[2] Acadêmica de enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Picos, PI, Brasil.

[3] Acadêmico de enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Picos, PI, Brasil.

[4] Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, PI, Brasil.

E-mail de contato: williamcaracaslins@gmail.com

Introdução: A violência está presente em todos os meios sociais, em suas diversas formas, sendo a mulher a principal vítima. **Objetivo:** Analisar os dados referentes a violência da mulher no Piauí. **Método:** Trata-se de um levantamento epidemiológico, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) dispostos no portal do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), localizados na aba informações em saúde/epidemiológicas e morbidades e são alusivos aos anos de 2012 a 2016, referentes ao estado do Piauí. Cruzou-se os dados relacionados ao município, ano, identidade do agressor, tipo de violência, suspeita de uso de álcool, local de ocorrência, faixa etária (15 a 59 anos), do sexo feminino e escolaridade da vítima. **Resultados:** De 2012 a 2016 foram notificados 527.776 mil casos de violência contra a mulher no País. Mais de 80 mil casos ocorreram somente na Região Nordeste, sendo o estado do Piauí responsável por aproximadamente 7% destes. De 2012 a 2018 obteve-se uma média percentual de crescimento de casos equivalente a 154%, sendo 2013 o ano com maior número de casos (35,7%). Frequentemente as mulheres vítimas de violência são as pardas (50,6%) com idade entre 20 e 29 anos (35%), escolaridade entre a 5ª e a 8ª série (17,9%), sendo a residência da vítima o local de ocorrência mais comum (51,7%), principalmente a violência física, psicológica/moral e sexual, com 71,8%, 19,6% e 11,5%, respectivamente. Quanto ao agente agressor prevalece a prática por parte do cônjuge (18,1%) e ex-cônjuge (6,2%), e, em pelo menos 22,5% dos casos, há suspeita de uso de álcool. Cerca de 47% dos casos deixam de ser acompanhados e registram-se pelo menos 30 mortes por este agravo dentre os anos estudados. **Conclusão:** O número expresso neste trabalho demonstra que a violência contra a mulher é caracterizada como um problema grave de saúde e segurança pública. E, pelas características descritas sugere uma grande dificuldade em identificar a quantidade real dos casos, além disso no sistema não há como definir o grau de acometimento ou trauma gerado por essa violência.

Palavras-chave: Violência doméstica. Violência contra a Mulher. Estudos Epidemiológicos.

232 - CARACTERIZAÇÃO DE MULHERES QUE VIVEM COM HIV EM ESTADO NORDESTINO

William Caracas Moreira[1], Inara Viviane de Oliveira Sena[2], Priscilla Dantas Almeida[3], Augusto Cezar Antunes de Araújo Filho[4]

[1]Acadêmico de enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; Bolsista de Iniciação Científica Voluntária – ICV, Picos – PI, Brasil.

[2]Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina – PI, Brasil.

[3]Mestre em Saúde e Comunidade -Universidade Federal do Piauí- UFPI, Teresina, Brasil

[4]Doutorando em Enfermagem- Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, Brasil.

E-mail de contato: williamcaracaslins@gmail.com

Introdução: A tendência da feminização do HIV é observada de forma progressiva no âmbito mundial, pois atualmente cerca de 50% dos casos são em mulheres. Vários determinantes estão arrolados a este fenômeno, como: a ideia de amor romântico, a passividade, alguns mitos da maternidade, e, principalmente, a maior vulnerabilidade biológica das mulheres à infecção pelo HIV. O risco para as doenças adquiridas pela atividade sexual está relacionado, sobretudo, à desigualdade de gênero, tão presente no Brasil, pois ainda confere ao homem o controle e a segurança da relação sexual. Diante da feminização da AIDS e a atual situação de iniquidade vivida por muitas mulheres, torna-se relevante analisar a sua epidemiologia. **Objetivo:** Caracterizar epidemiologicamente as mulheres que vivem com HIV no Estado nordestino. **Método:** Estudo epidemiológico e descritivo, de abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde-DATASUS, a cerca das mulheres que vivem com o HIV , no período de 2007 e 2016, residentes no Estado do Piauí. Os dados coletados apresentam as características sociodemográficas e clínicas das mulheres, em seguida transferidos a planilha do Excel para o cálculo, construção das informações e análise descritiva. Ressalta-se que foram respeitadas as normas da Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012. **Resultados:** Durante o período foram notificados 1415 casos de mulheres convivendo com o HIV, no Piauí. Ressalta-se que, em 2009, 39,7% foram notificadas, sendo este o maior registro no período. Quanto à categoria de exposição prevaleceu a heterossexual (55,76%). Verificou-se que a maioria das mulheres apresentava escolaridade apenas da 5ª a 8ª série incompleta (23,19%), que estava na faixa etária de 20 a 34 anos (42,61%) e era da cor/raça parda (47,77%). **Conclusão:** As discussões sobre a sexualidade e problemas vividos pelas mulheres diante da desigualdade de gênero é fundamental para reduzir o número de mulheres que convivem com o vírus. São necessárias ações de educação em saúde, em todos os âmbitos assistencias, com o intuito de melhorar o conhecimento da população acerca da prevenção e de corresponsabilizar de todos para a promoção da saúde. Ademais, é precípuo o desenvolvimento de estratégias adequadas e direcionadas, de acordo com o cenário epidemiológico, em que a população está inserida.

Palavras-chave: Perfil de Saúde. Soropositividade para HIV. Mulheres.

233 - A COLETA SELETIVA NO AMBIENTE ESCOLAR: NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ - CAMPUS ITAITUBA/PA

Tailine Feitosa[1], Marco José Mendonça de Souza[1], Moacir Souza[1] Eliana da Silva Coelho Mendonça[2]

[1]Graduada em Educação Ambiental, Instituto Federal do Pará – IFRR , Campus Itaituba, PA, Brasil.

[2] Mestra em Motricidade Humana - Instituto Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil.

E-mail de contato: elianamendonca@gmail.com

Introdução: Analisando os diversos problemas ambientais mundiais, a questão do lixo é significável e preocupante e diz respeito a todos nós. Atualmente a luta pela conservação do ambiente natural e a própria sobrevivência do ser humano no planeta, está diretamente e/ou intimamente relacionada com a questão do lixo urbano**. Objetivo:** O presente estudo tem como intuito mostrar os grandes prejuízos que o lixo, ou seja, os resíduos sólidos vem causando ao meio ambiente, isto é, por falta de orientações educativas e social, muitos indivíduos acabam destinando os materiais em locais inadequados. **Método:** O presente trabalho se caracteriza como pesquisa teórica de cunho qualitativo, tendo em vista que para esse estudo acontecer, foi realizado leituras de relevantes autores que abordam a temática em discussão. Para tanto, a finalidade desse estudo é destacar a grande importância que a coleta seletiva tem dentro do contexto escolar. **Resultados:** Discutir também o conceito de Educação Ambiental que é um instrumento indispensável na formação do cidadão enquanto agente socioambiental. E compreender que reciclagem também é uma estratégia de grande relevância para amenizar a problemática dos resíduos sólidos no mundo. É oportuno, mencionar o papel imprescindível que a Educação Ambiental tem com o tema em discussão na construção de um mundo sustentável e equilibrado. **Conclusão:** Enfim, é importante salientar que os resultados dentro da referida pesquisa foram alcançados de maneira significativa, tendo em vista que o trabalho pode ainda ser fomentado por outras contribuições de pessoas que vierem se interessar pelo tema abordado.

Palavras-chave: Coleta seletiva. Ambiente Escolar. Educação Ambiental. Indivíduo.

234 - POTENCIAL HIPOGLICEMIANTE DE FARINHAS: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

Raízza Barbosa Elói Mendes[1], Ana Vitoria Matos dos Anjos[1], Wana Macedo Coelho[1], Alberto Malta Junior[2]

[1]Graduandos em Nutrição, Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Ceará, Brasil.

[2]Mestre em Gestão em Tecnologia e Inovação em Saúde pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês (IEP-HSL), São Paulo, Brasil.

E-mail de contato: raizzamendees@hotmail.com

Introdução: A baixa ingestão de fibra alimentar pela população vem sendo associada ao aumento de inúmeras doenças crônicas não transmissíveis. Nesse contexto, o consumo de alimentos ricos em fibra alimentar é essencial para manter a saúde e reduzir os riscos de determinadas doenças, principalmente aquelas associadas a alterações glicêmicas. **Objetivo:** A pesquisa objetivou identificar propriedades hipoglicemiantes de farinhas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa na literatura, realizada através da base de dados Periódicos Capes, sendo realizada nos meses de março e abril de 2019. Utilizando os descritores: “Farinha”, “Hipoglicemiante”. Em seguida foi procedida a triagem das publicações, estabelecendo como critérios de inclusão, estudos disponíveis na integra, revisões de literatura, estudos clínicos e pré-clínicos. Os critérios de exclusão foram: estudos que fossem bromatologicos, tese, dissertações e monografias. Empregados os descritores e aplicados os critérios de inclusão e exclusão, doze artigos atenderam os critérios propostos. **Resultados:** Dessa forma, os artigos mostraram efeitos positivos em relação ao uso das farinhas na redução da glicemia. A farinha da casca do maracujá (Passiflora edulis) foi a mais encontrada, tanto na sua fase pré-clínica com também na fase clínica. Também foram investigados os efeitos das farinhas de berinjela (Solanum melongena L.), gergelim (Sesamum indicum L.), yacon (Smallanthus sonchifolius) e abobora (Cucurbita maxima L.). Essas e outras plantas podem servir de base para elaboração de produtos industrializados e para promover a saúde. **Conclusão:** Esse trabalho conseguiu comprovar que várias plantas produzem farinhas com atividade hipoglicemiante.

Palavras-chave: Farinhas. Hipoglicemiantes. Promoção da Saúde.

235 - A UTILIZAÇÃO DAS ESCALAS DE CHEVALIER E DE HOUSE E BRACKMANN AVALIAÇÃO NA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA: REVISÃO DE LITERATURA

Lídia Alves Felipe Furtado[1], Tonny Medeiros Alves[1], Gerbeson Ferreira de Sousa[1], Maria Lucélia Barbosa da Silva[2]

[1] Graduandos em Fisioterapia, Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[2] Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

E-mail de contato: lidiafeliphe8@gmail.com

Introdução: A paralisia facial periférica, também conhecida por paralisia de Bell é uma patologia de instalação repentina, sem causa aparente, caracterizada por enfraquecimento ou paralisia da musculatura em um dos lados da face. É uma doença do neurônio motor inferior, que pode se instalar em decorrência de uma reação inflamatória envolvendo o nervo facial. **Objetivo:** Analisar a utilização das escalas de Chevalier e de House e Brackmann na avaliação da paralisia através de uma revisão de literatura. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, subsidiada pelas bases de dados Scientific Eletronic Library (Scielo) e LILACs, utilizando os descritores: Fisioterapia, Paralisia Facial e Avaliação. A pesquisa foi realizada em outubro de 2018, obedecendo aos critérios de inclusão artigos completos disponíveis na íntegra em português e inglês, publicados nos últimos cinco anos. Excluíram-se as publicações que abordavam sobre a avaliação facial e que não condizem com o objetivo do estudo, resultando na utilização de 08 artigos para a produção do artigo. **Resultados:** A avaliação é utilizada em diversas profissões cujo objetivo é chegar a uma conclusão após uma análise específica. A mesma pode ser feita através de fotografias, vídeos e uso de escalas específicas também servindo de dados comparativos após as aplicações dos protocolos de tratamentos, possibilitando a comparação do ganho através da reavaliação pelos métodos supracitados. Nas opiniões analisadas na literatura quanto à utilização das escalas mostram que a maioria considerou as escalas de fácil aplicabilidade e relevantes, encontrando-se que na escala de House e Brackmann foi considerado haver treinamento prévio. Quando as opiniões relataram necessário acrescentar nas escalas para aprimorar se uso, sugeriram uma melhora nas subdivisões dos escores em movimentos e detalhar melhor os terços faciais. **Conclusão:** A partir da revisão de literatura foi observado que as escalas de Chevalier e de House e Brackmann são úteis para a prática clínica, visto que apresentam alta concordância intra e interavaliador. Concluindo assim que é de suma importância a utilização de escalas avaliativas, a fim de traçar um protocolo com condutas específicas da patologia.

Palavras-chave: Fisioterapia. Avaliação. Paralisia Facial.

236 - REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM AVE ISQUÊMICO E LEUCEMIA: RELATO DE CASO

Lídia Alves Felipe Furtado[1], Mirelly Figueiredo de Sousa[1], Anna Carolyne Nunes Gomes[1], Maria Lucélia Barbosa da Silva[2]

[1] Graduandos em Fisioterapia, Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[2] Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

E-mail de contato: lidiafeliphe8@gmail.com

Introdução: Leucemia é uma neoplasia caracterizada pelo desenvolvimento alterado e proliferação de células linfóides. Na leucemia linfoblástica aguda de células B precursoras, os linfoblastos B se acumulam na medula óssea e podem se disseminar para o sangue. O acidente vascular encefálico (AVE) é definido como o bloqueio imediato da passagem do fluxo sanguíneo do encéfalo, gerado por obstrução de uma artéria indicando AVE isquêmico, ou por ruptura de um vaso determinando-o como AVE hemorrágico. O déficit funcional nas AVD's é um dos comprometimentos com maior significância em um paciente hemiparético. As modificações da funcionalidade estão relacionadas com a neuroplasticidade ou reaprendizado motor. O objetivo geral do tratamento fisioterapêutico em paciente com AVE é restabelecer as funções, focando na prevenção de incapacidade. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é mostrar a evolução de um paciente com AVE por meio de tratamento fisioterapêutico, com isso verificando a eficácia de técnicas fisioterapêuticas, focando no ganho de ADM, força e equilíbrio. **Método:** As sessões de fisioterapia em que o paciente deste trabalho foi submetido foram realizadas duas vezes por semana, com total de 9 sessões e sua reavaliação foi feita na última sessão, onde foi trabalhado alongamento, fortalecimento, amplitude de movimento, treino de equilíbrio e marcha, eletroestimulação, FNP, mobilização. **Resultados:** Em vista geral o paciente ganhou força muscular nos seus MMSS, apresentando uma melhora bem significativa quando comparada com a primeira avaliação. A paciente ganhou graus de ADM bem expressivos, mostrando uma melhora bem acentuada quando comparada com a primeira avaliação, onde as condutas tiveram ótimos resultados, também teve ganhos em relação ao seu equilíbrio. **Conclusão:** Ainda que tenham sido pouco atendimento fisioterapêutico realizados no paciente, se verificou um ganho bastante considerável diante das condutas realizadas, onde apresentou melhoras na sua ADM, Força e equilíbrio.

Palavras-chave: Ave. Fisioterapia. Leucemia. Força. Equilíbrio.

237 - LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO: TRAUMATISMO DE PARTO NO NEONATO NO BRASIL

William Caracas Moreira[1], Dinah Alencar Melo Araujo[2], Maryanna Tallyta Silva Barreto[3], Myllena Maria Tomaz Caracas[4]

[1]Acadêmico de enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; Bolsista de

Iniciação Científica Voluntária – ICV, Picos – PI, Brasil.

[2]Acadêmica de enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Picos – PI, Brasil.

[3]Enfermeira, pós-graduada em enfermagem do trabalhador, mestranda em ciências da saúde/Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, PI, Brasil.

[4]Enfermeira pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR, Fortaleza-se, Brasil.

E-mail de contato: williamcaracaslins@gmail.com

Introdução: O parto não deve ser traumático, porém, existem situações peculiares em que ocorrem o trauma no neonato. Embora seja um problema em decréscimo nos indicadores nacionais, ainda se caracteriza com considerável incidência. **Objetivo:** Analisar os dados alusivos aos casos de traumatismo de parto no neonato no país. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico de natureza descritiva e abordagem quantitativa. Foram coletados dados de 2014 a 2018 no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) dispostos no portal do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), localizados na aba informações em saúde/epidemiológicas e morbidades, referentes às notificações de traumatismo de parto no neonato de todo o Brasil. Considerou-se as seguintes variáveis: Região, Unidade de federação, ano, óbitos, taxa de mortalidade, regime, custos e caráter de atendimento. **Resultados:** No Brasil, somam-se 2.350 casos de traumatismo de parto no neonato nos últimos 5 anos. Estratificando por regiões têm-se: Norte 2,8%, Nordeste 17%, Sudeste 36%, Sul 5,1%, Centro-oeste 38,8%. O Nordeste compreende: Maranhão (5,4%), Piauí (3,2%), Ceará (10,2%), Rio grande do Norte (1,4%), Paraíba (9,9%), Alagoas (2,9%), Sergipe (1,2%), Pernambuco (28,4%) e Bahia (36,9%). Com a ocorrência dos casos, de no mínimo 6 a cada mês, dentre os últimos 5 anos, e, com custo médio de R$ 28.684 mil/ano. A maioria das notificações ignorou o regime de atendimento, mas classificou, predominantemente, como urgências (96,7%). E, os óbitos equivalem a 2% do total de casos. **Conclusão:** Ainda é um problema de saúde pública, não devendo ser ignorado. Os números apontam que há crescimento no número de casos, e em sua maioria podem estar associado a fatores que poderiam ser detectados nas consultas de pré-natal, sendo o enfermeiro da atenção básica o principal contribuinte para a não ocorrência desses traumas ao neonato durante o parto.

Palavras-chave: Traumatologia. Recém-nascido. Complicações do trabalho de parto. Estudos epidemiológicos.

238 - USO DA FERRAMENTA WHATSAPP NO CONTROLE DE CONSULTAS PRÉ-NATAIS

William Caracas Moreira[1], Thaísa Maria de Andrade Gonçalves[2], Thatiane Sousa Rocha[2], Míria Kayny da Silva Leão[3]

[1] Graduando em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Bolsista de iniciação científica voluntária, Picos, PI, Brasil.

[2] Graduandas em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Picos, PI, Brasil..

[3] Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Picos-PI, Brasil.

E-mail de contato: williamcaracaslins@gmail.com

Introdução: As consultas pré-natais são de suma importância no desenvolvimento do feto e na vivência da mulher durante toda a fase gestacional, desempenhando importante papel no parto e no pós-parto, assim, o ministério da saúde preconiza até 6 consultas. **Objetivo:** Relatar a utilização do aplicativo whatsapp no controle de consultas pré-natais de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF). **Método:** Trata-se de um relato de experiência, realizado pelos acadêmicos do 6° período de enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI), do Campus da cidade de Picos, Piauí. Foi criado um grupo de whatsapp intitulado: “Gestando com Amor”, desenvolvido com a participação de 11 gestantes, que eram assistidas pela ESF do bairro Morada do Sol, localizada numa área periférica da referida cidade, no período de setembro a novembro de 2018. Além da professora supervisora e os acadêmicos, compunham o grupo: os profissionais da unidade, tendo como corpo a enfermeira e três Agentes Comunitárias de Saúde. E as conversas se davam por meio de um roteiro de informações, porém, era livre o envio de informações ao grupo por parte de todos os seus integrantes. **Resultados:** No diálogo com as gestantes pôde-se identificar que de 11 gestantes, 1 estava no primeiro trimestre, 6 no segundo e 4 no terceiro. E, foram recorrentes as dúvidas relacionadas as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST’s), a qual puderam ser sanadas com o envio de vídeos autoexplicativos, áudios e conversação por meio de mensagens de texto. Metade dessas gestantes estavam com 1 ou 2 consultas de pré-natal atrasadas, sendo considerada faltosas. Observou-se algumas dificuldades relacionadas a repasse de conteúdo não relacionado à temática do grupo, porém foi rapidamente contornado pelos acadêmicos. Notou-se o desenvolvimento de maior afinidade das gestantes para com nós e os profissionais de saúde, possibilitando também, a corresponsabilização do cuidado. **Conclusão:** O grupo “Gestando com amor” viabilizou o agendamento das consultas de pré-natal que estavam atrasadas, de maneira prática e efetiva, já que promoveu a comunicação do serviço/profissionais de saúde da ESF com as usuárias/população/gestantes.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal. Multimídia. Gestantes.

239 - ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA: CASOS DE SEPSE EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS NO CEARÁ

William Caracas Moreira[1], Míria Kayny da Silva Leão[2], Maryanna Tallyta Silva Barreto[3], Luísa Helena Lima de Oliveira[4]

[1] Graduando em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Bolsista de iniciação científica voluntária, Picos, PI, Brasil.

[2] Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Pico, PI, Brasil.

[3] Enfermeira, pós-graduada em enfermagem do trabalhador, mestranda em ciências da saúde/Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, PI, Brasil.

[4] Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Associada da UFPI, Docente dos Programas de Pós-Graduação em Ciências e Saúde; Pós-Graduação em Saúde e Comunidade; e do Mestrado Profissional em Saúde da Família. Coordenadora do Curso de Especialização em Saúde Coletiva, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/UFPI/CNPq. Brasil.

E-mail de contato: williamcaracaslins@gmail.com

Introdução: A sepse é entendida como uma perturbação que ocorre no organismo, gerando uma resposta irregular à um agente infeccioso. **Objetivo:** Analisar os dados epidemiológicos referentes aos casos de sepse em crianças hospitalizadas no estado do Ceará. **Método:** Trata-se de um levantamento epidemiológico, realizado através dos dados de notificação compulsória, alusivos aos últimos 5 anos, disponíveis no Sistema de Informações Hospitalares (SIH) de livre acesso no portal do departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil. Foram estratificados os dados relacionados ao faixa etária (0 a 9 anos) sexo, cor/raça, óbitos, estabelecimento de internação, caráter, regime e custos de atendimento, além de classificar por ano e taxa de mortalidade. **Resultados:** Dentre os anos estudados, os registros de sepse em crianças internadas nos hospitais cearenses chegam a 5.194 casos. Demonstrou-se maior prevalência em crianças menores de um ano de idade (85,7%), pardas (89,3%), do sexo masculino (54,5%) e atendidas principalmente na Santa Casa de Misericórdia de Sobral (65,3%) e no Hospital Infantil Albert Sabin (13,7%). Na maioria dos casos, prevaleceu o atendimento em caráter de urgência equivalendo a 98,6%, sendo o regime ignorado na maioria das notificações (65,8%), mas, gerando custos médios de R$ 7.829.129,60 milhões por ano. Os óbitos equivalem a 16,9% desses pacientes, e, demonstrou uma taxa de mortalidade crescente do ano de 2014 para 2018 de 36%. **Conclusão:** Encara-se a sepse em crianças como um problema de saúde pública com tendência de crescimento, envolvendo a segurança do paciente, em especial o pediátrico, uma vez que depende dos cuidados familiares e/ou medidas assistenciais ofertadas pelos profissionais de saúde. Nesse sentido, o cuidado por parte da família influencia diretamente na saúde e vida do paciente pediátrico, principalmente quando relacionadas ao fortalecimento da sua imunidade.

Palavras-chave: Sepse. Cuidado da Criança. Estudos Epidemiológicos.

240 - CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL EM CRIANÇAS NO NORDESTE BRASILEIRO

William Caracas Moreira[1], Myllena Maria Tomaz Caracas[2], Maryanna Tallyta Silva Barreto[3], Luisa Helena Lima de Oliveira[4]

[1] Acadêmico de enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; Bolsista de Iniciação Científica Voluntária – ICV, Picos-PI, Brasil.

[2] Enfermeira pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR, Fortaleza-se, Brasil.

[3] Enfermeira, pós-graduada em enfermagem do trabalhador, mestranda em ciências da saúde/Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, PI, Brasil.

[4] Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Associada da UFPI, Docente dos Programas de Pós-Graduação em Ciências e Saúde; Pós-Graduação em Saúde e Comunidade; e do Mestrado Profissional em Saúde da Família. Coordenadora do Curso de Especialização em Saúde Coletiva, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/UFPI/CNPq.

E-mail de contato: williamcaracaslins@gmail.com

Introdução: A violência sexual consiste na violação da integridade sexual, desde a ameaça, assédio, ato libidinoso até a relação sexual não-consensual de pelo menos um dos participantes. **Objetivo:** Caracterizar os casos de violência sexual em crianças no nordeste do Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico. Os dados foram coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) dispostos no portal do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), localizados na aba informações em saúde/ epidemiológicas e morbidades, abrangendo a região Nordeste do país referente aos últimos 5 anos constantes no sistema (2012 a 2016). Foram cruzadas as seguintes variáveis: Região do Brasil, Unidade de Federação, ano, faixa etária, sexo, raça, local de ocorrência, assédio sexual, repetição do episódio, estupro, evolução do caso e agente agressor. **Resultados:** No Brasil, de 2012 a 2016, foram notificados 42.617 mil casos de violência sexual em crianças. A região Nordeste é responsável por 12,4% deste total. Considerando os casos notificados no Nordeste, têm-se que os estados com maior prevalência foram: Pernambuco, Bahia e Piauí, com 26,5%, 24,7% e 16%, respectivamente. As principais queixas notificadas compreendem o estupro (64,4%) e o assédio sexual (21,3%). Observou-se oscilação no número de casos analisados por ano de ocorrência, tendo taxas de crescimento nos intervalos de 2012 a 2013 (25%) e de 2014 a 2015 (7%), e, decrescimento das taxas de 2013 a 2014 (3%) e 2015 a 2016 (6%). Geralmente, as crianças do sexo feminino (77,8%), pardas (57,3%), na faixa etária de 5 a 9 anos (56%) são as principais vítimas, sendo comum a ocorrência em suas próprias residências (62,7%), frequentemente praticada por amigos/conhecidos (32,1%), pai (12,5%), padrasto (9%) e desconhecidos (6,6%). Analisando os dados aponta-se que 30% ocorreram com repetidos episódios. E, quanto a evolução dos casos, têm-se que pelo menos 12 crianças vieram a óbitos e no mínimo, cerca de 2 mil casos não foram devidamente acompanhados nos 5 anos estudados. **Conclusão:** A violência sexual é um grave problema de saúde pública. Os profissionais de saúde devem estar atentos durante o atendimento pediátrico para que os casos de violência sexual contra a criança sejam prontamente identificados e notificados. Além disso, é fundamental que o vínculo parental seja estimulado pelos profissionais da atenção básica com vistas à evitar que a violência sexual ocorra.

Palavras-chave: Delitos sexuais. Criança. Estudos epidemiológicos.

241 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA SALA DE ESPERA

Maria Jacielma Alves de Melo Araújo[1], Maria Gêwada Marques[2], Rafael Bezerra Duarte, Lucenir Mendes Furtado Medeiros [4]

[1] Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Preceptora da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, CE, Brasil.

[2] Enfermeira. Faculdade Vale do Salgado – FVS. Icó, CE, Brasil.

[3] Enfermeiro. Docente da Faculdade Vale do Salgado – FVS. Icó, CE, Brasil.

[4] Enfermeira. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Preceptora da Faculdade Vale do Salgado – FVS. Icó, CE, Brasil.

E-mail de contato: jacielmaaraujo@fsv.edu.br

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) o leite materno é um alimento completo, que deve ser ofertado a criança de forma exclusiva até os seis primeiros meses de vida. Este além de seus inúmeros benefícios, estabelece um vínculo entre mãe e filho, e se apresenta como uma eficaz intervenção na diminuição da morbimortalidade infantil. Neste sentido, a realização de ações de educação em saúde sobre o aleitamento é de fundamental importância, tendo em vista ainda existir mitos e tabus. Ainda é um espaço propicio para orientar, sensibilizar e estimular as mães. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada durante educação em saúde sobre aleitamento materno exclusivo na sala de espera de uma Unidade de Atenção Primaria a Saúde. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS), durante os meses de setembro a dezembro de 2017 na UAPS - Alto Manoel Mariano, Icó Ceara, no Estágio Supervisionado I. Tal atividade se deu mediante a realização de educação em saúde na sala de espera com gestantes e puérperas durante os dias de atendimento de pré-natal e triagem auditiva. Na ocasião foi discutido sobre a importância do aleitamento materno exclusivo. **Resultados:** Com a realização da sala de espera foi possível evidenciar que a maioria das mulheres apresentavam carência de conhecimento sobre a temática, principalmente as primíparas. Ainda verificou-se que algumas das mães realizavam o desmame precoce, introduzido formulas industrializadas antes mesmo da criança completar os seis meses de vida. Outras relataram que os bebes apresentavam dificuldade na pega, que o leite era insuficiente e fraco, que o bebê chorava muito, e que com o aleitamento poderia ocorrer a queda dos seios, prejudicando dessa forma o processo de amamentação exclusiva. Neste sentido, foram realizados esclarecimento de forma detalhada sobre a importância do aleitamento materno exclusivo, sanado todas as dúvidas e desmistificado todos os mitos. **Conclusão:** Portanto, a educação em saúde é uma estratégia que merece seu espaço nas unidades de saúde, uma vez que, promove conhecimento e mudança de hábitos nos usuários. Este momento se tronou gratificante e significativo para todos, tendo em vista a promoção e apoio ao aleitamento materno exclusivo, assim como, foi um espaço para orientar e sensibilizar, tornado os sujeitos ativos na educação de saberes relacionados a saúde.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Atenção Primária. Educação em Saúde.

242 - EDUCAÇÃO PERMANENTE COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE UM MUNICÍPIO CEARENSE

Maria Jacielma Alves de Melo Araújo[1], Brenda Pinheiro Evangelista[2], Lucenir Mendes Furtado Medeiros[3], Rafael Bezerra Duarte[4]

[1] Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Preceptora da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, CE, Brasil.

[2] Acadêmica do 7º Semestre de Enfermagem. Faculdade Vale do Salgado – FVS. Icó, CE, Brasil.

[3] Enfermeira. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Preceptora da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[4] Enfermeiro. Docente da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

E-mail de contato: jacielmaaraujo@fvs.edu.br

Introdução: Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são reconhecidos como peças fundamentais para o bom funcionamento das redes de saúde. No entanto é necessária a realização de processos de capacitações para que haja um aperfeiçoamento das atividades e serviços prestados à população, visto que as redes de saúde passam por transformações constantemente. Esses aperfeiçoamentos visam tornar este profissional mais capacitado para atender as necessidades da população, tornando-o hábil, e atuante como membro integrador da Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivo:** Relatar a experiência de educação permanente realizada com os Agentes Comunitários de Saúde de uma Unidade de Atenção Primária a Saúde de um município cearense. **Método:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante o processo de educação permanente com ACS da Unidade de Atenção Primaria a Saúde (UAPS) - Alto Manoel Mariano I, do município de Icó, Ceará, no período de 19 de setembro a 05 de dezembro de 2017. Este processo foi realizado em encontros mensais nos quais utilizou-se abordagem dos tipos discursos dialogados, rodas de conversas, dança circular e bastão da fala. A programação teve enfoque nos seguintes temas: a realização da visita domiciliar; Imunização; visita Puerperal; Hanseníase e Tuberculose. **Resultados:** Percebeu-se que após a realização da educação permanente houve melhoras nas atividades diárias realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde, contribuindo de forma crescente nas ações e melhora nas habilidades, bem como, na intercomunicação com os usuários. Ainda, surgiram habilidades para o planejamento e execução das atividades, com foco nas maiores necessidades da população. Observou-se também que houve um fortalecimento dos laços de confiança entre o Agentes Comunitários de Saúde, equipe multiprofissional da unidade e a comunidade. **Conclusão:** Esta atividade trouxe muitos reflexos positivos, assim como, mostrou que a educação permanente é de suma importância no processo de trabalho, uma vez que se trata de uma estratégia que permite mudanças nas práticas do serviço. Todavia, os profissionais tem a oportunidade de refletir sobre suas atividades, bem como, avaliar a necessidade de mudanças e aumentar o nível de satisfação da comunidade assistida.

Palavras-chave: Agente Comunitário de Saúde. Atenção Primária a Saúde. Educação Permanente.

243 - NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE: UM ESTUDO NO INTERIOR DA PARAÍBA

Layanne Braga Canuto[1], Fernanda Lira Braga[1], Raimundo Amancio Neto[1], Gertrudes Nunes de Melo[2]

[1]Discente do Curso Superior de Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba-IFPB, Sousa, PB, Brasil.

[2]Docente do Curso Superior de Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba-IFPB, Sousa, PB, Brasil.

E-mail de contato: layannebraga2@gmail.com

Introdução: Envelhecer é um processo contínuo e natural, sendo caracterizado por mudanças e uma grande perda da funcionalidade de muitos sistemas do organismo humano, além de modificações no equilíbrio bioquímico, metabolismo, nutrição e imunidade.Com o aumento da idade cronológica, as pessoas podem ser tornar menos ativas, o que gera um sentimento de velhice, estresse e depressão, e acompanhado desses fatores uma diminuição maior da prática de atividade física. **Objetivo:** Analisar o nível de atividade física em idosos residentes no município de Nazarezinho-PB, tendo em vista que a cidade é carente de espaços que estimulem a prática dessas atividades. **Método:** Participaram da pesquisa 60 idosos de ambos os gêneros (30 do sexo masculino e 30 do sexo feminino), residentes do município de Nazarezinho-PB e com idade entre 60 e 87 anos. Para verificar o nível de atividade física dos idosos foi utilizado o IPAQ (InternationalPhisicalActivityQuestionary) versão curta. Ele permite medir o tempo gasto na realização de atividades físicas em diferentes contextos da vida. A partir das respostas obtidas, os indivíduos foram classificados de acordo com o nível de atividade física: muito ativo, ativo, irregularmente ativo e sedentário. **Resultados:** Dentre os achados, 0,9% das mulheres foram consideradas muito ativas, em contrapartida ao resultado dos homens que foi de 2,4%. Com relação ao percentual de idosos ativos, 5,4% eram mulheres e 2,4% homens. Classificados como insuficientemente ativos, 1,2% era mulheres e 2,4 eram homens. Os sedentários encontrados no estudo somavam 1,5% de mulheres e 1,8% homens. **Conclusão:** Considerando as categorias muito ativo e ativo, as mulheres demonstraram superioridade com relação à prática regular de atividade física, assim como percentual reduzido de comportamentos sedentários. Logo, entre os idosos do sexo masculino e feminino, os homens foram caracterizados como mais sedentários. Contudo, é necessário intervenção motivacional para a prática de atividade física e orientações sobre os seus benefícios. Existe também uma necessidade de programas que visem um envelhecimento ativo e mais pesquisas que abordem a temática envolvendo a prática regular de atividade física e motivação.

Palavras-chave: Atividade Física. Idosos. Saúde.

244 - DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: UM COMPARATIVO COM AS ESFERAS MUNICIPAL E ESTADUAL

Fernanda Lira Braga[1], Francisca Samara Avelino Carneiro[1], Rebeka Martins Florêncio de Sousa[1], Gertrudes Nunes de Melo[2]

[1]Discente do Curso Superior de Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba-IFPB, Sousa, PB, Brasil.

[2]Docente do Curso Superior de Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba-IFPB, Sousa, PB, Brasil.

E-mail de contato: fernanda.lira000@gmail.com

Introdução: O comportamento humano pode ser analisado sobre três domínios: psicomotor, cognitivo e afetivo. Para nos movimentarmos é necessário um conjunto de ações voluntárias, semi-automáticas e automáticas. Portanto, analisar o aspecto motor torna-se essencial, uma vez que está diretamente ligado a fatores biológicos e biomecânicos subjacentes que interferem no movimento. O desenvolvimento motor é um processo contínuo e é resultado de mudanças que ocorrem ao longo da vida. Além disso, advém de fatores que dependem de características individuais, ambientais e das tarefas realizadas pelo sujeito. **Objetivo:** Comparar o desenvolvimento motor de crianças em situação de vulnerabilidade social de uma escola municipal e uma escola estadual, ambas na cidade de Sousa-PB. **Método:** Estudo de caráter descritivo e comparativo, foi realizado com uma amostra total de 30 crianças devidamente matriculadas nas referidas escolas de Sousa – Paraíba, com idades entre três e dez anos de ambos os sexos, sendo 17 estudantes da escola estadual e 13 estudantes da escola municipal. Utilizou-se a bateria de testes do TGMD-2 (Test of Gross Motor Development-II), para avaliar 12 habilidades motoras, constituindo 6 habilidades de locomoção (correr, galopar, saltitar, pular, salto horizontal e deslizar) e 6 de manipulação de objetos (como rebater uma bola estacionária, driblar parado, receber, chutar, arremessar por cima e rolar com a mão). Após a coleta de dados, o material foi avaliado e transferido para programas de fomento a planilhas. **Resultados:** Os resultados demonstraram que, de forma geral, as crianças participantes do estudo de ambas escolas, obtiveram a classificação do TGMD-2 como sendo 100% muito pobre. **Conclusão:** Conclui-se que as crianças analisadas apresentaram carências severas quanto ao desenvolvimento de habilidades de locomoção e manipulação de objetos. Isto se deu, possivelmente, pela negligência, por parte dos governantes, em ofertar uma educação de qualidade. Assim, é importante salientar que as aulas de Educação Física são primordiais para proporcionar um desenvolvimento motor adequado para as crianças, bem como contribuir para manutenção da saúde.

Palavras-chave: Crianças. Habilidades Motoras. Vulnerabilidade Social.

245 - ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO DESENVOLVIMENTO DA INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM PACIENTE COM AVE: RELATO DE CASO

Lucas Araújo Almeida[1], Lorena Késsia Alves Oliveira[1], Maria Lucélia Barbosa da Silva[2]

[1]Discentes do curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[2]Especialista em Saúde da Família – Faculdades Integradas de Patos, PB. Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

E-mail de contato: lkaraujo6@gmail.com

Introdução: O AVE é caracterizado por uma lesão que acomete a região encefálica, quando de origem hemorrágica, há um rompimento do vaso e extravasamento do sangue, já no caso do isquêmico, ocorre o bloqueio do vaso impedindo o fluxo sanguíneo. A fisioterapia atua minimizando as sequelas do AVE devolvendo a funcionalidade dos acometidos que dentre as principais alterações estão a hemiparesia, alteração de tônus muscular associado a fraqueza do mesmo, déficit de marcha e AVDs, dificuldade de mudar de decúbito e transferir-se. **Objetivo:** Analisar a atuação da Fisioterapia para melhora da independência funcional de uma paciente acometida por AVE. **Método:** O estudo foi realizado no Setor de Fisioterapia Neurofuncional da Clínica Escola da Faculdade Vale do Salgado, Icó- CE. Com a paciente de iniciais M.A.P.S., sexo feminino, 39 anos, residente em Icó-CE, com diagnóstico de AVE a um ano. Foram realizados 8 atendimentos entre setembro a outubro de 2018, duas vezes por semana, com duração de 50 min cada. Na avaliação foi observado plegia em MSE com hipomoblidade passiva, astenia e redução da ADM em MIE, dependência para realização de transferências e mudanças de decúbito, dor em ombro do MSE, utilizava dispositivo auxiliar para locomoção. Sendo realizadas as seguintes condutas fisioterapêuticas: laser, mobilizações articulares, fortalecimento muscular, mobilização neural, treino de mudanças de decúbito, bicicleta ergométrica, terapia do espelho e FNP. **Resultados:** Melhora da dor em ombro do MSE, ganho de ADM passiva de flexão de ombro, decorrente da mobilização neural, que segundo Daineses et al. (2018), promove ganho de ADM. O fortalecimento muscular dos MI e o trabalho de condicionamento físico foi aplicado visando a futura inserção da paciente no treino de marcha, como explica Cabanal Filho, Batista e Artilheiro (2017), considerando o curto período de terapia observou-se discreta melhora de força muscular do íliopsoas em MIE. Umphred (2009) refere a mudança de decúbito como técnica essencial para promover independência aoindivíduo. Ao fim do estudo a paciente realizava a mudança de DD para DLE com mais facilidade. **Conclusão:** A paciente apresentou melhora em alguns pontos essenciais para garantir uma independência funcional, como o progresso na mudança de decúbito, porém se faz necessário um maior número de atendimentos para maiores resultados.

Palavras-chave: AVE. Fisioterapia. Reabilitação.

246 - REGISTRO DA VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E FATORES ASSOCIADOS À CONDIÇÃO DE ALERTA PARA O DESENVOLVIMENTO EM CRIANÇAS MENORES DE TRÊS ANOS.

Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz[1], Maria de Fátima Costa Caminha[2], Suzana Lins da Silva[3], Malaquias Batista Filho[4]

[1] Enfermeira; Doutora em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira-IMIP; Professora Adjunta da Universidade Regional do Cariri-URCA. Crato, CE, Brasil.

[2] Enfermeira; Doutora em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE; Pesquisadora do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira-IMIP; Professora da Faculdade Pernambucana de Saúde-FPS. Recife, PE, Brasil.

[3] Enfermeira; Doutora em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira-IMIP; Pesquisadora do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP; Professora da Faculdade Pernambucana de Saúde-FPS. Recife, PE, Brasil.

[4] Médico; Doutor em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo-USP; Pesquisador do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira-IMIP. Recife, PE, Brasil.

E-mail de contato: rachel.barreto@urca.br

Introdução: Consolidados como conceitos e universalmente recomendados como fundamentos da vigilância à saúde em pediatria, o crescimento e desenvolvimento configuram os eixos de apoio em torno dos quais devem girar os princípios normativos de assistência à saúde das crianças. Os marcos do desenvolvimento infantil devem ser avaliados e preenchidos na caderneta de saúde da criança em todas as consultas desde o nascimento até os três anos de idade pelas equipes da Estratégia Saúde da Família. **Objetivo:** Avaliar a condição de alerta para o desenvolvimento infantil através do instrumento de vigilância contido na caderneta de saúde da criança, assim como os fatores associados a essa condição, em crianças menores de três anos, cadastradas em duas unidades básicas de saúde de uma favela da cidade de Recife, Pernambuco. **Método:** Estudo transversal, realizado em 2015, que avaliou uma população sob condições de vida singularmente precárias, alocada em uma área, composta por 2.322 domicílios, com 310 crianças menores de três anos. A comunidade é atendida por duas unidades básicas de saúde, compreendendo, respectivamente, um universo de 888 e 1294 famílias. Analisou-se todas as 310 crianças menores de três anos cadastradas nas duas unidades. Realizada regressão de Poisson, estimadas razões de prevalência brutas e ajustadas com intervalos de confiança de 95% e valor p < 0,05 para os testes estatísticos. Este estudo atendeu os princípios da Resolução 466/2012, sendo aprovado sob protocolo de número 07246912.6.0000.5201. **Resultados:** 15,6% das crianças possuíam algum marco ausente, considerado como em alerta para o desenvolvimento, e 260 crianças (84,4%) tinham desenvolvimento adequado. Dessas 260, 28,5% apresentavam fatores potenciais de riscos (ausência do pré-natal, menos que seis consultas, baixo peso ao nascer ou prematuridade). O fator associado a alerta do desenvolvimento foi residir na favela há menos de 10 anos (p<0,001). **Conclusão:** A situação evidente de desatenção na vigilância do processo de desenvolvimento de crianças foi evidenciada ao longo da pesquisa. A baixa e incompleta notificação de casos, as distorções de seu registro, o caráter aleatório e descontínuo de suas observações nas fichas individuais das crianças e, como extensão lógica, os encaminhamentos e cuidados com a evolução do processo, são falhas e omissões elementares, que descaracterizam o conceito e a prática normativa do desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil. Atenção Primária à Saúde. Assistência Integral à Saúde da Criança.

247 - ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DE INSTRUMENTOS NA ÁREA DA SAÚDE: UM ESTUDO TEÓRICO-REFLEXIVO

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira[1], Vera Lúcia Mendes de Paula Pessoa[2]

[1]Enfermeira Mestre, Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

[2] Docente do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC e pós-doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: ingrid_lattes@hotmail.com

Introdução: Na área de saúde, o processo de adaptação transcultural é bastante utilizado por reconhecer que os contextos socioculturais e linguísticos são distintos. Assim, a adaptação transcultural é o processo de modificação de uma medida previamente validada em outro idioma, dando ênfase à necessidade de equiparar contextos sociais, culturais e estilos de vida da população-alvo. Pode ainda ser definida como um processo que envolve a tradução da língua do instrumento original (idioma de onde foi construído) para o idioma alvo (do país onde será aplicado), somada a utilização de fatores de adaptação para preparar o instrumento para o uso em outro local. **Objetivo:** Realizar uma reflexão teórica sobre a importância de se traduzir e adaptar transculturalmente instrumentos da área da saúde. **Método:** Trata-se de um estudo teórico de caráter reflexivo, cujas características metodológicas favorecem a (re) construção de teorias, bem como a descrição das condições que explicam a realidade, controvérsias e debates pertinentes, uma vez que seu papel é decisivo na gênese de condições para a intervenção a ser aplicada em determinada realidade. **Resultados:** Existem vários instrumentos (questionários, escalas e testes) que são utilizados na assistência a pacientes com doenças crônicas e agudas com o intuito de aprimorar o serviço em países estrangeiros, instrumentos esses que poderiam ser traduzidos para serem utilizados no Brasil. Neste contexto, a adaptação transcultural de instrumentos na área da saúde, tem ganhado espaço no âmbito da pesquisa científica atual como ferramenta para o desenvolvimento da prática e da ciência em diferentes áreas disciplinares, pois criar um novo instrumento demanda mais tempo e investimento, tanto pessoal como financeiro. Além disso, é importante avaliar a real necessidade de se criar um novo instrumento quando já existe um desenvolvido anteriormente com o mesmo propósito e de boa qualidade. O desenvolvimento de um instrumento original deve ser sempre a última opção, dando-se prioridade aos já existentes. **Conclusão:** A ampla utilização da adaptação transcultural deve-se as várias vantagens que possibilita, por exemplo, ser mais rápida, mais barata e muito melhor que desenvolver um novo instrumento. Outras vantagens são a possibilidade de comparação internacional de um mesmo instrumento em diferentes línguas, pesquisas de populações multilíngues e de realização de ensaios clínicos multicêntricos internacionais.

Palavras-chave: Tradução. Cultura. Métodos. Saúde.

248 - LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS TRANSPLANTES CARDÍACOS PEDIÁTRICOS REALIZADOS EM 2017 NO BRASIL

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira[1], Vera Lúcia Mendes de Paula Pessoa[2]

[1] Enfermeira Mestre, Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

[2] Docente do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC e pós-doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: ingrid_lattes@hotmail.com

Introdução: A população pediátrica no Brasil é de, aproximadamente, 64,3 milhões segundo dados do IBGE. No ano de 2016, 642 crianças ingressaram em lista de espera para realizar transplantes de órgãos sólidos e 542 já aguardavam em lista desde dezembro de 2015, totalizando 1184 crianças necessitando de transplante no ano. Foram transplantadas 565 (48%). Faleceram em lista de espera, 35 crianças. O transplante cardíaco é uma técnica cirúrgica padrão-ouro, sendo bem-sucedida para o tratamento de crianças com insuficiência cardíaca em fase terminal, possibilitado aumento da sobrevida e melhora da qualidade de vida. É uma alternativa terapêutica quando a criança apresenta expectativa de sobrevida inferior a dois anos, esgotadas as terapêuticas conservadoras. De acordo com o Registro Brasileiro de Transplantes de 2016, foram registrados 357 transplantes cardíacos no país, sendo 32 em crianças. **Objetivo:** Realizar um levantamento epidemiológico da situação dos transplantes cardíacos pediátricos realizados no ano de 2017. **Método:** Trata-se de um estudo documental, de caráter descritivo, tendo como cenário, o Brasil, conforme dados ofertados pela Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos através do Registro Brasileiro de Transplantes de 2017. **Resultados:** As taxas de transplante cardíaco permanecem muito baixas. Em 2017 ingressaram na lista de espera para coração, 56 crianças, e 37 já estavam em lista desde dezembro de 2016, totalizando 93. Foram transplantadas 38 (40%) e faleceram duas (2%) aguardando em lista. O que chama atenção é que em 2017 foram transplantadas 48% das crianças que estavam em lista no geral. Assim, percebe-se a necessidade de trabalhar com foco no aumento da doação e melhor aproveitamento dos órgãos doados para este público em especial. Em dezembro de 2017, 671 crianças aguardavam um órgão para transplante: 418 esperavam um rim, 191 um fígado, 41 um coração e 21 um pulmão. Espera-se poder transplantar a todas e que mais crianças tenham possibilidade de chegar a um centro transplantador. **Conclusão:** A doação e alocação de órgãos é um processo trabalhoso e delicado que depende da confiança da população no sistema e do comprometimento dos profissionais de saúde no diagnóstico de morte encefálica. O Brasil é o segundo país do mundo em número de transplantes e, para consolidar essa conquista, é crucial a atuação do Ministério da Saúde, dos governos estaduais, das entidades e profissionais de saúde em todo o processo de doação e transplantes.

Palavras-chave: Epidemiologia. Pediatria. Transplante Cardíaco.

249 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira[1], Vera Lúcia Mendes de Paula Pessoa[2]

[1] Enfermeira Mestre, Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza,CE, Brasil.

[2] Docente do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC e pós-doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: ingrid_lattes@hotmail.com

Introdução: No cenário das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), as doenças cardiovasculares são frequentes causas de morbimortalidade. Estima-se que 17,7 milhões de pessoas morreram devido a elas em 2015, representando 31% de todas as mortes em nível global. No Brasil, esse grupo de doenças é responsável por 72% da mortalidade. Nesse contexto, o paciente submetido à cirurgia cardíaca exige cuidados de enfermagem fundamentados nas necessidades técnico-científicas, cirúrgicas, emocionais e psicossociais, as quais devem ser observadas, viabilizando a qualidade do processo pós-operatório. **Objetivo:** Identificar, por meio de produções científicas nacionais e internacionais, os cuidados desenvolvidos pela equipe de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva durante a assistência ao paciente no pós-operatório de cirurgia cardíaca. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada com base no diretório de revistas Scielo e nas bases de dados LILACS e BDENF. A busca foi realizada do dia 11/11/2018 à 08/01/2019. Foram utilizados os descritores (DeCS): enfermagem AND pós-operatório AND cirurgia cardíaca. A seleção do material obedeceu aos seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra e pertencerem ao período de 2008 a 2018. Os critérios de exclusão foram: estar repetido ou fugir à temática. **Resultados:** Foram encontrados 167 materiais, após os critérios de inclusão e exclusão, restaram 19, estes selecionados para leitura na íntegra, resultando em apenas 11 artigos. A maioria das publicações foram em revistas de qualis A2 e B1, representando, cada uma, 36,4%. Apresentaram maior concentração de publicação em 2012, representando 27,3% do total, sendo seguidos do ano de 2017 (18,2%). Enfermeiros que atuam nesse cenário identificam como cuidados, os referentes à manutenção do débito cardíaco, da integridade tecidual, do equilíbrio hidroeletrolítico e da oxigenação. Para cada um desses itens, temos cuidados específicos, tais como: monitorização cardíaca; balanço hídrico; administração de hemoderivados; mudanças de decúbito; uso de curativos protetores; avaliação da pele; observar necessidade de reposição hídrica; coletar e avaliar exames laboratoriais; oferecer oxigenoterapia conforme necessidade, e outros. **Conclusão:** Neste contexto, as organizações têm o de¬ver de pensar em estratégias que consigam desenvolver e/ ou aprimorar os conhecimentos e habilidades nos enfermeiros a fim de possibilitar atendimento qualificado e seguro ao paciente.

Palavras-chave: Enfermagem. Pós-operatório. Cirurgia Cardíaca.

250 - PERFIL E ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE FISIOTERAPIA NO ATENDIMENTO À CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Soraia Maria Soares Silva[1], Anderson Luis da Silva[1], Jéssica Rocha da Silva[1], Karen Rejane Formiga da Costa[2]

[1] Graduandos em Fisioterapia, Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – IESRSÁ, Picos, PI, Brasil.

[2] Mestre em Saúde da Família – Uninovafapi, Teresina, PI, Brasil.

E-mail de contato: soaressoraia696@gmail.com

Introdução: A Paralisia Cerebral (PC) é caraterizada como um grupo de casos permanentes nos movimentos controlados ou posturais dos pacientes, causando limitações funcionais, secundária a uma lesão, danificação ou disfunção do sistema nervoso central. A incidência é de cada 1000 nascidos 2 possui paralisia cerebral nos países desenvolvidos, no Brasil não tem dados comprovados mas estima-se que entre 1000 nascidos 7 possui PC. A Fisioterapia tem como objetivo a inibição da atividade reflexa anormal, normalizar tônus muscular e facilitar o movimento, a flexibilidade, e amplitude de movimento. **Objetivo:** Analisar o perfil e atuação dos profissionais de Fisioterapia no atendimento à crianças com paralisia cerebral. **Método:** Trata-se de um estudo descritiva-transversal com abordagem quantitativa, O estudo foi realizado em centros de reabilitação da cidade de Picos-PI. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário adaptado pelo o pesquisador composto por dados socioeconômicos quais os problemas são percebidos, quais os critérios de atendimento. **Resultados:** De acordo com os resultados obtidos, pôde-se constatar que a maioria dos profissionais eram do sexo feminino (07) representando 78%, 08 dos profissionais tem a idade entre 26 a 45 anos representando 89%, em relação ao tempo de experiência dos Fisioterapeutas, observou-se 06 profissionais com o tempo de 2 a 4 anos (67%), 06 profissionais recebem de três a seis salário mínimos representando 67%, a percepção e adesão teve resultados para um número considerável teve maior concepção 05 (56%), todos os entrevistados relataram ter algum tipo de especialização, mestrado ou doutorado (100%), 07 profissionais possuem capacitação para cuidar de crianças com PC, representando 78%, em relação às sessões, 04 profissionais (44,5%), faz atendimento de uma hora e 04 (44,5%) faz atendimento de 30 minutos, sobre a quantidade de atendimentos semanais, 08 (89%) atendem menos de três vezes por semana, os parâmetros mais utilizados para um bom diagnóstico, foram tônus muscular, espasticidade, marcha reflexo, força muscular, todos utilizam esses parâmetros correspondendo 100% dos profissionais. Sobre a frequência de avaliação, 03 (33,5%) relataram que realizam antes de cada sessão de Fisioterapia, 03 (33,5%) faz avaliação uma vez por mês. Tipo de tratamento mais utilizado é treino de equilíbrio 09 descreveram (100%). Como também explicações sobre os parâmetros e sessões utilizados para satisfazer o tratamento realizado, em que a maioria relatou que acompanham essas crianças ao longo da vida. **Conclusão:** Conclui-se que o processo de reabilitação, satisfaz com o atendimento ofertado e exercido, oferecendo assim resultado satisfatório tanto para as crianças com PC, como para os profissionais. Os resultados mostraram que a terapias mais realizada foi o treino de equilíbrio, treino de marcha, que é de grande importância no dia a dia dessas crianças.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral. Fisioterapia. Criança.

251 - PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO: A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DESSA PRÁTICA

Renata Santos de Oliveira[1], Ludyane Rodrigues dos Santos[1], Sabrina Emanuele Leite Santos Diniz[2], Maria do Socorro Santos de Oliveira[3]

[1]Discente do Curso de Nutrição da Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN.

[1]Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Estácio FMJ, Juazeiro do Norte.

[3]Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN. Especialista em Enfermagem obstétrica.

E-mail de contato: renatasantos.oliv@gmail.com

Introdução: A amamentação é um ato natural que requer aprendizagem para as nutrizes. O conhecimento obtido pelas puérperas sobre o aleitamento materno foi adquirido no processo de experiências relatadas por mulheres de diferente geração da sua família. Questões relacionadas à importância da amamentação, à qualidade do leite materno, ao posicionamento que mais favorece a prática do aleitamento materno, aos cuidados gerais e ao manejo das mamas são cuidados básicos a serem passados durante a gestação. **Objetivo:** Analisar o processo ensino-aprendizagem sobre o aleitamento materno: a importância do profissional de saúde na promoção dessa prática. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados da Scielo, ScienceDirect e PubMed. As buscas foram realizadas durante o mês de março e abril de 2019. Nesse processo, utilizou-se o operador booleano AND para associação dos descritores: Amamentação; Aleitamento materno; Promoção; Profissional de saúde Em seguida, foi realizada a triagem dos trabalhos. Os critérios de inclusão dos artigos foram: estar disponível na integra e gratuitos, estudos em português e inglês e que tivessem sido publicados no período de 2013 a 2018. Os critérios de exclusão se deram aos artigos que não fossem originais e os que não se enquadrassem na temática abordada. **Resultados:** Presença de dor e lesão mamilar, fadiga e sensação de cansaço, presença de dificuldades na pega e na sucção, a percepção de oferta insuficiente de leite pela mãe, são exem¬plos de condições indicativas de dificuldades com a técnica da amamentação, e que podem ser orientadas através dos profissionais de saúde. Como também, enfatizar a importância do leite materno como exclusivo e essencial durante os seis primeiros meses de vida para a gestante, e para a família que a acompanha, pois são os incentivadores da desistência do aleitamento durante as dificuldades apresentadas na amamentação. **Conclusão:** Programas de promoção ao aleitamento materno de forma dinâmica dentro das UBS pelos profissionais de saúde durante o período do pré-natal e programas de conscientização para a família da gestante sobre a importância da amamentação são formas de garantir o aleitamento materno. Além disso, avaliar e acompanhar as puérperas durante a amamentação ainda no ambiente hospitalar, poderia ser acrescentada aos critérios de alta hospitalar das puérperas, a fim de identificar e auxiliar nesse processo tão delicado e essencial para a saúde da criança.

Palavras-chave: Amamentação. Aleitamento Materno. Promoção. Profissional de Saúde.

252 - A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Renata Santos de Oliveira[1], Pedro Luciano Martins Cidade[1], Marciana Rodrigues Gonçalves[1], Juliana Ribeiro Francelino Sampaio[2]

[1]Discente do Curso de Nutrição da Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Cirurgiã-dentista. Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte. Doutoranda em Saúde Materno Infantil pelo IMIP. Mestre em Avaliação em Saúde pelo IMIP. Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: renatasantos.oliv@gmail.com

Introdução: A nutris e lactente passam por um período de conhecimento e aprendizado o qual pode ter seus benefícios para duração na amamentação. O ato de amamentar é fundamental para a saúde da criança, devido ser considerado fonte universal de nutrição, proteção contra doenças e um melhor neurodesenvolvimento do bebê. Além disso, o aleitamento materno está associado com a redução da morbimortalidade infantil. **Objetivo:** Analisar a importância do aleitamento materno para o desenvolvimento da criança. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados da Scielo, ScienceDirect e PubMed. As buscas foram realizadas durante o mês de março e abril de 2019. Nesse processo, utilizou-se o operador booleano AND para associação dos descritores: Amamentação; Aleitamento materno; Desenvolvimento da criança. Em seguida, foi realizada a triagem dos trabalhos. Os critérios de inclusão dos artigos foram: estar disponível na integra e gratuitos, estudos em português e inglês e que tivessem sido publicados no período de 2014 a 2018. Os critérios de exclusão se deram aos artigos que não fossem originais e os que não se enquadrassem na temática abordada. **Resultados:** O leite materno é o melhor alimento para criança, pois apresenta benefícios imunológicos, cognitivos, emocionais, econômicos e principalmente nutricionais, pois é completo e suficiente para atender a demanda da criança. E todos esses benefícios ainda são maiores aproveitados quando essa prática é realizada exclusivamente nos seis primeiros meses de vida do bebê, permanecendo complementado por outros tipos de alimentos até dois anos de idade, conforme é recomendado a OMS. **Conclusão:** Sendo assim, é importante acompanhar e monitorar as práticas da amamentação, incentivando políticas públicas e as ações de promoção do aleitamento materno e, como consequência, garantir a saúde das crianças.

Palavras-chave: Amamentação. Aleitamento Materno. Desenvolvimento da Criança.

253 - ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO: A IMPORTÂNCIA DE PROTEGER E APOIAR ESSA PRÁTICA

Renata Santos de Oliveira[1], Larisse Gomes da Silva[1], Milka Mendes da Costa[1], Juliana Ribeiro Francelino Sampaio[2]

[1]Discente do Curso de Nutrição da Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN. Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Cirurgiã-dentista. Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte. Doutoranda em Saúde Materno Infantil pelo IMIP. Mestre em Avaliação em Saúde pelo IMIP. Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: renatasantos.oliv@gmail.com

Introdução: O Aleitamento Materno é uma prática de promoção à saúde, recomendado de forma exclusiva nos primeiros seis meses de vida da criança. Estudos científicos mostram que questões sociais, econômicas e afetivas são fatores que influenciam a eficácia materna em amamentar e o conhecimento de puérperas sobre amamentação. As mulheres têm o desejo de amamentar, mas encontram dificuldades social, cultural e política, durante todo o ciclo gravídico puerperal, prejudicando seu início e continuidade ao ato de amamentar. **Objetivo:** Analisar as estratégias de promoção ao aleitamento materno: a importância de proteger e apoiar essa prática. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados da Scielo, Science Direct e PubMed. As buscas foram realizadas durante o mês de março e abril de 2019. Nesse processo, utilizou-se o operador booleano AND para associação dos descritores Amamentação. Aleitamento. Promoção. Em seguida, foi realizada a triagem dos trabalhos. Os critérios de inclusão dos artigos foram: estar disponível na integra e gratuitos, estudos em português e inglês e que tivessem sido publicados no período de 2015 a 2018. Os critérios de exclusão se deram aos artigos que não fossem originais e os que não se enquadrassem na temática abordada. **Resultados:** Questões relacionadas à importância da amamentação, à qualidade do leite materno, o posicionamento que mais favorece a prática do aleitamento, aos cuidados gerais e ao manejo das mamas devem ser abordadas as mães como estratégias de promoção e apoio ao aleitamento materno na atenção primária, para que assim, elas possam se sentir seguras e superar possíveis dificuldades que surjam no processo da amamentação, contribuindo para a prática do aleitamento materno. **Conclusão:** Orientar, apoiar e incentivar o aleitamento materno são atuações positivas no processo de ensino-aprendizagem das puérperas. Contudo, são necessárias ações educativas em saúde que relatem do conhecimento e duvidas prévia das mulheres, reforçando a necessidade de criação e fortalecimento de estratégias de politicas educativas, antes, durante e após o puerpério, a fim de contribuir para o aumento da prevalência do aleitamento materno, sendo essa uma das metas a ser atendida pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030, considerada eficaz para a redução da morbimortalidade infantil.

Palavras-chave: Amamentação. Promoção. Aleitamento Materno.

254 - ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO

Rafael Bezerra Duarte[1], Brenda Pinheiro Evangelista[2], Breno Pinheiro Evangelista[3], Lucenir Mendes Furtado Medeiros[4]

[1]Enfermeiro. Docente da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil .

[2]Acadêmica do 7º Semestre de Enfermagem. Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, Ceará.

[3] Acadêmico do Curso de Farmácia da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeira, PB, Brasil.

[4]Enfermeira. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Preceptora da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

E-mail de contato: rafaelduarte@fvs.edu.br

Introdução: A violência contra o idoso é um fenômeno mundial, sendo caracterizado ainda como um problema de saúde publica. A identificação da violência contra o idoso ajuda na diminuição dos danos gerados. Assim, a Estratégia Saúde da Família (ESF), se configura como um espaço favorável para o enfrentamento deste problema, uma vez que, com sua atuação, o profissional pode deter o ciclo de violência a que o idoso possa estar sendo submetido. **Objetivo:** Analisar os achados da produção científica acerca do enfretamento da violência contra o idoso dentro da Estratégia de Saúde da Família. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, do tipo Revisão Integrativo de Literatura (RIL), envolvendo estudos nacionais publicados em meio à base de dados do Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O levantamento dos artigos aconteceu durante o mês de abril de 2019. Adotaram-se como critérios de inclusão: Trabalhos publicados na íntegra, na língua portuguesa, em formato de artigos científicos e os publicados no período de 2014 a 2019. Foram excluídos estudos de revisão, artigos repetidos e os que estavam fora da temática em estudo. A amostra final dessa RIL foi de 20 artigos que constituíram as unidades de análise de conteúdo, que resultou no agrupamento de três categorias. Os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo proposta por Bardin. **Resultados:** A partir da analise dos artigos, surgir às categorias: 1 - Principais tipos de violência sofrida pelos idosos. Identificou-se nesta categoria que a violência psicológica, física, financeiros, negligência, maus tratos e abusos sexuais são os principais tipos de violência. 2 - Dificuldades dos profissionais da ESF para investigar a violência contra o idoso. A falta de denúncia, o despreparo e o sentimento de impotência dos profissionais, assim como a fragilidade da rede de apoio e a deficiência da infraestrutura no atendimento são dificuldades enfrentadas. 3 - Intervenções utilizadas para o enfrentamento da violência contra o idoso. Nesta categoria pode-se observar que a busca ativa, identificação, notificação e o acompanhamento estão entre as intervenções utilizadas. **Conclusão:** Portanto, a Estratégia Saúde da Família apresenta responsabilidade em identificar, bem como, notificar e traçar estratégias de proteção ao idoso. Nesse sentido, o reconhecimento da violência pode contribuir para minimizar os fatores de risco da violência contra o idoso e interromper a continuidade desse ciclo.

Palavras-chave: Estratégia de Saúde da Família. Idoso. Violência.

255 - AÇÕES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PARA A IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Lucenir Mendes Furtado Medeiros[1], Brenda Pinheiro Evangelista[2], Hipácia Fayame Clares Alves[3], Maria Jacielma Alves de Melo Araújo[4]

[1] Enfermeira. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Preceptora da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[2] Acadêmica do 7º Semestre de Enfermagem. Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[3] Odontóloga. Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, CE, Brasil.

[4] Enfermeira. Especialista. Preceptora da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

E-mail de contato: lucenirmendes@fvs.edu.br

Introdução: A deficiência auditiva, também denominada hipoacusia ou surdez, origina-se por meio de alterações no sistema auditivo e/ou nas vias auditivas que reduz ou impede o acesso aos estímulos sonoros, caracterizando a perda auditiva parcial ou total. A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca que 28 milhões de pessoas são portadores de deficiência auditiva no Brasil, onde são necessárias orientações de medidas preventivas da Estratégia Saúde da Família para a identificação precoce no sentido de proporcionar melhoria na qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar em meio às produções científicas sobre as ações da estratégia saúde da família para a identificação precoce da deficiência auditiva. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde: “Estratégia Saúde da Família”, ‘Perda auditiva’’ e ‘’ Assistência integral á saúde”. Inicialmente foram encontradas 714 produções científicas, e após os filtros restaram 82, sendo destinadas à análise, utilizando-se 19 artigos. Foram aplicados os critérios de inclusão: textos disponíveis em língua portuguesa, texto completo, tipo de documento artigo, compreendidos entre 2013 e 2018. Adotaram-se como critérios de exclusão: estudos duplicados, fora da temática e artigos de revisão. **Resultados:** As ações precoces da Estratégia Saúde da Família quanto à identificação da deficiência auditiva são fundamentais para o desenvolvimento intelectual e social dos portadores, sendo que a identificação precoce pode ser feita durante as consultas de puericultura, assim como, nas visitas domiciliares através de questionários e observações quanto ao desenvolvimento auditivo da criança. Outra ação importante é a educação em saúde, por meio desta se pode divulgar os principais fatores de risco e os sinais comportamentais apresentados na deficiência auditiva, como desatenção, diminuição de respostas, irritabilidade e distúrbios do sono. Ainda, os profissionais da atenção básica podem trabalhar em cima da busca ativa, identificando assim as alterações da audição nas crianças para assim, encaminha-las para uma avaliação auditiva com profissional especializado**. Conclusão:** Portanto, a busca ativa e a educação em saúde implementada pela Estratégia Saúde da Família se constitui como uma ação preventiva para o surgimento da deficiência auditiva, onde a assistência qualificada é essencial para a identificação precoce.

Palavras-chave: Assistência Integral á Saúde. Estratégia Saúde da Família. Perda Auditiva.

256 - MUDANÇAS NA VIDA DAS PESSOAS ACOMETIDAS POR HANSENÍASE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lucenir Mendes Furtado Medeiros[1], Brenda Pinheiro Evangelista[2], Rafael Bezerra Duarte[3], Luzenir Alves de Lima[4]

[1]Enfermeira. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Preceptora da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[2]Acadêmica do 7º Semestre de Enfermagem. Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[3]Enfermeiro. Docente da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[4]Enfermeiro. Docente da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

E-mail do autor principal: lucenirmendes@fvs.edu.br

Introdução: A hanseníase é caracterizada como uma doença infecciosa causada pelo Mycobacterium leprae, apresenta-se lesões cutâneas e acomete o sistema neurológico periférico, além disso, provoca impactos na mudança de vida das pessoas diagnosticadas. A pesquisa apresenta relevância para o meio acadêmico, profissionais da saúde e para as demais áreas assistenciais no sentido de acrescentar conhecimento sobre a temática. **Objetivo:** Analisar por meio da literatura as mudanças na vida de pessoas acometidas por hanseníase. **Método:** O presente estudo é uma revisão bibliográfica da literatura, com abordagem qualitativa, em que a busca das produções científicas foi realizada na base de dados do Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “hanseníase”, “manifestações clínicas” e “qualidade de vida”. Com o cruzamento desses descritores, obteve-se 1.343 publicações, que foram filtradas. Após os filtros, restaram 28 artigos, utilizando-se 16, considerando os critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra, completos, em língua portuguesa, disponíveis entre 2014 e 2018. Adotaram-se como critérios de exclusão: artigos em revisão, duplicados ou fora da temática. **Resultados:** Dos 35 artigos, utilizaram-se apenas 17. Mediante aos achados, a literatura retrata que os portadores da hanseníase apresentam baixo autoestima relacionada às manifestações clinicas da doença, medo e ansiedade durante o tratamento, pois muitos desconhecem a patologia e a eficácia do tratamento quando são diagnosticados com hanseníase. Desta forma, as pessoas acometidas diminuem a realização de atividades físicas, lazer e atividades sociais, em virtude das incapacidades físicas, medo e vergonha, causando diminuição na qualidade de vida, relações interpessoais e mal-estar. A hanseníase causa impactos psicológico devido o estigma de preconceito ainda constante pela sociedade para com os portadores, desencadeando sentimentos de impotência e de exclusão do ambiente social. **Conclusão:** Mediante os resultados, pode-se observar que a hanseníase causa incapacidades físicas e mudanças sociais relacionadas ao sentimento de exclusão social entre os pacientes. Neste sentido, os portadores de hanseníase necessitam do apoio familiar e da equipe multidisciplinar em saúde durante o tratamento, tendo em vista, uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Hanseníase. Manifestações clínicas. Qualidade de vida.

257 - ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTIFICA SOBRE O SUICÍDIO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Lucenir Mendes Furtado Medeiros[1], Brenda Pinheiro Evangelista[2], Breno Pinheiro Evangelista[3], Rafael Bezerra Duarte[4]

[1]Enfermeira. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Preceptora da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[2]Acadêmica do 7º Semestre de Enfermagem. Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[3]Acadêmico do Curso de Farmácia da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeira, PB, Brasil.

[4] Enfermeiro. Docente da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

E-mail de contato: lucenirmendes@fvs.edu.br

Introdução: O suicídio é caracterizado pelo ato de matar-se intencionadamente, Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), acontecem cerca de 30 suicídios diariamente no país, sendo mais de 800 mil pessoas que tiram a vida por ano, em virtude de fatores sociais, psicológicos, culturais. Os profissionais de enfermagem encontram-se no grupo de indivíduos mais propensos aos distúrbios mentais, aumentando o risco de suicídio. **Objetivo:** Analisar os achados da produção científica acerca do suicídio entre profissionais de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura referente à produção científica sobre o suicídio entre os profissionais da enfermagem, onde a busca dos artigos se deu na base de dados do Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “enfermagem’’,“ suicídio’’ e “fatores de risco’’. Inicialmente com o cruzamento dos descritores constituíram-se 1.885, após os filtros restaram 48 destinados à análise, utilizando-se apenas 17, após a aplicação dos critérios de inclusão: textos disponíveis na integra em língua portuguesa, texto completo, tipo de documento artigo, compreendidos entre 2014 a 2019. Adotaram-se como critérios de exclusão: estudos duplicados que estavam fora da temática e artigos de revisão. **Resultados:** Mediante a leitura reflexiva dos artigos foram constituídas duas categorias: Manifestações de risco ao suicídio pelos enfermeiros e Fatores que influenciam para o risco de suicídio em profissionais da Enfermagem. A primeira categoria aborda que as manifestações suicidas podem ser verbais ou escritas evidenciadas por desânimo e baixa autoestima, isolamento pessoal, mudanças de humor, irritabilidade, alcoolismo e ansiedade. A segunda categoria destaca que a sobrecarga de trabalho contribuiu para o aumento do estresse emocional e físico, que pode desencadear o desequilíbrio mental, promovendo pesadelos, depressão, ansiedade e pânico, gerando a Síndrome de Burnout. Vale ressaltar que o ambiente de trabalho, os conflitos familiares e interpessoais no ambiente de trabalho, a insegurança em desenvolver atividades são fatores significantes para o surgimento de transtorno depressivo e posteriormente o suicídio. **Conclusão:** Portanto, a enfermagem é uma profissão suscetível ao suicídio por vivenciarem cotidianamente com a vida, dor e morte das pessoas sob seus cuidados e com fatores de sobrecarga de trabalho que promovem o sofrimento psíquico.

Palavras-chave: Enfermagem. Fatores de Risco. Suicídio.

258 - EFEITOS CRÔNICOS DO TREINAMENTO CONCORRENTE NA QUALIDADE DE VIDA DE UM PACIENTE COM SÍNDROME DE FIBROMIALGIA

Mariana de Oliveira Duarte[1], Renan Bezerra Alves[1], Geysa Cachate Araújo de Mendonça[1], Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra[1]

[1] Pós-Graduados em Educação Física, Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: marianaduarte.edf@hotmail.com

Introdução: A Síndrome da Fibromialgia (SF) é uma doença reumática caracterizada por dores crônicas em vários pontos do corpo. Além do tratamento medicamentoso, outros métodos podem auxiliar como recurso terapêutico, dentre eles; a terapia cognitivo-comportamental, a eletroacupuntura e a hipnoterapia, e a prática de exercícios físicos. A qualidade de vida, que está relacionada a vários aspectos do cotidiano e engloba questões tanto físicas quanto emocionais, pode ser fortemente prejudicada pelo acometimento da SF, sendo alterados negativamente aspectos relacionados ao bem-estar. **Objetivo:** Este estudo objetivou verificar os efeitos crônicos do treinamento concorrente, realizado durante 12 semanas, na capacidade funcional e na qualidade de vida de uma paciente com síndrome de fibromialgia. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, longitudinal, de natureza quantitativa. Como instrumento de avaliação do impacto do treinamento concorrente na capacidade funcional e qualidade de vida da paciente, foi utilizado semanalmente o Questionário sobre o Impacto da Fibromialgia (QIF) na versão adaptada por autores brasileiros em 2006. O estudo foi realizado com uma mulher de 35 anos, fisicamente inativa, professora e paciente diagnosticada com SF segundo os critérios do Colégio Americano de Reumatologia. **Resultados:** Os resultados indicaram que 12 semanas de treinamento concorrente foram capazes de melhorar a capacidade funcional, aumentar o bem-estar geral, reduzir as dores e atenuar sintomas físicos e psicológicos da paciente. Foi possível perceber que, nas primeiras semanas, alguns sintomas emocionais como ansiedade, depressão, foram atenuados de imediato. Na capacidade funcional, percebeu-se melhoras a partir da 9º semana do programa de treinamento. Com relação à intensidade da dor, esta regrediu a partir da 2º semana. **Conclusão:** Conclui-se portanto que o exercício físico pode ser uma opção eficaz para auxiliar no tratamento de pacientes com a SF, mediante a prescrição de exercícios concorrentes. De acordo com os relatos da paciente, pode-se perceber que houve uma melhora na capacidade funcional e redução dos sintomas físicos e emocionais que afetam a qualidade de vida da mesma.

Palavras-chave: Treinamento Concorrente. Fibromialgia. Capacidade Funcional. Qualidade de Vida.

259 - IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE NOS PACIENTES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Francisco Leonardo da Silva Feitosa[1], Karine Guiot Araújo[2], Virgínia Gadelha dos Santos[2], Milena Silva Costa[3]

[1]Graduando em Fisioterapia pelo Centro Universitário Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Cariri – UFCA, Barbalha, CE, Brasil.

[3]Enfermeira docente do curso de Medicina na Universidade Federal do Cariri – UFCA, Barbalha, CE, Brasil.

E-mail de contato: flsfeitosa@gmail.com

Introdução: Caracterizada como a perda da função renal, a Doença Renal Crônica é considerada um problema de saúde pública que acarreta problemas físicos, psicológicos, sociais e financeiros para o indivíduo e familiares. Alguns autores definem espiritualidade como uma dimensão humana capaz de promover sentido à vida, compreendida como um recurso interno que favorece a aceitação da doença, contribuindo para o enfretamento do sofrimento causado pela doença renal, seu tratamento e suas consequências. **Objetivo:** Realizar uma revisão na literatura acerca da importância da espiritualidade nos pacientes em tratamento hemodialítico. **Método:** Utilizou-se como fontes de pesquisa os artigos publicados nas principais bases de dados: Scielo, Lilacs e Pubmed, utilizando os descritores existentes no Decs; espiritualidade/ spirituality, diálise renal/ renal dialysis e terapêutica/ therapeutics, nas línguas portuguesa e inglesa, publicados entre janeiro de 2015 e março de 2019, sendo aceitos no estudo apenas artigos completos com associação de no mínimo dois dos descritores. Após aplicação dos filtros restaram apenas sete artigos para serem lidos e analisados na íntegra. **Resultados:** Os artigos selecionados mostraram que a espiritualidade tem papel fundamental na vida dos pacientes, podendo beneficiá-lo quanto ao conforto, harmonia, alívio e prática de valores como, a fé, a crença e o amor. Os pacientes envolvidos nos estudos com maior espiritualidade apresentaram melhor enfrentamento da doença. Os estudos também apresentaram a importância que o profissional da saúde deve dar ao aspecto da espiritualidade na vida dos pacientes e sob os cuidados prestados. **Conclusão:** A espiritualidade é importante no tratamento dos pacientes que tem a doença renal crônica, contribuindo para o melhor enfretamento da doença e de suas consequências. É necessário um olhar mais atento dos profissionais de saúde referente à espiritualidade desses pacientes e novos estudos sobre o tema.

Palavras-chave: Espiritualidade. Diálise Renal. Terapêutica.

260 - FORMAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM DETERMINANTE PARA O COMPORTAMENTO ALIMENTAR NO FUTURO

Suanam Altair Tavares de Menezes[1], Antonia Oclenes Ribeiro de Sousa[1], Thallita Pamela de Carvalho Mourão[1], Thayná Bezerra de Luna[2]

[1]Discente do curso de Nutrição, na Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Nutricionista, Especialista em Nutrição Clínica e Fitoterápicos. Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: sussu.tavares@hotmail.com

Introdução: Uma alimentação adequada na primeira infância é importante para o desenvolvimento e crescimento adequado da criança, a Organização Mundial da Saúde (OMS) aconselha a amamentação exclusiva de recém-nascidos pelo menos até os seis meses de vida, iniciando em seguida uma nutrição complementar. Uma incorreta introdução alimentar pode ser um determinante, para o surgimento doenças crônicas ainda na infância, posteriormente na adolescência e vida adulta. Segundo dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) em 2018 das crianças de 6 a 23 meses, 33% consumiam bebidas adoçadas, 29% biscoitos recheados, doces e guloseimas, 22% macarrão instantâneo e salgadinhos de pacote e 12% hambúrgueres e embutidos. Estes alimentos não devem compor o cardápio infantil, pois contem quantidades significativas de açucares, conservantes e sódio. **Objetivo:** Analisar a influencia dos hábitos alimentares na primeira infância como fator para o desenvolvimento de doenças crônicas. **Método:** Trata-se de revisão integrativa, realizada por meio de busca de artigos publicados nos últimos 10 anos, tendo como idioma o português e inglês, utilizando-se como base de dados: Scielo, MedLine, ScienceDirect e Google Acadêmico, através dos descritores: Desenvolvimento infantil, comportamento alimentar e nutrição do lactente. Foram excluídos artigos de revisão, monografias, artigos repetidos e incompletos. **Resultados:** Foram encontrados 87 artigos dentro os quais apenas 07 adequaram-se aos critérios estabelecidos. Identificou-se que, o desmame precoce do recém-nascido ou o quando o aleitamento materno é substituído por fórmulas infantis, associado a uma introdução alimentar antecipada de sólidos e hábitos alimentares inadequados, influenciam no excesso de peso infantil, sendo fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis na adolescência ou na fase adulta, uma vez que na infância inicia-se a formação dos gostos e preferências alimentares. **Conclusão:** Profissionais da saúde, em especial o nutricionista materno infantil, devem realizar um aconselhamento aos pais e responsáveis, ressaltando a importância da amamentação materna exclusiva até 6 meses de vida, além de incentivar uma introdução adequada da alimentação complementar e desestimular a introdução de formulas infantis quando não houver necessidade.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil. Comportamento Alimentar. Nutrição do Lactente.

261 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM PRESÍDIO CEARENSE: O QUE PENSAM AS MULHERES ENCARCERADAS?

Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz[1], Moziane Mendonça de Araújo[2], Simone Soares Damasceno[3], Dayanne Rakelly de Oliveira[4]

[1] Enfermeira; Doutora em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira-IMIP; Professora Adjunta da Universidade Regional do Cariri-URCA. Crato, CE, Brasil.

[2] Enfermeira; Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará-UFC; Professora da Universidade Regional do Cariri-URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu. Iguatu, CE, Brasil.

[3] Enfermeira; Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB; Professora Assistente da Universidade Regional do Cariri-URCA. Crato, CE, Brasil.

[4] Enfermeira; Doutorado em Ciências Biológicas: Bioquímica Toxicológica pela Universidade Federal de Santa Maria. Professora Adjunta da Universidade Regional do Cariri-URCA. Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: rachel.barreto@urca.br

Introdução: A saúde das mulheres privadas de liberdade é uma problemática antiga e, atualmente, pouca ou quase nenhuma atenção vem recebendo dos órgãos públicos. No que diz respeito à saúde, o atendimento restringe-se à maternidade e seus desdobramentos, tendo como tarefa principal o controle da sexualidade, de modo que a promoção à saúde não aparece como um direito integral da mulher. Faz-se necessário maior atenção à promoção da saúde da mulher em cárcere e as questões relativas a este tema precisam ser revistas e redirecionadas. Mas, para que isto aconteça é primordial conhecer o que pensam as mulheres em cárcere quanto à assistência em saúde que recebem afim de programar ações visando melhoria das condições de saúde nos presídios femininos. **Objetivo:** Conhecer a percepção das mulheres encarceradas sobre a assistência à saúde ofertada em cadeia pública. **Método:** Estudo descritivo e exploratório com utilização do método qualitativo, realizado em uma cadeia pública do estado do Ceará. Participaram do estudo oito detentas que atenderam ao critério de inclusão, a saber, mulheres em regime fechado há pelo menos cinco meses, sendo excluídas as que estavam em situação provisória, ou seja, as que ainda não tiveram julgamento para a execução penal. Dessa forma, oito detentas participaram da pesquisa, sendo a coleta de dados realizada em junho de 2018. Foi obtida mediante entrevista semiestruturada contendo questões norteadoras, precedida de formulário estruturado para caracterização das participantes. Os discursos foram interpretados de acordo com a análise de conteúdo proposta por Bardin. Este estudo atendeu os princípios éticos da Resolução 466/2012, sendo aprovado sob protocolo número 2.755.595. **Resultados:** Diante dos discursos emergiram duas categorias: a) Necessidades humanas básicas prejudicadas e b) O que pensam as mulheres em relação a assistência à saúde. Evidenciaram ambiente insalubre, número excessivo de mulheres na cela e ineficiência quanto à assistência à saúde. Houve relatos de patologias respiratórias e hipertensão arterial, não havendo acompanhamento por uma equipe de saúde. **Conclusão:** Devem ser levados em consideração, além das exigências relacionadas à segurança, melhorias nas condições de confinamento e acesso à assistência em saúde de qualidade às mulheres encarceradas, com enfoque na promoção à saúde.

Palavras-chave: Prisões. Assistência à Saúde. Mulheres.

262 - IMPACTO DO USO DE AGENTES ANTIOXIDANTES PARA O REPARO TECIDUAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Vithória Régia Teixeira Rodrigues[1], Emanuel Messias Silva Feitosa [1], Josivaldo Macêdo Silva [1], Luis Rafael Leite Sampaio[2]

[1] Graduados em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

[2] Doutor em Farmacologia, Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: vithoriaregia00@gmail.com

Introdução: Agentes antioxidantes (AA) são defesas naturais ou sintéticas contra radicais livres (RL), eles possuem a capacidade de diminuir o nível de estresse oxidativo. A cicatrização de feridas é um processo natural do organismo, após uma lesão um conjunto de eventos bioquímicos é iniciado, com o objetivo de reparar o dano tecidual. Entretanto há vários fatores que podem interferir neste processo, como o desequilíbrio entre os RL e AA, substâncias estas com importante papel no combate desses radicais, favorecendo um melhor processo de reparação tecidual. Face ao exposto, a presente investigação teve por finalidade averiguar o papel bioquímico dos agentes antioxidantes no reparo tecidual. **Objetivo:** Este estudo objetivou identificar na literatura as propriedades terapêuticas dos agentes antioxidantes no reparo tecidual. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a busca foi realizada no mês de março de 2018 nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para norteamento da busca, foram utilizados os seguintes descritores e operadores booleanos no idioma inglês: antioxidant AND healing na SciELO, sendo encontrados 29 estudos e agents antioxidant AND wound healing na LILACS sendo encontrados 17 estudos, totalizando 46 estudos. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos disponíveis nas bases nos idiomas português, inglês ou espanhol nos últimos 5 anos e como critérios de exclusão: estudos sem relação com o tema em questão e revisões da literatura. Após a aplicação dos critérios, foram selecionados seis estudos. **Resultados:** Os estudos apresentaram que os compostos polifenólicos, fenólicos e flavonoides dos antioxidantes são responsáveis por expressarem efeitos anti-inflamatórios, agindo nos fagócitos dos tecidos inflamados e na redução do estresse oxidativo. Além desses os AA possuem outros compostos associados que também atuam no combate dos RL, agem no bloqueio da via do ácido tearaquidônico, inibindo a fosfolipase-1, reduzindo a peroxidação lipídica, protegendo as células do dano oxidativo, no sequestro de RL, como inibidora de danos ao DNA, inibindo o radical DPPH. Assim verificou-se que todos os estudos mostram efeitos possitivos dos AA na fase inflamatória da cicatrização. **Conclusão:** Conclui-se que os AA na cicatrização de feridas agem na redução da inflamação e estresse oxidativo, através dos seus compostos e metabólitos secundários.

Palavras-chave: Atividade Antioxidante. Cicatrização. Radicais Livres.

263 - ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR AS HEMOTRANSFUSÕES EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA ORTOPÉDICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Vithória Régia Teixeira Rodrigues[1], Cícero Aldemir da Silva Batista[1], Emiliana Bezerra Gomes[2], Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão[3]

[1]Graduados em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

[2]Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (UECE) – Universidade Regional do Cariri, URCA, Crato, CE, Brasil.

[3]Mestre em Bioprospecção Molecular (PPBM/URCA) – Universidade Regional do Cariri, URCA, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: vithoriaregia00@gmail.com

Introdução: Cirurgias ortopédicas podem causar sangramentos maciços, contribuindo para o aumento das taxas de transfusão de sangue alogênico. Todavia, as hemotransfusões têm riscos associados, tais como: infecção, sobrecarga de líquidos, aumento do tempo de internação hospitalar e pior prognóstico. **Objetivo:** Descrever as principais técnicas utilizadas para evitar ou minimizar as hemotransfusões alogênicas no contexto das cirurgias ortopédicas. **Método:** O estudo é uma revisão sistemática da literatura (RS), do tipo metassíntese. Foi consultada a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e selecionadas as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem on-line (Medline). Os descritores em Ciências da Saúde (Decs) utilizados foram: procedimentos médicos e cirúrgicos de sangue, recuperação de sangue operatório, substitutos sanguíneos, substitutos do plasma, ortopedia e procedimentos ortopédicos. A pesquisa ocorreu pelo método de associação direta e intercalada. Os critérios para inclusão no estudo foram: ano de publicação entre janeiro de 1995 a dezembro de 2018; artigos em texto completo e publicações nos idiomas inglês e espanhol. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, com resultados dúbios ou inconclusivos e não alinhados ao objetivo da pesquisa. A amostra final teve um total de 32 artigos. **Resultados:** Dentre as estratégias pré-operatória têm-se: mensurar perda eritrocitária por procedimento, estabelecer limiar transfusional restritivo, aumentar massa eritrocitária com hematínicos e eritropoetina. As principais estratégias intraoperatórias são: utilizar técnicas cirúrgicas minimamente invasivas com oclusão mecânica e instrumental cirúrgico hemostático, uso de agentes farmacológicos hemostáticos (ácido tranexâmico), preservação da coagulação e recuperação de sangue e hemodiluição intraoperatória. Sobre as estratégias pós-operatórias destacam-se: recuperação sanguínea pós-operatória, reposição de fluidos, monitorização da hemostasia e terapia profilática antimicrobiana. **Conclusão:** Nas cirurgias ortopédicas, reduzir as transfusões também corresponde a minimizar hemorragia intra-articular, edemas e dor pós-operatória. Assim, o desenvolvimento de novos fármacos e de procedimentos que viabilizem o uso mais racional do sangue podem constituir opções terapêuticas mais eficazes e seguras para os pacientes que se submeterão a uma cirurgia ortopédica.

Palavras-chave: Procedimentos Médicos e Cirúrgicos de Sangue. Recuperação de Sangue Operatório. Ortopedia.

264 - UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA FALCIFORME

Lívia Lopes Custódio[1], Deborah Santana Pereira[2], Thereza Maria Magalhães Moreira[3], Ilvana Lima Verde Gomes[4]

[1]Psicóloga. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Fortaleza, CE. Brasil.

[2] Professora de Educação Física. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Fortaleza-Ceará-Brasil.

[3]Enfermeira. Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Fortaleza-Ceará-Brasil. Pesquisadora CNPq 1A. Pós Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo-USP, São Paulo, SP. Brasil.

[4]Enfermeira. Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Fortaleza, CE. Pós - Doutora em Saúde Coletiva - Universidade Federal da Bahia – UFBA. Brasil.

E-mail de contato: liviacustodio@yahoo.com.br

Introdução: A doença falciforme (DF) integra o grupo de enfermidades hemolíticas hereditárias, que ocorre devido à transformação da hemoglobina normal (Hb) em uma hemoglobina anormal S (Hb S). A presença da baixa tensão de oxigênio incide na polimerização da Hb S, modifica o eritrócito que adota a forma de foice e, em certas situações, apresenta fenômenos de obstrução vascular em diversos órgãos e sistemas, com complicações de gravidade e intensidade de dor, que ocasionam manifestações clinicas com alto grau de sofrimento, o que requer cuidados, acompanhamentos, tratamentos e hospitalizações. **Objetivo:** Descrever a utilização dos serviços de saúde por crianças e adolescentes com doença falciforme. **Método:** Estudo descritivo, realizado em uma unidade terciária da cidade de Fortaleza, com 16 pais/ responsáveis de crianças e adolescentes diagnosticados com DF. A coleta de dados ocorreu de maio a julho de 2016, por meio de observações e entrevistas semiestruturadas. A análise dos dados ocorreu à luz dos pressupostos da análise de conteúdo de Bardin. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética (Parecer nº 1.547.314). **Resultados:** Os resultados fizeram menção a dez crianças e seis adolescentes, entre 5 e 15 anos, sendo oito do sexo masculino e oito do sexo feminino. Revelou-se ausência de acesso na rede pública de saúde de atenção primária. Os pais relataram não frequentar Unidades Básicas de Saúde (UBS), ainda que próximas a suas residências. A assistência ocorre, segundo os relatos, na atenção secundária e terciária, na média e alta complexidade, seja para tratamento, ou em manifestações clínicas dolorosas. As falas expressaram o acesso a serviços em saúde apenas nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e no Hospital referência para crianças e adolescentes com DF. **Conclusão:** A utilização dos serviços de saúde por crianças e adolescentes com DF não ocorre integralmente, ou seja, da unidade de atenção básica de saúde até a terciária. Destaca-se que eles não utilizam as UBS, a ausência desse serviço é ultrapassada, na realidade, porque conseguem encontrar acesso em unidade secundaria ou terciaria, com ações e assistência no cuidado voltado para esse tipo de enfermidade.

Palavras-chave: Criança. Adolescente. Doença Falciforme. Serviços de Saúde.

265 - CUIDADOS FARMACÊUTICOS AOS PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO DA FARMACOTERAPIA

Camila Beatriz Barros Araújo[1], Beatriz Patrício Rocha[1], Mariana Morais Dantas[1], Patrícia Trindade Costa Paulo[2]

[1]Graduandas em Farmácia, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande –PB, Brasil.

[2] Pós-Doutoranda. Profª. Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB, Brasil.

E-mail de contato: camilabsbeatriz@hotmail.com

Introdução: O câncer infantojuvenil é considerado raro, definido como crescimento desordenado de células que submergem a órgãos próximos podendo levar a metástase. A associação de medicamentos é uma estratégia terapêutica, que visa ampliar os efeitos positivos do tratamento. Durante o tratamento do câncer, a quimioterapia é o método mais utilizado, a fim de promover melhora na qualidade de vida dos pacientes, no entanto é responsável ainda por uma série de alterações fisiológicas e emocionais atrelada aos seus componentes não seletivos. **Objetivo:** Realizar os cuidados farmacêuticos aos pacientes pediátricos oncológicos em Hospital Universitário. **Método:** O estudo é do tipo longitudinal, não controlado com crianças e adolescentes de 0 a 18 anos, de ambos os gêneros. Ao longo do estudo, realizou-se um acompanhamento farmacoterapêutico para cada paciente selecionado, com coleta dos dados diários, realizando as intervenções farmacêuticas necessárias ao corpo clínico, através do comunicado farmacêutico. **Resultados:** Foram avaliadas 426 prescrições de 95 pacientes, onde 48,5% do gênero feminino e 51,5 % do masculino, com idade média de 7,5 anos e utilizando 11 medicamentos. O diagnóstico prevalente foi a leucemia linfóide aguda com 22%. Identificou-se o Antineoplásico mais frequente que foi o metotrexato com 22,7% e constatou-se que a classe terapêutica mais utilizada foi a dos antibióticos com 54%. Apresentou-se 240 interações: 191 do tipo medicamento - medicamento e 49 do tipo medicamento – alimento. A dipirona apareceu como o medicamento mais envolvido nas interações 13,5%, seguido da Hidrocortisona com 8.5%. Identificou-se 365 incompatibilidades medicamentosas e o sulfametoxazol+trimetoprima foi o medicamento mais envolvido com 61%. Realizou-se 197 intervenções farmacêuticas. **Conclusão:** Uma terapia medicamentosa segura necessita de um acompanhamento multiprofissional, incluindo o farmacêutico que é o responsável por garantir o uso racional dos medicamentos, contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos pacientes e minimizando os efeitos nocivos destas associações de medicamentos.

Palavras-chave: Cuidados Farmacêuticos. Pediatria. Antineoplásicos.

266 – PREVALÊNCIA DAS ALTERAÇÕES DERMATOLÓGICAS EM MULHERES GESTANTES

Thaís dos Santos Costa[1], Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça[2]

[1]Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNIELÃO. Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Mestranda em Ensino em Saúde pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. Especialista em Fisioterapia Dermatofuncional. Docente do curso de Fisioterapia Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE e Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

Introdução: No período gestacional os sistemas cardiovascular, digestório, respiratório, musculoesquelético, as alterações metabólicas, imunológicas, endócrinas, hematológicas e mamarias são uma das principais causas que tornam a gestante suscetível aos aparecimentos de estrias, celulite, edemas varizes, manchas, acne, modificando sua aparência física e também sua autoestima. **Objetivo:** Identificar as disfunções dermatológicas mais frequentes em gestantes de um Posto de Saúde da Família no município de Juazeiro do Norte – CE. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo, abordando a identificação das alterações dermatológicas em gestantes, onde foi aplicado um questionário semiestruturado no município de Juazeiro do Norte, em um Posto de Saúde da mesma cidade, contendo perguntas sobre aspectos sociodemográfica, antecedentes obstétricos e gestação atual, hábitos de vida, alterações dermatológicas corporais e faciais e cuidados estéticos. **Resultados:** Ao término da pesquisa pode-se observar que o perfil sócio demográfico das gestantes com média de idade de 27,5% , 60% casada, 50% possui ensino médio completo, 40% com renda familiar de 1 salário mínimo, 45% possui de 3 e 4 dependentes, onde 60% não possuem casa própria, com predominância de 55% cor parda, 80% eram multíparas, 70% estão no segundo trimestre de gestação, nenhuma fumante e etilista, 90% com alimentação normal, 65% utilizaram anticoncepcional, com 90% sem apresentar distúrbio circulatório, 85% não realizando atividade física e 70% fazendo uso de medicamento, 80% citaram estrias, seguido por 55% para acne, onde nenhuma delas utilizam cosmético de prevenção corporal, porém 70% utilizam cosmético de prevenção facial, 60% não relatando diferença na pele na gestação, nenhuma realizando algum procedimento estético e a 55% afirmaram que após a gestação irão procurar atendimento estético para o tratamento dessas alterações dermatológicas. **Conclusão:** Pode-se concluir que os objetivos do trabalho foram alcançados, e que as alterações corporais são mais comuns quando em comparação com as alterações faciais, e que este trabalho foi importante para que haja uma maior disseminação do papel do fisioterapeuta na estética.

Palavras-chave: Fisioterapia. Gravidez. Alterações. Dermatológicas.

267 - SEGUIMENTO FARMACOTERAPÊUTICO AOS PACIENTES COM MICROCEFALIA DE UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO

Beatriz Patrício Rocha[1], Camila Beatriz Barros Araújo[1], Cristina Kally Toscano Gaião[1], Patrícia Trindade Costa Paulo[2]

[1]Graduandas em Farmácia, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande –PB, Brasil.

[2]Pós-Doutoranda. Profª. Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande –PB, Brasil.

E-mail de contato: beatrizpattricio@gmail.com

Introdução: Desde que foi identificada em 2016, a Síndrome Congênita do Zika Vírus tem se constituído um desafio, sobretudo para pesquisadores e profissionais da saúde, autoridades sanitárias e, sobretudo para a população atingida. o tratamento medicamentoso tenta melhorar a qualidade de vida de pacientes portadores. Entretanto, a terapia medicamentosa tem sido preocupante no que diz respeito a sua segurança, uma vez que o múltiplo uso de medicamentos pode levar a ocorrência de eventos adversos danosos à saúde. **Objetivo:** Realizar os cuidados farmacêuticos com os pacientes pediátricos portadores da Síndrome Congênita do Zika Vírus. **Método:** A pesquisa foi um estudo longitudinal, não controlado realizado no Centro Especializado em Reabilitação, localizado na cidade de Campina Grande – PB. Foram incluídos pacientes pediátricos até 12 anos, portadores da Síndrome Congênita do Zika Vírus e foram realizados 5 atendimentos por paciente, utilizando a método Phamacoterapy WorKup. A partir destes dados, foram realizados estudos na base de dados Micromedex® para identificação dos problemas envolvendo os medicamentos. **Resultados:** No total foram acompanhados 23 pacientes, entre 1 a 2 anos, sendo 34,8% do sexo masculino e 65,2% do sexo feminino. Houve a análise de 97 medicamentos, incluindo medicamentos do passado e atuais de 14 classes farmacológicas diferentes. A classe farmacológicas mais utilizada atualmente são os anticonvulsivantes com 64%, sendo o mais prescrito o Fenobarbital. Em relação a comorbidade existente, 8 pacientes apresentam duas ou mais doenças etiologicamente relacionadas. No estudo, obtivemos 35 interações medicamento-medicamento, das quais 22,9% foram de efeito grave, 65,7% de efeito moderado, 11,4% de efeito menor e nenhuma de efeito contra-indicado. A dupla de medicamentos mais envolvida nas interações foi Carbamazepina-Fenobarbital com 26,3 % dos casos. Ainda houveram 32 interações medicamento-alimento e 43 medicamento-laboratório. Entre os principais problemas relacionados a medicamentos (PRM) estavam a ineficácia/perda da eficácia, representando 55% do total. Com relação a outros problemas envolvendo medicamentos, a adição de medicamento estava entre os maiores 30,7%. **Conclusão:** O estudo identificou a importância dos cuidados farmacêuticos frente aos problemas envolvendo a farmacoterapia e a necessidade do farmacêutico, junto à equipe multiprofissional, em garantir o uso racional dos medicamentos e uma terapia medicamentosa segura.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica. Infecção por vírus zika. Pediatria.

268 - UTILIZAÇÃO DO NOME SOCIAL NA PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO DOS PACIENTES

Lorena Alencar Sousa[1], Diego Ravelly dos Santos Callou[1], Itamara da Costa Sousa[2] Uilna Natércia Soares Feitosa[3]

[1] Graduanda (o) em Enfermagem, Faculdade Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Estácio Juazeiro do Norte

[3] Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde, Docente da Estácio – Faculdade Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: l.lorenaalencar48@hotmail.com

Introdução: O nome social defini-se como a adoção/ adequação do nome pelo qual pessoas transgênero preferem ser chamadas cotidianamente. No ambiente hospitalar a discriminação por essa classe sempre esteve presente, provocando desconforto pelo estigma social, cultural e religioso. O uso do nome social na pulseira de identificação hospitalar tem o objetivo de minimizar os erros, constrangimentos e ampliar as práticas seguras. **Objetivo:** Analisar a importância da utilização do nome social na pulseira de identificação dos pacientes transgêneros. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, onde optou-se pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) Transexuais, Hospitais e Enfermagem, em português e tambem traduzidos para inglês, respectivamente. Estes foram cruzados por o operador booleano “AND”. Critérios de inclusão: artigos originais no período de 2014 a 2018; Idioma português e inglês; disponíveis eletronicamente na íntegra. Critério de exclusão: foram excluídos os artigos duplicatas, artigos indisponíveis online e aqueles que não contemplassem a temática. Foram encontrados 10 artigos, contudo, somente 5 se enquadravam nos critérios de inclusão. **Resultados:** Ao analisar os artigos, é explícito a importância do uso do nome social nos sistemas de identificação dos pacientes trans nas unidades de saúde não só para segurança dos mesmo, visto que, alguns dos artigos destaca que a discriminação se inicia desde a recepção, com o desrespeito ao nome social, podendo ocasionar a essas pessoas o abandono ao tratamento, afugenta-las de consultas agendadas e pode ser o estopim para provocar resistência na busca por serviços de saúde. Um dos artigos traz a fala de uma transexual onde cita que poderiam ter ações de educação permanente, uma vez que oportuniza a realização de palestras e seminários sobre diversidade sexual para profissionais da saúde com orientações sobre respeito às identidades e ao nome social. **Conclusão:** Contudo é possível destacar a importância da identificação social como uma ferramenta de humanização, se tornando fundamental para uma boa assistência no atendimento as pessoas trans. Tornando-se essencial a educação continuada sobre a temática para profissionais de saúde, capacitando-os para uma boa relação profissional/paciente. Espera-se que este trabalho possa contribuir para o desenvolvimento de outras pesquisas visando a qualidade da assistência para esse público.

Palavras-chave: Transexuais. Hospitais. Enfermagem.

269 - O ENFERMEIRO FRENTE AS COMPLICAÇÕES DO PACIENTE RELACIONADAS AO PROCEDIMENTO DE HEMODIALISE

Lorena Alencar Sousa[1] Diego Ravelly dos Santos Callou[1], Itamara da Costa Sousa[2], Uilna Natércia Soares Feitosa[3]

[1] Graduanda (o) em Enfermagem, Faculdade Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Doutora em Ciências da Saúde, Docente da Estácio – Faculdade Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: l.lorenaalencar48@hotmail.com

Introdução: A doença renal crônica faz parte das principais comorbidades da atualidade, nesse contexto ressalta-se a importância da equipe de enfermagem formada com vista no processo de saúde doença, com habilidades de enfrentar as complicações que possam vim acontecer em um centro de nefrologia. **Objetivo:** Identificar as complicações mais frequentes durante a hemodiálise. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada no mês de setembro, nas bases eletrônicas Latino-Americano e Caribe (LILACS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO). Fatores de inclusão: Artigos originais publicados em um período de 2014 a 2017, nos idiomas: português. Fatores de exclusão: Duplicatas e artigos indisponíveis online. Utilizando os descritores: “Hemodiálise”, “Assistência de Enfermagem”, “Insuficiência renal” mediados pôr o operador booleano “AND”. Foram encontrados 36 artigos, sendo selecionados apenas 8. **Resultados:** A literatura sinaliza que as complicações que ocorrem com maior frequência são: hipotensão, hipertensão, cãibras musculares, náusea e vômitos, cefaleia, algia torácica, lombalgia, prurido, febre e calafrios. As principais competencia do enfermeiro diante as principais complicações citadas na literatura inclui a supervisão da equipe de enfermagem, comunicar qualquer intercorrência ao médico nefrologista de plantão, assim como a monitorização da condição hídrica, dos níveis de hemoglobina/hematócrito e sinais vitais, assim como a resposta do paciente à reposição de líquido, identifição e controle de fatores contribuintes para episódios de náuseas e vômitos, administração de medicamentos antieméticos, monitorização constante da pressão arterial, administração conforme prescrição medica de potássio, administrar medicamentos antiprurido, monitorização da temperatura corporal do paciente e o aparecimento de sintomas como fadiga, fraqueza, confusão, apatia, tremores e mudança na cor da pele, Utilização de cobertores aquecidos, orientar o paciente a levar travesseiro que possa melhorar a postura durante procedimento. As Intervenções de enfermagem como o monitoramento cuidadoso dos sinais vitais e observação de sintomas específicos podem ajudar a limitar a ocorrência e a intensidade. **Conclusão:** Concluiu-se que o papel do enfermeiro nefrologista é essencial para a monitorização, detecção e intervenção em tais complicações e que este é um diferencial para a obtenção de segurança e qualidade no procedimento hemodialítico. No entanto, existe a necessidade de realização de mais pesquisas na área de enfermagem para melhor definir a atuação do enfermeiro.

Palavras-chave: Enfermagem. Hemodiálise. Cuidados de Enfermagem.

270 - INCLUSÃO DA FAMÍLIA DURANTE PROCEDIMENTOS INVASIVOS E REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM CRIANÇAS

Lorena Alencar Sousa[1], Maria Jeanne de Alencar Tavares[2], Cícera Rejane Tavares De Oliveira[3], Uilna Natércia Soares Feitosa[4]

[1]Graduanda (o) em Enfermagem, Faculdade Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Enfermeira. Especializada em em Docência em Nível Superior. Docente da Estácio – Faculdade Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Enfermeira. Mestre em Saúde da Família Docente da Estácio/ Faculdade de Medicina Juazeiro do Norte , Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4]Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde, Docente da Estácio – Faculdade Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: l.lorenaalencar48@hotmail.com

Introdução: Atualmente é preconizado o modelo de cuidado centrado no paciente e família, porém a equipe decide quando e como a família deve participar, restringindo seu espaço para fazer escolhas, tal atitude diverge do que tem sido preconizado, por exemplo a permanência da família durante a reanimação cardiopulmonar e os procedimentos invasivos. **Objetivo:** Identificar evidências da literatura sobre ações voltadas para inclusão da família durante a reanimação cardiopulmonar e os procedimentos invasivos. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2019, nas bases eletrônicas Latino-Americano e Caribe (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed, Critérios de inclusão: artigo de pesquisa nas áreas de Enfermagem, Artigos originais publicados em um período de 2014 a 2018, nos idiomas: português e inglês. Fatores de exclusão: Duplicatas, artigos indisponíveis online e aqueles que não contemplassem a temática. Utilizando os descritores: “família”, “Cuidado Intensivo”, “Reanimação cardiopulmonar”, “Pediatria” mediados pôr o operador booleano “AND”. Foram encontrados 12 artigos, sendo selecionados apenas 6 após análise. **Resultados:** A maioria dos artigos foram publicados nos Estados Unidos (80%), nas áreas de Enfermagem (36%), sendo do tipo pesquisa (82%), com membros da equipe de saúde (67%) como participantes. A partir da análise crítica, observou-se três métodos para promover a inclusão da família nos procedimentos invasivos e na reanimação cardiopulmonar, sendo eles: elaborar um programas que estimulem a sensibilização da equipe quanto a temática; capacitar a equipe para incluir a família nessas circunstâncias; elaborar política institucional que deixe claro até onde a família pode estar presente nesses tipos de procedimento, filtrando onde ela pode auxiliar ou atrapalhar; atender às necessidades da família. **Conclusão:** A partir desse estudo, constatou-se a necessidade incentivar as pesquisas sobre o tema, a fim de fornecer subsídios aos profissionais da área da saúde para modificarem sua prática, implementando os princípios do modelo do Cuidado Centrado no Paciente e Família, especialmente em situações pediátricas.

Palavras-chave: Família. Cuidado Intensivo. Reanimação Cardiopulmonar. Pediatria.

271 - IMPACTOS DO USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DIGITAIS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Lorena Alencar Sousa[1], Izadora Soares Pedro Macedo [2], Cícera Rejane Tavares de Oliveira[3], Uilna Natércia Soares Feitosa [4]

[1]Graduanda (o) em Enfermagem, Faculdade Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Graduanda de medicina na Faculdade Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Enfermeira. Mestre em Saúde da Família Docente da Estácio/ Faculdade de Medicina Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4]Doutora em Ciências da Saúde, Docente da Estácio – Faculdade Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: l.lorenaalencar48@hotmail.com

Introdução: Atualmente o uso de tecnologias educacionais digitais está crescendo, principalmente nos cursos de enfermagem, contribuindo na diversificação e flexibilização das atividades, proporcionando que o estudante acesse os conteúdos no horário e no local que desejar. Alguns dos recursos são vídeos, jogos e hipertextos, utilizados em atividades presenciais ou a distância. **Objetivo:** Analisar os impactos da utilização de tecnologias educacionais digitais no ensino de graduação em enfermagem. **Método:** Revisão integrativa, realizada no mês de janeiro de 2019, nas bases eletrônicas Latino-Americano e Caribe (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Fatores de inclusão: Artigos originais publicados em um período de 2014 a 2017, no idioma: português. Fatores de exclusão: Duplicatas e artigos indisponíveis online. Utilizando os descritores: “educação em enfermagem”, “instrução por computador” e “tecnologia educacional” mediados pôr o operador booleano “AND”. Foram encontrados 161 artigos, sendo selecionados apenas 12. **Resultados:** Observou-se que as tecnologias educacionais digitais contribuem positivamente para o ensino na graduação em enfermagem, melhorando a aquisição de referenciais teóricos que subsidiam as práticas. Os impactos são positivos desde que os estudantes sejam preparados para realidades simuladas, virtuais e com manequins, para quando tiverem demonstrando habilidade e segurança serem encaminhados para realização de procedimentos em humanos. Este método permite o auto reconhecimento de eventuais erros antes da realização do cuidado com os pacientes reais. As modalidades de tecnologias digitais relacionadas a manequins em ambientes simulados, proporcionam métodos flexíveis que desenvolvem o pensamento crítico e priorizam o protagonismo do estudante. Por outro lado, um dos autores discorda, ressaltando que as tecnologias envolvendo o ensino de enfermagem a distância pode ser prejudicial para o acadêmico influenciando de forma negativa no aprendizado e implicando na assistência futura. **Conclusão:** Esses recursos impactam na vida dos acadêmicos influenciando no seu desenvolvimento profissional, porém podem ter um alto custo, dificultando a aquisição dessas tecnologias nas instituições. As recomendações para o ensino se subsidiam na necessidade dos cursos de graduação em Enfermagem analisarem os recursos mais adequados e efetivos para serem utilizados diante sua realidade.

Palavras-chave: educação em enfermagem, instrução por computador e tecnologia educacional

272 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO TRANSOPERATÓRIO DE TRANSPLANTE PULMONAR INTERVIVO

Lorena Alencar Sousa[1], Diego Ravelly dos Santos Callou [1], Lindiane Lopes de Souza[1], Uilna Natércia Soares Feitosa[2]

[1] Graduanda (o) em Enfermagem, Faculdade Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Doutora em Ciências da Saúde, Docente da Estácio – Faculdade Estácio de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: l.lorenaalencar48@hotmail.com

Introdução: O transplante pulmonar pode ser realizado com órgão de doadores em morte encefálica ou de doadores vivos ambos instruidos pela legislação brasileira que é clara e rigorosa. Pode, também, ser unilateral, bilateral em bloco, bilateral sequencial, cardiopulmonar e lobar (intervivos). O processo de doação até a concretização do transplante envolve muitos profissionais, inclusive o enfermeiro, isso em todas as etapas, do processo de doação, incluindo o preparo e orientação do receptor, organização do centro cirúrgico, acolhimento e assistência do paciente no período perioperatório (pré, trans e pós-operatório). **Objetivo:** Destacar a atuação da enfermagem no transoperatório de transplante pulmonar intervivo. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada no mês de janeiro, nas bases eletrônicas: Latino-Americano e Caribe (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no Banco de Dados em Enfermagem (BDENF). Fatores de inclusão: Artigos originais publicados em um período de 2014 a 2018, nos idiomas: português e inglês. Fatores de exclusão: Duplicatas, artigos indisponíveis online e aqueles que não contemplassem a temática. Utilizando os descritores: “Transplante de Pulmão”, “Doadores Vivos”, “Cuidados de Enfermagem” mediados pôr o operador booleano “AND”. Foram encontrados 7 artigos, sendo selecionados apenas 5 após análise. **Resultados:** Diante os artigos analisados, foi visto que o enfermeiro é responsável por a admissão do doador e receptor no centro cirúrgico conforme as normas da Joint Commission International e o protocolo da cirurgia segura que é preconizado pela organização mundial da saúde. O enfermeiro atua na coordenação das salas cirúrgicas, provendo recursos materiais e humanos, devendo contatar equipes e setores envolvidos no transplante e equipamentos que serão necessários, atua na organização e conferência dos documentos, atendendo todos os trâmites legais que permeiam esse tipo de doação e transplante. A enfermagem também é responsável por efetuar registros da assistência prestada e dos processos gerenciais realizados trabalhando de forma integrada aos demais profissionais da equipe de saúde que atuam nesse macroprocesso, visando a qualidade e segurança na assistência do transplante pulmonar intervivos. **Conclusão:** Constata-se a importância do papel do enfermeiro na logística desse tipo de cirurgia, além de tanta responsabilidade e dever quanto às demandas legais que envolvem a doação e transplante.

Palavras-chave: Transplante de Pulmão. Doadores Vivos. Cuidados de Enfermagem.

273 - CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA NOTIFICADOS EM JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ ENTRE 2016 E 2018

Amanda Alcantara de Sousa [1], Gabriel Fernandes Pereira[1], Emiliana Bezerra Gomes[2], Grayce Alencar Albuquerque[2]

[1]Graduando em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri-URCA, Crato, CE, Brasil.

[2]Docente do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: allcantaramanda@gmail.com

Introdução: A violência autoprovocada é aquela infligida a si mesmo, sendo subdividida em autoagressão e comportamento suicida, atualmente um dos maiores problemas de saúde pública do Brasil e têm crescido entre mulheres desde o início do século XXI. **Objetivo:** Caracterizar os casos de violência autoprovocada por mulheres notificados na atenção hospitalar e ambulatorial do município do Juazeiro do Norte, na região do Cariri, Ceará. **Método:** Estudo descritivo, documental, de abordagem quantitativa. Envolveu 143 fichas de notificação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação referentes a todos os casos de violência autoprovocada por mulheres entre 2016 a 2018 notificadas pelos serviços hospitalares e ambulatoriais do município de Juazeiro do Norte. Os dados coletados foram organizados no Excel® e analisados pela estatística descritiva. A pesquisa integra o estudo "Perfil das mulheres vítimas de violência na região do Cariri aprovada pelo parecer do Comitê de Ética e Pesquisa número 2.038.188. **Resultados:** A prevalência foi de mulheres entre 30 e 59 anos com 44,7 (n=64), 57,3 (n=82) eram pretas ou pardas, 23,1 (n=33) possuíam algum tipo de deficiência, e destas 45,4% (n=15) apresentavam transtornos mentais. A suspeita de consumo de álcool ou outras drogas por parte do agressor durante a ocorrência da violência foi descartada em 59,4% (n=85) dos casos enquanto que em 16,1% dos casos (n=23) havia suspeita do consumo de álcool. Do total, 73,4% (n=105) dos casos de violência ocorreram em Juazeiro do Norte e 25,9% (n=37) em outros municípios, 87,4% (n=125) ocorreram em ambiente domiciliar e 46,8% (n=67) eram casos recorrentes de violência. Observou-se ainda que o principal meio utilizado na autoagressão foi a intoxicação exógena contabilizando 85,3% (n=122). **Conclusão:** Constatou-se que esse tipo de violência possui alta prevalência em mulheres em idade reprodutiva e alta reincidência da autoagressão. Tais informações podem subsidiar profissionais da saúde no que se refere a prática preventiva e do manejo da violência autoprovocada a essa população. O preenchimento inadequado das fichas nos serviços de saúde constituiu uma limitação para o estudo.

Palavras-chave: Violência contra a Mulher. Sistemas de Informação em Saúde. Saúde da Mulher.

274 - CONHECIMENTO DE MULHERES EM GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA SOBRE ASSISTÊNCIA EM PLANEJAMENTO REPRODUTIVO

Amanda Alcantara de Sousa[1], Simone Soares Damasceno[2], Dayanne Rakelly Oliveira[3], Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz[4]

[1]Acadêmica de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

[2]Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Professora Assistente da Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

[3]Enfermeira, Doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica Toxicológica pela Universidade Federal de Santa Maria, Professora Adjunta da Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

[4]Enfermeira, Doutora em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP, Professora Adjunta da Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: allcantaramanda@gmail.com

Introdução: A assistência clínico-ginecológica integral, o acesso à contracepção e concepção foram conquistas adquiridas por meio do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher, implementado em 1984. Logo, as ações de Planejamento Reprodutivo (PR) estão inseridas na Estratégia Saúde da Família (ESF), que tem como foco o planejamento de uma possível gestação, ou sua prevenção. Apesar dos importantes avanços políticos do PR no cenário brasileiro, estudos apontam que 55% das gestações no Brasil ainda são não planejadas. **Objetivo:** Descrever a percepção das mulheres em gravidez não planejada sobre o programa de Planejamento Reprodutivo na Estratégia Saúde da Família. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu no mês de abril de 2019 em uma equipe da ESF no município de Crato/CE. A população do estudo foi composta por todas as gestantes da referida ESF, obedecendo o seguinte critério de inclusão: gestantes em gravidez não planejada que fazem acompanhamento de pré-natal e que apresentaram 18 anos ou mais. A amostra foi constituída por 13 gestantes. O instrumento de coleta de dados foi a entrevista semiestruturada, sendo os dados interpretados, categorizados e analisados conforme método para análise de conteúdo proposto por Minayo. O projeto foi analisado pelo Comitê de Ética e Pesquisa obtendo aprovação com o parecer nº 3.139.510. **Resultados:** O perfil etário das participantes foi constituído por gestantes com idade entre 19 e 41 anos. De acordo com a análise dos dados, as mulheres que engravidaram sem planejar não conhecem nenhuma ação de PR realizada na ESF em estudo, e quando abordadas sobre os conhecimentos acerca do PR, algumas relataram que era se organizar financeiramente para então construir uma família. Os discursos evidenciaram ainda que algumas mulheres estavam utilizando métodos contraceptivos hormonais quando engravidaram, entretanto, adquiriam por conta própria ou trocavam sem orientação profissional. **Conclusão:** As mulheres não tem conhecimento sobre as ações de PR nas ESF, sendo assim, não conhecem sua finalidade e alternativas capazes de evitar uma gravidez.

Palavras-chave: Gravidez não Planejada. Planejamento Familiar. Estratégia Saúde da Família.

275 - GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA NA PERSPECTIVA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Amanda Alcantara de Sousa[1], Brenda Belém Luna Sampaio[2], Thaís Rodrigues de Albuquerque[3], Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz[4]

[1]Acadêmica de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

[2]Enfermeira, Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

[3]Enfermeira, Mestranda em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

[4]Enfermeira, Doutora em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP, Professora Adjunta da Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil

E-mail de contato: allcantaramanda@gmail.com

Introdução: Apesar dos importantes avanços desde o advento da contracepção, 44% das 227 milhões de gestações anuais no mundo ainda são não planejadas, e destas, 56% terminam em aborto, 32% em um parto não planejado e 12% em aborto espontâneo. **Objetivo:** Analisar o conhecimento produzido na literatura científica sobre a ocorrência da gravidez não planejada em áreas cobertas pela Estratégia Saúde da Família. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no período de dezembro de 2018 a março de 2019, nas bases de dados LILACS, BDENF e na biblioteca digital SciELO, por meio do cruzamento com o operador booleano “AND” e dos Descritores em Ciências da Saúde (Decs): Pregnancy unplanned and Contraception; Pregnancy unplanned and Family health strategy e Pregnancy unplanned and Family planning. Identificaram-se 179 artigos, os quais foram submetidos a filtragem: texto completo disponível, publicações de 2014 a 2018, idiomas (português, inglês e espanhol) e tipo de documento (artigo). Procedeu-se a leitura dos títulos e resumos, aplicando critérios de inclusão: artigos originais, e de exclusão: não atender a pergunta norteadora. Obtiveram-se sete estudos para amostra final. **Resultados:** Pôde-se perceber a presença de altos índices de gravidez não planejada em áreas cobertas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família, sendo apontadas diversas razões, dentre as quais, limitação do acesso a informações e aos meios contraceptivos, principalmente nas mulheres que apresentam vulnerabilidade social e econômica. Destaca-se ainda, a falta de adesão ao serviço de Planejamento Reprodutivo (PR), em que muitas mulheres conhecem a proposta do atendimento, no entanto, uma menor parcela utiliza o serviço. Foram evidenciadas também implicações pertinentes à gravidez não planejada incluindo intercorrências no período gestacional, sintomas depressivos em puérperas e abortos. **Conclusão:** Não obstante há elevado índice de gravidez não planejada, associada à baixa procura ou dificuldade de acesso ao PR, em áreas cobertas pelas equipes de Estratégia Saúde da Família as quais oferecem atenção ao PR, resultando em baixa eficiência e adesão ao programa. Faz-se necessário uma maior sensibilização das equipes, visando uma a captação das mulheres e seus parceiros, a fim de envolvê-los em atividades relacionadas à saúde sexual e reprodutiva.

Palavras-chave: Gravidez não planejada. Anticoncepção. Estratégia Saúde da Família. Planejamento familiar.

276 - EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO ATRAVÉS DAS VIVÊNCIAS COM A NATUREZA

Rosana Cabral Pinheiro[1], Francisco Samuel da Costa Lima[2], Deborah Santana Pereira[3], José Edson Ferreira da Costa[4]

[1] Graduanda do Curso de Licenciatura Educação Física, Instituto Federal do Ceará – IFCE, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Pós- Graduação em Paleontologia e Geologia Histórica, Universidade Federal do Ceará, UFC, Crato, CE, Brasil, Bacharel em Ciências Biológicas, Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

[3] Mestrado em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza – UNIFOR, Fortaleza, CE, Brasil. Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

[4] Pós-Graduação em Educação Física Escolar, Faculdades Integradas de Patos, FIP, Juazeiro do Norte, CE, Docente do curso de Licenciatura em Educação Física - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: sanapinheiro2015@gmail.com

Introdução: Cada vez mais a temática da Educação Física Inclusiva tem se apresentado com uma demanda de intervenção escolar. Além de discutir sobre a implantação da educação especial inclusiva, hoje a preocupação está focada em como efetivá-la dentro das instituições. Assim, é preciso acentuar que trabalhar com atividades por meio das vivências com a natureza permite aproximar aqueles que a vivenciam durante o desenvolvimento de importantes habilidades para a vida consolidando o aprendizado. **Objetivo:** Buscar suscitar a reflexão sobre a contribuição das intervenções nas aulas de Educação Física através das vivências com a natureza para o desenvolvimento do aluno com deficiência. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado na Associação Pestalozzi, situada no bairro Buriti, na cidade de Barbalha – CE a qual atua há 42 anos no local. É um espaço que trabalha com pessoas de diferentes faixas etárias e deficiências, dentre elas o transtorno desafiador opositor, transtorno do espectro autista, deficiência auditiva, déficit de aprendizagem, esquizofrenia, mutismo seletivo, personalidade dependente e deficiência intelectual, principais deficiências em contato durante o estágio. Para a construção utilizou-se a metodologia qualitativa e, a partir de uma abordagem combinada, alguns métodos de coleta foram adotados, como: observação, entrevista e análise dos documentos através das atividades realizadas. Com este conjugado de aportes busca-se tornar possível o relato fidedigno desta experiência. A amostra foi elaborada com a participação de 20 discentes de ambos os sexos, com idades entre 05 a 40 anos, no período diurno. A intervenção teve duração de 35h/aula no primeiro semestre de 2019. **Resultados:** Os resultados obtidos sinalizaram que os alunos compreenderam e relacionaram de forma positiva os elementos da natureza a partir do reconhecimento e do contato com o próprio espaço natural; desenvolveram a capacidade de associação, abstração e raciocínio na perspectiva de concentrar suas atenções; elaboraram estratégias para solucionar problemas incorporando atitudes de segurança emocional perante os desafios propostos pela professora/estagiária. **Conclusão:** Conclui-se que a grande maioria dos alunos com deficiência responderam de forma favorável no que tange ao aprendizado e o desenvolvimento das habilidades durante as aulas de Educação Física por meio das vivências com a natureza.

Palavras-chave: Educação Física Inclusiva. Vivências com a Natureza. Estágio Supervisionado. Alunos com Deficiência.

277 - CRAVING E DEPENDÊNCIA A NICOTINA ENTRE TABAGISTAS EM RECUPERAÇÃO

Juliana Santiago de Oliveira[1], Bruna Moura Ribeiro Nunes[1], Jéssica de Alcântara Beserra[2], Clésia Oliveira Pachú[3]

[1] Graduandos de Farmácia, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

[2] Graduanda de Educação física, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

[3]Professora Doutora na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

E-mail de contato: july.felipe97@gmail.com

Introdução: A abstinência em usuários do cigarro é um grande entrave para que o tratamento seja contínuo e eficaz, sendo o craving um dos sintomas de abstinência mais relevantes e de maior empecilho para o abandono da dependência à nicotina. O craving ou fissura, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) se apresenta como desejo de repetir a experiência dos efeitos de uma dada substância, sendo classificada em quatro tipos: Resposta à síndrome de abstinência; Falta de prazer; Estímulos relacionados às substâncias psicoativas; e, tentativa de intensificar o prazer de determinadas atividades. **Objetivo:** Este estudo buscou identificar o craving e manifestação da dependência à nicotina em atividades cotidianas dos tabagistas em recuperação. **Método:** Na presente intervenção se utilizou de Método: ativa, do tipo Aprendizagem Baseada em Problemas com 88 tabagistas em tratamento no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) da Universidade Federal de Campina Grande, no período de Junho a dezembro de 2018. Foi realizada a roda de conversa como procedimento para observação das respostas dos tabagistas. **Resultados:** Os resultados mostraram que dos usuários de cigarros, 88,6% em momentos tristes, 66% em estado de alegria, outros 69,3% com café, 27,2% quando falam ao telefone, 75% após as refeições, 83% quando estão ansiosos, 37,5% ao utilizar bebidas alcoólicas e 28,4% no ambiente de trabalho. **Conclusão:** Os tabagistas apresentam o desejo de utilizar o cigarro em vários momentos do seu dia-a-dia, dos quais os momentos de emoções apresentam maior incidência do desejo de consumir cigarro. O controle do craving se mostra como ponto fundamental no controle da dependência química à nicotina, visto que, muitos usuários apresentaram a vontade de parar de fumar, porém, em grande parte, acabaram recaindo pelo desejo e costumes aplicados a atividades diárias. Intervenção mais enfática no enfrentamento ao craving durante o tratamento de tabagistas possivelmente proporcionaria o abandono do cigarro.

Palavras-chave: Craving. Dependência Química. Cigarro.

278 - ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES PORTADORES DE CHIKUNGUNYA EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Michele Batista dos Santos[1], Tácia Gabriela Vilar dos Santos Andrade[1], Josicléia Neuza da Silva[2], Nylene Maria Rodrigues da Silva[3]

[1] Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Integração do Sertão - FIS, Serra Talhada- PE, Brasil.

[2] Graduada no curso de Fisioterapia pela Faculdade de Integração do Sertão - FIS, Serra Talhada- PE, Brasil.

[3] Docente especialista do curso de Fisioterapia da Faculdade de Integração do Sertão - FIS, Serra Talhada- PE, Brasil.

E-mail de contato: michelebatista16@outlook.com

Introdução: A Febre Chikungunya é uma doença viral causada pelo vírus Chikungunya que se espalha rapidamente se tornando uma preocupação mundial pelo fato de não apresentar tratamento específico. Segundo dados do Ministério da Saúde (2016), a taxa de incidência de casos prováveis por 100 mil habitantes, segundo regiões geográficas, demonstra que a região Nordeste apresentou a maior taxa com 56,0 casos/100 mil habitantes. O tratamento fisioterapêutico em pacientes portadores de Chikungunya é de suma importância juntamente com uma completa e específica anamnese. Os recursos eletrotermofototerapêuticos como a Eletroestimulação Neuromuscular Transcutânea (TENS), o ultrassom contínuo de baixa potência, o Laser terapêutico e a cinesioterapia atuam com o objetivo de debelar o quadro álgico, recuperar lesões teciduais, manter a integridade e a mobilidade dos tecidos e articulações, respectivamente. **Método:** O presente estudo é do tipo transversal, descritivo, exploratório e sem intervenção. Foi realizado em um município do interior de Pernambuco, em setores públicos e privados de fisioterapia, entre os meses de agosto e novembro de 2017. Voluntariaram-se 30 participantes a submeter-se a um questionário semiestruturado, que incluiu ambos os sexos e nível escolar alfabetizados, que tivessem recebido tratamento fisioterapêutico nos últimos seis meses sem a utilização medicamentosa. Foram excluídas pessoas com doenças terminais ou que não se encaixassem nos critérios inclusivos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisadas Faculdades Integradas de Patos – PB (CAAE:75617917.8.0000.J181), sendo aprovado com o número do parecer: 2.332.736. Os dados obtidos foram analisados através de Software Excel 2010 para obtenção de porcentagens, elaboração gráfica e confecção de tabelas. **Resultados:** Os recursos eletrotermofototerápicos empregados foram benéficos para debelar o quadro álgico e promover a integridade e a mobilidade dos tecidos e articulações. A amostra pesquisada relatou melhoria com a utilização da eletrotermofototerapia em cerca de 40% da população, com a cinesioterapia 36,7% e com ambas as terapias associadas 23,3% obtiveram resultados positivos. **Conclusão:** Diante do exposto, fica claro que o tratamento fisioterapêutico em pacientes portadores de Chikungunya é eficaz para minimizar os sintomas, manter ou otimizar a funcionalidade.

Palavras-chave: Aedes aegypti. Chikungunyavirus. Fisioterapia.

279 - DOENÇA CELÍACA E A DIFICULDADE EM SEGUIR UMA DIETA COM RESTRIÇÃO DE GLÚTEN

Israel Sobreira Machado[1], Karina Morais Borges[2]

[1] Discente do curso de Bacharelado em Nutrição, Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Docente do curso de Bacharelado em Nutrição – Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: israczpb@gmail.com

Introdução: A doença celíaca é caracterizada pela sensibilidade ao glúten, fração proteica encontrada no trigo, cevada e centeio, causando inflamação no intestino delgado em indivíduos que o ingere. Seu diagnóstico é baseado em suspeita clínica, exames sorológicos e biópsia intestinal. Os sintomas típicos são diarreia, esteatorréia e distensão abdominal. O tratamento consiste na retirada completa do glúten da dieta, porém, essa eliminação total é muito difícil de alcançar e manter, pois ele está presente em muitos alimentos processados, visto que a farinha de trigo é amplamente usada como espessante em muitos produtos comerciais e comida de conveniência. **Objetivo:** Avaliar a dificuldade de se manter uma dieta livre de glúten para celíacos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de artigos publicados nas bases de dados GOOGLE ACADEMICO, PUBMED E SCIELO, usando as seguintes Palavras-chave: doença celíaca, glúten, dieta, trigo. Foram encontrados 07 artigos publicados no período de 2002 a 2016, porém, apenas 03 tinham relevância para o estudo, sendo usados como critérios de inclusão artigos que descrevessem bem a doença e que relatassem a dificuldade em seguir uma dieta sem glúten. **Resultados:** Verificou-se que a doença é mal diagnosticada principalmente por falta de preparo dos profissionais de saúde, e por apresentar sintomas inespecíficos, podendo ser confundidos com os de outras doenças. Percebeu-se que crianças e adolescentes, tem dificuldade em alcançar e manter uma dieta “zero glúten”, bem como pessoas com baixa renda, uma vez que esta dieta custa mais caro do que uma dieta convencional, limita os pacientes socialmente e exibem informações contraditórias em rótulos. **Conclusão:** Houve um aumento no número de casos de celíacos diagnosticados em todo o mundo, refletindo em taxas de alta prevalência em relação as descritas na literatura. A dieta sem glúten permanece como única abordagem terapêutica, sendo capaz de reverter os sintomas e prevenir complicações. A atuação multiprofissional, com envolvimento de médicos e nutricionistas, assim como de outros da saúde, é importante para o diagnóstico da doença e orientação do paciente para alcançar uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Doença Celíaca. Glúten. Dieta. Trigo.

280 - IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM UMA PACIENTE PORTADORA DE PC: RELATO DE CASO

Milena Anny Nunes Marques[1], Lucas Venâncio Machado Custódio Dantas[1], Aline Moreira Lima[1], Thales Henrique Souza Clementino[2]

[1]Graduandos de fisioterapia, Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[2]Graduado em fisioterapia – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE. Docente na Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, Brasil.

E-mail de contato: annymilena2013@gmail.com

Introdução: A Paralisia Cerebral (PC) é uma modificação dos movimentos controlados ou posturais dos pacientes, sendo associada a uma lesão, danificação ou disfunção do Sistema Nervoso Central (SNC). Crianças com PC apresentam descoordenação entre as ações motoras necessárias para a deglutição, sendo necessária a realização da gastrostomia, além de disfunções neuromusculares que tornam a tosse ineficaz favorecendo a hipersecreção e posterior risco de infecções pulmonares, sendo necessária a traqueostomia que proporciona muitos benefícios como a diminuição do trabalho respiratório e melhora da aspiração das vias aéreas. **Objetivo:** Mostrar a importância da intervenção da fisioterapia respiratória em paciente com paralisia cerebral. **Método:** Paciente MYJB, sexo feminino, 05 anos de idade, com diagnóstico de Paralisia Cerebral. Nascida de parto tipo cesariano, sem complicações durante gestação e parto, A mesma foi submetida ao total de 6 atendimentos de fisioterapia respiratória, as sessões eram realizadas tanto com objetivo respiratório quanto motor. As sessões eram feitas 02 vezes por semana, com duração média de 0:50 minutos, no Departamento de Fisioterapia Respiratória da Clínica Escola da Faculdade Vale do Salgado. **Resultados:** As manobras de desobstrução brônquica atuam no processo do descolamento de secreções, promovendo condições para uma adequada ventilação e prevenção de infecções respiratórias. As técnicas de desobstrução são essenciais para evitar o acúmulo de secreções com o propósito de impedir os processos bronco-obstrutivos, quadros infecciosos e ainda para melhorar, facilitar e promover a limpeza mucociliar. **Conclusão:** A fisioterapia respiratória tem um papel muito importante no tratamento de pacientes com paralisia cerebral traqueostomizados, sendo um processo contínuo de transformação no intuito de evitar que uma disfunção respiratória se instale.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral. Reabilitação. Fisioterapia.

281 - COMPARAÇÃO DA PRECISÃO DA AFERIÇÃO DA TÉCNICA PALPATÓRIA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA POR ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Wesley Crispim Ramalho[1]Luan de Souza Campos[2] Anderson Ruan Pereira de Abreu[2]Natã Joey Gomes de Andrade[2]

[1] Professor do curso de Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal da Paraiba – IFPB, Sousa, PB, Brasil.

[2] Graduandos de Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal da Paraiba – IFPB, Sousa, PB, Brasil.

E-mail de contato: wesley_malho@hotmail.com

Introdução: De todos os sistemas do corpo, o cardiovascular se sobressai como aquele que integra todos em um, ele possuí uma série de reguladores, que alertam de situações anormais, como os barorreceptores, sobre a pressão arterial (PA), visando adequar a PA aos níveis normais. A PA é influenciada diretamente pelo volume e consistência do sangue, e à resistência vascular periférica, e estas são influenciadas ainda pelo débito cardíaco, que por sua vez depende do volume sistólico e da frequência cardíaca (FC). Tendo em conta a importância da FC como um sinal vital, que tem múltiplos usos, como determinar o nível da intensidade do exercício físico e na prescrição dos exercícios, os quais todos dependem de uma aferição precisa, das técnicas para aferir a FC, existe o palpatório e também instrumentos para realizar a aferição, como os esfigmomanômetros digitais e frequencímetros. **Objetivo:** Analisar a perícia dos alunos do curso de educação física do IFPB campus Sousa no método palpatório quando comparados a um esfigmomanômetro digital. **Método:** Este estudo é uma pesquisa exploratória e quantitativa em campo com ambiente controlado, realizado com 11 alunos do curso Superior de licenciatura em educação física, escolhidos de forma randômica, aleatória simples, o estudo foi realizado por meio de aplicação, de modo avaliativo entre as medidas aferidas pelos voluntários através do método palpatório e asaferidas pelo esfigmomanômetro TechLine Z-43.Cada participante aferiu a frequência cardíaca de cinco pessoas que estavam em repouso, os resultados foram anotados, e logo após os pesquisadores utilizaram o esfigmomanômetro para a aferição da FC das mesmas cinco pessoas. O método utilizado pelos participantes na tec. palpatória foi o de 15 segundos. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel2016, onde foram realizados: o teste t de Student, R de Pearson, a média, a máxima e a mínima dos resultados. **Resultados:** Referente à FC máxima da aferição evidenciou-se pouca diferença, no palpatório a média foi 83,2 bpm e no esfigmomanômetro 84 bpm, na FC mínima, 68,4 bpm esfigmomanômetro e 67 bpm no palpatório, a diferença geral foi de 0,70 bpm; t de Student= 0,70; R de Pearson= 0,78. **Conclusão:** Conclui-se que o método de aferição da FC palpatório dos alunos tem uma boa precisão, comparados a um esfigmomanômetro, com pouca margem de erro. Recomenda-se a realização de futuros estudos que verifiquem a precisão da técnica palpatória em situações pós-exercício físico.

Palavras-chave: Esfigmomanômetro. Frequência Cardíaca. Educação Física.

282 - DESAFIOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS COM A PELE DO RECÉM NASCIDO

Maria das Dores Alves Pereira[1], Isabelly Rayane Alves dos Santos[2], Jucelia da Silva Souza[3], Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira[4]

[1]Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO. Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Acadêmica de Enfermagem. Membros do Grupo de Pesquisa sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva (GEPESC). Participantes do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3] Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO. Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4]Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Docente do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: dorybenvenuto@gmail.com

Introdução: O cuidado com a pele do Recém-Nascido (RN) representa constante desafio para a equipe de enfermagem, em função das características de sua idade gestacional e peso ao nascer, objetivando a manutenção da integridade da pele. No entanto, cuidar do RN de forma individualizada envolve mais do que conhecimentos e habilidades técnicas, mas, o toque, manuseio e interação com o bebê e os demais profissionais que estão assistindo. **Objetivo:** Descrever o que a literatura aborda sobre os desafios enfrentados pela equipe de enfermagem para realizar os cuidados a pele do recém-nascido. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio de pesquisas nas bases de dados: BDENF, MedLine, Lilacs e Scielo, no período de fevereiro a março de 2019. Foram utilizados os descritores: Cuidados de enfermagem, pele, recém-nascido. Foram angariados um quantitativo de 40 artigos dos quais, somente 20 atenderam aos critérios de inclusão para o estudo que foram: texto completo, idiomas português, inglês e espanhol e compreendidos entre 2013 e 2019. Após leitura, 7 artigos foram excluídos por inadequação em relação a temática proposta e/ou duplicidade. **Resultados:** Nesse contexto, a partir dos dados coletados, os desafios que emergem da assistência são: Insegurança da equipe quanto a escolha de curativos especiais e uso de agentes tópicos. Observou-se também que o processo de internação e tratamentos como: uso de fototerapia e a fixação do circuito de CPAP (Continuous Positive Airway Pressure) acarretam lesões na pele do recém-nascido e no septo nasal, apesar das medidas de prevenção relacionadas a utilização desses dispositivos. Outra preocupação da equipe são as lesões ocasionadas por extravasamento de medicações irritantes e a dermatite perineal, pois os neonatos não possuem controle esfincteriano e necessitam do uso de fraldas. As pesquisas evidenciam como principal dificuldade, o conhecimento para o cuidado eficaz e a autonomia profissional, para organização dos registros de enfermagem o que dificulta a eficiência das ações prestadas. **Conclusão:** Evidencia-se a necessidade de novas pesquisas de intervenções, objetivando identificar e validar diferentes formas de enriquecer a neonatologia com os cuidados da estomoterapia possibilitando que o cuidado com o RN seja discutido pela equipe de enfermagem em educação permanente, a fim de construir novos paradigmas que alicercem a prática assistencial.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Pele. Recém-nascido.

283 - IMPACTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PERIOPERATÓRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria das Dores Alves Pereira[1], Isabelly Rayane Alves dos Santos[2], João Edilton Feitosa[3], Luccas Alencar Costa[4]

[1]Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO. Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Acadêmica de Enfermagem. Membros do Grupo de Pesquisa sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva (GEPESC). Participante do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO. Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO. Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4]Enfermeiro, Especialista em Urgência e Emergência e Saúde da Família. Docente do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: dorybenvenuto@gmail.com

Introdução: Assistência de enfermagem no período perioperatório compreende ações terapêuticas baseadas em saberes técnico- científicos da recepção no período pré-operatório à recuperação anestésica no pós-operatório, garantindo que o processo de enfermagem seja organizado de forma planejada com destaque na segurança do paciente e da equipe cirúrgica. **Objetivo:** Refletir sobre o impacto da assistência de enfermagem no período perioperatório vivenciado no estágio curricular em centro. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter qualitativo, com abordagem descritiva, acerca da vivência das atividades realizadas no estágio da disciplina de enfermagem cirúrgica em saúde do adulto do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, realizado no Centro Cirúrgico de uma unidade hospitalar localizado na região do Cariri-CE. O período de experiência transcorreu-se no mês de novembro de 2018. **Resultados:** Foi possível observar no serviço estabelecido a instrumentalização da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) a partir de impressos baseados em taxonomias: NANDA Internacional, Nursing Interventions Classification e Nursing Outcomes Classification. A experiência da presente pesquisadora, em aplicar a teoria a técnica foi um ganho imensurável e enriquecedor participando da Visita Pré-Operatória, primeira etapa da SAEP que constitui estratégia de orientação/educação para levantamento individual das necessidades humanas, refletindo um momento de interação entre o profissional e paciente que garantiu a otimização do cuidado, transmissão de segurança e tranquilidade. Observou-se a aplicação do checklist – Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica, que avalia: Identificação segura, Confirmação do procedimento cirúrgico e o Registro de informações nos impressos. E na Sala de Recuperação Pós- Anestésica (SRPA) refletiu a qualidade da assistência mensurando a efetividade das intervenções implementadas, diminuindo fatores de risco hemodinâmicos, sociais e psicológicos que foram satisfatórios de acordo com cada paciente. **Conclusão:** Dessa forma, a oportunidade do discente vivenciar uma dinâmica de centro cirúrgico com a SAEP desperta a vontade do saber-fazer na rotina dos serviços avançados de saúde proporcionando uma formação qualificada e diferencial para o processo ensino-aprendizagem frente a realidade dos cuidados críticos na comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Avaliação em Saúde. Assistência Perioperatória. Centro Cirúrgico.

284 - GESTÃO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE REFERÊNCIA EM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabelly Rayane Alves dos Santos[1], Francielton de Amorim Marçal[1], Mauro Mccarthy de Oliveira Silva[2], Maryldes Lucena Bezerra de Oliveira[3]

[1]Acadêmicos de Enfermagem. Membros do Grupo de Pesquisa sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva (GEPESC). Participantes do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

[2]Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio- UNILEÃO, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

[3]Mestre e Doutoranda em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC (FMABC - SP). Coordenadora do Curso de Enfermagem e Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

E-mail de contato: isabellyrayane1@gmail.com

Introdução: O gerenciamento de enfermagem na atenção aos cuidados aplicados ao paciente com Acidente Vascular Encefálico (AVE), concerne na representação objetiva da qualidade de um sistema de saúde que interliga e desenvolve vários elementos constituintes, sejam eles, coordenação; articulação; negocia¬ção; planejamento; acompanhamento; controle; avaliação e auditoria. **Objetivo:** Explanar de forma reflexiva as atividades e experiências vivenciadas ao longo do estágio em unidade de AVE, na execução das competências de gestão de enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter qualitativo, com abordagem descritiva, acerca da vivência das atividades realizadas no estágio da disciplina de enfermagem clínica em saúde do adulto do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, realizado em uma Unidade de Atenção Terciária localizada na região do Cariri-CE. O período de experiência transcorreu-se no mês de outubro de 2018. **Resultados:** Foi possível observar a orgânica funcional do serviço, inicialmente pela consulta das normas e protocolos desta unidade, passo gerencial primordial para permitir que o planejamento e organização do trabalho da equipe de enfermagem oferte o cuidado integral e de maior resolutividade ao quadro clínico dos usuários do sistema e para não sobrecarregar a equipe atuante. A experiência da presente pesquisadora, em aplicar a teoria a técnica foi um ganho imensurável e enriquecedor, de forma a participar ativamente da formulação de escala de serviço, observar e realizar estratégias de treinos para o autocuidado, realizar e registrar atividades privativas da enfermagem, abertura de protocolos específicos da patologia em questão, como: protocolo de Modified Early Warning Scoring (MEWS), Protocolo para Atendimento de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico Terapia Trombolítica com Alteplase, Protocolo de Pneumonia Associado a Ventilação e avaliar as intervenções e resultados esperados ao aplicar a assistência gerencial. **Conclusão:** Dessa forma, a oportunidade do discente na rotina gerencial proporciona uma formação qualificada e diferencial para o processo ensino-aprendizagem frente a realidade dos cuidados críticos na comunidade acadêmica. Além de possibilitar um maior desenvolvimento de suas habilidades, e segurança como futuro profissional, possibilitando o desenvolvimento de atributos de responsabilidade, determinação, humildade, flexibilidade e conhecimento organizacional.

Palavras-chave: Gestão. Acidente Vascular Cerebral. Enfermagem.

285 - ACOLHIMENTO AO IDOSO: PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Isabelly Rayane Alves dos Santos[1], Hércules Pereira Coelho[1], Cicera Thanise Pereira Alves[2], Ana Maria Machado Borges[3]

[1]Acadêmicos de Enfermagem. Membros do Grupo de Pesquisa sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva (GEPESC). Participantes do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-UNILEÃO, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

[2]Enfermeira. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio-Unileão, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

[3]Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC Paulista. Docente dos cursos de graduação em Enfermagem e Biomedicina do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio- UNILEÃO. Vice-Líder do Grupo de Pesquisa sobre Envelhecimento e Saúde Coletiva- GEPESC. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

E-mail de contato: isabellyrayane1@gmail.com

Introdução: O envelhecimento populacional vem trazendo problemas de saúde que provocam alterações biológicas. Contudo, envelhecer não significa adoecer e sim, está associado a uma nova fase. No ano de 2006, o Ministério da Saúde aprovou o Pacto pela Vida e a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, estabelecendo que a atenção à saúde da pessoa idosa deve ser realizada preferencialmente na Atenção Primária à Saúde (APS). É necessária a atenção básica adaptar as ações programadas para o idoso, organização da demanda, atividades voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento, reabilitação e realização do trabalho de forma interdisciplinar. O acolhimento, reflete um novo conceito sobre a realização do trabalho em saúde, pois estabelece um vínculo entre os profissionais e o usuário, tendo uma assistência garantida pelos princípios do SUS. **Objetivo:** Analisar as características do processo de acolhimento realizado pelos profissionais de saúde na Unidade Básica de Saúde com os idosos, em Juazeiro do Norte-Ce. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, de natureza quantitativa, a população desse estudo foi constituída por 22 profissionais de quatro unidades básicas da área da saúde da cidade de Juazeiro do Norte – Ce. A coleta de dados foi realizada por meio de aplicação de questionário. Utilizando para análise dos dados os programas Excel e SPSS. **Resultados:** Os principais resultados encontrados se relacionam com a participação dos profissionais em reuniões e treinamento, ações de educações em saúde, permitir que os usuários se sintam bem acolhidos, atender as necessidades dos usuários, ter um direcionamento para resolver suas necessidades, o estresse no trabalho, ignorância do usuário, falta de recursos humanos, falta de união da equipe, desmotivação no trabalho e interesse pela condição do usuário. **Conclusão:** Através da realização da pesquisa, foi possível analisar as características envolvidas no processo de acolhimento realizado pelos profissionais de saúde nas UBS com os idosos, percebendo-se que embora haja capacitações e participação ativa dos profissionais em cursos e treinamento, ainda há outros fatores envolvidos, que são necessários para que ocorra efetivamente o acolhimento. O acolhimento a partir da implementação da PNH em 2003 se tornou uma necessidade nos serviços de saúde em todas as suas esferas, entretanto até hoje os profissionais ainda possuem dificuldades para que a implementação ocorra de maneira eficaz.

Palavras-chave: Idoso. Acolhimento. Atenção Primária.

286 - OCORRÊNCIA POR FAIXA ETÁRIA E SEXO DA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PARA COLOCAÇÃO DE HASTE INTRAMEDULAR BLOQUEADA

Tácia Gabriela Vilar dos Santos Andrade[1], Michele Batista dos Santos[1], Rawally Rennan Ferreira Pereira[2], Nylene Maria Rodrigues da Silva[3]

[1]Discente do curso de Fisioterapia, Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada, PE, Brasil.

[2]Graduado em Fisioterapia, Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada, PE, Brasil.

[3]Docente do curso de Fisioterapia, Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada, PE, Brasil.

E-mail de contato: taciagab@gmail.com

Introdução: A Haste Intramedular Bloqueada (HIB) é uma técnica cirúrgica para redução óssea pós fratura, indicada por apresentar estabilidade rotacional e permitir a compressão axial, além da sustentação de peso; garantindo ao paciente retorno imediato as suas atividades de vida diária (AVDs). As fraturas podem ser definidas como lesões traumáticas devido cargas de alta energia impostas ao segmento ósseo por forças de tensão, compressão, torção e cisalhamento. Uma das causas mais comuns de fraturas de ossos da perna é decorrente de acidentes automobilísticos. **Objetivo:** Identificar a ocorrência por faixa etária e sexo da realização de procedimento cirúrgico para colocação de HIB. **Método:** Estudo do tipo transversal e descritivo, através de análise de prontuários, cuja abordagem foi quantitativa. Os critérios de inclusão foram: sexo masculino e feminino, idade entre 17 e 79 anos, diagnóstico de fratura dos ossos da perna cuja osteossíntese final utilizou a HIB. Foram exclusos os prontuários que não atenderam aos quesitos citados, além dos que não representassem fratura de tíbia isolada e/ou associada à fíbula. Os dados foram processados no software Microsoft Excel 2010 e no SPSS 20.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (CAEE 65985517.8.0000.5569). **Resultados:** Foram utilizados prontuários entre os anos de 2014 a 2017, demonstrando a alta incidência de ocorrência de fraturas de ossos da perna em um município no interior de Pernambuco. Dessa forma, nota-se maior frequência no ano de 2015 (n=58) onde foram inclusos 34 casos; seguido pelo ano de 2016 com 49 casos (n=49), onde 35 casos foram inclusos; já em 2014 foram inclusos 29 casos e em 2017 foram coletados somente dados do mês de janeiro, por isso a inclusão de apenas 1 caso. Evidenciou-se que a amostra constituiu-se de adultos com média de 34,3 anos, apresentando maior ocorrência entre 17-27 anos, predominantemente do sexo masculino No presente estudo a utilização da HIB teve ampla predominância nos procedimentos cirúrgicos realizados na tíbia em 74,7% dos casos (n=74); já os indivíduos que realizaram procedimento anterior à colocação da HIB, no caso o uso do fixador externo linear correspondeu a 24,2% (n=24). **Conclusão:** Observou-se que o procedimento cirúrgico para colocação da HIB foi predominante por se tratar de uma amostra com adultos jovens, uma vez que permite descarga de peso precoce e auxilia na retomada de AVDs e laborativas a curto prazo.

Palavras-chave: Fisioterapia. Fratura. Haste Intramedular Bloqueada.

287 - CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES INTERNADOS COM QUADRO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA

Inaldo kley do Nascimento Moraes[1], Rosane da Silva Dias[2], Raimundo João Costa Furtado[3], Aurilene Lima da Silva[4]

[1]Enfermeiro, Mestrando em Programas e Serviços de Saúde, Universidade Ceuma, São Luís, MA, Brasil

[2]Fisioterapeuta, Doutora em Ciências da Saúde, Universidade Ceuma, São Luís, MA, Brasil

[3]Médico, Especialista em Cardiologia e Hemodinâmica pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia São Paulo, Brasil.

[4]Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde – UECE, Fortaleza, CE, Brasil

E-mail de contato: inaldokley@bol.com.br

Introdução: As síndromes coronarianas agudas (SCA) são causadas por obstrução coronariana decorrente da interação entre fenômenos de trombose e vasoespasmo, resultando angina instável (AI) e infarto agudo do miocárdio. Manifestações como essas são comuns em admissões nas emergências. **Objetivo:** Caracterizar os pacientes internados com quadro de síndrome coronariana aguda. **Método:** Estudo retrospectivo, descritivo de abordagem quantativa, realizado no Hospital São Domingos em São Luís, com 73 pacientes. A coleta de dados foi realizada através de consulta em prontuário médico e check list de dor torácica no período de janeiro a julho de 2016. Seguido a Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde e termo consubstanciado de nº 1.846.121. Análise de dados realizada através do Microsoft Excel 2013. **Resultados:** Demonstra-se que 71,2% (n= 52) eram do sexo masculino, com idade entre 60-74 anos 51,2% (n= 38). 79,5% (n=58) referiam Hipertensão Arterial Sistêmica, Dislipidemia 43,8% (n= 32), Diabetes 39,7% (n=29) . Tempo porta ECG 47,9% (n = 35) no tempo estimado de 10 minutos, a dor torácica tipo A foi mais prevalente 86,3% (n = 63), 87,7% (n= 64) com crise hipertensiva, o ECG demonstrou 71,2% (n= 52) apresentavam Angina instável e 21,9% (n= 16) com IAM S/ST. Exames laboratoriais 47, 9% (n = 35) CK-MB alterada e 39,7% (n =29) troponina I alterada. 52,1% (n =38) demonstrou TIMI-RISK moderado e 34,2% alto (n= 25). Todos foram submetidos a cateterismo cardíaco 100% (n=73). 60,3% (n =44) com lesão em artéria descendente anterior. 71,2% (n =54) indicado UTI. Tempo de internação foi de 5 dias 71,2% (n= 54), 90,5% (n = 66) receberam alta médica hospitalar, 2,7% (n = 2) evoluíram a óbito na hemodinâmica, 4,1% (n= 3) óbito na UTI e 2,7% (n=2) indicados a cirurgia cardíaca. **Conclusão:** Esses dados demonstram que a utilização de um protocolo como direcionamento no atendimento fornece uma avaliação criteriosa, auxiliando tratamento precoce dos indivíduos que estejam desenvolvendo IAM. Sugere-se estudos prospectivos, para uma correlação entre variáveis associadas estudadas.

Palavras-chave: Dor torácica. Síndrome Coronariana Aguda. Cardiopatias.

288 - O SCORE CRUSADE COMO PREDITOR DE COMPLICAÇÕES HEMORRÁGICAS EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA ATENDIDOS NO LABORATÓRIO DE HEMODINÂMICA

Inaldo kley do Nascimento Moraes[1], Gabriella Ferreira França [2], Sheila Almeida do Nascimento[3], José Benedito Buhatem[4]

[1]Enfermeiro, Mestrando em Programas e Serviços de Saúde, Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão, Brasil

[2]Enfermeira, Especialista em Auditoria, Planejamento e Gestão em saúde, Faculdade do Maranhão (FACAM), São Luís, Maranhão, Brasil

[3]Enfermeira, Especialista Unidade de Terapia intensiva, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, Maranhão, Brasil.

[4] Médico, Especialista em Cardiologia pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e Serviço de Clinica e Cirurgia Cardiovascular da Beneficiencia Portuguesa de São Paulo, Brasil.

E-mail de contato: inaldokley@bol.com.br

Introdução: O score Crusade é uma escala que quantifica o risco para hemorragia em pacientes com quadro SCA. **Objetivo:** Descrever o papel do score Crusade como preditor de complicações hemorrágicas em pacientes com quadro de SCA pré-procedimentos no laboratório de Hemodinâmica. **Método:** Estudo descritivo, quantitativo e delineamento prospectivo, realizado no Hospital São Domingos no período de Julho a Agosto de 2018. Com 145 pacientes. Sendo aplicado um instrumento com 8 questões: Frequência Cardíaca, Pressão Arterial não Invasiva, hematócrito, clereance da creatinina, presença de diabetes, doenças cardiovasculares, sinais de Insuficiência Cardíaca na Admissão e resultado dos valores do score e classificação dos risco que variam de muito baixo, baixo, risco médio, elevado e muito elevado. Sendo estas variáveis aplicado antes da realização do procedimento. Seguido os critérios da Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/12 sendo aprovado pelo comitê de ética do hospital São Domingos sob o nº 2.709.762. Análise de dados foi feita através do Microsoft Excel 2013. **Resultados:** Os resultados mostram que 68% (n= 99) eram do sexo masculino, exames laboratoriais apresentavam hematócrito > 40% (n = 98), Clereance da creatinina 32% (n=46), a pressão arterial sistólica entre 121 a 150 mmHg representavam 43% (n = 62), 52% (n = 75) com frequência cardíaca entre 60 a 70 bpm. 39% (n=57) diabetes Mellitus (DM), 63% (n= 54) negaram doenças vasculares e DM. Na classificação do Score Crusade 41%(n=59) apresentavam risco muito baixo. **Conclusão:** O score de sangramento Crusade é de fato um excelente preditor de complicações hemorrágicas em pacientes não somente no pós procedimento, mas também na pré-intervenção no laboratório de hemodinâmica, e merecendo maior atenção e prática nos ambientes hospitalares, de modo a melhorar também os indicadores assistenciais e o processo de tomada de decisão.

Palavras-chave: Síndrome Coronariana Aguda. Score de Risco de Sangramento. Score Crusade.

289 - PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À DISFONIA E LESÕES LARÍNGEAS: UM ESTUDO ENTRE DOCENTES DE UMA REGIÃO DA AMAZÔNIA LEGAL BRASILEIRA

Inaldo Kley do Nascimento Moraes[1],Fernanda Aguiar da Cruz [2], Rosane da Silva Dias[3],

Ilana Mirian Almeida Felipe[4]

[1]Enfermeiro, mestrando em Gestão de Programas e Serviços de Saúde – Universidade CEUMA. São Luis, MA, Brasil.

[2]Médica, Mestre em gestão de Programas e Serviços de Saúde – Universidade CEUMA. São Luis, MA, Brasil.

[3]Fisioterapeuta, Doutora em Ciências da Saúde - Universidade CEUMA. São Luis, MA, Brasil.

[4]Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva - Universidade CEUMA. São Luis, MA, Brasil.

E-mail de contato: inaldokley@bol.com.br

Introdução: Os professores possuem o maior risco de alterações vocais relacionadas ao seu uso abusivo em condições desfavoráveis, gerando pior qualidade de vida. **Objetivo:** estimar a prevalência e fatores associados à disfonia e lesões laríngeas em professores da educação básica de um município da Amazônia Legal no Brasil. **Método:** Conduzimos um estudo transversal com 203 participantes entre novembro/2017 e abril/2018. Para avaliar a disfonia foram coletadas variáveis sociodemográficas, ocupacionais, ambientais e clínicas. Realizou-se o exame de videolaringoscopia para avaliar lesões laríngeas. A associação entre disfonia e lesões laríngeas com as variáveis estudadas ocorreu por regressão logística. **Resultados:** A prevalência de disfonia e lesões laríngeas foi 68.9% e 53.3%, respectivamente. Houve um aumento nas chances de disfonia autorreferida entre os sujeitos com problemas respiratórios (ORa=3.00; IC95%: 1.25-7.22), que usam medicamentos (ORa=2.31; IC95%: 1.19-4.49) e com ruído interno no ambiente (ORa=2.43; IC95%: 1.24-4.73). Teve associação protetora entre disfonia autorreferida e facilidade do acesso à agua (ORa=0.09; IC95%: 0.01-0.79). Encontrou-se associação positiva para disfonia diagnosticada por características clínicas vocais entre os docentes com problemas digestivos (ORa=6.09; IC95%:2.79-13.30), com ruído externo (ORa=5.20;IC95%:1.99-13.57) e com ventilação inadequada (ORa=3.24;IC95%:1.36-7.74%). Também ocorreu associação positiva entre lesões laríngeas e docentes disfônicos com iluminação (ORa=3.74; IC95%:1.15-12.14%), acústica (OR=4.14; IC95%:1.32-12.95%) e tamanho da sala inadequados (ORa=3.76; IC95%:1.29-10.91%). Uso de medicação (ORa=0.34; IC95%:0.12-0.92%), problemas respiratórios (ORa=0.21;IC95%:0.06-0.76%) e facilidade de acesso à água (ORa=0.12;IC95%:0.04-0.38%) mostraram-se fatores de proteção. **Conclusão:** Identificou-se elevada prevalência e multifatoriedade para os transtornos vocais avaliada por autorreferência, diagnóstico por características clínicas e videolaringoscopia. Nossos dados sugerem que há um importante papel dos fatores ambientais de trabalho na etiologia dos agravos ocupacionais à voz. A facilidade no acesso à água na escola impacta positivamente na saúde vocal dos professores da educação básica. Há a necessidade de uma integração entre os gestores da Saúde do Trabalhador, Educação e Saúde Coletiva em prol de políticas públicas efetivas de promoção à saúde ocupacional e de proteção à saúde vocal.

Palavras-chave: Docentes. Disfonia. Laringoscopia. Saúde ocupacional. Promoção à Saúde.

290 - ASSOCIAÇÃO ENTRE OS HÁBITOS ALIMENTARES INADEQUADOS NA INFÂNCIA E SEUS DESFECHOS NO ESTADO NUTRICIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Priscylla Tavares Almeida[1], Ygor Teixeira[2], Maria Auxiliadora Macêdo Callou[3]

[1]Graduada em Nutrição, Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Graduado em Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- IFCE, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Especialista em Docência do Ensino Superior, Faculdade de Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: priscylla_tavares12@hotmail.com

Introdução: A fase da vida que compreende a infância é um período de intensas modificações e de formação dos hábitos alimentares. A introdução alimentar começa nos primeiros anos de vida, compreendendo o desenvolvimento das preferências pelos alimentos que são oferecidos com maior frequência, com isso, para facilitar o consumo de uma demanda variada de alimentos, se faz preciso ofertar diferentes variedades alimentares ainda no primeiro ano de vida para consentir um aporte nutricional saudável. Essa etapa é de grande influência sobre a determinação dos comportamentos e escolhas alimentares na fase adulta, visto que a mesma sofre influências dos hábitos consolidados pela família e do ambiente escolar. **Objetivo:** Avaliar a associação da inadequação alimentar na infância frente aos desfechos do estado nutricional. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a cerca da análise dos hábitos alimentares na infância, frente aos desfechos no estado nutricional realizada no período de 2013 a 2019 tendo como bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PUBMED (NCBI) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), na qual se utilizou os descritores da saúde: estado nutricional, crianças, alimentação. A seleção respeitou critérios de inclusão e exclusão previamente elencados. **Resultados:** De acordo com os resultado encontrados nos estudos percebe-se a importância do cuidado nutricional nessa fase, visto que os maus hábitos alimentares reverberam em ascensão vertiginosa nas crianças, repercutindo em alterações no estado nutricional que poderão redundar em comorbidades que afetam o crescimento e desenvolvimento. O acompanhamento alimentar e nutricional desde a infância contribuem para aquisições de hábitos saudáveis permanentes, visto que nos primeiros anos de vida é construída a base dos hábitos alimentares e onde são arraigados práticas, símbolos e acepções. **Conclusão:** Dessa maneira, o reconhecimento de prováveis incorreções alimentares pode auxiliar no diagnóstico e modificações dessas práticas O tratamento nutricional visa orientar nas mudanças envolvendo a reformulação dos hábitos alimentares envolvendo o ambiente escolar, familiar e a rotina da criança. A intervenção deve ocorrer de maneira gradativa esquematizando o que pode ser ingerido, mas de forma disciplinar, concatenada a atividade física como estratégia de reduzir o sedentarismo.

Palavras-chave: Estado Nutricional. Crianças. Alimentação.

291 - ESTUDO DE CASO: PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA NA CONDUTA DE PACIENTE COM HIPERGRANULAÇÃO

Loiana Priscila Gouveia Justino[1], Tatyelle Bezerra Carvalho[2], Luís Rafael Leite Sampaio[3], Samires Soares de Oliveria[4]

[1]Discente do 8° semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), membro do Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia (LENFE) e do Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia. Bolsista do PET-Saúde Educação Interprofissional. Brasil.

[2]Enfermeira pós-graduanda do curso de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Regional do Cariri (URCA).

[3]Enfermeiro Estomaterapeuta TI SOBEST. Doutor em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará. Docente Adjunto da Universidade Regional do Cariri. CE, Brasil.

[4]Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da URCA, membro da Liga Acadêmica de Doenças Negligenciadas (LIDONE). Bolsista do Projeto Habilidades Práticas em Saúde Coletiva (PRO-HPSC). Brasil.

E-mail de contato: loianapriscila@hotmail.com

Introdução: É comum em processos inflamatórios prolongados relacionados a eventos infecciosos, a ocorrência da hipergranulação em lesões do músculo esquelético, fenômeno comum em feridas, que provocam tensão em suas bordas, impedindo a migração de células epitelial no leito da ferida, prejudicando o processo de cicatrização. **Objetivo:** Relatar as práticas de Estomaterapia no processo de cura de uma lesão com hipergranulação. **Método:** Estudo de caso de cunho documental de natureza qualitativa. Para amostra usou-se como critério a análise retrospectiva dos prontuários de admissão do Ambulatório em Estomaterapia. **Resultados:** L.R.S, 42 anos, do sexo masculino, motorista, ensino médio completo, residente do município de Juazeiro do Norte-CE. Foi admitido no Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia no dia (data) apresentando lesão relacionada a um acidente automobilístico, localizada em membro inferior esquerdo (MIE) estendendo-se em toda a circunferência do dorso do pé, apresentando ainda, uma cavidade em face lateral externa. À inspeção dermatológica, foi verificado a presença de Fios de Kirschner, a presença de hipergranulação e esfacelo de coloração amarelada em variados pontos da cavidade. Identificou-se ainda, abundante exsudato serossanguinolento. Na periferia lesionada, observou-se presença de epíbole. Para o tratamento, implementou-se o debridamento instrumental conservador e aplicação de polihexametileno biguanida (PHMP) para limpeza. A conduta terapêutica demonstrou-se eficaz com aparente melhora clínica. Os retornos subsequentes revelaram redução da hipergranulação, controle do exsudato e possíveis colonizações. Em novo retorno ao ambulatório, o paciente realizara intervenção cirúrgica para enxertia em toda a lesão, todavia, com sinais de rejeição em pequena área onde se encontrava a cavidade, devido presença de estilhaços ósseos que foram expelidos durante o processo de debridamento instrumental conservador. A conduta subsequente foi o uso da hidrofibra com prata para prevenir possíveis colonizações e controlar o ainda presente exsudato seroso que, após oito dias, foi modificando para o uso de Ácido Graxo Essencial. Ao fim do tratamento, a lesão apresentou contração completa, levando o paciente a alta por cura. **Conclusão:** A assistência de enfermagem especializada prestada ao paciente foi eficaz devido ao uso de coberturas com prata, PHMB e AGE, promovendo a cura da lesão presente no membro afetado.

Palavras-chave: Hipergranulação. Cicatrização. Intervenções.

292 - INTERVENÇÕES EM SAÚDE NO ESPAÇO ESCOLAR SOBRE PRIMEIROS SOCORROS

Maria Thamylle Ramos Nery[1], Bruna Mendonça Vasconcelos[1], Nairla Gerônimo Ferreira1, Cícera Luciana da Silva Sobreira[2]

[1]Graduandos em Enfermagem, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio- UNILEÃO. Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Enfermeira. Mestre em Enfermagem - URCA. Especialista em urgência, emergência e UTI-FIP. Especialista em Docência do ensino superior-FIP. Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: thamyllenery@hotmail.com

Introdução: A ausência ou insuficiência de informações resulta no manejo inadequado da vítima ou falta de atendimento, causando diversas complicações. Neste contexto a educação em saúde consiste em uma das principais ferramentas de promoção da saúde, buscando dar autonomia e orientações para os indivíduos acerca dos primeiros socorros, medida essencial para salvar vidas. Entende-se por primeiros socorros a assistência imediata prestada ao indivíduo vítima de algum agravo, compreende todas as ações realizadas para evitar sequelas e preservar a vida. **Objetivo:** Este estudo objetivou analisar o conhecimento dos adolescentes do ensino médio acerca das noções básicas de primeiros socorros. **Método:** Trata-se de uma intervenção de abordagem quantitativa realizada em novembro de 2018, a amostra foi composta com 35 estudantes do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública estadual no interior do Ceará, a coleta de dados foi realizada através de um questionário, a análise se deu de forma descritiva com frequências e percentuais, O estudo respeitou os princípios da Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Os alunos tinham algum conhecimento prévio, mas a análise mostrou um déficit em relação a educação em saúde voltada para a temática, em que 70% dos estudantes referiram nunca terem recebido orientações sobre primeiros socorros, quanto aptidão para agir em situações de emergência 73,33% não se sentem preparados. 66,66 % já presenciaram situações que alguém precisou de atendimento imediato, sendo a situação: 20% convulsões, 16,66% vítimas de acidentes, 6,6 % parada cardíaca e 33, 33% outras causas. Quanto à forma de agir 53,3 % chamaram o SAMU, 33.33% ajudaram de alguma forma e 13,33 % não fizeram nada. **Conclusão:** Após aplicação do formulário foi realizado uma atividade de intervenção através de slides e simulações sobre as técnicas corretas diante das situações que necessitem de primeiros socorros. Assim, contribuindo para a ampliação dos conhecimentos acerca dos cuidados frente as situações de riscos, minimizando os danos causados pela incorreta manipulação ou falta de socorro imediato, enfatizando a importância do atendimento precoce e medidas simples que podem aumentar a chance de sobrevivência das vítimas.

Palavras-chave: Conhecimento. Educação em Saúde. Primeiros Socorros.

293 - A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DA INCAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Yan de Lima Borges[1], Josinei Santos Lacerda[1], Thaize do Nascimento Moura[1], Jéssica Rocha da Silva[1]

[1]Graduandos em Fisioterapia, Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – Faculdade Rsá, Picos, PI, Brasil.

E-mail de contato: yandelima19@hotmail.com

Introdução: O aumento da população idosa atualmente está associado com a incidência de dependência funcional, fator estar associado com diversos sintomas decorrentes do envelhecimento como fraqueza muscular e óssea, que acarreta comprometimentos posturais e de equilíbrio, além de problemas cardiovasculares, auditivos, visuais e doenças crônicas. Dessa forma, a fisioterapia auxilia na prevenção ou redução desses agravos que podem progredir à incapacidade funcional. **Objetivo:** Descrever as ações da fisioterapia na atenção básica na promoção da saúde e prevenção da incapacidade funcional em idosos. **Método:** O presente artigo constitui uma revisão bibliográfica, através de artigos com embasamento teórico similar. O levantamento da literatura foi realizado, durante 2018 e foi utilizados os descritores (DeCS/BIREME): “Idoso”, “Fisioterapia”, “Incapacidade Funcional”, associando-os ao conectivo booleano and nos bancos de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library on Line (SciELO). Sendo assim, foram eleitos critérios de inclusão e exclusão que proporcionaram filtragem e utilização de apenas 11 artigos no processo de formação do estudo, pois contemplava a temática abordada. **Resultados:** Devido ao grande aumento da população da terceira idade, deu-se a necessidade da criação de políticas públicas que de certa forma, tragam benefícios para o idoso, como acesso mais fácil à saúde e medidas preventivas de doenças. Nesse sentido, muitos idosos sofrem quedas, decorrentes à grande incapacidade funcional, daí também a importância do estímulo às práticas de atividades físicas regulares, pois ajuda a prevenir doenças e a manter a qualidade de vida, além de prevenir também a depressão. A fisioterapia é de grande importância em todos os níveis de atenção básica relacionado ao idoso, pois ela tem como objetivo principal manter a marcha e a capacidade funcional do mesmo para a realização das atividades da vida diária e minimizar as consequências fisiológicas e patológicas decorrentes da idade avançada, além de melhorar o convívio social e familiar. **Conclusão:** Portanto, é de suma importância os serviços de saúde prestar devida atenção aos idosos de forma preventiva, orientando e diagnosticando antes, para manter o maior grau de autonomia e também uma boa qualidade de vida.

Palavras-chave: Idoso. Fisioterapia. Incapacidade Funcional.

294 - ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES FREQUENTADORES DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Tatiane Leite Beserra[1], Juliana Luciano Nogueira dos Santos[2], Talita Leite Beserra[3], Beatriz Borges Pereira[4]

[1,2]Graduandas no curso de Bacharel em Nutrição na Faculdade Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Especialista em Nutrição Esportiva e Treinamento Físico, Graduada em Nutrição pela Faculdade de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4]Especialista em Saúde, Atividade Física e Nutrição, Graduada em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil .

E-mail de contato: leitetatiane76@gmail.com

Introdução: A adolescência é um período marcado por diversas transformações corporais, hormonais e comportamentais, que cronologicamente corresponde ao período de 10 a 19 anos. A transição nutricional nesta fase é um grande desafio à saúde pública contemporânea, pois a má nutrição marcada anteriormente pela desnutrição, revela-se hoje, na maioria dos casos, com sobrepeso e obesidade. **Objetivo:** A pesquisa tem como objetivo verificar o perfil nutricional de adolescentes que frequentam de um Centro Referência Assistência Social (CRAS) do município de Juazeiro do Norte, Ceará. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo onde foram avaliados 11 adolescentes, 9 do sexo masculino e 2 do sexo feminino, com idades entre 10 a 18 anos. Para realizar a avalição antropométrica foram utilizados, balança digital, estadiômentro e fita métrica. Os dados coletados para diagnóstico nutricional foram peso, altura, idade e sexo. Para classificação do estado nutricional foram utilizados os parâmetros de estatura para idade e índice de massa corporal (IMC) para idade, ambos presentes na caderneta do adolescente do Ministério da Saúde. **Resultados:** De acordo com a classificação do IMC/Idade foi possível verificar que 88,9% (n=8) dos adolescentes do sexo masculino estavam estróficos, entretanto 11,1% (n=1) dos mesmos e 100% (n=2) das adolescentes do sexo feminino foram classificadas com obesidade. No que diz respeito a classificação da estatura/idade todas as meninas e 88,9% (n=8) dos meninos estavam com altura adequada para idade, contudo 11,1% (n=1) dos meninos apresentaram altura muito baixa para idade. **Conclusão:** Conclui-se que, mesmo com a maioria dos adolescentes apresentando estado nutricional adequado, uma parcela significativa destes apresentou obesidade, dado preocupante, visto que a obesidade está relacionada a diversos fatores de risco para a saúde e co-morbidades como as doenças crônicas não transmissíveis. Desta forma fica claro a necessidade de políticas públicas de prevenção e promoção da saúde no âmbito da alimentação, pois mesmo em lugares onde as condições socioeconômicas não são tão favoráveis a população faz escolhas errôneas quando se trata da aquisição de alimentos, adquirindo assim alimentos de baixo valor nutricional e alto valor calórico, o que leva muitas vezes ao aumento de peso e deficiência de micronutrientes.

Palavras-chave: Adolescentes. Avaliação Nutricional. Estado Nutricional.

295 - A IMPORTÂNCIA DO USO DE EPI's PARA A PREVENÇÃO DE CORTES E LACERAÇÕES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Lucas Menezes de Farias[1], Janeide Ferreira Alencar de Oliveira[2], Jefferson Luiz Alves Marinho3, Maria Keylyany Rodrigues da Silva[4]

[1] Graduando em Tecnologia da Construção Civil – Edifícios, Universidade Regional do Cariri – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Doutoranda em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina do ABC Paulista, Santo André, SP, Brasil. Profª. do Departamento da Construção Civil – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3] Mestre em Engenharia e Tecnologia Ambiental – Universidad de León; Prof. do Departamento da Construção Civil – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4] Discente em Engenharia de Produção Mecânica, Universidade Regional do Cariri – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: lucasmenezes547@gmail.com

Introdução: De acordo com a Norma Regulamentadora NR– 6, define-se Equipamento de Proteção Individual (EPI), todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho. Segundo o antigo Ministério do Trabalho (MTB 2018), os números de acidentes e óbitos de trabalhadores da construção civil (serventes de obras e pedreiros), causados por quedas em alturas foram de 1.796 acidentes e 24 mortes. Segundo dados do INSS, das 349.579 Comunicações de Acidentes de Trabalho (CATs) entregues em 2017, referentes a acidentes típicos e doenças, 37.057 foram relacionadas à quedas. Tais acidentes ocorreram principalmente devido à ausência do uso em conjunto do EPI e do Equipamento de Proteção Coletiva (EPC). **Objetivo:** Evidenciar a importância da segurança no trabalho aplicado ao setor da construção civil para a redução de acidentes, através do uso dos EPI's. **Método:** A partir de uma revisão de literatura, foram selecionados artigos atuais das bases de dados científicos, Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Google Acadêmico, dando ênfase às normas de segurança e saúde do trabalho, em especial às Normas Regulamentadoras NR-1, NR-6, NR-18, NR-35, e a NBR 14.280, da ABNT. Os dados mais recentes do antigo MTB são do ano de 2017, mas que foram divulgados em abril de 2018. **Resultados:** A grande maioria dos operários possui o ensino fundamental incompleto, isso demonstra que a construção civil absorve mão de obra pouco qualificada. Por outro lado, quanto maior o grau de escolaridade, maior o nível e consciência da necessidade do uso de EPI's. Além disso, existem outros funcionários que não usam os equipamentos, seja por imprudência ou negligência, no qual é um dos fatores que mais contribui para os acidentes no ambiente de trabalho. De outra banda, é inquestionável que o empregador também tem sua parcela de culpa e responsabilidade. **Conclusão:** Para minimizar acidentes nas empresas da construção civil urge que seja implantado nas empresas um eficaz sistema de segurança, caracterizado não apenas pelo cumprimento das exigências legais, mas principalmente pela preocupação em fornecer aos empregados um ambiente seguro, os mais adequados equipamentos de proteção individual e um eficiente treinamento do profissional, levando em conta à preservação das condições dignas de trabalho e da vida humana, e não somente a minimização dos custos.

Palavras-chave: Construção Civil. EPI. Segurança no Trabalho.

296 - LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO DAS PRINCIPAIS EPIDEMIAS CAUSADAS PELA FALTA DE SANEAMENTO BÁSICO NAS REGIÕES DO BRASIL

Lucas Menezes de Farias[1], Janeide Ferreira Alencar de Oliveira[2], Jefferson Luiz Alves Marinho3, Jose Isaac Sampaio Cruz[4]

[1]Graduando em Tecnologia da Construção Civil – Edifícios, Universidade Regional do Cariri – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Doutoranda em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina do ABC Paulista, Santo André, SP, Brasil. Profª. do Departamento da Construção Civil – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Mestre em Engenharia e Tecnologia Ambiental – Universidad de León; Prof. do Departamento da Construção Civil – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4]Acadêmico em Tecnologia da Construção Civil – Topografia e Estradas, Universidade Regional do Cariri – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: lucasmenezes547@gmail.com

Introdução: De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Epidêmica é uma doença que surge rapidamente em um lugar e acomete grande número de pessoas. Por outro lado, o saneamento é o conjunto de ações socioeconômicas que visa alcançar Salubridade Ambiental por meio da implantação de serviços e infraestruturas, com a finalidade de melhorar as condições de vida da população. A Dengue, assim como a Zika e a Chikungunya são transmitidas pela picada do mosquito Aedes aegypti, que se reproduz em água parada. Tais doenças estão fortemente associadas aos serviços de saneamento. Conforme o Plano Nacional de Saneamento Básico (PNSB 2018), 43% da população mora em cidades sem rede de tratamento de esgoto. **Objetivo:** Identificar os principais casos de epidemias ocasionadas pela carência de saneamento básico nas regiões do Brasil. **Método:** Pesquisa quantitativa com base na descrição estatística dos principais casos de epidemias notificados por meio da Pesquisa de Informações Básicas Municipais no ano de 2017, como uma das etapas componentes do PNSB, banco de dados disponibilizados pelo IBGE. Foram incluídas todas as regiões do Brasil, averiguando as três epidemias mais relevantes no estudo em questão: Dengue, Zika e Chikungunya. A coleta das informações do Questionário Básico e do Suplemento de Saneamento foi realizada entre os meses de abril a agosto de 2017, por meio de entrevista presencial. Os dados coletados referem-se aos últimos 12 meses anteriores à data da entrevista, no entanto os resultados foram divulgados em julho de 2018. **Resultados:** Observou-se que a proporção de regiões que declararam ter sofrido epidemias de Dengue, Zika e Chikungunya foi maior nas Regiões Nordeste e Norte, com destaque para a Região Nordeste, onde 29,6% dos municípios informaram a ocorrência de epidemias de Zika, e 37,3% de Chikungunya. **Conclusão:** A falta de um bom planejamento e investimentos adequados em saneamento tem sido os fatores principais causadores das doenças estudadas. Medidas urgentes precisam ser adotadas no tocante ao saneamento, sobretudo nos municípios com menos infraestrutura, no sentido de proporcionar mais saúde à população, garantir a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental. Além disso, é preciso ressaltar que não é só a gestão pública, existe uma parte desse problema que é responsabilidade do cidadão. O município tem que prestar serviço, mas a população também tem que fazer a sua parte.

Palavras-chave: Epidemia. Saneamento Básico. Meio Ambiente.

297 - PATOLOGIAS NEUROLÓGICAS OCASIONADAS POR SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Elenice Feitosa de Almeida[1], Janeide Ferreira Alencar de Oliveira[2], Jefferson Luiz Alves Marinho[3], Thays Lorranny da Silva Januário[4]

[1] Acadêmica em Tecnologia da Construção Civil – Edifícios, Universidade Regional do Cariri – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Doutoranda em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina do ABC Paulista, Santo André, SP, Brasil. Profª. do Departamento da Construção Civil – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3] Mestre em Engenharia e Tecnologia Ambiental – Universidade de León; Prof. do Departamento da Construção Civil – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4] Acadêmica em Engenharia de Produção Mecânica, Universidade Regional do Cariri – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: elem.alm99@gmail.com

Introdução: As patologias neurológicas são distúrbios que afetam o sistema psicológico. Patologia é descrita como o ramo da medicina que estuda as doenças e as modificações que causam no organismo. E a neurológia estuda em específico as doenças do sistema nervoso. Segundo a Organização Pan Americana de Saúde (OPAS/OMS, 2018) 139 mil pessoas perdem a vida anualmente por exposição à substâncias químicas nocivas. As principais doenças que estão interligadas a determinadas substâncias são as patologias por solventes, nas quais destacam-se: demência, diminuição da função intelectual, alterações persistente da personalidade afetiva orgânica. O mercúrio que afeta principalmente o córtex cerebral, o metil mercúrio que se concentra, em boa parte, no sangue e no cérebro afetando o córtex calcário. O chumbo é responsável por 50% das doenças ocasionadas por inalação, indo para a corrente sanguínea afetando os tecidos moles, principalmente o cérebro. E os toluenos, xilenos e estirenos que ocasionam distúrbios cognitivos, do equilíbrio, de movimento e neuropatia periférica. **Objetivo:** Realizar uma análise das principais patologias neurológicas por substâncias químicas, dando ênfase às suas causas, na qual determinados profissionais da indústria estão expostos no ambiente de trabalho. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática explorativa, a fim de identificar as principais patologias e quais as substâncias que as provocam, através de levantamentos bibliográficos sob fontes secundárias. **Resultados:** As análises mostram que as vítimas de patologias neurológicas quase todas trabalham ou já trabalharam com alguma substância química em períodos de sua vida. Essas toxinas causam doenças diversas pelo modelo de manipulação. **Conclusão:** As patologias neurológicas derivam de vários fatores em setores diferentes, boa parte dos casos estão relacionados à manipulação de substâncias químicas de modo inadequado ou sem equipamentos de proteção ou instrução, e na área de trabalho. A indústria é um dos setores mais atingidos por estarem associados à manipulação de solventes e metais pesados. Ademais, os sintomas demoram a surgir, o que implica no tratamento e favorece o deterioramento neurológico das vítimas.

Palavras-chave: Patologias Neurológicas. Doenças. Manipulação. Substâncias Químicas.

298 - DOENÇAS OCASIONADAS NA EXECUÇÃO DE ALVENARIAS POR PROFISSIONAIS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Maria Elenice Feitosa de Almeida[1], Janeide Ferreira Alencar de Oliveira[2], Jefferson Luiz Alves Marinho[3], Antônio Adelson Lacerda Filho[4]

[1] Acadêmica em Tecnologia da Construção Civil – Edifícios, Universidade Regional do Cariri – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Doutoranda em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina do ABC Paulista, Santo André, SP, Brasil. Profª. do Departamento da Construção Civil – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3] Mestre em Engenharia e Tecnologia Ambiental – Universidade de León; Prof. do Departamento da Construção Civil – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4]Acadêmico em Tecnologia da Construção Civil – Topografia e Estradas, Universidade Regional do Cariri – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: elem.alm99@gmail.com

Introdução: Na indústria da construção civil uma das categorias relevantes é a estrutura de alvenarias, que é o oficio do pedreiro e outros profissionais, utilizando blocos, pedras e demais materiais, ligados ou não por argamassas para a execução de paredes, pilares e qualquer estrutura na construção civil. Tal processo tem índice elevado de doenças ocupacionais e acidentes, por agentes físicos, biológicos e químicos. Doenças do trabalho são acidentes produzidos por qualquer espécie de doença característica à determinada área da atividade. **Objetivo:** Definir as principais doenças provenientes de situações insatisfatórias no modo de execução de alvenarias, proporcionando encontrar soluções que minimizem estas patologias. **Método:** É um estudo seguindo o método de pesquisa descritiva, com levantamentos bibliográficos baseados em dados secundários. Foram avaliadas as principais doenças do processo de alvenarias, buscando associá-las a quais influenciadores aumentem seus índices. **Resultado:** As doenças são ocasionadas por fatores físicos que são as desenvolvidas por, ruídos, vibrações, calor, excessiva exposição ao sol, esforços como levantamento de blocos, massas, etc, causando, por exemplo, traumas musculares, lesões por movimentos repetitivos e as doenças ocasionadas por esforços físicos; Já as doenças causadas por fatores biológicos ocorrem quando envolvem cortes ou perfurações com equipamentos contaminados causando o tétano, por exemplo, ou desenvolvimento de infecções; a exposição a agentes químicos causam no trabalhador as dermatoses que são doenças na pele que podem ser provocadas por contato com cal, cimento e gesso, além da exposição extensiva ao sol. Outra doença causada por agente químico é a pneumoconiose que é ocasionada por vapor de tintas, solventes e por poeiras inorgânicas. **Conclusão:** O processo de elevação das alvenarias causa muitos acidentes e doenças. Como forma de reduzir estes acidentes pode-se citar: disponibilidade e exigência do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), de protetor solar, implantação de abas em capacetes para reduzir a exposição ao sol, preparação dos profissionais para o correto manuseio de substâncias que possam ser nocivas e a prática da ginastica laboral.

Palavras-chave: Doenças Ocupacionais. Acidentes do Trabalho. Alvenarias.

299 - A INCIDÊNCIA DE LER/DORT EM TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Antonio Adelson Lacerda Filho[1], Janeide Ferreira Alencar de Oliveira[2], Jefferson Luiz Alves Marinho[3], Jose Isaac Sampaio Cruz[4]

[1]Graduando em Tecnologia da Construção Civil – Topografia e Estradas, Universidade Regional do Cariri – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Doutoranda em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina do ABC Paulista, Santo André, SP, Brasil. Profª. do Departamento da Construção Civil – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3] Mestre em Engenharia e Tecnologia Ambiental – Universidad de León; Prof. do Departamento da Construção Civil – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4] Graduando em Tecnologia da Construção Civil – Topografia e Estradas, Universidade Regional do Cariri – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: adelsonfilho18@gmail.com

Introdução: As Lesões por Esforço Repetitivo (LER) ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são doenças ocupacionais que podem ser definidas como uma síndrome relacionada ao trabalho, que afetam o sistema nervoso, sanguíneo e muscular, podendo ainda acometer ligamentos de membros superiores e inferiores do trabalhador. Os sintomas característicos dessa síndrome, segundo a instrução normativa - IN n° 98/2013 do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) são: dor, fadiga, parestesia, sensação de peso, entre outros. As atividades desenvolvidas pelos trabalhadores da construção civil são geralmente repetitivas e consideradas pesadas, podendo assim ocasionar o surgimento da LER/DORT nos mesmos. **Objetivo:** Este trabalho objetivou apresentar os dados que comprovam a incidência de doenças ocupacionais em trabalhadores da construção civil. **Método:** Pesquisa quantitativa com base na análise dos dados disponibilizados pelo Anuário Estatístico de Acidente de Trabalho (AEAT) de 2017, apresentado pelo Instituto Nacional de Seguro Social. Este anuário mostra dados dos anos de 2015, 2016 e 2017 em todo o Brasil. Os dados analisados tiveram seus registros devidamente oficializados através do Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT). **Resultados:** Observou-se que em 2015 foram registrados 15.386 casos de doenças do trabalho, em 2016 foram 13.927 e em 2017 foram 9.700. Nesse contexto, a indústria da Construção Civil foi responsável por 567 casos em 2015, 401 em 2016 e 314 em 2017, representando um percentual de 3,69%, 2,88% e 3,24%, respectivamente. **Conclusão:** Os resultados apresentados denotam uma redução nos números de doenças ocupacionais na indústria da construção civil, porém os índices de doenças do trabalho são relevantes, impactando diretamente na economia deste setor. Uma opção para a redução e prevenção desses casos é seguir as orientações impostas pela Norma Regulamentadora 7 (NR-7) e implementar a ginástica laboral nos canteiros de obras, pois consiste em exercícios específicos de alongamento e compensação das estruturas musculares no local de trabalho atuando de forma preventiva nos casos de LER/DORT.

Palavras-chave: LER, DORT. Doença Ocupacional. Doença do Trabalho. Construção Civil.

300 - PRINCIPAIS ACIDENTES QUE CAUSAM ÓBITOS POR CHOQUE ELÉTRICO NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Antonio Adelson Lacerda Filho[1], Janeide Ferreira Alencar de Oliveira[2], Jefferson Luiz Alves Marinho[3], Lucas Menezes de Farias[4]

[1]Graduando em Tecnologia da Construção Civil – Topografia e Estradas, Universidade Regional do Cariri – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Doutoranda em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina do ABC Paulista, Santo André, SP, Brasil. Profª. do Departamento da Construção Civil – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Mestre em Engenharia e Tecnologia Ambiental – Universidad de León; Prof. do Departamento da Construção Civil – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4]Graduando em Tecnologia da Construção Civil – Edifícios, Universidade Regional do Cariri – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: adelsonfilho18@gmail.com

Introdução: O choque elétrico é um dos principais acidentes ocasionados no ambiente de trabalho da construção civil, sendo os pedreiros, pintores e seus ajudantes os profissionais mais assolados por este tipo de ocorrência. Entende-se por choque elétrico quando uma corrente elétrica percorre o corpo humano, causando desde uma contração superficial até uma violenta contração muscular, podendo acarretar a morte do indivíduo. Outros problemas ocasionados por esse tipo de acidente são: parada respiratória, alteração do ritmo cardíaco, queimaduras profundas, dentre outros danos. O choque elétrico se divide em basicamente três tipos, sendo eles: estático, dinâmico e descargas atmosféricas, no qual o dinâmico é o que ocorre com maior frequência no setor da construção civil e acomete o maior índice de acidentes letais. **Objetivo:** Apresentar índices estatísticos que comprovem a incidência de Acidentes letais por choque elétrico que acometem os trabalhadores da construção civil. **Método:** Foi feita uma pesquisa quantitativa baseada nos dados disponíveis no Anuário Estatístico Brasileiro dos Acidentes de Origem Elétrica, publicado, no ano de 2018, pela Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (ABRACOPEL) no qual os dados são do período de 2013 a 2017. **Resultados:** Ao somar os dados dos acidentes fatais por choque elétrico sofridos por pedreiros, pintores e seus ajudantes foi constatado que em 2013 ocorreram 65 acidentes fatais, e com o passar de 4 anos esses índices só aumentaram, pois em 2017 foram registrados 85 acidentes fatais abrangendo as profissões citadas. Este crescimento representa um percentual de 30,77%. **Conclusão:** Os acidentes que causam óbito por choque elétrico são ocasionados por descaso com o risco que os profissionais estão sujeitos. Uma das principais causas desse tipo de acontecimento é a prática chamada de “gambiarra” nos canteiros de obras, que são instalações inapropriadas e sem a devida proteção, estando em total desacordo com as Normas Regulamentadoras NR-10 e NR-12. É necessário uma maior conscientização dos profissionais quanto ao risco que os mesmos estão propícios atuando próximos de redes de distribuição elétrica, pois a falta de informação contribui para o acontecimento dos acidentes. Por fim, uma outra forma de prevenção é o uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual e de Proteção Coletiva.

Palavras-chave: Choque Elétrico. Acidente de Trabalho. Acidentes Fatais. Construção Civil.

301 - AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE INFORMAÇÕES DA OCORRÊNCIA DE ENDEMIAS E/ OU EPIDEMIAS NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS ASSOCIADOS AO SANEAMENTO BÁSICO

Jose Isaac Sampaio Cruz[1], Lucas Menezes de Farias[2], Janeide Ferreira Alencar de Oliveira[3], Jefferson Luiz Alves Marinho[4]

[1]Graduando em Tecnologia da Construção Civil – Topografia e Estradas, Universidade Regional do Cariri – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Graduando em Tecnologia da Construção Civil – Edifícios, Universidade Regional do Cariri – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Doutoranda em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina do ABC Paulista, Santo André, SP, Brasil. Profª. do Departamento da Construção Civil – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4]Mestre em Engenharia e Tecnologia Ambiental – Universidad de León; Prof. do Departamento da Construção Civil – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: isaac.sampaio324@gmail.com

Introdução: Segundo a Lei Federal 11.445/07, o Saneamento Básico deve garantir o abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo dos resíduos sólidos e das águas pluviais, limpeza urbana e drenagem. A precariedade de qualquer um desses serviços abre espaço para o surgimento e desenvolvimentos de doenças endêmicas e/ou epidêmicas, onde água parada e matéria orgânica exposta são ambientes favoráveis à reprodução dos agentes transmissores. As doenças endêmicas são caracterizadas como as que ocorrem com bastante frequência em uma determinada região, independente do número de casos ocorridos. As epidêmicas são doenças que acometem uma grande quantidade de pessoas em uma região, podendo se alastrar e chegar a nível nacional. **Objetivo:** Apresentar a proporção de municípios brasileiros que afirmaram ter conhecimento sobre a ocorrência de endemias e/ou epidemias. **Método:** Pesquisa quantitativa com base na análise estatística de dados apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2017, através de uma Pesquisa de Informações Básicas Municipais acerca do Saneamento Básico (MUNIC), juntamente com as prefeituras de 5.570 municípios brasileiros, onde foi considerado o Distrito Federal e Distrito Estadual de Fernando de Noronha como também sendo municípios. **Resultados:** As doenças mais citadas, ocasionadas pelo Saneamento Básico inadequado nos municípios brasileiros avaliados, foram: Dengue, Diarréia, Verminose, Chicungunya e a Zika, onde são representadas pelos percentuais: 26,9%, 23,1%, 17,2%, 17,2% e 14,6%, respectivamente. **Conclusão:** Essas doenças são associadas à ingestão ou contato com água e alimentos contaminados, acúmulo de água parada, resíduos sólidos expostos, entre outras diretrizes são causadas pelo saneamento básico precário. Investir no desenvolvimento e eficiência do saneamento é fundamental para a redução dos impactos ambientais e dos gastos com a medicina curativa, visto que ocorrerá uma prevenção dessas doenças e uma melhoria das condições de vida dos habitantes desses municípios.

Palavras-chave: Saneamento Básico. Meio Ambiente. Endemias. Epidemias.

302 - DOENÇAS ASSOCIADAS A ACIDENTES DE TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Jose Isaac Sampaio Cruz[1], Antônio Adelson Lacerda filho[1], Janeide Ferreira Alencar de Oliveira[2], Jefferson Luiz Alves Marinho[3]

[1] Graduando em Tecnologia da Construção Civil – Topografia e Estradas, Universidade Regional do Cariri – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Doutoranda em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina do ABC Paulista, Santo André, SP, Brasil. Profª. do Departamento da Construção Civil – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3] Mestre em Engenharia e Tecnologia Ambiental – Universidad de León; Prof. do Departamento da Construção Civil – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: isaac.sampaio324@gmail.com

Introdução: A indústria da construção civil é uma das responsáveis por impulsionar a economia do Brasil, gerando uma grande quantidade de empregos para o país. Como consequência acaba criando um alto indicie de rotatividade de mão de obra, abrindo espaço para o aumento da incidência de acidentes, sendo essa, a principal causa ocupacional de mortes neste setor. A existência inerente dos perigos no canteiro de obra contribui diretamente e indiretamente com esses acidentes, esses podem produzir lesões físicas, mentais e psicológicas, além de diversas doenças aos trabalhadores, os quais podem incapacitá-los ou em casos mais graves levá-los a óbito. **Objetivo:** Identificar as principais doenças causadas por acidentes de trabalho na indústria da construção civil. **Método:** Pesquisa quantitativa com base na descrição estatística de acidentes de trabalho apresentados pelo Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho (AEAT) de 2017, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) utilizando os códigos de 4.110 até 4.399, os quais compreendem as atividades da Construção no período de 2015 a 2017 em todo o Brasil, com ou sem o documento de Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT). Ademais, relacionando com embasamento teórico das principais doenças decorrentes dos acidentes de trabalho, segregando apenas os casos voltados para o setor da construção civil. **Resultados:** Os acidentes como: queda de altura, esmagamento, choque elétrico, asfixia, explosão, intoxicação, contusões, cortes e fraturas são agentes que podem acarretar doenças após a fatalidade, entre elas destacam-se: hérnia, deficiência pulmonar, dores tendomusculares, dermatoses, deficiência auditiva, depressão, tétano, deficiência visual, entre outras. **Conclusão:** Os dados estatísticos demonstraram uma redução de acidentes de trabalho de aproximadamente 33,83% do período de 2015 a 2017, porém isso ainda representa cerca de 30.025 acidentes no setor da construção, abrindo espaço para o desenvolvimento de milhares de doenças. Entre as medidas mitigadoras pode-se destacar a necessidade de mais profissionais na área da saúde para promover atividades educacionais e fiscalizar o trabalho a fim de prevenir esses acidentes, além da capacitação profissional tornando-o apto a socorrer imediatamente o acidentado evitando o agravamento das doenças já mencionadas, já que algumas dessas doenças são ocasionadas pela falta de cuidado especializado.

Palavras-chave: Construção Civil. Saúde do trabalho. Doenças, Acidentes de Trabalho.

303 - DOENÇAS CAUSADAS PELO FUMO METÁLICO DECORRENTE DA ATIVIDADE DE SOLDAGEM NO SETOR INDUSTRIAL

Maria Keyllyany Rodrigues da Silva[1], Janeide Ferreira Alencar de Oliveira[2], Jefferson Luiz Alves Marinho[3], Thays Lorranny da Silva Januário[4]

[1] Graduanda em Engenharia de Produção Mecânica, Universidade Regional Do Cariri– URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Doutoranda em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina do ABC Paulista, Santo André, SP, Brasil. Profª. do Departamento da Construção Civil – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3] Mestre em Engenharia e Tecnologia Ambiental – Universidad de León; Prof. do Departamento da Construção Civil – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4] Graduanda em Engenharia de Produção Mecânica, Universidade Regional Do Cariri– URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: keyllyany@outlook.com

Introdução: O fumo metálico ocorre quando partículas sólidas e muito finas de metais são inaladas. Seus impactos variam de acordo com o tipo de solda, quantidade e tipo de metal, método e condições de soldagem. Alguns componentes utilizados nesta atividade são: ferro, manganês, níquel, cobalto, chumbo, cádmio, crómio e cobre. Soldagem é o processo que permite unir com qualidade dois ou mais elementos por aquecimento e/ou pressão. Como podem trabalhar em diversos ambientes (abertos/fechados, ventilados/confinados), os profissionais desta área estão sujeitos a diversos riscos atuando na atividade da soldagem, destacando-se o Risco Químico, em que a NR-9 define como sendo proveniente de produtos químicos absorvidos pelo organismo através de vias respiratórias e cutânea, pela emissão de vapores da atividade. **Objetivo:** Enfatizar as consequências do fumo metálico no desenvolvimento de doenças na atividade de soldagem. **Método:** O método utilizado neste estudo baseou-se em uma Revisão de Literatura (RL), através da utilização de informações oficiais disponibilizadas nas Normas Regulamentadoras: NR 6 e NR 9, bem como artigos científicos. **Resultados:** A exposição do trabalhador aos componentes presentes na soldagem pode afetar diversas partes do corpo, ocasionando doenças profissionais, como: manganismo, siderose, pneumoconiose, asma, bronquite, fibrose pulmonar, enfarte agudo do miocárdio, cancro de pulmão, infecções respiratórias, febre e pneumonia. **Conclusão:** Para minimizar a ocorrência das doenças que o fumo metálico ocasiona é necessária a conscientização dos empregados quanto ao exercício correto da profissão e respeito a NR 6 - Equipamento de Proteção individual (EPI), utilizando máscaras respiratórias descartáveis ou máscaras com suprimento de ar. Cabe aos empregadores adequar o ambiente de trabalho de forma que as normas sejam respeitadas, fazendo com que a quantidade de tóxicos no ambiente diminua, além de propiciar informação, capacitação e fiscalização, evitando a ocorrência dos principais riscos.

Palavras-chave: Soldagem. Fumo Metálico. Doenças Ocupacionais.

304 - DOENÇAS ASSOCIADAS A ACIDENTES DE TRABALHO EM FRIGORÍFICOS INDUSTRIAIS NO BRASIL

Maria Keyllyany Rodrigues da Silva[1], Janeide Ferreira Alencar de Oliveira[2], Jefferson Luiz Alves Marinho[3], Maria Elenice Feitosa de Almeida[4]

[1] Graduanda em Engenharia de Produção Mecânica, Universidade Regional Do Cariri– URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Doutoranda em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina do ABC Paulista, Santo André, SP, Brasil. Profª. do Departamento da Construção Civil – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3] Mestre em Engenharia e Tecnologia Ambiental – Universidad de León; Prof. do Departamento da Construção Civil – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4] Acadêmica em Tecnologia da Construção Civil–, Universidade Regional Do Cariri– URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: keyllyany@outlook.com

Introdução: Devido a intensificação do setor pecuário, avícola e bovino, a demanda de instalações de frigoríficos industriais no Brasil cresceu trazendo consigo oportunidades de empregos e, pelas condições ambientais das deste setor, mais acidentes de trabalho. Caracteriza como acidente de trabalho aquele que é provocado pelo exercício do trabalho e que ocasiona lesão corporal ou perturbação funcional que cause perda, redução da capacidade de trabalho e em alguns casos, óbito. Define-se como frigorífico industrial a instalação destinada ao abate, processamento e armazenamento de produtos de origem animal. **Objetivo:** Mostrar a influência dos acidentes de trabalho no desenvolvimento de doenças em profissionais que trabalham em frigoríficos industriais no Brasil. **Método:** De origem descritiva, este estudo é embasado em pesquisa bibliográfica, onde foram consultados artigos científicos, sites e as Normas Regulamentadoras NR 6 e NR 12. **Resultados:** Alguns fatores contribuem para a ocorrência de acidentes de trabalho, são eles: condições como ritmo frenético de trabalho, permanência por longos períodos em temperaturas baixas, manuseio de ferramentas perfuro-cortantes, ausência ou pouco treinamento e espaço limitado de trabalho. A exposição dos trabalhadores a esses fatores atrapalha o exercício correto da profissão e aumenta a probabilidade de lacerações, amputações, intoxicações por produtos de limpeza, doenças associadas à traumas osteomusculares, entre outros, que são fatores agravantes no desenvolvimento de doenças como: necrose avascular, fratura por estresse, condromalácia patelar, doença de kienbock, osteofitose, eczema e síndrome complexa de dor regional. **Conclusão:** As doenças desenvolvidas por acidentes em frigoríficos estão associadas à precária situação do ambiente de trabalho. No entanto, é possível minimizar o risco de acidentes neste tipo de indústria através da implantação de medidas como: investimentos visando a melhoraria da estrutura física do ambiente de trabalho, tornando-o higienizado; aquisição e implantação de tecnologias que possibilitem o desligamento automático de máquinas cortantes, em situações de risco; bem como a preparação e capacitação dos profissionais, além da disponibilidade e vigilância do uso dos equipamentos de proteção (individual e coletiva).

Palavras-chave: Doenças. Acidentes de Trabalho. Frigoríficos Industriais.

305 - UTILIZAÇÃO DA SAÚDE OCUPACIONAL COMO PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS MENTAIS NA INDÚSTRIA BRASILEIRA

Thays Lorranny da Silva Januário[1], Janeide Ferreira Alencar de Oliveira[2], Jefferson Luiz Alves Marinho[3], Maria Keyllyany Rodrigues da Silva[4]

[1]Graduanda em Engenharia de Produção Mecânica, Universidade Regional do Cariri, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Doutoranda em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina do ABC, São Paulo, SP, Brasil. Docente do curso de Tecnologia da Construção Civil – URCA.

[3]Mestre em Engenharia e Tecnologia Ambiental, Universidad de Leon, Espanha. Docente do curso de Tecnologia da Construção Civil – URCA.

[4]Graduanda em Engenharia de Produção Mecânica, Universidade Regional do Cariri, Juazeiro do Norte,CE, Brasil.

E-mail de contato: eng.thays@hotmail.com

Introdução: A saúde ocupacional tem como finalidade incentivar e manter o mais elevado nível de bem-estar físico, mental e social dos trabalhadores em todas as profissões; prevenir todo o prejuízo causado à saúde destes pelas condições de seu trabalho; protegê-los em seu serviço contra os riscos resultantes da presença de agentes nocivos à sua saúde; colocar e manter o trabalhador em um emprego que convenha às suas aptidões fisiológicas e psicológicas e, adaptar o trabalho ao homem e cada homem ao seu trabalho. Adoecimento ocupacional é qualquer alteração biológica ou funcional (física ou mental) que ocorre em uma pessoa em decorrência do trabalho. Desde 1990, no Brasil, tem-se verificado um aumento considerável das doenças mentais relacionadas ao trabalho nos trabalhadores de todos os setores, submetidos cada vez mais a uma maior carga de trabalho e em tempo excessivo, e na indústria isso não é diferente. **Objetivo:** Objetivou-se apresentar sucintamente a grave situação que está presente em todos os setores industriais, que é a altíssima incidência de doenças mentais em trabalhadores deste segmento e como a saúde ocupacional pode intervir prevenindo tais transtornos. **Método:** O método utilizado neste estudo baseou-se em uma Revisão de Literatura (RL), através da utilização de informações oficiais disponibilizadass, bem como artigos científicos. **Resultado:** Atualmente, os transtornos mentais são a terceira maior causa de afastamento do trabalho. Cerca de 9% dos auxílios-doença e aposentadorias por invalidez são gerados por transtornos mentais e comportamentais, perdendo apenas para lesões/envenenamentos (31%) e doenças do sistema osteomuscular (19%). Entre as doenças destacam-se: quadros depressivos; ansiedade; esgotamento profissional (Burnout); o transtorno de estresse pós-traumático (TEPT); dependência de bebidas alcoólicas e outras substâncias (drogas ilegais e psicotrópicos). Entre as principais formas de prevenções apoiadas pela saúde ocupacional estão: definição de metas adequadas; boas relações interpessoais; melhora da comunicação, reconhecimento do valor do trabalho realizado; programas de prevenção à violência e estresse, e acompanhamento em cada caso. **Conclusão:** É alarmante e crescente o número de trabalhadores afetados por doenças mentais relacionadas ao trabalho, porém é possível prevenir e tratar este problema através da aplicação da saúde ocupacional nas indústrias brasileiras.

Palavras-chave: Saúde Ocupacional. Doenças Mentais. Indústria. Prevenção.

306 - INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE EM PROFISSIONAIS DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO NORDESTE BRASILEIRO

Thays Lorranny da Silva Januário[1], Maria Keyllyany Rodrigues da Silva[2], Janeide Ferreira Alencar de Oliveira[3], Jefferson Luiz Alves Marinho[4]

[1] Graduanda em Engenharia de Produção Mecânica, Universidade Regional do Cariri - URCA Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Graduanda em Engenharia de Produção Mecânica, Universidade Regional do Cariri - URCA Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3] Doutoranda em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina do ABC Paulista, Santo André, SP, Brasil. Profª. do Departamento da Construção Civil – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4] Mestre em Engenharia e Tecnologia Ambiental – Universidad de León; Prof. do Departamento da Construção Civil – URCA, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: eng.thays@hotmail.com

Introdução: A tuberculose é problema de saúde pública no Brasil onde ocupa o 18º lugar no ranking de nações com maiores índices da doença, estando entre os 22 países que concentram 80% dos casos de tuberculose. Até 2025 a meta é reduzir em 50% a incidência de novas contaminações e, em até 75%, a taxa de mortes em decorrência da doença. Caso a gravidade deste quadro não se reverta, teme-se que até 2020, um bilhão de pessoas sejam infectadas, 200 milhões adoeçam e 35 milhões possam morrer. Dados nacionais evidenciam que os homens adoecem duas vezes mais do que as mulheres, e que mais de 50 milhões de pessoas estejam infectadas pelo M. tuberculosis. Atinge a todas as faixas etárias, prevalecendo entre indivíduos economicamente ativos, de 15 a 54 anos, do sexo masculino. A região Nordeste quando comparada com o Brasil encontra-se em um nível um pouco mais elevado. No ano de 2017, esta região registrou o diagnóstico de 18.990 casos de tuberculose com o total de 1.471 óbitos. No município de Natal-RN, por exemplo, no período de 2006 a 2010, 12,9% dos trabalhadores da construção civil foram acometidos por tuberculose. Objetivo: Este trabalho objetivou apresentar dados numéricos referentes à incidência de tuberculose em profissionais da construção civil no nordeste brasileiro e propor medidas efetivas de prevenção e cura desta doença. **Método:** O método utilizado neste estudo baseou-se em uma Revisão de Literatura (RL), através da utilização de informações oficiais disponibilizados pelo governo brasileiro, bem como artigos científicos atuais. Resultados: A pesquisa revelou que 44,22% dos trabalhadores da construção civil do sexo masculino foram afetados por tuberculose no ano de 2014 na região nordeste, enquanto a proporção entre o sexo feminino foi de 25,50%. **Conclusão:** É alarmante o número de casos de tuberculose em profissionais da construção civil, principalmente no nordeste brasileiro. É fundamental que políticas públicas sejam implementadas para o combate e tratamento desta patologia curável.

Palavras-chave: Tuberculose. Construção Civil. Nordeste Brasileiro. Saúde Pública.

307 - EFEITOS DO CIRCUITO MOTOR SOBRE O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR

Keity Izabely Silva da Conceição[1], Anne Karoline de Carvalho Nunes[1], Dalma Lopes do Nascimento[1], Symara Ingritt Gouvêa Siqueira Costa[1]

[1]Graduandas em Fisioterapia, Faculdade São Francisco de Juazeiro – FASJ. Colegiado de Fisioterapia, Juazeiro, BA, Brasil.

E-mail de contato: kizabely@gmail.com

Introdução: O desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) pode ser compreendido como um conjunto de modificações comportamentais e maturacionais que acontecem de modo constante e progressivo. O DNPM se dá inicialmente pela movimentação reflexa e a partir da atividade motora, estes progridem para motricidade voluntária tornando possível a realização de movimentos complexos e coordenados. Elementos básicos da motricidade humana estão correlacionado com a aquisição do DNPM: motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal e lateralidade. **Objetivo:** avaliar os efeitos de um circuito motor lúdico e móvel com crianças de 2 a 5 anos de idade. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado em instituição de ensino privado com crianças de 2 a 5 anos de idade, utilizando circuito motor lúdico e móvel composto por atividade como a amarelinha, boliche, caderno sensorial, tapete de formas geométricas, argola no alvo, estradinha, encaixe geométrico, labirinto, espelho, caderno de consciência corporal, em crianças matriculadas nas turmas de pré-escola da cidade de Petrolina-PE. **Resultados:** Durante a aplicação do circuito motor para crianças de 2 a 5 anos de idade foi possível observar lacunas de aprendizagem e de habilidades motoras, nível de interação social e déficit de atenção, permitindo também avaliar o paciente de forma holística. **Conclusão:** Pela observação dos aspectos analisados o circuito motor é eficaz por estimular os marcos do DNPM, e percebe-se sua utilidade como uma ferramenta avaliativa.

Palavras-chave: Fisioterapia. DNPM.

308 - REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR NA FASE 1 PÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO.

Keity Izabely Silva Da Conceição[1], Anne Karoline De Carvalho Nunes[1], Dalma Lopes do Nascimento[1], Amanda Sampaio Frausino[1]

[1]Graduandas em Fisioterapia, Faculdade São Francisco de Juazeiro – FASJ. Colegiado de Fisioterapia, Juazeiro, BA, Brasil.

E-mail de contato: kizabely@gmail.com

Introdução: Sabe-se que as doenças cardiovasculares nos últimos anos têm sido um grande fator para o aumento do número das taxas de morbidade e mortalidade, contabilizando 30% dos óbitos no Brasil, sendo o infarto agudo do miocárdio o mais comum. Os fatores de riscos envolvidos nas doenças cardiovasculares podem ser fatores modificáveis, parcialmente modificáveis e não modificáveis. Devido ao elevado grau de incapacidade gerado por esta condição de saúde, que pode variar de parcial à total, há o ocasionamento de repercussões que culminam em graves prejuízos para o indivíduo acometido. Após o procedimento cirúrgico, o paciente deve ser submetido a um programa de reabilitação a fim de melhorar aspectos físicos/motores, psicológicos e sociais. **Objetivo:** Este estudo objetivou descrever as condutas fisioterapêuticas realizadas na fase I da reabilitação cardiovascular em pacientes após infarto agudo do miocárdio. **Método:** O presente trabalho trata-se de um estudo bibliográfico. No qual foram acessadas as bases de dados da SCIELO, BIREME e literatura cinzenta, sendo limitados a artigos em português e inglês publicados de 2000 até 2016. A análise dos dados foi realizada em março de 2018. **Resultados:** Os resultados mostraram que na fase I da reabilitação cardíaca os procedimentos devem ser realizados mediante a liberação médica e logo em seguida é importante que se faça uma avaliação para saber o nível de comprometimento do paciente. Depois de avaliados, os procedimentos que serão aplicados nos pacientes deverão ser simples e precisos, como exercícios metabólicos, exercícios ativos para prevenção de contraturas e deformidades, exercícios respiratórios para manter a capacidade pulmonar e treino de marcha. **Conclusão:** A partir do presente estudo conclui-se que a atuação fisioterapêutica na reabilitação cardíaca é de fundamental importância, suas habilidades de um modo geral são consideravelmente positivas e indispensáveis na evolução do paciente e na prevenção da ocorrência de adquirir outras patologias associadas.

Palavras-chave: Reabilitação. Infarto do Miocárdio. Doença Cardiovascular. Fisioterapia.

309 - VISITA AMPLIADA NA UTI ADULTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anne Karoline De Carvalho Nunes[1], Isadora Dias Campinho Ribeiro[1], Keity Izabely Silva Da Conceição[1], Yandra Dos Santos Barbosa[1]

[1]Graduandas em Fisioterapia, Faculdade São Francisco de Juazeiro – FASJ. Colegiado de Fisioterapia, Juazeiro, BA, Brasil.

E-mail de contato: annekarolinec@hotmail.com

Introdução: Devido a alta complexidade em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) o paciente internado sofre grande sobrecarga emocional gerada principalmente pelo grau de incapacidade uma vez que a maioria dos pacientes admitidos na UTI possuem grandes limitações físicas e emocionais. Desta maneira a presença de familiares neste processo é um grande aliado na estabilização emocional destes indivíduos. **Objetivo:** Este estudo visou correlacionar a melhora clínica do paciente internado na UTI com a inclusão familiar durante o tratamento. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Universitário (HU-UNIVASF) da cidade de Petrolina-PE. **Resultados:** Algumas UTIs no Brasil já utilizam a visita ampliada como parte do tratamento multidisciplinar. Estudos comparativos mostram que pacientes acompanhados pelo modelo de visita convencional apresentam delirium com maior frequência quando comparado com pacientes que usufruem do modelo de visita ampliada, podemos citar como benefício a redução da utilização de medicações sedativas, analgésicas e antipsicóticas resultando na atenuação do tempo de permanência na UTI. Observou-se que o paciente internado juntamente com o apoio familiar, diminui o sofrimento e sentem-se mais seguros com auxílio da equipe assistencial. Com isso, pode considerar vantagem do programa visita ampliada a diminuição da ansiedade durante o período de internação, consequentemente a melhora da frequência cardíaca e respiratória. **Conclusão:** A partir do presente estudo conclui-se que o programa de visita ampliada deve ser incluída na UTI, sendo importante a comunicação da equipe com a família, deixando a mesma fazer parte do progresso do enfermo.

Palavras-chave: UTI. Tratamento. Acompanhamento. Fisioterapia.

310 - FISIOTERAPIA NO TRAUMA BUCOMAXILOFACIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anne Karoline de Carvalho Nunes[1], Dalma Lopes do Nascimento[1], Keity Izabely Silva da Conceição[1], Lilian Ramine Ramos de Souza Matos[2]

[1]Graduandas em Fisioterapia, Faculdade São Francisco de Juazeiro – FASJ. Colegiado de Fisioterapia, Juazeiro, BA, Brasil.

[2]Docente do Colegiado de Fisioterapia da Faculdade São Francisco de Juazeiro – FASJ, Fisioterapeuta Assistencial EBSERH. Petrolina, PE, Brasil.

E-mail de contato: annekarolinec@hotmail.com

Introdução: O trauma bucomaxilofacial, que em alguns casos pode ser diagnosticado como trauma crânio encefálico, pode afetar diversos sistemas do corpo como o oftalmológico, nervoso e mioarticular, e consequentemente pode levar a várias disfunções para o indivíduo. Devido à grande demanda de lesões associadas e suas repercussões, faz-se necessário a atuação multiprofissional objetivando a recuperação e a independência funcional após o trauma e o retorno as suas atividades. **Objetivo:** Descrever os efeitos da atuação fisioterapêutica no primeiro dia pós-operatório após trauma bucomaxilofacial. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritiva, de paciente vítima de acidente automobilístico, 19 anos, admitida na clínica traumato-ortopédica do Hospital Universitário (HU-UNIVASF) em Petrolina-PE, no dia 12/11/2018, apresentando fratura cominutiva de mandíbula e fratura de bloco dentoalveolar em região de mandíbula que se estendeu do incisivo central inferior esquerdo até o primeiro pré-molar inferior esquerdo, o que ocasionou mal oclusão severa com mordida aberta anterior e discrepância transversa entre os arcos. Apresentando ao exame físico: dor (8/10), equimose periorbital e edema (+++/IV) em toda a face, diminuição da amplitude de movimento (ADM) da articulação temporomandibular para todos os movimentos. Foi utilizado como condutas a drenagem linfática facial e liberação miofascial da musculatura orofacial. **Resultados:** Após o primeiro atendimento já houve expressiva redução da dor (3/10), redução de equimose e edema (+/IV) e ganho de ADM para abertura de boca, resultando em melhora funcional. **Conclusão:** A atuação da fisioterapia após trauma bucomaxilofacial apresenta notável importância, uma vez que em uma única sessão já é possível observar melhora na funcionalidade.

Palavras-chave: Fisioterapia. Trauma Maxilofacial.

311 - DESENVOLVIMENTO E HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS EM ESCOLA DE CAJAZEIRAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Pereira Calisto[1], José Cavalcante Junior[1], Margysa Thaymmara Bezerra Rosas[2], Jessica Xavier Lobão de Assunção[3]

[1]Graduandos em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, Sousa, PB, Brasil.

[2]Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, Sousa, PB, Brasil.

[3]Mestre em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, Sousa, PB, Brasil.

E-mail de contato: fernandacalisto23@gmail.com

Introdução: O Desenvolvimento motor, consiste na constante alteração do Comportamento Motor no decorrer da vida. As Habilidades Motoras Fundamentais são conceituadas como tarefas embasadas na intencionalidade: tarefas de estabilidade, locomoção e manipulação. Nesse sentido, faz-se necessário, através do contato com o ambiente escolar, por meio de intervenções, analisar o desenvolvimento dessas habilidades motoras, nas escolas de Ensino Fundamental I. **Objetivo:** Desenvolver a prática da Educação Física Escolar levando em consideração as Habilidades Motoras Fundamentais em escola da cidade de Cajazeiras –PB, através de intervenção. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, com atividades planejadas levando em consideração as Habilidades Motoras Fundamentais, com crianças de 7 e 8 anos. Desenvolvido por acadêmicos do Curso de Educação Física do IFPB– Campus Sousa, durante intervenção nos dias 21 a 29 de Novembro de 2018, em uma escola de Cajazeiras-PB. **Resultados:** O presente estudo corroborou para a percepção da importância do exercício estruturado, sistematizado e orientado, para que as habilidades motoras fundamentais sejam desenvolvidas em completude nessa fase do desenvolvimento. Faz-se necessário destacar o quanto é fundamental para obter-se resultados satisfatórios, a presença de um profissional de Educação Física, na orientação dessas atividades. Assim como, para o profissional em formação ter esse primeiro contato com a docência, através de intervenção, principalmente em escolas onde a prática da Educação Física Escolar, é feita pelo professor regente, e não por um profissional de Educação Física. **Conclusão:** Esse estudo proporcionou perceber a importância da prática da Educação Física Escolar de forma estruturada e ministrada por um professor específico da área, nos anos iniciais do Ensino Fundamental I. Apresentando assim, um melhor desempenho das Habilidades Motoras Fundamentais em crianças, na faixa etária definida, após o contato orientado e sistematizado com atividades que viabilizam o desenvolvimento dessas habilidades motoras fundamentais. Além disso, a intervenção possibilita esse primeiro contato com a docência, proporcionando a vivência direta com as escolas públicas do município e região, bem como a experiência em várias vertentes, de suma importância para a formação profissional, humana e acadêmica, enfim, um aprendizado singular.

Palavras-chave: Desenvolvimento Motor. Habilidades Motoras Fundamentais. Educação Física Escolar. Intervenção.

312 - EFEITOS DA CRIOLIPÓLISE NA REDUÇÃO DA ADIPOSIDADE LOCALIZADA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Lucas Evangelista de Sousa Rocha[1], Maria Anunciada de Sousa Alves[2], Haertori da Silva Leal[3],Ana Paula Vasconcellos Abdon[4]

[1]Graduando em Fisioterapia da Faculdade R.sá, Picos, PI, Brasil

[2]Graduando em Fisioterapia da Faculdade R.sá, Picos, PI, Brasil

[3]Mestrando em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza, Picos, PI, Brasil

[4]Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil

E-mail de contato: evangelistalucas235@Gmail.com

Introdução: Nas últimas décadas a população brasileira experimentou diferentes modificações nas suas condições de vida, saúde e nutrição. A crescente ingestão de grande densidade de conteúdo calórico e lipídico, associado a ausência da prática de exercícios físicos, são características comuns da nossa sociedade atual. A sociedade mudou bastante, em exemplo temos os meios de locomoção, principalmente nas grandes cidades, as pessoas deixaram de utilizar seu corpo até para pequenas distâncias, o que auxilia no desenvolvimento de acúmulo de tecido adiposo localizado e favorece a obesidade. Atualmente, os tratamentos de perca de gordura localizada estão em constante procura, dentre eles a criolipólise, que pode ser considerada uma inovação tecnológica de grande ajuda no combate a gordura localizada e vem ganhando bastante espaço e credibilidade, pois, vem trazendo grandes resultados no combate a adiposidade local. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática afim de comprovar a eficácia clínica da criolipólise na adiposidade localizada. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura pesquisada e analisada no Portal Medline via PubMed e base SciELO. Os descritores (DESC/MESH) utilizados na busca foram: “cryolipolysis”, “adiposity”, “localized fat” empregando o operador booleno AND. Como critérios de seleção admitiu-se artigos publicados em português e inglês; artigos publicados entre 2014-2019; artigos publicados em revistas científicas e artigos de criolipólise sem associação. **Resultados:** A partir da análise nas bases de dados, foram encontrados 88 artigos no total sobre o tema em questão. Foram excluídos 27 artigos caracterizados como duplicatas. Após a triagem de títulos e resumos foram exclusas 34 revisões bibliográficas; 21 artigos realizados com animais. Por fim, 6 artigos foram incluídos para a análise, os quais foram selecionados para avaliação crítica, análise e extração de dados. A maior proporção dos artigos demonstrou que a criolipólise é um método eficaz e seguro, obtendo excelentes resultados na perda de gordura localizada. **Conclusão:** A pesquisa constata a eficácia da técnica de criolipólise no tratamento de gordura localizada, confirma-se também que é um método seguro e que cada vez mais ganha espaço na área da fisioterapia dermato funcional e estética, onde representa uma ótima alternativa a procedimentos cirúrgicos, pois, tem mostrado excelentes resultados na perda de gordura localizada.

Palavras-chave: Cryolipolysis. Adiposity. Localized Fat.

313 - USO DO SMARTPHONE E A OCORRÊNCIA DE DOR EM TRABALHADORES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Lucas Evangelista de Sousa Rocha[1], Maria Anunciada de Sousa Alves[2], Haertori da Silva Leal[3],Ana Paula Vasconcellos Abdon[4]

[1]Graduando em Fisioterapia da Faculdade R.sá, Picos, PI, Brasil.

[2]Graduando em Fisioterapia da Faculdade R.sá, Picos, PI, Brasil.

[3]Mestrando em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza, Picos, PI, Brasil.

[4]Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: evangelistalucas235@Gmail.com

Introdução: Desde o início do século XXI o uso de telefone celular tem crescido de forma significativa, o que promove o acesso em qualquer lugar e momento, estimasse que no Brasil exista mais de um aparelho por habitante. Com o crescente aumento do número de usuários de smartphones, usados num tempo e intensidade exacerbados e de forma errada, problemas físicos vêm sendo notados. Os sintomas variam desde desconforto, tensão a dor. Estima-se que uma pessoa gaste, em média, de 2 a 4 horas por dia olhando para o celular, usualmente, assumindo uma postura inadequada (HANSRAJ, 2014). **Objetivo:** Investigar as evidências científicas da relação entre o uso excessivo do smartphone e a dor musculoesquelética em trabalhadores. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, em consonância cm Preferred Reporting Items for Systematic Review (PRISMA) e seguindo as etapas (1) elaboração da pergunta da pesquisa; (2) busca da literatura; (3) seleção dos artigos; (4) extração dos dados; (5) avaliação da qualidade metodológica e (6)síntese dos dados. O estudo dispôs como pergunta norteadora: qual a relação do uso de celular e a ocorrência de dor em trabalhadores? Em seguida utilizou-se o portal PubMed, nos meses de março a abril de 2019. Os descritores (DESC/MESH) utilizados na busca foram: “smartphone”, “ workers”, “ Pain”, empregando o operador booleno AND. Como critérios de seleção admitiu-se artigos completos, estudos observacionais ou de intervenção, idiomas português e inglês publicados entre 2015 e 2019. **Resultados:** Foram encontrados 14 artigos, e após a análise e critérios de elegibilidade, foram incluídos 6 estudos elegíveis para a síntese. A maior proporção dos artigos mostrou relação significativa entre o uso exagerado de smartphones e a presença de dor, assim como movimentos repetitivos em posturas irregulares. **Conclusão:** A pesquisa constatou uma relação significativa do uso do smartphone e a presença de dor musculatura esquelética. Dessa forma os resultados sugerem que medidas necessitam ser tomadas para que haja uma mudança nessa situação. Portanto, este estudo buscou levantar a discussão do uso abusivo desses equipamentos poderão acarretar e as repercussões negativas na saúde da população. E que atitudes simples, como trazer o aparelho celular até a altura dos olhos, poderão ser fundamentais para prevenir esse fator causal.

Palavras-chave: Smartphone. Workers. Pain.

314 - ANÁLISE DA ATIVIDADE FÍSICA DE ADOLESCENTES ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADO DO IFPB – CAMPUS SOUSA

Eulalia Pordeus Garrido[1], Maria do Desterro Martins da Silva[1], Rebeka Martins Florêncio de Sousa [1], Jéssica Xavier Lobão de Assunção[2]

[1]Discente do Curso Superior de Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba-IFPB, Sousa, PB, Brasil.

[2]Docente do Curso Superior de Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba-IFPB, Sousa, PB, Brasil.

E-mail de contato: eullaliagarrido@gmail.com

Introdução: Estudos comprovam a importância da prática de atividade física em todas as etapas da vida. O cuidado com a saúde, em específico na adolescência, seja ela física e/ou psicológica, é primordial para viver de forma saudável, e dentre vários métodos para se conseguir isso, a atividade física atua como um agente essencial para se alcançar tal objetivo. **Objetivo:** Analisar a prática de atividade física dos adolescentes estudantes dos cursos técnicos integrado do IFPB Campus-Sousa. **Método:** Estudo de caráter descritivo, a amostra é composta por 73 estudantes dos cursos técnicos integrado de Informática, Meio Ambiente, Agropecuária e Agroindústria do IFPB Campus-Sousa. Foi utilizado como instrumento para a pesquisa o questionário, na versão curta, IPAQ (Questionário Internacional de Atividade Física) no qual os alunos puderam responder questões a respeito da Atividade Física relacionadas ao seu cotidiano. Após a coleta de dados, o material foi analisado e tabulado utilizando a ferramenta Launch Epi Info 7. **Resultados:** Os resultados apresentaram os seguintes dados, curso técnico de Informática, os adolescentes obtiveram a seguinte classificação 21,05% Ativo; 5,26% Irregularmente Ativo A; 52,63% Irregularmente Ativo B e 21,05% Sedentário. Curso técnico de Meio Ambiente, 41,18% Ativo; 5,88% Irregularmente Ativo A; 17,65% Irregularmente Ativo B; 5,88% Muito Ativo e 29,41% sedentário. Já no curso técnico de Agropecuária os resultados foram, 42,86% Ativo; 4,76% Irregularmente Ativo A; 42,86% foram classificados como Irregularmente Ativo B e 9,52% Muito Ativo. E o curso técnico de Agroindústria, a classificação foi a seguinte, 9,52% Ativo, 9,52% Irregularmente Ativo A e 9,52% Irregularmente Ativo B. **Conclusão:** Portanto, notou-se que os adolescentes estudantes do curso técnico de informática não apresentaram nenhum percentual na classificação Muito Ativo, sendo em maioria classificados como Irregularmente Ativo B; Meio Ambiente obteve sua maioria classificados como Ativo; Agropecuária apresentou um mesmo percentual, em maioria, nas classificações Ativo e Irregularmente Ativo B e Agroindústria obteve o mesmo percentual para as classificações Ativo, Irregularmente Ativo A e Irregularmente Ativo B, sendo que nenhum dos dois últimos cursos técnicos apresentaram a classificação Sedentário. Dessa forma, em ordem, considerando os Mais Ativos aos Menos Ativos temos: Meio Ambiente, Agropecuária, Informática e por fim, Agroindústria.

Palavras-chave: Estudantes. Adolescentes. Atividade Física.

315 - UM PAÍS SIFILIZADO: DESENCADEAMENTO EPIDÊMICO DA SIFÍLIS NO BRASIL EM SEU CARÁTER REEMERGENTE

Ione de Sousa Pereira[1], William dos Santos Silva[1], Maria Misrelma Moura Bessa[2], Roberta Marina Cioatto[3]

[1]Estudantes de Enfermagem, Faculdade Paraíso do Ceará – FAP, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Doutora em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina do ABC - FMABC, São Paulo, SP, Brasil.

[3]Doutoranda da Universidade Federal de Santa Catarina -UFSC

E-mail de contato: ione_sousa@aluno.fapce.edu.br

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde, a sífilis é uma infecção de caráter sistêmico, causada pelo Treponema pallidum (T. pallidum), exclusiva do ser humano, e que, quando não tratada precocemente, pode evoluir para uma enfermidade crônica com sequelas irreversíveis em longo prazo. Diante do surgimento da nova epidemia de sífilis, se alistam algumas causas discutidas, assim como mostra as diversas publicações a respeito desse tema. **Objetivo:** Identificar possíveis causas que desencadearam epidemia de sífilis no Brasil no período de 2012 a 2016. **Método:** A pesquisa foi realizada entre os meses de agosto e dezembro de 2018. Foram utilizados boletins epidemiológicos disponibilizados pelo site do Ministério da Saúde e artigos que relatam sobre a situação epidêmica da sífilis na base de dados do SCIELO. Para a busca foram utilizados os descritores: sífilis e epidemia, aplicando o filtro de periodicidade para publicações do período de 2012 a 2018 e na língua portuguesa. **Resultados:** Diante das fontes utilizadas, notou-se que não há uma causa específica para a nova eclosão epidêmica de sífilis, mas uma junção de possibilidades como assim afirma o boletim epidemiológico da sífilis que apontam a escassez de penicilina não somente no Brasil mas, como um problema global. O Ministério da Saúde, relata a resistência dos profissionais para administrar a penicilina, o aumento comprovado no desuso do preservativo e da procura dos testes para sífilis, e a falta da busca do parceiro por tratamento. Segundo visto no estudo, essas podem ser destacada como as suas principais causas que possivelmente desencadearam o novo cenário epidêmico de sífilis no país. **Conclusão:** De acordo com as pesquisas realizadas, pode-se perceber que as causas julgadas como responsáveis pela epidemia de sífilis no ano de 2016 vêm sendo controladas por diversas medidas. Porém, ainda é um problema de saúde de pública aparente, que ameaça retorno a qualquer momento e por isso deve ser discutido, a fim de se buscar uma resolução definitiva para esses fatores causais.

Palavras-chave: Sífilis. Epidemia. Saúde pública.

316 - USO DE EPI POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UNIDADES BÁSICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Deniziele Bruna Marins de Oliveira Sampaio[1], Aluízio da Franca Sampaio Neto[2], Joanacele Gorgonho Ribeiro Nóbrega[3], Iasmin Belém Silva Queiroz[4]

[1]Graduada em enfermagem. Especialista em Obstetrícia. Mestranda em Politicas Publicas com Ênfase na Saúde, Atenas College, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Graduada em fisioterapia. Especialista em UTI, São Camilo, Crato, CE, Brasil

[3] Graduada em Assistência Social. Mestranda em Politicas Publicas com Ênfase na Saúde, Atenas College. Juazeiro do Norte, CE, Brasil

[4] Graduada em enfermagem. Especialista em UTI. Mestranda em Politicas Publicas com Ênfase na Saúde, Atenas College. Juazeiro do Norte, CE, Brasil

E-mail de contato: debmarins@bol.com.br

Introdução: Os Equipamentos de Produção Individual (EPI) são de uso obrigatório e indispensável para a segurança do profissional de saúde, evitando acidentes de trabalho. No Brasil, o Instituto de Geografia e Estatística, via Pesquisa Nacional de Saúde, mapeou as estatísticas no ano de 2013 do número de acidentes no trabalho demostrando que chegaram até o Instituto Nacional do Seguro Social o registro de 717,9 mil acidentes do trabalho no geral. **Objetivo:** Sistematizar através da literatura científica brasileira, publicações que discorram sobre o uso de EPI's por profissionais de saúde em unidades básicas de saúde. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa no banco de dados SciELO e Lilacs, utilizando-se os descritores: "Equipamento de Proteção Individual" , "Pessoal de Saúde", "Acidentes de Trabalho", no período dos últimos 5 anos. Foram encontrados 186 artigos, sendo excluídos os quais não apresentavam em seus resumos ou conclusão a motivação para o não uso de EPI's, restando 8 artigos. Os dados obtidos foram caracterizados e discutidos. **Resultados:** Ao serem avaliados os motivos pelos quais os profissionais não usam EPI's descreve-se que: não ter disponibilidades em quantidade suficiente dos equipamentos disponíveis; descrevem um desconforto ao usá-los relatando uma diminuição da sensibilidade das mãos e dificuldade de destreza; ter habilidades suficientes para não se acidentarem; desconhecer os benefícios que esses equipamentos proporcionam à preservação e manutenção da saúde. Os estudos e acompanhamentos dos dados colhidos demonstram que as altas taxas de problemas e mortes decorrentes do trabalho geram custos elevados, que comprometem não apenas a instituição, mas também o orçamento nacional, tendo em vista que esses acidentes geram custos diretos ou indiretamente a união. **Conclusão:** Sabendo-se a importância do uso dos equipamentos de segurança, faz-se necessário um treinamento de reciclagem desses profissionais, a fim de torná-lo responsáveis na tomada de decisão quanto a necessidade do uso de EPI´s, bem como, incentivando-os ao uso continuo, e assegurando o acesso livre aos equipamentos.

Palavras-chave: Equipamento de Proteção Individual. Pessoal de Saúde.

Acidentes de Trabalho.

317 - PREVALÊNCIA DE INTERCORRÊNCIAS OBSTÉTRICAS EM MULHERES COM GESTAÇÃO TARDIA EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE- CE

Deniziele Bruna Marins de Oliveira Sampaio [1], Cícera Alves de Luna[2], Samyra Maria Lima Sampaio[3], Iasmin Belém Silva Queiroz[4]

[1]Graduada em enfermagem. Especialista em Obstetrícia. Mestranda em Politicas Publicas com Ênfase na Saúde, Atenas College, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Graduada em enfermagem. Mestranda em Politicas Publicas com Ênfase na Saúde, Atenas College. Juazeiro do Norte, CE, Brasil

[3] Graduada em enfermagem. Mestranda em Politicas Publicas com Ênfase na Saúde, Atenas College. Juazeiro do Norte, CE, Brasil

[4] Graduada em enfermagem. Especialista em UTI. Mestranda em Politicas Publicas com Ênfase na Saúde, Atenas College. Juazeiro do Norte, CE, Brasil

E-mail de contato: debmarins@bol.com.br

Introdução: Mulheres com idade superior a 35 anos apresentam maior frequência de complicações, frente ao aumentando mundialmente desses casos e por se tratar de um fator de risco gestacional preexistente, exige atenção prioritária quanto ao seu seguimento, objetivando reduzir eventos obstétricos adversos e o risco de mortalidade materna. **Objetivo:** Identificar a prevalência de intercorrência de gestantes com idade superior a 35 anos em um Serviço de Referência Materno-Infantil, na cidade de Juazeiro do Norte- CE. **Método:** Após a apreciação do Comitê de Ética da Universidade Federal do Ceará pelo parecer 054-210, foi realizado um estudo de natureza exploratória, descritiva, documental, retrospectiva com abordagem quantitativa, onde a população foi composta por 3.798 prontuários das gestantes assistidas no período de julho de 2009 a junho de 2010, pelo Hospital e Maternidade São Lucas, incluiu-se na amostra as gestantes com mais de 35 anos e com mais de uma gestação, e excluídos todos os prontuários sem conotação a complicação na admissão. Assim restaram 1012 prontuários. **Resultados:** Foram analisados e descritos que há uma prevalência 17,64 casos de gestação de risco a cada 1.000 gestantes, nas gravidezes com idade superior a 35 anos e com presença de complicações na unidade, sendo a faixa etária dominante entre 35 a 38 anos incompletos e a maioria era segunda gestação. A maior incidência dentre as complicações nas mulheres foi a Doença Hipertensiva Gestacional (DHEG) - 42%, seguido da ruptura prematura de membranas (RPM) - 25% e a menor foi à placenta prévia (PP) - 3%, observou-se que a RPM em 58% dos casos ocorreu em termos e que houve associação da DHEG com outras complicações descolamento prematuro de placenta - 37,4%, oligodrâmnio - 12,8%, polidrâminio - 21,7%, diabetes gestacional - 10,1% e PP- 18,7%. A prevalência de DHEG desse estudo corrobora com os achados da literatura onde encontra-se como a mais prevalente, reforçando ainda, que esta complicação apareceu em gravidezes anteriores. **Conclusão:** Contudo, percebe-se que existe uma grande quantidade de gestações tardias, sendo associada em sua maioria a DHEG. Sugere-se novos estudos sobre este tipo de gestação, sendo importante caracterizar as intercorrências de maior afinco buscando uma ampliação na prevenção destas condições durante a assistência a mulher no pré-natal, bem como o tratamento em tempo hábil.

Palavras-chave: Gestação. Alto Risco. Complicações na Gravidez.

318 -AMAMENTAÇÃO COMPARTILHADA: REVISÃO INTEGRATIVA

Deniziele Bruna Marins de Oliveira Sampaio [1], Cícera Alves de Luna[2], Samyra Maria Lima Sampaio[3], Iasmin Belém Silva Queiroz[4]

[1] Graduada em enfermagem. Especialista em Obstetrícia. Mestranda em Politicas Publicas com Ênfase na Saúde, Atenas College, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Graduada em enfermagem. Mestranda em Politicas Publicas com Ênfase na Saúde, Atenas College. Juazeiro do Norte, CE, Brasil

[3] Graduada em enfermagem. Mestranda em Politicas Publicas com Ênfase na Saúde, Atenas College. Juazeiro do Norte, CE, Brasil

[4] Graduada em enfermagem. Especialista em UTI. Mestranda em Politicas Publicas com Ênfase na Saúde, Atenas College. Juazeiro do Norte, CE, Brasil

E-mail de contato: debmarins@bol.com.br

Introdução: Sendo a amamentação fundamental para o crescimento e desenvolvimento da criança, é importante avaliar a participação do pai ou companheiro nesse processo. A influência deste proporciona uma amamentação de sucesso, ou seja, aquela que se estende exclusivamente até o sexto mês de vida podendo ser prorrogada por dois ou mais anos. **Objetivo:** Sistematizar através da literatura científica brasileira, publicações sobre a participação do pai ou companheiro na adesão do aleitamento materno evitando o desmame precoce. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa. A busca bibliográfica se deu nos bancos de dados SciELO e Lilacs, utilizando-se os descritores: “aleitamento materno”, “participação do pai” e “desmame precoce” , no período dos últimos 10 anos. Foram incluídos os trabalhos em língua portuguesa, inglesa e espanhola. Excluíram-se os trabalhos de revisão e os que não estavam disponíveis na íntegra. Desta forma selecionou-se 13 artigos, os quais foram caracterizados e discutidos. **Resultados:** Ao serem avaliados percebe-se que apoio social, profissional e familiar foi imprescindível para o sucesso do aleitamento materno, sendo o pai considerado o suporte fundamental pela forte influência na decisão da mulher em amamentar, podendo esta participação ser encarada ainda como, competitividade com a mãe ou proteção excessiva ou exclusão, apesar de aumentar o vínculo familiar. **Conclusão:** O estudo pode evidenciar a relevância do apoio paterno para o sucesso do aleitamento materno, pois, quando o parceiro deixa de ser apenas um coadjuvante no amamentar, diminui-se o desmame precoce e aumenta a expectativa do tempo de amamentação exclusiva. Assim, investir na educação continuada do genitor e na sua interação na amamentação, sem qualquer tipo de imposição, é uma tarefa social e cultural para a melhoria dos índices de aleitamento de uma região, estado ou até País, que resolva agregar valores a estas atividades.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Participação do Pai. Desmame Precoce.

319 -PERFIL OBSTÉTRICO DAS GESTANTES TARDIAS COM COMPLICAÇÃO EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE- CE

Deniziele Bruna Marins de Oliveira Sampaio[1], Cícera Alves de Luna[2], Samyra Maria Lima Sampaio[3], Iasmin Belém Silva Queiroz[4]

[1]Graduada em enfermagem. Especialista em Obstetrícia. Mestranda em Politicas Publicas com Ênfase na Saúde, Atenas College, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Graduada em enfermagem. Mestranda em Politicas Publicas com Ênfase na Saúde, Atenas College. Juazeiro do Norte, CE, Brasil

[3]Graduada em enfermagem. Mestranda em Politicas Publicas com Ênfase na Saúde, Atenas College. Juazeiro do Norte, CE, Brasil

[4]Graduada em enfermagem. Especialista em UTI. Mestranda em Politicas Publicas com Ênfase na Saúde, Atenas College. Juazeiro do Norte, CE, Brasil

E-mail de contato: debmarins@bol.com.br

Introdução: Com crescimento de gestantes após os 35 anos é descrito uma nomenclatura para este grupo, como sendo, “Gestante tardia”, assim, o Ministério da Saúde, as classificou como um grupo de risco mais vulnerável a apresentar resultados desfavoráveis na gestação devido à idade. **Objetivo:** Buscou-se traçar o perfil obstétrico de gestantes com idade superior a 35 anos assistidas em um Serviço de Referência Materno-Infantil, na cidade de Juazeiro do Norte- CE. **Método:** Após a apreciação do Comitê de Ética da Universidade Federal Ceará pelo parecer 054-210, foi realizado um estudo de natureza exploratória descritiva, documental, retrospectiva com abordagem quantitativa, onde a população foi composta por 3.798 prontuários das gestantes assistidas no período de julho de 2009 a junho de 2010, pelo Hospital e Maternidade São Lucas. Para análise foi estabelecido como critérios de inclusão as mulheres que deram entrada na maternidade com idade igual ou superior a 35 anos com complicação relacionadas a idade pré-estabelecidas pelo ministério da saúde, e excluído todos os prontuários com letra ilegível ou incompletos, restando assim, 67 prontuários. **Resultados:** Foram analisados os prontuários e descritos a fim de, estabelecer o perfil obstétrico dessas mulheres. Quanto ao numero de gestações 10,44% estão na primeira gestação, 89,55% tiveram mais de uma gestação, 29,85% tiveram no mínimo 1 aborto. A primiparidade prevaleceu entre 38-41 anos com 57,14%. A maior incidência dentre as complicações nas mulheres foi a Doença Hipertensiva do Estado Gestacional-DHEG (42%), seguido da Ruptura Prematura de Membranas - RPM (25%) e a menor foi a placenta prévia (3%). Observou-se que a RPM em 58% dos casos ocorreu em termos e que houve associação da DHEG com outras complicações, descolamento de placenta, oligodramnio, polidraminio, diabetes gestacional e placenta prévia. Quanto ao tipo de parto o mais utilizado foi o cesário. Sendo a via vaginal utilizada em alguns casos de DHEG e RPM. Quanto ao óbitos houve 3 óbitos de recém nascido associados a infecções e complicações maternas, não houve óbito materno. **Conclusão:** Identificar o perfil obstétrico das gestantes possibilita reconhecer suas principais necessidades a fim de trabalhar na promoção da saúde, na preservação de vidas e na construção de saberes, consequentemente qualificando a assistência na atenção secundária de saúde bem como, podendo contribuir positivamente aos estudos sobre gravidez em idade avançada.

Palavras-chave: Gravidez. Perfil de Saúde. Gestante de Risco

320 - AVALIAÇÃO DOS AFETOS POSITIVOS E NEGATIVOS DE CUIDADORES DE IDOSOS

Rafael da Costa Santos[1], Gleicy Karine Nascimento de Araújo[2], Rafaella Queiroga Souto[3], Luiza Maria de Oliveira[1]

[1]Graduandos de Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.

[2]Mestranda em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.

[3]Professora, Doutora em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.

E-mail de contato: rafaelsantos945@gmail.com

Introdução: Os afetos positivos e negativos podem ser qualificados como a intensidade e a frequência com que as emoções são vivenciadas pelos indivíduos. Pessoas com altos níveis de afetos positivos vivenciam situações de êxtase e prazer, reconhecendo-se como alegres, felizes e entusiasmados. Em dissonância a isso, pessoas entristecidas, angustiadas e desanimadas, normalmente apresentam escores altos de afetos negativos. Os cuidadores de idosos que apresentam necessidade continuadas de cuidados normalmente acabam sofrendo com desgastes físicos, mentais e emocionais, testando sua capacidade de discernimento e adequação, testando seus limites psicológicos e sua capacidade de enfrentamento. **Objetivo:** Avaliar os afetos positivos e negativos dos cuidadores de idosos comunitários. **Método:** Estudo quantitativo, descritivo, do tipo transversal, concretizado em uma capital do nordeste, com 35 cuidadores de idosos da área de abrangência da Unidade de Saúde da Família (USF). Foi utilizada a Escala de Aspectos Positivos e Negativos. Os dados coletados foram tabulados e analisados no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 21.0 por meio de estatística descritiva. Ressalta-se que o estudo segue as normativas da Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Prevaleceram no estudo cuidadores do sexo feminino 94,3% (n=33), com idade entre 40 a 49 anos 34,3% (n=12), alfabetizados 91,4% (n=32), casados ou morando junto 60,0% (n=21). Os afetos positivos foram os mais prevalentes, com uma média de 21,83, e os afetos negativos com média de 18,22, prevalecendo sentimentos como felicidade, otimismo e satisfação, porém a preocupação é um sentimento com valor médio bastante aproximado aos anteriores. **Conclusão:** Os afetos positivos estiveram mais presentes, entretanto os cuidadores apresentavam um nível elevado de preocupação, reforçando a necessidade que também deve ser dada ao cuidador dos idosos, que apresentam diversos problemas que estão presentes na prestação de cuidados continuados aos idosos.

Palavras-chave: Cuidadores. Atenção Primária à Saúde. Idoso. Saúde Pública.

321 - AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE APOIO SOCIAL DE CUIDADORES DE IDOSOS COMUNITÁRIOS

Rafael da Costa Santos[1], Gleicy Karine Nascimento de Araújo[2], Rafaella Queiroga Souto[3], Maria Laura Rodrigues Lins[1]

[1] Graduandos de Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.

[2] Mestranda em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.

[3] Professora, Doutora em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.

E-mail de contato: rafaelsantos945@gmail.com

Introdução: É progressivo o aumento dos idosos que apresentam fatores condicionantes de dependência na realização das atividades em ambiente familiar. A longevidade, atualmente, é um assunto que vem ganhando notoriedade. O avanço da idade é acompanhado por alterações físicas e funcionais que resultam na diminuição da capacidade de realizar atividades. O cuidador surge, então, como o responsável em facilitar as ações diárias da vida do idoso, desempenhando funções de dedicação exclusiva ou até mesmo integral, que resulta inúmeras vezes em sobrecarga e alterações psicológicas, físicas e sociais. O apoio social é um dos aspectos mais afetados, devido à impossibilidade de realização de atividades de lazer, trabalho extradomiciliar e transformações na rotina familiar. **Objetivo:** Avaliar o nível de apoio social dos cuidadores de idosos comunitários. **Método:** Tratou-se de um estudo quantitativo descritivo, do tipo transversal, realizado no município de Recife-PE, com 35 cuidadores de idosos da área de abrangência da Unidade de Saúde da Família (USF) Sítio Wanderley. Foi utilizada a Escala de Apoio Social. Os dados coletados foram tabulados e analisados no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 21.0 por meio de estatística descritiva. Ressalta-se que o estudo segue as normativas da Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** A maioria dos entrevistados eram do sexo feminino 94,3% (n=33), casados/morando junto 60,0% (n=21), e com uma média de idade de 50,34 anos (desvio padrão de 11,70; mínimo de 27 e máximo de 76). Apresentaram um bom nível de apoio social, em que 65,7% (n=23) foram classificados com alto apoio social, 31,4% (n=12) moderado, e 2,9% (n=1) baixo apoio social. **Conclusão:** Os dados evidenciaram que as dimensões de apoio social apresentaram uma maioria positiva. Apesar da detecção de altos níveis de apoio social, não se descarta que os mesmos necessitam de mais atenção e apoio. A atuação profissional na atenção à saúde do cuidador é uma importante garantia de continuidade do cuidado do idoso. O planejamento para atuação interprofissional na atenção desse público é importante para atender suas necessidades garantindo que o mesmo venha a adoecer futuramente, assegurando a continuidade do cuidado.

Palavras-chave: Apoio Social. Cuidadores. Atenção Primária à Saúde. Idoso.

322 - FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRA EM INDIVÍDUOS PRATICANTES DE BALÉ CLÁSSICO

Matheus Araújo Medeiros[1], Marina Gonçalves Assis[2], Fernanda Antônia de Albuquerque Melo[3], Romero Sales Frazão[4]

[1]Graduado em Fisioterapia, Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, PB, Brasil.

[2]Graduanda do curso de Bacharelado em Educação Física, Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, PB, Brasil.

[3]Especialista em Método: do Ensino da Dança na Escola, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, João Pessoa, PB, Brasil.

[4]Especialista em Atividade Física e Saúde, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

E-mail de contato: matheus17medeiros@gmail.com

Introdução: O balé clássico exige de seus praticantes uma rígida conduta estética, evidente na conformação corporal e no padrão respiratório de palco. A respiração dos bailarinos deve ser controlada para manter a silhueta esbelta durante as apresentações. Neste sentido, considerou-se relevante questionar se o controle da respiração exigido no balé acarretaria alguma alteração na força muscular respiratória (FMR) dos bailarinos. **Objetivo:** Mensurar a FMR em indivíduos praticantes de balé clássico. **Método:** A pesquisa realizada foi do tipo descritiva transversal, com intento quantitativo, cuja amostra integrou 24 bailarinos, sendo 16 do sexo feminino, com idade 21,44±3,18 anos, e 8 do sexo masculino, com idade 21,63±1,85 anos. A coleta de dados ocorreu nas instituições Studio de Dança Fernanda Barreto e Teatro Municipal Severino Cabral, Campina Grande – PB, em salas reservadas, contendo apenas um avaliador. O instrumento adotado para mensurar a FMR dos bailarinos foi um manovacuômetro analógico Murenas® de 300cmH2O. Os valores pressóricos comparativos foram obtidos mediante a aplicação das fórmulas de Neder para pressões respiratórias máximas (PImáx e PEmáx). Para a classificação dos valores individuais, foram atribuídos os termos “acima da média” e “normal”, considerados satisfatórios, e “abaixo da média”, considerado insatisfatório. Os dados foram apurados em momento único, sendo processados por meio do programa Microsoft Office Excel® 2010. **Resultados:** 42% dos indivíduos obtiveram valores de PImáx abaixo da média. Considerando o sexo, 62,5% da amostra masculina e 31% da feminina atingiram valores pressóricos insatisfatórios. O valor médio de PImáx masculino foi de (116,25±19,23)cmH2O e o feminino foi de (101,25±21,56)cmH2O. 54% dos indivíduos obtiveram valores de PEmáx abaixo da média. Considerando o sexo, 75% da amostra masculina e 44% da feminina atingiram valores pressóricos insatisfatórios. O valor médio de PEmáx masculino foi de (123,75±15,98)cmH2O e o feminino foi de (94,38±14,59)cmH2O. **Conclusão:** Os achados do estudo indicaram alterações de força muscular respiratória em uma parcela considerável de bailarinos. A quantidade de valores pressóricos abaixo da média foi expressiva, principalmente no momento expiratório. Ademais, ainda não se pode afirmar que os valores pressóricos insuficientes são decorrentes da prática prolongada do balé clássico.

Palavras-chave: Balé. Mecânica Respiratória. Pressões Respiratórias Máximas.

323 - PERFIL RESPIRATÓRIO DE INDIVÍDUOS PRATICANTES DE BALLET CLÁSSICO

Matheus Araújo Medeiros[1], Marina Gonçalves Assis[2], Fernanda Antônia de Albuquerque Melo[3], Romero Sales Frazão[4]

[1]Graduado em Fisioterapia, Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, PB, Brasil.

[2]Graduanda do curso de Bacharelado em Educação Física, Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, PB, Brasil.

[3]Especialista em Método: do Ensino da Dança na Escola, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, João Pessoa, PB, Brasil.

[4]Especialista em Atividade Física e Saúde, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

E-mail de contato: matheus17medeiros@gmail.com

Introdução: O balé clássico exige de seus praticantes uma rígida conduta estética, evidenciada principalmente na conformação corporal e no padrão respiratório de palco. A respiração dos bailarinos deve ser controlada para manter a silhueta esbelta durante as apresentações. Neste sentido, considerou-se relevante observar as características respiratórias dos bailarinos. **Objetivo:** Delinear o perfil respiratório dos indivíduos praticantes de balé clássico. **Método:** Pesquisa descritiva, transversal, de intento quantitativo, realizada com 24 bailarinos, sendo 16 do sexo feminino, com idade 21,44±3,18 anos, e 8 do sexo masculino, com idade 21,63±1,85 anos. A coleta de dados ocorreu nas instituições Studio de Dança Fernanda Barreto e Teatro Municipal Severino Cabral, Campina Grande - PB, em salas reservadas, contendo apenas um avaliador. O roteiro de avaliação incluiu: frequência respiratória (FR), contagem de incursões cronometrada; padrão respiratório (PR), observação passiva do tipo de incursão; expansibilidade toracoabdominal (ETA), cirtometria dos níveis axilar (CA), xifóideo (CX) e umbilical (CU); e força muscular respiratória (FMR), manovacuometria inspiratória (PImáx) e expiratória (PEmáx). Os dados foram apurados mediante o preenchimento de fichas, sendo processados no programa Microsoft Office Excel® 2010. **Resultados:** Observou-se leve diferença de FR entre os sexos, FRF (15,69±2,77)ipm > FRM (14,13±1,64)ipm. Não foi possível identificar o PR predominante na amostra, entretanto, levando em consideração o sexo, o PR torácico foi majoritário entre as mulheres (nF=12/16) e o PR misto foi unanime entre os homens. Observou-se heterogeneidade de ETA entre os sexos: CAF (7,75±1,53)cm e CAM (9,50±1,60) cm; CXF (7,88±1,93)cm e CXM (7,50±1,41)cm; CUF (2,81±0,89)cm e CUM (4,62±1,77)cm. Em comparação com estudos realizados em indivíduos saudáveis, observou-se que a ETA dos bailarinos foi inferior em todos os níveis inspecionados para ambos os sexos. A quantidade de bailarinos com FMR insatisfatória foi expressiva: 42% dos resultados de PImáx e 54% de PEmáx atingiram valores abaixo da média. A expressividade foi mais evidente no sexo masculino. **Conclusão:** O balé clássico parece promover adaptações respiratórias em ambos os sexos. Apesar de não serem totalmente homogêneas, as adaptações respiratórias encontradas no estudo se mostraram congruentes aos critérios de exigência para o bailarino clássico ideal.

Palavras-chave: Adaptação. Balé. Dança.

324 - PERFIL DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA EM IGUATU-CE

Patrícia Pereira Tavares de Alcântara[1], Maria Misrelma Moura Bessa[2], Thacyana Barreto Uchoa[3]

[1]Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável/UFCA, Universidade Regional do Cariri/URCA, Crato, CE, Brasil.

[2]Doutora em Ciências da Saúde, Faculdade Paraíso, Juazeiro do Norte/CE, Brasil.

[3]Graduada em Enfermagem/URCA, Iguatu, CE, Brasil

E-mail de contato: enfermeira.tavares.81@gmail.com

Introdução: A violência doméstica encontra-se ainda, entre os graves problemas do país, impulsionando a necessidade sempre presente de formas de enfrentamento e acolhimento às mulheres vítimas desse tipo de violência, já existindo no Brasil, algumas legislações e políticas públicas voltadas para o problema. **Objetivo:** Traz-se, neste estudo, uma análise dessa realidade a partir do seguinte objetivo: descrever o perfil da violência contra a mulher entre aquelas atendidas em um serviço especializado, buscando ainda, respostas ao seguinte problema: a partir das denúncias e atendimento em um serviço especializado qual tem sido o perfil mais comum de violência contra a mulher no município de Iguatu-CE e as formas de enfrentamento? **Método:** Trata-se de uma pesquisa documental com abordagem quantitativa, realizada em Iguatu, no Centro de Referência e Atendimento à Mulher, com a coleta de dados relacionados às mulheres que deram entrada no referido Centro, vítimas de violência doméstica, sendo a amostra composta por 50 formulários. **Resultados:** As participantes têm, em média, 38/39 anos, sendo entre as idades que mais se repetem, 23 anos. A maioria é casada ou em união estável, baixa escolaridade, em sua maioria declara-se negra, com filhos. O marido ou companheiro o mais citado como o agressor, a grande maioria (76%) da violência sofrida tem a vítima como denunciante, por outro lado, a maioria também é vítima de violência incidente e permanece vivendo com o agressor. Entre as condutas mais recorrentes no Centro de Referência, tem-se o encaminhamento ao tratamento em saúde mental, mostrando que a interface entre violência e adoecimento mental tem sido demanda comum. **Conclusão:** Conclui-se que se deve destacar a importância dos Centros de Referências, voltados para promover a ruptura da situação de violência e à construção da cidadania das mulheres, por meio de atendimento intersetorial e interdisciplinar (psicológico, social e jurídico).

Palavras-chave: Violência Doméstica. Mulher. Enfrentamento.

325 - ACADEMIA DA SAÚDE: VEÍCULO PROMOTOR DE QUALIDADE DE VIDA

Patrícia Pereira Tavares de Alcantara[1], Swenyey Melkyades Cordeiro Feitosa[2], Manoel Pequeno de Souza[3]

[1] Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável/UFCA, Universidade Regional do Cariri/URCA, Crato, CE, Brasil.

[2] Graduado em Educação Física/UVA, Crato, CE, Brasil.

[3] Professor da UVA, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: enfermeira.tavares.81@gmail.com

Introdução: O presente trabalho trata da importância da Academia da Saúde e seus benefícios na promoção da saúde e prevenção de doenças. Considera que a prática da atividade física dentro do Programa Academia da Saúde (PAS) tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida, através de orientações sobre modos de vida saudável. **Objetivo:** O objetivo do estudo é verificar a percepção dos frequentadores sobre a importância de um Polo da Academia da Saúde em um do interior do Ceará. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa. Foi desenvolvido no município de Nova Olinda – CE, no período de janeiro a junho de 2018. Participaram da amostra 18 voluntários, com idade superior a 60 anos, e frequentadores do Programa Academia da Saúde. Os dados foram coletados através de uma entrevista semi-estruturada, obedecendo aos preceitos éticos de pesquisas envolvendo seres humanos. **Resultados:** Percebe-se que todos os participantes da pesquisa enfatizam que a prática regular da atividade física, e em especial na academia da saúde, favorece de forma significativa o desenvolvimento motor, cognitivo e social. Ressalta-se assim que é de suma importância que familiares e profissionais estimulem seus idosos a aderirem à prática das atividades desenvolvidas pelo PAS. **Conclusão:** Conclui-se que os indivíduos compreendem a importância da Academia da Saúde, e compreendem a relação positiva para seu bem-estar e melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Academia da Saúde. Qualidade de vida. Promoção da Saúde.

326 - RELAÇÃO ENTRE O PERFIL DERMATOGLÍFICO E RESULTADOS DE APTIDÃO FÍSICA EM ATLETAS DA EQUIPE PROFISSIONAL DE BASQUETE DA UNIFACISA - PB

Eliete Samara Batista dos Santos[1], Matheus Rwdryer de Farias Eloi[1], Lidiane da Costa Calado[1], Felippe Barbosa Gomes[2]

[1]Graduandos em Educação Física - UNIFACISA Centro Universitário, PB, Brasil.

[2]Professor do Curso de Educação Física - UNIFACISA Centro Universitário, PB, Brasil.

E-mail de contato: elietesamarabs@gmail.com

Introdução: Os segmentos técnicos e táticos no basquete cresceram de acordo com sua evolução, assim como a quantidade de estudos sobre a modalidade. As análises genéticas têm sido utilizadas para associar as características individuais às desportivas, onde a dermatoglifia têm-se mostrado uma ferramenta alternativa e eficaz. **Objetivo:** Relacionar o perfil dermatoglífico e os resultados de aptidão física dos atletas da equipe masculina de basquete da UNIFACISA-PB. **Método:** A amostra foi constituída por atletas (n=8) com idade 24,88±5,79 anos, submetidos à avaliações de flexibilidade de quadril, teste de força-resistência abdominal, salto horizontal, corridas de 12 min. e de 20 m e teste do quadrado, propostos por Gaya e Silva (2007) adaptado para adultos. A coleta das impressões digitais foi feita com papel e almofada apropriados, utilizando os protocolos propostos por Cummins e Midlo (1942) para padrões de arcos (A), presilhas (L), verticilos (W) e S-desenho, contagem de linhas (SQTL) e deltas (D10). **Resultados:** Na análise dermatoglífica, obtivemos uma média de 1,5±2,83 (A), 5,38±2,88 (L), 3,13±3,31 (W) e S-desenho, 172±100,18 linhas (SQTL) e 11,63±5,45 deltas (D10). Em relação ao tipo de fibra muscular, 87,5% dos atletas (n=7) possuem fibra II e 12,5% em fibra I (n=1). Em relação ao teste de aptidão física, obtivemos no salto horizontal, 87,5% bom (n=7) e 12,5% muito bom (n=1); Força-resistência abdominal, 12,5% abaixo (n=1) e 37,5% acima da média (n=3) e 50% excelente (n=4); Corrida de 20 metros (velocidade), 37,5% fraco (n=3), 37,5% razoável (n=3), 12,5% bom (n=1) e 12,5% muito bom (n=1); Corrida de 12 minutos (res. cardiorrespiratória), 12,5% fraca (n=1), 62,5% média (n=5), 12,5% boa (n=1) e 12,5% excelente (n=1); Flexibilidade, 37,5% fraco (n=3), 12,5% regular (n=1), 12,5% bom (n=1) e 37,5% excelente (n=3); Quadrado (agilidade), 37,5% razoável (n=3), 50% bom (n=4) e 12,5% muito bom (n=1); No arremesso de Medicine Ball, todos obtiveram desempenho intermediário. **Conclusão:** A amostra apresenta maior predominância de fibras glicolíticas e predisposição à velocidade e força explosiva. Nos testes físicos, houve bom desempenho em força explosiva de MMII, agilidade e força-resistência abdominal, no entanto, mostraram desempenho intermediário de força explosiva de MMSS, velocidade e resistência cardiorrespiratória. Alguns fatores como pré-temporada e motivação, são variáveis que podem ter interferido no desempenho nos testes. Os resultados expõem a confiabilidade e aplicabilidade da dermatoglifia, possibilitando melhor estruturação, objetivação e adequação do treinamento.

Palavras-chave: Impressões Digitais. Basquetebol. Desempenho Esportivo.

327 - NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL ASSOCIADO A RISCO DE COMORBIDADES DE SERVIDORES DO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA CAMPUS SOUSA

Maria Layzeu Alves da Silva Marques[1], Eulália Garrido Pordeus[1], João Celeste dos Santos Neto, Wesley Crispim Ramalho[2]

[1]Graduandos em Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, Sousa, PB, Brasil.

[2]Professor do curso superior de Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, Sousa, PB, Brasil

E-mail de contato: mlayzelm@gmail.com

Introdução: A prática regular de atividade física é fundamental em qualquer idade e é considerada um meio de preservar e melhorar a saúde e a qualidade de vida do ser humano. A prática atividade física é um importante indicador para verificar as condições de saúde. Outro importante indicador de saúde, principalmente para a saúde do coração, é o perímetro ou circunferência da cintura (CC), que é utilizada como preditor de risco cardiovascular. **Objetivo:** Analisar as relações entre o nível de atividade física habitual (NAFH) e a circunferência de cintura com comorbidades de servidores do Instituto Federal da Paraíba, campus Sousa. **Método:** A pesquisa caracterizou-se como de campo, transversal, quantitativa e de caráter descritivo. Participaram deste estudo 30 servidores Instituto Federal da Paraíba, campus Sousa, com idades entre 27 e 58 anos, de ambos os sexos, sendo 16 do gênero masculino e 14 do gênero feminino. Com intuito de avaliar a atividade física habitual foi utilizado o questionário de Nahas, 2001. Para o perímetro cintura foi utilizada uma fita métrica flexível com precisão de 1 mm e seguido os procedimentos descritos por Callaway et al. Os valores de caracterização de CC de risco alto foram: > 88 cm para mulheres e > 102 cm para homens. **Resultados:** A análise dos dados coletados evidenciou em relação ao NAFH, que 63,33 % dos servidores foram classificados como Moderadamente Ativo ou Inativo. Percebeu-se que a amostra feminina é menos ativa que a masculina, sendo que apenas 7.14 % das mulheres foram consideradas como Muito Ativas ou Ativas. No que diz respeito a CC, constatou-se que os 46,67% servidores, possuem um Risco ou Alto risco. Verificou-se que a amostra feminina apresenta resultados mais preocupantes, sendo que 71,43% foi considerada com risco ou alto risco. Associando o NAFH e a CC, observou-se que 85,71% dos servidores classificados como muito ativos não apresentaram risco em relação a CC e 80% da amostra classificada com risco alto foi considerada como inativa ou moderadamente ativa. **Conclusão:** A possibilidade surgimento de comorbidades parece ser determinada pelo NAFH nesta amostra. Percebeu-se que a inatividade física está diretamente relacionada com altos riscos de doenças cardiovasculares, verificou- se também que as mulheres são mais inativas e apresentam maior risco de doenças cardiovasculares que os homens.

Palavras-chave: Atividade Física. Qualidade de Vida. Circunferência Abdominal. Doenças Cardiovasculares.

328 - ANÁLISE DO TEOR DE FERRO NA FOLHA DA Moringa oleifera

Maria Elisabeth Medeiros Feitosa[1], Jéssica Maria Silva Leal[1], Gabriela Augusto Liberalino[1], Edna Mori[2]

[1]Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Mestrado em Tecnologia de Alimentos – UFC-CE. Graduação em Engenharia de Alimentos – UNICAMP-SP. Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: elisabeth.feitosa09@gmail.com

Introdução: A Moringa, pertencente à família Moringaceae, possui treze espécies distintas, sendo a Moringa oleífera a mais estudada na atualidade. Devido às iniciativas de pesquisadores em explorar o potencial uso da planta, a partir da década de 90 seu uso e cultivo expandiu-se para além das suas regiões de origem. Acredita-se que essa planta possui propriedades medicinais, terapêuticas e ainda nutricionais, decorrentes da sua vasta riqueza de macronutrientes e micronutrientes. Estudos comprovam que a deficiência de alguns minerais está associada ao surgimento de doenças crônicas não transmissíveis e a carência de ferro alia-se a um dos problemas nutricionais de maior magnitude no Brasil, a anemia ferropriva. **Objetivo:** Analisar o teor de ferro em folhas de Moringa oleífera, nas suas formas seca e in natura. **Método:** Trata-se de um estudo experimental do tipo exploratório, com abordagem quantitativa, realizado no Laboratório de Química da Faculdade de Juazeiro do Norte, instituição localizada na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará, no período de outubro e novembro de 2018. O material utilizado para análise consiste em folhas da planta conhecida como Moringa oleífera, in natura e seca. Ambas as amostras foram obtidas por meio de compra em uma casa de produtos naturais no município de Crato – CE, e foram levadas até o laboratório, devidamente embaladas em sacos plásticos, a fim de realizar a análise. A Moringa in natura foi denominada como amostra A, enquanto ela na sua forma seca foi identificada como amostra B. Para determinação do teor de ferro empregou-se o a técnica por espectrofotometria, descrita no manual da Association of Official Analytical Chemists - A. O. A. C. O teor de ferro foi obtido indiretamente através de uma curva padrão, utilizando o valor de absorbância das amostras. As análises foram realizadas em triplicata. **Resultados:** Após as análises desse mineral encontrou-se¸ para cada 100g da amostra, a quantidade de 1,19mg e 3,90mg nas folhas in natura e seca, respectivamente. **Conclusão:** Esse resultado exprime que a Moringa oleífera na sua configuração seca contém três vezes mais ferro do que sua forma in natura, e em função disso, dá-se preferência ao consumo da folha seca, por se constituir boa fonte de ferro, uma vez que apresenta valores superiores aos presentes em algumas carnes vermelhas e leguminosas como grão-de-bico e feijão, ademais a quantidade ultrapassa a metade do ferro encontrado no fígado bovino.

Palavras-chave: Alimento funcional. Composição de alimentos. Moringa oleífera. Nutrientes.

329 - ESTUDO COMPARATIVO DE TRÊS MÉTODOS DISTINTOS DE AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL

Maria Elisabeth Medeiros Feitosa[1,5], Eli Carlos Martiniano[2,5], Maria do Socorro Santos de Oliveira[3,5], Érico Luiz Damasceno Barros[4,5]

[1]Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Enfermeiro especialista em Urgência e Emergência e Terapia Intensiva. Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Enfermeira especialista em Enfermagem Obstétrica. Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4]Mestre em Odontologia. Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[5]Membro do Núcleo de Estudos em Ciências Fisiológicas e da Coletividade – NUEFC.

E-mail de contato: elisabeth.feitosa09@gmail.com

Introdução: A Pressão Arterial (PA) equivale à pressão que o sangue exerce contra a superfície interna da parede dos vasos sanguíneos, sendo esta força alterada a cada vez que o coração bate bombeando o sangue para os tecidos. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) consiste em uma doença crônica, onde os níveis da pressão sanguínea das artérias encontram-se elevados, descrita por valores iguais ou superiores a 140/90 mmHg de pressão máxima e mínima, respectivamente. Isto posto, os métodos de aferição da PA possibilitam direcionar práticas individuais com intuito de avaliar a prevalência de HAS na população. **Objetivo:** Comparar a concordância das medidas da PA sistólica e diastólica de três métodos distintos de aferição. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, exploratório, com abordagem quantitativa, realizado em uma Instituição de Ensino Superior da cidade de Juazeiro do Norte – CE, de fevereiro a abril de 2019. A pesquisa foi desenvolvida com universitários do sexo masculino, com faixa etária entre 18 e 25 anos, sendo excluídos os fumantes, hipertensos ou portadores de algum distúrbio neurológico ou cardiorrespiratório. O contato inicial para apresentação do estudo se deu nos espaços de vivência da instituição, de forma individual, aqueles que se voluntariaram a participar foram acompanhados até uma sala reservada onde ocorreu a coleta. Inicialmente, foram registrados os dados referentes à idade, peso e altura. Após 5 minutos em repouso, realizou-se a aferição da PA, sendo a primeira com esfigmomanômetro aneroide e estetoscópio Premium®, a segunda com o aparelho digital Omron HEM-6123® e a terceira com o aplicativo Finger Blood Pressure. Entre cada uma delas houve um intervalo de 2 minutos com o voluntário em repouso. **Resultados:** Foram analisados 22 indivíduos do sexo masculino, com média de idade de 20,6±2,2, massa corpórea de 67,4±9,3 kg, altura de 1,73±0,06 m e IMC de 22,4±3,5 kg/m2. Verificou-se que as medidas de PA sistólica obtidas pelos três métodos não apresentaram diferenças significativas (P=0,202), enquanto as medidas da PA diastólica mostraram variações estatísticas (P<0.0001) quando se comparou a aferição dos métodos auscultatório e oscilométrico com o resultado do aplicativo. **Conclusão:** Pode-se denotar que o mecanismo do esfigmomanômetro aneroide e de um aparelho digital bem calibrado exprimiram resultados semelhantes de mensuração, todavia, o aplicativo apresentou resultados diferentes dos demais.

Palavras-chave: Comparação. Hipertensão. Métodos. Pressão arterial.

330 - PROMOÇÃO DO CUIDADO COM A PRESSÃO ARTERIAL ENTRE TABAGISTAS

Janielle Silva Marinho de Araújo[1], Ana Karoline Gouveia Rafael[1], Jéssica de Alcântara Beserra[2], Clésia de Oliveira Pachú[3]

[1]Graduada em Farmácia, membro do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

[2]Graduada em Educação Física, membro do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

[3]Professora Doutora, membro do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande, PB, Brasil

E-mail de contato: niellejany.marinho@gmail.com

Introdução: O tabagismo em indivíduos aumenta a incidência de infarto do miocárdio e doença arterial coronariana na forma aguda. A nicotina, responsável pela dependência química ao cigarro, gera ativação do sistema nervoso simpático provocando aumento da frequência cardíaca, pressão arterial e contratilidade miocárdica com redução da oferta de oxigênio aos vasos e miocárdio. **Objetivo:** Promover o cuidado com a pressão arterial em um grupo de tabagistas em tratamento na cidade de Campina Grande, Paraíba. **Método:** Utilizou-se de metodologia ativa do tipo aprendizagem baseada em problemas na verificação da pressão arterial de 88 assistidos pelo Programa Multidisciplinar de tratamento de Tabagista no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) da Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, no período de dezembro de 2017 a novembro de 2018. No primeiro momento foram solicitadas informações acerca do perfil do paciente e, em seguida a verificação da pressão arterial em triplicata. Por último, realizou-se roda de conversa. **Resultados:** Dos 88 pacientes acompanhados pôde-se observar que 51% deles apresentaram hipotenso, 27% demonstraram hipertenso e, em 9% se apresenta normotenso e 12,1% não participaram deste parâmetro. **Conclusão:** Hipertensos fumantes possuem pior prognóstico cardiovascular mesmo quando tratados farmacologicamente da hipertensão. Os efeitos em longo prazo do tabagismo na pressão arterial são complexos e os achados contraditórios. A abordagem aos tabagistas enquanto política pública deve priorizar oferta de tratamento a outros males tabaco relacionado.

Palavras-chave: Pressão Arterial. Tabagismo. Hipertensão. Fumante.

331 - CONSEQUÊNCIAS DO CÂNCER INFANTIL NA QUALIDADE DE VIDA DAS CRIANÇAS

Roberta Larissa Rolim Fidelis[1], Gabriela Oliveira Monteiro[1], Maria Íris Lara Saraiva de Figueiredo[1] Thayná Bezerra de Luna[2]

[1]Graduanda do curso de Bacharelado em Nutrição, Faculdade Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Especialista em Nutrição Clínica e Fitoterápicos – Centro Educacional São Camilo, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: roberta.rolimfidelis@gmail.com

Introdução: O câncer pediátrico é considerado raro quando comparado aos casos neoplásicos em adultos, representando cerca de 1 a 3% dos tumores malignos na maioria das populações. Essas crianças além de possuírem necessidades nutricionais aumentadas em razão do crescimento e desenvolvimento do corpo também apresentam uma saúde fragilizada, alguns efeitos dos tratamentos empregados influenciam diretamente no estado nutricional das mesmas, por tanto o cuidado nutricional é fundamental não só para a obtenção dos nutrientes necessários como também para uma melhor resposta ao tratamento. **Objetivo:** Explanar as consequências do câncer infantil na qualidade de vida de pacientes acometidos. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, realizada por meio de consulta as bases de dados Lilacs e PubMed. Os descritores utilizados foram: “pediatric cancer” e “nutrition” com auxílio do operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na integra e nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram excluídas monografias e teses, artigos duplicados ou que não relacionavam diretamente o papel do amparo nutricional no câncer pediátrico. A pesquisa foi realizada no mês de Março de 2019. **Resultados:** Foram encontrados 2.490 artigos, e destes, 10 responderam aos critérios de inclusão e exclusão. Crianças com câncer vivenciam pelo menos um problema nutricional, os mais frequentes são: perda de apetite, náuseas e vômitos, encontrados em cerca de 80% dos casos. Tais condições podem resultar em um quadro de desnutrição, comumente encontrado nos pacientes, afetando diretamente não só o metabolismo dos fármacos utilizados nos tratamentos, podendo reduzir seus efeitos benéficos, como também acarretar em uma baixa qualidade de vida e na deterioração da função de órgãos específicos, levando a um aumento do risco de infecções e da mortalidade. Padrões alimentares que contribuem para o excesso de peso também mostraram aumento no risco de mortalidade por todas as causas. **Conclusão:** Observa-se que a adequação da nutrição em pacientes oncológicos pediátricos resulta em uma melhora em sua sobrevida, por esse motivo a nutrição apropriada durante tratamento garante o desenvolvimento ideal e melhora sua tolerância ao tratamento. Portanto, a atuação do nutricionista é fundamental para orientar e prestar essa assistência nutricional adequada.

Palavras-chave: Câncer infantil. Assistência Nutricional. Nutrição em grupos de risco.

332 - INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO

Roberta Larissa Rolim Fidelis[1], Anne Kelly de Sousa Viana[1], Francisco Jacinto Silva[1] Thayná Bezerra de Luna[2]

[1]Graduandos do curso de Bacharelado em Nutrição, Faculdade Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Especialista em Nutrição Clínica e Fitoterápicos – Centro Educacional São Camilo, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: roberta.rolimfidelis@gmail.com

Introdução: A síndrome do ovário policístico é um distúrbio endócrino que acomete mulheres, caracterizando-se por hiperandrogenismo, irregularidades no ciclo menstrual e ovários policísticos. Tal condição está intrinsecamente relacionada à hiperinsulinemia que pode contribuir para a infertilidade e para o desenvolvimento de outras patologias, como: obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes mellitus tipo 2, hipertensão e dislipidemias. Assim, a alimentação tem se mostrado uma importante ferramenta tanto no tratamento quanto como fator de risco para o desenvolvimento de patologias associadas. **Objetivo:** Analisar a influencia da alimentação na síndrome do ovário policístico. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, realizada por meio de consulta as bases de dados Lilacs e PubMed. Os descritores utilizados foram: “polycystic ovarian syndrome nutrition” e “polycystic ovarian syndrome diet”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na integra e nos idiomas inglês e português. Foram excluídas monografias e teses, artigos duplicado. A pesquisa foi realizada no mês de Março de 2019. **Resultados:** Foram encontrados 812 artigos e destes, 13 responderam aos critérios de inclusão e exclusão. Segundo os principais estudos, dietas com alto índice glicêmico e com excesso de gordura aumentam a quantidade de insulina secretada pelas pacientes e contribuem para o aumento da concentração dos andrógenos. Consequentemente resultam na intensificação da maioria dos sintomas da síndrome como também, em um maior risco de desencadear outras doenças e infertilidade. Em contrapartida, dietas de baixo índice glicêmico e/ou hipocalóricas diminuem o nível de andrógenos, restauram a regularidade menstrual aumentando as chances de gravidez e diminuem os fatores de risco, sendo as mais indicadas no tratamento pelo efeito metabólico de diminuir a secreção de insulina e reduzir o nível de triglicerídeos e ácidos graxos livres. **Conclusão:** As mudanças no estilo de vida é a principal estratégia para uma melhorar na qualidade de vida dos indivíduos acometidos, uma vez que há uma associação entre a alimentação e a gravidade da síndrome. Por este motivo a atuação do nutricionista é imprescindível, tendo como objetivo orientar as pacientes de maneira condizente com o intuito de melhorar sua qualidade de vida através de uma alimentação adequada.

Palavras-chave: Síndrome do Ovário Policístico. Fatores de Risco. Alimentação. Endocrinologia.

333 - A FLEXIBILIDADE DA CADEIA MUSCULAR RETRO POSTERIOR EM PRATICANTES DE PILATES: REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Lima Batista[1]; Larice Felix de Senna[1]; Bruno Oliveira Mamede[1]; Maria Cymara Pessoa Kuehner[2]

[1]Acadêmico em Fisioterapia, Centro Universitário Christus-Unichristus, Fortaleza,CE, Brasil.

[2]Pós - Doutora em Ciências da Saúde-Universidade de São Paulo EACH-USP, São Paulo- SP, Brasil.

E-mail de contato: lucaslimabatista18@gmail.com

Introdução: O Pilates é um método de treinamento corporal que trabalha o corpo como um todo, desde a musculatura mais profunda a mais superficial, intervindo na mente, corpo e respiração. A prática do Pilates tem sido usada por profissionais da saúde para proporcionar melhoras no condicionamento físico, força, equilíbrio, consciência corporal e flexibilidade. **Objetivo:** Investigar na literatura sobre efeitos da prática do Pilates na flexibilidade da cadeia muscular retro posterior. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada no período de janeiro a abril de 2019 por meio da análise de estudos das bases de dados LILACS, BIREME, Pedro, PubMed e MEDLINE, sem restrição de idioma, utilizando os descritores “Pilates”, “flexibilidade”, “cadeia retro posterior”. Foram incluídos ensaios clínicos, revisões sistemáticas e estudos de caso com Método:s consistentes do período de 2011 a 2019, e excluídos estudos não contemplados nos critérios de inclusão, e que apresentassem uma Método: inespecífica. **Resultados:** Foram selecionados inicialmente 20 artigos. Dos quais onze foram utilizados, e nove não contemplavam os critérios de inclusão estabelecidos. Seis artigos utilizaram o banco de Wells como parâmetro para avaliação da flexibidade da cadeia retro posterior, dois estudos utilizaram outros testes e dois foram revisões literárias sobre o método. A maioria dos estudos (10) eram compostos por uma população adulta entre 18 e 70 anos, e sugerem que para uma boa adaptação postural são necessárias no mínimo 12 semanas de treinamento com frequência de duas sessões semanais. **Conclusão:** Todos os estudos analisados nesta revisão demonstram que Pilates proporciona melhora da flexibilidade muscular, contribuindo positivamente para a manutenção postural dos diferentes grupos investigados, principalmente em exercícios no solo. Além disso, mostraram que este método promove um alívio álgico, influenciando de maneira positiva na qualidade de vida dos seus praticantes. Apesar dos resultados positivos, esta revisão sugere que mais pesquisas envolvendo o método Pilates sejam realizadas, relacionando achados relevantes quanto a influência física da sua prática, e com amostras diversas e representativas.

Palavras-chave: Flexibilidade. Cadeia Retro Posterior. Pilates.

334 - PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM RELAÇÃO AO PROGRAMA PIBID E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Rosana Cabral Pinheiro[1], Ágna Retyelly Sampaio Souza[2], João Oliveira Alves[3], Glauce Albuquerque Alencar[3]

[1] Graduanda Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal do Ceará – IFCE, Juazeiro do Norte,CE, Brasil.

[2] Graduação Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal do Ceará – IFCE, Juazeiro do Norte,CE, Brasil.

[3] Pós-Graduação em Fisiologia do Exercício, Faculdades Integradas de Patos / FIP – Graduação Licenciatura em Educação Física - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: sanapinheiro2015@gmail.com

Introdução: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi um projeto criado com a finalidade de promover o aperfeiçoamento e reconhecimento da formação de professores para a educação básica, através da capacitação de discentes em nível superior direcionados para o âmbito escolar. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar a contribuição do PIBID na formação acadêmica dos discentes do curso de educação física. **Método:** A metodologia adotada foi um enfoque quantiqualitativo, utilizando-se de questionário composto por perguntas objetivas que foram analisadas e expostas em tabelas para apuração dos resultados. Foram apresentadas 03 categorias para a análise do questionário, sendo elas: (I) o perfil do bolsista quanto ao nível de interesse e atuação em ingressar no programa; (II) a percepção do bolsista quanto a sua intervenção; e (III) a percepção do bolsista quanto aos benefícios proporcionados pelo programa. **Resultados:** Na primeira categoria apontou: 55% julgam a regência em Educação Física uma atribuição de maior interesse como critério de ingresso no curso; 48% demostraram interesse pelo curso como área relacionada à saúde; 86% identificam-se na área escolar; e 55% foram motivados a serem bolsistas para aprofundar conhecimentos pedagógicos. Na segunda categoria 41% responderam não saber lidar com o comportamento dos alunos; 59% consideram a apresentação de seminários, oficinas e trabalhos científicos como os mais difíceis de desenvolver como bolsista; 79% visam o papel do professor como atuante/inovador e 56% consideraram prioritário investir em capacitação para aperfeiçoamento profissional. Na terceira categoria observou-se: 66% dos bolsistas perceberam que a maior contribuição do programa foi a melhora no desenvolvimento cognitivo e criticidade dos currículos da educação física; 55% afirmaram que o PIBID proporcionou vivências que instigaram o desejo em permanecer e priorizar a área escolar; 31% dos bolsistas consideram como quesitos dificultosos em se cumprir para não ser desligado da bolsa a disponibilidade de carga horária 16h/semanais. **Conclusão:** Diante do exposto, nota-se no discurso dos bolsistas que o programa contribui na formação acadêmica, de modo a incentivar pesquisas e práticas docentes, que é muitas vezes iniciada antes do Estágio Supervisionado, o que leva a esse aluno adquirir novas experiências que enriquecerão a sua formação.

Palavras-chave: Educação Física. PIBID. Bolsistas. Contribuições. Formação.

335 - PERFIL ANTROPOMÉTRICO E APTIDÃO FÍSICA DE BAILARINOS FOLCLÓRICOS DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE - PB

Eliete Samara Batista dos Santos[1], Natiely da Costa Silva[1], Marina Gonçalves Assis[1], Luiz Arthur Cavalcanti Cabral[2]

[1] Graduandas em Educação Física - UNIFACISA Centro Universitário, PB, Brasil.

[2] Professor do Curso de Educação Física - UNIFACISA Centro Universitário, PB, Brasil.

E-mail de contato: elietesamarabs@gmail.com

Introdução: Às danças de cunho folclórico expressam fatores sociais e culturais e a identidade de regiões e povos. No contexto atual de globalização, as danças folclóricas e culturais tendem a perderem sua força e visibilidade, sendo preservada por meio de grupos de danças tradicionais. O grupo de danças folclóricas Acauã da Serra, realiza diversas apresentações tanto nacionais, quanto internacionais. **Objetivo:** Descrever o perfil antropométrico e aptidão física dos dançarinos folclóricos do grupo Acauã da Serra, da cidade de Campina Grande - PB. **Método:** A amostra foi constituída por treze dançarinas do sexo feminino (n=13) com idade média de 22,92±6,53 anos e onze dançarinos do sexo masculino (n=11) com idade média de 32,55±6,70 anos, os quais foram coletadas variáveis como massa corporal, estatura, porcentagem de gordura (%G), pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD), frequência cardíaca de repouso (FCrep), além dos níveis de flexibilidade de quadril e força explosiva de membros inferiores (MMII) no salto horizontal. **Resultados:** Em relação a amostra feminina, foi obtido estatura média de 1,62±0,07 m, peso de 66,30±16,04 kg e IMC de 24,87±4,26, %G de 32,52±7,91, PAS de 122,31±16,84 mmHg e PAD de 75±9,56 mmHg, FCrep de 80,77±12,28 bpm. Em relação aos testes físicos, foram obtidos 28,15±6,62 cm na flexibilidade de quadril e 149,46±18,67 cm no salto horizontal. Em se tratando da amostra masculina, a estatura média foi de 1,73±0,07 m, peso de 77,65±14,02 kg e IMC 26,05±4,51, %G de 24,55±7,44, PAS de 129,91±11,47 mmHg e PAD de 73,64±5,59 mmHg, FCrep de 75,09±12,44 bpm. Quanto aos testes físicos, foram obtidos 25,91±11,55 cm de flexibilidade de quadril e 212,00±22,94 cm no salto horizontal. **Conclusão:** Os dançarinos do sexo masculino apresentaram IMC médio classificado como acima do peso, no entanto, a %G foi classificada como muito alta. Em relação a flexibilidade, esta foi classificada como regular e a força explosiva de MMII como fraca. As dançarinas do sexo feminino apresentaram %G classificada como muito alta, flexibilidade como regular e força explosiva de MMII como fraca. A partir deste estudo, será possível traçar metas para um acompanhamento voltado ao aprimoramento do perfil de acordo com as necessidades individuais de cada atleta, para melhor desempenho nas danças, assim como melhoria da saúde.

Palavras-chave: Folclore. Cultura. Dança.

336 - ASSOCIAÇÃO ENTRE RENDA FAMILIAR E TEMPO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Aline Muniz Cruz[1,2,3], Fernanda Ribeiro da Silva[1,2], Monise Pricila Salviano de Morais[1,4], Elida Mara Braga Rocha[2,5]

[1] Discente pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Núcleo de estudo em nutrição da Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN , Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3] Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Cientifica- PIBIC da Faculdade de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4] Bolsista PIBIC- CNPq. Brasil.

[5] Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

Introdução: A Organização Mundial de Saúde preconiza o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida da criança, após completar seis meses recomendasse complementar o leite materno com a introdução gradual de alimentos. Estudos científicos revelam que a renda é um dos principais fatores que influencia o desmame precoce e a introdução alimentar antes do sexto mês. Diante do atual cenário econômico, em que a mulher passa a ser a responsável principal do lar, o tempo do aleitamento materno exclusivo reduziu-se de seis para quatro meses. **Objetivo:** Relacionar o tempo de aleitamento materno exclusivo com a renda familiar. **Método:** Trata-se de estudo transversal descritivo, realizado com 185 crianças entre setembro de 2018 e fevereiro de 2019 em dias de puericulturas, nas Unidades Básicas de Saúde dos municípios de Missão Velha e Barbalha, Estado do Ceará. O levantamento de dados foi realizado utilizando-se o questionário socioeconômico e de saúde infantil. A análise estatística foi realizada por meio do software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), onde as variáveis de interesse foram renda familiar e tempo de aleitamento materno. A associação foi realizada pelo teste não paramétrico de Kruskal-Wallis e seus resultados apresentados na forma de médias, medianas e desvio-padrão (DP), considerando o nível de significância do estudo foi de $p<0,05$. **Resultados:** Das crianças avaliadas, 51,4% residiam na cidade de Barbalha, 57,3% pertenciam ao sexo feminino com idade mínima de 6 meses e máxima de 23 meses de vida (DP ± 4,94). O tempo de aleitamento materno exclusivo foi em média 4,33 meses (DP ± 1,98), 58,4% das famílias entrevistadas relataram recebem de 1 a ½ salários-mínimos, sendo que a média da renda familiar foi de R$ 912, 41 (DP ± 435,32), enquanto que a média de renda per capita da pesquisa foi de R$ 225,22 (DP ±126,77). Ao relacionar a variável renda familiar com o tempo de aleitamento materno exclusivo, observou-se que há uma associação inversa entre a renda familiar e o tempo de aleitamento materno exclusivo, pois quanto maior a renda menor a prevalência o aleitamento materno exclusivo ($p<0,05$). **Conclusão:** Verificou-se que houve associação estatisticamente significativa entre as variáveis analisadas, onde a renda familiar influenciou o tempo de aleitamento materno exclusivo. A renda familiar alta foi considerada um fator de risco para o abandono precoce do aleitamento materno exclusivo neste estudo. Dessa forma, conclui-se que a duração do aleitamento materno exclusivo é menor do que o preconizado pela Organização Mundial da Saúde, sendo que este fato pode acarretar inumes prejuízos à saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Renda familiar. Desmame.

337 - POLINEUROPATIA PERIFÉRICA EM PORTADOR DE HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isadora Dias Campinho Ribeiro[1], Yandra dos Santos Barbosa[1], Jobivânia Mirelly da Silva Santos[1], Raylanne Samara Damasceno Costa[1]

[1]Graduandas em fisioterapia, Faculdade São Francisco de Juazeiro – FASJ, Juazeiro, BA, Brasil.

E-mail de contato: isacampinho09@gmail.com

Introdução: A hanseníase, conhecida desde os tempos bíblicos, é uma doença infectocontagiosa, crônica, causada pelo Mycobacterium Leprare, que acometem predominantemente nervos periféricos. O tratamento da hanseníase compreende: poliquimioterapia multibacilar, supressão dos surtos reacionais, prevenção de incapacidades físicas, reabilitação física e psicossocial. **Objetivo:** Apresentar protocolo de atendimento para polineuropatia periférica em paciente com hanseníase. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvimento de protocolo de tratamento fisioterapêutico na Faculdade São Francisco de Juazeiro – FASJ, durante a disciplina de Eletrofototerapia e Cinesioterapia, em Janeiro de 2019. Na avaliação foi constado que nos membros superiores, o paciente relatou dor no nervo ulnar, mediano e radial bilateral. Demonstrou-se garra móvel no 2° e 5° dedo. Nos membros inferiores, o paciente queixou-se de algia e cãimbra, na palpação no nervo fibular direito e tibial. Na avaliação de força muscular de membros superiores, na abdução do 5° dedo apresentou (grau 3 no direito), na abdução do polegar (grau 5) e na extensão de punho (grau 3 no direito). Em membros inferiores, na extensão do hálux (grau 4 no direito) e na dorsoflexão do pé (grau 2 no direito). Na avaliação sensitiva, observou-se perda da sensibilidade no hálux direito. Paciente apresenta marcha escarvante. Baseado nessa avaliação, foi proposto protocolo de atendimento específico a este paciente. **Resultados:** Foi realizado exercício ativo assistido para os lumbricais dos dedos, exercícios ativos livres para abdução do 5° dedo direito com progressão para exercícios com resistência elástica, levando em consideração que os exercícios deve ser feito 3 séries de 12 repetições com um minuto de intervalo entre as séries . Fez-se fortalecimento ativo resistido de musculatura extensora de punho com auxílio de elástico com progressão de halteres de 1kg. O alongamento de tríceps sural e ílio psoas feito de forma passiva, a princípio por 30 segundos de manutenção e 1 minuto de descanso. Exercícios ativos resistidos do extensor longo do hálux com resistência manual e dos dorsiflexores com uma caneleira de 1kg. Desta forma, foi essencial exercícios de propriocepção e treino de marcha. **Conclusão:** Verificou-se que a realização da fisioterapia em pacientes com hanseníase irá amenizar e melhorar os efeitos adversos decorrente das manifestações clínicas.

Palavras-chave: Reabilitação. Hanseníase. Fisioterapia.

338 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO: REVISÃO INTEGRATIVA

Lesly Anne Marcelino de Medeiros Farias Ribeiro[1], Nadja Gonçalves Almeida[2], Francisco Rafael Soares de Sousa[3], Orlando Júnior Viana Macêdo[4]

[1]Especialista em Enfermagem do Trabalho, Epidemiologia e Enfermagem em Dermatologia, Secretaria Municipal de Saúde de Aurora-Ce, Aurora, CE, Brasil.

[2]Especialista em Saúde da Família e Urgência e Emergência em Enfermagem, Secretaria Municipal de Saúde de Aurora-Ce, Aurora, CE, Brasil.

[3]Pós-Graduado em Enfermagem em Nefrologia, Centro Especializado da Retina e Catarata-CERC, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4]Doutor em Psicologia Social, Faculdade Paraíso-FAP, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: lesly.medeiros@yahoo.com.br

Introdução: A atenção pré-natal tem como principal objetivo assistir a mulher desde o início da gravidez, onde ocorrem mudanças físicas e emocionais, até o fim da gestação, assegurando o nascimento de uma criança saudável. Sabe-se que o ciclo gravídico demanda diversos cuidados, que são prestados pelos serviços de saúde e se faz necessário que o pré-natal seja conduzido por uma equipe multiprofissional qualificada, que assegure atenção integral e humanizada em todo o ciclo gestacional. Neste contexto, o enfermeiro se configura como agente da humanização, promovendo maior interação e favorecendo o vínculo entre a mulher e o serviço de saúde. **Objetivo:** Este estudo objetivou identificar os desafios enfrentados pelos (as) enfermeiros (as) na sua atuação profissional na atenção de pré-natal de baixo risco. **Método:** O presente estudo utiliza como método a Revisão Integrativa de Literatura (RI), cuja finalidade é reunir e sintetizar o conhecimento produzido sobre o tema específico. Realizou-se de janeiro a fevereiro de 2019 uma busca de publicações indexadas nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Nacional Center for Biotechnology Information (NCBI), Sistema de Información Científica REDALYC e periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal (CAPES). Foram encontrados 616 artigos, sendo que 11 atenderam aos critérios de inclusão, que priorizavam artigos completos que abordassem aspectos relacionados à atenção pré-natal de baixo risco na perspectiva da atuação do enfermeiro, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** As evidências das pesquisas demonstram que a atuação do enfermeiro na atenção ao pré-natal de baixo risco é de tamanha relevância, tendo em vista o caráter humanizado e educativo que o enfermeiro prioriza no seu atendimento. No entanto, percebem-se desafios na realização dessas condutas, desde humanas, até institucionais e financeiras. **Conclusão:** São necessárias ações educativas, alocação de novos profissionais e práticas que incentivem a humanização no atendimento, além da realização de novas pesquisas que possam auxiliar na definição de planos de atendimento aos enfermeiros atuantes na atenção pré-natal de baixo risco.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal. Pré-natal. Atenção pré-natal. Enfermeiro. Enfermagem.

339 - PERCEPÇÃO DA DIFICULDADE DE REALIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS DE TOES TO BAR E PULL UP EM UM BOX DE CROSSFIT DA CIDADE DE IGUATU-CE

Mariana Alves de Oliveira Bezerra[1], Sara Aquino dos Santos[1], Matheus Jorge de Oliveira[1], Lígia Raianne da Silva Moura[2]

[1]Graduandos em Educação Física, Universidade Regional do Cariri – URCA, Iguatu, CE, Brasil.

[2]Graduada em Educação Física, Universidade Regional do Cariri – URCA, Iguatu, CE, Brasil.

E-mail de contato: marianaalves222@hotmail.com

Introdução: O CrossFit é um novo método de treinamento de força e condicionamento físico que só cresce desde sua criação, com finalidade de melhorar todas as capacidades físicas do atleta, como a resistência cardiorrespiratória e muscular, força, flexibilidade, potência, velocidade, coordenação, agilidade e equilíbrio. **Objetivo:** Analisar a percepção da dificuldade de execução dos movimentos de toes to bar e pull up de acordo com o sexo. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de campo com cunho quantitativo. A população do estudo foi composta por praticantes de Crossfit de um box do município de Iguatu-CE, tendo uma amostra de 24 indivíduos sendo 41, 7% do sexo masculino (n=10) e 58,3% do sexo feminino (n=14), os quais responderam um questionário semiestruturado contendo 8 perguntas para a caracterização da amostra e para a obtenção dos resultados. No questionário tinha perguntas relacionadas as dificuldades de execução dos movimentos de toes to bar e pull up que são realizados no Crossfit. Os dados coletados foram lançados em um banco de dados e depois analisados no programa SPSS versão 22.0 onde foram realizadas medidas de centralidade e dispersão bem como analise descritiva de frequência. A pesquisa obedeceu a resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** A amostra teve média de idade de 28,92 anos (±4,283), média de tempo de prática de 2,25 meses (±1,032), frequência semanal com média de 4,16 dias (±1,262). Os resultados obtidos mostraram que 58,3% dos participantes consideram o movimento de toes to bar com uma maior dificuldade de execução, e 41,7% informou ter maior dificuldade de execução no pull ul. Com relação ao gênero, pôde-se observar que 70% dos participantes do sexo masculino tem maior dificuldade na execução do movimento de toes to bar e apenas 30% consideraram o movimento de pull ul mais difícil. Já o gênero feminino, 50% dos participantes responderam que encontraram maior dificuldade de execução no toes to bar, e os outros 50% informaram que acham o pull up mais complicado de executar. **Conclusão:** Conclui-se que no movimento de toes to bar os homens tem maior dificuldade de execução do que as mulheres em relação ao movimento do pull up, onde os homens tem menos dificuldade e as mulheres sentem a mesma dificuldade quanto ao movimento do toes to bar. Sugere-se que sejam feitos estudos futuros para uma comparação dos resultados, que sejam realizados com uma amostra maior para uma melhor comprovação e também seja realizada a análise biomecânica dos movimentos com ambos os sexos.

Palavra-chave: Dificuldade. Movimento. Execução.

340 - INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PRÉ E PÓS OPERATÓRIO IMEDIATO DE FRATURA DOS OSSOS DA PERNA COM COLOCAÇÃO DE HASTE INTRAMEDULAR BLOQUEADA

Letycia Monteiro Cavalcanti Araújo[1], Dayane Feitoza Rufino[1], Rawally Rennan Ferreira Pereira[2], Nylene Maria Rodrigues da Silva[3]

[1]Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Integração do Sertão - FIS, Serra Talhada, PE, Brasil.

[2]Graduada em Fisioterapia pela Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada, PE, Brasil.

[3]Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Integração do Sertão - FIS, Serra Talhada, PE, Brasil

E-mail de contato: letyciaaraujo@live.com

Introdução: As fraturas são lesões traumáticas decorrentes de carga de alta energia impostas ao segmento ósseo; representam perda na capacidade do osso de transmitir carga durante o movimento, limitando parcialmente ou totalmente a mobilidade do segmento fraturado e das áreas adjacentes ao mesmo. A Haste Intramedular Bloqueada (HIB) é a técnica cirúrgica mais indicada por apresentar estabilidade rotacional e permitir a compressão axial, além da sustentação de peso; unida a intervenção fisioterapêutica mostrou-se eficaz, garantindo ao paciente retorno imediato as suas atividades de vida diária. **Objetivo:** Descrever a atuação da fisioterapia no pré e pós-operatório imediato de fratura dos ossos da perna com colocação da HIB. **Método:** Estudo do tipo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa realizado através da análise de prontuários que constassem fraturas na perna, em um hospital privado conveniado com o Sistema Único de Saúde (SUS), localizado em um município no interior de Pernambuco. Foram selecionados prontuários entre março de 2014 e janeiro de 2017, considerando sexo, idade, estado civil, ocupação, residência/localidade, diagnóstico de fratura dos ossos da perna cuja osteossíntese final utilizou a HIB, bem como realização de fisioterapia no pré e pós- operatório imediato. Foram exclusos os diagnósticos que não fossem de fratura de tíbia isolada e/ou associada à fíbula ou prontuários incompletos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (AECISA) sobre o número de CAAE 65985517.8.0000.5569 e parecer de aprovação 2.317.577. Os dados foram coletados, organizados e processados através do Microsoft Word e Excel 2010. **Resultados:** Foram realizados exercícios ativoassistidos em 95% dos casos para o membro lesionado, orientações ao paciente e acompanhante em 98%, posicionamento no leito em 96%, correções posturais em 97% e elevação do membro lesado em 84%. No pré-operatório realizou-se orientações como a mudança de decúbito, tratamento do processo inflamatório e estimulação das funções cardiorrespiratórias. No que diz respeito ao pós-operatório, realizou-se cinesioterapia com descarga de peso parcial em 2% da amostra, cinesioterapia e treino de marcha sem carga em 11%, cinesioterapia e ortotatismo em 22%, treino de marcha com muletas com carga total em 60 % e com carga parcial em 4%. **Conclusão:** Fica clara a importância da atuação fisioterapêutica no pré e pós-operatório na colocação da HIB.

Palavras-chave: Fratura. Haste Intramedular. Fisioterapia.

341 - CORRELAÇÃO ENTRE MÉTODOS DE PREDIÇÃO DE INTENSIDADE NA PRESCRIÇÃO E MONITORAMENTO DO TREINO DE FORÇA PARA PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

José Garcia de Brito-Neto[1], Micássio Fernandes de Andrade[2], Ivana Alice Teixeira Fonseca[3], Thales Allyrio Araújo de Medeiros Fernandes[4]

[1]Mestrado em Saúde e Sociedade - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil.

[2]Doutorado em Imunologia Básica e Aplicada - Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

[3]Doutorado em Ciências do Esporte - Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil.

[4]Doutorado em Ciências Médicas - Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.

E-mail de contato: jgarcia.academico@hotmail.com

Introdução: Na prescrição do treino de força, diversas variáveis estão presentes na estruturação do mesmo, e sem dúvidas uma das mais importantes, principalmente para pessoas que vivem com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e/ou com a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), é a intensidade. A prescrição adequada do treino de força para pessoas que vivem com HIV/AIDS tem fundamental importância na manutenção da massa magra, melhora do perfil lipídico, qualidade de vida e manutenção do estado imune. Por este motivo, faz-se necessária a investigação de métodos de predição da intensidade que sejam producentes e eficientes para esta população. **Objetivo:** Este estudo objetivou correlacionar métodos distintos de predição da intensidade do treino de força para pessoas que vivem com HIV/AIDS. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de temporalidade transversal e abordagem quantitativa realizado com 9 indivíduos com mais de 18 anos que foram infectados pelo HIV há pelo menos um ano. Após 12 semanas de treino de força os participantes desta pesquisa foram submetidos a uma sessão de treino com 8 exercícios, cada um com 3 séries de 8-10 repetições com intensidade predita de 75% de uma repetição máxima. Ao final de cada série foi questionada a percepção subjetiva de esforço, a fim de correlacionar a carga externa (predita) e a carga interna (percebida) do treinamento. O referente estudo teve como base as instruções da Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Os resultados não mostraram correlações significativas para nenhum exercício (supino reto, agachamento livre, puxador costas, rosca bíceps e extensão de tornozelos: R= 0,000 e p= 1,0; cadeira flexora: R= -0,081 e p= 0,83; extensão de cotovelos: R= 0,244 e p= 0,52; leg press 45°: R= -0,375 e p= 0,32) quando comparadas as cargas preditas com a percepção subjetiva de esforço referente as mesmas para o grupo estudado. **Conclusão:** O presente estudo concluiu, que a carga predita por percentual de uma repetição máxima não apresenta correlação significativa com a percepção subjetiva de esforço para pessoas que vivem com HIV/AIDS. Desta forma, deve haver uma maior investigação sobre a variável, intensidade, principalmente para o grupo estudado.

Palavras-chave: Aids. Força Muscular. HIV. Treinamento de Força.

342 - ABORDAGEM RESOLUTIVA NO ALÍVIO IMEDIATO DA SÍNDROME DOLOROSA MIOFASCIAL LOMBAR.

Pedro Pinheiro de Queiroz Neto[1], Rebeka Silvino Araujo[1], Thais Teles Veras[2], Josenilda Malveira Cavalcanti[2]

[1]Discente em Fisioterapia, Centro Universitário FAMETRO – UNIFAMETRO, Fortaleza ,CE, Brasil.

[2]Docentes do curso Fisioterapia – Centro Universitário FAMETRO – UNIFAMETRO, Fortaleza ,CE, Brasil.

E-mail de contato: pedropinheiro.queirozn@gmail.com

Introdução: A dor lombar é das dores mais frequentes no ser humano, sendo um dos problemas de saúde mais comum. O tratamento da dor lombar pode ser realizado através de diversos métodos, sendo as técnicas de liberação miofascial uma das opções terapêuticas disponíveis. **Objetivo:** Relatar a eficácia da terapia manual e liberação miofascial agindo para a evolução da paciente com diagnóstico de síndrome dolorosa miofascial acompanhada de fadiga no membro inferior esquerdo. **Método:** Este trabalho trata-se de um relato de caso de uma paciente, 36 anos, sexo feminino, casada, residente da cidade de Fortaleza-CE compareceu a fisioterapia com queixa de fortes dores na região lombar e fadiga muscular no membro inferior esquerdo. Diagnóstico cinesiológico funcional: lombalgia, EVA-9. Na inspeção com palpação foi encontrado pontos gatilhos no musculo quadrado lombar e glúteo máximo e médio. Os pontos gatilhos foram desativados por deslizamento profundo e compressão isquêmica intermitente, seguidos de pompagem nos referidos músculos em um único atendimento de emergência. **Resultado:** Após o atendimento a Paciente relatou regressão da algia lombar, além de referir alívio na fadiga muscular do membro inferior esquerdo com avaliação de grau 2 na escala EVA. **Conclusão:** Pode se concluir que o tratamento envolvendo técnicas de terapia manual liberação miofascial, foi eficiente na diminuição do quadro álgico,redução da fadiga e bem estar da paciente em questão, enaltecendo a importância da fisioterapia no tratamento e prevenção de dores musculares.

Palavras-chave: Pontos Gatilhos Miofasciais. Síndrome Dolorosa Miofascial. Fisioterapia.

343 - EFICÁCIA DO USO DA CORRENTE RUSSA ASSOCIADA A EXERCÍCIOS RESISTIDOSNO PÓS-OPERATÓRIO DE LESÃO COMPLETA DE LCA EM ATLETA: RELATO DE CASO

Pedro Pinheiro de Queiroz Neto[1], Thais Teles Veras[2], Josenilda Malveira Cavalcanti[2]

[1]Graduados em Fisioterapia, Centro Universitário FAMETRO – UNIFAMETRO,Fortaleza ,CE, Brasil.

[2]Docentes do cursoFisioterapia – Centro Universitário FAMETRO – UNIFAMETRO, Fortaleza ,CE, Brasil.

E-mail de contato: pedropinheiro.queirozn@gmail.com

Introdução: O uso da corrente russa em pacientes de PO (pós-operatório) tem sua aplicação a muitos anos na Fisioterapia, seu principal conceito visa o recrutamento das fibras oxidativas nas quais a um impulso elétrica que desencadeia um potencial de ação na fibra muscular liberando cálcio pelo reticulo sarcoplasmático gerando uma contração involuntária. Tal aplicação tem como finalidade favorecer a contratação de fibras estressadas pelo ato cirúrgico além do aumento da oxigenação na extensão do músculo como também a manutenção do tônus muscular. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do uso da Corrente Russa associada ao fortalecimento resistido de um atleta com ruptura completa em ligamento cruzado anterior (LCA) do joelho direito. **Método:** Este trabalho trata-se de um estudo caso de um paciente com diagnóstico clínico de ruptura total do ligamento cruzado anterior (LCA) do joelho direito gerada por lesão traumática em rotação com flexão durante a prática desportiva amadora. Apresentou diminuição de força nos músculos da coxa direita para grau 3 comprovada no teste força muscular, dificuldade de deambulação durante avaliação postural dinâmica e sensação de instabilidade na articulação citada, além de um perimetria de 37 cm de circunferência do membro acometido quanto o membro sadio estava com 45 cm. **Resultado:** Foi realizado ciclo de 20 (vinte) atendimentos com ênfase no uso da corrente russa com frequência de 90 Hz e e a intensidade de 150 mA com tempo ON de 10s e OF de 3s, e rampa de subida e descida de 2s associada a exercícios resistidos, com uma frequência de 05 (duas) vezes por semana e reavaliações periódicas para verificar os efeitos do tratamento proposto. Os resultados encontrados confirmaram os benefícios do fortalecimento muscular com ênfase da corrente russa e os exercícios resistidos melhorando a força e estabilidade articular. Após o período de atendimentos, foi observado ganho de força muscular de grau 3 para 5 além de melhora da deambulação e aumentoda circunferência do membro acometido para 45 cm. **Conclusão:** Após a finalização do tratamento proposto, foi possível verificar a eficácia do fortalecimento muscular através do uso da Corrente Russa associada a exercícios resistidos trazendo bons resultados no tratamento de instabilidade e da diminuição de força.

Palavras-chave: Eletroterapia. LCA. Fortalecimento Muscular. Eletroestimulação. Anatomia Humana.

344 - USO DA DESSENSIBILIZAÇÃO DO COTO EM PACIENTE COM AMPUTAÇÃO DA FALANGE DISTAL DO 3° QUIRODÁCTILO: ESTUDO DE CASO

Pedro Pinheiro de Queiroz Neto[1], Thais Teles Veras[2], Josenilda Malveira Cavalcanti[2], Paulo Fernando Machado Paredes[2]

[1]Discente em Fisioterapia, Centro Universitário FAMETRO – UNIFAMETRO, Fortaleza ,CE, Brasil.

[2]Docentes do curso Fisioterapia – Centro Universitário FAMETRO – UNIFAMETRO, Fortaleza ,CE, Brasil.

E-mail de contato: pedropinheiro.queirozn@gmail.com

Introdução: As lesões traumáticas provocadas no ambiente de trabalho têm uma incidência bem elevadas no Brasil, principalmente quando estão associadas à ausência ou mau uso dos EPI's (Equipamentos de Proteção Individual), treinamento inadequado para prática laboral, bem como a ausência de supervisão de profissional especializada contribuindo como fator agravante para os diversos casos. Dentre essas condições podemos elencar a amputação que é uma modalidade de acidente que ocorre na prática laboral. Tal acontecimento tem como definição a secessão abrupta de um segmento corporal provocada por agente externo estressor. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do uso da técnica de dessensibilização associada à cinesioterapia em paciente vítima de uma amputação da falange distal do 3° quirodáctilo da mão direita. **Método:** Este trabalho trata-se de um estudo caso de um paciente com diagnóstico clínico de amputação da falange distal do 3° quirodáctilo da mão direita sofrida durante a atividade laboral. Apresentou alteração da sensibilidade na região afetada com quadro álgico elevado grau 9 na EVA (Escala Analógica de Dor), edema na região da mão direita além da dificuldade para os movimentos de flexão/extensão das articulações metacarpo falangiana e interfalangeanas proximal e distal, Foi realizado ciclo de 10 (dez) atendimentos com ênfase no uso da técnica de dessensibilização na qual foram feitas manobras de deslizamento suave com algodão e esponjas no sentindo aferente, provocando nova organização sensorial local, foi usado também a cinesioterapia local com exercícios passivos de mobilização do segmento, evoluindo para ativo assistido e resistido utilizando ligas elásticas, com uma frequência de 02 (duas) vezes por semana e reavaliações periódicas para verificar os efeitos do tratamento proposto. **Resultado:** Os resultados encontrados confirmaram os benefícios da dessensibilização e a cinesioterapia. Após o período de atendimentos, foi observado diminuição de dor para grau 0 na EVA, completa mobilidade das articulações que apresentavam limitação da amplitude de movimento, além da redução do edema no segmento. **Conclusão:** Após a finalização do tratamento proposto, foi possível verificar a eficácia da dessensibilização e da cinesioterapia na paciente trazendo bons resultados no tratamento da reorganização sensorial, bem como na restauração completa da mobilidade articular e do quadro álgico.

Palavras-chave: Amputações. Cinesioterapia. Sistema Nervoso. Modalidades em Fisioterapia.

345 - EFEITOS DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA FIBROSE PULMONAR IDIOPÁTICA: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Marina Rodrigues Rolim[1], Débora Ferreira Angelim[1], Ana Carolina Lustosa Saraiva[2]

[1]Discentes do Curso de Fisioterapia - Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, CE, Brasil.

[2]Mestra em Fisioterapia - Universidade Cidade de São Paulo(UNICID); Docente da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

E-mail de contato: mari.rodriguesrolim@gmail.com

Introdução: A fibrose pulmonar idiopática (FPI) é classificada como uma pneumonia intersticial idiopática com características fibrosantes, de caráter progressivo e de evolução variável, sendo restrita aos pulmões. Os sintomas que se manifestam são a tosse seca e a falta de ar progressiva, sendo a insuficiência respiratória, a causa mais comum de óbitos. Dessa forma, conhecer os efeitos da fisioterapia nestes pacientes é de suma importância, por possibilitar aos profissionais e à comunidade uma maior informação acerca do tratamento fisioterápico e seus benefícios. **Objetivo:** Analisar os efeitos do tratamento fisioterapêutico na fibrose pulmonar idiopática. **Método:** Trata-se de uma Revisão Sistemática da literatura, com buscas realizadas entre os meses de março e abril do ano de 2019 nas bases de dados PubMed e PEDro, através da combinação dos seguintes Descritores (DeCS): “Idiopathic pulmonary fibrosis”; “physiotherapy”, “rehabilitation”, combinados com o booleando AND. Foram adotados como critérios de inclusão: estudos que estivessem na língua inglesa e portuguesa realizados nos últimos 5 anos e que fossem do tipo ensaios clínicos. Foram excluídos os artigos duplicados na base de dados, que não se correlacionassem com o objetivo deste estudo, estudos de caso e revisão de literatura. **Resultados:** As buscas resultaram em 7 artigos (5 PEDRO, 2 PUBMED), destes apenas 3 foram utilizados, pois os artigos não se relacionavam com o objetivo da pesquisa. O estudo de Silva, et al. (2017) abordou sobre a oxigenoterapia de alto fluxo nasal (AFN), resultando em uma melhora significativa na oxigenação e garantindo uma considerável melhora dos parâmetros clínicos e biológicos, além da diminuição do desconforto e sintomas respiratórios ocasionados pela FPI. Nos estudos de Gaunaurd, et al. (2014) e Mateus, et al. (2016) foi realizado um programa de reabilitação pulmonar, onde encontram que a reabilitação promoveu um aumento da tolerância ao exercício, capacidade funcional, função pulmonar, dispneia e qualidade de vida em pacientes com FPI. **Conclusão:** A oxigenoterapia de alto fluxo nasal (AFN) e o programa de reabilitação pulmonar promoveram efeitos positivos no tratamento da FPI, sendo de grande relevância para a melhora dos sintomas respiratórios e da qualidade de vida. Assim, a assistência fisioterapêutica torna-se indispensável para o tratamento e redução dos impactos causados pela FPI.

Palavras-chave: Fibrose Pulmonar Idiopática. Fisioterapia. Reabilitação.

346 - INVESTIGANDO A SAÚDE DOS ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR ATRAVÉS DO WHOQOL – BREEF

Ana Virgínia Silva Mendes[1], Mirna Fontenele de Oliveira[2], Ana Kelli Peixoto Tavares[3], Liana de Andrade Esmeraldo Pereira[4]

[1]Graduada em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (URCA), Gerente da Divisão de Saúde e Qualidade de Vida do Estudante, da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), Universidade Federal do Cariri (UFCA). Brasil.

[2]Doutora em Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Enfermeira, Coordenadoria de Qualidade de Vida no Trabalho (CQVT) da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Brasil.

[3]Graduada em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Especialização em Enfermagem do Trabalho, Gerente da Divisão de Estudo e Avaliação da Saúde do Servidor (DEASS)/CQVT, Universidade Federal do Cariri (UFCA). Brasil.

[4]Doutoranda em Desenvolvimento Sustentável (DINTER UnB/UFCA), Psicóloga, Docente da Universidade Federal do Cariri. Brasil.

E-mail de contato: virginia.mendes@ufca.edu.br

Introdução: A saúde consiste em um importante aspecto a ser considerado quando se deseja determinar o nível de rendimento ou a capacidade de produzir de um indivíduo. O campo das políticas públicas sociais dispõe a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que compreende a saúde, em suas dimensões física, mental e relacional, como um dos fatores que pode interferir diretamente no processo de ensino-aprendizagem, sucesso acadêmico e qualidade da formação profissional do estudante universitário. Pesquisas têm apontado que os universitários enquadram-se na categoria de maior vulnerabilidade social e que recebe assistência à saúde apenas através da rede pública de atendimento, o que demonstra a necessidade de constante acompanhamento, em pesquisas e ações institucionais, das diferentes demandas estudantis. **Objetivo:** Conhecer as demandas e expectativas em saúde dos discentes de uma instituição de ensino superior. **Método:** Para tanto, coordenada pela Divisão de Saúde e Qualidade de Vida da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, foi realizada uma pesquisa institucional, quantitativa, de desenho longitudinal, com alunos da graduação, matriculados em 2017.2 na Universidade Federal do Cariri (UFCA), utilizando um questionário dados sócio-demográficos, de saúde e qualidade de vida (WHOQOL BREEF). **Resultados:** Os resultados obtidos demonstram que o acesso à saúde dos alunos ocorre predominantemente através da rede SUS e que ampla maioria desejaria receber suporte em saúde na universidade, recebendo maior destaque as áreas de atendimento odontológico, médico e psicológico. Saúde mental e alimentação e vida saudável foram elencadas como temas em saúde que mais despertam o interesse dos estudantes e os níveis de satisfação quanto à energia para as atividades diárias, a capacidade para estudar e o acesso aos serviços de saúde foram destacados como os setores críticos na qualidade de vida dos alunos e que mais demandam atenção por parte da gestão de assistência estudantil. **Conclusão:** Evidencia-se, portanto, que o desenvolvimento de pesquisas com a finalidade de identificar e compreender as peculiaridades do contexto acadêmico, o processo de inserção do estudante nesse espaço e suas demandas em saúde se torna fundamental para se investir em ações promotoras de saúde que possam garantir a qualidade de vida e o pleno desenvolvimento das potencialidades dos universitários.

Palavras-chave: Saúde. Estudante. Universidade.

347 - NÍVEL DE CONHECIMENTO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ACERCA DOS MÉTODOS DE ENSINO APRENDIZAGEM NO FUTSAL

Emerson de Souza Bezerra[1], Josenildo da Costa Cavalcante[1], Eliete Samara Batista dos Santos[1], Samuel Amaral Régis[1], Julio Cesar[2]

[1]Graduandos em Educação Física – Faculdade de Ciência Médicas – FCM, Campina Grande – PB, Brasil.

[2]Mestre em Educação – Programa Associado de Pós Graduação em Educação Física PAPGEF UFPB-UPE, João Pessoa, PB, Brasil.

E-mail de contato: emersonbsouza10@gmail.com

Introdução: Dado a iniciação esportiva seja de forma lúdica ou visando à preparação de um indivíduo para o esporte, é fundamental que pré-requisitos fundamentais sejam respeitados de acordo com faixa etária, princípios do treinamento desportivo e dentre outros fatores que contribua para a formação educacional, participativo ou de alto rendimento. A criança, ao se deparar com os conteúdos da escola, nas aulas de educação física, tendem a praticar alguma modalidade de esporte e, o futsal está incluso como conteúdo dessa disciplina, já que é conhecimento denominado como cultura corporal. **Objetivo:** Analisar o nível de conhecimento de professores da rede privada e municipal de Lagoa Seca acerca dos métodos de ensino aprendizagem no futsal. **Método:** Essa pesquisa é descritiva de abordagem qualitativa. A amostra foi composta por seis professores da rede municipal da cidade de Lagoa Seca - PB. Foram empregadas entrevistas estruturadas com 4 perguntas: Você conhece os cinco grandes conteúdo da educação física escolar? Qual conteúdo você aplica dentre eles? Se entre eles, for esporte, qual tipo? Se for futsal, indaga-lo se conhece algum método de ensino? Se sim, qual? Dessa forma, forma consultadas as informações para o desenvolvimento desse estudo. **Resultados:** Os resultados mostraram que todos os professores aplicam o conteúdo esportes, sendo que ~33,3 % (2 professores) dos entrevistados conseguiram atender as respostas esperadas pelo entrevistador, sendo 1 da rede privada de ensino, esses, afirmaram que aplicam as Método:s de ensino na escola, quando o conteúdo envolve esportes (futsal). Os demais ~66,6 % dos professores não conseguiram atender todas as perguntas, entre eles, afirmaram não conhecer as metodologias de ensino voltado ao futsal e, confundiram Método:s de ensino com os fundamentos do futsal. **Conclusão:** Conclui-se que os professores de educação física do município de Lagoa Seca possuem um nível baixo de conhecimento acerca dos métodos de ensino aprendizagem nos esportes. Dessa forma, é essencial que a secretaria de educação busque incentivar por meio de cursos profissionalizantes, aprimorar o conhecimento desses professores que desconhecem ou não aplicam as metodologias de ensino do futsal ou os mesmos busque especializações para enriquecer seu conhecimento, visto que as metodologias são essências para desenvolver uma melhor formação educacional, participativa ou um futuro atleta de alto rendimento.

Palavras-chave: Futsal. Método:. Esporte. Educação.

348 - PERFIL NUTRICIONAL DE PENITENCIÁRIOS CONFINADOS EM CADEIA PÚBLICA NA CIDADE DE CUITÉ-PB

Valéria de Sousa Lima[1], Antonino Soares de Lima[2], Ione Souza Pereira[3], Michelly Pires Queiroz[4]

[1] Graduada em Nutrição, Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Cuité, PB, Brasil.

[2] Graduando em Nutrição, Faculdade Paraíso do Ceará – FAP, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Graduanda em Enfermagem, Faculdade Paraíso do Ceará – FAP, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4] Docente do curso de Nutrição, Faculdade Paraíso do Ceará – FAP, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: queiroz_m.p@hotmail.com

Introdução: Os altos índices de violência e criminalidade na sociedade refletem no aumento de pessoas em penitenciárias. A superlotação das celas, sua precariedade e insalubridade, transformam as prisões num ambiente propício à proliferação de doenças. Além desses fatores, o sedentarismo imposto também contribui para os problemas de saúde dos detentos. A avaliação nutricional é um excelente indicador de saúde, sendo ela um instrumento de diagnóstico, que mede de diferentes maneiras as condições nutricionais de um indivíduo. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional dos detentos confinados na cadeia pública da cidade de Cuité-PB. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de campo quantitativa descritiva transversal, realizada com 16 penitenciários. A Antropometria foi realizada para diagnosticar o estado nutricional dos detentos. As medidas aferidas foram: Peso e altura para cálculo de índice de massa corpórea (IMC) e circunferências, abdominal e do quadril, para cálculo da relação cintura quadril. A avaliação semiológica foi realizada com o intuito de identificar carência nutricional. Além disso, foi aplicado questionário sobre uso de medicamentos. A análise dos dados foi realizada com o auxílio do programa estatístico Statistical Package for Social Sciences (SPSS) for Windows versão 22.0, considerando $p<0.05$. **Resultados:** Os dados sobre estado nutricional apontam que 43,75% dos presidiários apresentaram sobrepeso e 31,75% risco para desenvolver complicações metabólicas associadas a obesidade. Estudo semelhante mostrou que a obesidade estava presente em grande parte da amostra analisada (74% das mulheres e 46,1% nos homens) assim como doenças relacionadas a esta condição. O sedentarismo causado pelo confinamento associado ao consumo de alimentos com maior densidade energética explica o aumento do peso neste público. Quanto à semiologia realizada, 43,75% apresentaram conjuntiva pálida, sendo um indicativo de anemia, porém exames laboratoriais são necessários para confirmar o diagnóstico. **Conclusão:** O estudo mostrou prevalência de excesso de peso e risco para complicações metabólicas. Sendo assim, nota-se a importância do profissional nutricionista nesses locais, visando recuperação da saúde e melhor qualidade de vida do público assistido.

Palavras-chave: Penitenciário. Avaliação Nutricional. Exame Físico. Saúde Pública

349 - RECOMENDAÇOES NUTRICIONAIS NA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL

Francisco Welington de Sousa Junior[1], Roberta Larissa Rolim Fidelis[2], Cicero Jonas Rodrigues Benjamim[3], Thayna Bezerra de Luna[4]

[1] Graduando em Nutrição pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Graduando em Nutrição pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3] Graduando em Nutrição, Universidade de Pernambuco-UPE, Petrolina, PE, Brasil.

[4] Nutricionista, Especialista em Nutrição Clínica e Fitoterápicos (São Camilo). Brasil.

E-mail de contato: wellingtonjr922@gmail.com

Introdução: A síndrome do intestino irritável é considerada um distúrbio gastrointestinal funcional, caracterizado por mudanças no hábito intestinal como dores, distensão abdominal, constipação ou diarreia, como também alteração na consistência da fezes. A síndrome é uma desordem da motilidade colônica, tornando-se descoordenada e irregular, interferindo no movimento normal dos alimentos e em sua excreção, ocasionando um maior acúmulo de muco e toxinas no intestino. Tal condição resulta em uma obstrução do trato digestivo, armazenando fezes e gases, que iram se manifestar através de sintomas. **Objetivo:** Verificar as recomendações nutricionais na síndrome do intestino irritável. **Método:** Estudo do tipo revisão integrativa, realizado por meio de consulta á base de dados PubMed. Os descritores utilizados foram: “irritable bowel syndrome” e ‘’ Nutrition, estes foram cruzados com o auxílio do operador booleano “and’’. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês e realizados com humanos. Foram excluídos artigos monografias e teses, e pesquisas realizadas em animais. A pesquisa foi realizada no mês de março de 2019. **Resultados:** Foram encontrados 146 artigos, dos quais 10 atenderam os requisitos pré-estabelecidos. Constatou-se que, a ingestão de probióticos formulados a partir de cepas vivas de bactérias humanas possui efeitos positivos e benéficos de alta eficácia na melhora dos sintomas. Além de uma dieta com baixo teor de FODMAPs, É importante também que além do tratamento com probioticos outras formas terapêuticas sejam associadas para uma melhora dos sintomas, como aderir a um padrão regular de refeições, reduzindo a ingestão de fibras insolúveis, álcool, cafeína, alimentos picantes e gordurosos e garantir uma boa hidratação. **Conclusão:** Torna-se de fundamental importância a realização de acompanhamento nutricional adequado e individualizado á indivíduos acometidos a esta patologia, promovendo assim, a redução dos sintomas e uma maior qualidade de vida.

Palavras-chave: Intestino. Alimentos. Dieta. Nutrição.

350 - INVESTIGANDO A SAÚDE DO ESTUDANTE DE MEDICINA POR MEIO DO WHOQoL-BREF

João Heitor Basílio de Medeiros[1], Marcos Vinícios de Oliveira Bezerra[1], Bruno Daniel Teixeira de Oliveira[1], Mirna Fontenele de Oliveira[2]

[1]Acadêmico de Medicina da Faculdade Federal do Cariri – UFCA, Barbalha, CE, Brasil.

[2] Doutora em Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, CE, Brasil, Enfermeira, Coordenadoria da Qualidade de Vida no Trabalho, Universidade Federal do Cariri – UFCA, Barbalha, CE, Brasil.

E-mail de contato: joaoheitorbasilio@gmail.com

Introdução: Tem-se observado que cursos com grande carga horaria, geralmente, afetam diretamente não só a vida social e profissional de seus estudantes, mas também sua saúde. O curso de medicina possui uma carga horaria extensa, podendo resultar em prejuízo na saúde e na qualidade de vida dos estudantes. **Objetivo:** Analisar a saúde e qualidade de vida dos estudantes de medicina de uma instituição pública federal, mediante a aplicação do questionário WHOQoL-Bref. **Método:** É uma pesquisa exploratória descritiva, de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados dentro do campus do curso de medicina de uma universidade federal do interior do Ceará. O questionário utilizado foi o WHOQoL-Bref e questões acerca: da autoavaliação do estudante sobre a sua saúde e o seu acesso ao sistema de saúde; se possui alguma enfermidade e se faz algum tratamento. Os dados foram tabulados no Excel e depois processados e analisados estatisticamente pelo software Statistical Packag e for the Social Sciences (SPSS), versão 20.0. O presente estudo atendeu aos aspectos éticos recomendados pela resolução nº 466/2012 sobre pesquisas envolvendo seres humanos (BRASIL, 2012). Para tanto, a pesquisa foi submetida à apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa da instituição em que foi aplicada, com parecer de aprovação nº 2.994.490/2018. **Resultados:** A pesquisa foi aplicada em 152 estudantes, os quais demonstraram que: 37,5% dos estudantes possuíam acesso ao SUS, 40,1% utilizavam Plano de Saúde e 11,2% tinham acesso a serviços de saúde particulares; 38,2% declararão ter problemas de saúde e 61,2% afirmaram não possuir problemas de saúde; 78,9% não passam por tratamentos de saúde e 19,1% sim; a média de autoavaliação de saúde foi 7,47 (numa escala de 1 a 10); a média geral de qualidade de vida pelo WHOQoL-Bref foi de 3,46, (com variação de 1 a 5). **Conclusão:** Segundo os dados do WHOQoL-Bref, a qualidade de vida geral dos estudantes de medicina foi considerada regular. De acordo com os questionários acerca da saúde, foi constatado que um percentual considerável de estudantes possuem problemas de saúde e que nem todos esses passam por tratamento, mostrando a necessidade de melhorar a qualidade de vida e de oferecer mais suporte de saúde aos estudantes de medicina.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Saúde Mental. Saúde. Estudantes de Medicina.

351 - QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO INTERIOR DO CEARÁ

Bruno Daniel Teixeira de Oliveira[1], Marcos Vinicios de Oliveira Bezerra[1], João Heitor Basílio de Medeiros[1], Mirna Fontenele de Oliveira[2]

[1]Acadêmico de Medicina da Faculdade Federal do Cariri – UFCA, Barbalha, CE, Brasil.

[2] Doutora em Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, CE, Brasil, Enfermeira, Coordenadoria da Qualidade de Vida no Trabalho, Universidade Federal do Cariri – UFCA, Barbalha, CE, Brasil.

E-mail de contato: bruno.dntx@gmail.com

Introdução: No contexto de faculdades de medicina, estudantes lidam com uma carga horária extensa e com pressões advindas da sociedade, de professores, da família e de si mesmos. Esses fatores podem afetar a qualidade de vida desses indivíduos e suas relações sociais. **Objetivo:** Investigar a qualidade de vida de estudantes regularmente matriculados em uma Universidade do interior do Ceará por meio do questionário WHOQoL-Bref. **Método:** É uma pesquisa exploratória descritiva, de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados dentro do campus do curso de medicina, por meio da aplicação do questionário WHOQoL-Bref. Em seguida, as informações coletadas foram tabuladas no Excel e, depois, processadas e analisadas estatisticamente pelo software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 20.0. O presente estudo atendeu aos aspectos éticos recomendados pela Resolução nº 466/2012 sobre pesquisas envolvendo seres humanos (BRASIL, 2012). Para tanto, a pesquisa foi submetida à apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa da instituição em que foi aplicada, com parecer de aprovação nº 2.994.490/2018. **Resultados:** No total, 152 estudantes participaram da pesquisa. A média de idade foi de 21 anos e 54,6% dos estudantes eram do sexo masculino. Em relação à qualidade de vida nas áreas que o WHOQoL-Bref avalia, no Domínio físico, a média foi de 3,40; no Domínio Psicológico, a média foi de 3,47; nas Relações Pessoais, a média foi de 3,55; no Meio Ambiente, que avalia a segurança, os recursos, o ambiente físico e as oportunidades de lazer, a média foi de 3,42; já na Qualidade de Vida Geral, a média total foi de 3,46. O valor máximo para essas pontuações é de 5. **Conclusão:** Como foi apresentado, a qualidade de vida geral desses estudantes foi considerada apenas regular, de acordo com os valores de referência do WHOQoL-Bref. Além disso, o domínio em que esses estudantes obtiveram uma menor pontuação foi o Domínio Físico. Esses resultados apontam para a necessidade de novos avanços com o objetivo de melhorar a qualidade de vida desse segmento de discentes, principalmente no âmbito do bem-estar físico.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Saúde Mental. Saúde. Estudantes de Medicina.

352 - CONTROLE GLICÊMICO E A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Priscylla Tavares Almeida[1], Amanda do Amaral Pires Sobreira[2], Jamylle Correia dos Santos[3], Aline de Andrade Marques Brandão da Fonseca[4]

[1]Graduada em Nutrição, Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Graduada em Nutrição, Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Graduada em Nutrição, Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4]Especialista em Saúde Mental, Faculdade Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: priscylla_tavares12@hotmail.com

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) refere-se à um distúrbio metabólico onde ocorrem episódios persistentes de hiperglicemia, resultante da deficiência, simultânea ou não, na produção de insulina ou em sua ação, acarretando complicações em longo prazo. No que tange à pratica de atividade física, à medida que a idade aumenta as pessoas tendem a reduzirem essa prática, tornam-se menos ativas e a capacidade física diminui. Consequentemente, favorece o surgimento das doenças crônicas, como o DM tipo 2. Estudos demonstram que o estilo de vida saudável tem relação direta com a diminuição dessas doenças e/ou controle das mesmas. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a efetividade do exercício físico no controle glicêmico de indivíduos idosos com DM. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa a cerca do controle glicêmico em idosos por meio da prática de atividade física, a busca foi realizada nas bases eletrônicas: Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem On-line (MEDLINE/PUBMED), na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os termos: controle glicêmico, atividade física, idosos. Em seguida, foram aplicados filtros de modo a selecionarmos apenas publicações de textos completos, preferencialmente escritos em língua inglesa ou língua portuguesa. **Resultados:** Foram selecionados 32 artigos, dentre eles 14 cumpriram os requisitos. Os estudos mostraram que a atividade física pode contribuir para diminuir os níveis de glicose no sangue em idosos diabéticos. Entre elas a mais enfatizada pelos autores foi a caminhada, mostrando-se o modo mais conveniente de atividade física de baixo impacto, sendo, ainda, a mais recomendada para diabéticos. No entanto, vários tipos de atividade física podem contribuir para o controle glicêmico, desde que praticadas com regularidade e com o acompanhamento de um profissional capacitado. Além disso, observou-se que a vida ativa na população idosa, promove uma melhora na capacidade física e de independência, promovendo mais qualidade de vida e bem-estar. **Conclusão:** A atividade física regular é um fator indispensável na prevenção de doenças crônicas e no controle do índice glicêmico, por atuar na preservação da massa magra e manutenção dos níveis de açúcar sanguíneo. Somada sempre a uma alimentação adequada e um estilo de vida saudável, proporcionará mais longevidade e diminuição do aparecimento/controle de doenças crônicas.

Palavras-chave: Controle Glicêmico. Atividade Física. Idosos.

353 - QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE COMO PARTE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Mirna Fontenele de Oliveira[1], Ana Virgínia Silva Mendes[2], Ana Kelli Peixoto Tavares[3], Liana de Andrade Esmeraldo Pereira[4]

[1]Doutora em Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Enfermeira, Coordenadoria de Qualidade de Vida no Trabalho (CQVT) da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Brasil.

[2]Graduada em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (URCA), Gerente da Divisão de Saúde e Qualidade de Vida do Estudante, da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), Universidade Federal do Cariri (UFCA). Brasil.

[3]Graduada em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Especialização em Enfermagem do Trabalho, Gerente da Divisão de Estudo e Avaliação da Saúde do Servidor (DEASS)/CQVT, Universidade Federal do Cariri (UFCA). Brasil.

[4]Doutoranda em Desenvolvimento Sustentável (DINTER UnB/UFCA), Psicóloga, Docente da Universidade Federal do Cariri. Brasil.

E-mail de contato: mirna.fontenele@ufca.edu.br

Introdução: Entende-se que a universidade, enquanto espaço privilegiado de formação, de aproximação, de interação e de encontro entre pessoas, não pode descuidar da saúde e bem-estar do indivíduo, particularmente do recurso humano o qual está formando. Ademais, considera-se que os níveis de qualidade de vida discente tem impacto direto no rendimento e permanência estudantil (SAUPE et al., 2014). Nessa perceptiva, a Universidade Federal do Cariri (UFCA), implantou, desde 2015, uma série de projetos estratégicos direcionados a áreas prioritárias, e dentre eles, tem-se o Projeto Estratégico de Qualidade de Vida dos Estudantes. **Objetivo:** Avaliar os índices de Qualidade de Vida discentes, através do WHOQoL-Breef, como parte das ações do Projeto Estratégico de Qualidade de Vida discente na UFCA, com vistas a visualizar as áreas prioritárias de melhorias acadêmicas. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, de abordagem transversal, que teve como amostra 643 estudantes, dos diferentes cursos da UFCA. Realizado de setembro a dezembro de 2017, com aplicação de formulário de dados sócio-demográficos, de saúde e da qualidade de vida dos estudantes (WHOQoL-BREEF). Os dados foram tabulados no programa Excel e transferidos para análise estatística no software SPSS, versão 20.0. O projeto de pesquisa obteve aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da FAMED/UFC, sob parecer nº 2.994.490. **Resultados:** O índice de Qualidade de Vida geral dos estudantes investigados, segundo o WHOQoL-Breef, foi de 3,18, indicando uma qualidade de vida regular. As áreas de menor média, indicando áreas de risco e que requerem ações prioritárias foram: Energia para as atividades diárias (2,90); Condição econômica (2,69); Lazer (2,75); Condições de sono (2,81); Capacidade para estudar (2,84); Acesso aos serviços de saúde (2,83); e Frequência com que tem sentimentos negativos (2,79). **Conclusão:** Observa-se que qualidade de vida dos estudantes da UFCA precisa ser melhorada, e que esta é uma variável relevante na avaliação do bem-estar discente, capaz de nortear políticas acadêmicas e institucionais capazes de gerar resultados positivos no rendimento escolar, bem como a redução na retenção e evasão dos estudantes.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Estudantes. Projeto Estratégico.

354 - PERFIL NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE

Tatiane Leite Beserra [1], Paloma Soares dos Santos[1], Yaskara Waleska Teles dos Santos[2], Beatriz Borges Pereira[3]

[1]Discentes em Nutrição, Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Especialista em Nutrição Esportiva e Desempenho Físico, Graduada em Nutrição pela Faculdade de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Especialista em Saúde, Atividade Física e Nutrição, Graduada em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil

E-mail de contato: palomaosresds21@gmail.com

Introdução: A adolescência é um momento de transição, onde todas as mudanças ocorridas nessa fase fazem parte de um processo fisiológico e psicossocial natural do ser humano. Nesse período, células e órgãos começam a ser melhor desenvolvidos, e a relação da nutrição com esse desenvolvimento começa-se a se destacar, pois é nesse período onde os problemas socioeconômicos, sociais começam a ganhar mais proporção e influência nos hábitos desses indivíduos, favorecendo ou não o aparecimento de transtornos alimentares, obesidade, dentre outros problemas acarretados pela insatisfação ou mudança corporal. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de adolescentes de uma escola pública de Juazeiro do norte. **Método:** A pesquisa foi realizada em uma escola pública de Juazeiro do Norte, na qual foram avaliadas 128 estudantes adolescentes. Foram aferidos peso e altura para uma avaliação de estatura por idade e de índice de massa corporal (IMC) por idade, classificado segundo critérios da Organização Mundial da Saúde – OMS. **Resultados:** Após o recrutamento dos 128 adolescentes, foi visto que 62,5% eram do sexo feminino e 31,5% masculino. Segundo a classificação de estatura por idade, observou-se que a maioria (99,2%) apresentou adequação e apenas 0,8% dos adolescentes estavam com baixa estatura. Com relação a classificação parâmetros de IMC por idade, foi observado que 71% encontravam-se estróficos, seguido de 21,9% com sobrepeso e por fim (6,2%) obesidade. **Conclusão:** Diante desses resultados, é possível se analisar que devido ao crescimento de estatura os adolescentes muitas vezes mostram-se estróficos, porém a quantidade de sobrepeso e obesos não deixa de ser alarmantes, visto que essas situações é um ponto de partida para o desenvolvimento futuro de várias doenças crônicas, como diabetes, hipertensão, visto que é hoje, um dos maiores problemas de saúde pública, sem contar nos vários outros problemas de saúde ocasionados pelos más hábitos alimentares. Sendo assim, o acompanhamento e educação nutricional torna-se relevante desde os primeiros anos de vida, não apenas nessa fase da adolescência, pois com essa estratégia, é mais provável que os bons hábitos alimentares tenham continuidade ao longo da vida.

Palavras-chave: Estado nutricional. Adolescentes. Educação Nutricional.

355 - ESTADO NUTRICIONAL DE FREQUENTADORES DE PRAÇAS EM JUAZEIRO DO NORTE

Mayara Fernandes Pereira[1], Paloma Soares dos Santos[1], Yaskara Waleska Teles dos Santos[2], Beatriz Borges Pereira[3]

[1]Discente de Nutrição pela Faculdade de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Especialista em Nutrição Esportiva e Desempenho Físico, Graduada em Nutrição pela Faculdade de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Especialista em Saúde, Atividade Física e Nutrição, Graduada em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil

E-mail de contato: tecmay.designdeinteriores@gmail.com

Introdução: O Estado nutricional está relacionado com o grau de necessidades fisiológicas para manter um bom funcionamento do organismo, as alterações desse estado facilitam para o aumento de morbimortalidades. O índice de massa corporal (IMC) é usado para classificar a composição corporal do indivíduo, mas não é um parâmetro fidedigno para classificação única do estado nutricional do indivíduo, além disso a circunferência da cintura também pode ser usada para identificar a predisposição que um indivíduo tenha em desenvolver doenças crônicas. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de frequentadores de praças em Juazeiro do Norte. **Método:** A pesquisa foi realizada em uma praça pública da cidade de Juazeiro do Norte, onde foram avaliadas 50 pessoas de ambos os sexos, que realizavam alguma atividade no referido local. Peso e altura foram aferidos para cálculo do Índice de Massa Corporal e classificado segundo critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS), a circunferência da cintura também foi aferida para ser analisado o risco cardiovascular de acordo com a classificação da OMS para homens e mulheres. **Resultados:** Após a classificação foi verificado que dos indivíduos avaliados obteve-se uma predominância de sobrepeso (43%), seguido de eutrofia (35%), obesidade grau I (14%) e obesidade grau II (6%). Em relação ao risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, 44% apresentavam risco muito aumentado, 34% sem risco e 22% risco aumentado. **Conclusão:** Diante desses resultados a prevalência foi de sobrepeso, mas o número de obesos ainda é alto, visto que a obesidade é considerada uma doença crônica pela OMS e que pode levar ao desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2, colelitíase, osteoartrite (especialmente de joelhos), neoplasia maligna de mama dentre outros. De acordo com a circunferência da cintura a maioria dos indivíduos apresentavam risco muito aumentado para desenvolver doenças crônicas, dessa forma é preciso fazer conscientizações sobre alimentação saudável através de orientação nutricional e promover mudanças de estilo de vida.

Palavras-chave: Estado nutricional. Saúde Pública. Doença Crônica.

356 - CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paloma Soares dos Santos[1], Mayara Fernandes Pereira[1], Yaskara Waleska Teles dos Santos[2], Beatriz Borges Pereira[3]

[1]Discentes em Nutrição, Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Especialista em Nutrição Esportiva e Desempenho Físico, Graduada em Nutrição pela Faculdade de Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Especialista em Saúde, Atividade Física e Nutrição, Graduada em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí, Picos, PI, Brasil

E-mail de contato: palomasoareds21@gmail.com

Introdução: A atenção primária é considerada a porta de entrada do indivíduo na saúde pública, sendo assim os agentes comunitários de saúde tem papel de extrema relevância nesse meio, pois são eles os responsáveis por garantir o acesso e a continuidade do cuidado da população na saúde coletiva. Com isso, a instituição de ensino superior tem como dever estimular iniciativas de capacitações desses profissionais como estratégias que buscam transmitir saberes técnicos e um melhor desenvolvimento de suas habilidades. **Objetivo:** Relatar a experiência de um projeto de capacitação de agentes comentários de saúde. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo tipo relato de experiência. Os primeiros temas abordados foram de sugestões dos responsáveis pelo projeto, como: antropometria, plantas medicinais, plantas alimentícias, e doenças crônicas e também abrimos para sugestões de temas que tivessem maior necessidade de entender melhor. As atividades foram feitas com agentes comunitários de saúde de algumas unidades básicas de saúde (UBS) da cidade de Juazeiro do Norte, no período de outubro de 2018 a março de 2019. **Resultados:** No total, foram feitas sete capacitações, e os materiais utilizados nas atividades foram data show, balanças, fita métrica e folders. Percebeu-se que de início, as capacitações desses profissionais tiveram muitas barreiras para se alcançar os objetivos da proposta, uma delas eram a disponibilidades desses profissionais aos dias e localidades onde seriam realizadas as atividades, outra dificuldade foi o interesse desses profissionais, isso pode ser justificado pela falta de iniciativa de muitas unidades em desenvolver essas capacitações. Porém, o que esteve em destaque foi que após um tempo de capacitações, a ideia começou a ser melhor disseminadas e houve muita interação e aproveitamento de todas as atividades desenvolvidas. Para estimular ainda mais a presença desses profissionais, propomos lista de frequência e abrimos espaço a sugestões de novas propostas e temáticas das capacitações, com isso, a flexibilidade de ideias começou a ser mais vista. **Conclusão:** Tal atividade contribuiu de forma significativa na construção de ideias para melhor transmissão de saberes nos agentes comunitários, e com isso, a ideia da importância da continuidade desses tipos de iniciativas ficaram mais destacadas, o que irá favorecer futuramente ao desenvolvimento de outras propostas com a finalidade de capacitar esses profissionais no seu cotidiano com a população.

Palavras-chave: Capacitação em Serviço. Agente Comunitário de Saúde. Educação em Saúde Pública.

357 - LESÕES NOS MEMBROS INFERIORES EM CORREDORES DE RUA

Cauã Camurça Freire[1], Bruno Oliveira Mamede[1], Júlio César da Costa Filho[1], Cymara Pessoa Kuehner [2]

[1]Graduados em Fisioterapia, Centro Universitário Christus – Unichristus , Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Pós - Doutora em Ciências Médicas – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ce, Brasil.

E-mail de contato: cauacamurca1997@gmail.com

Introdução: A corrida de rua é um dos esportes mais praticados no mundo e a alta incidência de lesões dos seus praticantes sugere uma investigação das características principais destas lesões. **Objetivo:** Analisar as características da prática de corrida e lesões em corredores de rua. **Método:** Estudo transversal, nos meses de Março e Abril de 2019, com setenta corredores associados a três assessorias de Fortaleza-CE, que preencheram questionário sobre variáveis da prática de corrida, lesões, e encurtamento muscular com o Banco de Wells. **Resultados:** Dos setenta corredores avaliados, havia significativamente mais homens (65,7%) do que mulheres (34,7%) (p=0,001). Foi relatada uma quantidade significavamente menor de lesões (26%) do que presença de lesão (44%) (p=0,04). Os locais mais frequentes das lesões foram: perna (n=8); quadril (n=4); joelho (n=2); coxa (n=2); e tornozelo (n=2). Os tipos mais comuns foram: canelite (n=6); estiramento grau I (n=3); e tendinite do tendão de aquiles (n=3). Com relação à fase que surgiram as lesões, vinte e uma ocorreram durante o treino, e cinco durante a competição. A quantidade de atletas que relatou dor foi significativamente menor (20%) (p=0,001). Quanto às características da prática de corrida (fortalecimento, tempo de prática, frequência, volume de corrida e intensidade): (a) quarenta e seis fazem fortalecimento (65,7%) (p=0,012); (b) vinte e oito correm entre 2 a 5 anos (40%) e trinta correm a mais de 5 anos (42,9%); (c) cinquenta e três correm de 3 a 4 dias por semana (75,7%), dez correm 5 ou mais dias (14,3%), e sete correm até 2 dias por semana (10%); (d) vinte correm até 20 km por semana (28,6%), vinte e dois entre 21 e 30 km (31,4%) e vinte e oito correm mais de 30 km por semana (40%); (e) quarenta e um correm de forma moderada (58,6%) e vinte e três forte (32,9%). Na avaliação da flexibilidade da cadeia posterior, dezoito corredores foram caracterizados como ruim (36%), dezessete abaixo da média (34%), sete na média (14%), quatro acima da média (8%) e quatro excelente (8%). **Conclusão:** O presente estudo mostrou que lesões e dor não são variáveis relevantes, e a flexibilidade é categorizada como ruim, para a maioria destes corredores, considerando os últimos doze meses da prática esportiva. O fato de que a maioria dos atletas realizam fortalecimento muscular pode ser um indicativo para esses resultados, e por isso este estudo sugere que futuras pesquisas relacionem essas variáveis.

Palavras-chave: Corrida de Rua. Corredores. Lesões. Encurtamento Muscular. Cadeia Posterior.

358 - DESAFIOS, DIFICULDADES E DESCOBERTAS DA SEXUALIDADE DE ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA.

Pallysson Paulo da Silva[1], Marília Costa Cavalcante[1], Maryanna Tallyta Silva Barreto[2], Luísa Helena de Oliveira Lima[3]

[1]Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Picos, PI; Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva; Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UFPI). Brasil.

[2]Enfermeira, pós-graduada em Enfermagem do Trabalhador; Mestranda do programa de pós-graduação em Ciências da Saúde pela UFPI, Teresina, PI, Brasil.

[3]Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Associada da UFPI, Docente dos Programas de Pós-Graduação em Ciências e Saúde; Pós-Graduação em Saúde e Comunidade; e do Mestrado Profissional em Saúde da Família. Coordenadora do Curso de Especialização em Saúde Coletiva, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/UFPI/CNPq. Brasil.

E-mail de contato: pallyssonpaulo@hotmail.com

Introdução: A sexualidade é o conjunto de comportamentos relacionado à busca pela satisfação das necessidades e dos desejos sexuais de um indivíduo. Nessa perspectiva, é durante a adolescência, que ela passa a se desenvolver de diferentes aspectos em cada pessoa, a depender de diversos fatores. Em função disso, o adolescente com qualquer tipo de deficiência desenvolve manifestações peculiares a respeito da sexualidade. Objetivo: Abordar os principais desafios, dificuldades e descobertas da sexualidade de adolescentes com deficiência. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, ao qual, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Sexualidade; Pessoas com deficiência; e Adolescente; selecionou-se artigos com texto completo, disponíveis nas bases de dados: MEDLINE, LILACS e BDENF, no idioma português, inglês e espanhol com publicações entre os anos de 2010 e 2018. Resultou-se em 27 artigos, sendo utilizados dez destes, os demais, dado como critério de exclusão não contemplar com o objetivo do estudo e, não difundir resultados sobre a temática na população específica em questão, foram descartados. Resultados: Notou-se que a principal dificuldade relatada pelos adolescentes com deficiência foi a de que eles são comumente vistos pela sociedade como indivíduos assexuais. Entretanto, analisou-se que a principal descoberta através das manifestações da sexualidade dos jovens com deficiência foi o despertar dos sentimentos afetivos, destacando-se o amor por algum (a) parceiro (a). Apesar disso, descobriu-se que o desafio mais evidente para esses adolescentes é a prática do ato sexual, embora que, observou-se que poucos adolescentes pertencentes a esse grupo tenham iniciado sua vida sexual. Diante disso, percebeu-se que pouco se sabe e se tem pesquisado sobre a sexualidade desse grupo, visto que a educação sexual fornecida aos jovens com deficiência é bastante escassa, se comparada com a dos jovens sem nenhum tipo de deficiência. **Conclusão:** Com base no estudo feito, verificou-se que há uma escassez de publicações e, sobretudo de ações a respeito da sexualidade de adolescentes deficientes. Desse modo, conclui-se que é de suma importância a realização de atividades de educação em saúde voltadas para a temática em questão, a fim de se possibilitar aumentar as descobertas e, diminuir as dificuldades encontradas por essa população durante o desenvolver da sua sexualidade.

Palavras-chave: Sexualidade. Pessoas com deficiência. Adolescente.

359 - CASOS DE COQUELUCHE EM NEONATOS NO PIAUÍ APÓS A INTRODUÇÃO DA dTpa NO CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO DAS GESTANTES.

Pallysson Paulo da Silva[1], Lairton Batista de Oliveira[2], Fellipe Batista de Oliveira[3], Luísa Helena de Oliveira Lima[4]

[1]Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, Campus Picos, PI; Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva; Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UFPI). Brasil.

[2]Graduando em Enfermagem pela UFPI; Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva.

[3]Graduando em Nutrição pela UFPI; Aluno de Iniciação Científica Voluntária (ICV/UFPI); Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Cidade, Saúde e Justiça.

[4]Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Associada da UFPI, Docente dos Programas de Pós-Graduação em Ciências e Saúde; Pós-Graduação em Saúde e Comunidade; e do Mestrado Profissional em Saúde da Família. Coordenadora do Curso de Especialização em Saúde Coletiva, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/UFPI/CNPq. Brasil.

E-mail de contato: pallyssonpaulo@hotmail.com

Introdução: A Coqueluche é uma doença infecciosa, aguda e de alta transmissibilidade, causada pela bactéria Bordetella pertussis. Em função disso, a vacina tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (dTpa) imuniza o binômio mãe-filho contra difteria, tétano e coqueluche e está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) para gestantes a partir da 20ª semana de gestação. Nessa perspectiva, o imuno dTpa tem como objetivo diminuir a incidência e a mortalidade de coqueluche em neonatos. **Objetivo:** Analisar os casos confirmados de Coqueluche em neonatos no Piauí, após a introdução da vacina da dTpa no calendário de vacinação das gestantes e, sua cobertura vacinal. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e de abordagem retrospectiva, realizado através de dados secundários disponíveis nas bases de dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) e do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), acessíveis no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Para tabulação e análise dos dados utilizou-se os programas Tabwin 3.6 e o Microsoft Office Excel 2016. **Resultados:** Analisou-se que no estado do Piauí entre os anos de 2007 e 2018, foram notificados 299 casos confirmados de coqueluche em menores de um mês de idade, sendo 178 (60%) dos casos notificados no ano de 2014; 51 (17%) em 2015; 41 (14%) em 2013. Em virtude disso, identificou-se nesse período baixas taxas de cobertura vacinal da dTpa em gestantes, ao qual, obteve-se os valores de: 2,47% em 2013; 5,14% em 2014; 15,05% em 2015; 16,4% em 2016. Contudo, observou-se que essa cobertura vacinal, obteve nos anos de 2017 e 2018, valores respectivamente de 37,43% e 66,84%. Dado isso, nesse período (2017 e 2018), evidenciou-se apenas 15 casos confirmados de coqueluche em neonatos no estado do Piauí. **Conclusão:** Com base na análise feita, verificou-se que há uma redução de casos confirmados de coqueluche notificados no estado do Piauí, sendo ela decorrente da introdução da dTpa no calendário de vacinação das gestantes e, sobretudo atribuída a ampliação de sua cobertura vacinal. Desse modo, conclui-se que é de suma importância manter alta taxa de cobertura vacinal da dTpa em gestantes, afim de se reduzir os casos de coqueluche em menores de um mês de idade, por meio de imunização passiva.

Palavras-chave: Coqueluche. Imunização. Vacinas contra Difteria, Tétano e Coqueluche acelular. Imunização Passiva.

360 - VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL E PERCEPÇÕES DO ENFERMEIRO

Monísya Oliveira Ferreira Brandão[1], Dayanne Rakelly de Oliveira [2], Leilany Dantas Varela[3], Rosa Maria Granjeiro Martins [4]

[1]Enfermeira Sanitarista responsável pela coordenação de Vigilância em Saúde do Município de Milagres –Ce e concludente da Especialização em Saúde da Família pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Brasil.

[2]Doutora – Professora da Universidade Regional do Cariri (URCA), Ceará, CE, Brasil.

[3]Mestra em Saúde da Família pela Universidade Regional do Cariri (URCA) Secretaria da Saúde de Milagres, CE, Brasil.

[3]Mestra em Saúde da Família pela Universidade Regional do Cariri (URCA) Coordenadora de educação Permanente em Saúde de Milagres, CE, Brasil.

E-mail de contato: monaofb@hotmail.com

Introdução: A violência ocorre, em grande parte das vezes no meio intrafamiliar e a violência sexual consiste em uma forma de relação social, através da qual os homens produzem e repro-duzem suas condições sociais de existência no campo sexual, sendo que a criança é uma das maiores víti¬mas. **Objetivo:** Enfrentamento do enfermeiro ao atende casos de abuso sexual infantil. **Método:** Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura que se teve por etapas metodológicas: identificação da questão norteadora; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão. A população, contexto, variáveis de interesse e resultados, foram definidas utilizando-se da estratégia Population, Variables and Outcomes. **Resultados:** Foram 07 incluídos, sobre a origem multifatorial da violência sexual infantil contribuíram 04 estudos. A importância da notificação compulsória, o medo que muitos enfermeiros temem realizar a mesma, assim como a necessidade enfrentamento interdisciplinar em 02 estudos. Sobre os sentimentos do enfermeiro, 02 estudos, enfatizam a revolta e impotência e 01 relatou o medo e o desconhecimento. Sobre importância de formação profissional adequada, relatam 02 estudos e cita outro, sobre a necessidade de educação permanente em saúde. O preparo psicológico dos enfermeiros foi destacado por 02 dos estudos e 01 deles sugere a elaboração de protocolos e capacitação. A ausência da realização do Processo de Enfermagem foi identificada em 02 estudos e 01 deles contribui que o enfermeiro deve estar preparado para realizar com cautela a coleta de dados. Sobre a importância do papel educador, trabalhando a família e a comunidade, 03 estudos destacam. Foi destacado por 01 estudo que a abordagem deve ter como alvo a família e não apenas a criança. **Conclusão:** Identificou-se alguns tipos de enfrentamento do enfermeiro nos casos de violência sexual infantil, revelando assim medo, revoltas e insegurança e viu-se a necessidade de investir na formação profissional do enfermeiro, assim a necessidade de realização de treinamentos, aconselhamentos e troca de experiências. É fato a escassez de pesquisas sobre esse assunto assustador para muitos enfermeiros. Sugerem-se assim, estratégias de qualificação na formação do enfermeiro com a inclusão desta temática na grade curricular, estímulo à aplicação da sistematização da assistência de enfermagem, na produção de estudos, elaboração de protocolos e fluxogramas, educação permanente em saúde.

Palavras-chave: Enfermeiro. Enfrentamento. Abuso sexual infantil.

361 - PERFIL DOS TABAGISTAS EM TRATAMENTO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA PARAÍBA

Ana Karoline Gouveia Rafael[1], Janielle Silva Marinho de Araújo[1], Jessica de Alcântara Bezerra[1], Clesia Oliveira Pachú[2]

[1]Graduandos em Farmácia, membro do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, campina Grande, Paraíba, Brasil.

[2]Graduanda em Educação Física, membro do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, campina Grande, Paraíba, Brasil.

[3]Professora Doutora, membro do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, campina Grande, Paraíba, Brasil.

E-mail de contato: karolinnegr@gmail.com

Introdução: A nicotina se apresenta como droga lícita comercializada em todo o mundo. O usuário do tabaco desenvolve dependência química à nicotina e se torna doente crônico, sendo este fator causal de quase 50 diferentes doenças incapacitantes e fatais. O tabagismo como importante problema de saúde pública apresenta cerca de 90% dos fumantes, iniciando antes dos 19 anos, sendo 15 anos a idade média. Vale ressaltar que 100 mil jovens começam a fumar no mundo a cada dia, segundo o Banco Mundial, destes 80% vivem em países em desenvolvimento. **Objetivo:** Traçar o perfil dos tabagistas em tratamento em um hospital universitário da Paraíba. **Método:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa descritiva realizada com 124 tabagistas que se voluntariaram a participar do Programa Multidisciplinar de Tratamento de Tabagistas realizado no hospital universitário Alcides Carneiro, no período de dezembro de 2017 a novembro de 2018, todos maiores de 18 anos. No primeiro momento foi realizada explanação acerca do tratamento, seguido por tomada de informações acerca do perfil do tabagista e sua história tabágica. **Resultados:** Os resultados mostram que dos 124 assistidos pelo Programa Multidisciplinar de Tabagistas, houve predominância do sexo feminino 61,29% e 38,71% do sexo masculino. Quanto a faixa etária, a mais visualizada no grupo foram de indivíduos com idade superior a 46 anos 63,7%, seguidos pela faixa de 36 a 45 anos 16,93%, 26 a 35 anos 12,9% e menores de 26 anos 6,45%.Na história tabágica a faixa etária prevalente do início do uso do tabaco foi de 11 a 15 anos por incentivo de amigos, moda ou pelo ato de achar charmoso, seguido por jovens na faixa de 16 a 20 anos ,adultos com mais de 20 anos ,e crianças na faixa de 5 a 10 anos .Quando questionados acerca da quantidade de cigarros consumida afirmaram entre 11 a 20 cigarros 44,35%, seguido por quem usa até 10 cigarros 36,29%, mais de 20 cigarros 11,29%, e 8,06% acima de 31 cigarros. **Conclusão:** A busca por tratamento de tabagismo predomina entre o sexo feminino, com idade superior a 46 anos, possivelmente por o sexo feminino ser mais sensibilizadas aos chamamentos da saúde pública. O início precoce da vida tabágica conduz a necessidade de incentivo a novos grupos de tratamento de tabagismo e políticas públicas para redução da iniciação. O presente estudo reforça a importância de grupos multidisciplinares na melhoria do tratamento tabagistas e condução a efetividade do abandono ao cigarro.

Palavras-chave: Tabagista. Saúde Pública. Tabaco

362 - AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES SANITÁRIAS DE MORADORES RESIDENTES NA PERIFERIA NO INTERIOR DO CEARÁ

Maria Algeni Tavares Landim[1], Cintya Alves Aragão[2], Jéssica Martins de Montes[2], Eduardo Lourenço dos Santos[3]

[1]Biomédica, Nutricionista, Especialista em Bioquímica e Biologia Molecular pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Graduandas em Nutrição – Faculdade Pitágoras, Juazeiro do Norte, CE, Brasil

[3]Biomédico, Especialista em Saúde Pública – Faculdade Pitágoras, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: algenibionutri@hotmail.com

Introdução: As enfermidades parasitárias, na maioria dos casos, estão associadas ao perfil econômico de um país e são conhecidas frequentemente como problema de saúde pública. Podendo afetar indivíduos jovens, desencadear problemas gastrointestinais, baixo rendimento corporal e consequentemente atraso no desenvolvimento escolar. Programas são desenvolvidos para o controle de enfermidades causadas por baixas condições sanitárias, porém, o custo financeiro das medidas técnicas e a falta de adesão da sociedade, dificultam a implantação das ações de controle. Várias são as causas das parasitoses: condições educacionais, sanitárias, econômicas, sociais, contaminação do solo, água e alimentos. **Objetivo:** Avaliar as condições sanitárias em residentes da periferia de uma Cidade no interior do Ceará. **Método:** Foram visitadas 50 residências durante o mês de março de 2019 e aplicado questionários com os moradores, sendo 10 perguntas objetivas, abordando as condições socioeconômicas, sanitárias, escolaridade e epidemiológica dos moradores. **Resultados:** Os resultados mostraram que 42% dos entrevistados possuíam ensino médio, 36% o fundamental e 12% eram analfabetos. Sabe-se que a educação é fundamental para a percepção do que é certo e errado no quesito saúde. Quanto à renda familiar, 58% ganham em média um salário mínimo e 8% acima de dois salários. 22% afirmam que adoecem frequentemente de causas intestinais, mas não sabem se há atividades parasitárias e 78% raramente adoecem. 52% fazem uso de água da Companhia de Abastecimento de Água e Esgoto (CAGECE), 42% utilizam água mineral, e 6% água de poço. Sobre a presença de mosquito, 56% relataram que há presença e 44% disseram que não. Em relação á coleta de lixo no bairro, 94% relataram que é realizada três vezes na semana, os demais não souberam responder. Quanto ás visitas dos agentes de saúde, 50% responderam que raramente eles visitam suas residências, 36% afirmaram que são bem visitados e 14% nunca receberam a visita dos agentes de saúde. **Conclusão:** De acordo com os resultados obtidos, pode-se perceber que a população em estudo encontra-se em ambiente razoavelmente saudável, as ruas possuíam sistema de drenagem urbana, bem como tratamento de água e esgoto. A incidência de doenças gastrointestinais de causa parasitárias ou não aparece de forma esporádica. Em contrapartida, faz-se necessário uma maior atenção dos profissionais da atenção básica, como visitas constantes, para melhor orientação e prevenção de doenças.

Palavras-chave: Saúde. Parasitas. Enfermidades.

363 - ADESÃO AO TRATAMENTO EM PACIENTES HIPERTENSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Samyra Maria Lima Sampaio[1], Cícera Alves de Luna[1], Deniziele Bruna Marins de Oliveira Sampaio[1], Iasmin Belém Silva Queiroz[1]

[1]Graduandas em Enfermagem.Mestrandas em Políticas Públicas com ênfase em Saúde, Atenas College, Juazeiro do Norte-CE, Brasil.

E-mail de contato: samyrasampaio3@hotmail.com

Introdução: A hipertensão arterial faz parte do escopo de doenças crônicas não transmissíveis representando de 22 a 44% da prevalência no Brasil. Por ser uma doença crônica, requer tratamento contínuo e uma boa adesão tanto ao tratamento medicamentoso como não medicamentoso. Alguns usuários não tem uma boa adesão ao tratamento o que acaba prejudicando a saúde da pessoa de uma maneira significativa. **Objetivo:** Este estudo objetivou identificar os principais fatores que prejudicam a adesão ao tratamento em pessoas hipertensas evidenciados na literatura. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a qual foi seguido os critérios metodológicos para esse estudo. Foram usadas as bases de dados Scielo, LILACS, MEDLINE/PUBMED, ScinceDirect e BDENF.Foram obedecidos a alguns critérios de inclusão que foram estudos publicados entre os anos de 2013 a 2019, disponíveis na íntegra de maneira gratuita, nos idiomas português, inglês e espanhol considerando hipertensão em pessoas na idade adulta. Como critérios de exclusão foram excluídos estudos repetidos ou que consideraram outras patologias para a análise de aderência ao tratamento. Para busca dos estudos foram usados os descritores em Ciências da Saúde (DECS) hipertensão, cooperação e adesão ao tratamento e promoção da saúde combinados com auxílio do operador Booleano AND. Os estudos foram analisados e extraídos informações em relação ao autor e ano, objetivo do estudo, principais resultados e desfecho em relação a fatores que poderiam influenciar na adesão ao tratamento. Após essa extração os dados foram analisados para elaboração da presente revisão de literatura. **Resultados:** Foram encontrados 182 estudos dos quais 24 obedecera aos critérios estabelecidos e foram incluídos. Os fatores elencados pelos estudos que prejudicam a adesão ao tratamento são relacionados à cultura e religiosos que influenciam no comportamento em saúde; déficit de promoção da saúde o que gera um baixo conhecimento no usuário e consequentemente baixa adesão; a complexidade do regime terapêutico associado com baixo nível de instrução também pode prejudicar a adesão; a idade do paciente, pois extremos de idade podem influenciam também nesse contexto. São pontos que necessitam ser melhor trabalhados especialmente na Atenção Primária. **Conclusão:** Alguns fatores podem influenciar na adesão ao tratamento de pacientes com hipertensão. Estes precisam ser identificados e trabalhados para que ocorra uma boa prevenção e promoção da saúde.

Palavras-chave: Adesão ao Tratamento. Hipertensão. Promoção da Saúde. Saúde Pública.

364 - FATORES PREDITORES PARA O AUMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Samyra Maria Lima Sampaio[1], Cícera Alves de Luna[1], Deniziele Bruna Marins de Oliveira Sampaio[1], Iasmin Belém Silva Queiroz[1]

[1]Graduandas em Enfermagem.Mestrandas em Políticas Públicas com ênfase em Saúde, Atenas College, Juazeiro do Norte-CE, Brasil.

E-mail de contato: samyrasampaio3@hotmail.com

Introdução: A hipertensão arterial é uma condição crônica de saúde com prevalência no Brasil de aproximadamente 40%. Representa mais de 50% das causas de óbitos associados a doenças crônicas não transmissíveis. Apresenta vários fatores de risco os quais podem estar associadas a causas primárias ou secundárias em relação à etiologia da doença o que impacta de maneira significativa na saúde do indivíduo e para a saúde pública A transição nutricional e estilo de vida têm influenciado de maneira significativa no comportamento em saúde da população. Dessa forma, é necessário um maior aporte sobre fatores preditores para o desenvolvimento da doença. **Objetivo:** Este estudo objetivou identificar na literatura os principais fatores preditores para o aumento da pressão arterial. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a qual foi obedecido os passos orientados para esse tipo de estudo. Foram pesquisados estudos nas bases de dados Scielo, LILACS, MEDLINE, PUBMED, ScinceDirect e BDENF. Os critérios de inclusão deste estudo foram pesquisas publicadas entre os anos de 2013 a 2019, disponíveis na íntegra de maneira gratuita, nos idiomas português, inglês e espanhol. A pesquisa teve como critérios de exclusão estudos os que não estavam disponíveis na íntegra de forma completa e os repetidos. Para busca dos estudos foram usados os descritores em Ciências da Saúde (DECS) hipertensão, fatores de risco, saúde pública e promoção de saúde combinados em única busca com auxílio do operador Booleando AND. Os estudos foram analisados e extraídos informações em relação ao autor e ano, objetivo do estudo, principais resultados e desfecho em relação aos fatores preditores para o desenvolvimento de hipertensão arterial. Após essa extração os dados foram analisados para elaboração da presente revisão de literatura. **Resultados:** Através da busca inicial foram encontrados 730 estudos dos quais 32 obedeceram aos critérios de inclusão e exclusão e fundamentam a revisão. Entre as causas primárias para hipertensão arterial, os principais fatores preditores citados foram obesidade com Índice de Massa Corporal (IMC) superior a 24; circunferência abdominal superior a 95 cm; hemoglobina glicada superior a 6%; presença de fatores genéticos para a causa; hábitos de vida inadequados que incluem déficit de atividade física, má alimentação considerando orientação nutricional,tabagismo e alcoolismo por alterar a dinâmica de vasos sanguíneos. É colocado que até mesmo o estresse laboral pode influenciar no aumento da pressão. **Conclusão:** Vários fatores de risco podem influenciar no desenvolvimento de hipertensão arterial. É necessário a identificação e controle desses fatores de risco o que pode ser realizado através do processo de promoção da saúde. Dessa maneira, é possível diminuir os índices de mortalidade e morbidade relacionadas ao evento.

Palavras-chave: Hipertensão. Fatores de Risco. Saúde Pública. Promoção de Saúde.

365 - CARACTERÍSTICAS DA SINTOMATOLOGIA ARTICULAR EM PACIENTES PORTADORES DE CHIKUNGUNYA

Dayane Feitoza Rufino[1], Letycia Monteiro Cavalcanti Araújo[1], Josicléia Neuza da Silva[2]; Nylene Maria Rodrigues da Silva[3]

[1]Graduandas em Fisioterapia, Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada, PE, Brasil.

[2]Graduada em Fisioterapia, Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada, PE, Brasil.

[3]Docente de Fisioterapia da Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada, PE, Brasil.

E-mail de contato: dayane.rufino000@gmail.com

Introdução: A febre *Chikungunya* é uma doença viral causada pelo arbovírus incubido no vetor de transmissão, o mosquito *Aedes aegypti*, que se espalha rapidamente se tornando uma preocupação mundial pelo fato de não apresentar tratamento específico. A sintomatologia pode ser confundida com os sintomas da dengue, diferenciando apenas pela intensa dor articular e muscular, que dificulta a realização de movimentos e leva o indivíduo a adotar uma postura recurvada, que é exatamente a postura que justifica o nome do vírus *Chikungunya*, “aqueles que se dobram”. **Objetivo:** Identificar a sintomatologia articular dos pacientes portadores de *Chikungunya*. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, descritivo de abordagem quantitativa, exploratório e sem intervenção. Realizado em um município do interior de PE, nos setores públicos e privados de fisioterapia, no período entre agosto e novembro de 2017. Foram inclusos voluntários com faixa etária a partir dos 30 anos de idade; de ambos os sexos; alfabetizados e capazes de compreender e responder as perguntas objetivas e subjetivas do questionário semiestruturado. Foram exclusos voluntários portadores de doenças em estado terminal como câncer, além dos que se recusaram a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados obtidos foram analisados através do Software Excel 2010 para obtenção de porcentagens, elaboração gráfica e confecção de tabelas. O estudo foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos–PB (CAAE:75617917.8.0000.J181), sendo aprovado com o número do parecer: 2.332.736. **Resultados:** No presente estudo 66,6% da amostra relata que o ombro é a região com maior rigidez articular de membro superior e 50% relata que o joelho é a região com maior rigidez de membro inferior. É possível observar, também, que 40% dos pacientes apresentaram rigidez articular moderada, 36,6% rigidez leve, 10% rigidez acentuada, 3,3% apresentaram limitação extrema e 10% não apresentaram rigidez articular e 80% deles relatam dor diariamente nas articulações acometidas. **Conclusão:** A mialgia e artralgia são sintomas apresentados pelos portadores de *Chikungunya*, fato este que compromete a funcionalidade. A fisioterapia dispõem de técnicas que podem minimizar os sintomas e evitar possíveis sequelas.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*. *Chikungunya* Virus. Fisioterapia.

366 – ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRABALHO DE PARTO: ESTUDO DE CASO

Bianca Sousa do Santos[1], Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça[2]

[1]Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNIELÃO. Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Mestranda em Ensino em Saúde pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. Especialista em Fisioterapia Dermatofuncional. Docente do curso de Fisioterapia na Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE. Docente do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

Introdução: O momento em que a gestante tanto esperou é o parto, um evento que requer cuidados, na nossa sociedade não é comum encontrar o fisioterapeuta como membro da equipe médica na hora do parto mesmo assim o fisioterapeuta busca através de posturas, exercícios e alongamentos diminuir a dor e a duração do período de parto. **Objetivo:** Descrever as técnicas fisioterapêuticas de acordo com o trabalho de parto relacionando com a percepção da parturiente. **Método:** Trata de um estudo de caso de caráter descritivo. Esse estudo foi realizado com uma puérpera com 24 anos, (G2P2A0) saudável, que não realizou fisioterapia no seu primeiro parto. O protocolo de atendimento foi realizado por etapas as quais seguiam a cervico-dilatação na qual era verificada pela equipe médica do hospital. Na primeira etapa foram realizadas orientações sobre o padrão respiratório, na segunda foram utilizadas posturas que alongassem a musculatura perineal e dos MMII e que diminuíssem as dores, além de caminhadas, banhos de aspersão e posições que contribuíssem para a apresentação fetal. E em todas as fases do trabalho de parto foi realizado a mensuração da dor da parturiente através da escala analógica visual (EVA). **Resultados:** De acordo com a evolução uterina realizadas condutas especificas as quais no primeiro momento onde a mesma se encontrava com 5 cm de dilatação, foram realizados orientações sobre o padrão respiratório no qual conseguiu diminuir a ansiedade da paciente e melhorar o padrão respiratório, seguido da realização da postura assimétrica de MMII na qual observou-se o alongamento dos MMII e da musculatura perineal além e realizar banhos de aspersão que promoveu relaxamento, com 8 cm observou-se o aumento do trabalho uterino no qual foi realizado movimentos de antiversão na bola suíça aumentando a mobilidade pélvica e massagem a qual diminuiu a dor da paciente na região lombar comparada a EVA. Por último ao ser constatado os 8 cm de dilatação a parturiente foi colocada de cócoras na cama onde realizou puxos até a coroação fetal. **Conclusão:** Concluísse que a atuação fisioterapêutica possui suma relevância em todas as fases do trabalho de parto, a eficácia das técnicas, posturas e alongamentos, e que a presença de um profissional fisioterapeuta proporciona melhor autonomia para a parturiente, aumenta a confiança e segurança, favorecendo a um bom trabalho de parto, diminuindo os traumas que podem ser gerados nessas situações.

Palavras-chave: Parturiente. Trabalho de Parto. Fisioterapia.

367 - AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES ATENDIDAS PELA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM JUAZEIRO DO NORTE.

Monise Pricila Salviano de Morais[1], Aline Muniz Cruz[1], Ícaro Carlos de Carvalho[2], Élida Mara Braga Rocha[3]

[1]Graduandos em Nutrição, Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Graduado em Educação Física e Especialista em Fisiologia do Exercício, Universidade Leão Sampaio- Unileão, Juazeiro do Norte-CE, Brasil.

[3]Doutora em Nutrição em Saúde Pública, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo-FPS/USP, São Paulo-SP. Mestre em Ciências da Nutrição, Universidade Federal da Paraíba-UFPB. Graduada em Nutrição, Universidade Estadual do Ceará-UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: monise_morais@hotmail.com

Introdução: A gravidez é um período de grandes mudanças no corpo da mulher, onde o ganho de peso em excesso ou abaixo do recomendado pode acarretar vários problemas tanto para a mãe como para feto, como macrossomia, baixo peso fetal e risco de parto prematuro. O estado nutricional pré-gravidico verificado através do IMC revela que o risco de reter peso após o parto pode ser visualizado em mulheres que apresentam sobrepeso ou obesidade pré-gestacional. A idade da gestante também possui grande relevância, pois menores de 20 anos e maiores de 35 anos apresentam chances de ter uma gestação de risco. **Objetivo:** Associar o estado nutricional pré-gestacional com a idade das gestantes atendidas pelas Equipes de Saúde da Família. **Metódo:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa. Realizado com gestantes atendidas no sistema público de saúde, onde foram sorteadas as ESF´s (Equipe de Saúde da Família) espalhadas pelos sete distritos da cidade. Foram aplicados questionários socioeconômicos e os dados antropométricos obtidos através da caderneta de acompanhamento pré-natal. O estado nutricional da gestante foi avaliado por meio do peso pré-gestacional e altura para posterior cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC) pré-gestacional, sendo categorizado como baixo peso (<18,5 kg/m2), eutrofico (18,5-24,9 kg/m2) e excesso de peso (> 25 kg/m2). Os dados obtidos foram analisados estatisticamente com auxílio do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 20.0 for Windows, utilizando o método Kruskal Wallis. **Resultados:** Os dados foram obtidos com amostra de 172 gestantes. A idade das gestantes varia entre 15 a 42 anos. Quanto ao estado nutricional pré-gravídico, 43% das gestantes foram diagnosticadas com excesso de peso. Através da análise foi encontrado que há relação significantemente estatística entre excesso de peso antes da gestação com maiores idades dessas gestantes (p=0,025), o baixo peso apresentou mediana de 22,5 anos de idade, eutrófico mostrou mediana de 25,0 anos de idade e excesso de peso exibiu mediana de 26,5 anos de idade. **Conclusão:** Assim, observou-se uma grande prevalência de excesso de peso pré-gestacional e que há relação direta entre idade e valores de IMC pré-gestacional, sendo que a gestante com idade mais avançada tem maior chance de estar em excesso de peso pré-gravídico. Tais fatores podem ocasionar diversos problemas para a gestante e feto tanto durante quanto no período pós-gestação.

Palavras-chave: IMC. Gestantes. Faixa Etária.

368 - COMPARAÇÃO ENTRE O TESTE DE COOPER E LEGER PARA ESTIMATIVA DO VO2 MÁX EM ATLETAS DE FUTSAL FEMININO.

Jose Almeida de Freitas Junior[1], Ozael Estrela Celeste[1], Jose Gadelha Duarte[1], Wesley Ramalho Crispim[2]

[1]Graduandos em Educação Física, Instituto Federal da Paraíba – IFPB, Sousa, PB, Brasil.

[2]Professor Mestre em – Universidade Federal da Paraíba UFPB, Joao Pessoa, PB, Brasil.

E-mail de contato: josealmeidadefreitasjunior@hotmail.com

Introdução: A resistência aeróbia (VO2 máx), velocidade, resistência muscular localizada e potência muscular além desses atributos motores citados, a agilidade, a flexibilidade, a coordenação, o ritmo e o equilíbrio devem ser adquiridos para que os jogadores de futsal possam apresentar-se em excelente estado para atuarem plenamente durante um jogo. O efeito de testes de aptidão física tornam-se procedimentos de amplo valia não só para o treinador, mas também para o próprio atleta, uma vez que por meio dos testes os mesmo podem avaliar sua real condição de treinamento, dando à chance de o treinador adaptar o treinamento as necessidades do atleta e ou da equipe e no caso do atleta, servindo inclusive como motivação para melhorar seu desempenho. **Objetivo:** Comparar a eficiente entre os testes de Cooper (corrida 12mim) e Leger (vai-e-vem 20m) para determinar o desempenho aeróbico de atletas femininas de futsal. O presente estudo é de caráter quantitativo, foi realizado com 11 atletas de uma equipe amadora de futsal, com idades entre 13 a 28 anos, da cidade de Sousa-PB. **Método:** Foram empregados dois testes: Lerger e Cooper, onde no primeiro foi utilizado um sistema de corrida vai-e-vem com 20 metros e o segundo uma corrida de 12 min controlando a distancia por GPS, foi utilizada como auxilio para os testes, dois aplicativos: Ibeep e Strava. Para analise dos dados utilizou-se o Microsoft Office Excel. **Resultados:** A média do consumo máximo de oxigênio obtida através dos resultados do teste de Leger foi de 35,83±. Já no teste de Cooper, a média obtida foi de 33,52±. Portanto o teste de Leger e Cooper apresentaram resultados semelhantes, mostrando em ambos os testes que são eficazes para determinar o consumo máximo de oxigênio. **Conclusão:** E através do coeficiente de correlação de Pearson, foi constatado que existe uma relação positiva entre os testes avaliados.

Palavras-chave: Aptidão Física. Sistema Cardiovascular. Atletas. Consumo de Oxigênio.

369 - CUIDADO NUTRICIONAL NA TERAPIA ONCOLÓGICA INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Priscylla Tavares Almeida[1], Amanda do Amaral Pires[2], Cinthya Suyane Pereira Silva[3]

[1] Graduada em Nutrição, Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Graduada em Nutrição, Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3] Preceptora do Curso de Nutrição, Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN, Juazeiro do Norte- CE, Brasil.

E-mail de contato: priscylla_tavares12@hotmail.com

Introdução: O câncer é considerado um problema de saúde pública caracterizado como um complexo de doenças que têm em comum a proliferação descontrolada de células anormais em qualquer local do organismo, dividem-se sem controle e são capazes de invadir outros tecidos processo esse conhecido como metástase. **Objetivo:** Discutir a relevância do cuidado nutricional no tratamento de crianças com câncer. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a cerca do cuidado nutricional na terapia oncológica infantil realizada no período de 2013 a 2018 tendo como bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PUBMED (NCBI) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), na qual se utilizou os descritores da saúde: câncer, estado nutricional e crianças. A seleção respeitou critérios de inclusão e exclusão previamente elencados. **Resultados:** De acordo com os achados nos estudos percebe-se a importância do estado nutricional durante o tratamento, ao mesmo tempo percebe-se que há influências externas que podem contribuir para alterações no estado nutricional da criança, nos objetivos da terapia nutricional e no fornecimento de todos os nutrientes necessários para preservação ou restauração da massa corporal e magra, e dessa forma melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** Portanto, a fim de auxiliar na recuperação do estado nutricional e prevenir possíveis complicações provindas do tratamento, cabe a equipe multiprofissional juntamente com o nutricionista agregar métodos de avaliação para um melhor diagnóstico, bem como definir a intervenção nutricional mais adequada para a fase da terapia.

Palavras-chave: Câncer. Estado Nutricional. Criança.

370 - MULTIPLICANDO SABERES: PRECEPTORIA DE ESTUDANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Maria Jacielma Alves de Melo Araújo[1], Iza Amanda Peixoto Muniz[2], Rafael Bezerra Duarte[3], Lucenir Mendes Furtado Medeiros[4]

[1]Enfermeira; Especialista em Saúde da Família; Preceptora da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, CE, Brasil.

[2]Enfermeira. Preceptora da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[3]Enfermeiro. Docente da Faculdade Vale do salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[4]Enfermeira. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Preceptora da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

E-mail de contato: jacielmaaraujo@fvs.edu.br

Introdução: A preceptoria no curso de enfermagem é uma oportunidade de multiplicação de saberes e aprendizado. Assim, a orientação dos alunos por um preceptor motivado a ensinar e aprender é de fundamental importância para a construção de profissionais enfermeiros preparados e compromissados. **Objetivo:** Relatar a experiência de preceptores nas orientações de estágio dos acadêmicos do curso de enfermagem durante o estágio supervisionado I. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado nas atividades de orientações da preceptoria ocorridas durante o estágio supervisionado I (Enfoque Atenção Básica) do curso de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS) no período de agosto a novembro de 2018 nas Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS) - Alto Manoel Mariano I e São Geraldo, ambas localizadas no município de Icó, Ceará. Em cada unidade foram acompanhados 6 estudantes de enfermagem. **Resultados:** Durante o período do estágio os alunos puderam acompanhar diversas atividades programadas de acordo com o calendário semanal de cada unidade como: consulta de puericultura, pré-natal, atendimento do hiperdia, realização do exame Papanicolau, dentre outras. Ainda, participaram de atividades fora da unidade: visitas domiciliares, territorialização e o Programa Saúde na Escola. Ressaltamos ainda que, no final de cada dia, acontecia um feedback entre os alunos e preceptores, um momento para a troca de conhecimentos e experiência. Neste processo pode-se observar que alguns alunos apresentavam dificuldades na destreza manual, assim como, déficit de conhecimento em determinados assuntos, sendo estes instigados a pesquisa, estudo e prática. Todavia, os alunos mostraram pontos positivos e importantes para o processo de trabalho nos serviços de saúde como, compromisso, pontualidade, trabalho em equipe e principalmente a ética profissional. Ao final do estágio os alunos relatam crescimento pessoal e profissional, mesmo tendo enfrentado algumas dificuldades diante da realidade de saúde em que se encontra nosso país. **Conclusão:** Portanto, pode-se observar que a preceptoria trata-se de uma importante ferramenta para o ensino aprendizado, assim como, é uma oportunidade para propagação de conhecimentos. Logo, investir em capacitação de profissionais da saúde capazes de orientar e acompanhar os futuros profissionais durante a formação acadêmica é de suma importância para a edificação do modelo de saúde que tanto desejamos.

Palavras-chave: Atenção Básica. Competência Profissional. Enfermagem. Preceptoria.

371 - COMO OS ALIMENTOS ULTRA PROCESSADOS INTERFEREM NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS

Márnia Rebeca Landim Macêdo[1], Mônica de Almeida Benjamim[2], Natália Anselmo do Nascimento[3], Janeide Ferreira Alencar de Oliveira[4]

[1]Graduanda em Tecnologia em Alimentos FATEC/CENTEC, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Graduanda em Tecnologia em Alimentos FATEC/CENTEC, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Graduanda em Tecnologia em Alimentos FATEC/CENTEC, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4]Doutoranda em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina do ABC Paulista, Santo André, SP, Brasil. Prof.ª do curso de Tecnologia em Alimentos FATEC/CENTEC eixo saúde, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: janeide1313@gmail.com

Introdução: Enlatados, embutidos, congelados e preparações instantâneas estão na classe dos AUPs (Ultraprocessados), alimentos que passam por técnicas e processamentos com alta quantidade de sal, açúcares e gorduras, tais substâncias quando ingeridas nos primeiros anos de vida afetam diretamente o organismo podendo desencadear as DCNTs (Doenças Crônicas Não Transmissíveis). **Objetivo:** Alertar os pais que os AUPs estimulam o cérebro da mesma forma que alguns tipos de drogas, deixando seus filhos dependentes desses alimentos, liberando dopamina e serotonina tendo como consequências uma série de doenças irreversíveis. **Método:** Utilizando dados secundários disponíveis no levantamento oficial do IBGE, entre 2008 e 2009, SciELO, médicos e nutricionistas. Foram retirados dados de todas as regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, sul e Sudeste), nas faixas etárias de 5 a 9 anos com data de 2008 e 2009. **Resultados:** A análise de dados presente em artigos fica evidente que a população está num crescente aumento de ingestão de AUP, tendo como provas concretas que o consumo excessivo do mesmo causa em crianças hiperatividade, dificuldade de concentração, irritabilidade, diabetes e problemas no paladar. Os valores aproximados para o aumento da obesidade em crianças de 5 a 9 anos foi de 33,66% no Brasil. **Conclusão:** Consequências como obesidade infantil, mau funcionamento dos rins, desnutrição, hipertensão, diabetes, câncer em todos os tipos de órgãos, problemas cardíacos, cárie dentária, acidentes cerebrovasculares e osteoporose, essas doenças não podem ser abordadas apenas em tratamentos médicos e cirúrgicos, apesar de serem de importância vital. Assim, diante dos resultados apresentados nessa pesquisa, verifica-se a importância de ter uma dieta balanceada, nutritiva, adequada e saudável desde a infância, dando preferência a consumir produtos in natura ou minimamente processados, pois esses vêm a contribuir de forma direta com o desenvolvimento neurológico, do corpo, a saúde e o bem estar dessas crianças. Métodos assim podem ser introduzidos em lares, nas escolas e em grupos de comunidades com educação alimentar.

Palavras-chave: AUPs (Ultraprocessados), DCNTs (Doenças Crônicas Não Transmissíveis). Dependentes. In natura. Minimamente processados.

372 - ANÁLISE PARASITOLÓGICA EM ALFACES (Lactuca sativa var. crispa) COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

Maria Algeni Tavares Landim[1], Beatriz Trocoli Couto Neme Zago[2], Cintya Alves Aragão[2], Eduardo Lourenço dos Santos[3]

[1]Biomédica, Nutricionista, Especialista em Bioquímica e Biologia Molecular pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Graduandas do Curso de Nutrição – Faculdade Pitágoras, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3] Biomédico Pós-Graduando em Saúde Pública – Faculdade Pitágoras, Juazeiro do Norte, CE.

E-mail de contato: algenibionutri@hotmail.com

Introdução: O consumo das hortaliças pela população aumentou gradativamente, no entanto muitos dos consumidores não realizam a higienização adequada das mesmas, podendo acarretar alguma enteroparasitose. Os vegetais podem estar contaminados por diversos parasitas incluindo cistos de protozoário, ovos e vermes adultos de helmintos. A alface (Lactuca sativa var. crispa) é uma hortaliça originária do Mediterrâneo, contendo as vitaminas A, D e C, cálcio e ferro. **Objetivo:** Este estudo objetivou analisar as folhas de alfaces comercializadas no comércio do município de Juazeiro do Norte - Ceará (CE), através de pesquisas de enteroparasitas. **Método:** A pesquisa foi realizada no mês de março de 2019, sendo coletadas 11 amostras de alfaces de variedade crespa, comercializadas em 11 estabelecimentos diferentes do município de Juazeiro do Norte- Ceará (CE), sendo as amostras de supermercados. As alfaces foram transportadas em sacos plásticos estéreis para posterior análise. Como unidade amostral ficou definido o pé da alface, independentemente de peso e tamanho. As folhas com condições organolépticas visuais não satisfatória foram descartadas. A amostra foi lavada em 300mL de água destilada e posteriormente friccionadas com a mão uma a uma. Em seguida a água da lavagem foi posta no método descrita por Hoffman, Pons e Janer ou Lutz que consiste na sedimentação espontânea utilizando-se o tempo de 2 horas. **Resultados:** Os resultados mostraram que das 11 amostras analisadas 82% (n=9) foram positivas para a presença de alguma espécie de parasitas, como exemplo larva de Strongyloide stercoralis, cisto de Entamoeba histolytica, cisto de Giardia Lamblia, ovo de Taenia sp e ovo de Fasciola hepática. Observou-se que a porcentagem total de contaminação de helmintos e protozoários foi de 50% para ambos, sendo encontrado mais de um parasita em uma única unidade amostral dos estabelecimentos. **Conclusão:** De acordo com os resultados obtidos pode-se perceber que as alfaces comercializadas nos principais estabelecimentos de venda do município de Juazeiro do Norte (CE) não atendem as condições higiênico-sanitárias mínimas para consumo no que diz respeito às exigências das boas práticas de higiene e manipulação de alimentos. Sendo necessária uma vigilância sanitária mais assídua frente ao problema sanitário abordado. Salienta-se também a importância de medidas de higienização das alfaces e outras hortaliças pelos seus consumidores.

Palavras-chave: Hortaliças. Parasitas. Alface.

373 - TERAPIA LARVAL UMA INOVAÇÃO NO CUIDADO DE FERIDAS E LESÕES: REVISÃO INTEGRATIVA

Cicero Rafael Lopes da Silva[1], Maria Leni Alves Silva[2]

[1]Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN. Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Especialista em Saúde da Família e docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: enfergram@gmail.com

Introdução: A terapia de desbridamento com larvas baseia-se no uso de larvas de moscas para remover tecido necrótico e desinfetar feridas. Esse método remove eficientemente o tecido necrótico sem danificar as células saudáveis, diminuindo a carga bacteriana e promovendo a regeneração tecidual em alguns tipos de feridas crônicas. **Objetivo:** Apresentar os benefícios da terapia larval como agente desbridante em feridas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados MEDLINE e LILACS. Para busca dos estudos foram usados os descritores ferimentos e lesões, terapêutica e larva com o uso do operador booleando AND. Foram estabelecidos alguns critérios de inclusão e exclusão dos estudos. Dentre os critérios de inclusão, estudos em português e inglês, entre os anos de 2009-2019, disponíveis de maneira completa, gratuita e com abordagem da temática de maneira específica. Como critérios de exclusão foram retirados estudos repetidos, inconclusivos e outros estudos de revisão de literatura. Dos estudos foram extraídos informações como autor, ano, objetivo do estudo, principais resultados e desfecho. **Resultados:** Foram encontrados 97 estudos, onde a partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 08 estudos. A terapia larval vem sendo utilizada com sucesso no tratamento para feridas infectadas, promovendo a cicatrização de feridas, realizando com êxito os processos de desbridamento, desinfecção e atividade promotora de crescimento. A terapia pode ser utilizada para o desbridamento de feridas cutâneas necróticas e de tecidos moles não cicatrizantes, incluindo lesões por pressão, úlceras de estase venosa, úlceras de pés neuropáticos e traumas não cicatrizantes de feridas pós-cirúrgicas. **Conclusão:** Com o aumento das feridas crônicas na sociedade atual, a terapia de desbridamento com larvas é uma ferramenta promissora para profissionais de saúde que lidam com feridas de difícil cicatrização.

Palavras-chave: Ferimentos e Lesões. Terapêutica. Larva.

374 - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ESTILO DE VIDA DE CUIDADORES DE IDOSOS DEPENDENTES

Sabrina Cavalcanti Claudino[1], Tácia Gabriela Vilar dos Santos Andrade[1], Dayanne Dalva Alves de Sá Carvalho[2], Nylene Maria Rodrigues da Silva[3]

[1]Discentes do curso de Fisioterapia na Faculdade de Integração do Sertão. Serra Talhada, PE, Brasil.

[2]Fisioterapeuta da Faculdade de Integração do Sertão. Serra Talhada, PE, Brasil.

[3]Docente da Faculdade de Integração do Sertão. Serra Talhada, PE, Brasil.

E-mail de contato: sabrina.c.claudino@gmail.com

Introdução: Ao longo dos anos a população vem sofrendo mudanças consideráveis na sua distribuição demográfica, visto que ocorrera um avanço significativo no número de idosos, justificado pela crescente expectativa de vida. Em contrapartida, isso tem tornado esse grupo etário mais fragilizado devido à dificuldade em realizar atividades de vida diária, em virtude do declínio do funcionamento do sistema musculoesquelético. Esse fato acaba gerando uma grande dependência por parte do idoso para a realização de atividades simples como a deambulação e cuidados com a higiene pessoal, ocasionando uma necessidade da presença de um cuidador. Essa dependência direta tem ocasionado sérios impactos na qualidade de vida dos cuidadores e, muitas vezes, a falta de preparo acaba sendo um fator determinante no impacto negativo da saúde dos mesmos. **Objetivo:** Identificar e relacionar a dependência do idoso com os impactos gerados na qualidade de vida dos cuidadores. **Método:** Tratou-se de um estudo do tipo transversal de abordagem descritiva e exploratória sem intervenção e análise quantitativa, utilizando o Excel e Statistical Package for Social Science (SPSS) para a base de dados. Desenvolvido com cuidadores captados nas Unidades de Saúde da Família, em um município do interior de PE. Realizou-se uma amostragem do tipo não-probabilística, baseada em critérios de acessibilidade. Foram entrevistados 45 cuidadores, entre eles mulheres e homens, a partir dos 18 anos, constituindo a amostra final um (n) de 35; em virtude dos critérios de exclusão, sendo estes: inaptidão por semianalfabetismo e analfabetismo; desistência e quadro álgico no decorrer da aplicação dos questionários. **Resultados:** Observou-se que a maioria era do sexo feminino, casada, possuía ensino médio completo; grau de parentesco era de 1º grau com o idoso (cônjuge ou filho); destes, 100% relataram exercer o cuidado de forma integral (cuidavam por mais de 12 horas diárias) e 60% realizavam o cuidado com auxílio. Os cuidadores apresentaram idade entre 20 e 75 anos e tempo de exercício da função, entre 1 e 45 anos. Os problemas mais referidos pelos cuidadores foram HAS e doença reumática. Sendo justificados devido às ações serem desempenhadas repetitivamente e de forma desgastante, havendo a necessidade de apoio para desenvolver as atividades inerentes ao cuidado. **Conclusão:** Evidenciou-se no estudo séria sobrecarga nos cuidadores de idosos dependentes e que esta pode gerar impacto no estado de saúde dos mesmos.

Palavras-chave: Idosos. Cuidadores de Idosos. Sobrecarga.

375 - O TILT TRAINING E O TREINAMENTO FÍSICO AERÓBICO NA SÍNCOPE VASOVAGAL

Flávia Maria dos Santos Cepp Moura[1], Virgínia Maria Bezerra Malveira[1], Andrea Stopiglia Guedes Braide[2] , Márcia Cardinalle Correia Viana[3]

[1]Graduandas em Fisioterapia, Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Fisioterapeuta e Psicomotricista Relacional, docente do Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, Doutora em Saúde Coletiva pela A/A (associação ampla de IES – UFC/ UECE/ UNIFOR), Fortaleza, CE, Brasil.

[3]Fisioterapeuta, Docente do Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS e Mestre em Saúde Pública pela UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: flaviacepp25@hotmail.com

Introdução: A síncope vasovagal é um transtorno funcional intermitente do sistema nervoso autonômico (SNA) sendo a mais comum das disautonomias caracterizada pela perda súbita e transitória da consciência, associada a incapacidade de manutenção do tônus postural, com recuperação rápida e espontânea. O treinamento físico e o tilt training são terapêuticas não farmacológicas utilizadas em indivíduos que sofrem de doença neurocardiogênica ou disautonomia podendo ter grande impacto em suas vidas ao melhorar a sintomatologia recorrente. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura em bases de dados, descrevendo o tilt training e treinamento físico aeróbico no tratamento da síncope vasovagal. **Método:** Foi realizado uma revisão de literatura utilizando os seguintes descritores “Síncope vasovagal”, “Exercícios aeróbicos”, “Terapia”e “Fisioterapia” nas seguintes bases de dados LILACS, SCIELO, PUBMED e portal GOOGLE ACADÉMICO durante os meses de março e abril de 2019. Foram selecionados publicações nos idiomas português e inglês, artigos publicados nos últimos dez anos, abordando a temática do estudo e não duplicadas. **Resultados:** Foram selecionados 22 artigos (Scielo = 2; Lilacs = 13; Pubmed = 5; Google Académico = 2). Após a aplicação dos critérios de inclusão restaram, como amostra final, apenas três artigos. Os três estudos abordaram sobre a fisiopatologia, teste de inclinação passiva (TIP), exercícios aeróbicos, o quadro clínico da síncope vasovagal que é caracterizado por palidez, sudorese, tontura, palpitações, escurecimento visual. O tilt training e treinamento físico aeróbico são utilizados como estratégias não farmacológicas, para prevenção dos episódios de pré-síncope. **Conclusão:** A literatura avaliada descreveu que o tratamento não farmacológico da síncope vasovagal através da aplicabilidade do protocolo terapêutico com tilt training e exercícios aeróbicos, mostrou-se capaz de prevenir a ocorrência gradativa de desmaios, sendo as principais intervenções fisioterapêuticas, sob supervisão do fisioterapeuta. Porém outros estudos são necessários para uma melhor discussão sobre essa temática.

Palavras-chave: Síncope Vasovagal. Exercícios Aeróbicos. Terapia. Fisioterapia.

376 - FISIOTERAPIA NAS NEUROPATIAS PERIFÉRICAS PÓS-USO DE QUIMIOTERÁPICOS

Virgínia Maria Bezerra Malveira[1], Letícia Ponte Machado[1], Patrícia Lino Fernandes[1], Maria Jaqueline Braga Bezerra[2]

[1]Graduandas em Fisioterapia, Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Mestre em Saúde da Criança e Adolescente, Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: vimaria.fisio@gmail.com

Introdução: O tratamento de escolha da maioria dos pacientes com câncer é feito com antineoplásicos. A neuropatia periférica induzida (NPI) pela quimioterapia é uma das síndromes neurológicas mais comuns e secundária ao tratamento oncológico. A NPI acomete principalmente os pacientes que são tratados com fármacos, como taxanos, derivados da platina e alcalóides da vinca. A atuação da fisioterapia fundamenta-se na prevenção dessas neuropatias utilizando como tratamento fisioterápico a hidroterapia, o programa de exercícios de fortalecimento, mobilizações miofasciais, acupuntura, estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) e eletroestimulação funcional (FES). **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura em bases de dados e livros didáticos, descrevendo as técnicas e recursos fisioterápicos disponíveis para o tratamento das neuropatias periféricas pós-uso de quimioterápicos. **Método:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando os descritores “Neuropatias periféricas”, “Síndromes Neurotóxicas”, “Polineuropatia” “Fisioterapia” e “quimioterapia” nas bases de dados LILACS, SCIELO e PUBMED no período de março e abril de 2019. Foram selecionadas publicações referentes aos últimos cinco anos, em idiomas português e inglês, com a temática em estudo. **Resultados:** Foram pesquisados 29 publicações (Scielo = 07; Lilacs = 21; Pubmed = 01) e dois capítulos de livro. Após a aplicação dos critérios de inclusão, selecionou-se, como amostra final, quatro artigos e dois capítulos de livro. Dois estudos fizeram abordagem sobre a fisiopatologia, diagnóstico, o quadro clínico da NPI caracterizado por parestesias, dor nas mãos e pés, alterações motoras finas e alterações de equilíbrio e o tratamento farmacológico. Para o tratamento farmacológico, a melhor evidência disponível apontou para a duloxetina (inibidor de receptação de serotonina e noradrenalina), antidepressivos tricíclicos (amitriplina) e gabapentina. Os demais artigos descreveram que as estratégias não-farmacológicas são empregadas para o manuseio dos sintomas da NPI, principalmente a fisioterapia. **Conclusão:** A literatura avaliada descreve que o tratamento de NPI precisa ainda evoluir no sentido de minimizar sua ocorrência e gravidade. Para o alívio da dor por meio não-farmacológico, a fisioterapia mostrou benefícios aos pacientes, através de procedimentos eletroterápicos (TENS e FES) e técnicas de relaxamento. Porém, outros estudos nessa temática ainda são necessários.

Palavras-chave: Neuropatias periféricas. Síndromes Neurotóxicas. Polineuropatia. Fisioterapia. Quimioterapia.

377 - ENFRENTAMENTO DO ABANDONO FAMILIAR PELO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Cícera Alves de Luna[1], Samyra Maria Lima Sampaio[2], Deniziele Bruna Marins de Oliveira Sampaio[2], Iasmin Belém Silva Queiroz[3]

[1] Graduada em Enfermagem. Especialista em Urgência e Emergência e em Gestão do Trabalho pela Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP/CE, Fortaleza, CE, Brasil. Mestranda em Políticas Públicas com ênfase na Saúde,Atenas College, Juazeiro do Norte,CE, Brasil.

[2] Graduadas em Enfermagem. Mestrandas em Políticas Públicas com ênfase na Saúde,Atenas College, Juazeiro do Norte,CE, Brasil.

[3] Graduada em Enfermagem. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva. Mestranda em Políticas Públicas com ênfase na Saúde, Atenas College, Juazeiro do Norte,CE, Brasil.

E-mail de contato: cicinha_luna@hotmail.com

Introdução: Um dos papéis da família que ultrapassam os laços sanguíneos é a função de afeto, apoio e amor incondicional. Na medida em que os idosos vão se tornando, dependentes, indefesos, fragilizados, nem sempre são acolhidos como deve ser por seus familiares. São muitas vezes rejeitados e forçados a morar em Instituições de Longa Permanência (ILP), vivendo uma solidão, longe de parentes e amigos. **Objetivo:** Compreender o enfrentamento do abandono familiar pelo idoso institucionalizado evidenciado na literatura. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE; nos idiomas português, inglês e espanhol; entre os anos de 2014-2019. Excluí-se os artigos não disponíveis na íntegra, estudos de revisão e os que não respondiam a questão norteadora da pesquisa. Durante a coleta de dados foram selecionados um total de 11 publicações científicas por condizerem com os fatores de inclusão e apresentarem importância para o estudo. **Resultados:** Através da análise dos estudos selecionados evidenciou-se alta prevalência de violência contra os idosos, fator que impacta negativamente a vivência em ILP. Somando-se ao abandono familiar, os estudos revelaram que esses indivíduos podem experimentar desgastes físico, psicológico, emocional e social. Logo, o idoso institucionalizado em seu enfrentamento frente ao abandono familiar apresenta adoecimento físico, psicológico, isolamento social, violência verbal, alteração do sono e depressão. Sendo estes os eventuais fatores que contribuem para comprometimento da saúde e a experiência de sentimentos negativos. **Conclusão:** Tendo em vista o sofrimento do idoso pelo abandono familiar, se faz necessário ressocializar o idoso fragilizado, sendo uma missão que exige dedicação e paciência. E as ILP ao recebê-lo participam desse processo de acolhimento, como consequência tenha sua qualidade de vida melhorada.

Palavras-chave: Idoso. Abandono. Família.

378 - QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Cícera Alves de Luna[1], Samyra Maria Lima Sampaio[2], Deniziele Bruna Marins de Oliveira Sampaio[2], Iasmin Belém Silva Queiroz[3]

[1]Graduada em Enfermagem. Especialista em Urgência e Emergência e em Gestão do Trabalho pela Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP/CE, Fortaleza, CE, Brasil. Mestranda em Políticas Públicas com ênfase na Saúde, Atenas College, Juazeiro do Norte,CE, Brasil.

[2]Graduadas em Enfermagem. Mestrandas em Políticas Públicas com ênfase na Saúde,Atenas College, Juazeiro do Norte,CE, Brasil.

[3]Graduada em Enfermagem. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva. Mestranda em Políticas Públicas com ênfase na Saúde, Atenas College, Juazeiro do Norte,CE, Brasil.

E-mail de contato: cicinha_luna@hotmail.com

Introdução: Pelas mudanças e dilemas sociais, somadas ao aumento do número de idosos, a demanda por instituições que prestem atendimento a esse público vem crescendo constantemente. Esse fenômeno depende de fatores culturais, grau de suporte familiar e disponibilidade de serviços alternativos. A legislação brasileira preconiza que os cuidados devem ser realizados pela família, entretanto, muitas delas não dispõem de condições e de tempo para arcar com os cuidados de seus idosos, sendo as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) uma alternativa para preservar a vida do idoso. **Objetivo:** Verificar na literatura a qualidade de vida do idoso institucionalizado. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE; nos idiomas português, inglês e espanhol; entre os anos de 2014-2019. Exclui-se os artigos não disponíveis na íntegra, estudos de revisão e os que não respondiam a questão norteadora da pesquisa. Durante a coleta de dados foram selecionados um total de 16 publicações científicas por condizerem com os fatores de inclusão e apresentarem importância para o estudo. Resultados: A análise dos estudos revelou que os idosos apresentam qualidade de vida comprometida, determinante negativo de relevância que acaba por influenciar o processo de saúde desses indivíduos. Evidenciou-se que os fatores de maior prevalência que impactam diretamente a qualidade de vida desses idosos eram: doenças crônicas – degenerativas, pacientes com incontinência urinária, problema mental, depressão, com nutrição desequilibrada, fragilidade, isolamento, abandono e incapacidade motora. **Conclusão:** Desse modo, os profissionais das ILP devem atentar-se para esses fatores, uma vez que servem como sinalizadores para a equipe multidisciplinar atuar de forma precoce, buscando estabelecer medidas preventivas para a qualidade de vida do Idoso.

Palavras-chave: Idoso. Qualidade de Vida. Institucionalização.

379 - A UTILIZAÇÃO DE PROBIÓTICOS PARA O BENEFÍCIO À SAÚDE DOS PACIENTES IDOSOS: Revisão Integrativa

Maria Clara Feijó de Figueiredo[1], Francisco Douglas Dias Barros[2], Joilane Alves Pereira Freire[2], Ana Cibele Pereira Sousa[3]

[1]Graduanda em Nutrição, Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB, Picos, PI, Brasil.

[2]Graduando em Nutrição, Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB, Picos, PI, Brasil.

[2]Doutora em Nutrição, Docente do curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB, Picos, PI, Brasil.

[3]Mestre em Nutrição, Docente do curso de Nutrição da Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB, Picos, PI, Brasil.

E-mail de contato: clara.37.m@gmail.com

Introdução: A microbiota intestinal é composta por diferentes grupos bacterianos que irão desempenhar importantes funções na saúde do indivíduo. Esta flora pode ser alterada através do uso dos probióticos que consistem em microrganismos vivos que vão auxiliar na modulação intestinal, e em dosagens adequadas irão conferir diversos benefícios à saúde dos indivíduos. Muitos pacientes idosos podem apresentar desequilíbrio nessa microbiota, que dentre outras motivos podem ser ocasionado pelas alterações biológicas decorrentes do envelhecimento. **Objetivo:** Demonstrar a importância do uso de probióticos para melhoria de qualidade de vida e saúde dos pacientes idosos. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, utilizando as bases de dados SciELO e MEDLINE, com os descritores: qualidade de vida, idoso e probiótico. Utilizou-se como critério de inclusão artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, referentes aos anos de 2009 a 2018. Foram identificados 32 artigos, elegendo-se 13, conforme os critérios já citados e que enfatizassem o tema objetivo e proposto para o estudo. **Resultados:** O envelhecimento promove mudanças progressivas no organismo dos pacientes idosos. Provocando alterações no aparelho digestório, como a baixa motilidade, diminuição das funções secretoras e a redução das microvilosidades intestinais. Assim, essas modificações propiciam o desequilíbrio entre as bactérias protetoras e as patogênicas da microbiota intestinal, permitindo a hiperproliferação de bactérias maléficas, podendo resultar em patologias gastrointestinais, a exemplo da disbiose. Dessa forma, o uso dos probióticos por meio de alimentos ou suplementos nutricionais, poderão atuar estimulando o crescimento de bactérias benéficas ao organismo, equilibrando a microbiota intestinal. Desse modo, irá atuar na melhoria do trânsito intestinal, formação do bolo fecal, fortalecimento do sistema imune e prevenção do desenvolvimento de distúrbios e doenças gastrointestinais. **Conclusão:** Diante do abordado, percebe-se que os probióticos podem influenciar de maneira positiva na saúde dos pacientes idosos. Atuando como importantes auxiliadores do equilíbrio e da modulação intestinal, trazendo benefícios ao funcionamento fisiológico do corpo e prevenindo doenças intestinais. Portanto, é importante considerar o uso de probióticos na melhoria da qualidade de vida, utilizando-os como aliados no tratamento e acompanhamento nutricional desses indivíduos.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Idoso. Probiótico.

380 - “COM FOME DE SONO”: A INFLUÊNCIA DA MÁ QUALIDADE DO SONO NOS HÁBITOS ALIMENTARES

Maria Clara Feijó de Figueiredo[1], João Matheus Ferreira do Nascimento[2], Isaac Alves Araújo[2], Renato Mendes dos Santos[3]

[1]Graduanda em Nutrição, Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB, Picos, PI, Brasil.

[2]Graduandos em Enfermagem, Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB, Picos, PI, Brasil.

[3]Professor do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB, Picos, PI, Brasil.

E-mail de contato: clara.37.m@gmail.com

Introdução: A má qualidade do sono tem impacto negativo no ciclo circadiano, causando alterações no metabolismo da glicose e dos lipídios. Influenciando também nas respostas imunitárias, inflamatórias e, sobretudo, nos níveis hormonais. Assim, distúrbios no sono, como a insônia, ocasionam a elevação na quantidade de hormônios responsáveis pela sensação de fome. Dessa forma, os indivíduos passam a comer de maneira desenfreada, dando origem a maus hábitos alimentares e, consequentemente, problemas de saúde decorrentes desses. **Objetivo:** Este estudo objetivou demonstrar como a má qualidade do sono pode influenciar nos hábitos alimentares dos indivíduos. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, utilizando a plataforma online Biblioteca Virtual em Saúde e descritores específicos: Sono, Hábitos Alimentares e Insônia. As bases de dados foram LILACS e MEDLINE. Utilizou-se como critério de inclusão artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês, português e espanhol, referentes aos anos de 2009 a 2017. Foram identificados 30 artigos, dos quais 10 foram elegíveis, conforme os critérios já citados e que enfatizassem o tema objetivo e proposto para o estudo. **Resultados:** A sondagem literária, em suma, aponta que a má qualidade do sono altera o ritmo circadiano e a homeostasia natural do organismo. O metabolismo da glicose é fortemente alterado pelos distúrbios do sono, culminando na resistência à insulina. Além disso, há diminuição da leptina (hormônio relacionado à saciedade), elevação da grelina (hormônio da fome), aumento do nível de cortisol e elevação na produção de dopamina. Essas alterações hormonais provocarão no organismo a preferência por açúcar e alimentos gordurosos, levando as pessoas com insônia, por exemplo, a ingerirem comidas mais calóricas e em horários inapropriados, que seria durante a noite ou a madrugada. Assim, o sono de má qualidade está diretamente relacionado com o desenvolvimento do sobrepeso, da obesidade e de doenças, como diabetes tipo 2 e problemas cardiovasculares. **Conclusão:** Diante do abordado, percebe-se como os distúrbios de sono podem influenciar negativamente os padrões de hábitos alimentares. Podendo interferir na homeostasia fisiológica e causar impactos negativos à saúde dos indivíduos. Portanto, seguir um padrão de sono regular é fundamental para a prevenção de doenças e para o equilíbrio metabólico, cognitivo e social dos indivíduos.

Palavras-chave: Sono. Hábitos Alimentares. Insônia.

381 - AVALIAÇÃO DE VO²MAX EM ADOLECENTES UTILIZANDO MÍDIAS DIGITAIS

Raimundo Amancio Neto[1], Fernanda Lira Braga[1], Rafael Gomes Batista[1], Wesley Crispim Ramalho[2]

[1]Discente do Curso Superior de Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba-IFPB, Sousa, PB, Brasil.

[2]Docente do Curso Superior de Licenciatura em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba-IFPB, Sousa, PB, Brasil.

E-mail de contato: netinhoifpb2017@gmail.com

Introdução: A prática de atividade física gera impactos relacionados à saúde, ela auxilia na evolução do condicionamento cardiorrespiratório e metabólico dos sujeitos praticantes. Na escola, as aulas de Educação Física são primordiais, uma vez que apresentam mecanismos importantes na promoção à saúde e no desenvolvimento integral do aluno. Em consonância com essas aulas, o uso de tecnologias é uma importante ferramenta para uma análise de indivíduos direcionada na promoção da saúde. **Objetivo:** Verificar o consumo máximo de oxigênio de adolescentes utilizando um aplicativo de smatphone. **Método:** A amostra foi composta por 40 jovens, sendo eles voluntários de ambos os sexos, com idades distribuídas entre 15 a 18 anos para o grupo feminino e de 15 a 20 anos para o grupo masculino, na cidade de Nazarezinho - PB. Para a mensuração do VO²Max foi utilizado o aplicativo Beep Test. O referido aplicativo visa avaliar as habilidades de resistência correndo entre dois pontos com distância de 20m um do outro. O Beep Test apresenta 21 níveis com aumento gradativo intensidade de 0,5 Km/h iniciando com velocidade de 8,5 Km/h, terminando quando não se junta o ponto oposto dentro de um tempo determinado. **Resultados:** Na escola estadual, a média de VO2 máx. das meninas foi de 20,1 ml/kg/min, em contrapartida aos meninos que foi de 23,1 ml/kg/min. Já as meninas da escola municipal apresentaram uma média no seu VO2 máx. de 21,9ml/kg/min, enquanto os meninos uma média de 27,4 ml/kg/min. **Conclusão:** Conclui-se que todos os alunos da escola estadual apresentaram um VO2 máx. fraco quando relacionado às suas respectivas idades. E no que concerne a escola municipal, mais da metade dos avaliados também possuía um VO2 máx. ruim. Contudo, é importante frisar que a maioria dos alunos não são adeptos a prática de atividade física, surgindo assim a necessidade de programas que estimulem essa prática.

Palavras-chave: Atividade Física. Condicionamento Cardiorrespiratório. Saúde.

382 - AUTOCUIDADO EM PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: REVISÃO INTEGRATIVA

Thaís Souza Lôbo[1], Ana Mayra Barbosa Ferreira[1], Márcia Cardinalle Correia Viana[2], Andréa Stopiglia Guedes Braide[3]

[1] Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus - Unichristus, Fortaleza, CE, Brasil.

[2] Mestre em Saúde Pública – Universidade Estadual do Ceará - UECE, Fisioterapeuta, Docente do Centro Universitário Christus - Unichristus, Fortaleza, CE, Brasil.

[3] Doutora em Saúde Coletiva – Associação Ampla, Fisioterapeuta, Docente do Centro Universitário Christus - Unichristus, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: thaislobo11@hotmail.com

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam a principal causa de morbimortalidade e estão relacionadas a múltiplos fatores de riscos. As condições de saúde subsequentes impactam na qualidade de vida do paciente. O autocuidado no tratamento dessas doenças e controle dos fatores de risco constitui um desafio aos profissionais da saúde, pois os pacientes necessitam de uma atenção permanente para que a adesão seja integral e ele se torne um participante ativo nesse processo, responsável e comprometido com o seu cuidado. **Objetivo:** Identificar na literatura as principais estratégias de autocuidado em pacientes com doenças crônicas não transmissíveis. **Método:** Foi realizada uma revisão de literatura integrativa nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), de artigos publicados na língua portuguesa e inglesa nos últimos dez anos (2009–2019). Os descritores utilizados para a pesquisa foram “autocuidado” e “doenças crônicas não transmissíveis”, inseridos de forma cruzada. **Resultados:** Inicialmente foram encontrados 18 artigos, e após a triagem apenas 5 artigos foram selecionados. Entre os artigos selecionados, a maioria cita estratégias de autocuidado para hipertensão e diabetes mellitus, principalmente em idosos, e apenas um dos estudos cita a capacidade de autocuidado do paciente no pré-operatório de cirurgia cardiovascular. Um estudo apontou o grupo terapêutico como uma possibilidade para o controle, tratamento e autocuidado de DCNT, visto que proporcionou mudanças significativas no comportamento e no processo de cuidado dessas doenças. Outros abordam o acompanhamento dos profissionais de saúde como a principal estratégia. Em sua maioria, os estudos evidenciaram que as atividades de promoção e prevenção fortalecem as práticas de autocuidado, e que estas acontecem especialmente na Atenção Básica. **Conclusão:** Considerando-se a importância da equipe multidisciplinar para uma assistência efetiva, as principais estratégias de autocuidado são as que estabelecem o vínculo de confiança na relação paciente-profissional. Ademais, ações de educação em saúde são necessárias para que a capacidade de autocuidado seja potencializada e inserida no processo saúde-doença de cada indivíduo.

Palavras-chave: Autocuidado. Doenças crônicas não transmissíveis. Educação em saúde.

383 - IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA A SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lucineide Coqueiro Gurgel[1], Carmelita Maria Silva Sousa[2], Allex Alves Sobral de Sousa[3], Patrícia Dore Vieira[4]

[1]Graduada em Tecnologia em Saneamento Ambiental, Centro de Ensino Tecnológico – CENTEC, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Graduada em Serviço Social, Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Ceará-Campus Iguatu. Iguatu, CE, Brasil.

[3]Graduado em Fisioterapia, Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras, PB, Brasil.

[4]Doutora em Ciências da Saúde - Faculdade de Medicina do ABC – FMABC, Santo André, SP, Brasil.

E-mail de contato: lucineide.gurgel@yahoo.com.br

Introdução: Com o processo de envelhecimento o corpo apresenta de forma natural alterações que, por vezes, interfere na alimentação. Essas alterações exigem a boa vontade do indivíduo em conciliar com a nova forma utilizada na alimentação, fazendo assim a diferença entre comer e alimentar-se de forma saudável. **Objetivo:** Avaliar a importância da alimentação saudável para a saúde da pessoa idosa. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa. Como subsídios buscou-se artigos indexados nas bases de dados: Scielo, Medline, Lilacs, e Pubmed, no período de 2015 a 2019, nos idiomas português, inglês e espanhol. Utilizando-se dos seguintes descritores de saúde: “idoso”, “alimentação saudável”, “saúde do idoso”. Como critérios de inclusão utilizou-se os artigos do período publicados nos últimos 5 anos, que estão disponíveis na íntegra e na forma gratuita. Como critérios de exclusão optou-se não utilizar teses, dissertações, monografias e artigos que não estivessem disponíveis na forma on-line. **Resultados:** Neste estudo foi possível identificar a relação entre alimentar-se comumente e o abito da alimentação saudável pelo idoso. Onde alimentação saudável apresenta sua influência positiva na qualidade de vida do idoso proporcionando um melhor equilíbrio metabólico e nutricional, atenuando sintomas decorrentes de uma mal alimentação como cansaço e fraqueza muitas fazer comum na terceira idade. **Conclusão:** Percebeu-se como este estudo, que a alimentação saudável contribui de forma significativa para a saúde da pessoa idosa de forma geral. Neste sentido, existe a necessidade de se elaborar ações que garanta o acesso a alimentação saudável para todos os idoso.

Palavras-chave: Idoso. Alimentação Saudável. Saúde do Idoso.

384 - COMPETÊNCIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maiara Bezerra Dantas[1], Liana Ingrid Cândido Ferreira[1], Ana Carolina Alencar de Carvalho[1], Adriana de Moraes Bezerra[2]

[1]Graduanda em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri-URCA, Iguatu-CE, Brasil.

[2]Graduada em Enfermagem. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará, Iguatu-CE, Brasil.

E-mail de contato: maiara-dantas13@hotmail.com

Introdução: A epidemia que o Diabetes Mellitus (DM) se tornou, com mais de 16 milhões de pessoas no Brasil em 2018, traz a necessidade de severa modificação nas ações de saúde, visando a redução e prevenção das complicações do DM. Nas competências de promoção de saúde avalia-se a necessidade de melhoramento das práticas de promoção em saúde, sendo a atenção primária essencial nesse processo. **Objetivo:** Descrever a experiência sobre a promoção da saúde durante a assistência ao paciente acometido por DM, identificando as competências do Consenso de Galway contempladas nesse processo. **Método:** Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, embasado nas consultas de enfermagem à pacientes com DM, no Estágio Supervisionado I, do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Para a realização destas utilizou-se como base o Caderno de Atenção Básica n° 36, com a realização de orientações voltadas para mudanças no estilo de vida, acompanhamento farmacológico, prevenção e manejo de complicações e autocuidado do paciente. Para avaliação das ações, empregou-se as competências de promoção de saúde de Galway, comparando-as e identificando-as. **Resultados:** Durante o acompanhamento integralizado a cada paciente, visando a prevenção de complicações, mudança de estilo de vida e cuidados com os pés, mostra-se as competências “Avaliação das Necessidades e Catalisar Mudanças”. Destacou-se no profissional enfermeiro as competências “Defesa e Liderança”, evidenciando-o como pró-ativo no processo de mudança e engajamento do paciente na adesão às orientações. A competência “Planejamento” foi abordada, entretanto, necessita-se ainda do estímulo ao cumprimento das metas mensuráveis ao paciente, refletindo assim a competência “Implementação” e “Avaliação do Impacto”, onde estas buscam respectivamente a realização efetiva e a avaliação dos resultados. Concernente a competência “Parceria” apesar de implementada, percebe-se a deficiência na parceria entre família e trabalho interdisciplinar. **Conclusão:** Evidencia-se a importância dessas práticas nos problemas epidemiológicos em saúde, reafirmando a valorosa contribuição das ações preventivas para a regressão e complicação do DM, mas também explanando a necessidade de avaliação das ações profissionais, da mudança e melhoria de práticas que tornaram-se corriqueiras, e por vezes esquecidas pela sua predominância e casualidade nas instituições de saúde. Preservando a autonomia do cliente e o ensino ao autocuidado.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Enfermagem. Promoção em Saúde.

385 - PERCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA SOBRE DOR CRÔNICA NO CONTEXTO CLÍNICO

Kamily Emanuele Parente Aragão[1], Brenda Almeida Dantas[2], Francisca Neila Silva Nascimento[2], Mônica Cordeiro Ximenes de Oliveira[3]

[1]Discente Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus- Unichristus, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Graduadas em Fisioterapia, Centro Universitário Christus – Unichristus, Fortaleza, CE, Brasil.

[3]Socióloga, Mestre em Sociologia – UFC, docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus, Unichristus, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: kamilyemanuele98@gmail.com

Introdução: A dor manifesta-se, normalmente, como sendo uma das grandes preocupações da humanidade. A experiência da dor crônica é uma condição clinicamente debilitante, visto que, é considerada como um fator estressante que afeta o paciente, seus familiares, amigos e cuidadores. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo conhecer a percepção dos acadêmicos de Fisioterapia sobre dor crônica no contexto clínico. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa no período de agosto de 2015 a junho de 2016, na Clinica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário Christus. Fizeram parte do estudo 10 acadêmicos de Fisioterapia do semestre 2015.2 e 2016.1.de ambos os gêneros, com idade superior a 18 anos, que estavam cursando a disciplina de Clínica I. Para a coleta dos dados utilizamos um roteiro com perguntas norteadoras, de modo, que não interferisse nos relatos e discurso dos participantes. Na análise das informações utilizamos a análise de discurso. O estudo teve a aprovação do CEP com o número: 013-2015. **Resultados:** Evidenciamos com o estudo sobre a dor crônica referida pelos discentes é que: “a dor crônica é uma dor em que o paciente sente por um tempo extenso” (D-5); “A dor crônica é uma dor que persiste no dia a dia do paciente e é totalmente diferente de uma dor aguda podendo ser resultado de alguma patologia ou ate mesmo uma questão que o paciente traz.” (D- 4). Sobre a avaliação as falas a seguir demonstram um conhecimento técnico: “Através da anamnese eu irei saber todo o histórico da doença e para poder avaliar a gravidade de sua dor eu utilizo a escala analógica da dor” (D-7); “A avaliação é realizada com uma ficha onde temos que coletar vários dados dos pacientes incluindo principalmente o que vai nos guiar que é a queixa principal. A partir da queixa principal dele a gente faz uma investigação diagnostica do porque daquela dor e porque ele esta com aquele problema” (D-8). **Conclusão:** A guisa de conclusão observamos que os acadêmicos, no momento da anameses, compreendem desde a patologia a construção do plano terapêutico direcionado para a dor crônica. Os discentes reconhecem a importância do histórico da doença para direcionar o tratamento de algia específica.

Palavras-chave: Dor Crônica. Fisioterapia. Postura. Avaliação da Deficiência.

386 - “EU SINTO QUE A MINHA VIDA ACABOU”: O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES MASTECTOMIZADAS

Rauana dos Santos Faustino[1], Andreza Alves de Lima[1], Camila Gomes de Lima[2], Dailon de Araújo Alves[3]

[1]Graduandas em Enfermagem - Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

[2]Enfermeira. – Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

[3]Enfermeiro. Mestre em Enfermagem – Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: rauanafaustino21@gmail.com

Introdução: O câncer de mama é uma neoplasia que representa na atualidade um dos maiores problemas à saúde pública brasileira, sendo a segunda causa de morte. É responsável por mais de 12% entre todas as causas de óbitos no mundo; mais de 7 milhões de pessoas morrem atualmente da doença. **Objetivo:** Dessa forma, o presente estudo objetivou identificar as implicações do diagnóstico do câncer de mama em mulheres mastectomizadas. Método: Estudo de caráter descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, realizado em um hospital de grande porte, localizado no município de Barbalha – CE, distante 570 Km da capital Fortaleza. Participaram da pesquisa, mulheres na faixa etária de 25 à 54 anos, com neoplasia mamária e que estavam em tratamento quimioterápico ou radioterápico. Para a organização e interpretação dos dados, foi utilizado a categorização temática de Minayo, associada a interpretação e embasamento de dados provenientes da literatura científica acerca da temática. **Resultados:** Segundo as participantes, o câncer é ainda compreendido como uma “sentença de morte”, frequentemente associado à dor e ao sofrimento. A identificação de qualquer tipo de neoplasia comumente acarreta comoção para quem o recebe, seja pelo receio das alterações corporais e incômodo que o tratamento pode gerar, pelo medo da morte ou pelas múltiplas perdas nas esferas emocional, social e material, que frequentemente ocorrem. Quanto à confirmação do diagnóstico, esse tem um impacto importante na vida das mulheres, pois desencadeia angústia, culpa, sofrimento, sensação de fracasso, com a necessidade de realização de tratamentos longos, agressivos e mutiladores. Dessa maneira, e ao longo de toda a vivência do câncer, os sentimentos mudam muito. Há um preparo muito grande no sentido de buscar uma organização da vida, para saber o que vai ser feito e não perder a direção da situação; a agregação da patologia com sentimentos nocivos como depressão, raiva, tristeza, dor, desespero são comuns, bem como a impressão de que as pessoas não entendem o tormento pelo qual se está passando, o que aumenta a vivência de isolamento por parte das pacientes. **Conclusão:** Contudo, o diagnóstico do câncer é permeado por muitas transformações físicas e, principalmente, emocionais; acarretando nas pacientes um misto de dúvidas e incertezas quanto ao estabelecimento de um prognóstico favorável ou não.

Palavras-chave: Câncer de Mama. MulheresM Enfermagem.

387 - PERCEPÇÃO DO ENVELHECIMENTO PELA PESSOA IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maiara Bezerra Dantas[1], Beatriz de Castro Magalhães[1], Maria Denise Cavalcante Cardoso[1], Moziane Mendonça de Araújo[2]

[1]Graduanda em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Iguatu-CE, Brasil.

[2]Mestre em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Iguatu-CE, Brasil.

E-mail de contato: maiara-dantas13@hotmail.com

Introdução: A população idosa vem crescendo demasiadamente em todo mundo, projetando-se para o ano 2050 cerca de 2 bilhões de idosos. O envelhecimento caracteriza-se como processo gradual e dinâmico, ocorrendo importantes alterações físicas e mentais, sendo fundamental a busca do idoso pela autonomia, propiciando melhor adaptação a este processo. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre a percepção do envelhecimento e os reflexos na saúde mental da pessoa idosa. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado através das ações do Projeto de Extensão Viver Bem na Melhor Idade, da Universidade Regional do Cariri. A ação foi realizada através de roda de conversa e elaboração de perguntas norteadoras sobre a percepção do envelhecimento e os reflexos psicológicos. Participam do projeto em média 20 idosos. A atividade foi realizada no mês de abril de 2019. **Resultados:** De início houve explanação sobre os aspectos fisiológicos e mudanças ocorridas no envelhecimento. Através das perguntas norteadoras, desencadeou-se a discussão e o compartilhamento das experiências vividas pelos idosos. Quando perguntados sobre os aspectos positivos e negativos do envelhecimento, a maioria relatou sobre o aproveitamento do tempo já vivido e o conhecimento adquirido. Como ônus expunham a perda de entes queridos e o sentimento de solidão por vezes acentuado durante esse processo. Enfatizaram ainda que para a melhoria da saúde mental, realizavam diariamente atividades, que envolviam o contato social. Relataram também a importância destas para a qualidade de vida, frisando o valor da atividade física e dos grupos de idosos, bem como grupos religiosos aos quais participavam, alegando que estes ajudavam o tempo a passar, esquecendo-se das alterações do envelhecimento consideradas negativas. Destaca-se com isso, que a percepção positiva do envelhecimento, favorece a redução de agravos senis. **Conclusão:** É notório a valorização do idoso pela inserção social, e o quanto os grupos de sociabilidade contribuem para o desenvolvimento da sua autonomia e a melhora da saúde mental, destacando ainda a relevância da extensão universitária na promoção em saúde através das práticas grupais e interativas. O entendimento e a aceitação do processo de envelhecimento estão integrados a qualidade de vida da pessoa idosa, perfazendo necessária a busca por fatores promotores de interação social e aprimoramento de suas funções físicas e cognitivas.

Palavras-chave: Envelhecimento. Promoção em Saúde. Pessoa idosa.

388 - O PREPARO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE A NOVOS CASOS DE HANSENÍASE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Williane Rodrigues Lima[1], Ana Beatriz Linard de Carvalho[2], Crisângela Santos de Melo[3], Francisca Gerliane de Sá Ferreira[4]

[1]Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Doutor leão Sampaio-Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Doutor leão Sampaio-Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Enfermeira, Pós graduanda pela Universidade Regional do Cariri-URCA–Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4]Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio -Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: willianerodrigueslima@hotmail.com

Introdução: A hanseníase é uma enfermidade granulomatosa, infectocontagiosa, causada pela bactéria Mycobacterium leprae, também denominada bacilo de Hansen. A transmissão ocorre através do ar, e por meio de convivência diária com um portador de hanseníase sem tratamento. A Unidade Básica de Saúde é porta de entrada para pacientes para detecção de diagnostico, tratamento e prevenção da hanseníase. Com isso destaca-se a figura do profissional de enfermagem que os mesmos possuam conhecimento teórico e cientifico para propor ao paciente um tratamento adequado, que lhe proporcione a cura. **Objetivo:** Avaliar o preparo dos profissionais de enfermagem frente a novos casos de hanseníase na Estratégia de Saúde da Família. **Método:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, do tipo descritivo, desenvolvido nas unidades básicas de saúde da ESF de Juazeiro do Norte. A coleta de dados foi realizada entre os meses de fevereiro a março de 2018. Participaram desta pesquisa 6 enfermeiros, considerando o critério da saturação de dados. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista semiestruturada e a análise teve como referencial a análise de conteúdo, foi empregada, mais especificamente, a análise temática. Para apresentação dos dados estes foram organizados de acordo com a categorização temática. Nesta pesquisa foi assegurado o cumprimento das normas para a pesquisa com seres humanos presentes na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil, com o número do parecer 62601516.5.0000.5048. **Resultados:** Na análise, emergiram 3 categorias de acordo com as ideias centrais identificadas, estas serviram para agrupar os relatos que apresentaram pressupostos temáticos semelhantes. As categorias temáticas foram: O conhecimento dos enfermeiros acerca da hanseníase; A formação dos enfermeiros conduzida para os pacientes portadores de hanseníase; As ações de promoção da saúde desenvolvidas pelos enfermeiros. Verificou-se que alguns enfermeiros compreendem a patologia em seu significado amplo e sua associação à qualidade de vida dos indivíduos. Quanto à formação dos enfermeiros, alguns relataram a participação em congressos ou cursos, com essa temática. No que diz respeito às ações desenvolvidas, a maioria dos enfermeiros relatou a composição de grupos de saúde, palestras educativas e rodas de conversa. **Conclusão:** Tendo em vista a cronicidade da doença, uma das estratégias realizadas em uma ESF é a busca ativa de pacientes portadores da hanseníase, isso posto todos os profissionais que contemplem a unidade básica de saúde devem estar aptos para ofertar uma assistência qualificada para com o paciente, no esclarecimento dos cuidados necessários gerando promoção aos pacientes.

Palavras-chave: Hanseníase. Estratégia Saúde da Família. Profissionais da Saúde.

389 - A FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DO PACIENTE COM OSTEOARTROSE: RELATO DE CASO

Thereza Luiza Saraiva Barboza[1], Tonny Medeiros Alves[1], Maria Josiane Oliveira Magalhães[1], Dyego Francisco Bezerra da Silva[2]

[1]Graduando em Fisioterapia, Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[2] Fisioterapeuta. Docente da Faculdade Vale do Salgado, Icó, CE, Brasil.

E-mail de contato: thereza_luiza@yahoo.com.br

Introdução: A Osteoartrose (OA) é uma consequência inevitável do envelhecimento que aumenta a resposta celular aos fatores inflamatórios que devido ao uso ocorre uma falência da articulação como um todo, composto não apenas pela cartilagem, mas por diversos tecidos, como sinóvia, osso subcondral, cápsula, meniscos, músculos e tendões. É considerada uma doença auto inflamatória, mas com o indicador inicial de lesão da cartilagem devido o estresse mecânico, tem como via primarias a interleucina-1 (IL-1) e o fator de necrose tumoral (TNF) que induz maior ênfase de metaloproteases e oxido nítrico (NO) que são os principais agentes catabólicos produzidos pelos condrócitos e com respostas imediatas dos sinoviocitos tendo prevalência maior de citocinas inflamatórias em pacientes com OA. A incidência da OA aumenta com a idade e atinge uma ou mais articulações com predominância no sexo feminino devido alterações hormonais na idade adulta entre 4º e 5º décadas e no período de menopausa, em uma estimativa que 9,6% dos homens e 18,0% das mulheres com mais de 60 anos têm osteoartrose. **Objetivo:** Analisar técnicas fisioterapêuticas na reabilitação em osteoartrose. **Método:** Este presente trabalho é um estudo de caso que remete-se a um tipo de pesquisa intensa e cansativa, porém é uma linha de raciocínio mais indicada para o estudo de algo atual. Paciente F. C. A. B, de sexo feminino, 52 anos, residente da cidade de Icó-CE, com diagnostico no ano de 2018 com Osteoartrose em ambos os joelhos, que teve progressão da dor após ter sofrido uma queda (SIC) que consequentemente com o auxílio de uma Radiografia pode-se ter a conclusão do prognostico. Já fez uso de paracetamol, vimovo e cataflam em gel e atualmente faz uso apenas do viscolive. Conforme a avaliação cinético-funcional observou-se que a mesma tem artralgia, astenia, hipomobilidade, paresia para o membro inferior esquerdo, rigidez muscular, tendinite patelar e tendinite da pata de ganso. **Resultados:** No presente estudo de caso foi possível observar resultados significativos na interação e motivação da paciente, melhora da dor, amplitude de movimento e no fortalecimento do membro esquerdo a qual a mesma sente mais dor e que relatou conseguir agora descarregar o peso parcial e de sente-se bem durante o dia após a terapia. Lembrando de ressaltar a continuidade no tratamento de condicionamento físico, equilíbrio e coordenação pois os resultados não foram tão significativos quanto o que se esperava talvez pelo o curto período do atendimento. **Conclusão:** Conclui-se com o estudo exposto que a fisioterapia com seu trabalho envolvendo o uso de técnicas manuais, mobilizações, massoterapia com movimentos profundos, condicionamento físico, medidas analgésicas, fortalecimento, treino de equilíbrio, coordenação e descarga de peso é eficaz para o tratamento da osteoartrose no joelho, deixando o paciente mais ativo para suas atividades diárias e seu desenvolvimento cinético-funcional.

Palavras-chave: Osteoartrose. Reabilitação. Fisioterapia.

390 - CONTRIBUIÇÃO DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FISICAS PARA A SAÚDE DO IDOSO

Carmelita Maria Silva Sousa[1], Lucineide Coqueiro Gurgel[1], Allex Alves Sobral de Sousa[1], Patricia Dore Vieira[2]

[1]Mestrandos em Políticas Públicas com ênfase na saúde, pela Atenas College University em parceria com o Instituto Alpha, Polo em Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Docente do Instituto ALPHA, Doutora em Ciências da Saúde.

E-mail de contato: carmelitasilva11@hotmail.com

Introdução: A prática de atividades físicas torna-se importante para a saúde dos idosos à proporção que previne doenças, principalmente quando se refere a transtornos do coração, colesterol e outras taxas relacionadas ao metabolismo, retardando as mudanças fisiológicas inerentes ao envelhecimento e ainda das doenças crônico-degenerativas. **Objetivo:** Demonstrar a importância da prática de atividades físicas para a saúde do idoso. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa e como subsídios foram utilizados dados da Scielo, Lilacs e Pubmed do período de 2015 a 2019 e em língua portuguesa, através dos descritores em saúde: idoso, atividade física, saúde do idoso. Como critério de inclusão utilizou-se artigos na íntegra e disponíveis gratuitamente. Em relação aos critérios de exclusão, decidiu-se a não utilização de teses, dissertações e monografias. **Resultados:** Observou-se que a prática de atividades físicas favorece níveis e indicadores relacionados ao metabolismo de sistema como: nervoso, músculo articular, cardiovascular, benefícios esses que são de fundamental importância para a saúde dos idosos. **Conclusão:** A realização e integralização da prática de atividades físicas no dia-a-dia dos idosos proporcionam uma condição de bem estar satisfatório e consequentemente uma saúde com mais qualidade.

Palavras-chave: Idoso. Atividade Física. Saúde do Idoso.

391 - EFEITOS DA OBESIDADE MATERNA NA SAÚDE A LONGO PRAZO DA PROLE

Roberta Larissa Rolim Fidelis[1], Francisco Wellington de Sousa Junior[1], Lais Ramalho De Luna[1], Juliana Ribeiro Francelino Sampaio[2]

[1]Graduanda(o) do curso de Bacharelado em Nutrição, Faculdade Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Cirurgiã-dentista. Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN. Doutoranda em Saúde Materno Infantil pelo IMIP. Mestre em Avaliação em Saúde pelo IMIP.

E-mail de contato: roberta.rolimfidelis@gmail.com

Introdução: A obesidade é definida como uma doença crônica multifatorial, com uma crescente prevalência tanto na população em geral, quanto na materna. É caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura que representa um fator de risco para o desenvolvimento de várias outras enfermidades crônicas e, quando associada à gravidez, um período de intensas alterações fisiológicas, pode acarretar em várias implicações negativas não só para a mãe como também para a prole. **Objetivo:** Analisar as consequências da obesidade materna na saúde da prole. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, realizada por meio de consulta as bases de dados Lilacs e PubMed. Os descritores utilizados foram: “pregnancy” e “obesity” com auxílio do operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, disponíveis na integra e nos idiomas inglês e português. Foram excluídos monografias e teses, artigos duplicados ou que não relacionavam diretamente com a temática, indisponíveis na íntegra e publicados em um período anterior a 2014. A pesquisa foi realizada no mês de Março de 2019. **Resultados:** Foram encontrados 1.955 artigos, e, destes, 8 responderam aos critérios de inclusão e exclusão. Além dos resultados adversos observados em recém nascidos como macrossomia, elevado peso ao nascer, acidose fetal, e o risco aumentado de mortalidade prematura por todas as causas, os efeitos da obesidade materna também podem ter implicações a longo prazo na prole. Segundo os principais estudos, em comparação com crianças de mães com peso normal, crianças de mães obesas tiveram risco aumentado de desenvolverem obesidade infantil, diabetes mellitus tipo 2 e distúrbios cardiometabólicos. Também foram observadas maiores chances de problemas respiratórios, sendo o mais prevalente deles a asma, e desenvolvimento neurológico adverso incluindo Transtorno do Defict de Atenção com Hiperatividade (TDAH), paralisia cerebral e Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Conclusão:** De acordo com os estudos analisados, a obesidade materna leva a um eleva os riscos de desenvolvimento de várias doenças na prole. Diante disto é de extrema importância discutir os riscos para a saúde materna e fetal e fornecer aconselhamento e orientações nutricionais adequadas com o objetivo de evitar possíveis complicações e promover uma melhor qualidade de vida para ambos.

Palavras-chave: Obesidade. Gravidez. Fatores de Risco.

392 - SEXUALIDADE EM IDOSOS: ABORDAGEM DOS PROFISSIONAIS DA ESTATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Juliana Saraiva de Alencar [1], Moziane Mendonça de Araújo[2], Anekelle Arrais Barros3, Herlys Rafael Pereira do Nascimento[4]

[1]Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente, Universidade Estadual do Ceará -UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Mestre em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, Ce, Brasil.

[3]Enfermeira, Universidade Regional do Cariri/ Unidade Descentralizada de Iguatu - URCA/UDI, Iguatu, CE, Brasil.

[4]Especialista em Saúde da Família, Faculdade Integrada de Patos –FIP, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: julianaaa100@yahoo.com.br

Introdução: Envelhecer é um processo sequencial, individual, irreversível e não patológico. A sociedade simplifica o processo de envelhecimento com estereótipos negativos e preconceitos, caracterizando o idoso como inerte. Nesse paradigma, a sexualidade é tratada como um tabu, sendo percebida como uma atividade alheia a esta faixa etária. **Objetivo:** Conhecer a prática profissional de médicos e enfermeiros da Estratégia Saúde da Família no que se refere à sexualidade em idosos. **Método:** Estudo exploratório, de abordagem quantitativa, com base na observação participante e entrevista semiestruturada, desenvolvido nas equipes da Estratégia Saúde da Família do município de Iguatu-CE, no período de março a maio de 2018. A amostra foi composta por três médicos e quinze enfermeiros, totalizando dezoito profissionais. A pesquisa foi desenvolvida respeitando os preceitos éticos da resolução 466/12. **Resultados:** Onze entrevistados (61,1%) reconheceram que há prática de atividade sexual entre idosos, sendo que dez (55.6%) profissionais abordam o tema durante as consultas. Destes, oito (44,4%) afirmaram dificuldades em discutir o assunto. Os que não o abordam, relatam sentirem-se despreparados para trabalhar a temática, e em decorrência disso informaram preocupação maior com patologias existentes nos idosos. **Conclusão:** O tema é de difícil abordagem durante as consultas, embora relevante no contexto das unidades de saúde. Os dados ressaltam a escassez de ações voltadas para essa temática de saúde, sinalizando a necessidade de capacitar os profissionais aos cuidados aos idosos, de forma a minimizar a fragilidade existente na atenção integral à saúde do idoso.

Palavras-chave: Idoso. Sexualidade. Prática Profissional.

393 - ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL EM POS BARIATRICA SLEEVE: RELATO DE CASO

Wana Macedo Coelho[1], Aline Muniz Cruz[1], Caroline Medeiros Machado[2], Érico Luiz Damasceno Barros[3]

[1]Graduandos em Nutrição, Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Nutricionista, Especialista em Terapia Intensiva do Adulto.

[3]Cirurgião-Dentista, Mestre em Odontologia. Docente da Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: wanacoelha@outlook.com

Introdução: A obesidade é acompanhada de uma série de complicações que comprometem a saúde de maneira geral e põe em risco a vida do indivíduo. Entre as complicações estão os distúrbios cardiovasculares, ortopédicos, digestivos, endócrinos, dermatológicos e respiratórios e tem um impacto negativo na qualidade de vida (QV). A melhoria da QV é um benefício importante vivenciado pelos pacientes após a cirurgia bariátrica, pois abrange uma variedade de atividades e sentimentos. A cirurgia bariátrica, e uma cirurgia de redução de estômago, é uma opção para pessoas com obesidade mórbida que não conseguem perder peso pelos métodos tradicionais ou para quem sofre de problemas crônicos de saúde relacionados a essa doença. **Objetivo:** Relatar Caso de uma paciente submetido a cirurgia bariátrica do tipo sleeve. **Método:** Foram coletados dados antropométricos, clínicos e cirúrgico, através do prontuário e avaliação antropométrica. **Resultados:** Paciente M.M.A. 32 anos, sexo feminino. Não relatava ser fumante, nem ingerir bebida alcoólica, fazia uso de medicamento apenas para controle de peso. Realizava 5 refeições diárias, e realizou endoscopia no qual apresentou gastrite. Na primeira avaliação antropométrica antes da cirurgia, a paciente apresentou Índice de massa corporal (IMC) de 40 kg/m², com um ganho de 3 kg antes para a cirurgia. Houve uma diminuição de 11kg, nos 15 dias primeiros dias após a bariátrica, 7,1 kg após 1 mês e 4,5 kg no terceiro mês de pós operatório. Progredindo do IMC 40 kg/m² para 32,1 kg/m². Teve apenas queda de cabelo. **Conclusão:** É de fundamental importância que a equipe multiprofissional acompanhe esses pacientes durante o pós-operatório tardio com intuito de analisar a melhora da qualidade de vida, além de reforçar as orientações sobre as mudanças nos hábitos de vida como alimentação saudável, prática de atividade física a fim de evitar o reganho de peso após alguns anos da realização da cirurgia.

Palavras-chave: Obesidade. Cirurgia Bariátrica. Qualidade de vida.

394 - INSUFICIENCIA CARDÍACA CONGESTIVA E PNEUMONIA: RELATO DE CASO

Wana Macedo Coelho[1], Ana Vitória Matos dos Anjos[1], Raízza Barbosa Eloi Mendes[1], Caroline Medeiros Machado[2]

[1]Graduandos em Nutrição, Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Nutricionista, Especialista em Terapia Intensiva do Adulto. Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: wanacoelha@outlook.com

Introdução: Insuficiência Cardíaca Congestiva descompensada (ICC descompensada) é um problema crescente. É a razão principal para admissão hospitalar entre pacientes com idade maior que 65 anos de origem cardiovascular, e a mortalidade a curto prazo após admissão hospitalar na maioria dos estudos foi superior a 10%. No Brasil, se estima que cerca de 400.000 internações hospitalares e mais de 25.000 óbitos por ano. Apesar dos recentes avanços da medicina, pouca atenção vem sendo dada ao tratamento não farmacológico, em particular à terapia nutricional. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com ICC descompensada e Pneumonia (PNM). **Método:** Foram realizados questionários referentes aos hábitos, intercorrências alimentares e nutricionais, exames físicos, e avaliação antropométrica. Também foram coletados dados no prontuário, como, dados farmacoterapicos, diagnostico clinico, consistência da dieta e resultados dos exames, em um hospital filantrópico, localizado na cidade do Crato-CE. **Resultados:** Paciente S.P. de S. com 79 anos do sexo feminino, diagnosticada com ICC descompensa e PNM. Encontrava-se com pouco apetite e constipada, não relatava náuseas, vomito ou azia. Seus exames bioquímicos não apresentaram alterações. De acordo com os exames físicos paciente estava normocorada, pele hidrata, responsiva e com edema nos MMII. De acordo com o IMC (32 kg/m²) e percentual de adequação (123%) paciente encontrava-se obesa e de acordo com a CB (33) em sobrepeso e não apresenta risco de desnutrição de acordo com a CP. A paciente se alimentava de dieta brada, hipossódica, hipercalórica (32 kcal/kg), hiperlipidica (21%), normoglicidica (60%) e normoproteica (1,2 g/kg/dia). A paciente não tem boa aceitação da dieta, foram feitas alterações para boa aceitação e assim melhora do quadro clinico. **Conclusão:** Tendo em vista que, a dieta é um fator importante no tratamento da insuficiência cardíaca como coadjuvante, favorecendo um melhor prognóstico. É fundamental que o paciente compreenda as razões das modificações alimentares, pois só dessa maneira a aderência irá ocorrer efetivamente.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca Congestiva. Pneumonia. Dietoterapia.

395 - CARACTERIZAÇÃO DE MULHERES PRATICANTES DE CROSSFIT NO MUNICIPIO DE FORTALEZA

Marília Tatiele Vieira Alves[1], Mara Marusia Martins Sampaio Campos[2]

[1]Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus-UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: tatielevieiraalves@gmail.com

Introdução: A atividade física é amplamente descrita na literatura como benéfica aos indivíduos nas esferas física, social e emocional. O Crossfit, modelo de treinamento idealizado por Greg Glassman e reconhecido como esporte em 2011 propõe desenvolver amplamente o condicionamento físico. A ideologia da prática pode ser descrita como movimentos de força, potência e resistência cardiovascular de alta intensidade. A ascensão da modalidade esportiva e a alta adesão do público feminino trouxe novos questionamentos sobre o perfil dessas mulheres praticantes. **Objetivo:** Caracterizar o perfil sociodemográfico, socioeconômico e esportivo de mulheres praticantes de Crossfit no município de Fortaleza (CE). **Método:** Pesquisa com abordagem quantitativa, a amostra foi composta por 100 mulheres praticantes da modalidade Crossfit oriundas de diversas academias de Fortaleza, captadas através de redes sociais, cujos dados foram coletados no período de fevereiro a março de 2019, por meio de formulário eletrônico contendo questões sobre o perfil sociodemográfico e histórico esportivo, sendo utilizado o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão, para análise estatística. **Resultados:** A média de idade da amostra foi de 27,98 anos (+- 5,585 DP) tendo como idade mínima 19 anos e máxima 38 anos, com nível de escolaridade Superior Completo (60%), solteira (58%), com renda de 1,5 a 2,5 salários mínimos (37%), com ocupação Autônomo (41%), 75% não possuem filhos, 24,8% possuem filhos, sendo a média do número de filhos 1,54. De acordo com o histórico esportivo, 75 são adeptas a prática da modalidade entre 1 e 2 anos, 25 responderam que praticam entre 3 e 5 anos. Quanto a frequência semanal, 37 responderam que praticam 5 vezes por semana, 30 responderam que praticam 6 vezes na semana e 13 responderam que praticam 3 vezes na semana. Em relação a quantidade de horas/dia, 77 responderam que praticam 1 hora por dia, 19 responderam que praticam 2 horas e 4 que praticam mais que 3 horas/dia. **Conclusão:** O sujeito médio desta pesquisa tem uma idade média de 27 anos, sem nenhuma relação afetiva, não tem filhos, com estudos ao nível superior e ocupação autônomo. Este sujeito médio é adepto do Crossfit há 1 ou 2 anos, praticante cinco vezes por semana, uma hora em cada treino. O conhecimento das características desta população nos permite traçar estratégias de promoção e prevenção em saúde.

Palavras-chave: Exercício Físico. Mulheres. Fatores Socioeconômicos.

396 - FREQUÊNCIA DOS TIPOS DE CIRURGIA BARIÁTRICA EM PACIENTES PORTADORES DE OBESIDADE NA REGIÃO DO CARIRI E SUAS PARTICULARIDADES

Cícera Laryssa Marinho Batista[1], Wana Macedeo Coelho, Ana Vitória Matos dos Anjos, Patrícia Dore Vieira[2]

[1]Graduandos em Nutrição, Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Doutora em ciências da saúde pela FMABC, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: laryssa.marinho24@gmail.com

Introdução: A cirurgia bariátrica é considerada uma alternativa para melhorar a resposta ao tratamento da obesidade sendo primordial quando associada a uma mudança no estilo de vida e qualidade da alimentação para garantir sua efetividade. No mundo dois métodos de cirurgia bariátrica se destacam, dentre os tais tem-se a gastrectomia vertical e o by-pass gástrico em Roux-de-Y , ambos laparoscópicos. A escolha entre os tipos de métodos depende do perfil clínico do paciente. Pacientes obesos com Refluxo Gástrico Esofágico concomitante ou com IMC próximo ou acima de 40 e que apresentam comorbidades têm indicação para Bypass gástrico enquanto que boa parte dos procedimentos bariátricos, no mundo, tende a favor da gastrectomia vertical laparoscópica. **Objetivo:** Avaliar a frequência dos tipos de cirurgia bariátrica em pacientes portadores de obesidade na região do cariri e suas particularidades. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo exploratório, a amostra constitui-se de 38 pacientes maiores de 18 anos de idade, que já realizaram o procedimento de cirurgia bariátrica, de um serviço terciário para tratamento da obesidade, numa clínica de Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil, entre novembro de 2018 e abril de 2019. **Resultados:** Obteve-se como resultado que 47.36% dos pacientes submeteram-se a técnica de gastrectomia vertical, também conhecida como cirurgia de Sleeve, enquanto 52.63% sujeitaram-se ao tipo by-pass gástrico em Roux-de-Y, de acordo com o apurado registrou-se mínima diferença entre ambos os métodos na região do Cariri. Com isso tais resultados divergem com o que está descrito na literatura, quando se afirma que 75% das cirurgias realizadas são feitas por by-pass gástrico no Brasil. **Conclusão:** Como foi visto anteposto, ambos os tipos possuem frequências relevantes na região do Cariri, cada um com suas particularidades, o que significa uma queda na prevalência de um só método e abertura para maior aprofundamento de outros, visando sempre à melhoria do paciente submetido à cirurgia.

Palavras-chave: Obesidade. Cirurgia Bariátrica. Índice de Massa Corporal.

397 - ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA ASSOCIADA À SINDROME METABÓLICA: RELATO DE CASO

Wana Macedo Coelho[1], Cícera Laryssa Marinho Batista[1], Thais Melo Sales[1], Caroline Medeiros Machado[2]

[1]Graduandos em Nutrição, Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Nutricionista, Especialista em Terapia Intensiva do Adulto. Brasil.

E-mail de contato: wanacoelha@outlook.com

Introdução: A Síndrome Metabólica (SM) tem muitas similaridades com a Doença Renal Crônica (DRC) e os fatores de risco que se assemelham são a resistência à insulina, a intolerância à glicose, a hipertensão arterial, a dislipidemia e a obesidade. Além disso, a SM apresenta uma forte associação com risco para DRC e albuminúria e podem apresentar desequilíbrios nutricionais tanto positivos quanto negativos que exercem forte influência no curso que a doença pode tomar e no tratamento destas. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente portador de insuficiência renal aguda, diabetes mellitus, dislipidemia e infecção no coto de amputação do pé esquerdo. **Método:** Essa pesquisa foi realizada através de análise dos prontuários, para a coleta da farmacoterapia e resultados dos exames realizados. Aplicou-se o inquérito alimentar, foi realizado a avaliação antropométrica e exame físico. O diagnóstico nutricional foi definido pela avaliação dos parâmetros bioquímicos e antropométricos. Após planejamento dietético, foram realizadas adaptações a dieta hospitalar para adequá-los às necessidades nutricionais e clínicas do paciente. **Resultados:** Paciente do sexo feminino com 45 anos apresentava diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica como patologia pregressa e amputação em membro inferior esquerdo. Relatou constipação há 12 dias, mesmo em uso de laxante, negava alergia ou intolerância alimentar, náuseas vômitos, gases e azia. Os exames bioquímicos apresentavam alterações em hematócrito, hemácias, hemoglobina, glicose e albumina estavam abaixo de valor de referência e leucócitos, linfócitos, plaquetas, creatinina, glicose, colesterol VLDL, triglicerídeos estavam acima do valor de referência. De acordo com a avaliação nutricional a paciente encontrava-se em obesidade grau 2 (peso e altura foram estimado) e estava se alimentando de uma dieta de consistência livre, hipossódica sem açúcares simples, preferindo carboidratos complexos, laxativa, normocalórica, normolipídica, normoglicídica e hiperprotéica mesmo com insuficiência renal em tratamento conservador por ter uma necessidade elevada de proteína para cicatrização de membro amputado que estava infeccionado. **Conclusão:** A dietoterapia é fundamental para um bom prognostico por proporcionar uma melhora no estado geral de saúde em um paciente acometido por várias doenças, por isso a importância do acompanhamento nutricional.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Aguda. Síndrome Metabólica. Dietoterapia.

398 - FATORES ETIOLÓGICOS DA DOENÇA CELÍACA: UMA INTERAÇÃO ENTRE COMPONENTES GENÉTICOS, IMUNOLÓGICOS E AMBIENTAIS

Francisco Welington de Sousa Junior[1], Roberta Larissa Rolim Fidelis[2], Cicero Jonas Rodrigues Benjamim[3], Thayná Bezerra de Luna[4]

[1]Graduando em Nutrição pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Graduando em Nutrição pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Graduando em Nutrição, Universidade de Pernambuco-UPE, Petrolina, PE, Brasil.

[4]Nutricionista, Especialista em Nutrição Clínica e Fitoterápicos (São Camilo). Brasil.

E-mail de contato: wellingtonjr922@gmail.com

Introdução: A doença celíaca é uma enteropatia desencadeada pelo glúten em indivíduos geneticamente predispostos, marcada por características inflamatórias e autoimunes. O glúten é a principal proteína presente no trigo. O principal resultado da doença é a atrofia da mucosa intestinal, o que era no indivíduo um quadro de má absorção de nutrientes, resultando em perda severa de peso. **Objetivo:** Identificar os fatores etiológicos que levam ao desencadeamento da doença celíaca. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio da consulta ao Pubmed e Lilacs. Foram utilizados os MeSH Terms,: "etiology'' e “celiac disease" com o auxílio do operador booleano “and”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês e realizados com humanos. A pesquisa foi realizada durante os meses de janeiro e março de 2019. **Resultados:** Na etapa de identificação dos estudos, foram encontrados 894 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão, e filtragem por meio da análise do título e resumo, 15 estudos atenderam aos critérios elencados e foram utilizados para compor este estudo. A doença celíaca é ocorre devido ao resultado da interação de fatores genéticos e imunológicos. Os fatores que determinam com maior frequência na doença são os alelos de classe II do complexo de histocompatibilidade que codificam para o antígeno leucocitário humano e a exposição da pessoa a produtos contendo glúten. Além disso outro aspecto importante encontrado para a predisposição genética são os os locus DQ2 e DQ8, que apresentam os genes HLA de classe 2, os quais são responsáveis por contribuir no aumento dos riscos genéticos. O início da doença é marcado pela síntese de três anticorpos: Anti-gliadina, Anti-transglutaminase tecidual e Anti-endomísio, anticorpos que desencadeiam a resposta à gliadina (proteína do glúten), à enzima presente na borda em escova do intestino e às fibras musculares dos intestino delgado, respectivamente. **Conclusão:** O desenvolvimento da doença celíaca está atrelada a fatores genéticos, imunológicos e ambientais que interagem entre si para o desenvolvimento da doença, para tanto são necessários maiores estudos sobre a temática.

Palavras-chave: Doença celíaca. Etiologia.

399 - PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE ESCOLARES COMO FORMA DE PREVENÇÃO AO SOBREPESO

Andreza de Oliveira Dantas[1], Aline Muniz Cruz [1], Juliana Lucianodos Santos Nogueira[1], Thayná Bezerra de Luna[2]

[1]Acadêmica de Nutrição da Faculdade de Juazeiro do Norte -FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Nutricionista, Especialista em Nutrição Clínica e Fitoterápicos pelo Centro Educacional São Camilo. Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: andrezadantas15@hotmail.com

Introdução: A adiposidade corporal é uma doença de múltipla etiologia, atualmente considerada uma epidemia mundial. Partícipe desse quadro, a adiposidade infantil vem aumentando o índice de morbidade entre as crianças. O exercício físico associado a mudanças no estilo de vida busca precaver o aumento desse perfil epidemiológico. **Objetivo:** Averiguar criticamente a influência de exercício físico na prevenção da adiposidade entre escolares. **Método:** Revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados ScientificElectronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) com os seguintes descritores:“adiposidade”, “escolares”, “atividade física”. Foram utilizados artigos de revisão publicados entre 2008 e 2017 disponíveis em open Access na língua portuguesa, almejando crianças entre cinco a nove anos de idade, de todos os gêneros, com Índice de Massa Corporal (IMC) fora da normalidade. Como critérios de inclusão e exclusão foram selecionados apenas aqueles artigos que estavam relacionados com o tema. **Resultados:** A pesquisa teve no total de 699 artigos encontrados, porém após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão quatro foram utilizados para compor este estudo. Percebeu-se que as crianças praticam pouca atividade física, pois gastam muito tempo em frente a jogos eletrônicos, desta forma não há grande gasto calórico, contribuindo assim para o acumulo de tecido adiposo. **Conclusão:** Os exercícios físicos planejados e regulares podem diminuir a taxa de adiposidade corporal infantil, a escola e a família exercem um papel fundamental, motivador e encorajador para desenvolver esse estímulo na criança. Junto a isso hábitos alimentares saudáveis contribui, para qualidade de vida da criança podendo reduzir a adiposidade corporal, desta forma os pais devem instruir as crianças a adotar hábitos saudáveis, como evitar alimentos industrializados, optando por introduzir uma rotina saudável.

Palavras-chave: Adiposidade. Escolares. Atividade Física.

400 - PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADO A CAPACITAÇÃO DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO EM PRIMEIROS SOCORROS

Raimundo Monteiro da Silva Neto[1], Igor Lucas Figueredo de Melo[1], Graça Karine Lucena dos Santos[1], Danilo Ferreira de Sousa[2]

[1]Graduandos em Enfermagem na Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Docente do curso de enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: rmsneto_@outlook.com

Introdução: Atendimento pré-hospitalar (APH) é o procedimento inicial de uma urgência médica, realizado por qualquer pessoa, preferencialmente treinada, com o objetivo de auxiliar uma vítima até que ela seja atendida por um sistema de saúde avançado. No Brasil os acidentes, a cada ano no grupo de idade inferior a 17 anos são quase 6 mil mortes e mais de 14 mil admissões hospitalares. Portanto, desperta a curiosidade do conhecimento básico de urgência desses jovens. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos adolescentes no ensino médio acerca do atendimento pré-hospitalar e realizar intervenção. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva de abordagem quantitativa fruto de uma intervenção de natureza interdisciplinar em uma turma do 1o ano do ensino médio da cidade de Juazeiro do Norte ocorreu em três: No primeiro momento a equipe teve como meta identificar o conhecimento que eles obtiveram a respeito do APH até aquele momento, através de um questionário. As questões foram de possíveis casos do dia-a-dia que requeiram a aplicação de técnicas de primeiros socorros. No segundo momento a equipe fez a resolução do questionário de forma oral e prática, deixando claro o que pode ou não ser feito. No terceiro momento todos os alunos foram reavaliados com questões semelhantes do primeiro teste, dessa vez instruídos de como tirar pessoas de situações de risco vida. **Resultados:** Das cinco questões os acertos antes da intervenção foram: primeira questão de 39 alunos 25 responderam corretamente (64,10%), segunda 32 (82,05%), terceira 24 (61,53%), quarta 14 (35,89%), quinta 27(69,23%). Após a intervenção ocorreram resultados positivos: na primeira, 10 alunos a mais acertaram cerca de 25,64%, na segunda, não houve melhora, ocorreu decréscimo de -2,56%, na terceira, ocorreu o aumento de 15 alunos correspondente a 38,46%, na quarta, 18 alunos (46,15%), na quinta, 11 alunos (28,20%). Com exceção da segunda questão do segundo teste, todos os outros resultados apresentaram resultados positivos, comprovando a eficácia da intervenção. **Conclusão:** A atividade realizada foi de extrema importância para acrescentar conhecimento dos alunos dentro e fora do ambiente escolar. Essa ação pode repercutir positivamente para assistência especializada com a chegada do serviço de atendimento móvel de urgência, evitando possíveis agravos vitais.

Palavras-chave: Serviços Médicos de Emergência. Enfermagem. Suporte Básico de Vida.

401 - COBERTURA VACINAL DA TRIPLICE VIRAL E DA POLIOMIELITE NA CIDADE DE PICOS NOS ANOS 2016, 2017 E 2018

Marília Costa Cavalcante[1], Lairton Batista de Oliveira[2], Deborah Fernanda Campos da Silva[3], Luísa Helena de Oliveira Lima[4]

[1]Graduanda em Enfermagem pela UFPI, Campus Picos; Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GPeSC) Linha: Saúde da Criança e do Adolescente. Bolsista do Programa Institucional de Bolsistas de Iniciação Científica (PIBIC).

[2] Graduando em Enfermagem pela UFPI, Campus Picos; Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GPeSC) Linha: Saúde da Criança e do Adolescente.

[3] Bacharelado em Enfermagem - UFPI. Pós-graduada em Auditoria em Enfermagem – Instituto Graduarte. Mestre em Saúde e Comunidade – UFPI. Coordenador do Programa de Imunização no Município de Colinas – MA. Membro do GPeSC, Linha Saúde da Criança e do Adolescente;

[4] Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Associada da UFPI, Docente dos Programas de Pós-Graduação em Ciências e Saúde; Pós-Graduação em Saúde e Comunidade; e do Mestrado Profissional em Saúde da Família. Coordenadora do Curso de Especialização em Saúde Coletiva, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/UFPI/CNPq.

E-mail de contato: mariliacavalcante@live.com

Introdução: A vacinação no Brasil surgiu em 1904 e foi protagonista da conhecida revolta da vacina. Desde então as ações do Programa Nacional de Imunização vem eliminando ou mantendo sob controle as doenças preveníveis por meio da vacinação. A poliomielite, que é considerada uma doença de notificação compulsória, juntamente com o sarampo, caxumba e rubéola são enfermidades incluídas em acordos internacionais de erradicação proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS). **Objetivo:** Analisar os dados disponibilizados no DATASUS acerca da cobertura vacinal da Tríplice Viral e da Poliomielite na cidade de Picos-PI. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e de abordagem retrospectiva, realizada no mês de abril de 2018, onde utilizou-se dados secundários disponíveis nas bases de dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI), acessíveis na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Para tabulação e análise dos dados utilizou-se o programa Microsoft Office Excel 2016. **Resultados:** Constatou-se que a cobertura vacinal contra a Poliomielite, com a Vacina Inativada Poliomielite (VIP), atingiu 103,34% da população em 2016, 114,16% em 2017 e 73,75% em 2018, esses dados evidenciaram a queda na população vacinada o que arremete a preocupação acerca da prevenção contra a paralisia infantil. Com relação a Tríplice Viral, que é administrada em 2 doses, vale ressaltar a taxa de abandono da vacina, ou seja, há um número considerável de crianças que não completam o esquema vacinal, como em 2016 que 116,59% da população tomaram a primeira dose e apenas 85,30% foram imunizados com a segunda dose, o mesmo acontece nos anos seguintes, 2017 a primeira dose 113,80% e a segunda dose 108,93%, e em 2018 houve uma redução considerável na primeira dose onde apenas 73,65% iniciaram esquema vacinal e apenas 56,03% receberam a segunda dose. **Conclusão:** O uso de vacinas é um dos principais mecanismos das políticas de saúde pública para o combate às doenças infecciosas. Contudo, é notória a queda da cobertura vacinal da população, o que acarreta no aparecimento de doenças antes erradicadas, tornando-se um problema de saúde pública que deve ser abordado de forma integral, para que haja uma cobertura vacinal homogênea, que minimize os riscos e a possibilidade de reintrodução destas doenças no território. Caso não consiga interromper a transmissão de Sarampo, o Brasil perderá o certificado de erradicação.

Palavras-chave: Cobertura Vacinal. Vacinas. Poliomielite.

402 - ANÁLISE DE ALTERAÇÕES ESPERMÁTICAS QUE PREDISPÕEM HOMENS A PROCEDIMENTOS DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Antonio Erivan Marques Júnior[1], Alicia Brenda Pereira de Sousa[1], Mariana Gomes Vidal Sampaio[2]

[1]Graduandos em Biomedicina, Centro Universitário Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Mestre em Biotecnologia Industrial – UFPE, Pernambuco, PE, Brasil.

E-mail de contato: erivanjunior1632@gmail.com

Introdução: A avaliação do fator de infertilidade masculina é feita na primeira consulta com o especialista, pois a investigação básica é simples, não invasiva e de baixo custo. Em geral, um em cada seis casais apresentam infertilidade, e a masculina como causa primária, ou associada, ocorre em 50% dos casos. Dessa forma, a avaliação do fator masculino é a análise da história clínica, do exame físico, da avaliação do sêmen e do perfil hormonal. Existem diversos fatores que podem contribuir para a diminuição da atividade reprodutiva masculina, podendo citar: a idade, problemas de ejaculação ou penetração, deficiência hormonal, anomalias urogenitais congênitas ou adquiridas, patologias do testículo e vias espermáticas, infecções do trato urogenital, aumento da temperatura escrotal, anomalias genéticas, fatores imunológicos e abuso na utilização de álcool, fumo e drogas. **Objetivo:** Este estudo objetivou identificar as principais alterações morfofisiológicas espermáticas que acometem homens com dificuldade reprodutiva. **Método:** O método utilizado no levantamento de dados foi a utilização de artigos disponíveis na plataforma Scielo para todo o embasamento teórico acerca do tema. **Resultados:** Foram identificadas alterações pertinentes encontradas na literatura em que nos parâmetros microscópicos na avaliação do espermograma apresentaram disfunções, além de alterações patológicas como: varicocele, espermatocele, torção do cordão espermático, criptorquídia, inflamação testicular e tumores, que também apresentam acometimentos ao homem fazendo-o recorrer a procedimentos de reprodução humana assistida. **Conclusão:** Ao final do trabalho, foi possível identificar que existem muitas causas que podem levar o homem a um processo de infertilidade, sendo necessária a intervenção de um tratamento adequando de reprodução assistida fazendo com que o indivíduo se torne capaz de procriar.

Palavras-chave: Alterações Espermáticas. Espermograma. Reprodução Assistida.

403 - USO COMBINADO DA TENS E EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES COM OSTEOARTRITE JOELHO: ENSAIO CLÍNICO ALEATORIO

Lucas Lima Batista[1], Bruno Oliveira Mamede[1], Júlio César da Costa Filho[1], Maria Cymara Pessoa Kuehner[2]

[1]Acadêmicos de Fisioterapia do Centro Universitário Christus-Unichristus, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Pós – Doutora em Ciência da Saúde – Universidade de São Paulo ESCH-USP, São Paulo, SP, Brasil.

E-mail de contato: brunomamedefisio@outlook.com

Introdução: A Osteoartrite (OA) é uma afecção reumática crônica degenerativa, comumente encontrada na prática clínica de profissionais que atendem indivíduos com idade avançada, principalmente após a quinta década de vida. Esta afecção, quando em casos mais graves, pode causar incapacidade das atividades diárias podendo levar a um quadro onde é necessário cirurgia. Os principais objetivos do tratamento fisioterápico são o manejo da dor e melhora da funcionalidade. Para isso o terapeuta possui inúmeras estratégias e recursos, como por exemplo, exercícios físicos e a Transcutaneous electrical nerve stimulation (TENS). **Objetivo:** Comparar os efeitos em concomitância da TENS com exercício físico com TENS Placebo e exercício físico na dor pacientes com OA. **Método:** Ensaio clínico aleatorizado com dois grupos paralelos e distribuição equilibrada de 16 participantes com OA de joelho com dor no joelho de intensidade 3 ou superior na Escala Numérica para Dor (END), com idade maior ou igual de 50 anos, com duração de quatro semanas. Os dois grupos de intervenção eram: Grupo Exercício com TENS ou Grupo Exercício com TENS Placebo. Foi avaliado dor através END no início do tratamento e no início e final de cada semana e no final do tratamento. Os exercícios realizados foram alongamentos do membro inferior e fortalecimento com ênfase no quadríceps. **Resultados:** No protocolo de Exercício com TENS não teve diferença significativa na END na primeira semana ou na segunda semana ($p>0,05$), apesar ter apresentado melhora. Porém, houve melhora significativa no final da terceira semana, com uma diferença da média de 3,25 ± 2,5 ($p=0,008$) e no final do tratamento com uma diferença da média de 2,25 ± 1,7 ($p=0,007$). Já o protocolo de exercício com Placebo não mostrou ter efeitos significantes em nenhum dos momentos do protocolo ($p>0,05$). Comparando os dois grupos não houve diferenças significantes na END em nenhum momento da avaliação ($p>0,05$), contudo houve tendência de melhora para o grupo de Exercício com TENS. **Conclusão:** O uso em concomitância de exercício físico e TENS é uma estratégia a ser explorada em mais ensaios clínicos com novas estratégias de tratamento para sabermos o real efeito dessa terapêutica, mas demonstra ser uma promissora estratégia a otimizar a melhora da dor em pacientes de OA de joelho tendo efeitos mais relevantes do que apenas exercícios.

Palavras-chave: Osteoartrite. Joelho. Exercício. Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea.

404 - LIBERAÇÃO MIOFASCIAL ASSOCIADA À ELETROACUPUNTURA NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Lorenna de Almeida Vasconcelos[1] Fábio José dos Santos Pereira[1] Mario Roberto Pontes Lisboa[2] Liane Toscano Martins Pinheiro[3]

[1] Graduandos do curso de Fisioterapia, Unichristus, Fortaleza, CE, Brasil.

[2] Mestre em Odontologia, UFC, Fortaleza, CE, Brasil.

[3] Especialista em Tecnologia Educacional, UNIFOR, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: lorennvasconcelos@gmail.com

Introdução: As disfunções temporomandibulares (DTM) são um conjunto de alterações que afetam a articulação e/ou músculos da mastigação. A DTM de origem miofascial é a mais comum. A liberação miofascial promove analgesia e mobilidade da fáscia muscular, favorecendo o relaxamento muscular. Além deste tratamento a fisioterapia dispõe de técnicas das terapias integrativas, sendo uma delas a eletroacupuntura. A Eletroacupuntura utiliza estimulação elétrica em acupontos, com o intuito de reestabelecer funções orgânicas e aliviar a dor. **Objetivo:** Analisar a resultância da liberação miofascial associada à eletroacupuntura no tratamento da DTM miofascial. **Método:** Foram analisados dados iniciais de uma população do sexo feminino e masculino, com idade entre 18 e 40 anos, diagnosticados com disfunção temporomandibular de origem miofascial. Inicialmente, os participantes foram avaliados por meio de uma anamnese elaborada pelos autores, consistindo em quantificação da dor orofacial (escala visual analógica) e mensuração da abertura bucal com o paquímetro. Todos os participantes passaram por um regime de tratamento contendo 10 atendimentos incluindo liberação miofascial dos músculos da mastigação e eletroacupuntura nos acupontos E7, E6, IG4 e R3, durante 40 minutos, duas vezes por semana. O estudo teve início após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, nº do parecer 3.260.129. A dor e amplitude da abertura bucal máxima (ABM), foram reavaliados ao final do tratamento. Os dados foram tabulados no programa Excel 2013 e analisados no software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 22.0. O teste de Kolmogorov-Smirnov (KS) foi utilizado para determinar a normalidade da amostra. Os resultados encontrados a partir do teste não paramétrico de Wilcoxon, analisou os dados antes e após a intervenção, considerando um valor de significância p≤ 0,05 com o IC de 95%. **Resultados:** Para esta análise foram estudadas nove mulheres, com idade média de 23, 45 ± 2,8. Os resultados encontrados após a análise estatística com o teste de Wilcoxon indicaram que houve diminuição significativa entre a dor antes e dor ao término das intervenções (z= -2,724; p= 0,006) e ABM (z= - 2,356; p= 0,01). Apresentando curva de tendência positiva. **Conclusão:** A liberação miofascial dos músculos da mastigação associado a eletroacupuntura resultaram na melhora significativa na redução da dor e amplitude de abertura máxima em pacientes com Disfunção Temporomandibular.

Palavras-chave: Liberação Miofascial. Eletroacupuntura. Disfunção temporomandibular.

405 - AÇÕES DE SAÚDE VOLTADAS PARA O PÚBLICO LGBT NA ATENÇÃO BÁSICA

Lídice Lílian Miranda Rezende[1], Tuanny Italla Marques da Silva[1], Verlene Caroline de Souza Gomes[1], Marcelo Domingues de Faria[2]

[1]Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil.

[2]Docente do Programa de Pós-Graduação Ciências da Saúde e Biológicas Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil.

E-mail de contato: lidicerezende@gmail.com

Introdução: O crescente aumento do público formado por lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT) e de suas demandas de saúde vem tornando cada vez mais essencial a realização de capacitações com os profissionais da saúde sobre esta temática, enfocando-se a necessidade de um atendimento humanizado e de ações voltadas para as peculiaridades deste grupo. Pensando nisto, o Ministério da saúde instituiu, em 2011, a Política Nacional de Saúde Integral do público LGBT (PNSI-LGBT), que objetiva promover a saúde integral desta população. **Objetivo:** O presente estudo objetivou identificar de que forma ocorrem as ações realizadas para o público LGBT em uma Unidade Básica de Saúde. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo realizado com 6 profissionais de saúde de uma Unidade Básica de Saúde do município de Petrolina-PE. O instrumento de coleta de dados utilizado foi uma entrevista semiestruturada, sendo aplicada a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011) para análise dos dados. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética e segue as bases da Resolução nº 466/12. **Resultados:** Participaram da pesquisa nesta Unidade dois médicos, um dentista e três técnicos de enfermagem. Neste dia não foi possível localizar enfermeiros e agentes comunitários de saúde. Dentre os participantes, a maioria eram mulheres, solteiras, com idade entre 29 e 53 anos. Cinco profissionais se declararam heterossexuais e um homossexual. Diante das respostas observou-se que esta Unidade é a única que possui um serviço voltado especificamente para o público LGBT. Estas atividades são realizadas em um ambulatório e incluem a realização de consultas individuais que abordam diversas temáticas como uso de hormônios e os aspectos emocionais envolvidos no processor transexualizador. Todos os profissionais envolvidos foram capacitados para lidar com as singularidades deste grupo. Isto corrobora com o que diz a PNSI-LGBT, que a temática da orientação sexual e identidade de gênero devem estar incluídas nos processos de educação permanente dos trabalhadores da saúde. **Conclusão:** Nesse contexto, os profissionais de saúde apresentam-se como os principais promotores do cuidado, cabendo a eles desempenhar ações específicas para este grupo, pautadas nas diretrizes da PNSI-LGBT, a qual ainda enfrenta dificuldades na sua implantação. Estas ações podem ser realizadas através de estratégias educativas e programas de prevenção ou através do acolhimento humanizado em todos os serviços do SUS.

Palavras-chave: Pessoas LGBT. Orientação Sexual. Saúde. Atenção Básica.

406 - DEFINIÇÃO DE HOMEM TRABALHADOR RURAL: UM OLHAR DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA

Lídice Lílian Miranda Rezende[1], Tuanny Italla Marques da Silva[1], Rejane Cristiany Lins de França Pereira [1], Marcelo Domingues de Faria[2]

[1]Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil.

[2]Docente do Programa de Pós-Graduação Ciências da Saúde e Biológicas Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil.

E-mail de contato: lidicerezende@gmail.com

Introdução: O desenvolvimento rural no Brasil deve possuir perspectivas que se sobrepõem ao caráter simplesmente econômico, deve estar voltado também para o bem-estar social. A construção social que permeia a realidade da comunidade masculina inserida na conjuntura laboral do campo corrobora com o processo saúde-doença, sendo mais um obstáculo para a equipe de atenção básica de saúde, necessitando de uma visão apurada dos profissionais a cerca de quem é o homem trabalhador rural, para poderem lidar com suas necessidades de saúde específicas. **Objetivo:** Analisar a perspectiva dos profissionais de saúde da Atenção Básica em relação à definição de homem trabalhador rural. **Método:** Trata-se de estudo com abordagem qualitativa do qual participaram oito profissionais da Equipe de Saúde da Família de uma Unidade Básica de Saúde do município de Petrolina-PE. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, as quais foram analisadas através da análise conteúdo de Bardin (2011). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e segue as normas da Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Dentre os participantes da pesquisa sete eram mulheres e apenas um homem. A maioria era casada, relatando ter como religião o Catolicismo. No que se refere à profissão dois participantes eram médicos, um era dentista, três eram técnicas de enfermagem e dois eram agentes comunitários de saúde. Nota-se que as entrevistas foram realizadas com uma variedade de profissionais, porém em todas as respostas houve uma visão ainda reducionista sobre o significado do homem trabalhador rural, relacionando com estereótipos voltados somente para atividades rudimentares. Esse olhar acaba por comprometer o atendimento holístico, pois a não compreensão das particularidades inerentes a esses trabalhadores dificulta a interação com a realidade vivenciada por esse homem, gerando barreiras que bloqueiam uma assistência mais completa. Esse processo acaba por gerar uma redução nas demandas da atenção básica e aumenta os casos de morbimortalidade por causas preveníveis. **Conclusão:** As contribuições deste estudo são válidas na medida em que alertam para a necessidade de adoção de medidas que capacitem os profissionais da atenção básica acerca do perfil específico do homem trabalhador rural, introduzindo um atendimento mais direcionado, reduzindo os fatores que causam empecilhos na adesão ao cuidado. É necessário romper com o reducionismo, ampliando a visão do problema, em prol da transformação dessa realidade.

Palavras-chave: Saúde do Homem. Promoção da Saúde. Saúde do Trabalhador. Saúde Pública.

407 - COMPORTAMENTO ALIMENTAR NOTURNO DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Verlene Caroline de Souza Gomes[1], Lídice Lílian Miranda Rezende[1], Gladston Thalles da Silva1, Marcelo Domingues de Faria[2]

[1]Mestranda em Ciências da Saúde e Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco. Brasil.

[2]Docente do Programa de Pós-graduação Ciências da Saúde e Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco. Brasil.

E-mail de contato: verlene.carol@gmail.com

Introdução: A síndrome do comer noturno é um distúrbio que não cumpre os critérios de qualquer transtorno alimentar específico, sendo caracterizada por uma alimentação reduzida durante o dia, à noite hiperfagia acompanhada por despertares noturnos frequentes, associados com episódios conscientes da compulsiva ingestão de alimentos e ritmos circadianos anormais. Tais aspectos tem afetando drasticamente a saúde e a qualidade de vida de diversas categorias profissionais, dentre elas, os docentes que atuam em instituições de ensino superior. **Objetivo:** Analisar a prevalência da síndrome do comer noturno em professores universitários de uma instituição pública de ensino superior do Vale do São Francisco. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa, desenvolvido no período de fevereiro de 2018 a dezembro de 2018, na Universidade Federal do Vale do São Francisco. A amostra foi constituída por 166 docentes, de ambos os sexos, foram incluídos no estudo docentes efetivos; e excluídos os docentes que estivessem em atividades no período de coleta de dados ou que se recusem a preencher os questionários. A proposta do projeto foi apresentada aos participantes e as dúvidas esclarecidas. Os professores receberam o termo de consentimento livre e esclarecido, em seguida, foram aplicados os formulários: questionário de hábitos do comer noturno e o questionário dos Três fatores alimentares. **Resultados:** O comportamento alimentar dos professores revelou a presença de hábitos do comer noturno em 99 (60 %) da amostra, apresentando predominância no sexo masculino. Não houve associação estatística significativa entre as variáveis sexo e escolaridade. Referente aos comportamentos associados aos hábitos alimentares, a análise das associações dos comportamentos entre si mostrou uma correlação entre a alimentação emocional e descontrole alimentar, estatisticamente significante. **Conclusão:** As análises revelaram um índice de tendência significativo a síndrome do comer noturno nos professores. Estudos futuros devem ser realizados principalmente aplicando novos critérios de medidas dimensionais, a fim de avaliar de forma mais abrangente as consequências que esses comportamentos podem acarretar e sua associação com as doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: Transtorno alimentar. Docentes. Nutrição.

408 - QUALIDADE DO CUIDADO A SAÚDE MATERNA NA REDE BÁSICA DE SAÚDE

Gessyka Mayara Soares Gomes[1], Gladston Thalles da Silva[1], Heitor de Souza Dantas[1], Ferdinando Oliveira Carvalho[2]

[1]Mestrando (a) no Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e Biológicas da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil.

[2]Doutor em Educação Física – UCB/DF. Professor Adjunto da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil.

E-mail de contato: g_mayara@hotmail.com

Introdução: A mortalidade materna representa um grande problema de saúde pública por se tratar de um agravo evitável em até 95%. E, está diretamente relacionada como indicador de falha nas diretrizes e na qualidade da assistência, principalmente durante o pré-natal. Como estratégia para promoção do atendimento qualificado, seguro e humanizado às mulheres, o Ministério da Saúde estabeleceu programas e pactuações, que propõem-se a aperfeiçoar a qualidade da assistência. Dentre as ações, destaca-se o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade na Atenção Básica (PMAQ–AB), que fornece subsídios para valoração da estrutura, ampliação dos recursos frente ao financiamento, bem como a reorganização do processo de trabalho. **Objetivo:** Fundamentar a importância da qualidade do cuidado a saúde materna na rede básica de saúde no país sob a perspectiva do PMAQ-AB. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura efetivada por meio de levantamento bibliográfico eletrônico. Foram incluídos artigos indexados nas bases de dados Scientfic Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), publicados nos últimos 5 anos, em português e inglês. O levantamento foi realizado entre fevereiro e abril de 2019. Os descritores utilizados foram “Avaliação em saúde”, “Qualidade da assistência à saúde” e “Saúde materna”. **Resultados:** A partir da análise dos artigos, foi possível observar que os avanços no acesso e qualidade da assistência prestada na Atenção Básica (AB) não se distribuíram de forma homogênea no país, desvelando as consequências associadas a pobreza, as desigualdades de gênero, as precárias condições socioeconômicas, ao baixo grau de informação e de escolaridade. As evidências apontam que condições relacionadas à estrutura e processo de implementação das ações estão aquém da maioria das recomendações nacionais, na esfera gerencial e assistencial. **Conclusão:** Nota-se que embora seja perceptível a institucionalização da Atenção Pré-Natal no país ao longo dos anos, são visíveis lacunas que conduzem a inadequação desse cuidado prestado, e que consequentemente favorecem ao desfecho de complicações, bem como de morte materna. O uso dos dados do PMAQ-AB possibilitou transparecer as condições da assistência oferecida na rede básica no cuidado a saúde materna ampliando o componente de análise e fornecendo subsídios para futuras ações estratégicas com foco nas dificuldades localizadas.

Palavras-chave: Atenção Primária a Saúde. Qualidade da Assistência à Saúde. Saúde Materna.

409 - GRUPO TERAPÊUTICO PARA TABAGISTAS: RESULTADOS DA INTERVENÇÃO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE DO PIAUÍ

Gladston Thalles da Silva[1], Gessyka Mayara Soares Gomes[1], Rafael Medeiros Gomes[1], Ferdinando Oliveira Carvalho[2]

[1]Mestrando (a) em Ciências da Saúde e Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil.

[2]Doutor em Educação Física – UCB/DF. Professor Adjunto da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil.

E-mail de contato: gladstonthalles@bol.com.br

Introdução: Tendo em vista que a vontade de parar de fumar está presente em 80% dos indivíduos que usam tabaco, sendo que destes apenas 3% realmente conseguem cessar a dependência a cada ano, iniciou – se o incentivo ao tratamento da dependência nicotínica. Com isso, objetivou a implantação desta iniciativa em todas as Unidades de Saúde do país, expandindo a educação sobre o parar de fumar a todos os profissionais da área da saúde, capacitando-os a introduzir em sua prática cotidiana uma abordagem eficaz ao tabagismo. A experiência ocorreu na UBS Mário Barbosa Sobrinho, Povoado Cantinho, Município de Queimada Nova – PI, no período de março à abril de 2017, com pacientes tabagistas. **Objetivo:** Este estudo objetivou relatar os resultados obtidos do grupo durante o período de março a abril de 2017 associados à análise do perfil clínico epidemiológico dos pacientes participantes. **Método:** É um estudo descritivo e observacional. O grupo teve duração de 1 mês, sendo estruturado por 4 sessões, com intervalo semanal e média de 2 horas por sessão. Houve a participação da técnica de enfermagem, enfermeira, médico e psicóloga. Na 1ª sessão foi realizado o preenchimento da Ficha de Avaliação Individual e houve o encontro coletivo. Foi explanado o objetivo do grupo, dinâmica de funcionamento, profissionais envolvidos, entre outros. Na 2ª sessão houve momento coletivo com a realização de palestras. Na 3ª sessão houve a consulta médica onde foi avaliada a necessidade do apoio medicamentoso, bem como, a distribuição da medicação. Na 4ª sessão houve o momento coletivo onde foi verificado a manutenção da abstinência. **Resultados:** O grupo foi composto por 12 tabagistas, sendo 11 do sexo masculino (91,6%) e 1 do sexo feminino (8,3%), todos com ensino fundamental incompleto; média de idade de 52 anos, variando de 34 a 70 anos e média de início do tabagismo 15 anos. A porcentagem de cessação do uso do tabaco foi de 75% ao final da experiência, o que corresponde à 9 pacientes. Não houve desistência dos participantes nem do tratamento. **Conclusão:** É notório o impacto que o cigarro causa na saúde populacional, por isso, torna-se importante a busca incessante dos pacientes tabagistas bem como a formação dos grupos terapêuticos, visto que apresenta bons resultados a curto prazo. Houve boa adesão à manutenção da abstinência no decorrer do tempo e não houve desistência do grupo.

Palavras-chave: Atenção Básica. Promoção da Saúde. Tabagismo. Saúde Pública.

410 - DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTE POLITRAUMATIZADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Rafael Medeiros Gomes[1], Géssyka Mayara Soares Gomes[1], Jucélia Gonçalves Ferreira de Almeida[1], Prof. Dr. Marcelo Domingues de Faria[2]

[1]Mestrandos do Programa de Pós-Graduação Ciências da Saúde e Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, PE, Brasil.

[2]Docente do Programa de Pós-Graduação Ciências da Saúde e Ciências Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina, PE, Brasil.

E-mail de contato: rafaebserh@gmail.com

Introdução: O trauma é uma lesão severa resultante da exposição a eventual energia (mecânica, térmica, elétrica ou química) que extrapola a tolerância fisiológica. O Diagnóstico de Enfermagem (DE) subsidia o planejamento das intervenções durante a assistência. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente politraumatizado e identificar os diagnósticos de enfermagem apresentados. **Método:** Estudo descritivo exploratório com abordagem de relato de caso de um paciente politraumatizado, internado na Unidade de Terapia de Intensiva (UTI) de um Hospital Universitário de Petrolina (PE), no mês de abril de 2019. **Resultados:** E. R. N, 37 anos, regulado de Salgueiro (PE), onde sofreu trauma carro/moto e, após tentativa de fixação de fratura exposta em membro pélvico direito, evoluiu com sangramento importante e hipotensão. Em Petrolina, foi admitido na sala de emergência em 14 de abril, sendo realizado tomografia que não evidenciou fratura ou lesão intraparenquimatosa de crânio ou fratura de coluna cervical. Pela cirurgia vascular, foi identificado lesão total de artéria poplítea, sendo realizada reconstrução vascular e fasciotomia medial e lateral de perna. Identificou-se, ainda, fratura em fêmur proximal direito, a qual necessitava de segundo tempo cirúrgico, segundo relato operatório de ortopedia; e fratura diafisária fechada em ossos do antebraço direito. Inicialmente, foi feito fixação externa de lesão em fêmur direito e mantido conduta conservadora em lesão de antebraço direito. Em 17 de abril, foi realizado fasciotomia em membro torácico direito e fixação de antebraço. Durante as cirurgias e o internamento na UTI, foram realizadas hemotransfusões devido queda importante da hemoglobina. Levantaram-se os seguintes DEs para o indivíduo/família: mobilidade física prejudicada, déficit do autocuidado, ansiedade, nutrição alterada, integridade da pele prejudicada, risco de infecção, desobstrução ineficaz das vias aéreas, humor alterado, risco de broncoaspiração, conhecimento familiar deficiente e tensão devida ao papel de cuidador. **Conclusão:** O DE é ferramenta indispensável na orientação do cuidado. Por meio dele, o enfermeiro é capaz de identificar as necessidades mais frequentes e direcionar o cuidado prestado ao paciente politraumatizado na UTI, permitindo planejar as ações de enfermagem e proporcionando cuidado individualizado ao cliente e sua família.

Palavras-chave: Trauma. Cuidados de Enfermagem. Planejamento.

411 - MICROCEFALIA: O ENFRENTAR DA DOENÇA PELAS MÃES

Rejane Cristiany Lins de França Pereira[1], Gessyka Mayara Soares Gomes[1], Jucélia Gonçalves Ferreira de Almeida[1], Marcelo Domingues de Faria[2]

[1]Mestrandas do Programa de Pós-Graduação Ciências da Saúde e Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil.

[2]Docente do Programa de Pós-Graduação Ciências da Saúde e Biológicas Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil.

E-mail de contato: rejanelinsf@gmail.com

Introdução: Segundo a Secretária de Saúde de Pernambuco (PE), a média anual de casos de microcefalia eram de 9 casos/ano. Porém, ao final de 2015, declarou-se estado de emergência no país devido à surto ocorrido: registraram-se 268 nascimentos de crianças com a anomalia congênita. O repentino aumento de casos revelou o desafio da estruturação da atenção à saúde no estado e as dificuldades das mães de recém-nascidos com microcefalia, pois são crianças que dependem do aporte de cuidados contínuos e precoces ao desenvolvimento. **Objetivo:** Analisar a vivência de mães de crianças com microcefalia no enfrentamento da doença. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa. Foram utilizadas entrevistas semiestruturadas e, para análise dos dados, foi baseada com fundamento de Bardin (2011). O estudo é baseado na Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo comitê de Ética do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP/PE), conforme Parecer 2.300.406. **Resultados:** Participaram do estudo 08 mães, que demonstraram entendimento vago sobre a microcefalia, pois, para elas é uma doença que a criança nasce com a cabeça pequena. Quando questionadas sobre mudanças da rotina da vida, todas relataram que, no decorrer do tempo, as dificuldades foram aumentando devido ao crescimento da criança, pois são elas que levam as crianças, três vezes por semana, ao acompanhamento com equipe de saúde, causando cansaço físico, pois dependem de transporte público. Apesar das dificuldades enfrentadas, elas acreditam que os filhos ficarão bem e que o sacrifício vai valer a pena. **Conclusão:** Este estudo evidenciou que, apesar das dificuldades e limitações impostas pela doença e o tratamento prolongado no cotidiano, as mães desenvolvem estratégias de enfrentamento, como grupo de mães, fé, apoio da família, para conviver com a situação do filho.

Palavras-chave: Microcefalia. Enfrentamento. Mães. Crianças.

412 - RISCO DE TROMBOSE VENOSA PROVOCADA PELO USO PROLONGADO DE CONTRACEPTIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Natália dos santos Almeida[1], Yolanda Gomes Duarte[2], Gefersson Matias de Lima Silva[2], Maria Eduarda Correia dos Santos[2]

[1]Graduanda em Enfermagem, Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Graduandas em Enfermagem, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: nattyalmeida49@gmail.com

Introdução: O uso de contraceptivos orais é eficaz e comumente utilizado para prevenir uma gravidez indesejada. No entanto, seu uso prolongado pode trazer sérios problemas cardiovasculares. Uma das principais complicações, é a Trombose Venosa (TV), caracterizada pelo aumento da coagulabilidade do sangue, formando trombos com obstrução parcial ou total do vaso. E em mulheres em idade fértil, é de cerca de 0,8 por dez mil mulheres ano. **Objetivo:** Conhecer o risco de trombose venosa provocada pelo uso prolongado de contraceptivos. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, de caráter descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi desenvolvida no mês de fevereiro de 2019, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), contemplando as bases de dados LILACS, MEDLINE e BNDF. Foi executado um cruzamento com o operador booleano and com os descritores: Desmame precoce, causas, consequências, com uso do operador Booleano AND. A seleção respeitou critérios de inclusão/exclusão dos artigos disponíveis de forma completa e gratuita, entre os anos de 2012 a 2018, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos estudos que se mostravam inconclusos e/ou repetitivos. **Resultados:** Foram encontrados 217 estudos dos quais 16 cumpriram os critérios previamente estabelecidos e foram incluídos na revisão. Os anticoncepcionais, especialmente os que contém etinilestradiol, reduzem os inibidores da coagulação, favorecendo os fatores de coagulação. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), mulheres que fazem uso de anticoncepcionais que apresentam drospirenona, gestodeno ou desogestre têm um risco de 4 a 6 vezes maior de desenvolver em um ano, tromboembolismo venoso, do que as mulheres que não usam contraceptivos hormonais combinados. **Conclusão:** De um modo geral, todas as mulheres que fazem uso de anticoncepcionais, estão expostas a desenvolvem doenças cardiovasculares, especialmente a TV. Contudo, as mulheres com hábitos de vida sedentários, tem uma maior probabilidade de desenvolver a patologia. Torna-se essencial a presença de orientações adequadas quanto ao método contraceptivo mais adequado, avaliando os riscos e benefícios de maneira individualizada.

Palavras-chave: Contracepção. Trombose Venosa. Fatores de Risco.

413 - ATENDIMENTO LÚDICO NA FISIOTERAPIA EM NEUROPEDIATRIA COM CRIANÇA DE PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yandra dos Santos Barbosa[1], Isadora Dias Campinho Ribeiro[1], Maria Déborah Monteiro de Albuquerque[2]

[1]Graduandas em fisioterapia, Faculdade São Francisco de Juazeiro – FASJ, Juazeiro, BA, Brasil.

[2]Mestra em Ciencias da Saúde pela Universidade do Vale do São Francisco UNIVASF, Petrolina-PE, Brasil.

E-mail de contato: yandrasantos08@gmail.com

Introdução: A Paralisia Cerebral (PC), também conhecida como Encefalopatia Crônica Não Progressiva da Infância (ECNPI), é uma condição crônica que causam diversas limitações. As pessoas acometidas possuem disfunções da motricidade como alterações de coordenação, movimentos, equilíbrio e posturais. A intervenção fisioterapêutica é de grande relevância, visto que ajuda na melhora de suas atividades funcionais. Durante o atendimento podem ser utilizados vários equipamentos de forma lúdica, como bola, rolo, espelho, andador, prancha de equilíbrio e esteira. Com isso, pode tornar-se uma forma prazerosa de movimentar-se e de ser independente e enquanto a criança brinca desenvolve seus sentidos, adquire habilidades corporais, conhece objetos e suas características. **Objetivo:** Este estudo visa inserir a atividade lúdica durante o atendimento fisioterapêutico, a fim de tornar uma forma agradável o tratamento para criança com PC. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, realizado no Centro Regional de Prevenção, Reabilitação e Inclusão Social (CERPRIS), da cidade de Juazeiro-Ba, durante o estágio supervisionado da Faculdade São Francisco de Juazeiro-FASJ, no período de setembro a outubro de 2018. **Resultados:** Obtiveram resultados satisfatórios, uma melhor interação de forma colaborativa facilitada pelos recursos lúdicos, possibilitando assim a visualização dos interesses e as capacidades lúdicas da criança, com intuito de traçar metas funcionais e planejar o plano terapêutico adequado. À vista disso, foi evidenciado que as crianças com PC, independentemente de sua gravidade motora, expressaram atitude e interesse pelo brincar e maior satisfação com a terapia. **Conclusão:** A partir do estudo conclui-se que a atividade lúdica durante o tratamento ajuda na interação da criança e torna-se mais fácil a evolução da sua funcionalidade, sendo assim importante a integração de brincadeiras para melhor resultado do paciente.

Palavras-chave: Fisioterapia. Tratamento. Paralisia Cerebral.

414 - AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE SUPLEMENTOS POR PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO EM ACADEMIAS DA CIDADE DE CRATO- CE

Maria Algeni Tavares Landim[1], Edvania Tais de Rodrigues de Aquino[2], Saulo Romero Sousa da Silva[2], Rosangela L. Lira Duarte[3]

[1] Biomédica, Nutricionista, Especialização em Bioquímica e Biologia Molecular, Universidade Leão Sampaio (UNILEÃO), Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Graduandos em Nutrição, Faculdade Pitágoras, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3] Profissional de Educação Física, Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral, CE, Brasil.

E-mail de contato: algenibionutri@hotmail.com

Introdução: O consumo de suplementos alimentares teve forte ascensão entre os praticantes de atividade física, com predomínio do público na musculação. O uso destes está associado a padrões estéticos, corpos musculosos e melhor performance, já que essas substâncias atuam de forma significativa para esse crescimento. O mercado de suplementos alimentares é formado por diversos produtos com indicações distintas, em meio a essa grande variedade, encontram-se produtos com características de alimentos e medicamentos. Embora haja uma quantidade significativa de relatos positivos após o uso destes, vale ressaltar que a participação de um profissional bem qualificado para prescrição dos mesmos, é de suma importância, a fim de evitar complicações secundárias. A regulamentação da prescrição dos suplementos alimentares é feita pela Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e deve ser prescrita por um profissional habilitado. **Objetivo:** O estudo objetivou identificar a incidência e características do consumo de suplementos alimentares por praticantes de musculação em academias localizadas na cidade de Crato-CE. **Método:** Trata-se de um estudo de campo, de abordagem quali-quantitativa, realizado com 51 participantes, acima de 18 anos, praticantes de musculação. Foram aplicados questionários semiestruturados com 10 perguntas objetivas de múltipla escolha. Para a tabulação e organização dos dados, foi utilizado o programa Microsoft Office Excel, obtendo os dados em forma de porcentagem. A pesquisa foi realizada no mês de Março de 2019. **Resultados:** Os resultados demonstraram que 49% (n=25) dos praticantes utilizam suplementos alimentares, destes, 76% (n=19) visam ganho de massa muscular, 8% (n=2), buscam o emagrecimento, 20% (n=5), procuram melhor condicionamento físico. Alguns participantes responderam mais de duas opões quanto aos seus objetivos. Dentre os usuários 60% (n=15) foram orientados por um nutricionista, 20% (n=5) fazem uso desses suplementos com a orientação de terceiros (amigos, personal training, instrutor da academia, médico, farmacêutico ou outros) e 20 % (n=5) utilizam por conta própria sem nenhuma orientação. **Conclusão:** A utilização de suplementos com objetivo de melhores resultados tem grande incidência entre os praticantes de musculação. Vale salientar a grande importância da prescrição e orientação dessas substâncias por um profissional qualificado, pois é de conhecimento, que o uso contínuo pode causar efeitos adversos e problemas de saúde.

Palavras-chave: Suplementos. Musculação. Academia.

415 - REPRESENTAÇÕES DAS MÃES SOBRE O COTIDIANO DOS FILHOS COM CÂNCER: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

Monique Maia Costa[1], Nágila Arruda Reis de Vasconcelos[1], Mônica Cordeiro Ximenes de Oliveira[2]

[1]Graduandas em Fisioterapia, Centro Universitário Christus - Unichristus, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Mestre em Sociologia – Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: monique.fisio98@gmail.com

Introdução: O câncer corresponde a um conjunto heterogêneo de doenças originadas de uma multiplicação anormal de células. Tanto o câncer, como seu tratamento tornam-se mecanismos de quebra de paradigmas, visto que expõem a possibilidade da morte em uma faixa etária atípica, que é a infância. A mãe, que na maioria dos casos, é quem acompanha o filho no tratamento oncológico, passa por uma série de ajustes em sua rotina. Muitas se deslocam de seus lares e passam a viver em um ambiente hospitalar e/ou casas de apoio. Normalmente as mães sentem-se incapazes de proteger seus filhos diante das adversidades do tratamento essa condição gera medo, preocupação, ansiedade, nervosismo, aflição, insegurança e até mesmo depressão. Tais sentimentos são intensificados pela gravidade da doença, tempo do tratamento, da hospitalização e possibilidade de recidiva. **Objetivo:** Conhecer as representações das mães sobre o cotidiano dos filhos com câncer desde o do diagnóstico ao tratamento. **Método:** Pesquisa de campo de natureza qualitativa realizada na Associação dos Missionários da Solidariedade Lar Amigos de Jesus em Fortaleza no período compreendido entre agosto de 2018 a julho de 2019. Foram entrevistadas 6 mães para a realização das entrevistas e após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Na interpretação dos dados usamos a análise de narrativa e a antropologia interpretativa. A pesquisa foi aprovada pelo CEP: 89495018.7.0000.5049, número 074/18. **Resultados:** Nas falas percebe-se o quanto é complexo esse momento de indecisões quanto ao diagnostico e o período de tratamento: “eu passei um ano sem saber da doença do meu filho, tentando descobrir realmente o que era o que ele sentia diariamente meu filho vivia doente, sem poder se movimentar e ele perdeu mobilidade total de andar e também vivia sentindo febre, e tinha umas manchas no corpo(M-1); “Muito triste, desesperador, quando ela tá lá, ela já acabou o tratamento dela de quimioterapia, mas quando ela tava lá ela não comia nada tudo que ela ia comer ela botava pra fora e ave maria é muito ruim, horrível (M2). **Conclusão:** Evidenciamos nas falas das mães que todo o processo, do diagnostico ao tratamento dos filhos, resulta em um sofrimento intenso e, por vezes, causa desestrutura familiar, assim, deixando claro a aparência de: esgotamento físico, mental e emocional.

Palavras-chave: Tratamento. Câncer. Diagnóstico. Mães.

416 - A NOITE PELO DIA: O SONO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO TURNO NOTURNO

João Matheus Ferreira do Nascimento[1], Maria Clara Feijó de Figueiredo[2], José Rubem Mota de Sousa[1], Renato Mendes dos Santos[3]

[1]Graduandos em Enfermagem, Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB, Picos, PI, Brasil.

[2]Graduanda em Nutrição, Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB, Picos, PI, Brasil.

[3]Mestre em Psicologia, Professor do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB, Picos, PI, Brasil.

E-mail de contato: matheus_fn12@hotmail.com

Introdução: Com a globalização, o aumento das demandas e da complexidade nos serviços de saúde exige a prestação de cuidados integrais, o que requer o acompanhamento profissional mesmo no período noturno. O ciclo vigília-sono é diretamente influenciado pelos hábitos naturalmente diurnos, relacionado a fatores biológicos e sociais. Sendo necessária a verificação das adaptações sofridas por esses profissionais que trabalham em turnos contrários. **Objetivo:** Investigar na literatura os impactos na qualidade de vida e sono de profissionais da saúde que trabalham em turno noturno. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, pela análise de artigos e capítulos de livros inseridos na temática: Sono e Qualidade de Vida. Os artigos foram retirados da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se as bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF, com o cruzamento dos descritores: Sono, Adaptação Fisiológica, Pessoal de Saúde e Jornada de Trabalho em Turnos, utilizando como critérios de inclusão: artigo disponível em português e inglês, com recorte temporal dos últimos cinco anos. Foram identificados 55 artigos, em que 30 foram analisados, por comporem relevância ao propósito da pesquisa. **Resultados:** Nesses profissionais, o trabalho noturno gera uma grande mudança no ritmo circadiano, que prejudica uma série de processos fisiológicos, como a diminuição da atividade metabólica e a secreção de hormônios estabilizadores do humor e do crescimento como o cortisol, ocasionando alterações na atividade cardiovascular e neuromuscular, provocando fadiga, estresse e sonolência recorrente, que por sua vez, causam prejuízos na concentração, desencadeando um declínio na produtividade, além de riscos para ocorrência de acidentes relacionados à assistencia a saúde. Assim, considera-se que esses indivíduos passariam a dormir durante o dia, no entanto, geralmente possuem atividades além do trabalho, pois o mesmo não ocorre com os horários familiares e sociais, prolongando seu período de vigília, dessa forma seus ritmos não se adaptariam efetivamente a essa inversão, pois haveria um atraso ainda maior no curto horário de sono. **Conclusão:** O trabalho noturno repercute negativamente na qualidade de vida e sono, pela limitação e privação do repouso, além do ambiente de trabalho expor riscos e exigir concentração e agilidade. Assim, a adaptação se mostra ineficiente e requer alternativas para o gerenciamento efetivo do turno de trabalho em concordância com a qualidade de vida destes profissionais.

Palavras-chave: Adaptação fisiológica. Jornada de trabalho em turnos. Pessoal de saúde. Sono.

417 - A INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DO SONO NA RECUPERAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA: Uma Revisão Integrativa

João Matheus Ferreira do Nascimento[1], Maria Clara Feijó de Figueiredo[2], Alysson Castilho dos Santos[3], Renato Mendes dos Santos[4]

[1] Graduando em Enfermagem, Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB, Picos, PI, Brasil.

[2] Graduanda em Nutrição, Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB, Picos, PI, Brasil.

[3] Graduando em Medicina, Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB, Picos, PI, Brasil.

[4] Mestre em Psicologia, Professor do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB, Picos, PI, Brasil.

E-mail de contato: matheus_fn12@hotmail.com

Introdução: O período pós-operatório é compreendido do momento em que o paciente abandona a mesa de cirurgia, até a última visita de supervisão do cirurgião, tal que, o intervalo de recuperação varia, podendo ser breve ou longínquo. O sono é considerado um fator essencial no processo de restauração fisiológica do organismo, sendo de grande importância ao bom funcionamento do sistema imune, metabólico, respiratório e cardiovascular. **Objetivo:** Identificar com base na literatura a influência da qualidade do sono na recuperação após cirurgias, bem como as complicações que podem surgir em decorrência da privação do sono nesses pacientes. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo: revisão integrativa da literatura, mediante a plataforma online Biblioteca Virtual em Saúde, pelas bases de dados, LILACS e MEDLINE, com o cruzamento dos descritores específicos: Cuidados Pós-Operatórios, Sono e Fisiologia. Foram utilizados como critérios de inclusão: Artigo disponível na íntegra nos idiomas inglês, espanhol e português, com recorte temporal dos últimos cinco anos. Com a aplicação dos critérios, foram identificados 23 artigos, elegíveis 17 dando base à pesquisa, por estarem em consonância na temática. **Resultados:** Os pacientes em situações de pós-operatório, encontram-se, muitas vezes, debilitados pelo procedimento cirúrgico, podendo ter o sono alterado por fatores externos, como ruídos, luminosidade, atividades de cuidado ou interação medicamentosa, ou ainda fatores intrínsecos, como doenças preexistentes. No entanto, o sono possui papel crucial no auxílio da recuperação do paciente, uma vez que o corpo realiza alterações na frequência cardíaca e respiratória, regula a pressão arterial e o fluxo sanguíneo do cérebro, restaurando também as funções cognitivas e de memória, caracterizando-se como um processo vital ao organismo. Assim, a preservação da qualidade do sono e repouso são necessários ao processo de restauração da saúde desses pacientes, contribuindo para que o pós-operatório seja um período mais rápido e qualitativo. **Conclusão:** Diante do abordado, percebe-se que a qualidade do sono influencia de maneira significativa na recuperação dos pacientes que se encontram em pós-operatório, como também aos outros cuidados paliativos, no resgate do bom funcionamento fisiológico. Portanto, é importante que o ambiente do pós-operatório ofereça uma boa qualidade do sono aos pacientes adequados para o estado de repouso do indivíduo.

Palavras-chave: Cuidados Pós-Operatórios. Sono. Fisiologia.

418 - A ESCUTA TERAPEUTICA COMO TECNOLOGIA LEVE-DURA NA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: Uma Revisão Integrativa

João Matheus Ferreira do Nascimento[1], Denival Nascimento Vieira Júnior[1], Francisco João de Carvalho Neto[1], Ana Karla Sousa de Oliveira[2]

[1]Graduandos em Enfermagem, Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB, Picos, PI, Brasil.

[2]Mestre em Enfermagem, Professora do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB, Picos, PI, Brasil.

E-mail de contato: matheus_fn12@hotmail.com

Introdução: No contexto da Reforma Psiquiátrica, a assistencia de enfermagem em saúde mental, apoiada na Política Nacional de Humanização, acentua o principio da valorização do indivíduo e de suas necessidades, considerando as particularidades de cada contexto psicossocial. Dentre as classificações das tecnologias em saúde propostas por Merhy, destacam-se as leve-duras, consistindo os saberes operantes no processo de trabalho. Assim, a escuta terapêutica apresenta-se como um método estratégico na identificação dos aspectos clínicos, evidentes e subjetivos do paciente, necessária na abordagem aos pacientes com transtornos mentais. **Objetivo:** Analisar com base na literatura nacional a aplicabilidade da tecnologia leve dura escuta terapêutica, na assistência de enfermagem em saúde mental. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo: revisão integrativa da literatura, pela plataforma online Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-Enfermagem), utilizando as bases de dados BDENF, LILACS, FIOCRUZ e MEDLINE, com o cruzamento dos descritores específicos: Humanização da Assistência AND Cuidados de Enfermagem AND Saúde Mental, com ênfase no assunto Escuta Terapêutica. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigo disponível na íntegra em inglês e português, com recorte temporal de 2009 à 2019. Foram identificados 13 artigos, dos quais dez foram utilizados, pelo enquadramento na temática, dando base a este estudo. **Resultados:** A literatura trata de desmistificar a escuta terapêutica não só como um momento de ouvidoria das falas de um sujeito, mas também como uma ferramenta metodológica na diminuição do sofrimento e da angústia pela autorreflexão do assistido, reconhecendo suas necessidades por meio de perguntas abertas e esclarecimentos. Dessa forma, é reconhecido o comportamento do indivíduo na perspectiva da sua realidade, espaço e tempo. Mediante a reorganização de informações desconexas segundo o histórico de vivência e de sofrimento mental do indivíduo no seu contexto familiar. Na prática, esse saber estruturado serve para efetivar as relações profissional-pacientes-usuários em saúde mental. **Conclusão:** Diante do abordado, percebe-se a importância do desenvolvimento de práticas comunicacionais na assistencia em saúde mental, como a escuta terapêutica. Além disso, faz-se necessário o aprofundamento na sistematização de tais tecnologias, bem como a capacitação profissional para uma melhor assistência aos pacientes com transtornos mentais.

Palavras-chave: Comunicação em Saúde. Saúde Mental. Tecnologia.

419 - AURICULOTERAPIA ASSOCIADA À TERAPIA MANUAL COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Fábio José dos Santos Pereira[1], Amanda Trentini Ribeiro[1], Andrea Stopiglia Guedes Braide[2], Liane Toscano Martins Pinheiro[3]

[1]Graduandos em Fisioterapia, Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Doutora em Saúde Coletiva – Universidade de Fortaleza UNIFOR, Fortaleza, CE, Brasil.

[3]Especialista em Tecnologia Educacional– Universidade de Fortaleza UNIFOR, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: fabiospereira775@gmail.com

Introdução: A auriculoterapia é uma prática da Medicina Tradicional Chinesa que utiliza o pavilhão auricular para tratar diversas enfermidades, dentre elas a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Terapia manual age sobre o coração por meio dos baroceptores e quimioceptores. **Objetivo:** Analisar a atuação da auriculoterapia associada a terapia manual como coadjuvante no tratamento da hipertensão arterial. **Método:** Tratou-se de um estudo de campo de caráter intervencionista e abordagem quantitativa. Encontra-se em desenvolvimento desde outubro de 2018 em um centro universitário no setor Fisioterapia em Fortaleza. A pesquisa teve início após a autorização do comitê de ética com aprovação n°.2.762.429/2018. Os dados foram coletados a partir de um instrumento que consta do controle dos sinais vitais e medicações. Os voluntários permaneceram em repouso por dez minutos. Em seguida aferido a pressão arterial e executadas as manobras do quarto ventrículo, óculo-motora, mobilização da laringe e faringe, mediastino e oscilação sacral. Os pontos acupunturados foram: Shenmen, Simpático, Rim, Ápice da orelha e Coração. Ao término do protocolo o participante repousava dez minutos para nova aferição da pressão arterial. Os dados foram tabulados no Excel 2013 e analisados por meio da estatística descritiva, mediante o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 22.0. Foi aplicado o teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov (KS). A diferença entre dois momentos das pressões diastólicas e sistólicas foi analisada com teste Tstudent em pares, considerando o valor de significância de p≤0,05, com IC 95%. **Resultados:** Foram avaliados seis pacientes, diagnosticados com HAS, três do sexo feminino e três do sexo masculino, com idade média de 55 anos. Os testes evidenciaram que não houve diferença entre a pressão sistólica e diastólica no primeiro dia tanto no início como final (130±6,3) (125±10,8) respectivamente, p=0,07. Após o término do protocolo, no último atendimento ainda não houve alterações nas pressões sistólicas inicial e final, porém foi observado diferença entre a pressão diastólica inicial e final (83±8,1) (76±8,1) respectivamente com p=0,02. **Conclusão:** A técnica da auriculoterapia associada a terapia manual ainda não mostra dados efetivos para comprovação cientifica com base em uma amostra pequena. No entanto considera-se que a evidencia do efeito da terapêutica poderá ser crescente a medida do aumento da amostra.

Palavras-chave: Auriculoterapia. Hipertensão. Medicina Tradicional Chinesa. Manipulações Músculos Esqueléticas.

420 - INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE CARDIOPATA CONGÊNITO: RELATO DE UM CASO

Késina Miranda da Silva[1], Hellen Chagas Lima[1], Ramiris Rodrigues da Silva[1], Núbia de Fátima Costa Oliveira[2]

[1]Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Fisioterapia - Faculdade Vale do Salgado FVS, Icó, CE, Brasil.

[2]Mestre em Fisioterapia. Docente da Faculdade Vale do Salgado FVS, Icó, CE, Brasil

E-mail de contato: kesinamiranda123@gmail.com

Introdução: As cardiopatias congênitas são definidas como malformações cardíacas no período embrionário ou fetal, resultando assim, alterações cardiocirculatórias, respiratórias presentes no nascimento. A comunicação interatrial do tipo ostium secundum resulta de uma deficiência na formação embriológica do septum primimum, representando cerca de 80% dos casos de comunicação interatrial. **Objetivo:** Descrever a patologia, mostrando as condutas fisioterapêuticas realizada em uma paciente com diagnóstico de atresia pulmonar + síndrome interventricular íntegro + insuficiência tricúspide + comunicação interatrial. **Método:** O presente relato de caso foi desenvolvido durante atendimentos na Clínica Escola da Faculdade Vale do Salgado, no setor de Fisioterapia Respiratória, com uma paciente com diagnóstico de AP + SIV íntegro + IT + CIA, assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pela responsável da mesma. Foi encaminhada para o setor de fisioterapia respiratória no dia 19 de novembro de 2018. O tratamento teve um período de três semanas, sendo realizado 2 vezes por semana, totalizando 5 atendimentos. Foi realizado a avaliação fisioterapêutica, anamnese, história da doença atual (HDA), a mãe da mesma relatou que um dia após nascer foi aplicado uma injeção e ela chorou e ficou “roxinha” segundo informações colhidas, realizando em seguida o ecocardiograma onde foi possível diagnosticar a má formação. Foi realizado teste de caminhada de 6 minutos, tendo como distância predita: 546m, distância predita realizada: 390m. Diante disso, foi possível observar que a paciente tinha redução de condicionamento físico. A fisioterapia teve como objetivo principal a melhora do condicionamento físico, sendo composta por exercícios de escada de agilidade, circuito com cones, pular corda, brincadeiras de vivo ou morto e jump. **Resultados:** Mediante a quantidade de atendimentos, não houve uma melhora significativa com relação ao condicionamento físico. **Conclusão:** A reabilitação fisioterapêutica cardiorrespiratória promove vários benefícios para pacientes cardiopatas, dentre eles aumento da capacidade funcional e melhora da qualidade de vida. Entre os tratamentos que foram propostos para a paciente, todos tinham o mesmo objetivo, porém não foi alcançado devido ao pouco número de atendimento, sendo necessário um número maior, para que possa obter uma melhora no quadro da paciente.

Palavras-chave: Cardiopatia Congênita. Comunicação Interatrial. Fisioterapia Cardiorrespiratória.

421 - HÁBITOS ALIMENTARES COMO POTENCIAL FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE GASTRITE EM ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO

Antonio Erivan Marques Júnior[1], Alicia Brenda Pereira de Sousa[1], Mariana Gomes Vidal Sampaio[2]

[1]Graduandos em Biomedicina, Centro Universitário Leão Sampaio - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Mestre em Biotecnologia Industrial – UFPE, Pernambuco, PE, Brasil.

E-mail de contato: erivanjunior1632@gmail.com

Introdução: A gastrite é uma alteração na mucosa gástrica, que pode ser classificada como aguda ou crônica, a qual é causada por diversos fatores, tais como a má qualidade de vida que está relacionada ao surgimento desta patologia, devido ao consumo exagerado de alimentos gordurosos, quentes, ácidos, a falta de ingestão de nutrientes, assim como a ingestão de bebidas alcoólicas. É importante a realização do levantamento de dados sobre os hábitos alimentares em jovens, para que haja um diagnóstico precoce, possibilitando a prevenção dessa patologia em um grupo de risco bastante afetado, como os adolescentes. **Objetivo:** Este estudo objetivou avaliar os hábitos alimentares como potencial fator de risco para o desenvolvimento de gastrite em estudantes de ensino médio. **Método:** Este estudo é quantitativo-descritivo-analítico-transversal, realizado com estudantes de ensino médio, acima de 18 anos que estiveram de acordo em participar através da assinatura do Termo Livre Pós Esclarecido. Foram aplicados questionários semiestruturados contendo perguntas sobre hábitos alimentares, sendo a análise dos dados realizada através do Programa Microsoft Excel 2010. O estudo foi submetido à Plataforma Brasil, seguindo as normas da RDC 466/12. **Resultados:** Os dados demonstraram que 65% dos jovens afirmaram realizar uma alimentação rica em gordura, enquanto 23,5% responderam que não tinham o costume de consumir frutas e verduras periodicamente. Com relação a realização de exames para o diagnóstico da doença, apenas 4% dos alunos fizeram a endoscopia, porém 90% afirmam ter gastrite, sem nunca ter realizado exame para diagnóstico, apenas baseando-se na história clínica e sintomatológica. **Conclusão:** Ao final do trabalho foi possível verificar os maus hábitos alimentares dos escolares, que influenciam no aparecimento da gastrite, sendo necessária a realização de palestras sobre o tema abordado, pois é um grupo bastante afetado e necessitam ter mais informações, evitando assim o surgimento de doenças gástricas.

Palavras-chave: Adolescência. Alimentação. Gastrite.

422 - OBSTRUÇÃO ARTERIAL PARCIAL PARA POTENCIALIZAR O GANHO DE FORÇA MUSCULAR

Dayane Feitoza Rufino[1], Natália Ivo Martins[1], Paola Vitóra Sobreira Alves da Cruz[1], Nylene Maria Rodrigues da Silva[2]

[1]Graduando em Fisioterapia, Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada, PE, Brasil.

[2]Docente de Fisioterapia da Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada, PE, Brasil.

E-mail de contato: dayane.rufino000@gmail.com

Introdução: O treinamento de força com oclusão vascular (TFOV) é um método que utiliza um torniquete (manguito) fixado na região proximal dos músculos dos braços ou pernas que, ao ser inflado, restringe parcialmente o fluxo sanguíneo na região durante a execução do treinamento de força com cargas de baixa intensidade. Pesquisas mostram que o exercício de resistência de carga baixa em combinação com TFOV estimula a síntese de proteína muscular. O aumento dessa síntese protéica muscular pode ser impulsionado pela fadiga induzida por acumulação metabólica. **Objetivo:** Avaliar eficácia da obstrução arterial parcial no ganho de forçar muscular. **Método:** Trata-se de um resumo de literatura, o qual foi realizado mediante a busca de artigos em bancos de dados eletrônicos: Scielo, Pubmed e Medline. Foram inclusos artigos publicados na língua portuguesa e inglesa entre os anos de 2009 a 2018, utilizando os seguintes descritores: “obstrução arterial”, “hipertrofia” e “força muscular”. **Resultados:** A alteração do ambiente metabólico muscular promovida pela restrição do fluxo sanguíneo gera um acúmulo de metabólitos, aumento no grau de depleção de glicogênio nas fibras do tipo II, grande atividade eletromiográfica (EMG) dos músculos ativos, altas concentrações de catecolaminas, baixos índices de ATP e creatina fosfato intramuscular e um aumento na formação de óxido nítrico, desencadeando uma série de eventos que parecem agir de forma simultânea na indução de um meio favorável para a hipertrofia muscular e consequentemente ganho de força. Nos treinamentos resistidos com oclusão vascular há aumento da secreção de Hormônio do Crescimento (HG), este hormônio induziria uma resposta anabólica significativa, semelhante ao obtido com a alta intensidade, podendo chegar a um aumento de 290 vezes comparado com a situação de repouso, atuando assim, no processo de hipertrofia muscular. **Conclusão:** A redução na disponibilidade de oxigênio e substratos energéticos causados pela oclusão exige que mais unidades motoras sejam recrutadas para sustentar o déficit na produção de força. Apesar do uso de carga mecânica baixa, o exercício de baixa intensidade com oclusão sanguínea é método útil e seguro para reforçar a hipertrofia muscular, além disso, como se trabalha com uma resistência diminuída, esse fato estressa menos as articulações por diminuição da sobrecarga, proporcionando mais benefícios.

Palavras-chave: Obstrução Arterial. Hipertrofia. Força Muscular.

423 - DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E A RELAÇÃO COM OS HÁBITOS PARAFUNCIONAIS EM PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Elisa Maria Monteiro de Almeida[1] Emanuela dos Santos Viana[1] Marina Magalhães Morais[1] Mariana Lima Fernandes[2]

[1]Acadêmicas do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus- UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Doutora em Farmacologia- Universidade federal do Ceará- UFC, Fortaleza, CE, Brasil. Docente do Centro Universitário Christus-UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: elisamaria-20111@hotmail.com

Introdução: A articulação temporomandibular (ATM) é uma articulação sinovial, formada pelo processo condilar da mandíbula que se ajusta na fossa mandibular do osso temporal e junto com os músculos, dentes, ossos mandibulares e maxilares, nervos e vasos, formam o sistema estomatognático, atuando na mastigação, deglutição, fonação e respiração. Disfunção temporomandibular (DTM) é um termo utilizado para explicar um conjunto de sinais e sintomas clínicos associados com os músculos da mastigação, músculos da cabeça, pescoço e ATM. Apresenta etiologia multifatorial estando diretamente ligada com a prática dos hábitos parafuncionais que podem ser: abrir a boca exageradamente, movimentos realizados com muito estiramento ou compressão, ansiedade, estresse, hábitos que são ligados à profissão em que exige uma força maior sobre a ATM, hábitos orais viciosos como roer unhas, hábitos inadequados de postura, apoio das mãos na cabeça ao dormir ou durante o dia e mastigação unilateral, esses são comportamentos que não possuem propósitos funcionais (parafunção). Os professores apresentam vários fatores que aumentam a predisposição ao surgimento da disfunção temporomandibular como sobrecarga muscular devido a posturas inadequadas e movimentos repetitivos, carga horária e tempo de serviço, além de que eles têm como principal instrumento de ensino a voz, com isso a ATM é muito solicitada, portanto, podendo causar alterações levando a uma disfunção. **Objetivo:** Analisar a relação entre a disfunção temporomandibular e os hábitos parafuncionais em professores do ensino fundamental. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde foi realizada a busca de artigos indexados nos portais: Lilacs, Scielo e Bireme, publicados em português entre os anos de 2009 e 2018. Os descritores utilizados para a pesquisa e seleção dos artigos foram: “relação entre os hábitos parafuncionais e a disfunção temporomandibular”, “prevalência da disfunção temporomandibular em docentes” e “Incidências de hábitos parafuncionais em pacientes portadores de disfunção da articulação temporomandibular”. **Resultados:** Foi possível observar que a incidência dos sinais e sintomas da DTM nessa população é alta, sendo os sintomas mais prevalentes apertar ou ranger dos dentes, cefaleia e dificuldade de abrir a boca em maior amplitude. **Conclusão:** De acordo com os resultados obtidos notou-se que essa população apresenta diversos sinais e sintomas de DTM e isto consequentemente poderá ocasionar prejuízos na qualidade de vida tanto no âmbito social quanto profissional, com isso, se faz necessário estudos mais aprofundados com essa categoria como estudos observacionais e que condutas e informações específicas podem ser abordadas com esses profissionais.

Palavras-chave: Professores. Hábitos Parafuncionais. Disfunção Temporomandibular.

424 - LAZER NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: A PARTIR DE UMA ANÁLISE DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Taís Feitosa Silva[1], Gonçalves Vicente de Araújo Neto[2]

[1]Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física no Instituto Federal do Ceará- Campus Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física no Instituto Federal do Ceará- Campus Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: taísfeitosa524@gmail.com

Introdução: As escolas de tempo integral vieram com a intenção de proporcionar aos alunos uma diversidade de conhecimentos que venham a contribuir na sua formação integral enquanto sujeitos. A educação física tem se mostrado cada vez mais relevante enquanto componente curricular, por sua vez, se faz importante a sua atuação nesse contexto, podendo contribuir com essa educação integral, dentro dessa educação se encontra o lazer, que é um direito presente no art. 6° da constituição. Todavia, vem sendo considerado como um mero lazer, principalmente no contexto escolar discutido, onde a jornada diária dos alunos na escola é ampliada. **Objetivo:** Objetiva-se a compreensão sobre a percepção dos professores de educação física de uma escola de ensino médio de tempo integral, sobre a relação da disciplina com as práticas de lazer de modo a evidenciar se em suas aulas os alunos conseguem diferenciar esta relação. **Método:** Este estudo é descritivo de abordagem qualitativa desenvolvido a partir de uma entrevista semiestruturada realizada em conjunto a 3 professores de uma mesma instituição de ensino de nível médio integral e para a organização dos dados, utilizou-se a análise do conteúdo. **Resultados:** Observou-se que pelos maioria dos professores abordam o lazer em concordância com suas Método:s, os professores destacaram também que a forma de lazer de maior aceitação entre os alunos são as vivencias práticas com a trilha ecológica e as práticas esportivas, porém, muitas vezes os alunos confundem o real entendimento de lazer. **Conclusão:** Destarte, alguns professores trabalham o lazer nas suas aulas, mas que alguns casos, há uma ausência de contextualização e especificidade no trato do lazer dentro de suas aulas, de uma forma que venha contribuir, posteriormente, para a formação integral que se busca na educação integral. Dessa forma, acaba sendo dificultado a compreensão de lazer por parte de algum dos alunos.

Palavras-chave: Lazer. Escola de tempo Integral. Educação Física.

425 - O EFEITO DA PRÁTICA DE HIDROGINÁSTICA NA COMPOSIÇÃO CORPORAL E FLEXIBILIDADE DE MULHERES NA MEIA IDADE E IDOSAS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB

Maria Eliziane Caitano Pereira[1], Sivanês Diniz de Veras[1], Silvana Nóbrega Gomes[2]

[1]Graduandos de Bacharelado em Educação Física, Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB, Brasil.

[2]Doutora em Educação Física e desporto, Centro Universitário de João Pessoa – UNIPE, João Pessoa, PB, Brasil.

E-mail de contato: elizianecaitano@hotmail.com

Introdução: A expectativa de vida da população aumentou e junto à necessidade de uma longevidade saudável, neste contexto, a prática regular da atividade física aliada a bons hábitos alimentares, tem papel essencial. Assim, dentre as diversas modalidades, a hidroginástica vem atraindo adeptos devido aos seus benefícios e ao meio em que é praticada. **Objetivo:** O presente estudo teve a finalidade de avaliar através da combinação de métodos de treinamento de hidroginástica, os efeitos na composição corporal e na flexibilidade dos seus praticantes. **Método:** A amostra foi não probabilística com 20 mulheres: Grupo de Mulheres na meia idade (GM 47,58±6,35 anos n= 12) e o Grupo de Idosas (GI 63,37±2,61 anos n=8), praticantes de hidroginástica com doenças crônicas não-transmissíveis, na Extensão de Hidroginástica do curso de Educação Física do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ. Este estudo foi quantitativo, descritivo, longitudinal e seguiu as normas éticas da resolução 466/12. A amostra foi avaliada pré e pós intervenção através da bioimpedância, Inbody720, para análise da composição corporal: massa magra, massa gorda, Percentual de Gordura Corporal, Relação Cintura-Quadril e mineral e ao teste sentar e alcançar, banco de Wells, para avaliar a flexibilidade. A intervenção foi feita através de 24 semanas de aulas de hidroginástica, com freqüência semanal de 3x, duração de 50min/aula, intensidade moderada a vigorosa, métodos contínuo e intervalado com ênfase em exercícios multiarticulares, aeróbicos, alongamentos e auxílio de materiais resistivos. Diante da distribuição paramétrica no teste de Shapiro-wilk, utilizou-se para análise dos dados o Teste T para amostras pareadas, nível de significância $p<0,05$, software estatístico SPSS versão 22. **Resultados:** Os resultados foram significativos no GI apenas na flexibilidade ($p=0,013$) e na composição corporal: Percentual de Gordura Corporal ($p=0,030$), mineral ($p=0,013$) e no GM apenas na Relação Cintura-Quadril ($p=0,005$). **Conclusão:** Conclui-se que a prática da hidroginástica foi eficaz no aumento da flexibilidade, manteve os níveis de massa magra e massa gorda, reduziu o Percentual de Gordura Corporal, elevou o mineral, mas não interferiu a Relação Cintura-Quadril do GI, contudo, no GM modificou a Relação Cintura-Quadril agindo como indicativo de redução do risco de doenças coronarianas, porém não apresentou resultados significativos nas demais variáveis estudadas, sugerindo-se a realização de outros estudos.

Palavras-chave: Hidroginástica. Composição Corporal. Flexibilidade. Idosos. Meia-idade.

426 - INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA FRATURA DO TÁLUS

Vitor Gabriel Oliveira Dantas de Araújo[1], Larissa Cristina Soares Ferreira[1], Sabrina Cavalcanti Claudino[2], Taciana Mirelly de Melo Silva[3]

[1]Graduandos do curso de Fisioterapia na Autarquia de Ensino Superior de Saúde. Arcoverde-PE, Brasil.

[2]Discente do curso de Fisioterapia na Faculdade de Integração do Sertão. Serra Talhada-PE, Brasil.

[3]Docente orientadora /mestre do Curso de Fisioterapia na Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde – AESA. Brasil.

E-mail de contato: vitorgdantas@gmail.com

Introdução: Fraturas são umas das lesões mais comuns no tornozelo. Estas podem ser ocasionadas por algum impacto ou esmagamento; sendo, geralmente, decorrentes de acidentes automobilísticos ou quedas. O Tálus é uma estrutura óssea que fica entre o calcâneo, a tíbia e a fíbula permitindo o movimento estre os ossos. Sua fratura é bastante rara, porém é de fundamental importância saber como intervir com o paciente acometido, visto que o tálus tem grande importância na deambulação. O início do tratamento pode ser dado por uma imobilização ou cirurgia no tornozelo, associada à intervenção fisioterapêutica como sendo o ponto-chave para o reestabelecimento das funções do paciente através da cinesioterapia, fisioterapia aquática, aparelhos da eletrotermofototerapia e técnicas de terapias manuais. **Objetivo:** Apresentar métodos e técnicas fisioterapêuticas que tenham como objetivo o fortalecimento da estrutura lesada; devolver a mobilidade do tornozelo e garantir a analgesia do paciente. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, a partir da utilização de artigos entre os anos de 2007 e 2013; indexados pelo LILACS e SCIELO, correlacionados ao tema abordado. **Resultados:** Em 100% dos 21 casos relatados nos artigos, foram utilizadas diversas condutas fisioterapêuticas como: terapia manual, através de mobilização intra-articular, pompage subtalar e tibiotársica; além de exercícios cinesioterapêuticos que acarretaram em uma reabilitação mais eficaz. **Conclusão:** A fisioterapia atua de forma satisfatória, a partir da utilização dos métodos supracitados que mostraram-se potencialmente importantes na melhoria e recuperação dos pacientes que sofreram fratura do osso tálus.

Palavras-chave: Fratura. Tálus. Fisioterapia.

427 - ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE FISIOTERAPIA NO CONTEXTO DE TRABALHO DE FUNCIONÁRIOS COM LESÕES OCUPACIONAIS

Críssia Carvalho Cardoso[1], Ana Caroline Alves Freitas[1], Francisco Kalil Araújo de Sousa[1], Noeme Moreira de Andrade[2]

[1] Acadêmicos do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus - Unichristus , Fortaleza, CE, Brasil.

[2] Docente da Unichristus, Mestre em Saúde Pública – UECE. Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: crissiacc06@gmail.com

Introdução: Nos últimos 10 anos a saúde do trabalhador tem se agravado, devido à transformação de reestruturação produtiva, o enfraquecimento da coletividade entre os trabalhadores nas novas relações trabalhistas como, a terceirização, somada a condições de trabalho ruins. Essas mudanças repercutem negativamente na saúde dos trabalhadores, ocasionando diversas formas de adoecimentos, entre elas as Lesões por Esforços Repetitivos ou Distúrbios Osteomuscular Relacionado ao Trabalho (LER/DORT). As LER/DORT, se caracterizam por lesões musculares, tendões, fáscias, nervos, entre outros, com sintomas de dor, parestesia, sensação de peso etc. **Objetivo:** Conhecer a atuação do profissional de Fisioterapia no contexto de trabalho de funcionários com lesões ocupacionais. **Método:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, realizada no mês de Abril de 2019, no qual se priorizou a busca por artigos originais, escritos em português e inglês nas bases de dados Bireme, Scielo e portal Google acadêmico publicados no período de 2009 a 2017. Para realização da busca foram utilizados os descritores “Fisioterapia” “Trabalho” “Ergonomia” “Lesões”. Assim, foram encontrados 17 artigos e deste, 7 apresentaram relevância sobre o tema abordado. **Resultados:** Dentre os estudos avaliados observou-se que a atuação da Fisioterapia preventiva oferece contribuições significativas para a empresa e para seus funcionários, isso no que diz respeito a diminuição de lesões osteomusculares, afastamento de trabalho. Destaque-se que esses tipos de lesões afetas mais homens, com prevalência na região lombar e membros superiores. **Conclusão:** A prevalência de lesões por movimentos repetitivos ou postura sentada é alta, portanto, é de suma importância a intervenção da Fisioterapia na saúde do trabalhador, contribuindo com a prevenção, tratamento e reabilitação dos colaboradores. Porém são poucos os artigos publicados sobre essa temática, fazendo-se necessários mais estudos que contribuam com meio cientifico.

Palavras-chave: Fisioterapia. Saúde do Trabalhador. Ergonomia e lesões.

428 - VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA NO SERVIÇO DE SAÚDE: SUJEITOS E APRESENTAÇÕES

Maiara Bezerra Dantas[1], Antônia Iara Silva Pereira[1], Lilian Braga Sobral[1], Francisco Diógenes Lima de Assis[2]

[1]Graduanda em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri-URCA, Iguatu, CE, Brasil.

[2]Graduado em Psicologia. Pós-graduado em Psicologia Organizacional pelo Instituto Dom José. Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: maiara-dantas13@hotmail.com

Introdução: A violência apresenta-se no trabalho como resultado da interação de fatores individuais, ambientais, de relação e cultura. Destaca-se nesse espectro a violência psicológica, determinada por toda ação que coloque em risco ou cause dano a sua saúde mental, física e social, caracterizando-se como problema de saúde pública. **Objetivo:** Analisar as principais tipologias de violência psicológica perpetradas aos profissionais de enfermagem nos serviços de saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, do tipo narrativa, através da busca na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Eletronic Library Online (Scielo), utilizando os descritores "violência psicológica", "profissional de saúde" e "enfermagem", usando o booleano AND. Considerou-se artigos publicados nos anos de 2009 a 2019, em português, completos e disponíveis. Excluiu-se os que não se adequassem a temática, repetidos ou incompletos. Encontrou-se 57 artigos, dos quais após a análise do tema e resumo restou 11. A pesquisa foi realizada em fevereiro de 2019. **Resultados:** Dentre os profissionais de enfermagem que mais sofrem este tipo de violência, destaca-se o enfermeiro. Em suas subclassificações destacam-se a agressão verbal e o assédio moral com maior predominância nos serviços de saúde. A agressão verbal teve como principais agressores os pacientes, familiares e profissionais de saúde para com os profissionais de enfermagem, já no assédio moral foram os próprios colegas. Aos fatores condicionantes para estes atos de violência, correlacionam-se os estressores do trabalho, elevada carga de trabalho e o déficit de identificação. Os reflexos foram associados nas atividades laborais e estendidas para o espaço familiar e social. O absenteísmo ao trabalho, alterações comportamentais e a redução do rendimento no serviço incluem-se, e ainda reflexos psicopatológicos, como o medo, ansiedade e insegurança, além da ocorrência de transtornos mentais. **Conclusão:** A deficiência de denúncias e o receio da busca por soluções dentro do serviço de saúde, contribuem para o aumento e falta de intervenções. Cabe assim, medidas interventivas e estudos mais aprofundados para o desenvolvimento de estratégias de redução desta violência, e ações voltadas para o acompanhamento e recuperação das vítimas, visando sua reinserção no trabalho, vida familiar e social, reduzindo sua reincidência. A educação em saúde deve ainda caracterizar-se como multidirecional, proferida a clientes e profissionais de saúde.

Palavras-chave: Violência. Enfermagem. Serviço de Saúde.

429 - O PAPEL DA RESPOSTA IMUNOINFLAMATÓRIA NA DEPRESSÃO: UM OLHAR NOVO SOBRE UM VELHO PROBLEMA

Vitória dos Santos Morais[1], Carlos Eduardo da Silva Costa[1], Letícia Soares da Silva[1], Márcia Valéria Brandão dos Santos Martins[2]

[1]Graduandos em Fisioterapia, Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Doutora em Microbiologia Médica e Imunologia – Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Docente UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: vitoriam.fisio@gmail.com

Introdução: Os transtornos depressivos são constituídos de um grave problema de saúde pública devido a sua prevalência elevada, impacto na saúde geral e repercussão psicossocial. A patologia é uma epidemia silenciosa, gera tristeza profunda, oscilações de humor chegando a pensamentos suicidas. Pesquisas recentes indicam que a perda da capacidade de regular adequadamente processos inflamatórios, desencadeados por diferentes formas de estresse físico ou mental, pode ser um dos fatores associados à ocorrência e à manutenção de um quadro de depressão em certas pessoas. **Objetivo:** Avaliar a correlação da resposta imunoinflamatória na depressão. **Método:** Este resumo consiste numa revisão narrativa bibliográfica, realizada em março de 2019, no qual foram utilizados artigos em inglês e português, selecionados a partir da leitura dos resumos nas bases de dados Bireme e Clinical key no período de 2010 a 2019. Excluíram-se estudos que não apresentavam relevância para o presente trabalho. **Resultados:** Foram encontrados 50 artigos, todavia, após a triagem, foram selecionados cinco que abordavam de forma específica o contexto. Nesse sentido, a depressão é acompanhada de uma ativação das respostas imunoinflamatórias. Assim, indivíduos com depressão apresentam um aumento no número de leucócitos sanguíneos periféricos, incremento da razão CD4+/CD8+, elevação na concentração plasmática de proteínas de fase aguda, como a haptoglobina e a proteína C reativa, redução do número de linfócitos e da atividade de Células Natural Killer (NK), e alteração na expressão de antígenos. Além disso, há um aumento nos níveis sanguíneos de citocinas pró-inflamatórias, tais como IL-6, TNF-alfa e IL-1beta e um desequilíbrio na resposta das células Th1 e Th2. **Conclusão:** Um desbalanço das células imunes e citocinas inflamatórias desempenham um papel relevante na gênese da depressão. Por tanto, a compreensão dos aspectos fisiopatológicos presentes nesta patologia irá contribuir para um melhor entendimento das bases biológicas desse transtorno e, possivelmente, para novas perspectivas na busca de uma terapêutica mais efetiva.

Palavras-chave: Depressão. Sistema imune. Inflamação.

430 - RECURSOS DA ELETROFOTOTERMOTERAPIA NA MINIMIZAÇÃO DA SINTOMATOLOGIA NA HANSENÍASE

Vitória dos Santos Morais[1], Carlos Eduardo da Silva Costa[1], Letícia Soares da Silva[1], Germana Albuquerque Costa Zanotelli[2]

[1]Graduandos em Fisioterapia, Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil.

[2] Doutora em Educação – Universidade Federal do Ceará – UFC, Docente UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: vitoriam.fisio@gmail.com

Introdução: A Hanseníase é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium Leprae*, um parasita intracelular obrigatório que se aloja, preferencialmente, no sistema nervoso periférico e pele. Tal patologia apresenta sinais e sintomas dermatológicos e neurológicos. O comprometimento dos nervos periféricos é fator marcante da doença, com potencial para provocar incapacidades físicas e evoluir para deformidades. Nesse contexto, os recursos, eletrofototermoterápicos se apresentam como uma alternativa complementar no tratamento da sintomatologia provocada pela Hanseníase. **Objetivo:** Identificar os efeitos da aplicação dos recursos eletrofototermoterápicos na minimização da sintomatologia da hanseníase. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa bibliográfica realizada em março de 2019, que priorizou a busca por artigos originais e de revisão, escritos em português, selecionados a partir da leitura dos resumos, nas bases de dados LILACS, BVS e SciELO, publicados no período de 2009 a 2017. Excluíram-se estudos que não apresentavam relevância para o presente trabalho. **Resultados:** Foram encontrados 80 artigos, todavia, foram selecionados cinco que abordavam de forma específica o contexto. Nesse sentido, a laserterapia de baixa intensidade, possui efeitos não térmicos que são úteis no reparo tecidual, mostrando-se eficaz na cicatrização de úlceras cutâneas plantares, pelo o aumento da migração de fibroblastos e formação de colágeno. Seguindo o raciocínio, a aplicação do ultrassom pulsado de 1 Mhz é benéfica na diminuição da dor e no processo de reparo cicatricial de nervos periféricos. Ademais, o uso do infravermelho na região da pele comprometida, promove vasodilatação favorecendo remoção de produtos indesejáveis na área afetada, porém vale ressaltar que deve haver cautela devido à diminuição ou ausência de sensibilidade no local da aplicação. Além disso, o ultravioleta estimula mitoses epiteliais e destruição de bactérias superficiais na lesão. Essa terapia deve ser utilizada em doses baixas, devido seu efeito térmico, para evitar reações indesejáveis como queimaduras em uma pele frágil com pouca sensibilidade. **Conclusão:** Os recursos eletrofototermoterápicos são uma alternativa de tratamento benéfica na redução das sequelas da Hanseníase. No entanto, faz-se necessário que sejam realizados novos estudos, com evidências científicas, destacando a aplicação e os efeitos de tais recursos em pacientes infectados pelo *Mycobacterium Leprae*.

Palavras-chave: Hanseníase. Fisioterapia. Terapia por estimulação elétrica. Termoterapia. Fototerapia.

431 - PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA DE PROFESSORES FISIOTERAPEUTAS

Letícia Soares da Silva[1], Vitória dos Santos Moarais[1], Romina Andrea de Arruda Mourão[2], Germana Albuquerque Costa Zanotelli[3]

[1]Graduandos em Fisioterapia, Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Mestre em Saúde Coletiva – Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Docente UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil.

[3]Doutora em Educação – Universidade Federal do Ceará – UFC. Docente UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: silva.letiicia@outlook.com

Introdução: O contexto da educação na sociedade atual apresenta reflexos da expansão no número de matrículas para o ensino superior a partir das politicas educacionais de democratização de acesso a graduação no Brasil. Consequentemente, as Instituições de Ensino Superior (IES) no país passaram por mudanças para responder a esta demanda. Nesta realidade, o Curso de Fisioterapia foi ofertado por diversas IES em todo o país e para compor o quadro de docentes surge um novo profissional: o professor fisioterapeuta. Entendemos que esses profissionais carecem de amparo pedagógico para o exercício do magistério superior uma vez que sua formação inicial foi pautada na racionalidade técnico científica. **Objetivo:** Analisar como o professor fisioterapeuta compreende a docência, como se engaja em uma pedagogia universitária capaz de dar conta da demanda exigida pela docência superior. **Método:** Trata-se de uma investigação de caráter exploratório, de abordagem qualitativa realizada com 08 professores fisioterapeutas de uma Instituição de Ensino Superior de Fortaleza e que teve como questão norteadora central: ser professor fisioterapeuta. O nosso estudo foi fundamentado nas reflexões teóricas de: Nóvoa (1992), Franco (2012), Pimenta e Anastasiou (2008), Zabalza (2004), entre outros. Os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo. **Resultados:** Os resultados apontaram lacunas na formação pedagógica necessária à prática docente, considerada pela maioria dos sujeitos, um desafio. **Conclusão:** Concluímos que para o exercício da prática docente, fisioterapeutas desenvolvem estratégias de ensino configurando uma pedagogia universitária própria que busca responder a necessidade do magistério superior em fisioterapia. As experiências vividas no cotidiano da prática, afirmam a necessidade de formações continuadas especialmente no campo da didática do ensino superior, não eximindo, portanto, professores e instituições.

Palavras-chave: Docência Superior. Pedagogia Universitária. Fisioterapia.

432 - FISIOTERAPEUTA INSERIDO NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA: UM OLHAR PARA ALÉM DA REABILITAÇÃO

Letícia Soares da Silva[1], Carlos Eduardo da Silva Costa[1], Vitória dos Santos Morais[1], Germana Albuquerque Costa Zanotelli[2]

[1] Graduandos em Fisioterapia, Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil.

[2] Doutora em Educação – Universidade Federal do Ceará – UFC; Docente UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: silva.letiicia@outlook.com

Introdução: O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) foi criado em 2008, com o objetivo de melhorar a capacidade de resposta das equipes de saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF) aos problemas de saúde da população. Nesse contexto a aproximação entre a Fisioterapia e o nível primário apresenta-se como alternativa capaz de fortalecer a atenção básica, aumentando a resolutividade do sistema e contribuindo para a garantia da integralidade na assistência. **Objetivo:** Conhecer a importância da atuação do fisioterapeuta do NASF. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura realizada no mês de março de 2019, que priorizou a busca por artigos originais e de revisão, escritos em português selecionados a partir da leitura dos resumos, nas bases de dados BVS, SciELO, PubMed, publicados no período de 2010 a 2018. Excluíram-se estudos que abordavam a Fisioterapia focada no processo de reabilitação. **Resultados:** Foram encontrados 80 artigos relacionados ao tema, todavia, foram selecionados seis que abordavam de forma específica o contexto. Nesse sentido, as atividades que os fisioterapeutas vêm realizando no NASF são trabalhos com grupos de gestantes, grupos de postura, grupos de mães de crianças com infecção respiratória aguda e problemas neurológicos, grupo de idosos, atuação no climatério, atuação na saúde da criança, atendimento individual, estimulação essencial em crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, atuação nas creches, acompanhamento de pacientes acometidos pela hanseníase, resgate dos cuidadores dentro do ambiente familiar e orientações de saúde em geral. Porém, vale ressaltar, que há falhas na formação do profissional em saúde pública, dificultando o desenvolvimento do seu trabalho na atenção básica. **Conclusão:** O fisioterapeuta insere-se no sistema de atenção básica numa nova perspectiva de atuação, atuando nas práticas de prevenção e promoção de saúde e não focados aos procedimentos de reabilitação, ao contrário do que tem predominado nas ações deste segmento profissional. Além disso, tal profissão possibilita uma melhor independência funcional e consequentemente a melhoria da saúde dos usuários, uma vez que muitos não podem pagar para receber esse serviço especializado.

Palavras-chave: Fisioterapia. Saúde da Família. Atenção Básica.

433 - ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE AS MÉDIAS PLUVIOMÉTRICAS E A MANIFESTAÇÃO DE PNEUMONIA NAS CIDADES DE CRATO E JUAZEIRO DO NORTE

Antonia Samily Primo de Menezes[1], Josimária Terto de Souza Brito[1], Lucas Pereira Gomes[1], João Paulo Duarte Sabiá[2]

[1]Discentes em Fisioterapia, Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – Unileão, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Fisioterapeuta Docente – Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – Unileão, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: samily.primo@gmail.com

Introdução: A pneumonia adquirida na comunidade (PAC) é definida por uma infecção instalada nos pulmões gerando comprometimento a nível alveolar. Esta patologia é, até hoje, um problema de saúde pública que atinge nível global. A incidência dessa enfermidade pode variar de país para país, podendo se diferenciar de acordo com as estações e áreas geográficas. Logo, acredita-se que a sazonalidade pode influenciar diretamente no surgimento de PAC. **Objetivo:** Relacionar as médias pluviométricas com o surgimento de PAC no período de 2017 a 2018 nas cidades Crato e Juazeiro do Norte. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal de abordagem quantitativa que teve como base os dados coletados no DATASUS e FUNCEME entre Janeiro e Março de 2019, onde foi considerados critérios de inclusão a população com diagnóstico de pneumonia adquirida na comunidade em Crato e Juazeiro do Norte, e os critérios de exclusão registro de pacientes com pneumonia diagnosticada. **Resultados:** Os resultados mostram que a população apresenta maior incidência de PAC principalmente nos meses onde foram registradas as médias pluviométricas em seus maiores níveis. **Conclusão:** Foi concluído que, mesmo não existindo estudos que comprovem que as estações do ano favorecem o surgimento de PAC no Brasil, as evidências sugerem uma relação entre ambos. Portanto, é sugerido que sejam realizadas mais pesquisas nesse âmbito, para obtenção de melhores resultados.

Palavras-chave: Pneumonia adquirida na comunidade. Estações do ano. Incidência.

434 - PREVALÊNCIA DE ESTRIAS EM ADOLESCENTES

Gustavo Emidio Dos Santos[1], Eliete Moreira Colaço Emidio[2], Paulo Andre De Sousa[3]

[1]Fisioterapeuta Especialista Em Osteopatia, Unesc Faculdades – Campina Grande, PB, Brasil.

[2]Fisioterapeuta, Mestre Em Fisioterapia, Unifacisa – Campina Grande, PB, Brasil.

[3]Fisioterapeuta, Unesc Faculdades, Campina Grande, PB, Brasil.

E-mail de contato: guga456@gmail.com

Introdução: O tecido conjuntivo é constituído por células, principalmente os fibroblasto e fibras extracelulares - colágenas, reticulares e elásticas - envoltas em uma substância fundamental amorfa. A ruptura das fibras elásticas (localizada na derme) gera uma atrofia e separação das fibras colágenas definida como atrofia tegumentar adquirida, conhecidas como estrias. Etiologicamente, estão relacionadas a alterações hormonais e estresses mecânicos (estiramento excessivo da pele). **Objetivo:** Verificar a prevalência de estrias em adolescentes, com o intuito de avaliar possível causa do aparecimento das estrias; analisar a localização mais comum, aspecto das estrias e identificar a idade do aparecimento das estrias e os sintomas associados. **Método:** Foi realizado um estudo descritivo, quantitativo e levantamento de dados. A amostra foi composta por 72 adolescentes entre 14 e 18 anos, através de sorteio de forma aleatória e não-probabilista. **Resultados:** Entre os 72 indivíduos questionados, 58 apresentam estrias (80%), sendo 22 homens (44%) e 36 mulheres (56%) com idade média de 16 anos em ambos os sexos (Desvio Padrão ±1,45). A idade média de aparecimento de estrias prevaleceu aos 11,8 anos no sexo feminino (DP ±4,15) e 9,9 anos no sexo masculino (DP ±6,8). O local do aparecimento no sexo feminino prevaleceu na região do glúteo (100%), coxas (38,88%) e seios (33,33%), nos adolescentes masculinos o principal lugar de aparecimento foi a região do glúteo (81,8%), deltoide e peitoral (36,36%) e coxa (22,7%). Quanto a coloração inicial 67% apresentaram estrias iniciais da cor banca, diferentemente da literatura especializada vigente. Quanto aos sintomas iniciais 59% dos homens e 52,7% das mulheres relatou não ter apresentado sintomas, e 44,44% dos homens e 36,36% das mulheres referiram prurido. No aspecto relacionado ao relevo cutâneo, as estrias atualmente apresentavam-se como depressão (82%) e saliência (18%) dos adolescentes estudados. **Conclusão:** Pôde-se concluir que as estrias acometem mais as mulheres do que os homens e que tem alta prevalência entre os adolescentes. Glúteos, são as regiões corporais mais acometidas. Foi contudo, observado que a coloração inicial prevaleceu a cor branca, o que está em desacordo com os dados literários vigentes, onde geralmente a cor inicial tende a ser vermelha devido ao processo inflamatório local.

Palavras-chave: Derme. Estrias de distensão. Puberdade

435 - A IMPORTÂNCIA DA EQUOTERAPIA E FISOTERAPIA AQUÁTICA NA SOCIALIZAÇÃO EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Raquel Luíza de Barros Lima[1], Luciana Ângelo Bezerra[2]

[1]Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Integração do Sertão - FIS, Serra Talhada, PE, Brasil.

[2]Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Integração do Sertão - FIS, Serra Talhada, PE, Brasil

E-mail de contato: raquelbarros160@gmail.com

Introdução: Transtorno de espectro autista (TEA) é uma desordem do desenvolvimento neurológico que afeta os indivíduos em diferentes graus nas áreas de socialização, comunicação e comportamento. Pode haver comprometimento da linguagem falada e expressiva, hipotonia muscular global, déficit no desenvolvimento e coordenação motora, alteração sensorial, movimentos repetitivos e estereotipados. A fisioterapia possui algumas especialidades que visam trabalhar a reorganização muscular e reintegrar o indivíduo na sociedade, como a equoterapia (relação entre “ser humano – cavalo” como uma técnica capaz de superar danos sensoriais, motores, cognitivos e comportamentais) e a fisioterapia aquática (efeitos e princípios físicos da água aquecida- 32º Celsius). **Objetivo:** Avaliar a importância da atuação da equoterapia e fisioterapia aquática na reabilitação e socialização de indivíduos com TEA. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática, constando de artigos, teses e dissertações, publicados de 2009 - 2018, em inglês e português, nas bases de dados Scielo,Lilcacs e Pedro. Os termos/descritores utilizados foram: autismo, equoterapia, fisioterapia aquática e socialização. **Resultados:** Total de 36 artigos, onde 22 foram excluídos pelo título, 7 artigos pelo resumo, restando apenas 7 artigos. A equoterapia e a fisioterapia aquática são consideradas recursos importantes para promoção da socialização no TEA, pois, a equoterapia, através do movimento tridimensional do cavalo, contribui no alinhamento postural, na coodernação motora, na estimulação sensório-motora e esquema corporal, exige constantemente a percepção e reação frente a estímulos externos. Logo, a interação com o cavalo é o fator chave para uma melhor eficácia de reabilitação motora, desenvolvimento da afetividade e iniciativa própria. A fisioterapia aquática no TEA influencia no aumento das habilidades físicas, comportamentais e sociais, que estimula a neuroplasticidade cerebral, a consciência corporal e a noção psíquica, como incentivo do vínculo com os pais e colegas. Através de métodos como o Halliwick, é capaz de aprimorar as habilidades motoras, sensoriais e interação social. **Conclusão:** É perceptível a eficácia da equoterapia e fisioterapia aquática para as habilidades sociais no TEA, buscando minimizar comprometimentos futuros através da holística global, que repercute na inclusão social e qualidade de vida.

Palavras-chave: Autismo. Equoterapia. Fisioterapia Aquática. Socialização.

436 - BIOÉTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA VOLTADA AO TREINAMENTO

Emerson de Souza Bezerra[1], Josenildo da Costa Cavalcante[1], Eliete Samara Batista dos Santos[1], Samuel Amaral Régis[1], Nailton Albuquerque[2]

[1]Graduandos em Educação Física – Faculdade de Ciência Médicas – FCM, Campina Grande, PB, Brasil.

[2]Mestre em saúde e sociedade – Universidade do estado do Rio Grande do Norte UERN, Natal, RN, Brasil.

E-mail de contato: emersonbsouza10@gmail.com

Introdução: Educação física, processo pedagógico no qual o homem tem a capacidade de conduzir suas atividades. Além disso, dentre suas características, propor: qualidade de vida, prevenção de doenças, aprimoramento do físico humano. Todavia, por ser uma área que abrange relações diretamente com um o ser humano, é objetivo por parte da bioética intervir como uma forma de proporcionar maior ênfase ao sinergismo entre o homem e a educação física. **Objetivo:** Geral, Analisar na literatura artigos que relatam temas envolvendo a bioética, educação física e treinamento, afim de propor conhecimentos fundamentais para discutir de forma plena alguns problemas relacionados ao tema da pesquisa. Específico, Através de um questionário realizado entre alguns profissionais da área da educação física, temos o objetivo de relacionar o conhecimento da literatura com as opiniões de profissionais formados. Contudo, averiguado os princípios éticos e morais do código de ética da educação física. **Método:** Este estudo é qualitativo, no qual foram consultados artigos científicos, livros, além do código de ética de educação física. Haja vista, através de um questionário totalizando 10 perguntas foram consultadas as respostas desses profissionais. Vale ressaltar área de educação, que dentre 4 opiniões de formados na física afim de embasar o conhecimento obtido na literatura com dos profissionais consultados, recebemos a opinião de umas das conselheiras do Cref10-pb. **Resultado:** Diante da consulta realizada com os profissionais, interessante destacar, que todos responderam às perguntas, sendo eles formados com licenciatura plena. Dessas 4 pessoas consultadas, uma era conselheira do Cref10-PB, suas respostas foram as mais relevante, já que a mesma faz parte da fiscalização do conselho. Considerando a 10° pergunta, 25% dos entrevistados, afirmou reconhecer todos os artigos do código de ética da profissão; 50% afirmam que reconhecem e citaram exemplos; 25% não reconhece/lembra de nenhum artigos/princípios. **Conclusão:** Muitos más exemplos são encontrados pela fiscalização de profissionais que fogem da conduta ética e moral, afim de se beneficiar sem ter o mínimo de preocupação com o outro. Não tendo, dessa maneira, respeito com os princípios bioéticos. Assim, na observância das análises feita na literatura, juntamente com o código de ética e o questionário realizado dar-se a entender que agir de forma ética com a profissão é relevante para que se conduza determinado respeito aos princípios bioéticos: autonomia, beneficência, não maleficência e justiça.

Palavras-chave: Bioética. Vida. Treinamento. Ser Humano.

437 - AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CARDÁPIOS UTILIZADOS NO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE CASA NOVA – BA

Xenusa Pereira Nunes[1], Gáudia Maria Costa Leite Pereira[2], Lúcia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira[3], Xirley Pereira Nunes[4]

[1] Mestra em Ciências- Prefeitura Municipal de Casa Nova, Casa Nova, BA, Brasil.

[2] Mestra em Extensão Rural- Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Juazeiro, BA, Brasil.

[3] Dra em Desenvolvimento Socioambiental- Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil.

[4] Dra em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos- Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil.

E-mail de contato: xenusa.nunes@gmail.com

Introdução: Um dos objetivos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é atender às necessidades nutricionais dos alunos durante sua permanência em sala de aula, colaborando como o crescimento, desenvolvimento, aprendizagem e rendimento escolar dos alunos. Nas creches são atendidas crianças menores de 4 anos de idades, grupo que apresenta elevada vulnerabilidade biológica, sujeita a diversos agravos nutricionais. Sendo assim, as creches devem proporcionar condições de garantia para o desenvolvimento do potencial de crescimento adequado e a manutenção da saúde integral da criança, através da alimentação servida, durante o período em que encontram-se nas creches. **Objetivo:** Fazer um avaliação nutricional, de um cardápio mensal, servido às crianças matriculadas nas creches de Casa Nova – Bahia, frente às recomendações do Programa Nacional de Alimentação Escolar. **Método:** O trabalho foi realizado no município de Casa Nova - BA, no período de março até maio de 2019, através de informações fornecidas pela nutricionista responsável técnica pelo PNAE do município. Foram obtidos dados referentes às preparações servidas e os per capitas utilizados. A avaliação foi feita utilizando-se tabelas de composição nutricional e constou de análise dos teores de energia (Kcal) e dos macronutrientes (carboidratos, proteínas e lipídios) das preparações servidas em cada dia. **Resultados:** As quantidades de nutrientes preconizadas para as crianças matriculadas em creches, em período integral são 700Kcal; 114,9g de carboidrato; 21,9g de proteínas e 17,5g de lipídios. Após as análises nutricionais de todos as preparações servidas mensalmente, observamos que em apenas em 1 (um) dia não é fornecida a necessidade nutricional de lipídios, bem como a de carboidrato em outros 2 (dois) dias. Porém, quando fazemos a média semanal todas as necessidades são garantidas. **Conclusão:** Os resultados deste trabalho revela adequação da alimentação servida aos alunos matriculados nas creches de Casa Nova – BA, mostrando a importância da avaliação nutricional dos cardápios utilizados no PNAE, para que seja constatado se ela fornece ou não os nutrientes necessários para o bom desenvolvimento e crescimento das crianças nelas matriculadas.

Palavras-chave: Avaliação Nutricional. Planejamento de Cardápio. Alimentação Escolar, Creches.

438 - CULTURA E ALIMENTAÇÃO: INTRODUÇÃO DE CARNE DE BODE NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DOS ESTUDANTES DE CASA NOVA – BA

Xenusa Pereira Nunes[1], Lúcia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira[2], Francisco Assis Filho[3], Xirley Pereira Nunes[4]

[1] Mestra em Ciências- Prefeitura Municipal de Casa Nova, Casa Nova, BA, Brasil.

[2] Dra em Desenvolvimento Socioambiental- Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil.

[3] Mestre em Ciências- Faculdade São Francisco de Juazeiro - FASJ, Juazeiro, BA, Brasil.

[4] Dra em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos- Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil.

E-mail de contato: xenusa.nunes@gmail.com

Introdução: O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) tem como um de seus objetivos garantir o fornecimento de alimentos que pertençam à cultura alimentar regional. A alimentação é essencial para o ser humano desde o nascimento e desempenha um papel significativo durante todo o ciclo de vida. Nossa cultura, ou seja, nossos tabus, crenças e religião, bem como o meio ambiente em que vivemos influenciam diretamente a escolha dos alimentos que temos preferência. No Sertão do Vale do São Francisco, mais precisamente no município de Casa Nova – BA a população se dedica à criação de caprinos e com a intenção de potencializar a Alimentação Escolar foi introduzido a carne de caprino nos cardápios das escolas. **Objetivo:** Realizar avaliação da aceitação, por parte dos estudantes da rede municipal de Casa Nova – BA, da introdução da carne de bode no cardápio da Alimentação Escolar, bem como da sua qualidade. **Método:** O trabalho foi realizado no município de Casa Nova - BA, de junho até novembro de 2018. Participaram da pesquisa alunos de 3 escolas localizadas na sede do município. A pesquisa foi realizada através de um questionário estruturado que foi entregue aos estudantes, que quiseram participar, e cada um respondeu individualmente. **Resultados:** Obtivemos 392 questionários, totalizando 59% dos alunos das 3 (três) escolas. Os questionários continham perguntas sobre a aceitação da introdução da carne de bode no cardápio da alimentação escolar e sobre a qualidade da carne servida. A análise das respostas foi positiva tanto em relação a aceitação da carne de bode como da qualidade do mesmo. **Conclusão:** Os resultados deste trabalho revela boa aceitação da introdução da carne de caprino, na Alimentação Escolar, pois é um alimento regional que faz parte da cultura alimentar dos estudantes. Também é importe ressaltar que a carne de bode é um alimento de ótimo valor nutricional, o que contribui para o bom crescimento e desenvolvimentos dos estudantes de Casa Nova – BA.

Palavras-chave: Cultura. Alimentação Escolar.

439 - A IMPORTANCIA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA PARA AS PEQUENAS COMUNIDADES DO NORTE BAIANO

Xenusa Pereira Nunes[1], Francisco Assis Filho[2], Fabio Feitosa da Silva[3], Lúcia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira[4]

[1] Mestra em Ciências- Prefeitura Municipal de Casa Nova, Casa Nova, BA, Brasil.

[2] Mestre em Ciências- Faculdade São Francisco de Juazeiro - FASJ, Juazeiro, BA, Brasil.

[3] MBA em Marketing e Vendas - Faculdade São Francisco de Juazeiro - FASJ, Juazeiro, BA, Brasil.

[4] Dra em Desenvolvimento Socioambiental- Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil.

E-mail de contato: xenusa.nunes@gmail.com

Introdução: A Economia Solidária é um jeito diferente de produzir, vender, comprar e trocar o que é preciso para viver. Sem destruir o ambiente, cooperando, cada um pensando no bem de todos e no próprio bem. A economia solidária vem se apresentando, nos últimos anos, como inovadora alternativa de geração de trabalho e renda e de inclusão social, tendo como categorias centrais a solidariedade, autogestão, viabilidade econômica e cooperação. No Estado da Bahia a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE) mantém o Centro de Economia Solidária do Norte Baiano (CESOL) que identifica e assessora várias comunidades, sendo sua sede no município de Juazeiro atuando nos municípios que pertence a esta região identificando suas potencialidades e se esforçando para criar empreendimentos que tenham potencial e gerem associações para assim fortalecê-los. **Objetivo:** Mostrar a importância das atividades relacionadas a economia solidária e que existem entidades que oferecem apoio na busca pelo fortalecimento das comunidades. **Método:** Este estudo é descritivo, com pesquisa in loco no CESOL e nos empreendimentos, utilizando entrevistas semiestruturada, analise de dados, pesquisa em livros, teses, dissertações, alem de instituições oficiais. **Resultados:** Os resultados mostraram que é por demais importante ter órgãos que fomentem tais atividades, foi percebido que quando identificado as potencialidades dessas comunidades cria-se um ponto de partida para criação de empreendimentos de economia solidária observando-se atividades desenvolvidas pelas famílias. Não se trata de tarefa fácil, devido a atuação limitada do governo e mesmo quanto ao entendimento das orientações passadas pelos técnicos que assessoram essas pessoas, via de regra, muito simplórias. Diante da crise atual, o CESOL apenas está mantendo esses empreendimentos, dando suporte de venda de seus produtos, sem assessorar e/ou buscar novas localidades com potencial para tais atividades. **Conclusão:** Foi constatado que vários empreendimentos se mantém de maneira satisfatória nas diversas localidades, se destacando as áreas de alimentação e artesanato, tendo sido identificado melhoria nos seus ganhos e um senso de pertencimento.

Palavras-chave: Economia. Emprego. Renda. Desemprego.

440 - OCLUSÃO VASCULAR PARCIAL NO FORTALECIMENTO DOS MEMBROS INFERIORES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Fábio José dos Santos Pereira[1], Bruno de Oliveira Mamede[1], Caian Guimarães Lima Façanha[1], Daniella Mara Lopes Coelho[2]

[1]Graduandos em Fisioterapia, Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Mestre em Educação em Saúde – Universidade de Fortaleza UNIFOR, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: fabiospereira775@gmail.com

Introdução: A oclusão do fluxo sanguíneo muscular durante o exercício resistido tem se apresentado benéfico para se adquirir hipertrofia e força muscular semelhante aos ganhos com fortalecimento tradicional. Crê-se que a restrição do fluxo sanguíneo durante o exercício aumenta a resistência, a fosforilação, e a síntese de proteínas do músculo, além de promover o aumento da força. **Objetivo:** Analisar os efeitos do exercício resistido associado à oclusão vascular no fortalecimento dos membros inferiores. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados eletrônicas PEDro, Science Direct e PubMed. Foram utilizados os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: “muscle’’, “ischemia’’, “muscle strengthening’’ e “resistence training’’. Os critérios de inclusão foram artigos completos, dos últimos 10 anos e ensaios clínicos com nota PEdro ≥6 que contemplassem a temática referente ao uso e efeitos da restrição parcial do fluxo sanguíneo no fortalecimento de membros inferiores. **Resultados:** De acordo com os critérios de busca 397 artigos foram rastreados. Com a leitura do título e resumo foram selecionados dez artigos e após a leitura dos estudos na íntegra foram selecionados apenas três. Dos três estudos encontrados, 2 deles avaliaram uma população adulta e um avaliou uma população mais idosa a maioria deles escolheu para estudo o sexo masculino. Um deles teve a sua amostra mista, misturando ambos os sexos para avaliação. Constatou-se que todos os estudos obtiveram aumento significativo da força muscular nos grupos de pacientes que realizaram exercícios associados à oclusão quando comparado aos grupos que realizaram os mesmos exercícios da forma convencional. **Conclusão:** Através do presente estudo podemos concluir que o exercício com oclusão sanguínea é uma alternativa eficaz no processo de hipertrofia muscular, no entanto estudos nessa área são escassos, sendo necessário a realização de novos ensaios clínicos para melhor embasamento teórico dessa temática.

Palavras-chave: Exercício. Força Muscular. Hipertrofia

441 - RELAÇÃO DA FLEXIBILIDADE E FUNCIONALIDADE DE ALUNOS DA ÁREA DA SAÚDE COM LOMBALGIA INESPECÍFICA

Caian Guimarães Lima Façanha[1], Fábio José dos Santos Pereira[1], Raquel Araújo dos Santos[1], Daniella Mara Lopes Coelho[2]

[1]Graduando em Fisioterapia, Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Mestre em educação em Saúde – UNIFOR e docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: caianglima@gmail.com

Introdução: A lombalgia é uma condição autolimitada e 90% dos pacientes recuperam-se espontaneamente no período de quatro a seis semanas, a mesma afeta, anualmente, 65% da população e de 70 a 85% dos indivíduos adultos em algum período de sua vida, além de gerarem grandes índices de incapacidades e faltas ao trabalho. Apesar de a recuperação ser relativamente rápida, as chances de um novo episódio ocorrer novamente num prazo de até um ano são de mais de 50%. Acredita-se que essas recidivas dolorosas e incapacitantes sejam alterações individuais, de ordem postural e ocupacional, dentre elas a falta de flexibilidade. **Objetivo:** Analisar a relação entre flexibilidade e funcionalidade em acadêmicos da área da saúde com lombalgia inespecífica. **Método:** Trata-se de dados parciais de um estudo de campo transversal de caráter descritivo com abordagem quantitativa em que foram incluídos na pesquisa voluntários com presença de dor lombar com intensidade mínima de três na Escala Numérica da Dor e excluídos indivíduos que foram diagnosticados com alguma patologia que justifique a dor. Foi aplicada uma ficha de avaliação, o questionário Roland Morris Disability Questionnaire, que avalia a incapacidade funcional dos doentes com lombalgia nas suas atividades e com o teste de flexão de tronco no banco de Wells para avaliar a flexibilidade. A avaliação durou 20-30 minutos. Os dados foram tabulados no Excel 2013 e analisados por meio da estatística descritiva, mediante o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 22.0. Foi aplicado o teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov para verificar a normalidade de distribuição. A correlação entre a flexibilidade e a incapacidade foi analisada com teste correlação de Pearson, considerando o valor de significância de 5% ($p \leq 0,05$), com Intervalo de Confiança de 95%. **Resultados:** Foram analisados 11 mulheres e 02 homens, com média de 22 (±3) anos de idade. A dor teve média de 4,8(±2,6). A correlação se demonstrou inversamente proporcional, porém fraca e sem significância (0,228; $p > 0,05$). **Conclusão:** Apesar de os dados não terem se mostrado, ainda, significantes devido ao número da amostra, há uma possível tendência de a flexibilidade ser inversamente proporcional à funcionalidade, ou seja, quanto menor o grau de uma, maior o grau da outra. Sugere-se que mais estudos com amostras diversas e maiores sejam realizados para confirmar os resultados aqui sugeridos.

Palavras-chave: Centros Educacionais de Áreas da Saúde. Desempenho Acadêmico. Dor Lombar. Classificação Internacional de Funcionalidade. Incapacidade e Saúde.

442 - TERAPIA INSTRUMENTAL QUIRORÁXICA COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO DA DOR LOMBAR INESPECÍFICA EM ATLETAS

Caian Guimarães Lima Façanha[1], Fábio José dos Santos Pereira[1], Raquel Alves de Araújo[1], Daniella Mara Lopes Coelho[2]

[1]Graduandos em Fisioterapia, Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Mestre em educação em Saúde – UNIFOR e docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: caianglima@gmail.com

Introdução: A dor lombar é uma condição que afeta anualmente 65% da população e até 84% das pessoas em algum momento de sua vida, além de grandes índices de incapacidades e faltas ao trabalho, gerando assim, custos para a sociedade e sendo então considerada um problema de saúde pública. A prática esportiva atual está mais dinâmica, exigindo maior qualidade física, resistência e velocidade dependendo da modalidade. Com o aumento dessas valências físicas e da exigência de um bom desempenho, há a preocupação com a ocorrência de lesões e sua gravidade. **Objetivo:** Analisar a Terapia Instrumental Quiropráxica no tratamento da Dor Lombar Inespecífica em atletas. **Método:** Trata-se de dados parciais de um estudo de campo longitudinal de caráter descritivo com abordagem quantitativa em que foram incluídos na pesquisa voluntários com presença de dor com intensidade mínima de três na Escala Numérica da Dor e excluídos indivíduos que foram diagnosticados com alguma patologia que justifique a dor. Foi aplicada uma ficha de avaliação com a variável dor antes e após o tratamento. A intervenção consistiu em cinco atendimentos com manipulações precisas e unidirecionais de baixa potência com a utilização de um instrumento mecânico que produz uma vibração simples, suave e eficaz, sem estresse para o paciente, duração de 30 a 40 minutos, e frequência semanal. Os dados foram tabulados no Excel 2013 e analisados por meio da estatística descritiva, mediante o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 22.0. Foi aplicado o teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov para verificar a normalidade de distribuição. A diferença entre os dois momentos de dor foi analisada com teste T-student pareado, considerando o valor de significância de 5% ($p \leq 0,05$), com IC 95%. **Resultados:** Foram analisados 07 participantes, 06 mulheres e 01 homem, com média de idade de 27 (±14,5) anos. A dor dos pacientes antes do tratamento teve média de 5,4 (±2,8) e após o tratamento de 3(±2). Foi observado que houve uma diminuição da dor após o tratamento. **Conclusão:** A intervenção sugerida é uma alternativa para redução da dor, que apesar de não ter mostrado, ainda, uma diferença significativa devido à quantidade pequena da amostra, houve uma diminuição da dor após o tratamento.

Palavras-chave: Manipulation. Activator Method. Exercise. Athletic Injuries.

443 - O MÉTODO PBL NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA

Lucas Esmeraldo Pereira[1], Francisco Ebiosclebio Furtado Junior[1], Gabriel Santos da Cruz[1], Liana de Andrade Esmeraldo Pereira[2]

[1]Graduandos em Medicina, Faculdade Integrada de Patos – FIP, Patos, PB, Brasil.

[2]Doutoranda em Desenvolvimento Sustentável (Dinter CDS/UNB – UFCA), Professora da Universidade Federal do Cariri (UFCA), Barbalha, CE, Brasil.

E-mail de contato: lucasesmeraldo1999@gmail.com

Introdução: O método PBL (Aprendizagem baseada em problemas) é uma metodologia ativa de aprendizagem que objetiva a construção do conhecimento por meio de discussões grupais sobre casos clínicos, reais ou simulados. Surgiu na década de 60, no Canadá e no Brasil, na década de 90 era adotado na Faculdade de Medicina de Marilia e na Universidade de Londrina. Caracteriza-se por desenvolver o protagonismo estudantil por meio da autonomia do educando no desenvolvimento das atividades permitindo uma relação dialética entre ação e reflexão. Ocorre valorização não somente do conteúdo, mas da forma como o aprendizado acontece, sendo o professor um tutor desse processo. **Objetivo:** Verificar a utilização do método PBL nos cursos de medicina nas universidades brasileiras. **Método:** A pesquisa é bibliográfica de natureza exploratória e abordagem qualitativa. **Resultados:** Os resultados demonstram maior utilização do método no sul e sudeste do Brasil. Atualmente, ocorre a expansão do uso para as áreas de exatas e sociais, não somente na medicina. Existem algumas universidades no Nordeste que já utilizam como na Bahia, Pernambuco e Paraíba. A produção bibliográfica ainda é incipiente. Neusi Berbel, educadora da Universidade de Londrina tem dado proeminência ao método. Algumas pesquisas mostram resultados positivos do método na formação acadêmica. **Conclusão:** O método PBL possibilita uma postura mais ativa do estudante no seu processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e trabalho em equipe, ensinando a pensar sobre os problemas e a partir deles, encontrar soluções.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Aprendizagem Baseada em Problemas. Formação Médica. Educação em Saúde.

444 - QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO: ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

Liana de Andrade Esmeraldo Pereira[1], Mirna Fontenele de Oliveira[2], Ana Virginia Silva Mendes[3]

[1]Doutoranda em Desenvolvimento Sustentável (Dinter CDS/UNB – UFCA), Professora da Universidade Federal do Cariri (UFCA), Barbalha, CE, Brasil.

[2]Doutora em Promoção da Saúde, Universidade Federal do Ceará (UFC), Enfermeira, Universidade Federal do Cariri (UFCA), Barbalha, CE, Brasil.

[3]Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial, Universidade Regional do Cariri (URCA), Psicóloga, Universidade Federal do Cariri (UFCA), Barbalha, CE, Brasil.

E-mail de contato: liana.esmeraldo@ufca.edu.br

Introdução: A universidade, como espaço de aprendizagem, tanto técnica como humana, necessita considerar a saúde e bem-estar do estudante como aspecto relevante para o aproveitamento acadêmico. Pesquisas demonstram que a maior parte dos estudantes das instituições públicas de ensino superior apresentam vulnerabilidade social, necessitando de suporte para conclusão do seu curso de graduação. O Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) destina verbas às universidades em áreas como alimentação, moradia, transporte e saúde, dentre outras, de modo a reduzir a evasão e melhorar o desempenho acadêmico. Neste contexto, a Universidade Federal do Cariri, criou a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) que oferece serviços e benefícios aos estudantes que deles necessitam. **Objetivo:** Apresentar as ações da divisão de saúde e qualidade de vida do estudante (divisão da PRAE) reforçando a importância dessa área para o sucesso acadêmico. **Método:** Este estudo é descritivo de abordagem qualitativa. **Resultados:** Os resultados demostram o papel relevante do setor na promoção da saúde, através de ações como: fóruns e oficinas de educação em saúde; campanhas de vacinação; encaminhamentos para atendimento especializado em instituições parceiras e pesquisas para delimitação das ações de acordo com a demanda (levantamento do perfil discente em relação a saúde; pesquisa sobre espaços de convivência e aplicação da pesquisa WHOQOL-Breef). **Conclusão:** A divisão de saúde e qualidade de vida do estudante tem se estabelecido como um setor cuja atuação tem reverberado em ações condizentes com as reais necessidades estudantis com papel relevante na promoção da saúde, de forma a minimizar lacunas sociais de assistência à saúde das redes de atendimento, das quais muitos estudantes não conseguem ter acesso.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Qualidade de Vida. Universidade Pública. Assuntos Estudantis.

445 - ADOECIMENTO EM CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS: O PROJETO HÍDRICO CINTURÃO DAS ÁGUAS

Liana de Andrade Esmeraldo Pereira[1], Izabel Cristina Bruno Bacellar Zaneti[2]

[1]Doutoranda em Desenvolvimento Sustentável (Dinter CDS/UNB – UFCA), Professora da Universidade Federal do Cariri (UFCA), Barbalha, CE, Brasil.

[2]Doutora em Desenvolvimento Sustentável, Profa. CDS/UNB Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil.

E-mail de contato: liana.esmeraldo@ufca.edu.br

Introdução: A escassez de água em determinados territórios impulsiona a implementação de políticas públicas no combate à seca como o projeto Cinturão das Águas do Ceará (CAC). A implantação do projeto requereu desapropriação de casas, ocasionando no Cariri cearense, transtornos à algumas comunidades. **Objetivo:** Identificar os efeitos negativos na saúde das famílias afetadas por deslocamentos compulsórios. **Método:** A pesquisa é um estudo de caso de natureza exploratória e abordagem qualitativa. Inicialmente, fez-se a pesquisa documental utilizando-se de fontes governamentais para obtenção do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Outros dados foram provenientes de trabalhos acadêmicos. Posteriormente, realizaram-se as visitas de campo utilizando-se de observação e entrevistas não estruturadas, com lideranças comunitárias, equipe de saúde e membros de algumas famílias que serão desapropriadas. Para análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin por meio da nuvem de palavras. O estudo baseia-se na Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Os resultados demonstram o sofrimento físico e psíquico que tem acometido alguns moradores, principalmente os mais idosos, que estabeleceram suas famílias neste lugar, espaço de convivência afetiva, com o qual desenvolveram sentimentos de pertencimento e estima. Membros da equipe de saúde referem a situação de vulnerabilidade em que as famílias se encontram nesse contexto de deslocamento compulsório. **Conclusão:** As percepções e avaliações sobre os lugares e os comportamentos adotados em relação ao ambiente demonstram o grau de apego ao lugar, presentes nas sensações de bem-estar cotidiana. Destaca-se a importância das políticas públicas sobre planejamento urbano e gestão de território considerarem os significados dos espaços de vida na saúde da população, de forma que as comunidades, alvos dessas políticas, possam ter uma atuação participativa na elaboração dos programas direcionados a elas.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Saúde. Deslocamento Compulsório. Conflitos Socioambientais.

446 - AS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES BIOMECÂNICAS QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DA PUBALGIA

Vinícius José Guimarães do Carmo[1], Janiéverton Mourato de Lima[1], Nylene Maria Rodrigues da Silva[2]

[1]Graduandos em Fisioterapia, Faculdade de Integração do Sertão-FIS, Serra Talhada, PE, Brasil.

[2]Pós-graduada em Fisioterapia na UTI, Pulmocárdio - Interfisio, Recife, PE, Brasil.

E-mail de contato: vinicius99guimaraes@gmail.com

Introdução: A Pubalgia é uma patologia que se manifesta com quadro álgico na região da sínfise púbica e inserções tendinosas vizinhas. Pode-se agravar com esforços físicos e durante a marcha. Possui prevalência naqueles atletas de alto desempenho, que praticam esportes envolvendo movimentos de aceleração, desaceleração, mudanças bruscas de direção ou atividades repetitivas de chute. Sua incidência pode variar entre 0,5% a 28% dos atletas; podendo resultar em ausência prolongada da prática desportiva ou evoluir para a cronicidade. O tratamento é multidisciplinar, envolvendo a fisioterapia, medicina e educação física. **Objetivo:** Analisar as principais alterações biomecânicas que favorecem o desenvolvimento da Pubalgia. **Método:** Foi realizada uma revisão da literatura através da busca de artigos nas bases de dados PubMed e PEDro. Foram obtidos 25 artigos publicados durante os últimos 10 anos em língua inglesa e portuguesa, utilizando os seguintes descritores: “Pubalgia”,“Atletas”,“Esportes”, e os respectivos termos em inglês. Após leitura prévia dos títulos e resumos, 4 artigos se enquadraram no designo do estudo e foram selecionados para analise na íntegra. **Resultados:** A principal alteração biomecânica é o desequilíbrio de forças entre os músculos adutores de quadril e reto abdominal, realizando uma movimentação excessiva na articulação causando o cisalhamento do púbis. Outros fatores intrínsecos são as insuficiências dos músculos paravertebrais, abdominais e do íliopsoas. Além disso, outras patologias como a hiperlordose lombar, espondilolistese, miositeossificante, fraturas por avulsão, patologia da anca, inflexibilidade muscular, diferença no comprimento dos membros inferiores, deformidades do pé, alterações degenerativas do quadril ou sínfise púbica também podem favorecer o desenvolvimento da Pubalgia. **Conclusão:** A Pubalgia tem múltiplas etiologias com apresentação clínica semelhante. É de suma importância ter o conhecimento dessas alterações biomecânicas para poder prevenir, estabelecer um diagnóstico correto ou contribuir para o sucesso da reabilitação.

Palavras-chave: Pubalgia. Atletas. Esportes.

447 - ANÁLISE DOS EFEITOS DA FOTOTERAPIA POR DIODO EMISSOR DE LUZ NA CICATRIZAÇÃO EM LESÕES DERMATOLÓGICAS

Vinícius José Guimarães do Carmo[1], Janiéverton Mourato de Lima[1], Cleyton Ânderson Leite Feitosa[2]

[1]Graduandos em Fisioterapia, Faculdade de Integração do Sertão-FIS, Serra Talhada, PE, Brasil.

[2]Especialista em Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Desportiva, Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, PB, Brasil.

E-mail de contato: vinicius99guimaraes@gmail.com

Introdução: A fototerapia por Diodo Emissor de Luz (LED) ou luzes não coerentes destaca-se como método bioestimulador para o reparo tecidual. O uso da luz para tratamento na área de saúde já tem longo histórico. Os efeitos biológicos do LED dependem do comprimento de onda, dose, intensidade, tempo de irradiação, modo de emissão e padrões de pulso. Geralmente são mais baratos, mais fáceis de manusear eletronicamente, e podem ser utilizados em conjunto formando uma ponta aplicadora que abrange maior área de iluminação. **Objetivo:** Verificar os efeitos da fototerapia por Diodo Emissor de Luz na cicatrização em lesões dermatológicas. **Método:** Foi realizada uma revisão da literatura através da busca de artigos nas bases de dados PubMed. Foram obtidos na pesquisa, 55 artigos publicados durante os últimos 10 anos em língua inglesa e portuguesa, utilizando os seguintes descritores: “Fototerapia”, “Cicatrização”, “Dermatopatias”, e os respectivos termos em inglês. Após leitura prévia dos títulos e resumos, 4 artigos se enquadraram no designo do estudo e foram selecionados para analise na íntegra. **Resultados:** Fatores como a eficiência similar no tratamento de diversas patologias da pele, cicatrização de feridas e reparação tecidual sem efeitos colaterais ao paciente, são algumas das vantagens da Fototerapia por LED. Além disso, há redução significante do quadro álgico nos pacientes que foram submetidos a essa conduta. A questão estética também deve ser levada em consideração, pois os pacientes relataram insatisfação com a presença da ferida antes de dar inicio a fototerapia por LED e o grau de insatisfação foi reduzido de forma relevante ao término do tratamento. **Conclusão:** A Fototerapia por LED é uma excelente opção para a cicatrização de feridas dermatológicas. Pois, trata-se de uma conduta eficiente e vantajosa em vários aspectos. Sendo assim, é capaz de promover a qualidade de vida do paciente de forma simples e segura.

Palavras-chave: Fototerapia. Cicatrização. Dermatopatias.

448 - BENEFICIOS E PRINCIPAIS FONTES DE ANTOXIDANTES: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Vitoria Matos dos Anjos[1], Thais Melo Sales[1], Wana Macedo Coelho[1], Thayná Bezerra Luna[2]

[1]Graduandas em Nutrição, Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Nutricionista, Especializada em Nutrição Clinica e Fitoterápicos pelo Centro Educacional São Camilo, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: anavitoria2209@gmail.com

Introdução: A produção de radicais livres pelo o organismo é um processo natural e suas concentrações normais não é prejudicial à saúde, pois o corpo possui a capacidade de combater os radicais livres através do sistema antioxidante mantendo assim a homeostase. Possuem a atividade de interceptar os radicais livres gerados pelo metabolismo celular ou por fontes exógenas, impedindo o ataque sobre os lipídeos, os aminoácidos das proteínas, a dupla ligação dos ácidos graxos poliinsaturados e as bases do DNA, evitando a formação de lesões e perda da integridade celular. **Objetivo:** Identificar as principais fontes e os benefícios dos antioxidantes no organismo. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas seguintes bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem On-line (MEDLINE/ PUBMED), na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), em março de 2019. Foram utilizados os seguintes descritores: “Antioxidantes”, “Radicais Livres” e “Estresse Oxidativo”. Para a seleção dos artigos foram utilizados os critérios de inclusão: artigos gratuitos e completos disponíveis, artigos que relatassem estudos sobre os benefícios e as principais fontes de antioxidantes, artigos publicados entre os anos de 2014 a 2019, com idioma em português, espanhol e inglês. Foram excluídos do estudo dissertações, teses, monografias e trabalhos não publicados. No total ao utilizar as palavras chave para pesquisa foram encontrados 1069 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 250 artigos, dos quais 15 foram escolhidos para uma leitura mais detalhada por atenderem aos requisitos necessários e apresentarem título em conformidade com o assunto. **Resultados:** Os estudos afirmam que adicionar os antioxidantes a dieta de modo regular auxilia na prevenção de prevenção de câncer e doenças cardiovasculares, pois sua ação consiste em combater os radicais livres uma vez que sabe-se que os radicais livres podem levar a diversas formas de dano celular e sua cronicidade pode estar envolvida com a formação de inúmeras doenças. Além do mais a utilização desses agentes antioxidantes são eficientes e representam uma nova abordagem na inibição dos danos provocados pelo excesso de radicais livres, estresse oxidativo. Tais substâncias como as vitaminas C, E e A, a clorofilina, os flavonóides, carotenóides, curcumina, licopeno e outros, podem ser encontradas facilmente, pois está presente na maioria das frutas, hortaliças e verduras. **Conclusão:** Conclui-se que é possível afirmar que os antioxidantes possuem vasto proveito como fator protetor de doenças graves, sendo de grande benefício para a saúde dos seres humanos por tratar-se de uma alternativa à manutenção de uma vida saudável.

Palavras-chave: Antioxidante. Radicais Livres. Estresse Oxidativo.

449 - INCIDÊNCIA DE COLOSTOMIAS NO BRASIL E CUIDADOS NUTRICIONAIS COM O PACIENTE PÓS CIRÚRGICO

Ana Vitoria Matos dos Anjos[1], Lázaro Macedo Carvalho[2], Éverton Silveira Macedo, Thayná Bezerra Luna[3]

[1]Graduandos em Nutrição, Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Médicos, Residentes do 2º ano de Cirurgia Geral da Universidade Federal Paraíba.

[3]Nutricionista, Especializada em Nutrição Clinica e Fitoterápicos pelo Centro Educacional São Camilo, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: anavitoria2209@gmail.com

Introdução: A colostomia é uma derivação intestinal feita cirurgicamente na porção do intestino grosso e intestino delgado respectivamente, com fixação da alça no abdômen. Trata-se de uma cirurgia para construção de um novo trajeto para saída de fezes. Sua indicação ocorre na maioria dos pacientes atendidos pela especialidade de colo-proctologia em consequência de patologias crônicas como doença de Chagas, doença de Chron, câncer, dentre outras, tais pacientes acometidos por essas doenças são incapazes de evacuar normalmente pelo ânus. As fezes saem pelo estoma, localizado na superfície do abdômen e são coletadas em uma bolsa plástica adaptada à pele. **Objetivo:** O estudo tem por objetivo identificar a incidência desse tipo de procedimento e quais os métodos nutricionais podem ser utilizados no tratamento do paciente. **Método:** Trata-se de um estudo documental, realizado por meio do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS), uma plataforma WEB utilizada pelo DATASUS em microcomputadores como instrumento para indução e avaliação das políticas relacionadas à organização e ao financiamento da assistência médico-hospitalar no sistema público de saúde do Brasil. Para elaboração do relatório, foram utilizados filtros, tais como o tipo de procedimento realizado (Colostomias), período (Fevereiro de 2019) e as regiões do Brasil (Todas). **Resultados:** De acordo com o relatório gerado pelo sistema no ano de 2018 foram realizadas 6.688 colostomias no Brasil, das quais 536 (8%) foram na região Norte, 1.354 (20%) no Nordeste, 3.230 no Sudeste (48%), 1.121 no Sul (17%) e 447 no Centro-Oeste (7%). **Conclusão:** Diante dos dados expostos evidencia-se que trata-se de uma cirurgia de considerável demanda no pais. O paciente colostomizado necessita de assistência multiprofissional com atuação de Nutricionistas, Médicos, Educadores Físicos, Psicólogos, entre outros profissionais da área da saúde que lhe ofereça cuidados específicos de modo a evitar o surgimento de complicações imediatas (necrose, retração, infecção, sangramento e edema) e complicações tardias (estenose, enterorragia, dermatites, prolapso e hérnia para-estomal) além de aperfeiçoar o trânsito destes pacientes no contexto familiar e social, para que possam continuar inseridos na comunidade de maneira a preservar a sua dignidade e cidadania. Sendo assim é importante realizar educação nutricional para que o paciente compreenda as razões das modificações alimentares, para melhora na qualidade de vida e assim reduzir ou prevenir a piora do quadro clínico, os cuidados nutricionais são primordiais e consiste em evitar alteração no padrão das fezes e aumento da produção de gases.

Palavras-chave: Colostomia. Equipe de Assistência ao Paciente. Estomas Cirúrgicos.

450 - PROCEDIMENTOS DE TIREODECTOMIA NO BRASIL EM 2018

Ana Vitoria Matos dos Anjos[1], Lázaro Macedo Carvalho[2], Éverton Silveira Macedo, Thayná Bezerra Luna[3]

[1]Graduanda em Nutrição, Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Médicos, Residentes do 2ºano de Cirurgia Geral da Universidade Federal Paraíba.

[3]Nutricionista, Especializada em Nutrição Clinica e Fitoterápicos pelo Centro Educacional São Camilo, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: anavitoria2209@gmail.com

Introdução: A glândula tireoide é um dos maiores órgãos endócrino responsável pela produção e regulação dos hormônios T3 e T4, sua inervação deriva dos gânglios simpáticos cervicais superiores, médio e inferior. Na presença de nódulos benignos/malignos, nessa região os pacientes são submetidos à cirurgia para reverte o quadro. A cirurgia de tireoide compreende procedimentos para ressecção de um nódulo separadamente, ressecção parcial (tireoidectomia parcial) ou retirada completa da glândula (tireoidectomia total). Pacientes tireoidectomizados podem cursar com diferentes sintomas sensoriais das vias aéreas digestivas superiores, de etiologia variada principalmente no pós-operatório, comprometendo sua qualidade de vida o que pode causa risco ao estado nutricional do paciente. **Objetivo:** O estudo tem por objetivo identificar a incidência desse tipo de procedimento e quais os métodos nutricionais podem ser utilizados no tratamento do paciente. **Método:** Trata-se de um estudo documental, realizado por meio do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS), uma plataforma WEB utilizada pelo DATASUS em microcomputadores como instrumento para indução e avaliação das políticas relacionadas à organização e ao financiamento da assistência médico-hospitalar no sistema público de saúde do Brasil. Para elaboração do relatório, foram utilizados filtros, tais como o tipo de procedimento realizado (Tireoidectomia), período (Fevereiro de 2019) e as regiões do Brasil (Todas). **Resultados:** Segundo o relatório gerado pelo sistema foi realizado um total de 7.254 procedimentos de tireoidectomia no Brasil no ano de 2018, na região Norte foi 449 (6%), no Nordeste 1908 (26%), no Sudeste 3.285 (45%), no sul 1.079 (15%) e no centro-oeste 533 (8%). **Conclusão:** Mediante os dados obtidos versifica-se que trata-se de uma cirurgia de alta prevalência no setor público brasileiro, sendo necessário promoção e incentivo da equipe para os cuidados eficientes desses pacientes além de informá-los claramente sobre tais cuidados. A nutrição representa uma forte aliada no período pós-operatório melhorando a aceitação através da consistência, suprindo carências decorrentes do procedimento e na evolução do paciente reaçizando a manutenção e regulação do peso.

Palavras-chave: Procedimento Cirúrgico. Glândula Tireoide. Dietoterapia.

451 - CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE O USO E EFICÁCIA DA FASEOLAMINA DO FEIJÃO BRANCO (*Phaseolus vulgaris* L.) NA REDUÇÃO DE PESO: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Vitoria Matos dos Anjos[1], Raizza Barbosa Eloi Mendes, Thayná Bezerra Luna[2]

[1]Graduandos em Nutrição, Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Nutricionista, Especializada em Nutrição Clinica e Fitoterápicos pelo Centro Educacional São Camilo, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: anavitoria2209@gmail.com

Introdução: Os nutracêuticos são definidos como alimento ou parte de um alimento que proporciona benefícios médicos e de saúde, incluindo a prevenção e/ou tratamento da doença. Abrangem nutrientes isolados, suplementos dietéticos na forma de cápsulas e dietas com produtos beneficamente projetados, produtos herbais e alimentos processados como cereais, sopas e bebidas. Desde que a obesidade se tornou uma epidemia no mundo moderno, vários produtos surgiram no mercado prometendo um emagrecimento instantâneo, assim como não faltaram dietas milagrosas e dicas de todos os tipos. A perda de peso ainda reside na dieta alimentar e no gasto de energia. A faseolamina é uma proteína encontrada no feijão branco é um inibidor digestivo da alfa-amilase, capaz de diminuir o conteúdo calórico fornecido pela ingestão de carboidratos. **Objetivo:** Identificar as evidências sobre o uso da faseolamina. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas seguintes bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem On-line (MEDLINE/PUBMED), na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), em março de 2019, utilizando os descritores: “Perda de Peso”, “Obesidade”, “Metabolismo de Carboidrato” e “*Phaseolus vulgaris*”. Foram selecionados artigos publicados entre 2013 a 2019, adotando como critérios de inclusão artigos gratuitos e completos, com idiomas em português, inglês, espanhol e que trouxeram como assunto o uso da faseolamina para a redução de peso. No total foram encontrados 568 artigos, com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 60 artigos, dos quais 8 foram elegidos para uma leitura mais detalhada por atenderem aos requisitos necessários. **Resultados:** A maioria dos estudos mostrou que o uso da farinha produzida a partir do feijão branco Phaseolus vulgaris promove uma redução no peso corporal e sugere decréscimos na massa gorda de modo que a massa magra mantida, no entanto em um estudo com ratos utilizando a farinha não apresentou nenhuma alteração significativa em seu peso. Por sua vez outro estudo apontou a utilização de inibidores de proteases na composição de fitoterápicos comercializados para redução de peso e combate a obesidade, dente os estudados foi comprovado a presença de tais substância na composição de faseolamina. **Conclusão:** A utilização de faseolamina e farinha de feijão branco cru possuem eficácia no combate a obesidade, é necessário mais estudos que validem o uso para o tratamento da obesidade, elucidando questões como dosagens, interações, toxicidades e mecanismos de ação para que haja mais segurança dos usuários.

Palavras-chave: Perda de Peso. Obesidade. Metabolismo de Carboidratos. *Phaseolus vulgaris.*

452 – HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM CRIANÇAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriela Neves Cavalcante [1]. Pedro Ivo do Nascimento Silva[2]. Abigail de Almeida Cordeiro[3]. Thayná Bezerra de Luna[4]

[1] Mestranda em Políticas Públicas com Ênfase na Saúde, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

[2] Mestrando em Políticas Públicas com Ênfase na Saúde, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

[3] Mestranda em Políticas Públicas com Ênfase na Saúde, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

[4] Mestranda em Políticas Públicas com Ênfase na Saúde, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

E-mail de contato: gabrielancavalcante@gmail.com

Introdução: Os Cuidados Paliativos surgem como uma filosofia humanizada de cuidar de pessoas em estado terminal, aliviando a sua dor e o sofrimento. De acordo com o conceito da OMS, seus princípios incluem: reafirmar a importância da vida, considerando a morte como um processo natural; estabelecer um cuidado que não acelere a chegada da morte, nem a prolongue com medidas desproporcionais; propiciar alívio da dor; integrar os aspectos psicológicos e espirituais na estratégia do cuidado; oferecer um sistema de apoio à família para que ela possa enfrentar a doença do paciente e sobreviver ao período de luto. Não diferente de outras faixas-etárias, uma criança em cuidados paliativos gera uma modificação em todo o contexto domiciliar e requer uma reorganização da estrutura familiar. A família e a criança enfrentam problemas relacionados com a doença e o seu tratamento, como períodos de hospitalização, reinternações, afastamento dos membros da família, modificações das atividades diárias, angústia, dor, sofrimento e o medo constante da possibilidade de morte. Objetivo: Compilar informações sobre os cuidados paliativos em crianças, englobando cuidados com a família, e humanização do cuidado. Método: O trabalho desenvolvido trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa acerca da humanização nos cuidados paliativos em crianças. Realizou-se uma busca da literatura nas bases de dados SciELO, Medline, Portal de Periódicos da Capes, artigos científicos publicados em revistas científicas disponíveis na internet e outros materiais especializados. Resultados: Com base nos artigos selecionados foi possível verificar a importância dos cuidados paliativos no atendimento aos pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura, onde o processo de cuidar é prioritário ao processo de tratar. Conclusão: Apesar das limitações na prática dos cuidados paliativos, quando realizados de forma consciente e humanizada agregam valores humanitários, físicos e psíquicos no manejo de um paciente em fase terminal. Sempre é possível cuidar de uma criança doente, mesmo que não exista mais a cura.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Cuidado da Criança. Humanização.

453 - REALIDADE DOS PACIENTES OSTOMIZADOS DO SUS FRENTE A PORTARIA 400/2009

Gabriela Neves Cavalcante[1], Abigail de Almeida Cordeiro[2], Maria Aparecida Feitosa Cândido Herculano[3], Patricia Dore Vieira[4]

[1]Mestranda em Políticas Públicas com Ênfase na Saúde, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

[2]Mestranda em Políticas Públicas com Ênfase na Saúde, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

[3]Mestranda em Políticas Públicas, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

[4]Doutora em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, São Paulo, Brasil.

E-mail de contato: gabrielancavalcante@gmail.com

Introdução: A ostomia é uma abertura artificial entre uma cavidade do corpo e o meio externo com finalidade terapêutica, sendo considerada como deficiência desde 1999. Dados da Associação Brasileira de Ostomizados (ABRASO) mostram que cerca de 100.000 pacientes ostomizados necessitam de uma série de cuidados que lhe permitam uma boa qualidade de vida, que vão desde a cessão de equipamentos de auto-cuidado até a implantação de políticas e ações que visem à prevenção e ao acompanhamento destes pacientes como determina a Portaria 400 de 2009. **Objetivo:** Verificar, o cumprimento das diretrizes de que trata a Portaria 400 do Sistema Único de Saúde para com os pacientes ostomizados. **Método:** Revisão Integrativa realizada através de consulta a base de dados do Periódicos CAPES e Scielo. Foram utilizados os seguintes descritores DeCS: “Colostomia”; “Atenção Básica”; “Ostomia”; “Qualidade de Vida”. Os critérios utilizados para inclusão foram artigos publicados no período de 2015 a 2019, no idioma português, disponíveis e de acesso gratuito. A pesquisa foi realizada no mês de março de 2019. **Resultados:** Foram encontrados 111 artigos mediante utilização da combinação dos descritores, utilizando os operadores booleanos AND e OR. Após aplicação dos critérios de exclusão, restaram 12 trabalhos. Estes foram submetidos a uma análise minuciosa, restando 7 artigos para compor a amostragem deste trabalho. **Conclusão:** A pesquisa demonstrou que a legislação para com a atenção e a assistência a pacientes ostomizados no Brasil teve início em 1993, conseguindo um importante, porém discreto avanço com a Portaria 400 de 2009. No entanto, somente legislação não basta; faz-se necessárias condições para sua aplicabilidade, como fornecimento de equipamentos contínuos, cuidadores treinados através de políticas de educação promovidas por profissionais de saúde no pré e pós-estomia, de caráter permanente, para com o paciente e seus familiares, além de melhorias em espaços públicos, primando por uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Ostomia. Atenção Básica. Portaria 400/2009.

454 - EMULSÕES CONTENDO ÓLEO DE PEQUI NA ÁREA COSMÉTICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Pedro Ivo do Nascimento Silva[1], Gabriela Neves Cavalcante[2], Abigail de Almeida Cordeiro[3], Patricia Dore Vieira[4]

[1] Mestrando em Políticas Públicas com Ênfase na Saúde, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

[2] Mestranda em Políticas Públicas com Ênfase na Saúde, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

[3]Mestranda em Políticas Públicas com Ênfase na Saúde, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

[4] Doutora em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, São Paulo, Brasil.

E-mail de contato: pedroivonas@gmail.com

Introdução: O óleo de pequi apresenta várias indicações na medicina popular. Além de ser considerado um bom tonificante, ele é indicado para tratamento de manifestações relacionadas à deficiência de vitamina A, visto que o mesmo é comprovadamente rico nesta vitamina, que por sua vez é imprescindível para a formação e manutenção do tecido epitelial; o pequi apresenta também vitamina C e carotenóides, sendo o β-caroteno, o predominante na polpa do fruto. Encontram-se ainda diversos ácidos graxos como o palmítico, oleico, mirístico e linolênico. **Objetivo:** Compilar informações sobre o pequi e suas principais aplicações na indústria farmacêutica, reunir informações diversas sobre a sua abundância e localização, coligar informações sobre o óleo de pequi e sua composição e oferecer dados sobre as aplicações do óleo de pequi em emulsões cosméticas. **Método:** O trabalho desenvolvido trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo exploratória acerca do óleo do pequi e suas aplicações em emulsões cosméticas. Realizou-se uma busca da literatura nas bases de dados SciELO, Medline, Portal de Periódicos da Capes, Farmacopeia brasileira, Regulamento técnico e Consultas públicas da ANVISA, artigos científicos publicados em revistas científicas disponíveis na internet e outros materiais especializados. **Resultados:** A composição do óleo valoriza a pesquisa e utilização do óleo de pequi em emulsões cosméticas, visto que, essa forma farmacêutica apresenta vantagens como possibilidade de otimizar a biodisponibilidade, melhoria no direcionamento e boa biocompatibilidade com a pele humana. Vários problemas são verificados na realização das técnicas de obtenção do óleo, que podem interferir na composição deste, desvalorizando o produto final. Todavia a enorme oferta de benefícios oferecida pelos constituintes do óleo, unidas aos benefícios da forma farmacêutica valorizam a utilização do óleo do pequi, em emulsões com finalidade diversas, entre elas a cosmética. **Conclusão:** O óleo do pequi apresenta características que chamam a atenção para utilização em emulsões cosméticas. Alguns aspectos podem dificultar a produção do óleo do pequi, dentre tantos, é possível destacar o processo de extração do fruto que é puramente extrativista. Todavia é de suma importância o estudo da utilização do óleo de pequi e sua aplicabilidade, vislumbrando seu uso na área cosmética, sinalizando o aproveitamento de recursos naturais, com desenvolvimento sustentável e, portanto desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Pequi. Óleo de Pequi. Emulsão. Emulsões contendo óleo de pequi.

455 - QUALIDADE DE VIDA DOS INDIVÍDUOS PORTADORES DE ESTOMIAS INTESTINAIS

Pedro Ivo do Nascimento Silva[1],Abigail de Almeida Cordeiro[2], Maria Aparecida Feitosa Cândido Herculano[3], Thayná Bezerra de Luna[4]

[1]Mestrando em Políticas Públicas com Ênfase na Saúde, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

[2]Mestranda em Políticas Públicas com Ênfase na Saúde, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

[3]Mestranda em Políticas Públicas, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

[4]Mestranda em Políticas Públicas com Ênfase na Saúde, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

E-mail de contato: pedroivonas@gmail.com

Introdução: A palavra estomia significa a abertura de uma boca cirúrgica, quando há necessidade de desviar o trânsito normal da alimentação ou eliminação de forma temporária ou permanente. O estoma intestinal tem diversos fins terapêuticos, tais como: o câncer cólon retal, as doenças inflamatórias intestinais, as lesões abdominais entre outras. A necessidade de viver com uma estomia, tem implicações na vida da pessoa refletindo na sua autoestima, na imagem corporal, repercutindo diretamente na sua qualidade de vida. **Objetivo:** Discutir sobre a qualidade de vida dos indivíduos portadores de estomias intestinais. **Método:** Revisão integrativa, realizada através de consulta as bases de dados Scielo e Lilacs. Foram utilizados os seguintes descritores: “colostomia”, “bolsas cólicas” e “qualidade de vida”. Estes foram combinados utilizando o operador booleano and. Os critérios adotados para inclusão dos artigos foram: artigos publicados a partir de 2014, nos idiomas: português, inglês e espanhol, disponíveis e gratuitos. Foram excluídos: Monografias, teses, revisões e artigos em duplicidade. A pesquisa foi realizada no mês de Março de 2019. **Resultados:** Foram encontrados 63 artigos mediante utilização da combinação dos descritores, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 27 artigos, estes foram submetidos a uma análise prévia de seu resumo restando 08 artigos para compor o presente estudo. Houve uma predominância de sentimentos negativos relacionados ao estoma, com auto estima alterada, dificuldades diversas nas atividades da vida. O tempo de confecção do estoma influencia no processo de adaptação. **Conclusão:** A participação da equipe de saúde é fundamental para o processo de adaptação, sendo relevante a consulta de enfermagem no pre operatório. Essa abordagem de ser feita de forma permante, holística, através de um plano terapêutico incluindo a participação do individuo em grupos de apoio, assim como o apoio de familiares e cuidadores deve ser destacado como fundamental para o processo de adaptação.

Palavras-chave: Colostomia. Bolsa Cólica. Qualidade de Vida.

456 - EFEITOS AGUDOS DE UM TESTE DE ESFORÇO SOB VARIÁVEIS HEMODINÂMICAS EM IDOSOS

Natiely da Costa Silva[1], Alessandro da Silva Cruz[1], Arthur Wagner da Silva Rodrigues[1], Wasington Almeida Reis[2]

[1]Graduandas em Educação Física - UNIFACISA Centro Universitário, PB, Brasil.

[2]Professor do Curso de Educação Física - UNIFACISA Centro Universitário, PB, Brasil.

E-mail de contato: natielysilva.90@gmail.com

Introdução: Atualmente, a inatividade física têm se tornado um problema alarmante em todas as faixas etárias, no entanto, em se tratando dos idosos, estes são mais suscetíveis aos efeitos adversos do sedentarismo, dentre eles a hipertensão. Uma das principais terapêuticas recomendadas para o controle da pressão arterial (PA) é o exercício físico, existindo diversos estudos acerca dos seus efeitos hipotensivos agudos e crônicos. No entanto, existe uma lacuna no que diz respeito a esses efeitos na população idosa. **Objetivo:** Desta forma, a presente pesquisa tem como objetivo analisar os efeitos agudos de um teste de esforço sob a PA em idosos. **Método:** A amostra foi constituída por quinze idosos com idade média de 40±10,32 anos, da cidade de Campina Grande - PB, submetidos a um teste de milhas de caminhada rápida de 1600 metros, sendo mensurada a pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) antes, imediatamente após e no 7° e 15° minuto após o término do teste. **Resultados:** Em relação a PA de repouso, foi obtido média de 120±12,65 mmHg para PAS e 80±12,20 mmHg para PAD. Imediatamente após o teste, a média da PAS foi de 165±19,89 mmHg e 95±8,52 mmHg para PAD. Após o 7° minuto, os valores mensurados foram 130±9,80 mmHg PAS e 87,5±9,80 mmHg PAD. Após o 15° minuto, foram verificadas PAS média de 115±14,50 mmHg e PAD média de 85±11,26 mmHg. **Conclusão:** Embora seja um teste simples, a realização da caminhada rápida por um percurso de 1600 m provocou redução nos níveis pressóricos do 15° minuto em comparação a PA repouso, evidenciando que, atividades físicas simples, como caminhada, quando realizadas em níveis de intensidade adequados e supervisionada, podem gerar adaptações hemodinâmicas, em específico, efeitos hipotensivos em idosos.

Palavras-chave: Hipotensão Pós-Exercício. Caminhada. Pressão Arterial.

457 – PROCEDIMENTOS HOSPITALARES EM DECORRÊNCIA DO TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Francisco Welington de Sousa Junior[1], Roberta Larissa Rolim Fidelis[1], Samuel Gonçalves de Oliveira Sousa[2], Thayná Bezerra de Luna[3]

[1]Graduanda(o) do curso de Bacharelado em Nutrição, Faculdade Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Bacharel em Educação Física, Faculdade Dr. Leão Sampaio – Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Nutricionista, Especialista em Nutrição Clínica e Fitoterápicos pelo Centro Educacional São Camilo, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: wellingtonjr922@gmail.com

Introdução: As doenças cardiovasculares representam uma das maiores causa de morte e incapacitação em todo o mundo. O infarto agudo do miocárdio consiste na necrose miocárdica decorrente do bloqueio do fluxo sanguíneo resultante do acúmulo de placas de ateroma dificultando o transporte de nutrientes e oxigenação ao coração. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi averiguar o número de procedimentos hospitalares em decorrência do tratamento de infarto agudo do miocárdio. **Método:** Este estudo baseia-se em uma análise documental, realizada por meio da consulta á relatórios públicos disponibilizados pelo Sistema DabSus. Estes foram gerados através da combinação de palavras chaves: linha (região), coluna (não ativa), conteúdo (AIH aprovados), período (janeiro á dezembro de 2018), região (todos), unidade de federão (todos), procedimento (tratamento de infarto agudo do miocárdio). **Resultados:** No Brasil em 2018, 74.404 pessoas buscaram o serviço hospitalar em decorrência de infarto agudo do miocárdio, destes 15.754 (21,14%) foram no Nordeste. **Conclusão:** Constatou-se que o número de procedimentos no Nordeste encontra-se elevado, portanto, é necessária a adoção de estratégias e políticas públicas que visem á prevenção ao infarto agudo do miocárdio, bem como, o fortalecimento da equipe multiprofissional na atenção básica e principalmente, o promoção de ações com educadores físicos e nutricionistas, a fim de incentivarem a prática regular de atividade física e uma alimentação saudável como ferramentas para prevenção deste evento.

Palavras-chave: Infarto do Miocárdio. Nutrição em Grupos de Risco.

458 - ESQUIZOFRENIA E CARÊNCIA DE VITAMINA D NA GESTAÇÃO: UMA POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO

Maria Bruna Coelho Diniz[1], Leonardo da Rocha Carvalho[1], Maria Kemelly Lima Silva[2], Ana Hérica de Lima Mendes[3]

[1]Graduandos em Enfermagem, Centro Universitário Ateneu - UniATENEU, Fortaleza, CE. Brasil.

[2]Graduanda em Nutrição, Centro Universitário Ateneu - UniATENEU, Fortaleza, CE, Brasil.

[3]Professora do curso de Nutrição, Centro Universitário Ateneu – UniATENEU, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: mbrunadiniz11@gmail.com

Introdução: Contendo uma etiologia multifatorial, a esquizofrenia é um distúrbio psíquico grave caracterizado pela perda do contato com a realidade. Enquanto isso, trabalhos recentes mostram que a vitamina D é um hormônio neuroativo que desempenha papéis importantes no desenvolvimento da função cerebral na embriogênese. Evidências emergentes, vem expondo que os baixos níveis de vitamina D compreende uma forte etiologia para o desenvolvimento da esquizofrenia na gestação. Diante disto, ainda não se sabe ao certo quais os mecanismos fisiopatológicos que possivelmente associam a deficiência de vitamina D na gestação com o desenvolvimento da esquizofrenia. **Objetivo:** Conhecer mecanismos fisiopatológicos que possivelmente associam a carência de vitamina D gestacional com a esquizofrenia. **Método:** Caracteriza-se como uma revisão bibliográfica realizada no mês de abril de 2019, com base de dados da Pubmed e BVS, utilizando-se os seguintes descritores: Schizophrenia, D vitamin and Deficiency. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos com datas de publicação dos últimos 5 anos, com idiomas em inglês, português e espanhol. Dos 54 artigos filtrados, foram selecionados apenas 8. Como critérios de exclusão, artigos que fugiam da temática e apresentavam réplica. **Resultados:** Sabe-se que, a forma ativa da vitamina D atinge uma ampla variedade de tecidos, incluindo o cérebro, através da aceleração da atividade de canais de cálcio voltagem-dependente, canais estes que estão intimamente relacionados à esquizofrenia. Obviamente, o baixo teor de vitamina D na gestante leva a uma lentificação do funcionamento destes canais, aumentando a possibilidade do surgimento da esquizofrenia neonatal. A sinalização de cálcio desempenha um papel proeminente ao longo do desenvolvimento, começando na fertilização e continuando até o desenvolvimento inicial, implantação e diferenciação de órgãos, como o desenvolvimento do coração e do cérebro . A vitamina D desempenha um importante papel na regulação desses processos de sinalização que controlam o desenvolvimento. Como consequência, há um aumento na infertilidade e no surgimento de doenças do neurodesenvolvimento quando a vitamina D é deficiente. **Conclusão:** Infere-se que a deficiência de vitamina D neonatal foi relacionado a um aumento significativo de esquizofrenia, tendo como possível mecanismo fisiopatológico a interação da vitamina D com canais de cálcio voltagem-dependente diretamente relacionado com a esquizofrenia.

Palavras-chave: Vitamina D. Esquizofrenia. Gestantes e associação.

459 - O CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO AS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA

Lairton Batista de Oliveira[1], Pallysson Paulo da Silva[2], Fellipe Batista de Oliveira[3], Lany Leide de Castro Rocha Campelo[4]

[1]Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Picos, PI, Brasil; Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva; Integrante do Projeto de Extensão Universitária Mais Sorriso, Mais Saúde.

[2]Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Picos, PI, Brasil; Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva; Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UFPI).

[3]Graduando em Nutrição, Universidade Federal do Piauí – UFPI, Picos, PI, Brasil; Aluno de Iniciação Científica Voluntária (ICV/UFPI); Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Cidade, Saúde e Justiça.

[4]Enfermeira. Doutora. Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Picos, PI, Brasil.

E-mail de contato: lairtonoliv@outlook.com

Introdução: O autismo infantil é um transtorno que acomete o neurodesenvolvimento, sendo caracterizado por déficits sociais e de comunicação, e comportamento fixos e repetitivos, manifestados tipicamente antes dos três anos de idade. Cabe ao enfermeiro possuir conhecimento teórico necessário para, no âmbito de suas ações profissionais, promover uma assistência adequada e melhorar a qualidade de vida da criança autista. **Objetivo:** Analisar o conhecimento do profissional enfermeiro na atenção às crianças com transtorno de espectro autista (TEA). **Método:** Foi realizado levantamento bibliográfico em abril de 2019, na base de dados BVS, associando o conectivo boleando and aos seguintes descritores: “enfermagem”, “Autismo infantil” e “conhecimento”. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos que contemplassem a temática proposta, na língua portuguesa, inglesa ou espanhola, publicados de 2010 a 2019. Inicialmente 217 artigos foram encontrados, após a análise a amostra final contemplou 09 artigos. **Resultados:** Verificou-se que o enfermeiro possui um déficit de conhecimento sobre o TEA na infância, devido à falta de capacitações e à temática não ser muito enfatizada durante a formação acadêmica. No entanto, mesmo a maioria dos enfermeiros tendo uma percepção limitada relacionados aos cuidados de saúde mental da criança autista consegue identificar sinais e sintomas específicos do autismo na infância. Porém, apenas sinais mais tardios, como dificuldade de comunicação são identificados, não conseguindo observar sinais e sintomas menos específicos, como não gostar de colo ou não chorar nos primeiros anos de vida da criança. **Conclusão:** Conclui-se que os enfermeiros apresentam um déficit de conhecimento sobre o TEA na infância, acarretando em prejuízos e, em muitos casos, crianças autistas podem passar despercebidos pelos profissionais de enfermagem e serão, provavelmente, detectados mais tardiamente, impossibilitando o manejo precoce dessa síndrome.

Palavras-chave: Enfermeiro. Conhecimento. Autismo infantil. Saúde Mental.

460 - SAÚDE POPULACIONAL E A EFETIVIDADE DA LEGISLAÇÃO FRENTE À PRÁTICA DA QUEIMA DA CANA-DE-AÇÚCAR NA FASE DE PRÉ-COLHEITA

Heitor de Souza Dantas[1], Lidice Lílian Miranda Rezende [1], Rafael Medeiros Gomes[1], Marcelo Domingues de Faria[2]

[1] Mestrandos do Programa de Pós-Graduação Ciências da Saúde e Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil.

[2] Docente do Programa de Pós-Graduação Ciências da Saúde e Biológicas, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil.

E-mail de contato: heitor_sdan@hotmail.com

Introdução: O Brasil, como maior produtor de cana-de-açúcar do mundo, é também o que mais utiliza a queima como método facilitador do corte. Tal prática gera impactos ambientais e, principalmente, à saúde populacional, ocasionando, dentre outras, doenças respiratórias, cardiovasculares ou endócrinas. Assim, faz-se necessário a atuação estatal na imposição de normas jurídicas específicas para regulamentar a prática da queima, a fim de reduzir impactos deletérios. O estado de São Paulo, pioneiramente, editou a Lei nº 11.241/02, ao passo que a ausência de lei específica nos estados da região Nordeste faz com que a prática da queima ainda ocorra indiscriminadamente, ocasionando ou ampliando impactos negativos. Objetivo: Este estudo objetivou verificar a efetividade da lei específica que regulamenta a queima de canaviais na fase de pré-colheita ante os impactos gerados à saúde populacional por esta prática. **Método:** Através da seleção de estudos acadêmicos nos repositórios da CAPES, BDTD, Scopus e Scielo, produzidos no estado de São Paulo e na região Nordeste, entre os anos de 2007 e 2018, este estudo teve como percurso metodológico a metanálise qualitativa, que consiste na análise e síntese dialógica de diferentes estudos, com perspectivas diversas, na busca de identificar aquilo que lhes é comum e, portanto, generalizável para compreensão da complexidade do fenômeno estudado. Para tanto, foram definidas quatro categorias de análise: legislação específica, impactos ambientais, impactos sociais e impactos à saúde, a partir das quais foram lidos e interpretados os trabalhos selecionados. **Resultados:** O estudo evidenciou que a edição da norma jurídica, ao impor a substituição da queima na fase de pré-colheita pela colheita mecanizada, reduz impactos gerados ao ambiente natural e à saúde da população exposta à prática. Observou-se que, diante da ausência da queima de canaviais, seja no período de entressafra ou pela colheita de forma mecanizada, houve redução no número de incidência e internações por doenças cardiovasculares, endócrinas e, principalmente, respiratórias, além da comprovação de que a queima da cana é muito mais prejudicial à saúde populacional do que a colheita mecanizada em virtude dos diversos poluentes que são dispersos no ambiente. **Conclusão:** A edição de lei específica se mostrou um instrumento normativo efetivo para redução dos impactos gerados à saúde populacional exposta aos efeitos degradantes da queima da cana-de-açúcar como método facilitador do manuseio e corte.

Palavras-chave: Lei. Queima de Canaviais. Impactos à Saúde. Doenças Respiratórias.

461 - A PERCEPÇÃO DA MÃE SOBRE A INTERVENÇÃO FISIOTERAPEUTICA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Mayara Flávia Neres de Oliveira[1], Francisca Nayana da Silva Alves[1], Mara Marusia M. Sampaio Campos[2], Maria Valdeleda Uchoa Moraes Araújo[2]

[1]Graduandos em Fisioterapia, Centro Universitário Unichristus, Fortaleza,CE, Brasil.

[2]Mestre em saúde da Criança e do Adolescente – Universidade Estadual do Ceará- UECE, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: maylex@gmail.com

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um ambiente o qual está preparado para receber recém-nascidos que nasceram antes das 37 semanas de gestação, com baixo peso e/ou que possuam ainda alguma alteração que possa interferir no seu desenvolvimento. A UTIN dispõe de equipe multidisciplinar, onde se insere o fisioterapeuta, que tem como objetivo realizar o acompanhamento respiratório e do desenvolvimento neuropsicomotor da criança, aumentando a sobrevida e reduzindo o período de internação desses pacientes. Para que o tratamento fisioterapêutico seja de qualidade, é de suma importância uma parceria entre o profissional e os pais, tendo em vista que o vínculo dos neonatos com a mãe nos primeiros meses de vida é essencial para o seu desenvolvimento. **Objetivo:** Conhecer a percepção das mães sobre a intervenção fisioterapêutica realizada em prematuros internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva, transversal e de natureza qualitativa. Foi realizado nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (UTIN) da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), com mães cujo filho estava internado em uma das UTIN com histórico de prematuridade e em intervenção fisioterápica. Foram empregados questionários e, para a organização dos dados, utilizaram-se os passos descritos por Minayo (2010), para coletar os dados e análise de conteúdo segundo Bardin. O referente estudo tem como base as instruções da Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa n° 2.785.897. **Resultados:** Apesar da importância da fisioterapia, as mães desconhecem seus benefícios e a necessidade do atendimento prestado. Algumas demonstraram saberes acerca da prática da fisioterapia, mas constituem uma minoria ínfima. **Conclusão:** Com desfecho do nosso estudo, foi notado que as mães são substancialmente insipientes em relação ao tratamento fisioterápico realizado com o seu recém-nascido (RN). Um bom relacionamento entre a mãe e o profissional fisioterapeuta é de grande importância para humanizar cada vez mais sua assistência e prática, refletindo na família e na recuperação do neonato.

Palavras-chave: Humanização. Mães. Fisioterapia. UTI Neonatal.

462 - PERCEPÇÃO DOS CUIDADORES DE IDOSOS SOBRE ÚLCERA POR PRESSÃO

Martina Coelho do Santos[1], Mônica Cordeiro Ximenes de Oliveira[2]

[1] Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus – Unichristus. Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Socióloga, Mestre em Sociologia-Universidade Federal do Ceará-UFC. Professora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS. Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: martina.inove@gmail.com

Introdução: A idade traz consigo alterações que podem afetar diretamente a saúde dos idosos e o desempenho de determinadas atividades de vida diária. As evidências demonstram que o não fazer é nocivo à saúde do idoso, e pode levá-lo ao declínio e a incapacidade funcional e, sobretudo, expõem a uma maior vulnerabilidade às enfermidades. A úlcera por pressão pode originar-se dessas vulnerabilidades e em todas as posições que sejam mantidas por um longo período em um paciente. **Objetivo:** Conhecer a narrativa dos cuidadores de idosos sobre a Úlcera por Pressão. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de campo de natureza qualitativa realizada no Lar três Irmãs em Fortaleza, no período compreendido entre setembro e outubro de 2018. Foram entrevistados sete cuidadores de idosos que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e do consentimento pós-esclarecido. Os dados foram analisados através da análise de narrativa. A pesquisa seguiu os aspectos éticos estabelecidos na Resolução 466/12 e foi aprovada pelo Comitê de Ética da Unichristus com o Parecer 11518. **Resultados:** Nas narrativas dos informantes percebemos que há uma divergência quanto ao conhecimento “Eu consigo identificar através dos estágios, o primeiro estagio, é aquele que é a vermelhidão, geralmente começa com aquela vermelhidão bem específica, geralmente onde tem mais contato com os ossos”(C-2); “ Eu identifico que é uma úlcera pela coloração, a profundidade, que a gente percebe a diferença de um ferimento para uma úlcera, né, e a fria em si, fica com superfície branca dentro, amarelada por fora, a gente vê a diferença”(C-1); “ aquelas manchinhas vermelhas como se fosse uma pancada, que vai se abrindo... que coisa na pele sensível ressecada”(C-3). **Conclusão:** No estudo evidenciamos que os cuidadores possuem um conhecimento teórico pouco relevante, contudo, sabem identificar na prática, o surgimento e uma lesão por pressão, na pele do idoso, suas possíveis causas e seguem o tratamento proposto pela enfermeira. Reconhecemos que o conhecimento teórico pode embasar a prática diária e a melhora dos resultados no tratamento e, sobretudo, contribuir no desempenho do cuidador e nos benefícios no tratamento do idoso acometido pela úlcera por pressão.

Palavras-chave: Úlcera por pressão. Fisioterapia. Percepção do cuidador.

Idoso. ILP´S.

463 - AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS DO GRUPO VIDA EM AÇÃO NA TERCEIRA IDADE

Camilla Ytala Pinheiro Fernandes[1], Natália Pinheiro Fabricio Formiga[2]

[1]Educadora física. Especialista em Método: da Dança pela Faculdade Nordeste - FANOR e pós-graduanda em Nutrição Esportiva pela Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN. Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri – URCA. Docente do Departamento de Enfermagem da URCA. Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: camillaytala@hotmail.com

Introdução: A atividade física para os idosos é essencial para controle da saúde, redução e prevenção de comorbidades, além da promoção do bem-estar biopsicossocial. Nesse contexto, o grupo "Vida em ação na terceira idade" atua desde 2011 por meio da prática de atividades físicas, recreativas e socioeducativas, visando proporcionar um envelhecimento ativo e com melhor qualidade de vida para os idosos acompanhados. **Objetivo:** Avaliar a capacidade funcional de idosos do grupo “Vida em ação na terceira idade”. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado com um grupo de 22 idosos (13 homens e 7 mulheres) assistidos por um Centro de Referência de Assistência Social do município de Juazeiro do Norte, Ceará. Os participantes foram avaliados por meio da avaliação de biopedância, utilizando-se as medidas peso, altura, circunferência do peitoral, cintura, abdome, quadril, braços e pernas, em seguida, foram trabalhados a força muscular, a flexibilidade, a coordenação motora, equilíbrio e resistência por meio de testes rápidos de alongamento, circuitos, dança, jogos pré-desportivos e ginástica integral adaptada. Os dados foram obtidos em novembro de 2017 e reavaliados em junho de 2018. **Resultados:** Os resultados da avaliação de biopedância após sete meses evidenciaram que 70% dos idosos reduziram o peso e medidas avaliadas e 30% mantiveram. Avaliação da aptidão física e funcional de idosos revelou que, nas mulheres, houve um aumento de 70% de força de membro superior e flexões de tronco e de 50% de força para membro inferior. Houve, ainda, uma melhora de 20% no equilíbrio, 60% na flexibilidade, 40% na coordenação motora, 10% no circuito funcional e 40% de resistência aeróbica. Em relação aos homens, houve aumento de 50% de força de membro superior, 90% de flexões de tronco e 70% de força para membro inferior. Quanto à capacidade funcional nos homens, houve uma evolução de 50% no equilíbrio, 40% na flexibilidade, 55% na coordenação motora, 80% no circuito funcional, 40% de resistência aeróbica. **Conclusão:** Os resultados obtidos pela aplicação dos testes rápidos nos idosos apontaram melhora significativa na capacidade funcional, o que poderá contribuir para o fortalecimento da autoestima, relação interpessoal, práticas de autocuidado e promoção da saúde, além de reduzir o risco de dependência.

Palavras-chave: Idoso. Qualidade de Vida. Capacidade Funcional. Avaliação em Idosos.

464 - O MÉTODO PILATES NA INFÂNCIA: EVIDÊNCIAS NA LITERATURA

Ana Caroline Alves de Freitas[1], Críssia Carvalho Cardoso[1], Virgínia Maria Bezerra Malveira[1], Maria Valdeleda Uchoa Moraes Araújo[2]

[1]Acadêmicas em Fisioterapia, Centro Universitário Christus – Unichristus, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Docente em saúde da criança e do adolescente ,Centro Universitário Christus- Unichristus,Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: acarolinefreitas.cf@gmail.com

Introdução: Durante a infância as crianças são desafiadas com experiências motoras constantemente. Nessa fase é aperfeiçoado a coordenação e o equilíbrio, pois possuem um alongamento, uma flexibilidade e um padrão respiratório diferente de qualquer outra faixa etária. O método Pilates quando adaptado para crianças visa preparar sujeitos saudáveis para toda a vida, visto que na infância constrói-se problemas e hábitos posturais. **Objetivo:** Identificar na literatura o uso do método Pilates na infância. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada no mês de abril de 2019, onde priorizou-se a busca por artigos originais, escritos em português e inglês nas bases de dados Pubmed, Scielo e no portal Google acadêmico, publicados no período de 2015 a 2019. Para realização da busca foram utilizados os descritores “Pilates”, “Saúde”, “Crianças”, “Infância”. Foram encontrados 864 artigos e destes, 9 apresentaram relevância sobre o tema abordado. **Resultados:** Em um dos estudos, as crianças apresentaram melhor alinhamento de ombro e escápula, alinhamento corporal e do centro de gravidade em comparação aos não praticantes do método. Em outra publicação, foi relatado pelas crianças antes da intervenção do método Pilates, a presença de dor, principalmente em tornozelos e pés, e após a intervenção um número significativo relatou melhora do quadro álgico, comprovando, portanto, que uma postura adequada contribui para a redução de processos dolorosos. **Conclusão:** Os artigos selecionados contribuíram para atender o objetivo do presente estudo, comprovando a importância de uma intervenção precoce na infância, para combater futuras alterações posturais e processos álgicos. Porém são poucas as publicações sobre essa temática, fazendo-se necessários mais estudos que contribuam com o meio científico.

Palavras-chave: Pilates. Saúde. Crianças. Infância.

465 - PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PRÁTICAS CORPORAIS NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra[1], Beatriz Borges Pereira[2], Cícera Luana de Lima Teixeira[3], Geysa Cachate Araújo de Mendonça[4]

[1]Pós-graduada em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Brasil.

[2]Pós-graduada em Saúde, Atividade Física e Nutrição, Graduada em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí- UFPI. Brasil.

[3]Pós-graduada em Desporto Escolar pelo Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Ceará-IFCE. Brasil.

[4]Pós-graduada em Licenciatura em Educação Física pelo Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Ceará-IFCE; Pós-graduada em Educação Física pelo Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Ceará-IFCE. Brasil.

E-mail de contato: lismariamachado3103@gmail.com

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial entre a saúde e educação, instituído em 2007 voltado às crianças e adolescentes da educação pública brasileira, com a prerrogativa de promover saúde e educação integral. **Objetivo:** Relatar a integração do PSE por meio de ações de promoção da alimentação saudável e práticas corporais na prevenção a obesidade infantil. **Método:** Um estudo de campo, descritivo e abordagem qualitativa. Desenvolvido em junho de 2018 com profissionais do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), Estratégia de Saúde da Família (ESF) e estudantes de uma instituição de ensino superior adscrita na área de abrangência da Unidade de Básica Saúde na qual faz parte o PSE. Realizou-se educação em saúde sobre alimentação saudável, práticas corporais e prevenção da obesidade infantil. A palestra abordou sobre alimentação saudável com utilização de um painel contendo a quantidade de açúcar e óleo de alimentos preferencialmente consumidos pelos estudantes na hora do lanche, posteriormente o alongamento e brincadeiras populares com o intuito de estimular e desenvolver comportamentos que auxiliem no combate ao sedentarismo e obesidade infantil. **Resultados:** Pode se perceber que a maioria dos escolares possuem consciência dos alimentos que trazem maléficos à saúde, entretanto, a maioria relatou consumir no seu cotidiano pelo fato de serem acessíveis, não considerando o fato de serem calóricos, ricos em sódio, açucares, gorduras, dentre outras substâncias prejudiciais a saúde. Somado a isso tem o dado que a maioria deles não tem o hábito de praticar exercícios físicos, tendo como atividades de lazer o uso aparelhos tecnológicos. Durante a oportunidade de realizarem atividades de alongamento os escolares se mostraram desinteressados, entretanto quando proposto atividades mais dinâmicas e que demandavam uma maior movimentação corporal eles foram mais participativos. Essa realidade pode trazer malefícios à vida das crianças e adolescentes no presente e/ou futuro próximo, como aumento do peso, alterações nas taxas bioquímicas sanguíneas ou ainda manifestação de doenças crônicas não transmissíveis. **Conclusão:** Portanto as atividades educativas são fundamentais para a conscientização dos escolares quanto ao estilo de vida saudável. O desenvolvimento dessas ações possibilitou um maior conhecimento sobre apoio matricial na equipe do NASF e sua atuação no PSE.

Palavras-chave: Programa Saúde na Escola. Obesidade infantil. Exercício.

466 - PERFIL NUTRICIONAL DE IDOSOS ATENDIDOS NO CENTRO DE REFERENCIA DA ASSISSTÊNCIA SOCIAL – CRAS

Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra[1], Beatriz Borges Pereira[2], Mariana de Oliveira Duarte[3], Fernanda Greicy Santos de Oliveira[4]

[1]Pós-graduada em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Brasil.

[2]Pós-graduada em Saúde, Atividade Física e Nutrição, Graduada em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí- UFPI. Brasil.

[3]Pós-graduada em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Brasil.

[4]Pós-graduada em Saúde Coletiva pela Universidade Regional do Cariri- URCA. Brasil.

E-mail de contato: lismariamachado3103@gmail.com

Introdução: O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é a porta de entrada da Assistência Social, tendo como direito os serviço de proteção e atendimento integral à família (Paif) e o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV) no Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Averiguar o perfil nutricional de Idosos atendidos em um CRAS no município de Juazeiro do Norte. **Método:** Este estudo é descritivo de abordagem qualitativa realizado com 32 usuários acima de 60 anos cadastrados no centro de referencia de assistência social. Para a avaliação do estado nutricional utilizou-se o IMC, calculado com base na divisão do peso em quilogramas (kg) pela altura em metro (m) elevada ao quadrado (kg/m2). A categorização do estado nutricional com base no IMC foi realizada segundo o critério indicado pela Nutrition Screening Initiative, que considera as modificações na composição corporal de acordo com o processo de envelhecimento, sendo estes os pontos de corte adotados para idosos no Brasil segundo recomendações do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Nesse sentido, o estado nutricional foi classificado em baixo peso IMC < 22kg/m2, eutrofia IMC entre 22 e 27kg/m2 e sobrepeso IMC > 27kg/m2. **Resultados:** A prevalência de sobrepeso foi maior em idosos do sexo feminino (40,6%) em comparação com o masculino (9,4%),observou-se uma relação inversamente proporcional do sobrepeso com o aumento da faixa etária. Já a categoria de estrófico (46,9%) demonstrou prevalência bastante expressiva com o peso adequado. Com relação ao baixo peso (12,5%), este demonstrou relação diretamente proporcional com o avançar da idade, indicando que idosos mais longevos apresentaram maiores prevalências do déficit nutricional. **Conclusão:** Reitera-se que a população idosa deve-se estudar com base na situação nutricional mediante as condições contextuais que a rodeiam e não somente tomando características individuais, como também estimular a promoção da saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: Nutricionista. Promoção da Saúde. Atenção Básica. Saúde Pública.

467 - REFLEXÕES ACERCA DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR AO LONGO DO CICLO MENSTRUAL DE MULHERES BRASILEIRAS: REVISÃO NARRATIVA

João Gabriel Almeida de Melo[1], Carine Almeida Neves de Oliveira[1], Ana Cláudia Cabral Silveira[1], Camila Almeida Neves de Oliveira[2]

[1] Acadêmicos do 5º semestre do curso de Nutrição pela Faculdade São Francisco do Ceará (FASC).

[2] Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). Iguatu, CE, Brasil.

E-mail de contato: joaogabrieligt@gmail.com

Introdução: Na contemporaneidade, é notória a inter-relação da nutrição, estresse e emoção, os quais são fatores ambientais que podem interferir no ciclo menstrual. As mulheres em idade fértil apresentam algum grau de síndrome pré-menstrual, que inclui sintomas diversos, como irritabilidade, humor depressivo, alterações no apetite, dor e ansiedade. Todavia, percebe-se que poucos estudos abordam essas mudanças em mulheres brasileiras. **Objetivo:** Identificar as evidências científicas atuais acerca da influência da nutrição ao longo do ciclo menstrual de mulheres em idade fértil. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases eletrônicas Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), National Library of Medicine and National Institutes of Health (PUBMED) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), usando os descritores “Ciclo Menstrual” e “Estado Nutricional”, conectados pelo operador booleano “AND”. Utilizaram-se como critérios de inclusão: artigo na íntegra disponível; idioma português; publicação nos últimos 10 anos (2009 a 2019); os quais tiveram título e resumo avaliados quanto à pertinência ao objetivo deste estudo. Após processo de elegibilidade, a presente análise foi realizada com 12 publicações. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que estrogênios e progestogênios têm sido associados a desordens alimentares, haja vista que a mudança de hábitos alimentares se baseia principalmente em relação ao consumo de doces em geral e alimentos salgados. Assim, podem ocorrer mudanças na composição corporal e nos hábitos alimentares mais evidentemente na fase lútea do ciclo. Delineia-se que não há mudanças no estado nutricional, posto que nem sempre as alterações no período pré-menstrual influenciam em alterações do estado nutricional. Todavia, apreende-se que existe preferência por alimentos ricos em açúcar e gordura no período que pré-menstrual, assim como as flutuações de peso ocorrem devido a retenção líquida. **Conclusão:** Neste período, a carência de informações fidedignas e repercussões culturais impactam significativamente no comportamento alimentar da mulher, resultando em uma alteração do apetite. Portanto, sugere-se a realização de novas pesquisas com o intuito de contribuir para o melhor embasamento e, consequentemente, uma melhor assistência prestada à mulher em idade fértil, com ênfase em uma atenção integral, equânime e humana que englobe as suas reais necessidade de saúde.

Palavras-chave: Ciclo Menstrual. Estado Nutricional. Promoção da Saúde.

468 - FATORES NEUROQUÍMICOS ASSOCIADOS À ESPIRITUALIDADE EM CLIENTES DE EXTREMA VULNERABILIDADE VITAL

Juliana Pinheiro Mota [1], Raimundo Monteiro da Silva Neto [1], Jozelia Amorim da Costa [1], Danilo Ferreira de Sousa [1'2]

[1]Acadêmico de Enfermagem. Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

[2]Enfermeiro. Especialista em docência de ensino superior e educação continuada. Faculdade Juazeiro do Norte – FJN. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

E-mail de contato: julianapinheiromota@gmail.com

Introdução: A credulidade é uma vastidão que pode auxiliar de maneira positiva no tratamento de pacientes em fase terminal, uma vez que a mesma aciona hormônios do bem-estar, proporcionando assim, uma capacidade emocional e física de maneira que incentiva uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar a cerca de fatores neuroquímicos e espirituais em clientes de extrema vulnerabilidade vital. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados: MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem On-line) e LILACS (literatura Latino-Americana e do Caribe), utilizando os descritores em DeCS com o auxílio do operador booleano "and". Foram realizadas duas buscas combinadas: "Espiritualidade" and "Qualidade de vida" e "Neurotransmissores" and "Espiritualidade". A escolha dos estudos respeitou os seguintes filtros: entre os anos de 2012 a 2017; idiomas: português, inglês e espanhol; limite de humanos: jovem, adulto e idoso; aspecto clínico: prognóstico e terapia; assunto principal: espiritualidade, qualidade de vida, cuidados paliativos, Proteínas da Membrana Plasmática de Transporte de Serotonina. Eliminando estudos que se mantiveram desfocados do tema estudado. **Resultados:** Foram encontrados inicialmente 1.122 estudos. Em seguida, houve uma seleção criteriosa, restando 41, posteriormente, uma avaliação mais direcionada foi realizada dentro desses selecionados, após a leitura, 14 foram eleitos, onde foi possível perceber que a espiritualidade acoplada aos cuidados paliativos realmente transborda positivamente no psíquico do cliente, visto que a mesma é considerada uma força que se move do interior espiritual para o físico. O simples fato da expectativa positiva acerca da própria enfermidade estimula no nosso sistema hormonal o aumento das concentrações dos neurotransmissores da dopamina e serotonina, trazendo a sensação de melhora física e progresso emocional. **Conclusão:** Contudo, o incentivo da crença de maneira que estimule a aceitação do indivíduo quanto ao seu estado físico, traz uma maior sensação de conforto, fisicamente, e, não menos importante, emocionalmente, proporcionada pela liberação das biomoléculas de prazer.

Palavras-chave: Espiritualidade and Qualidade de Vida. Neurotransmissores and Espiritualidade.

469 - REFLEXÕES ACERCA DO IMPACTO DA TECNOLOGIA SOBRE A ALIMENTAÇÃO INFANTIL: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Eduarda Alves Pinheiro[1], Maria Mairla de Abreu Araújo[1], Camila Almeida Neves de Oliveira[2]

[1]Graduandos em Nutrição, Faculdade São Francisco do Ceará – FASC, Iguatu,CE, Brasil.

[2]Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/Unidade Descentralizada do Iguatu-UDI. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). Iguatu, CE, Brasil.

E-mail de contato: eduarda.alves2307@gmail.com

Introdução: São várias as técnicas de marketing associadas à alimentação, ao passo que a crescente exposição da criança à televisão pode favorecer o distanciamento da prática de vida saudável, mediante o consumo de uma alimentação desequilibrada e não variada e uma escassa prática de atividade física. A alimentação inadequada na infância, além de comprometer o estado nutricional, pode levar ao risco imediato ou em longo prazo de Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) na vida adulta. **Objetivo:** Refletir acerca dos aspectos envolvidos na influência alimentar infantil por meio de divulgações, embalagens e rótulos de produtos alimentícios, mediante as evidências científicas atuais. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases eletrônicas utilizando como temáticas: “comportamento alimentar das crianças”, “influência da tecnologia sobre a alimentação da criança”. Utilizaram-se como critérios de inclusão: artigo na íntegra disponível; idioma português; publicação nos últimos 10 anos (2009 a 2019); os quais tiveram título e resumo avaliados quanto à pertinência ao objetivo deste estudo. Após processo de elegibilidade, a presente análise foi realizada com 8 publicações. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que o público infantil gasta em média 2 horas do seu dia diante da televisão, tornando-se público-alvo dos apelos das campanhas publicitárias. O conteúdo calórico divulgado pelos anúncios mostrou concentrações de gorduras, carboidratos e sal, acima das quantidades recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) nas necessidades orgânicas diárias. Esses fatores ocasionam problemas cardiovasculares, hipertensão arterial, diabetes e obesidade nos consumidores. Assim, faz-se necessário uma maior sensibilização dos responsáveis e pais das crianças nos dias atuais quanto a estes aspectos, com vistas a fortalecer a compreensão acerca da relação entre a tecnologia e alimentação saudável do infante. **Conclusão:** Observou-se que é grande a influência da mídia no comportamento alimentar das crianças, sobre o tempo gasto com a televisão e marketing em geral. Portanto, sugere-se a realização de novas pesquisas com o intuito de contribuir para o melhor embasamento e, consequentemente, uma melhor assistência prestada às famílias, com ênfase um cuidado integral, equânime e humano voltado para as reais necessidade de saúde.

Palavras-chave: Nutrição da Criança. Pais. Mídia Audiovisual.

470 - IMUNOTERAPIA COMO FORMA ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER

Alan Cássio Morais Palitot[1], Camila Arruda Abrantes[1], Laisse Carla Campos Coêlho[1], Talyta Gonçalves da Silva Félix[2]

[1] Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade Santa Maria- FSM; Cajazeiras-PB, Brasil.

[2] Especialista em Gestão da Vigilância Sanitária- Instituto Sírio Libanês,SP; Bacharel em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Cajazeiras- UFCG, Cajazeiras-PB, Brasil.

E-mail de contato: alancassio902@gmail.com

Introdução: A busca por novas abordagens de tratamento e prevenção do câncer é evidente, perante aos indicadores de óbitos causados pela doença. As principais vias de tratamento, como a quimioterapia, radioterapia e cirurgia, nem sempre são eficientes, apresentando pesados efeitos colaterais e comprometendo a qualidade de vida. Emerge deste cenário uma modalidade de tratamento voltada a estimular o sistema imunológico no combate ao câncer, denominada imunoterapia. **Objetivo:** Analisar a partir da literatura, a imunoterapia como mais uma forma alternativa e promissora para o tratamento do câncer. **Método:** Trata-se de uma pesquisa do tipo Revisão Integrativa da Literatura, realizada em bases de dados eletrônicas: BVS, Scielo e Lilacs. Utilizou-se os descritores: imunoterapia, neoplasias e terapêutica. O operador booleano foi AND, na intenção de realizar o cruzamento entre dados. Manipulou-se como critérios de filtro: texto completo disponível, artigos em português com período de publicação dos últimos cinco anos, resultando em três artigos para compor a pesquisa. **Resultados:** Fica nítido que a partir dos avanços da imunoterapia, várias formas distintas de câncer estão sendo testadas, e que a combinação de duas imunoterapias foi relatada com sucesso, como a associação feita entre os fármacos Nivolumabe e Ipilimumab como forma terapêutica do melanoma metastática. Foi obtido resultados também no câncer de bexiga, renal, pancreático e colorretal metastático. **Conclusão:** Considerada uma temática inovadora, dentre as várias fontes terapêuticas existentes, e com uma eficácia promissora, de baixos efeitos colaterais, o custo acaba por limitar a disponibilidade desses medicamentos no Brasil, privando pacientes de baixo poder aquisitivo de mais uma fonte de tratamento. É necessário a presença de mais artigos nas bases de dados para ampliar o campo da pesquisa , favorecendo novas descobertas e achados acerca da temática.

Palavras-chave: Imunoterapia. Neoplasias. Terapêutica.

471 - RELAÇÃO ENTRE EXERCÍCIO FÍSICO, DEPRESSÃO E OBESIDADE

Marcos Roberto Figueira Ferreira[1]

[1]Acadêmico de Educação Física da Universidade Federal do Ceará (UFC), CE, Brasil.

E-mail de contato: marcos.r_ferreira@hotmail.com

Introdução: Obesidade é uma doença caracterizada pelo excesso de gordura corporal. Para seu diagnóstico é utilizado o índice de massa corporal (imc) que identifica: <18,5 baixo peso, 18,5 – 24,9 normal, 25-29,9 sobrepeso, 30-30,4 obesidade grau i, 35-39,9 obesidade grau ii e >40 obesidade grau iii. A prevalência no brasil é cerca de 18 milhões de pessoas, aumentando o risco para doenças, como hipertensão, doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2. A nível psicológico, a obesidade pode provocar baixa auto-estima, aumentando o risco de sintomas depressivos ou agravando os já pré existentes. A relação entre a obesidade e a depressão ainda é incerta e os resultados relatados em estudos não têm sido consensuais. **Objetivo:** Avaliar a relação entre obesidade e o grau de depressão, correlacionando com o nível de prática de exercício físico. **Método:** Estudo de caráter transversal e descritivo. Na coleta de dados, foram utilizados: o inventário de beck ii, forma de auto-avaliação, ordenando por gravidade a depressão em: normal (0-13), leve (14-19), moderada (20-28) e severa (29-63) e o questionário internacional de atividade física (ipaq) 8.0 (versão curta) que identifica o nível de atividade física, sendo classificados em “sedentário”, “irregularmente ativo”, “ativo” e “muito ativo”. O público foi constituído por 14 mulheres de idade entre 28 a 57 anos participantes de um ambulatório de obesidade de uma universidade da cidade de fortaleza – ce. Os critérios de inclusão foi assinar o termo de consentimento livre e esclarecido e preencher o formulário e exclusão foi não aceitar participar da pesquisa. Foi elaborado banco de dados no programa spss para processamento e análise. **Resultados:** Todas as participantes possuem obesidade grau 3. Na classificação do ipaq foram encontrados: 75% sedentário, 25% irregularmente ativo, 0% ativo e 0% muito ativo, em relação ao nível de depressão: 0 % normal, 0% leve, 63% moderado e 27% severo. Foi possível identificar que as mulheres menos ativas apresentam maior grau de sintomas e comportamentos depressivos. **Conclusão:** Foi possível identificar que existe uma relação direta entre a obesidade, o baixo nível de atividade física e os sintomas de depressão. Por ser uma doença crônica em ascensão, de tratamento complexo e de causa multifatorial ações de prevenção e promoção da saúde devem ser contempladas, destacando a necessidade de tratar o paciente de forma integral, com programas de intervenção de carácter multidisciplinar e acessível.

Palavras-chave: Atividade Física. Obesidade. Depressão.

472 - ATIVIDADE FÍSICA E DEPRESSÃO

Marcos Roberto Figueira Ferreira[1]

[1]Acadêmico de Educação Física da Universidade Federal do Ceará (UFC), CE, Brasil.

E-mail de contato: marcos.r_ferreira@hotmail.com

Introdução: A depressão é um transtorno mental caracterizado por tristeza persistente e pela perda de interesse em atividades que normalmente são prazerosas, além da incapacidade de realizar atividades diárias, durante, pelo menos, duas semanas. A prevalência na população brasileira em 2015 era de 18%, afetando 322 milhões de pessoas no mundo, sendo maior nas mulheres. É um transtorno tratável por medidas não medicamentosas, como psicoterapia e atividade física e medicamentosa. Atualmente há uma grande procura por tratamentos não farmacológicos, pelo baixo custo, sendo acessíveis a diversas classes sociais e a pouca adesão a terapia medicamentosa. **Objetivo:** Avaliar a relação entre a prática regular de exercício físico e o grau de depressão. **Método:** Estudo de caráter transversal e descritivo. Na coleta de dados, foram utilizados questionários, o Inventário de Beck II, forma de auto-avaliação, ordenando os indivíduos por gravidade da depressão em: Normal (0-13), Leve (14-19), Moderada (20-28) e Severa (29-63) e o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) 8.0 (versão curta), identificando o nível de atividade física, sendo classificados em “sedentário”, “irregularmente ativo”, “ativo” e “muito ativo”. A população foi composta por 42 pessoas de idade entre 16 a 64 anos frequentadores de uma academia da zona central na cidade de Fortaleza – CE. Os critérios de inclusão foi assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, preencher o formulário e o de exclusão foi não aceitar participar da pesquisa. Foi elaborado banco de dados no programa SPSS para processamento e análise. **Resultados:** Houve uma prevalência feminina de 98% e de 2% do sexo masculino Na classificação do IPAQ foram encontrados: 0% sedentário, 28% irregularmente ativo, 42% ativo e 30% muito ativo, em relação ao nível de depressão: 66 % normal, 12% leve, 19% moderado e 3% severo. Foi possível identificar que as pessoas menos ativas apresentam mais sintomas e comportamentos depressivos, ocorrendo de modo contrário com os indivíduos mais ativos. **Conclusão:** Existe uma relação direta entre o nível de atividade física e depressão, estando as mais ativas fisicamente mais protegidas contra a depressão ou possuem um menor grau em relação as menos ativas. Outros aspectos devem ser observados que podem interferir na manifestação dos transtornos psiquiátricos, como fatores genéticos, nível socioeconômico e a ocupação laboral. Novas pesquisas devem ser realizadas para trazer maiores elucidações.

Palavras-chave: Depressão. Atividade física.

473 - CAUSAS DE STRESS PÓS-TRAUMÁTICO NO AMBIENTE DE TRABALHO

Jayne Freitas Dantas[1], Patrícia Oliveira de Alexandria[2], Sarah Victoria Oliveira Santana[3], Janeide Ferreira Alencar de Oliveira[4]

[1]Graduanda em Tecnologia em Alimentos FATEC/CENTEC Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Graduanda em Tecnologia em Alimentos FATEC/CENTEC Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Graduanda em Tecnologia em Alimentos FATEC/CENTEC Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4]Doutoranda em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina do ABC Paulista, Santo André, SP, Brasil. Profª. do curso de Tecnologia em Alimentos FATEC/CENTEC eixo saúde, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: oliveirapatricia174@gmail.com

Introdução: O stress pós-traumático pode ser conceituado como uma desordem da ansiedade, definido a partir de um grupo de sintomas físicos, mental e emocional. Essa situação decorre devido a pessoal ter vivenciado situações que demonstre agressões tanto físico quanto moral, que possa prejudicar tanto a sua vida profissional e pessoal. Bloqueando emocionalmente para futuros eventos, resultando percas irreparáveis. O paciente evita relatar sobre o fato acontecido, pois isso lhe é muito incômodo, e essa atitude parece imortalizar os impasses como em geral acontece com todos os transtornos ansiosos. **Objetivo:** Essa pesquisa designa apresentar os principais sintomas e as suas causas do transtorno de stress pós-traumático (TEPT) revelando sua principal causa. **Método:** O método utilizado neste estudo buscou-se em uma Revisão de Literatura, através da utilização de dados da pesquisa realizada através das notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho entre trabalhadores na Bahia: estudo descritivo, 2007-2012, pela Universidade Estadual de Feira de Santana/BA, curso da saúde coletiva. **Resultados**: De acordo com os dados da Universidade Estadual de Feira de Santana/BA contatou-se que mediante aos 211 casos, 51 foram diagnosticados como stress pós-traumático em torno de 24,2% das pessoas dentro da faixa etária de 18 a 49 anos. **Conclusão:** Diante dos índices Cordeiro e colaboradoras (2016), sugeriram algumas condutas gerais adotadas no ambiente de trabalho após diagnóstico de transtornos mentais tais como: afastamento do local de trabalho, mudanças na organização de trabalho, proteção individual e proteção coletiva. Adverte-se que as pessoas que sofrem ou já sofreram desse distúrbio, enfrentam diversos problemas como exemplo a ansiedade, dessa forma é de grande importância que esse problema, seja reconhecido, visando tratamento específico para cada caso. Percebe-se que as empresas não investem em tratamentos específicos e em treinamentos profissionalizantes.

Palavras-chave: Stress pós-traumático. Sintomas. Ansiedade. Vítimas.

474 - DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL SOBRE ALIMENTOS ESTRAGADOS EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Carlos Eduardo Santos Leandro[1], Elael Silva Santos[2], Enrrile De Matos Azevedo[3], Janeide Ferreira de Alencar Oliveira[4]

[1]Técnico em nutrição e dietética-eepocs-Barbalha-CE, Graduando em Tecnologia em Alimentos FATEC/CENTEC Juazeiro do Norte,CE, Brasil.

[2]Técnico em Redes de Computadores-eepocs-Barbalha-CE, Graduanda em Tecnologia em Alimentos FATEC/CENTEC Juazeiro do Norte,CE, Brasil.

[3]Técnico em nutrição em dietética-eepocs-Barbalha-Ce, Graduanda em Tecnologia em Alimentos FATEC/CENTEC Juazeiro do Norte,CE, Brasil.

[4]Doutoranda em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina do ABC Paulista, Santo André, SP, Brasil. Profª. do curso de Tecnologia em Alimentos FATEC/CENTEC eixo saúde, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: janeide1313@gmail.com

Introdução: A alimentação é importante para o ser humano, mas para isso existe uma serie de etapas em que os alimentos devem ser processados para vim para nossas mesas. Com isso a burocracia que permanece em que o alimento seja ele natural ou de uma indústria, onde este passa por uma serie de processamento ate que venha a torna-se consumível, esses fatores influenciam muito, mas nem sempre isso contabiliza no que deveras passar despercebido pelo nosso organismo onde na ocorrência de um mal estar, por isso o consumidor deve estaratento ao escolher o alimento em que este se alimentara. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo ressaltar a importância em reaver os alimentos em que os consumidores devem estar atentos. **Método:** Através da viabilização de ocorrências de mau processamento dos alimentos que são distribuídos aos consumidores onde foram apontados casos a parte que transcende exclusivamente ao setor da pecuária que onde nosso país Brasil e um dos maiores exportadores que ate pouco tempo houve um caso correspondente a má distribuição de carnes em geral. Pesquisas foram levantadas exclusivamente a abordagem deste assunto. **Resultados:** Visto que em casos a parte percebeu-se que uma variedade de ocorrências ao sentido de alimentos que possam fazer mal ao consumidor, mas os responsáveis tornam-se impunes por essas imprudências muitas vezes a justiça chega a uma pequena parte de quem realmente estar envolvido. Onde os setores mais presenciados são a pecuária e a indústria de laticínios, pois estes usufruem uma ampla diversificação nas mesas dos consumidores. **Conclusão:** Conclui-se que a pesquisa tem seu foco ao alerta dos casos apresentados onde o consumidor não seja prejudicado e que este esteja atento ao que planeja consumir e aos produtores ficarem atento em relação a serem processados por danos morais por conta desses alimentos prejudiciais afirma o Código de Defesa do Consumidor (CDC) .

Palavras-chave: Consumidor. Alimentação. Atenção Básica. Processamento.

475 - CUIDADOS PALIATIVOS: UMA NECESSIDADE NO SISTEMA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS CURSOS DE ENFERMAGEM

Kelli Monalisa de Almeida[1], Allan Martins Ferreira[2]

[1]Acadêmica de Enfermagem, Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, PB. Brasil.

[2]Enfermeiro, Docente, Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, PB. Brasil.

E-mail de contato: kellimonalisa@hotmail.com

Introdução: Os cuidados paliativos são de grande importância na qualidade e não na duração da vida, consiste em oferecer assistência humana e compassiva para pessoas nas últimas fases de uma doença, podendo viver o mais confortável possível. Receber cuidados paliativos não significa dizer que não há mais nada a fazer pelo outro, indica que o diagnóstico é de doença crônica grave, que ameaça a vida, e que uma equipe, irá cuidar do doente e daqueles que o cercam. Mediante os cuidados paliativos, entende-se que uma doença grave atinge não só o paciente, mas todos em sua volta. Por esse motivo o papel dos enfermeiros é cuidar de todos. Apesar do reconhecimento da importância deste profissional no contexto dos CP, ainda lidamos com o desafio da falta de formação relacionada a esta abordagem e a dificuldade de cuidar dos pacientes em fase final de vida. **Objetivo:** Descrever a importância dos cuidados paliativos para acadêmicos de enfermagem, por estabelecerem um contato maior com pacientes e familiares, proporcionando assistência e cuidado, que são próprios da profissão. **Método:** Trata-se de uma revisão literária com abordagem descritiva, realizada entre março e abril de 2019, que usou os seguintes descritores: Cuidados Paliativos e Enfermagem. Entretanto, para uma pesquisa adequada, obedeceu aos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados na integra, levantamento de artigos utilizados nos últimos cinco anos que abordaram a temática cuidados paliativos. Os critérios de exclusão foram: artigos anteriores a 2014 e aqueles que não estivessem de acordo com a temática. **Resultados:** Para a assistência integral que a fase dos cuidados paliativos exige, faz-se necessária uma formação acadêmica que contemple esta temática. As evidências científicas sobre a necessidade de preparar o acadêmico de enfermagem para enfrentar a morte mostram que os currículos nas instituições de ensino superior, ainda não têm assegurado à contextualização da temática de modo consistente. O distanciamento da temática nas grades curriculares pode estar relacionado à aproximação tardia desta filosofia da realidade brasileira. Incluir essa temática na grade curricular iria preparar o acadêmico, a saber, lidar com o processo da morte e não somente com o processo curativo. Observa-se, que os profissionais de enfermagem têm uma enorme dificuldade em lidar com esse tema, por não ter sido abordado em sua vida acadêmica, para formar profissionais capacitados a promover saúde e saber lidar com doenças terminais, onde não há esperança de cura. **Conclusão:** Os cuidados paliativos são de extrema importância na vida acadêmica, uma vez que, muitos acadêmicos chegam a períodos avançados do seu curso sem saber o que são esses cuidados e que enquanto profissionais, não são capazes de enfrentar a situação de forma adequada.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Enfermagem.

476 - ALTERAÇÃO DA CAPACIDADE VITAL INDUZIDA PELO EXERCÍCIO EM ESTUDANTES DO IFPB – CAMPUS SOUSA

Juliana Marcelino de Sousa[1], Wannubya Caroline de Almeida Nobre Ramalho[1], Debora Ferreira da Silva[1], Maria Natália Bezerra Alves[1]

[1]Discentes em Licenciatura em Educação Física –Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, Sousa, PB, Brasil.

E-mail de contato: julianams2015@outlook.com.br

Introdução: A capacidade vital (CV) é denominada como a maior quantidade de ar que pode ser expirada depois de uma inspiração máxima, sendo um dos fatores que podem ser alterados com o exercício físico. Essa característica pode ser avaliada através de espirômetros, que são equipamentos capazes de mensurar volumes pulmonares. Com os avanços na tecnologia foram surgindo equipamentos de alto padrão, porém pouco se sabe a respeito da eficácia dos instrumentos caseiros. **Objetivo:** Investigar a alteração nos valores da capacidade vital através de espirômetro caseiro. **Método:** Esta pesquisa é caracterizada como transversal, de cunho descritivo e foi realizada com 17 indivíduos de ambos os sexos. Foi solicitada uma inspiração e expiração máxima voluntária pré e pós intervenção, utilizando espirômetros caseiros produzidos a partir de garrafas pets de 2l e mangueiras. A organização e análise dos dados foram realizadas por meio do programa Microsoft Excel 2010. **Resultados:** Após análise dos dados foi observado que houve alteração da CV do ponto de vista estatístico nos valores pré e pós intervenção. Os resultados mostram que a intervenção levou a modificações significativas (r=0,5) no pós-exercício (média: 0,35 L/s) em relação ao pré-exercício (média: 0,87), com o máximo e o mínimo variando entre 0,70 e 0,10 no pós. **Conclusão:** Os resultados mostraram que o exercício físico produziu efeitos sobre a função pulmonar dos indivíduos, possivelmente devido à fadiga na musculara respiratória responsável pela inspiração. Ficou constatado ainda que os espirômetros caseiros foram capazes de avaliar a capacidade vital dos participantes, sendo considerado um instrumento pedagógico viável para as aulas de educação física, uma vez que os gastos para sua produção são baixos e de fácil manuseio.

Palavras-chave: Espirometria. Capacidade Vital. Estudantes.

477 - ANÁLISE, CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DE DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO

Karen Luana da Silva [1], Daniela Feitosa Muniz[1], Maria Regina Inacio[1], Janeide Ferreira Alencar de Oliveira[2]

[1]Graduanda em Tecnologia em Alimentos FATEC/CENTEC Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Doutoranda em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina do ABC Paulista, Santo André, SP, Brasil. Profª. do curso de Tecnologia em Alimentos FATEC/CENTEC eixo saúde, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: janeide1313@gmail.com

Introdução: Aborda-se nesse estudo um dos distúrbios mais comum, que se arrasta por séculos, mas que ainda é desconhecido por muitos. Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) têm diversos fatores, sendo um deles psicológico e outro físico. São ocasionados os psicológicos por ansiedade, depressão, estresse e os físicos por lesões nos músculos, tendões e até mesmo nas articulações. **Objetivo:** Informação para a sociedade, saúde e bem estar no ambiente de trabalho somado á ergonomia. Visando amenizar o mau uso de aparelhos eletrônicos e suas tecnologias, intensificando a informação que o desenvolvimento do colaborador pode acarretar. Sendo assim, uma abordagem organizacional que define o trabalhador, integrante de uma cadeia de produção, necessitando de ações profiláticas e atuantes, amenizando ou extinguindo distúrbios ou problemas latentes. **Método:** Por meio de sites educativos e confiáveis na internet, onde os mesmos disponibilizam documentos/ artigos científicos para consulta e pesquisa. **Resultados:** Com base em estudos científicos a Ergonomia previne significativamente agravos e situações onde seja possível por meio de análise e diagnóstico precoce identificar possíveis Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, facilitando o tratamento e o retorno às atividades. **Conclusão:** Palestras criativas e educativas nas empresas com mais frequências, adaptação dos móveis de acordo com o empregado minimizaria e muito tal distúrbio. A fiscalização de um órgão competente juntamente com um técnico segurança do trabalho e o médico do trabalho, melhorava significativamente a qualidade de vida dos empregados, colocando em prática a Ergonomia.

Palavras-chave: Ergonomia. Análise. DORT. Causas DORT. Consequências DORT. Distúrbios osteomusculares.

478 - CONSUMO DE VINHO TINTO E SUA RELAÇÃO COM A FUNÇÃO CARDÍACA

José Ramon Alcântara da Silva[1], Cicero Jonas Rodrigues Benjamim[2], Larissa Raylane Lucas Monteiro[3], Maria do Socorro da Silva[4]

[1] Graduando em Nutrição, Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2] Graduando em Nutrição, Universidade de Pernambuco – UPE, Campus Petrolina, PE, Brasil.

[3] Nutricionista, Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[4] Farmacêutica Especialista, Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: rmn_tk@hotmail.com

Introdução: As bebidas alcoólicas, por tempos, vem sendo consumidas em ocasiões sociais, pessoais e mesmo religiosas. Assim estudos têm sido feitos para avaliar se o consumo é benéfico ou pode trazer algum malefício a saúde do consumidor. As pesquisas cientificas cresceram extensivamente para o álcool e apontaram uma correlação negativa do álcool com doenças cardíacas. Por outro lado descobriu-se que alguns dos compostos bioativos do vinho tinto conferem efeitos cardioprotetores. A análise da VFC é um método confiável e não invasivo comumente utilizada para avaliar a atividade do sistema nervoso autônomo. **Objetivo:** Verificar as influências causadas pelo consumo de vinho nas reações do coração com ênfase nos índices da VFC. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa onde a estratégia de busca foi nas bases de dados: LILACS e MEDLINE, durante o mês de abril de 2019. Utilizou-se o operador booleano AND para associar os seguintes descritores: vinho e coração. Os critérios de inclusão dos artigos foram estudos em português, inglês e espanhol que tivessem sido publicados nos últimos 10 anos e de exclusão artigos que fossem duplicados. **Resultados:** Analisou-se 6 artigos através da leitura na integra. Em um dos estudos verificou-se uma redução na pressão arterial média dos participantes e também da resistência vascular sistêmica, não promovendo alterações significativas na frequência cardíaca e no débito cardíaco. Em outras pesquisas são destacadas os bioativos presentes nos vinhos tintos como a melanina com efeito cardioprotetor; os polifenóis, como a quercetina, com ação redutora da agregação plaquetária, melhorando a fibrinólise, vasodilatação, inibição da oxidação da lipoproteína de baixa densidade (LDL). Artigos de análise de eletrocardiograma concluíram que o uso de vinho não afetou os intervalos QRS e QT, porém doses (56 µg) de ácido gálico promoveram prolongamento do intervalo PQ induzindo o bloqueio atrioventricular de segundo grau em 50% dos corações analisados. Analisando a VFC viu-se que uma bebida padrão de vinho tinto ou etanol não tem efeito sobre a atividade nervosa simpática muscular ou sobre a frequência cardíaca (FC), enquanto duas bebidas aumentam ambas. **Conclusão:** O consumo do etanol e os de compostos bioativos podem, sinergicamente, conferir benefícios contra doenças cardiovasculares crônicas, levando em consideração que o excesso pode gerar alterações metabólicas influenciando no controle autonômico cardíaco.

Palavras-chave: Coração. Vinho. Frequência cardíaca.

479 - AVALIAÇÃO VASCULAR DOS PÉS DE IDOSOS COM DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Natália Pinheiro Fabricio Formiga[1], Ana Maria Parente Garcia Alencar[2]

[1]Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

[2]Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

E-mail de contato: natalia-bon@hotmail.com

Introdução: Os estudos apontam que o envelhecimento populacional, associado ao estilo de vida sedentário e controle inadequado do diabetes, predispõem os idosos a alterações neurológicas e vasculares nos pés que acarretam importantes ulcerações e amputações. Portanto, a avaliação clínica dos pés deve ser realizada ainda na atenção primária à saúde para prevenção de complicações. **Objetivo:** Avaliar a vascularização dos pés de idosos com diabetes na atenção primária à saúde. **Método:** Trata-se de um estudo, recorte de dissertação, transversal, descritivo e quantitativo. Foram investigados 254 idosos, com idade ≥ 60 anos, com diabetes mellitus tipo 2, acompanhados na Estratégia Saúde da Família de Juazeiro do Norte, Ceará. A coleta de dados foi realizada de agosto de 2016 a janeiro de 2017, por meio da Ficha de avaliação e rastreamento de pé diabético para a Atenção básica da Sociedade Brasileira de Diabetes. Utilizou-se as variáveis sociodemográficas (idade, sexo, ocupação, estado civil, escolaridade e renda familiar) de avaliação vascular (palpação de pulsos pediosos e tibiais posteriores, Índice tornozelo Braquial (ITB), amputação menor e maior, úlcera prévia e ativa, classificação das ulcerações). Para cálculo de ITB, utilizou-se sonar doppler de 8 a 10 MHz. Os dados obtidos foram analisados mediante a estatística descritiva por meio do Software Estatístico RStudio 1.0.136. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer número 1.536.396. **Resultados:** Constatou-se média de idade de 72,3 anos, prevalência de participantes do sexo feminino (71,7%), aposentados (70,9%), casados (42,5%), de ensino fundamental incompleto (50,4%) e com média de renda familiar de 1.745,10 reais. Quanto à avaliação vascular, verificou-se, nos participantes, pulsos alterados (21,7%), com maior percentual para os tibiais posteriores esquerdo (70,9%) e direito (65,5%), ITB geral médio de 1,26, prevalência de isquemia (ITB<0,9) em 7,1%, amputação (5,5%), sendo mais frequente as amputações menores (57,1%). Em relação as ulcerações, identificou-se úlcera prévia (15%) e úlceras ativas (6,3%), com predomínio do tipo neuropáticas (68,8%). **Conclusão:** O nível socioeconômico e as características vasculares identificadas são fatores de risco para o desenvolvimento de complicações nos pés, destacando-se o pé diabético. Portanto, torna-se necessário fortalecer as práticas de autocuidado a fim de prevenir complicações que possam implicar na qualidade de vida desses idosos.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Diabetes Mellitus. Idoso. Angiopatia diabética.

480 - FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM PACIENTES COM PSORÍASE E A RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA

Áurea Cristina de Queiroz Castro[1], Brunna Evelyn Gonçalves Galeno[1], Renata Bessa Pontes[2]

[1]Graduada em Fisioterapia, Universidade Federal do Ceará-UFC, Fortaleza, CE, Brasil.

[1]Graduada em Fisioterapia, Unichristus, Fortaleza, CE, Brasil.

[2]Docente Orientadora da Universidade Federal do Ceará-UFC, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: evelynbrunna30@gmail.com

Introdução: A psoríase é uma doença inflamatória da pele crônica, não transmissível que ainda não existe cura, mas tem tratamento. Diversos fatores podem causar psoríase, mas o principal é a carga genética que se associa com fatores psicológicos ou estresse. **Objetivo:** Descrever a atuação da Fisioterapia Dermatofuncional na atenção primária à saúde em pacientes com psoríase, identificar as principais lesões e relacionar com a qualidade de vida. **Método:** Estudo de campo descritivo transversal de caráter quantitativo, submetido ao CEP do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e aprovado sob parecer nº 2.051.760. Dos pacientes com psoríase que estão em atendimento no HUWC foram aplicados a ficha de coleta, o índice de qualidade de vida em dermatologia, o de incapacidade causada pela psoríase e o índice de severidade e área psoriática. **Resultados:** A amostra foi de 81 pessoas, sendo 37 homens e 44 mulheres com média de idade de 47,1 anos. Foi significantemente estatística a psoríase do tipo leve ($p<0,01$); a região mais acometida foi a área corporal e a descamação foi a alteração mais prevalente ($p<0,05$). As atividades diárias e laborais foram as mais impactadas, afetando muitíssimo a qualidade de vida ($p<0,001$). **Conclusão:** A maioria dos pacientes apresentou a psoríase leve, com maior acometimento na área corporal com descamação que repercutiu na qualidade de vida. Conclui-se que se faz necessária a atuação da Fisioterapia Dermatofuncional para reduzir ou eliminar a estigmatização do doente e da sociedade em relação a essa patologia por interferir na qualidade de vida, mesmo quando não grave.

Palavras-chave: Fisioterapia. Atenção Primária à Saúde. Psoríase. Qualidade de Vida.

481 - PADRÃO ALIMENTAR E PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS ENTRE 10 E 11 ANOS DE ESCOLA PARTICULAR EM IGUATU-CE

Pamela Ferreira Lima[1], Larissa Beserra Lima[1], Marcia Vannusa Vieira[2]

[1]Graduandos em Nutrição, Faculdade São Francisco Do Ceara, Iguatu,CE, Brasil.

[2]Nutricionista Especialista em Alimentação e Nutrição na Atenção Básica.

E-mail de contato: pamelaednutri@gmail.com

Introdução: A infância é uma fase de constante crescimento e desenvolvimento, atualmente constata-se uma grande prevalência de obesidade nessa faixa etária, a qual está atrelada a vários fatores como alimentação inadequada. Essa patologia traz grandes consequência tanto para vida presente e futura da criança. Nesse contexto a escola tem um papel muito importante na educação das crianças, é um dos espaços mais adequados para promover um estilo de vida ativo. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é conhecer o padrão alimentar e perfil antropométrico de crianças entre 10 e 11 anos de uma escola particular em Iguatu-CE. **Método:** Trata-se de um estudo de cunho quantitativo, descritivo, onde foram avaliados 15 alunos da escola privada Frei Damião do município de Iguatu-CE. Para coleta dos dados alimentares foi utilizado um questionário de frequência alimentar para analisar o consumo de alimentos no ambiente escolar, já para conhecer o perfil antropométrico foram aferidos peso e altura de acordo com as Normas Técnicas do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), utilizando-os para o cálculo do IMC. Os dados coletados, alimentares e antropométricos, foram analisas de acordo com os protocolos estabelecidos pelo Sisvan no ano de 2014. **Resultados:** Foi observado que a maioria dos alimentos consumidos são inadequados para faixa etária (93,3%, n= 14). Em relação ao indicador antropométrico, constata-se que 67% (n=10) estão com elevação de peso para idade. **Conclusão:** O estudo realizado identificou uma alta prevalência de sobrepeso e obesidade associada à má hábitos alimentares. Assim, de acordo com o estudo realizado, demonstra-se a necessidade de uma intervenção para promoção de hábitos alimentares saudáveis tanto no âmbito escolar quanto familiar.

Palavras-chave: Alimentação. Obesidade. Criança.

482 - PRESCRIÇÃO DA INTENSIDADE NO TREINAMENTO RESISTIDO POR MEIO DA PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE ESFORÇO E SUA INFLUÊNCIA SOBRE PARÂMETROS DE FORÇA EM PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS

José Garcia de Brito-Neto[1], Micássio Fernandes de Andrade[2], Ivana Alice Teixeira Fonseca[3], Thales Allyrio Araújo de Medeiros Fernandes[4]

[1]Mestrado em Saúde e Sociedade - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil.

[2]Doutorado em Imunologia Básica e Aplicada - Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

[3]Doutorado em Ciências do Esporte - Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil.

[4]Doutorado em Ciências Médicas - Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.

E-mail de contato: jgarcia.academico@hotmail.com

Introdução: A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) constitui-se em uma das mais graves doenças sexualmente transmissíveis da história, tendo como agente etiológico o vírus da imunodeficiência humana (HIV). A terapia antirretroviral diminui a morbidade desses pacientes. Entretanto, existem reações adversas relacionadas ao tratamento medicamentoso, que incluem efeitos negativos sobre a massa muscular, afetando diretamente a capacidade de gerar força de pessoas que vivem com HIV/AIDS. A perda de força, implica na redução da autonomia, da independência, e consequente, na diminuição da qualidade de vida. Por este motivo, faz-se necessária a investigação de metodologias de treinamento que aumentem ou mantenham os níveis de força muscular destes indivíduos. **Objetivo:** Este estudo objetivou analisar a influência da prescrição da intensidade do treinamento resistido por percepção subjetiva de esforço sobre parâmetros de força em pessoas que vivem com HIV/AIDS. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de temporalidade longitudinal e abordagem quantitativa realizado com 9 indivíduos com mais de 18 anos que foram infectados pelo HIV há pelo menos um ano. O grupo foi submetido a 12 semanas de treinamento resistido com 8 exercícios, cada um com 3 séries de 8-10 repetições e intervalo de descanso de 1 minuto entre as séries. A intensidade foi predita pela escala OMNI para esforços resistidos, na qual os participantes deveriam selecionar uma carga que gera-se uma percepção de esforço de 7 a 8 na referida escala. A força foi avaliada pelo teste de uma repetição máxima e pela tonelagem, pré e pós intervenção. O referente estudo teve como base as instruções da Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Observou-se aumento significativo ($p < 0,05$) na força no teste para uma repetição máxima em todos os exercícios avaliados, quando comparados os períodos pré e pós-intervenção. As maiores variações ocorreram na extensão do tornozelo (□% = 68,11), agachamento livre (□% = 41,76) e puxador frente (□% =33,81). No método de tonelagem, todos os exercícios avaliados também apresentaram aumentos significativos da força ($p < 0,05$). **Conclusão:** Concluí-se que 12 semanas de treinamento resistido com intensidade prescrita pela percepção subjetiva de esforço foi capaz de aumentar a força muscular da população investigada.

Palavras-chave: Aids. Força Muscular. HIV. Treinamento de Resistência.

483 - O PAPEL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE FRENTE À DISFUNÇÃO SEXUAL FEMININA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Régia Karen Barbosa de Souza[1], Ed Carlos Morais dos Santos[2]

[1]Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu – Sede Pecém, São Gonçalo do Amarante, CE, Brasil.

[2]Doutor em Bioquímica, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: regiakarenbarbosa@hotmail.com

Introdução: A Disfunção Sexual Feminina (DSF) é uma alteração em uma ou mais fases do ciclo de resposta sexual, ou dor durante o ato, que pode manifestar-se de forma recorrente e persistente, possui etiologia multifatorial podendo estar relacionada a fatores orgânicos e psicológicos. Um estudo do comportamento sexual brasileiro aponta que 30% das mulheres possuem algum tipo de disfunção sexual. Embora seja um problema com grande incidência, apenas uma pequena parcela dos ginecologistas questiona sobre a função sexual das suas pacientes, seja por falta de conhecimento, insegurança ou vergonha. **Objetivo:** Este estudo buscou por meio de levantamento bibliográfico mostrar a importância do profissional de saúde estar capacitado para discutir, orientar e diagnosticar as DSF. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica em que foram pesquisados artigos publicados nas bases de dados PubMed/Medline e SciElo entre os anos de 2002 a 2017. Foi incluída uma pesquisa realizada por uma revista eletrônica devido a sua relevância sobre o tema. **Resultados:** Um levantamento feito pela Revista Azmina mostrou que aproximadamente 67% das mulheres procuram o ginecologista apenas para dar início a pílula anticoncepcional e 50% delas afirma que a relação com o ginecologista é distante e sem liberdade para conversar. Não faz parte da rotina do consultório levantar questões sobre a sexualidade, nos cursos de medicina as disciplinas que tratam do tema são matérias optativas. A sexologia que possibilita o ginecologista acesso às abordagens das queixas sexuais é um campo novo no Brasil. Uma pesquisa feita pelo The Women´s Sexual Health Foundation apontou que menos de 9% das entrevistadas relataram que o médico inicia perguntas sobre sua saúde sexual durante as consultas anuais. Este mesmo estudo mostra ainda que aproximadamente 82% das mulheres gostaria que seu ginecologista fosse mais informado sobre as DSF. **Conclusão:** Uma simples conversa que desmitifique o prazer sexual e quebre tabus pode resolver uma parcela das dificuldades sexuais enfrentadas pelas mulheres, especialmente nas mulheres mais jovens, para isso é necessário que o profissional de saúde esteja capacitado, esclarecido e livre de preconceitos a fim de evitar a cronificação dos sintomas.

Palavras-chave: Sexual Dysfunction. Diagnóstico. Profissional de Saúde.

484 - CUIDADO ESPIRITUAL NOS CUIDADOS PALIATIVOS

Adriano de Sousa Barros[1], Sarah Xavier Vasconcelos de Fialho Rodrigues[2], Marcus Túlio Caldas[3]

[1]Psicólogo, Doutorando em Psicologia Clínica na Universidade Católica de Pernambuco-UNICAP, Recife, PE, Brasil.

[2]Psicóloga, Doutoranda em Psicologia Clínica na Universidade Católica de Pernambuco-UNICAP, Recife, PE, Brasil.

[3]Médico, Doutor em Psicologia pela Universidade de Deusto, Bilbao, Espanha.

E-mail de contato: adriano.dsbarros@gmail.com

Introdução: No contexto dos Cuidados Paliativos o contato com a morte ou a maior proximidade dela pode romper o equilíbrio individual, familiar e da equipe de cuidado. Desse modo, para lidar com a morte, muitas pessoas buscam na espiritualidade ou religiosidade o apoio necessário. Nesse sentido, o cuidado espiritual e religioso é previsto em sua atenção integral ao paciente, estando sob a responsabilidade da equipe de cuidado. Partindo da concepção de espiritualidade trazida por Viktor Frankl e a Logoterapia e Análise Existencial, que define espiritualidade como a busca de um sentido na vida, compreende-se que o ser humano possui, além das dimensões psicológica e biológica, uma que lhe é inerente, sendo ela a que o torna especificamente humano, a dimensão noética, noológica ou também nomeada dimensão espiritual humana. **Objetivo:** Compreender como o cuidado espiritual é experienciado pela equipe de assistência em uma unidade de Cuidados Paliativos de um hospital público da cidade de João Pessoa-PB. **Método:** A pesquisa teve caráter qualitativo de cunho fenomenológico. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com profissionais da assistência da unidade local através de perguntas norteadoras acerca do manejo do cuidado espiritual no contexto paliativo. A análise das entrevistas se baseou no método fenomenológico de Amedeo Giorgi. **Resultados:** As unidades de significado apreendidas a partir das falas dos profissionais, estiveram relacionadas à sentidos como: Cuidado espiritual como atendimento de últimos desejos; cuidado espiritual em conjunto com a equipe; respeito às demandas espirituais e religiosas dos pacientes; cuidado espiritual como compaixão para com o outro; espiritualidade como encontro de sentido no sofrimento; espiritualidade e religiosidade como experiência pessoal e íntima; cuidado espiritual como forma de acolhimento, cuidado espiritual como missão de vida e de trabalho; cuidado espiritual como estímulo da fé e limitações ao lidar com as crenças dos pacientes e suas implicações ao processo de cuidado. **Conclusão:** A partir da pesquisa realizada percebe-se que o cuidado espiritual no contexto da paliação é algo muito comum na experiência dos profissionais que atendem a essa clientela, no entanto, ainda apresentam dificuldades na desvinculação do cuidado espiritual e religioso e de como abordar as demandas levantadas pelos pacientes, sendo necessário uma melhor compreensão e formação para o trato de tais demandas nessa área de cuidado.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Espiritualidade. Logoterapia.

485 - REVISÃO SOBRE AS PATENTES ENVOLVENDO A NUTRIÇÃO NO BANCO DE DADOS DO INPI

Maria Aparecida Nunes de Carvalho[1], Katiane Guilherme Bispo[1], Paloma Soares dos Santos[1], Alberto Malta Junior[2]

[1]Graduandos em Nutrição, Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Mestre em Gestão em Tecnologia e Inovação em Saúde pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês (IEP-HSL), São Paulo, SP, Brasil.

E-mail de contato: cidinha24nunes@outlook.com

Introdução: Nos últimos anos, a procura de alimentos saudáveis vem aumentando, devido ao leque de informações a respeito de alimentação, principalmente aqueles considerados alimentos funcionais e através disso a indústria desenvolve produtos que se dizem ter melhor qualidade em relação ao seu valor nutricional, e assim cada produtor procura ter seu espaço no mercado de trabalho, fazendo com que surgissem as patentes. Em um mundo cada vez mais baseado em tecnologia, as patentes tornaram-se títulos disputados por esses desenvolvedores de produtos já que a mesma confere exclusividade a seu titular para explorar seu invento, essas patentes por terem procedimentos mais complexos e mais rigorosamente regulamentados do que outras formas de proteção acabam sendo a mais procurada, visando a inovação tecnológica tendo um titular reconhecido, de modo que o seu inventor possa usufruir da exclusividade exploração por um determinado período. **Objetivo:** Identificar os produtos ou processos em nutrição humana que possuem solicitação na base de dados do INPI - Instituto Nacional de Propriedade intelectual. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, de caráter descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa. Foi realizada uma pesquisa na base de dados do INPI, sobre produtos desenvolvidos na área da nutrição, sendo selecionado apenas produtos para aplicação em humanos; foram descartados os produtos destinados a animais, ou que fossem in vivo ou in vitro. **Resultados:** A base de dados do INPI mostrou que há uma predominância de produtos voltados para adultos, porém suas indicações são inespecíficas para o uso de acordo com a faixa etária. Seguido de produtos voltados para a área da pediatria específicos para distúrbios que acometem recém-nascidos a termos e pré-termo, como produtos que melhoram a sensibilidade a insulina, fórmula rica em lipídios que melhoram o desenvolvimento cognitivo, cerebral e motor do bebê e também módulos de nutrição parenteral rica em aminoácidos. Também foram encontrados patentes especificas para algumas situações e enfermidades, como pós-operatório de cirurgias bariátricas e diabetes. **Conclusão:** Essa revisão concluiu que as patentes encontradas voltadas a área da nutrição para uso em humanos apresenta uma grande variedade, com aplicações em distúrbios específicos e também como forma de prevenção de algumas doenças. Há espaço para mais inovações na área da nutrição.

Palavras-chave: Inovação. Nutrição. Patentes.

486 - IMPACTOS DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA NA SAÚDE DO TRABALHADOR: DADOS DA LITERATURA

Thaís Souza Lôbo[1], Andréia Cristina Cardoso Páscoa[1], Mirizana Alves de Almeida[2]

[1] Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Christus - Unichristus, Fortaleza, CE, Brasil.

[2] Doutora em Ciências Médicas – Universidade Federal do Ceará - UFC, Fisioterapeuta, Docente do Centro Universitário Christus - Unichristus, Fortaleza, CE, Brasil.

E-mail de contato: thaislobo11@hotmail.com

Introdução: A poluição atmosférica representa um grave problema de saúde pública e os impactos dessa poluição na saúde humana são amplamente discutidos em todo o mundo. A exposição ocupacional de trabalhadores tem sido associada a efeitos adversos à saúde, entre eles, o desenvolvimento de doenças crônicas. Esses trabalhadores expostos à poluição são um dos grupos mais afetados, em consequência dos fatores de risco ocupacionais e das políticas de segurança ambiental pouco eficazes no controle e na prevenção de agravos. **Objetivo:** Identificar na literatura a relação entre a poluição atmosférica e os impactos na saúde do trabalhador. **Método:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), de artigos publicados na língua portuguesa e inglesa nos últimos dez anos (2009-2019). Os descritores utilizados para a pesquisa foram “poluição atmosférica” e “saúde do trabalhador”, inseridos de forma cruzada. Inicialmente foi realizada uma triagem por meio da leitura dos títulos e resumos. Após essa etapa, foram escolhidos os artigos que seriam lidos por completo, e por fim, foram selecionados os que seriam utilizados para este estudo. **Resultados:** Inicialmente foram encontrados sendo 81 artigos no MEDLINE, 1 no LILACS e 8 no SciELO, e após a triagem 10 artigos foram selecionados. Em todos eles, a poluição atmosférica apresentou riscos potenciais para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, em sua maioria, doenças respiratórias como doença pulmonar obstrutiva crônica, asma ocupacional e câncer de pulmão, em razão da deposição aumentada de partículas nocivas nas vias respiratórias. Os estudos apontam exacerbação dos sintomas respiratórios e diminuição da função pulmonar causados pela exposição prolongada aos altos níveis de poluentes do ar. Entre os poluentes mais citados, estão o material particulado, os metais pesados, a poeira e a fumaça, apresentando forte associação com o aumento do estresse oxidativo. **Conclusão:** Após análise dos estudos, foi possível constatar que a poluição atmosférica tem graves consequências à saúde do trabalhador e impacto na saúde geral, podendo diminuir o desempenho funcional e a qualidade de vida, além de contribuir para o aumento da morbimortalidade.

Palavras-chave: Poluição Atmosférica. Saúde do Trabalhador. Exposição ocupacional.

487 - CORRELAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO NO TESTE DE SPRINT DE 20M E OS TESTE DE SALTO VERTICAL, DROP JUMP, REACTIVE STRENGTH INDEX (RSI) E TEMPO DE CONTATO COM SOLO DE JOGADORAS DE FUTSAL.

Gabriela C. Lucas[1,3], Bruno P. Nobre[1,2], Diego Lacerda[1], Paulo A. Uchoa[1,2]

[1] Universidade de Trás-dos-Montes e Alto Douro (UTAD |Vila Real, Portugal).

[2] University Center UNIFAMETRO, Fortaleza, Brasil.

[3] Research Center in Sports, Health and Human Development, Vila Real, Portugal.

[4] Research Group in Strength Training and Fitness Activities (GEETFAA), Vila Real, Portugal.

E-mail de contato: chaves_g@outlook.com

Introdução: O futsal é um esporte coletivo de característica intermitente e de alta intensidade, onde são executadas diferentes ações em um curto espaço de tempo. A potência muscular, a velocidade e a aceleração são fundamentais para uma boa performance durante parte dessas ações como nos sprints de curta distância, chutes ao gol e saltos. Desta forma os testes de sprint de 20m, drop jump, salto vertical e demais características de salto são comumente usados para avaliação da capacidade explosiva de atletas de futsal. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi determinar a correlação entre o desempenho do teste de sprint de 20m e os teste de salto vertical com contramovimento, drop jump, RSI e tempo de contato com o solo. **Método:** Participaram do estudo 24 atletas (n=24) do sexo feminino de uma equipe de futsal universitária (idade 22,03 ± 2,80, massa corporal 57,98 ± 8.94 e percentual de gordura 21,98 ± 4,28) nos quais realizaram testes de sprint de 20m (fotocélula Speed Test 6.0, Cefise), salto vertical com contramovimento e Drop Jump (30cm) na plataforma de contato Elite Jump Systems que permite a acurácia do Tempo de Contato e RSI apartir da realização do drop Jump. **Resultados:** Foram encontradas correlações negativas entre o sprint de 20m e o teste de Drop Jump e tempo de contato (r= -0,494, p= 0,014; r= -0,475, p=0,019 respectivamente). Não houve correlações significativas entre os testes de sprint de 20m e os testes de salto vertical e RSI (r= -0,389, p= 0,060; r= -0,072, p=0,737, respectivamente). **Conclusão:** Os resultados demonstram que apenas tempo de contato com o solo e o drop jump demostraram correlação com sprint de 20m em atletas de futsal. Sugerindo serem essas variáveis bons parâmetros de correlação.

Palavras-chave: Sprint 20m. Drop Jump. Salto Vertical. Futsal.

488 - O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA HOSPITALIZADA

Thaís Jéssica dos Santos Clementino[1], Maria Eugênia Novais de Araújo[1], João Vitor de Andrade Barreto Lopes[1], Crystianne Samara Barbosa Araújo[2]

[1] Graduandos em Enfermagem, Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte - CE, Brasil.

[2] Especialista em Docência do Ensino Superior – Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte - CE, Brasil.

E-mail de contato: thaty-8@hotmail.com

Introdução: A criança hospitalizada passa por diversas experiências difíceis, como os processos invasivos, que podem diminuir a sua autoconfiança. Surge assim a importância da implementação de atividades lúdicas no ambiente hospitalar, onde irá favorecer a aproximação do doente e da família com os profissionais de saúde, principalmente com os enfermeiros, por ser o profissional mais presente na recuperação da criança. O brinquedo terapêutico (BT) é uma excelente forma de libertar o stress e o medo inerentes, é um recurso, que representa uma alternativa educacional, pois favorece o desenvolvimento social, emocional e terapêutico da criança. **Objetivo:** Destacar a influência/benefícios que o brinquedo terapêutico exerce na recuperação da criança hospitalizada diante da assistência de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de leitura. O material utilizado para a execução da pesquisa deve ter sido publicado, constituído, principalmente, de livros e artigos disponíveis na integra. Foram excluídos do estudo as teses e demais trabalhos de conclusão de curso. Os artigos foram encontrados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Publicados entre os anos de 2011 a 2018, encontrados inicialmente 19 artigos e utilizados 7. **Resultados:** O levantamento das informações diante da literatura investigada mostra que o brinquedo representa para a criança um meio de inserção na realidade, com ele, a criança deixa de ser um simples espectador e passa a ser agente transformador. Ele expressa a maneira pela qual a criança reflete, ordena e desordena, constrói e destrói um mundo que lhe seja significativo e que corresponda às suas necessidades. Destaca-se então os benefícios dessa pratica: No período pré-operatório as crianças experimentaram níveis de ansiedade mais baixos; Reduz o medo; Influência o restabelecimento físico e emocional, ela pode interagir com o ambiente hospitalar, por ultimo o BT melhora a interação do adulto com a criança, promove uma maior cooperação nos procedimentos, conseguindo que ela expresse mais facilmente o que sente e pensa, agilizando a sua recuperação. **Conclusão:** Diante do exposto pode-se concluir que o objetivo foi alcançado, visto que o brincar deve ser considerado pelo enfermeiro como uma das maneiras mais adequadas de se aproximar da criança, capaz de desenvolver empatia entre ambos, estabelecendo vínculos afetivos e principalmente ajudar na sua recuperação.

Palavras-chave: Brinquedo. Hospitalização. Assistência de enfermagem.

489 - DIÁLOGOS ENTRE AS FILOSOFIAS DO CORPO E A EDUCAÇÃO SOMÁTICA

Natacha Muriel López Gallucci[1]

[1]Professora do Instituto Interdisciplinar de Sociedade Cultura e Artes, Universidade Federal do Cariri, Juazeiro do Norte Brasil. Doutora em Filosofia pelo IFCH, Universidade Estadual de Campinas, Brasil. Doutora em Multimeios IA, Universidade Estadual de Campinas, Brasil. Coordenadora do FiloMove Filosofia, Artes e Estéticas do Movimento (UFCA)

E-mail de contato: natacha.gallucci@ufca.edu.br

Introdução: A partir dos anos de 1970, os princípios da Educação Somática têm influenciado a abordagem do corpo e do ensino em danças nas licenciaturas, cursos técnicos e livres de América Latina e do Brasil. Como campo transdisciplinar, a Educação Somática concebe o corpo não como instrumento do bailarino, do atleta ou do intérprete, mas como uma construção multidimensional dentro de um processo de autopoiese cultural compatível com o ensino de danças populares. Este processo, permite pensar a educação pela dança como formação situada em redes culturais que dão sentido ao movimento. A experiência propriocetiva se torna produção de conhecimentos associados a diversas filosofias do corpo, pois há uma associação subjetiva entre o movimento e sua genealogia. Os profissionais da dança assumidos como educadores somáticos, baseando sua práxis na conceição de que o movimento humano é alicerce dos pensamentos, do conhecimento, das emoções e sensações dos sujeitos, busca estratégias pedagógicas para traçar caminhos de experimentação corporal e reflexão crítica. **Objetivo:** Identificar aspetos reflexivos sobre as filosofias do corpo envolvidas em rotinas de movimento de Candombe e de Tango. **Método:** O presente estudo, parte de um levantamento realizado com os participantes do Seminário Do candombe ao tango oferecido em cinco cidades do Brasil, Campinas (UNICAMP, 2016), João Pessoa (Secretaria de Cultura, 2017), Juazeiro do Norte (ADC, 2017), Natal (UFRN, 2018) e Recife (UFPE, 2019). Aplicaram-se questionários semiestruturados e foram registrados debates com os participantes envolvendo aspetos criativos e da saúde na dança. **Resultados:** Os resultados dos depoimentos, questionários e debates realizados após do Seminário Do candombe ao tango apontam para uma demanda de maior campo de experimentação e cuidados do corpo no ensino da dança. Os elementos apresentados e experimentados, sob a ótica da educação somática, pertencentes a rotinas habituais nas danças de outros países de América Latina, evidenciaram o desejo de investigar aspectos culturais do corpo e dos valores em diálogo com as práticas brasileiras. **Conclusão:** O percurso realizado mostrou que é possível estabelecer um diálogo entre as filosofias do corpo e a abordagem do ensino em danças desde a Educação Somática contemplando tanto a criação quanto a saúde. Os participantes destacaram que foi crucial no processo o embasamento histórico das rotinas apresentadas, assim como a possibilidade de incorporar novas estratégias corporais.

Palavras-chave: Corpo. Educação Somática. Filosofia. Saúde.

490 - DIFICULDADES ENFRENTADAS POR PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS NO MANEJO DA DOENÇA: REVISÃO SISTEMÁTICA

José Rafael Eduardo Campos[1], Jessika Brenda Rafael Campos[1], Andreza Nogueira Silva[1], Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz [2]

[1]Graduando em Enfermagem, Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Pós - Doutorando em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina do ABC – FMABC, Santo André, SP, Brasil.

E-mail de contato: rafaeleduardo19971@hotmail.com

Introdução: No Brasil, até 2015, foram registrados 830.000 casos de pessoas vivendo com infecção pelo HIV (PVHA), achado que coloca o país em posição de destaque para a pandemia na América Latina, sendo o único que ainda apresentou aumento no número de novas infecções na última década, em torno de 11%. Com os avanços terapêuticos e a introdução de novas classes de antirretrovirais nas últimas décadas, o panorama dessa infecção evolui de doença fatal para uma condição crônica. Em termos psicodinâmicos a adesão é determinada pela capacidade de manter vínculos e em termos psiquiátricos e/ou neurológicos, envolve a preservação das capacidades mentais, ou seja, a não ocorrência de quadros demências ou doenças psiquiátricas graves. **Objetivo:** Identificar as dificuldades enfrentadas por Pessoas Vivendo com HIV/Aids no manejo da doença. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática, por meio da reunião dos artigos identificados na BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BVS) através das bases de dados LILACS e SCIELO, no período de abril de 2019 utilizando os DeCS AIDS, manejo e doença. Foram identificados 16 artigos. Os critérios de inclusão consistiram em selecionar estudos completos, publicados no período de 2011 a 2018 e que abordassem acerca das dificuldades encontradas pelos pacientes que convivem com HIV/Aids. A amostra constituiu-se assim de 7 artigos. **Resultados:** O impacto de viver com uma doença crônica que, ainda, carrega muito estigma e preconceito é o maior obstáculo entre esses indivíduos e sua qualidade de vida, impactando em seu micro e macroambiente, e interferindo diretamente na sua capacidade de enfrentamento. As principais dificuldades elencadas são: o preconceito vivido no contexto familiar e social; gerenciar parcerias afetivas e sexual; o manejo do tratamento e o alcance da qualidade de vida. **Conclusão:** Desta forma, além de identificar as principais dificuldades de conviver com o HIV é necessário que ocorra o planejamento para posterior implementação de intervenções que subsidiem o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento.

Palavras-chave: HIV. AIDS. Dificuldades. Vivência.

491 - COMPARAÇÃO ENTRE A ELETROESTIMULAÇÃO NEURMUSCULAR E EXERCÍCIOS CONTRA RESISTÊNCIA NO AUMENTO DA HIPERTROFIA E FORÇA MUSCULAR

Janiéverton Mourato de Lima[1], Vinícius José Guimarães do Carmo[1], Cleyton Anderson Leite Feitosa[2]

[1]Docente da Faculdade de Integração do Sertão-FIS, Serra Talhada, PE, Brasil.

[2]Fisioterapeuta pela Faculdade Integrada de Patos – FIP, Pato, PB, Brasil.

E-mail de contato: evertonlimacontato@gmail.com

Introdução: A estimulação elétrica neuromuscular (EENM) é uma técnica de fortalecimento muscular baseada na estimulação elétrica neuromotora, que induz a contração muscular. Exercícios Contra Resistência (ECR) são movimentos de contração muscular realizados contra a força da gravidade afim promover microlesões nas fibras musculares no intuito de gerar hipertrofia e ganho de força. O interesse pela EENM surgiu a partir da metade dos anos 70 quando estudos demonstraram que a EENM podia produzir ganhos de força que eram 30 a 40% maiores que os conseguidos com o exercício isolado. **Objetivo:** Discutir à eficácia das técnicas de EENM e exercício contra resistência no aumento da força e hipertrofia muscular. **Método:** Foi realizada uma revisão de literatura por meio da busca de artigos nas bases PudMed e BVS. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2009 a 2019, utilizando os seguintes descritores: “Estimulação elétrica neuromuscular”, “Exercício resistido” e “Hipertrofia”. Após leitura prévia dos títulos e resumos, os artigos compatíveis com o objetivo proposto foram escolhidos e analisados na íntegra. **Resultados:** Após análise dos estudos, foi possível observar que ambas as técnicas promovem ganho de força e hipertrofia muscular, no entanto, os resultados obtidos de várias investigações demonstram que a EENM apresenta resultados superiores em relação aos obtidos pela ECR. Outros estudos mostram que a associação entre o exercício e a técnica promovem resultados ainda mais significativos. **Conclusão:** Os estudos comprovaram a eficácia de ambas condutas. A EENM apresentou resultados superiores aos de ECR. Contudo, quando associadas a técnica e o exercício, os resultados são ainda mais satisfatórios.

Palavras-chave: Estimulação elétrica neuromuscular. Exercício resistido. Hipertrofia.

492 - VARIAÇÃO DA TOMADA DE DECISÃO DE PROFESSORES DIANTE DO COMPORTAMENTO DOS ALUNOS EM ESCOLAS PROFISSIONAIS DE TEMPO INTEGRAL

Magna Leilane da Silva[1], Rodrigo Frank de Souza Gomes[2], Nicolino Trompieri Filho[3]

[1]Créditos do autor: Mestre em Ciências do Desporto pela Universidade Trás os Montes e Alto Douro - UTAD; Especialização em Gestão Escolar – UFC; Graduada em Educação Física – UFC, CE, Brasil.

[2]Créditos do coautor: Mestre em Logística e Pesquisa Operacional pela Universidade Federal do Ceará – UFC, CE, Brasil.

[3]Créditos do coautor: Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Professor Adjunto da UFC, CE, Brasil.

E-mail de contato: magna.silva@ifce.edu.br

Introdução: Um dos grandes avanços educacionais na educação pública tem sido o projeto de criação das Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP) com ensino integral, por possibilitar o acesso de jovens de baixa renda, ao mercado de trabalho. Entretanto, a iniciativa não anula a ocorrência de problemas com indisciplina e outros comportamentos inadequados por parte dos alunos dentro da escola. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi analisar a variação da TD dos professores em função do comportamento dos alunos, considerando a gravidade de cada ocorrência, buscando-se identificar ações idealizadas, visando à padronização dos procedimentos para permitir a aplicação nas EEEP do Ceará. **Método:** A amostra foi selecionada objetivamente por conveniência e disponibilidade sendo constituídas por professores de uma escola, totalizando 21 professores. A pesquisa foi realizada através da aplicação de questionários estruturados aos professores de uma escola de ensino médio profissional, localizada no estado do Ceará. O tratamento de dados foi efetuado com o software Statistical Package for Social Sciences® – SPSS 18. E o nível de significância para todos os testes foi de p≤0,05. O referente estudo tem como base as instruções da Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Neste estudo foi identificada a correlação existente entre as ações realizadas pelos os alunos de uma EEEP, e a medida disciplinar, ou seja, Tomada de Decisão (TD), adotada por parte dos professores. **Conclusão:** Este estudo possibilitou o levantamento de informações relevantes para a elaboração de um documento com procedimentos disciplinares específicos para os alunos, a serem adotados diante de comportamentos julgados como inadequados, permitindo ao grupo gestor, e a todo o corpo docente, aplicá-lo de forma padronizada e justa, podendo ser replicado em qualquer EEEP.

Palavras-chave: Tomada de Decisão, Comportamento, Professores, Educação.

493 - QUAIS AS PRINCIPAIS PERCEPÇÕES DO INDIVÍDUO SOBRE OS BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NA SAÚDE?

José Felipe Pedro da Silva Souza , Ana Caroline Ferreira de Jesus[2], Renan Araújo Feitosa[3], Fabiana América Silva Dantas de Souza[4]

[1]Pós-Graduando em Fisiologia do Exercício e Treinamento Esportivo, Centro Universitário Claretiano – CUSC, Lisboa – POR, Portugal.

[2]Graduada em Educação Física, Universidade São Miguel – USM, Recife – PE, Brasil.

[3]Graduando em Educação Física, Universidade do Norte do Paraná – UNOPAR, Santa Cruz do Capibaribe - PE, Brasil.

[4]Doutora em Biociência Animal (Biotecnologia Aplicada à Saúde) - Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Recife - PE, Brasil.

E-mail de contato: filipebmx65@hotmail.com

Introdução: O exercício físico é um meio fundamental para otimizar os níveis de saúde. Este reduz a possibilidade de desenvolvimento das doenças cardiovasculares, como diabetes e hipertensão, além de auxiliar no tratamento da depressão. **Objetivo:** Analisar quais as principais percepções do indivíduo sobre os benefícios do exercício físico na saúde. **Método:** O estudo é de caráter explicativo, descritivo e transversal com amostras por conveniência. Foi analisados 30 bacharelandos do curso de Educação Física da Faculdade ASCES, da cidade de Caruaru – PE. A análise foi realizada entre os meses de maio e junho de 2015. Participarão da pesquisa alunos do período diurno, sem limitação quanto à idade e sexo. O instrumento avaliativo (protocolo) utilizado será um questionário elaborado pelos pesquisadores. Este formulário apresentará dez 10 perguntas fechadas em formato tricotômicas, sobre a frequência, tipo e percepções de benefícios na saúde do participante. A análise estatística será caracterizada por meio de distribuição de probabilidade (análise percentual). **Resultados:** Os benefícios de um programa de exercício físico adequado às características e particularidades do indivíduo são comprovados. Este pode promover, dentre outros, o aumento dás capacidades funcionais e condição cardiorrespiratória. **Conclusão:** Ás principais percepções a cerca dos níveis de saúde que o indivíduo apresenta após iniciar um programa de exercícios físicos, poderá conduzir os profissionais da área a uma reflexão sobre benefício existente entre o que é encontrado na literatura científica e a percepção do praticante.

Palavras-chave: Exercício físico. Saúde. Benefícios.

494 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE UMA FERRAMENTA PARA ABORDAR A SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADEUMA REVISÃO DE LITERATURA.

Maria Erika Viana de Souza[1,2], Ana Lyvia Secundo Sampaio[1,2], Ana Carla Terto Gonçalve[1,2], Erine Dantas Bezerra[3]

[1]Graduandos em Enfermagem, Centro Universitário Doutor Leao Sampaio – UNILEAO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade - LAESFC, UNILEAO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Docente, Mestre – Centro Universitário Doutor Leao Sampaio-UNILEAO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: erika_viana@outlook.com

Introdução: A educação em saúde é uma atividade desenvolvida por profissionais da saúde, esta estabelece uma relação dialogo reflexiva entre profissional e idoso. E a relação visa conscientizar o idoso quanto ao autocuidado em sua percepção como ser que participa e desenvolve ações de melhoria da qualidade de vida, bem como compreender a sexualidade, pois a sexualidade está relacionada de como o indivíduo se relacionar consigo mesmo, isto é, uma relação interpessoal e de bem-estar, e assim relação sexual faz parte do contexto sexualidade. **Objetivo:** Descrever educação em saúde como ferramenta de ensino e aprendizagem com ênfase na vida sexual ativa do idoso. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, baseada em revisar estudos já publicados sobre o assunto proposto. Realizada através de base de dados, Google Acadêmico e diretório de revista da Scielo, com cruzamento dos descritores, educação em Saúde, Sexualidade, Idoso e Qualidade de Vida, tendo como critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2013 a 2018, em português e com ênfase no tema proposto. Foram encontrados 6 artigos, destes, selecionaram-se 4 sobre o tema. **Resultados:** Distinguir que educação em saúde é uma pratica fundamental na orientação da vida sexual na terceira idade, contribuindo assim para o bem-estar físico e mental. Esta ferramenta é uma forma de se obter promoção da saúde, por educação continuada, sendo coletiva ou individual, objetivando-se entender que a sexualidade trás melhoria a qualidade de vida. Entretanto profissionais pouco abordam temáticas acerca da vida sexual com os usuários da terceira idade; há fatores que desvalorizam a sexualidade do idoso como valores culturais ou insegurança do próprio, interferindo diretamente na vida sexual, como também mitos e estereótipos que desvaloriza a pratica sexual do idoso, onde se cogita em pensar que nessa fase possam estar sexualmente ativo, o que consequentemente pode dificulta o uso da ferramenta e a relação profissional-usuário, mas este momento é ideal para a educação em saúde adentra como método para facilitar relação, orientação e promover melhoria na qualidade de vida sexual do idoso. **Conclusão:** Por fim compreendesse que o uso da educação em saúde se faz necessário com finalidade única e direcionada a pessoa idosa como prática para se promover saúde e atentar-se para seus direitos sexuais. Pois esta ferramenta facilita o processo de ensino e aprendizagem.

Palavra-chave: Educação em Saúde. Idoso. Qualidade de Vida. Sexualidade.

495 - O PARTO DA DIGNIDADE REPRODUTIVA: RECONHECIMENTO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL E SUA REPERCUSSÃO SOCIOLEGISLATIVA POR INTERMÉDIO DO MOVIMENTO FEMINISTA

Maria Eduarda Araújo[1] Natália Viana Nogueira[2], Priscila Ribeiro Jeronimo Diniz[3] Sofia Ferreira Holanda[4]

[1]Graduanda em Direito, Faculdade Paraíso do Ceará – FAP, Juazeiro do Norte,CE, Brasil.

[2]Graduanda em Direito, Faculdade Paraíso do Ceará – FAP, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Doutoranda em Ciências das Religiões– UFPB, João Pessoa – PB, Docente da Faculdade Paraíso.

[4]Graduanda em Direito, Faculdade Paraíso do Ceará – FAP, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: naatdir@hotmail.com

Introdução: Sendo uma forma de violência que não está abarcada de maneira exaustiva no ordenamento jurídico vigente, a “violência obstétrica” é uma prática reincidente nas unidades de saúde de todo o mundo, existindo uma construção cultural propicia para a sua reprodução, possibilitando a sua manutenção e aceitação por grande parte das gestantes até hoje, isso decorre também da falta de conhecimento sobre o que seria e como essa tipologia de violência se manifesta. O assunto denota total relevância e fomenta um complexo debate acerca da necessidade da criação de leis de caráter especifico e de alcance geral que trate sobre este nocivo fenômeno. **Objetivo:** Analisar os fatores históricos e sociais que norteiam a violência obstétrica e quais instrumentos legais o ordenamento jurídico vigente dispõe, pontuando suas lacunas. **Método:** A construção do presente trabalho se deu por meio de pesquisa bibliográfica qualitativa e métodos de cognição indutivos, tendo por base a leitura de artigos científicos e a análise de dados estatísticos. **Resultados:** Os resultados demonstram que há na construção dos padrões sociais uma série de microculturas reacionárias que atam o poder de ação da mulher em face das mais variadas espécies de agressões no seu cotidiano, sobretudo, a obstetrícia. A insuficiência de mecanismos normativos que versem sobre a presente temática afeta a integridade de mulheres de todas as classes sociais, etnias e regiões, se elevando a uma problemática de caráter difuso, e, portanto, de responsabilidade de Organização Internacionais, do Poder Público e da sociedade como um todo. **Conclusão:** Para combater esta prática, se faz necessário a implementação de medidas com capacidade de promover uma reforma na mentalidade social, bem como, a criação de instrumentos normativos específico para esta temática, e que possam se ater de forma profunda as suas particularidades, assim como, o engajamento das autoridades competentes para que estas promovam ações com o objetivo de tutelar e punir com efetividade os traços danosos presentes na prática obstétrica.

Palavras-chave: Violência Obstétrica. Feminismo. Legislação Tardia.

496 - ESTUDO COMPARATIVO DOS SINAIS E SINTOMAS OSTEOMIOARTICULARES EM MOTORISTAS DE TRANSPORTE ALTERNATIVO NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ

Roberta Saraiva Lôbo Alves[1], Zákia Farias Bezerra Campêlo[2], Cleyjane Costa de Oliveira[2], Maria do Socorro dos Santos As Soares[2]

[1]Fisioterapeuta, Mestre em Politicas Públicas com Ênfase em Saúde. Brasil.

[2]Aluna de Fisioterapia Faculdade Pitágoras. Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: robertasla@bol.com.br

Introdução: A atividade de dirigir é desgastante e causa desconfortos, dores e até futuras lesões. Os motoristas de transporte alternativo adquirem posições inadequadas e movimentos repetitivos ao longo da sua jornada de trabalho que irão futuramente ocasionar danos à saúde do trabalhador e diminuir assim sua qualidade de vida. **Objetivo:** Do estudo foi comparar os sinais e sintomas osteomioarticulares em motoristas de transporte alternativo na Cidade de Juazeiro do Norte, Ceará. **Método:** Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa e descritiva. A amostra foi constituída por 27 motoristas de transporte alternativo de Juazeiro do Norte de uma cooperativa (COOPJUECE). Para a coleta de dados foi utilizado aplicação de um questionário antes e depois da jornada de trabalho diária, onde utilizou-se uma ferramenta validada, o questionário Bipolar e os dados relativos aos fatores de riscos foram coletados durante a jornada de trabalho. A análise estatística foi realizada por meio do Software SPSS (Programa Statiscal Package for Science Social) versão 15. **Resultado:** Em relação à ausência de dor na lombar/ Dor na lombar foi observado que antes da jornada de trabalho 67% dos respondentes apresentaram ausência de dor lombar, já depois da jornada de trabalho 59% dos motoristas apresentaram dor com pouca intensidade na região lombar. **Conclusão:** O estudo demonstrou que as posturas inadequadas, movimentos repetitivos durante o exercício do trabalho dos motoristas geram desconforto, dores e o risco de futuras lesões.

Palavras-chave: Motoristas. Transporte Alternativo. DORT´s.

497 - EFEITOS DA CINESIOTERAPIA DE BAIXO IMPACTO EM INDIVÍDUOS IDOSOS SEDENTÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Mônica de Matos Barbosa[1], Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça[2], Tatianny Alves de França[3]

[1]Graduação em Fisioterapia, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[2]Mestranda em Ensino em Saúde pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. Especialista em Fisioterapia Dermatofuncional. Docente do curso de Fisioterapia Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE e Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

[3]Mestranda em Ensino em Saúde pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO. Especialista em Docência do Ensino Superior. Docente do curso de Fisioterapia , Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

E-mail de contato: tatianny@leaosampaio.edu.br

Introdução: O envelhecimento populacional é uma realidade presente mundialmente. Esse por sua vez é resultado da melhoria na expectativa de vida populacional e aos avanços da medicina moderna. Com o aumento da população idosa, começam a surgir as patologias e comorbidades relacionadas ao processo do envelhecimento. A adoção de um estilo de vida ativo, é um importante fator para a melhoria da qualidade de vida e independência funcional dos mesmos. **Objetivo:** Identificar os efeitos da cinesioterapia de baixo impacto em indivíduos idosos sedentários. Método: Trata-se de estudo de revisão bibliográfica narrativa, na qual foram utilizados as seguintes bases de dados PUBMED, SCIELO, e LILACS, utilizando os descritores: Cinesioterapia, Idosos, Envelhecimento, Práticas Fisioterapêuticas, no período de abril a junho de 2018. Foi realizada uma leitura criteriosa dos resumos para analisar os estudos, e assim seguir com a catalogação dos resultados através da construção de um quadro e posteriormente a análise das informações. **Resultados:** Dos 215 artigos pesquisados, após aplicação dos filtros 10 artigos foram incluídos neste estudo. Na leitura classificatória dos resumos apresentou-se 07 em português e 03 em inglês. Encontrou-se como principal resultado que o uso da cinesioterapia de baixo impacto mostrou-se como uma ferramenta que favorece a tonificação da musculatura e manutenção das atividades de vida diária que dependem desse bom fortalecimento muscular, constituindo-se como prática fundamental na prevenção de doenças e reabilitação de indivíduos idosos. **Conclusão:** Conclui-se o estudo apontando a cinesioterapia como uma excelente ferramenta do profissional fisioterapeuta a ser administrada em indivíduos idosos sedentários através de protocolos personalizados previamente elaborados, promovendo principalmente efeitos positivos no sistema cardiovascular, estabilidade funcional e manutenção das funções motoras que dependem do sistema musculoesquelético. Esses fatores possibilitam uma melhor saúde física e qualidade de vida a essa população.

Palavras-chave: Cinesioterapia. Idosos. Envelhecimento. Práticas Fisioterapêuticas.

498 - FLANELINHAS: ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE TRABALHO E LAZER

Francisco Ewerton Barbosa de Lima[1], Francisco Renato Silva Ferreira[2]

[1]Graduando em Licenciatura em Educação Física. Instituto Federal de Tecnologia e Ciência do Ceará,CE, Brasil

[2]Graduado - Licenciatura em Educação Física pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UILEÃO). Graduado-licenciatura em Fisioterapia pelo centro Universitário Dr. Leão (UNILEÃO). Pós-graduado em Docência d ensino Superior pelas Faculdade Integradas de Patos.

E-mail de contato: ewerlinkinpark@gmail.com

Introdução: O lazer transpassa gerações acompanhando o ser humano e ainda vem se transformando de acordo com a realidade de cada época, se modelando para suprir as necessidades de quem rege-a, tempo de trabalho acompanha paralelamente, um reflexo sem imagem semelhante. O profissional de Educação Física Faz parte do Sistema de Unidade de Saúde (SUS), veicula-se a prevenção de doenças e proporcionar qualidade de vida a população, buscando maneiras de despertas na sociedade melhor proveito do seu tempo livre. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo investigar a relação econômica dos flanelinhas pode contribui para o lazer. **Método:** O presente trabalho é uma pesquisa qualitativa, descritiva e de campo, com 20 indivíduos acima de 18 anos, todos possuíam muitos anos de trabalho nessa área, para identificação direta dos resultado, usou-se entrevista contendo os proveitos do tempo ócio após haver remuneração mensal, qual sua imagem sobre lazer, quais são os locais freqüentados por eles e dificuldade para usufruir de ocasiões de lazer, usado como ponto de captura locais: Pirajá, Franciscanos, Mutirão e Triângulo. **Resultados:** Os resultados mostraram que os usuários possuir carga horária de trabalho bem elevada, ultrapassando o horário estimado de 40 horas semanais. Tendo em vista numa política salarial que nem sempre essa demanda é o suficiente para satisfazer as necessidades básicas, e por tal situação deve deixar um pouco o convívio familiar e partir para cargas extras de trabalho a fim de manter a subsistência. **Conclusão:** As condições desfavoráveis dificultam a buscar por gozo de lazer, o fato de não possuírem o emprego “digno”, acarreta á levá-los para essa função de trabalho contendo menor ócio, as oportunidades de possuir condições econômicas e desfrutar do lazer está presente pelos entrevistados. Comprovasse o quanto o trabalho qualificado pode acarreta melhor aproveitamento do lazer.

Palavras-chave: Lazer. Flanelinha. Economia.

499 - PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA: RISCOS E CUIDADOS

Taiane Jussara Batista[1], Douglas Batista Custodio[1], José Firmino da Silva Júnior[1], Cleciana Alves Cruz[2]

[1]Graduados em Enfermagem, Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, CE, Brasil.

[2]Docente do Curso de Enfermagem – Faculdade Vale do Salgado, Icó, CE, Brasil.

E-mail para contato: taianejussara@outlook.com

Introdução: Por ser apontado como uma das maiores evoluções na área da saúde, a punção venosa periférica, implementando-se em um processo diário elaborado pela equipe de enfermagem, para a infusão de medicamentos, sangue e líquidos, seus elementos e decorrentes, diretamente ligado ao vaso sanguíneo, por meio de um cateter venoso periférico, possibilitando um efeito instantâneo. **Objetivo:** Identificar por meio das produções científicas riscos e cuidados a serem tomados pelo profissional enfermeiro, mediante a uma punção venosa periférica. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL). A pesquisa dos artigos aconteceu por meio das bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, tendo como os seguintes descritores: “Riscos”, “Cuidados” e “Enfermeiro”, no mês de fevereiro de 2019. Inicialmente com o cruzamento dos descritores constituíram-se 10 produções científicas, utilizou-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis em texto completo de forma gratuita, na língua portuguesa, e publicados entre os anos de 2011 a 2016. E, como critérios de exclusão foram: artigos duplicados, de revisão e que não estivesse na proposta do estudo. Totalizando cinco artigos para análise. Os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Logo após as investigações dos artigos, chegaram-se as seguintes categorias: 1 – Riscos na infusão do cateter venoso periférico – As observações mostraram que a utilização desse tipo de material, pode causar em diversos problemas, como: deslocamento do cateter, obstrução, extravasamento, dano venoso, tromboflebite, flebite, trombose, irritação da veia, dor no local, infiltração, espasmo venoso e remoção acidental, acarretando acréscimo no período de internação e despesas de tratamento, como também, incômodo ao doente. Entre os riscos sistêmicos, pode-se apresentar como: infecção sistêmica, sobrecarga circulatória, embolia aérea e reação alérgica. 2 - Principais cuidados a serem tomados pelos enfermeiros – Analisou-se que existem diversos métodos de cuidados a serem praticados, como: a escolha do tipo de agulha adequada, técnica correta, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI’s) e conhecimento do que está colocando em prática. Com isso, entender os divergentes fatores de riscos para o progresso de problemas pode ajudar na elaboração dos cuidados rotineiros do enfermeiro, por gerar consciência e destaque científico a fim de proporcionar uma tomada de decisão frente a redução dos problemas da terapia intravenosa periférica. **Conclusão:** Conclui-se que o profissional de enfermagem é o principal executor da punção venosa periférica, sendo indispensável um maior conhecimento e aprofundamento direcionado aos riscos e cuidados que pode acometer ao paciente no decorrer da prática do procedimento.

Palavras-chave: Fatores de Risco. Assistência à Saúde. Cuidados de Enfermagem.

500 - ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTES NO PIAUÍ

William Caracas Moreira[1], Dinah Alencar Melo Araujo[2], Myllena Maria Tomaz Caracas[3], Inara Viviane de Oliveira Sena[4]

[1]Acadêmico de enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; Bolsista de Iniciação Científica Voluntária – ICV, Picos, PI, Brasil.

[2]Acadêmica de enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Picos, PI, Brasil.

[3]Enfermeira pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR, Fortaleza, CE, Brasil.

[4] Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, PI, Brasil.

E-mail para contato: williamcaracaslins@gmail.com

Introdução: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), afeta ambos os sexos, sendo classificável em diferentes níveis de gravidade. **Objetivo:** Analisar os dados epidemiológicos de casos de sífilis em gestantes notificadas no estado do Piauí. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico, de abordagem quantitativa e natureza descritiva. Produzido a partir dos dados de notificação compulsória de sífilis em gestantes, disponíveis gratuitamente e de livre acesso na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) alusivos aos últimos cinco anos (2014 a 2018) no estado do Piauí. Cruzaram-se os dados relacionados à raça, faixa etária, zona de residência, escolaridade, classificação clínica, município e ano. **Resultados:** O número total de casos notificados equivale a 1.959, demonstrando uma prevalência de 81,2% na zona urbana. Incidem predominantemente em mulheres pardas (72,2%) com a faixa etária de 20 a 39 anos (67,5%), com escolaridade de 26,2% do 5° ao 8° ano, seguido por 18,6% que não concluíram o ensino médio. Dos 135 municípios do estado que notificaram casos, a capital, Teresina, apresentou 52,5% dos casos, sendo a sífilis latente e primária prevalente, equivalendo a 32% e 27%, respectivamente. Os anos estudados correspondem à 2014 (12%), 2015 (15,1%), 2016 (17,2%), 2017 (24,3%) e 2018 (31,2%). **Conclusão:** O alto número de casos em apenas 5 anos de estudo sugerem ao governo do estado um problema de saúde pública que necessita ser melhor assistido pelos serviços de saúde, uma vez que, apresenta um percentual de crescimento do número de casos equivalente 0,27% a cada ano.

Palavras-chave: Estudos Epidemiológicos. Infecções por Treponema. Gestantes.